

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO E DO PROJETO ESTRATÉGICO

2020



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL S.A.

Índice

INTRODUÇÃO	8
RTP EM NÚMEROS	9
DESTAQUES DE 2020.....	18
PRÉMIOS 2020	23
A. ANÁLISE COMPARADA DA RTP COM OUTROS OPERADORES DE SERVIÇO PÚBLICO NA UNIÃO EUROPEIA E PRIVADOS PORTUGUESES EM SINAL ABERTO	28
1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na U.E.....	28
1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Media na U.E.....	29
1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na U.E.	30
1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. per capita e por unidade do PIB	34
1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.....	36
1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.....	37
1.6 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública.....	38
2. Análise comparada da programação televisiva na U.E.....	39
2.1 Informação.....	40
2.2 Entretenimento	43
2.3 Cultura	46
2.4 Desporto.....	49
3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto....	52
3.1 Um serviço público cultural, diversificado e alternativo	52
B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS	56
1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO	56
1.1 Perfil da emissão	56
1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias.....	58
1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas.....	59
1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil.....	59
1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	59
1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa.....	59
1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação.....	60
1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia.....	60
1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais	60
1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa.....	60
1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais	61
1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política.....	61

1.13	Ceder tempo de emissão às confissões religiosas	61
1.14	Mensagens institucionais	62
1.15	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública	62
1.16	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão	62
2.	OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO	63
2.1	RTP1	63
2.1.1.	Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários	69
2.1.2.	Entretenimento em português	69
2.1.3.	Programação cultural.....	69
2.1.4.	Sensibilização sobre direitos e deveres	70
2.1.5.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	70
2.1.6.	Cobertura noticiosa de manifestações culturais	70
2.1.7.	Obrigações mínimas.....	70
2.2	RTP2	76
2.2.1.	Componente cultural e formativa	79
2.2.2.	Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social	79
2.2.3.	Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil.....	80
2.2.4.	Programação alternativa e complementar	81
2.2.5.	Inovação e criatividade	81
2.2.6.	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais	81
2.2.7.	Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica	82
2.2.8.	Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais.....	82
2.2.9.	Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação.....	82
2.3	SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS.....	84
2.3.1.	Produção regional.....	84
2.3.2.	Cedência de tempo de emissão à administração regional	84
2.3.3.	Financiamento complementar	84
2.3.4.	Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais	84
2.3.5.	RTP AÇORES	85
2.3.6.	RTP MADEIRA	87
2.3.7.	Obrigações mínimas	91
2.4	SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS	93
2.4.1.	Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa	93
2.4.2.	Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas	95
2.4.3.	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais	96
2.4.4.	RTP INTERNACIONAL	96
2.4.5.	Cobertura informativa	98
2.4.6.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	99
2.4.7.	RTP ÁFRICA	99
2.4.8.	Cobertura informativa	100
2.4.9.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	101
2.5	RTP3	103
2.5.1.	Noticiários, reportagens, documentários e debates	104
2.5.2.	Diversidade de conteúdos	106
2.6	RTP MEMÓRIA	107
2.6.1.	Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa.....	108
2.6.2.	Património artístico / artes performativas	108
2.6.3.	Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional	109
2.6.4.	Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo	109

2.6.5.	Assegurar a memória futura	110
2.6.6.	Promover a compreensão da linguagem própria da televisão	110
3.	OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO	112
3.1	Perfil da emissão	112
3.2	Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias.....	112
3.3	Cobertura informativa de manifestações culturais	122
3.4	Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.....	122
3.5	Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil	126
3.6	Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	128
3.7	Valorização da economia e da sociedade portuguesa.....	129
3.8	Atividades de educação para os meios de comunicação.....	129
3.9	Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais	130
3.10	Direitos de antena, de resposta e de réplica política.....	132
3.11	Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas	132
3.12	Mensagens institucionais	132
3.13	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública	132
3.14	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte	132
4.	OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO	133
4.1	ANTENA1	133
4.2	ANTENA2	136
4.3	ANTENA3	138
4.4	RDP AÇORES.....	140
4.5	RDP MADEIRA.....	140
4.6	RDP INTERNACIONAL.....	141
4.7	RDP ÁFRICA.....	144
4.8	Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade	146
4.9	Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente	150
4.10	Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional	151
4.11	Música de autores portugueses na UER/EBU	153
4.12	Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades	153
4.13	Desporto profissional e amador.....	154
4.14	Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público.....	155
5.	MULTIMÉDIA	158
6.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	161
6.1	Colaboração com o Conselho de Opinião.....	161
6.2	Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções.....	161
6.3	Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções	161
6.4	Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil	161
6.5	Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia.....	163

6.6	Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português	164
6.7	Apoiar e promover a expressão artística nacional	164
6.8	Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social	164
6.9	Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais	165
6.10	Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão	165
6.11	Plano Plurianual ERC	165
6.12	Produção Interna	167
6.13	Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais	170
6.14	Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	175
6.15	Cobertura do território nacional	176
6.16	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	177
6.17	Arquivos audiovisuais	180
6.18	Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público	181
6.19	Cooperação	183
6.20	Publicidade	184
7.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO	185
7.1	Audiências de Televisão	185
7.2	Audiências de Rádio	186
7.3	Audiências Web	187
7.4	Avaliação Qualitativa	188
8.	ANEXOS	211
8.1	TELEVISÃO	211
8.2	RÁDIO	253
8.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO	255
C.	CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – FINANCEIRAS	261
1.	Enquadramento legal	261
a)	Protocolo entre IGF e RTP	261
2.	Cumprimento das obrigações	262
a)	Financiamento do serviço público	262
b)	Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos	263
3.	Indicadores de eficiência	264
4.	Quadros cumprimento das obrigações financeiras	265
D.	CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO	302
I	INTRODUÇÃO	302
II	SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR	307
1.	Qualidade e Inovação dos Conteúdos	307
1.1.	Televisão	307
1.1.1.	Informação de Televisão	307

1.1.2.	RTP1.....	308
1.1.3.	RTP2.....	310
1.1.4.	RTP3.....	311
1.1.5.	RTP Memória.....	312
1.1.6.	RTP Açores	313
1.1.7.	RTP Madeira.....	314
1.2.	Rádio.....	314
1.2.1.	Informação na Rádio	314
1.2.2.	Antena1	315
1.2.3.	Antena2	316
1.2.4.	Antena3	317
1.2.5.	RDP Açores	317
1.2.6.	RDP Madeira	317
1.3.	Produção e Acessibilidades	318
2.	Digital no Centro da Estratégia	320
2.1.	Desenvolvimento de Plataformas Digitais	320
2.2.	Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos	321
3.	Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade	323
3.1.	Cinema e Produção em Língua Portuguesa	323
3.2.	Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	324
3.3.	Música em Língua Portuguesa.....	325
3.4.	Parcerias RTP	326
3.5.	Vertente institucional	327
3.6.	Arquivo	328
3.7.	Núcleo Museológico	329
4.	Presença Qualificada no Mundo	331
4.1.	RTP Internacional.....	331
4.2.	RTP África	332
4.3.	RDP Internacional	333
4.4.	RDP África.....	333
4.5.	Cooperação.....	334
5.	Oferta disruptiva e mais apelativa para as novas gerações.....	335
III	GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA	338
6.	Gestão Exemplar e Transparente	338
6.1.	Posicionamento e comunicação da Marca RTP.....	338
6.2.	Renovação dos processos de planeamento e controlo.....	340
6.3.	Evolução de receitas comerciais	342
6.4.	Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica.....	343
7.	Empresa de <i>média</i> muito atrativa para trabalhar	345
7.1.	Renovação Tecnológica e Operacional.....	346
7.2.	Recursos Humanos	349
8.	Anexo	354

INTRODUÇÃO

O novo quadro regulatório, subsequente às alterações da Lei da Televisão e da Lei da Rádio, foi consubstanciado na alteração dos estatutos da empresa, ocorrido em 9 de julho de 2014, na alteração da Lei de Financiamento 30/2003, efetuada pela Lei 83-C/2013, na constituição do Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização, e finalmente no atual Contrato de Concessão subscrito a 6 de março de 2015. Assegurou-se desta forma um modelo que permite garantir uma estabilidade e previsibilidade futura para a RTP.

A 1 de junho de 2018 entrou em funções o atual Conselho de Administração da RTP. No âmbito do novo modelo de governo, após o CGI ter definido as "Linhas de Orientação Estratégicas" a adotar, o Conselho de Administração apresentou um Projeto Estratégico que foi aprovado pelo CGI e que norteou o caminho a seguir. De facto, o Projeto Estratégico constituiu uma visão de futuro, uma ambição, um conjunto de objetivos que nos compromete e que permitirá a devida avaliação do trabalho desenvolvido.

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia, que transformou radicalmente a atividade da RTP com desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, com equipas inteiras da RTP a serem deslocadas para trabalho em casa. Ao longo deste Relatório podemos avaliar como a RTP conseguiu alterar projetos e o planeamento previstos, implementar medidas de segurança, procurando novas formas de divulgar os conteúdos junto dos portugueses, promovendo situações criativas e inovadoras no dia-a-dia da organização, e de como, em situação de emergência, conseguiu cumprir e até reforçar a sua missão e as obrigações do Contrato de Concessão, assim como o desenvolvimento do seu Projeto Estratégico. Esta capacidade de resposta só foi possível com o trabalho e o empenho de todos os trabalhadores.

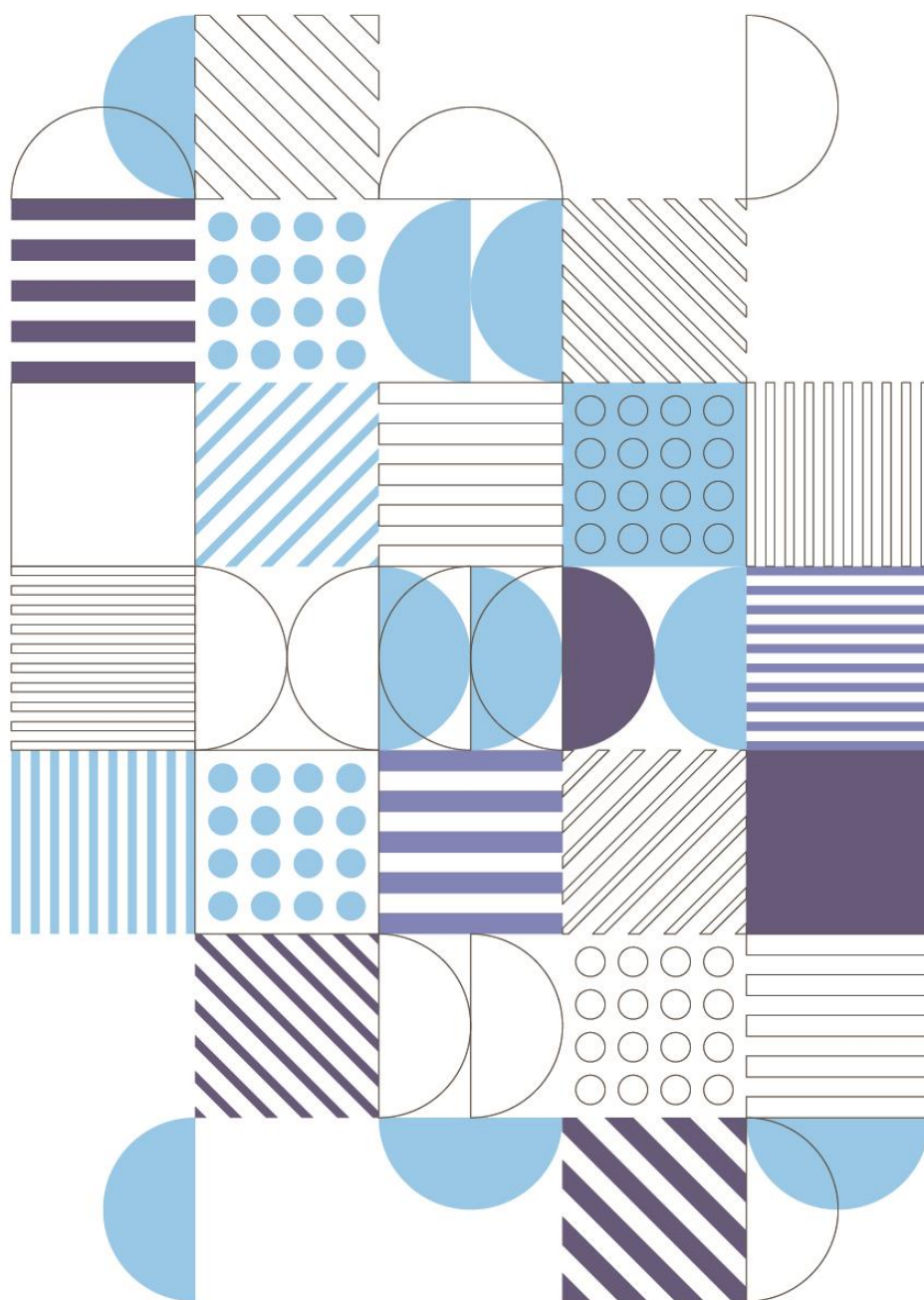
O presente relatório tem como um dos seus principais objetivos a resposta ao previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), desenvolvendo aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão, abordando o cumprimento das exigências de serviço público financeiras e não financeiras, de acordo com a legislação em vigor até ao final de 2020, e o cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal.

A parte A integra uma análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto.

A parte B integra o cumprimento das obrigações de serviço público não financeiras, nomeadamente: obrigações genéricas, específicas e mínimas de televisão, obrigações específicas e de serviço público de rádio, multimédia, outras obrigações e critérios de avaliação do cumprimento do CCSPRT.

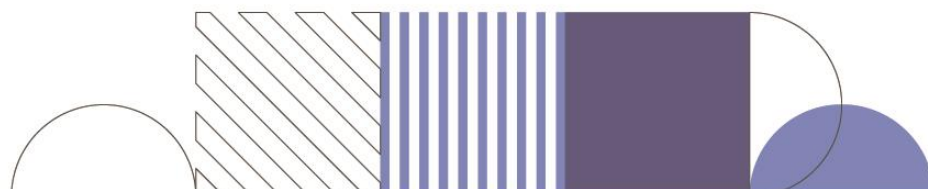
A parte C integra a avaliação contratualizada com a IGF, enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através do Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 (tal como o previsto na Cláusula 32.^a do CCSPRT), acrescida de informação comparativa entre o real, o previsto no orçamento e o período homólogo.

A parte D integra, conforme o previsto no n.º 2 da Cláusula 29.^a do CCSPRT, celebrado em 6 de março de 2015, a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da Concessionária aprovado pelo CGI.



RTP EM NÚMEROS

2 0 2 0



EIXOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO ESTRATÉGICO

- 1 INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS
 - 2 COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA
 - 3 REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS
 - 4 POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO
 - 5 SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES
 - 6 SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE
 - 7 SER UMA EMPRESA DE *MEDIA* MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR
-

1 INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS

PROJETOS INOVADORES

- ESTREIA PROJETO **"TREZES"**
 - PRODUÇÃO DE **TELEFILMES** BASEADOS EM CONTOS DE AUTORES PORTUGUESES
- APOSTA EM **FIÇÃO HISTÓRICA E DOCUMENTÁRIOS**
- **"ARTISTAS EM REDE"** (EMITIDOS ATRAVÉS DA CASA DOS ARTISTAS)
 - **MÚSICA, DANÇA E TEATRO**
- PRIMEIRA SÉRIE PORTUGUESA PARA A NETFLIX, **"GLÓRIA"**
UMA COPRODUÇÃO RTP



60 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES

PRÉMIOS EM DESTAQUE

- MARCA DE EXCELÊNCIA - **SUPERBRANDS**
- MARCA DE CONFIANÇA PORTUGUESES - **SELEÇÕES READER'S DIGEST**
- INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO MAIS CONFIÁVEL - **DIGITAL NEWS REPORT REUTERS INSTITUTE**
- PRÉMIO SAPO PARA MELHOR ESTRATÉGIA PARA AS REDES SOCIAIS
- BEST DIGITAL SOCIAL RESPONSABILITY INIATIVE - **DIGITAL AWARDS 2020 (#ESTUDOEMCASA)**
- PRÉMIOS AUTORES/SPA:
 - MELHOR PROGRAMA DE FIÇÃO (SÉRIE **"SUL"**)
 - MELHOR PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO (**MAGAZINE "ARMÁRIO"**)
 - PRÉMIO JORNALISTA CULTURAL - **TERESA NICOLAU**

9 PRÉMIOS | RTP
42 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES | PROGRAMAS
9 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES | TRABALHADORES



NOMEAÇÕES

- PRÉMIOS SOPHIA (MELHOR SÉRIE **"O NOSSO CÔNSUL HONORÁRIO EM "HAVANA"**, **"TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO"**, **"SUL"**)
- PRIX EUROPA IRIS (MELHOR PROGRAMA DE TELEVISÃO **"E DEUS CRIOU A MULHER...OU TALVEZ NÃO"**)



#ESTUDOEMCASA

CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS TEMÁTICOS ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



RTP MEMÓRIA E DIGITAL

5.66 MILHÕES DE VISITAS

23.68 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES

2 COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA

REDES SOCIAIS DA RTP 2020

Nº TOTAL DE SUBSCRITORES

 **596.758** +18%

Nº TOTAL SEGUIDORES

 2.95 MILHÕES

 1.64 MILHÕES

 333 MILHARES

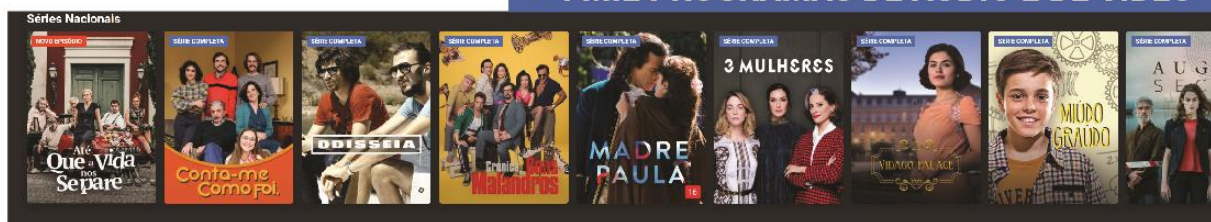
RTP PLAY ▶

Site + App

+ DE 335 MIL CONTEÚDOS

29 CANAIS DE RÁDIO E TV

+ 4 MIL PROGRAMAS DE ÁUDIO E DE VÍDEO



77 MILHÕES DE VISITAS

188 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES

LANÇAMENTO RTP PALCO

CULTURA E ARTES PERFORMATIVAS

Site + App



+ 250 CONTEÚDOS E 313 MIL VISITAS

1.023 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES

3 REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

Nº DE CONCERTOS

EM LÍNGUA PORTUGUESA

ANTENA1	40
ANTENA2	82
ANTENA3	35

Nº DE APOIOS

EDIÇÃO DE DISCOS DE MÚSICA PORTUGUESA

ANTENA1	18
ANTENA2	13
ANTENA3	17



PRODUÇÃO INDEPENDENTE E APOIO AO CINEMA EM 2020

17.3 MILHÕES €

37,5% SUPERIOR À OBRIGAÇÃO LEGAL

11.9 MILHÕES € INVESTIMENTO DIRETO NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDEPENDENTE

3.8 MILHÕES € OBRAS CINEMATOGRAFICAS APOIADAS PELO ICA

1.6 MILHÃO € RESTANTES OBRAS



APOIO PUBLICIDADE EM ANTENA: € 815 MIL

1.785 SPOTS

36 MIL SEGUNDOS

PARCERIAS E PROMOÇÃO DE PROJETOS

CULTURA | ARTE | CONHECIMENTO | RESPONSABILIDADE SOCIAL
MAIS DE 400 ORGANIZAÇÕES E INICIATIVAS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
* COPRODUÇÃO DA SÉRIE 'PLANETA A'

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS
* 10º ANIVERSÁRIO DA BASE DE DADOS PORDATA



RTP ARQUIVOS

Site+App

VISUALIZAÇÕES

6.272 MILHÕES 2019
8.513 MILHÕES 2020 +36%

VISITANTES

1.106 MILHARES 2019
1.502 MILHÕES 2020 +36%



83.807 CONTEÚDOS 2020

4 POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO

VENDAS INTERNACIONAIS DE CONTEÚDOS EM 2020

FICÇÃO | DOCUMENTÁRIO | ENTRETENIMENTO

48 MERCADOS

ÁFRICA DO SUL | ALEMANHA | ANGOLA | BÉLGICA | CANADÁ | EUA | GRÃ-BRETANHA | GRÉCIA | HUNGRIA | IRLANDA | LUXEMBURGO | MÉXICO | POLÓNIA | VIETNAM | SUIÇA | CHINA | RÚSSIA ...



DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL DE CANAIS

NOVOS CONTRATOS

AUSTRÁLIA EUA
BERMUDAS LUXEMBURGO
CANADÁ NOVA ZELÂNDIA



COOPERAÇÃO RTP ÁFRICA EM 2020

PARCERIAS

TELEVISÕES PÚBLICAS DOS PALOP

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORMAÇÃO
- MANUTENÇÃO DA REDE DE EMISSORES
- CEDÊNCIA MATERIAL DE ARQUIVO
- DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

CAMPANHAS DE CARÁCTER CÍVICO E HUMANITÁRIO

REEINSTALAÇÃO E REEQUIPAMENTO TECNOLÓGICO

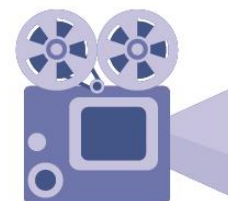
- GUINÉ-BISSAU

ESTAÇÃO TERRENA

- GUINÉ-BISSAU

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO

- PROJETOS DE PARCERIA
- TROCA DE CONTEÚDOS
- COPRODUÇÕES



"ESTAMOS JUNTOS"

PASSAGEM DE ANO 5 TELEVISÕES DOS PALOP E RTP ÁFRICA

"CONVERSAS AO SUL"

TELEVISÃO PÚBLICA DE ANGOLA (TPA)
TELEVISÃO PÚBLICA DE CABO VERDE (TCV)
TELEVISÃO PÚBLICA DE MOÇAMBIQUE (TVN)

5 SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES

 **E SPORTS**  RTP ARENA

73% DO PÚBLICO COM MENOS DE 34 ANOS
+ 1.850 HORAS DE TRANSMISSÕES EM DIRETO
+ 1 MILHÃO DE ESPECTADORES ÚNICOS

TWITCH
Nº DE VISUALIZAÇÕES



 **RTP ENSINA**

Nº DE VISUALIZAÇÕES

4.061 MILHÕES EM 2019
7.443 MILHÕES EM 2020 +83%



22% DE ACESSOS FORA DE PORTUGAL

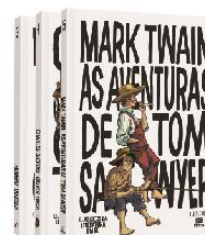
4.2 MILHÕES DE VISITAS

7.4 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES

 **LIVROS RTP**

COLEÇÃO GRANDES CLÁSSICOS DA LITERATURA EM BANDA DESENHADA

**OBRAS CÉLEBRES DA
LITERATURA UNIVERSAL**



 **SÉRIES RTP LAB 6 NOVOS CONTEÚDOS NATIVOS DIGITAIS**

PRODUÇÃO INDEPENDENTE NO DIGITAL

O MEU SANGUE | DOLORES | QUEEN OF HORSES | #SÓQNÃO(2.TEMPORADA) | #CASADOCALIS(2.TEMPORADA) | INSTAVERSO



930 MIL VISUALIZAÇÕES

6 SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE

SUSTENTABILIDADE RTP

- RACIONALIZAÇÃO DA FROTA
- VIATURAS ELÉCTRICAS
- CENTRAL FOTOVOLTAICA
- ASSINATURA DIGITAL
 - CONTRATOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
 - REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL
- PAINÉIS ACÚSTICOS RECICLÁVEIS NOS ESTÚDIOS 3 E 5 DA RÁDIO
- NOVA ANTENA NO CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE (CPN) REDUÇÃO DE 50% DE ENERGIA



COMBATE INTERNO À PANDEMIA

- PLANO DE CONTIGÊNCIA COVID-19
- GRUPO DE GESTÃO DE CRISE
- SITE INTERNO (INTRANET)
- PLANOS DE CONTIGÊNCIA PROGRAMAS
- FLYERS

- MÁSCARAS + 240 MIL
- ÁLCOOL GEL E DESINFETANTE: + 7 MIL LITROS
- TESTES: 2692
- EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- PROGRAMAS COM ACOMPANHAMENTO DE TÉCNICOS DA HST: 210
- AQUISIÇÃO DE 300 COMPUTADORES PORTÁTEIS PARA FOMENTAR O TELETRABALHO



RESULTADOS ECONÓMICOS SUSTENTÁVEIS

RESULTADOS OPERACIONAIS (EBITDA)

2019 15.5 MILHÕES   18%
2020 18.3 MILHÕES 

RESULTADOS LÍQUIDOS

2019 0.9 MILHÕES   242%
2020 3.1 MILHÕES 

DÍVIDA BANCÁRIA

2019 94.8 MILHÕES   1%
2020 93.5 MILHÕES 



7 SER UMA EMPRESA DE *MEDIA* MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR

COMUNICAÇÃO INTERNA

INQUÉRITO INTERNO "ESCUTAR PARA MELHORAR"

- ESTUDO DE DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

PROJETO MOVE

- MOBILIDADE
- VALORIZAÇÃO
- ENVOLVIMENTO

PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO PARA A IGUALDADE DE CIDADANIA E NÃO DISCRIMINAÇÃO



1786
TRABALHADORES

ACADEMIA RTP

- REFORÇO NA APOSTA *E-LEARNING*
- NOVOS CURSOS, NOVAS FERRAMENTAS



EMPRESA MAIS ATRATIVA PARA TRABALHAR

**3ª POSIÇÃO DO RANKING DAS 10 EMPRESAS
MAIS ATRATIVAS PARA TRABALHAR**
RANDSTAD EMPLOYER BRAND RESEARCH



INVESTIMENTOS EM 2020 **7.1 MILHÕES € +16%**

- 1 **MIGRAÇÃO DA TELEVISÃO PARA HD** (RENOVAÇÃO SISTEMA INTERCOMUNICAÇÃO ESTÚDIOS 1 E 2 DE NOTÍCIAS, MIGRAÇÃO ESTÚDIOS 2 E 4 DA PRODUÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DE CÂMARAS LISBOA E PORTO...)
- 2 **RENOVAÇÃO SISTEMA DE EMISSÃO DE RÁDIO** (UPGRADE DO SISTEMA DE EMISSÃO - DALET, NA ANTENA2, ANTENA3 E 5 RÁDIOS WEB, REFORÇO DA CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE RÁDIO...).
- 3 **RENOVAÇÃO TÉCNICA DAS DELEGAÇÕES** (CPN, AÇORES, MADEIRA,ÁFRICA)
- 4 **REEQUIPAMENTO DE ESTÚDIOS DE RÁDIO**



DESTAQUES DE 2020

JANEIRO

- Assinatura de Protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian para a coprodução da série “Planeta A” que, ao longo de nove episódios, vai percorrer as problemáticas da sustentabilidade global, desde as alterações climáticas/energia aos oceanos, até à inovação das cidades e ao consumo sustentável;
- Renovação do Acordo iGen-Fórum de Organizações para a Igualdade, que reflete o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego;
- Comemoração dos 22 anos da RTP África, assinalados com programas especiais, com séries em estreia e com espaços de informação com maior duração;
- O jornalista António José Teixeira assume a Direção de Informação de Televisão;
- Participação da RTP no encontro, em Lisboa, reunindo empresas de media e tecnologia, sob o tema “Building the Future: a tecnologia pode salvar o futuro dos *media*?”. Em debate o futuro do jornalismo e dos meios de comunicação na era tecnológica.

FEVEREIRO

- Quarta edição do Festival Antena2, no Teatro Nacional de São Carlos, que ao longo de quatro dias celebra a diversidade da arte e da cultura através de concertos, espetáculos multimédia, programas de rádio e debates. Fora do palco a aposta centra-se na rubrica radiofónica “Palavras de Bolso” que cruza o universo das letras com o mundo infantil e com a escola;
- Antestreia do documentário “Azeredo Perdigão e a constante evolução”, uma parceria entre a RTP e a Fundação Calouste Gulbenkian;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos para a comunicação e divulgação das atividades a realizar ao longo de 2020 com o propósito de assinalar o décimo aniversário da base de dados PORDATA através de três documentários e encontros, entre outras ações;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Cinemateca Portuguesa para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas a emitir na RTP Memória e na RTP Play, ao longo de 2020, o “HORA Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”;
- Divulgação e publicação do Relatório para a Igualdade, Cidadania e Não Discriminação com foco na promoção da igualdade de direitos e liberdades para todos os trabalhadores e trabalhadoras, reconhecendo e valorizando as suas competências;
- Sessão de esclarecimento do novo sistema de produção e emissão de rádio, no Auditório da RTP. Sob o tema “Dalet Galaxy” em discussão temas tão prementes como a nova arquitetura do sistema versus arquitetura antiga, o conceito MAM e a integração com outras aplicações;
- A RTP renova as suas instalações na Ilha do Faial com novos estúdios e régies, completando, deste modo, um ciclo de intervenção e valorização do Centro Regional dos Açores nos últimos anos;
- Renovação de um dos estúdios da rádio a pensar no visual radio, que servirá as cinco antenas nacionais e internacionais, com melhores captações de som e imagem.

MARÇO

- Comemoração do 63º aniversário das primeiras emissões regulares da Televisão em Portugal com a exibição de programas e séries que marcaram a história da RTP1 e com a transmissão da Final do Festival da Canção, em direto, do Coliseu Comendador José Rondão Almeida, em Elvas, com emissão em simultâneo na RTP1, RTP África e RTP Internacional;

- A RTP2 assinala o Dia Internacional da Mulher com vários programas em estreia, da ficção à música, passando pelo documentário;
- Publicação do Plano de Contingência para garantir a continuidade das funções essenciais da RTP e cumprir as suas obrigações de Serviço Público. Face ao momento excecional no âmbito da pandemia procede-se à criação de grupos de gestão de crise a fim de monitorizar, avaliar e debater todas as decisões que, a cada momento, devem ser tomadas; criação de site interno com todas as informações sobre as medidas de prevenção à COVID-19;
- A Academia RTP aposta na formação on-line com novos cursos e ferramentas de trabalho fundamentais para utilização neste período;
- Campanha de sensibilização, com emissão de spots em antena, com 13 apresentadores e profissionais da RTP a promoverem comportamentos sociais adequados em tempo de pandemia, em articulação com as autoridades de saúde;
- Estreia de formato televisivo produzido em teletrabalho, “Artistas em Rede”, com atuações de humor, magia, música, teatro e dança a partir de casa dos artistas;
- Parceria entre a Cruz de Malta Portugal e a RTP, para a campanha “Todos por um hospital”, para angariação de donativos para a construção de um Hospital de Campanha para reforço à unidade de referência, o Hospital Curry Cabral;
- Parceria entre a RTP e a Câmara municipal do Porto, para a campanha “Ligados por um Hospital”, para angariação de donativos para a construção de um Hospital de Campanha para reforço aos Centros Hospitalares de São João e Universidade do Porto.

ABRIL

- A RTP2 lança novos separadores nas suas emissões, da autoria de artistas plásticos nacionais, com música da Orquestra Sinfónica Portuguesa, acompanhada pelo Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. Os artistas Alice Geirinhas, Luis Lázaro Matos, José Pedro Croft e Tomás Cunha Ferreira foram convidados para promover a divulgação da arte contemporânea;
- A RDP África assinala o seu 24º aniversário com uma emissão com canções todas em português, de 24 artistas de países africanos de Língua Oficial Portuguesa. As canções foram gravadas a partir das casas dos artistas convidados;
- A RTP lança o RTP Palco, projeto pioneiro em Portugal, disponível na RTP Play e com aplicação para telemóvel, para a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e espetáculos performativos. Os conteúdos são provenientes de várias instituições culturais e de agentes criadores, em todo o país, e também do arquivo da RTP;
- Assinatura de Protocolo entre o Ministério da Educação, através da Direção Geral de Educação, e a RTP, para a concretização e desenvolvimento do projeto “EstudoEmCasa”, para conteúdos pedagógicos temáticos do 1º aos 9º anos, através da RTP Memória;
- Assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, e a RTP, através da RTP Madeira, com vista à transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do ensino secundário, projeto designado “Estudar com Autonomia”;
- Assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, e a RTP, através da RTP Açores, com vista à transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do Pré-Escolar e a Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico, projeto designado “Aprender em Casa”;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a VIVERAPRENDER (Escola Mágica), que estabelece as formas de utilização dos conteúdos digitais da Escola Mágica nos diversos serviços de programas da RTP, bem como no portal “Ensina”;

- A RTP1 estreia a primeira série de ficção de televisão em Portugal, produzida a partir de casa, “O Mundo Não Acaba Assim”. São histórias de pessoas em quarentena, contadas em diferentes registos que vão do drama à comédia;
- A RTP lança nova consulta de conteúdos audiovisuais e também de conteúdos cinematográficos;
- A RTP Play lança um novo projeto, o “#FitEmCasa”, para uma vida mais saudável, que reúne conteúdos curtos ou longos e informativos, feitos por especialistas da área do fitness e da nutrição, com aulas virtuais que cobrem vários segmentos do *Pilates* ao *Crossfit*.

MAIO

- A RTP Academia disponibiliza aos seus trabalhadores, na plataforma Gestão de Talento, novos conteúdos formativos orientados para o período de teletrabalho, desde a organização do tempo à gestão das equipas, entre outros;
- A RTP participa, com outras estações de Serviço Público de Rádio e Televisão, em duas novas campanhas da UER/EBU, “Diz Sim aos Bons Media”. A primeira foca-se no contributo das diversas estações públicas para um jornalismo sério, consciente e assertivo e a segunda com iniciativas ligadas à educação, numa altura em que as atividades letivas presenciais foram suspensas na Europa e em que os media têm um papel importante no ensino à distância;
- A RTP África assinala o Dia de África com uma emissão especial e com o anúncio do projeto vencedor do concurso interno de ideias para novos conteúdos audiovisuais. O projeto vencedor, para ajudar as famílias afetadas pela pandemia de Covid-19, designa-se “Fora de Cena” centrado na divulgação e na história das artes cénicas em Moçambique;
- A RDP África assinala o Dia de África com uma emissão especial dedicada ao Festival Africadelic que, este ano, numa iniciativa inédita se realiza a partir de casa de cada um dos artistas convidados;
- A RTP junta-se à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome na campanha, “Emergência Alimentar”, de angariação de fundos para a compra de alimentos básicos.

JUNHO

- A RTP lança nova campanha institucional, “#RTPComVida” presente na Televisão e nas redes sociais, na qual convida os seus parceiros e figuras públicas a partilharem as suas histórias, pessoais ou empresariais, sobre a forma como reagiram e se adaptaram à nova realidade da pandemia de COVID-19 que assolou o país e o mundo;
- A Campanha Emergência Alimentar, iniciativa promovida pelo BPI/Fundação “la Caixa” e a RTP, angaria mais de 1,4 milhões de euros, que permitirá assegurar a distribuição de alimentos básicos a milhares de famílias portuguesas afetadas pela crise da pandemia de COVID-19;
- Renovação do Sistema Intercom nos estúdios de Notícias e na Central Técnica, na Sede, que permite uma maior qualidade do trabalho e vários utilizadores em simultâneo;
- Três séries de ficção da RTP, “Auga Seca”, “Vidago Palace” e “A Herdade” foram integradas nos catálogos da plataforma *streaming* HBO, resultado da aposta da RTP na ficção e no desenvolvimento da indústria audiovisual;
- Instalado o sistema Dalet Galay nas rádios *on-line* da Antena2, a A2Jazzin e A2 Ópera, que permite, entre outros, a edição de sons, alinhamentos musicais, acesso ao arquivo e gravação e difusão da programação e da publicidade. Este upgrade do servidor facilita ainda a integração com as redes sociais.
- RTP África e a Televisão Popular de Angola (TPA) juntam três gerações de artistas angolanos-Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha- num concerto solidário, em direto do Teatro São Jorge, em Lisboa, cujas receitas revertem para a Fundação Ana Carolina, que apoia crianças carenciadas, portadoras de patologias crónicas do foro neurológico.

JULHO

- Organização e transmissão da segunda edição dos “Prémios Play”, uma iniciativa para a promoção da música portuguesa, com transmissão na RTP1, Antena1 e, em *livestream*, nas várias plataformas PLAY;
- A RTP, pelo quarto ano consecutivo, está no ranking das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, conquistando a 3ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Research.

AGOSTO

- Comemoração dos 85 anos da Rádio Pública;
- Comemoração dos 45 anos da RTP Açores;
- Parceria entre a RTP e a Fundação Inatel para a emissão do programa “Férias Cá Dentro”, através do qual se dá a conhecer o nosso país e os locais onde os portugueses podem passar as suas férias;
- Parceria entre a RTP e a Academia Portuguesa de Cinema-Associação Portuguesa das Artes e Ciências Cinematográficas para a cobertura televisiva da 8ª Edição dos Prémios Anuais da Academia, designados por “Prémios Sophia” 2020.

SETEMBRO

- Protocolo de Colaboração entre a RTP e a Associação Portuguesa dos Jardins Históricos (AJH) para a divulgação, valorização e preservação do património paisagístico, com destaque para os parques, quintas e jardins históricos;
- RTP lança uma nova coleção de livros, a coleção Grandes Clássicos da Literatura em banda desenhada, composta por 14 livros, que procuram desafiar os jovens a conhecer obras célebres da literatura universal, através de uma linguagem visual apelativa;
- RTP parceira da SP Televisão na coprodução da mini série, o thriller de espionagem “Glória”, o primeiro original português na Netflix;
- Leonor Beleza e Alberto Arons de Carvalho indigitados como membros do Conselho Geral Independente (CGI) da RTP;
- A série de ficção histórica “A Espia” e a reportagem “E Deus Criou a Mulher...Ou talvez Não” nomeadas para os Prix Europa 2020, considerados um dos mais prestigiados prémios internacionais;
- Apresentação da nova grelha de programas da RTP1, 2020/2021, no Capitólio, com uma forte aposta na informação, na ficção e no entretenimento;
- 10º Festival Jovens Músicos na Fundação Calouste Gulbenkian.

OUTUBRO

- Antena1 com novo estúdio de rádio, mais tecnológico e inteligente, pensado para produzir conteúdos multimédia;
- Parceria entre a RTP e a Samsung para disponibilização da RTP Play nos equipamentos *Smart TV* Samsung;
- Assinatura de Protocolo entre o Ministério da Educação e a RTP para a concretização e desenvolvimento do projeto “EstudoEmCasa”, com vista à produção de conteúdos pedagógicos, para emissão televisiva e on-line, destinados a alunos dos ensinos básico e secundário. Os conteúdos pedagógicos referentes ao ensino básico terão emissão televisiva, sendo igualmente disponibilizados na RTP Play, e os referentes ao ensino secundário ficam disponíveis na RTP Play;
- Manuela Melo cooptada como membro do Conselho Geral Independente (CGI) da RTP.

NOVEMBRO

- A RTP finaliza a seleção dos projetos das Consultas de Conteúdos Audiovisuais e de Conteúdos Cinematográficos lançadas em abril deste ano.
- O Professor Doutor José Carlos Vieira de Andrade é o novo Presidente do Conselho Geral Independente (CGI) da RTP, que conta ainda com os seguintes membros: Alberto Arons de Carvalho, Helena Sousa, Francisco Seixas da Costa, Leonor Beleza e Manuela de Melo;
- RTP eleita, pelo oitavo ano consecutivo, Marca de Excelência em Portugal, numa iniciativa promovida pela Superbrands. Este ano a RTP associou-se também à atribuição de um prémio de Solidariedade, entregue à Associação Make a Wish;
- Assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, e a RTP, através da RTP Açores, com vista à transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do Pré-Escolar e a Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico, projeto designado “Aprender em Casa”.

DEZEMBRO

- RTP conclui o ciclo de modernização das delegações da RTP África, agora na Guiné, com novas instalações, novo estúdio e régie;
- RTP promove inquérito interno “Escutar para Melhorar”, estudo de diagnóstico organizacional, com apoio de consultora externa, para auscultar as necessidades e opiniões dos seus trabalhadores e identificar oportunidades para melhorar as condições profissionais, no momento atual, quer se encontrem em regime de teletrabalho ou presencial;
- Regresso dos telefilmes à emissão da RTP, género muito pouco difundido em televisão, mais um impulso da Televisão Pública para a indústria audiovisual portuguesa. A série de telefilmes baseia-se num conjunto de contos portugueses, uns clássicos, outros contemporâneos e que fazem parte do nosso património cultural;
- Instalado o sistema Dalet Galay na Antena3 que permite, entre outros, a edição de sons, alinhamentos musicais, acesso ao arquivo e gravação e difusão da programação e da publicidade. Este upgrade do servidor facilita ainda a integração com as redes sociais;
- Coprodução entre a RTP e a produtora espanhola CTV para a produção da série “Chegar a Casa”;
- A série “Três Mulheres” junta-se ao cartaz da HBO, resultado da aposta da RTP na internacionalização da ficção;
- Festa de Homenagem aos trabalhadores que comemoram 25, 35 e 40 anos de carreira.

PRÉMIOS 2020

O escrutínio público não é apenas o resultante da intervenção das entidades a quem estão atribuídas competências específicas neste domínio, mas também de outras entidades e do público em geral, sendo os Prémios e Nomeações uma manifestação de reconhecimento do serviço prestado. A RTP foi distinguida em 2020, até à data de conclusão deste relatório, através de nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou mesmo a projetos de inovação tecnológica.

Prémios atribuídos à RTP

RTP Play, distinguida como Melhor Estratégia de Redes Sociais com a conta de Twitter, pelos Prémios SAPO 2020;

RTP foi considerada pela 14ª vez a marca de Confiança dos Portugueses pela revista Seleções da Reader's Digest;

RTP foi distinguida com base no Digital News Report, da Reuters Institute, da Universidade de Oxford, como a marca de informação mais confiável em Portugal;

RTP foi eleita Escolha do Consumidor na categoria de Informação em Canal Generalista pelo Consumer Choice-Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor, como sendo a mais credível, respeitando critérios como a imparcialidade, a qualidade e rigor nas notícias transmitidas, a reputação e a notoriedade no exercício do jornalismo;

A rádio on-line ZigZag distinguida com uma Menção Honrosa na 6ª edição dos prémios de jornalismo "Os Direitos das Crianças em Notícia", promovido pelo Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens, patrocinado pela SPA;

RTP eleita, pelo oitavo ano consecutivo, Marca de Excelência em Portugal, numa iniciativa promovida pela Superbrands.

RTP, distinguida na categoria TV – Informação em Canal Generalista, nos Prémios Escolha do Consumidor 2020;

RTP, distinguida como Marca de Excelência, pela Superbrands Portugal;

RTP, pelo terceiro ano consecutivo, está no ranking das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, conquistando a 3ª posição de "Empresa mais atrativa para trabalhar", atribuído pelo Randstad Employer Brand Award;

RTP foi distinguida com o Prémio Sapo 2020, na categoria de Melhor Estratégia para as Redes Sociais;

Nomeação da RTP para os Prémios Marketeer 2020, na categoria de Televisão-Media, com o canal generalista RTP1;

RTP, marca que inspira maior confiança aos portugueses de acordo com o Digital News Report 2020, pelo Instituto Reuters da Universidade de Oxford;

RTP foi considerada pela 14ª vez a marca de Confiança dos Portugueses pela revista Seleções da Reader's Digest. Um reconhecimento público dos portugueses, que veem a RTP como símbolo de confiança e qualidade;

RTP foi eleita Escolha do Consumidor, na categoria de Informação em Canal Generalista, pelo Consumer Choice-Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor, como sendo a mais credível, respeitando critérios como a

imparcialidade, a qualidade e rigor nas notícias transmitidas, a reputação e a notoriedade no exercício do jornalismo;

RTP, distinguida como Melhor Canal Generalista, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

RTP3, distinguida como Melhor Canal de Informação, na edição do “VOX POP TV – 2020”.

Prémios atribuídos a programas

“Salgueiro Maia Rumo à Eternidade”, distinguido como Melhor Reportagem/Documentário, nos Troféus de Televisão 2020, atribuído pela IMPALA;

“Armário”, distinguido como Melhor Programa de Entretenimento, nos Prémios Autores 2020, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA);

“Sul”, distinguida como Melhor Programa de Ficção Nacional, nos Prémios Autores 2020, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA);

“The Voice Portugal”, distinguido como o Melhor Programa de Entretenimento Televisivo 2020, nos Prémios Festivais da Canção;

“Mami Huambo”, distinguido com o 1.º Prémio de Rádio, na 15.ª edição dos Prémio de Jornalismo Direitos Humanos e Integração, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;

“Venezuela. Petare, a maior favela da América Latina”, distinguido com Menção Honrosa, na 15.ª edição dos Prémio de Jornalismo Direitos Humanos e Integração, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;

“Em Busca do Museu Desconhecido”, distinguida com o Prémio de Museologia, na categoria de Trabalho Jornalístico e Multimédia, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia;

“A Espia”, distinguida como Melhor Série Nacional, nos Prémios Quinto Canal 2020, atribuído pelo Quinto Canal;

“5 Para a Meia-Noite”, distinguido como Melhor Talk-Show, nos Prémios Quinto Canal 2020, atribuído pelo Quinto Canal;

“Brandos Costumes”, distinguido como Melhor Podcast de Cultura e Entretenimento, nos Prémios Podes 2020;

“Linha da Frente: o despertar da ilha”, vencedor do Prémio de Jornalismo “Fernando de Sousa”, promovido pela Representação em Portugal da Comissão Europeia;

“Blá, Blá, Blá”, distinguido com Ouro, na categoria Spot de Informação Institucional, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“Jesus o Melhor de Mim”, distinguido com Ouro, na categoria Spot de Informação Institucional, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“60 Anos Telejornal”, distinguido com Prata, na categoria Programa de Informação - Campanha, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“São João - Martelinhos”, distinguido com Bronze, na categoria Entretenimento, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“Conta-me como foi: 10 anos depois”, distinguido com Ouro, na categoria Ficção Nacional, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“Cinemax Curtas”, distinguido com Prata, na categoria Ficção Internacional, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“Música Telejornal 60 Anos”, distinguido com Prata, na categoria Jingle da Estação, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“Videomapping Telejornal 60 Anos”, distinguido com Ouro, na categoria Acção especial, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“60 Anos Telejornal”, distinguido com Bronze, na categoria Genérico, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“ID’s RTP”, distinguido com Prata, na categoria Separador, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“Telejornal 60 Anos - Logomarca”, distinguido com Prata, na categoria Grafismo, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em Media;

“5 Para a Meia-Noite”, distinguido como Melhor Talk-Show, nos Troféus de Televisão 2020, atribuído pela IMPALA;

“Salgueiro Maia Ruma à Eternidade”, distinguido como Melhor Reportagem/Documentário, nos Troféus de Televisão 2020, atribuído pela IMPALA;

“A fantástica viagem de Marona”, distinguido como Melhor Longa-Metragem, no MONSTRA ao Vivo 2020;

“O Atentado”, distinguido como Melhor Série de 2020, nos Prémios Festivais da Canção;

“A Luta pelos Direitos e Integração dos Sobreviventes de AVC”, distinguido com Prémio de Jornalismo, atribuído pela Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral;

“Subsolo”, distinguida como Melhor Websérie Internacional, no Festival Carballo Interplay;

“Sul”, vencedora da “Melhor Série/Telefilme”, atribuído pela Academia Portuguesa de Cinema, no âmbito dos Prémios Sophia 2020;

“Conta-me Como Foi”, distinguido como Melhor Série Portuguesa, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

“Pedro Norton e Pedro Adão”, distinguido como Melhor Rubrica de Comentário, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

“As Horas Extraordinárias”, distinguido como Melhor Programa de Informação Cultural, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

“A Nossa Tarde”, distinguido como Melhor Programa da Tarde, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

“The Voice Portugal”, distinguido como Melhor Programa de Entretenimento, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

“Trio D’Ataque”, distinguido como Melhor Programa de Informação, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

“Linha da Frente”, distinguido como Melhor Programa/Rubrica de Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2020”.

Prémios atribuídos a colaboradores da RTP

José Rodrigues dos Santos, premiado na categoria Literatura, nos Prémios Cinco Estrelas;

Duarte Baltazar, distinguido com Menção Honrosa, na 3.^a edição do Prémio Nacional de Jornalismo de Inovação (PNJI), com a reportagem “O Despertar da Ilha”, pela Agência Nacional de Inovação;

Filomena Cautela, distinguida como Melhor Apresentadora de Talk-Show, nos Prémios Quinto Canal 2020, atribuído pelo Quinto Canal;

Filomena Cautela, distinguida como Melhor Apresentadora de Entretenimento, nos Prémios Quinto Canal 2020, atribuído pelo Quinto Canal;

Filomena Cautela, distinguida como Melhor Apresentadora (“5 Para a Meia-Noite”, “Jogo de Todos os Jogos” e “I Love Portugal”), nos Troféus de Televisão 2020, atribuído pela IMPALA;

Rita Colaço, premiada na categoria Rádio com o 1.º Prémio, na 6.^a Edição do Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, pelo trabalho “Mami Huambo”;

Sandy Gageiro, premiada na categoria Rádio com Menção Honrosa, na 6.^a Edição do Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, pelo trabalho “Rubrica Lilliput”;

Ana Luísa Rodrigues, premiada na categoria Televisão com Menção Honrosa, na 6.^a Edição do Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, pelas reportagens sobre Direito à Infância;

José Rodrigues dos Santos, distinguido com o Prémio Melhor Livro de Ficção Lusófona, no âmbito do concurso Prémio Livro do Ano;

Isabel Meira, distinguida com o 1º prémio na Categoria de Rádio, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração”, com a reportagem “Zohra: Uma Partitura para a Liberdade”, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;

Mafalda Gameiro, distinguida com Menção Honrosa na Categoria de Meios Audiovisuais, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração”, com a reportagem “Um Povo em Fuga”, atribuída pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;

Sandra Felgueiras, distinguida com o Prémio “As Mulheres Mais Influentes de Portugal”, pelo site Executiva;

Teresa Nicolau, distinguida com o Prémio de Jornalismo Cultural, com o trabalho “As Horas Extraordinárias”, atribuída pela Sociedade Portuguesa de Autores;

Júlio Isidro, distinguido com Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Governo;

Nuno Tavares, distinguido como Melhor Repórter de Imagem, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Nuno Gonçalves, distinguido como Melhor Comentador Desportivo, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Alexandre Santos, distinguido como Melhor Jornalista de Desporto, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Andrea Neves, distinguida como Melhor Jornalista de Rádio, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

João Ricardo Vasconcelos, distinguido como Melhor Jornalista/Correspondente - Masculino, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Daniela Santiago, distinguida como Melhor Jornalista/Correspondente - Feminina, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Sandra Felgueiras, distinguida como Melhor Jornalista de Investigação, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

António José Pereira, distinguido como Melhor Jornalista em Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Dina Aguiar, distinguida como Melhor Pivot - Feminina, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

António Esteves, distinguido como Melhor Pivot - Masculino, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Carla Trafaria, distinguida como Melhor Jornalista/Pivot Informativo da Manhã, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Hélder Silva, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 13h00, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

José Rodrigues dos Santos, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 20h00, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Fátima Araújo, distinguida como Melhor Jornalista/Pivot Informativo da 00h00, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Mariana Flor, distinguida como Melhor Jornalista/Repórter Feminina, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Pedro André Esteves, distinguido como Melhor Jornalista/Repórter Masculino, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

Tânia Ribas de Oliveira, distinguida como Melhor Apresentadora, na edição do “VOX POP TV – 2020”;

José Pedro Vasconcelos, distinguido como Melhor Apresentador, na edição do “VOX POP TV – 2020”.

A. Análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto

Os indicadores de financiamento do serviço público de televisão na União Europeia foram construídos com base nos dados fornecidos pela UER/EBU (European Broadcasting Union - Media Intelligence Service) referentes ao ano de 2019 (últimos dados completos disponibilizados por este órgão).

1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na U.E.

Na análise comparativa entre o serviço público de rádio e televisão prestado pela RTP em Portugal e a informação disponível para 27 países da União Europeia (cf. Quadro 1 - Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus), foram selecionadas duas variáveis consideradas mais relevantes: custos operacionais e fundos públicos.

A RTP apresenta bons resultados quando comparada com os seus congéneres da União Europeia ao nível dos vários indicadores: custo operacional por habitante, valor absoluto dos fundos públicos, fundos públicos por habitante, fundos públicos em percentagem do PIB.

Quadro 1 – Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus

PAÍS	NOME DO OPERADOR
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW
Austria	ORF
Bélgica	VRT/RTBF
Bulgária	BNT/BNR
Croácia	HRT
Dinamarca	DR
Eslováquia	RTVS
Eslovénia	RTVSLO
Espanha	RTVE
Estónia	ERR
Finlândia	Yle
França	France Télévisions/Radio France
Grécia	ERT
Holanda	NPO
Hungria	MTVA
Irlanda	RTÉ/TG4
Itália	RAI
Letónia	LT/LR
Lituânia	LRT
Luxemburgo	ERSL
Malta	PBS
Polónia	TVP/PR
Portugal	RTP
Reino Unido	BBC/S4C
República Checa	Ct/Čro
Roménia	TVR/ROR
Suécia	SVT/SR/UR

1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Media na U.E.

Em 2019, o valor médio dos fundos públicos alocados ao Serviço Público de Media nos países da União Europeia foi de 187,17 M€, o valor médio da taxa foi de 712,88 M€, o que significa que a média do financiamento público total nos países da União Europeia foi de 900,05 M€. Em Portugal esses valores foram de 179,22 M€ para a Contribuição para o Audiovisual, único fundo alocado ao financiamento público, representando apenas 19,91% do valor médio dos países da União Europeia. No que respeita ao ano de 2020, em Portugal, a contribuição audiovisual, único fundo público alocado, foi de 180,59 M€ (cf. Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2019 e Portugal em 2020), representando em 2020 apenas 20,06% do valor médio do total do financiamento público dos países da União Europeia.

Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2019 e Portugal em 2020

Unidade: milhões de €

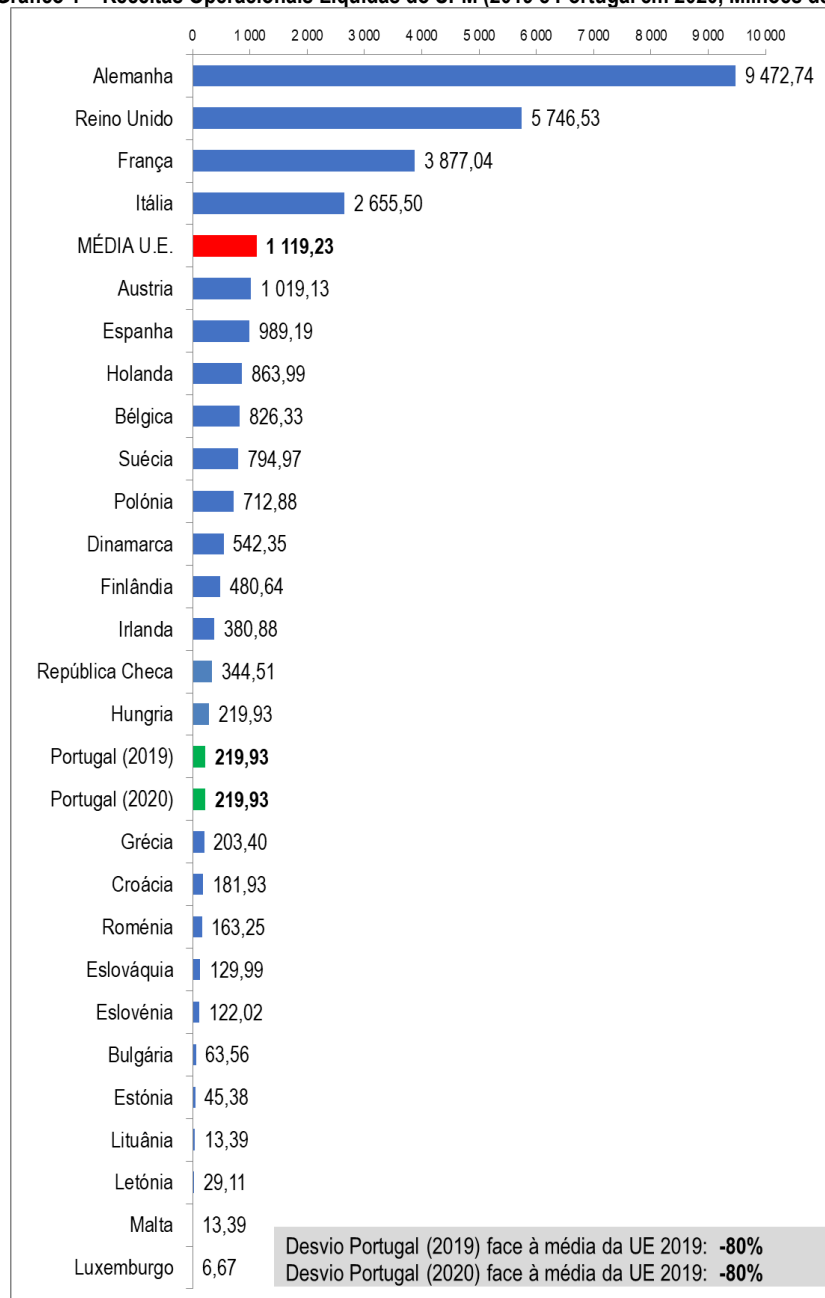
PAÍS	NOME DO OPERADOR	FUNDOS PÚBLICOS	TAXA	TOTAL
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW	482,94	7 761,90	8 244,84
Austria	ORF	0,35	642,99	643,34
Bélgica	VRT/RTBF	552,14	0,00	552,14
Bulgária	BNT/BNR	58,46	0,00	58,46
Croácia	HRT	6,04	161,22	167,26
Dinamarca	DR	121,48	364,40	485,88
Eslováquia	RTVS	36,87	83,22	120,09
Eslovénia	RTVSLO	2,89	95,64	98,53
Espanha	RTVE	925,76	0,00	925,76
Estónia	ERR	41,78	0,00	41,78
Finlândia	Yle	471,96	0,00	471,96
França	France Télévisions/Radio France	0,00	3 073,69	3 073,69
Grécia	ERT	0,05	189,55	189,60
Holanda	NPO	596,50	0,00	596,50
Hungria	MTVA	236,93	0,00	236,93
Irlanda	RTÉ/TG4	34,47	196,25	230,72
Itália	RAI	38,50	1 798,80	1 837,30
Letónia	LT/LR	22,60	0,00	22,60
Lituânia	LRT	41,08	0,00	41,08
Luxemburgo	ERSL	6,49	0,00	6,49
Malta	PBS	4,18	0,00	4,18
Polónia	TVP/PR	14,06	377,56	391,62
Portugal (2020)	RTP	0,00	180,59	180,59
Portugal (2019)	RTP	0,00	179,22	179,22
Reino Unido	BBC/S4C	455,29	4 012,77	4 468,05
República Checa	Ct/Čro	1,15	310,42	311,57
Roménia	TVR/ROR	148,58	0,16	148,74
Suécia	SVT/SR/UR	753,11	0,00	753,11
Média U.E. (2019)		187,17	712,88	900,05

Fonte: EBU – MIS e RTP

1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na U.E.

De acordo com o gráfico 1, as receitas operacionais líquidas da RTP situam-se muito abaixo da média da União Europeia e o desvio face à média é de -80% em 2019 e em 2020.

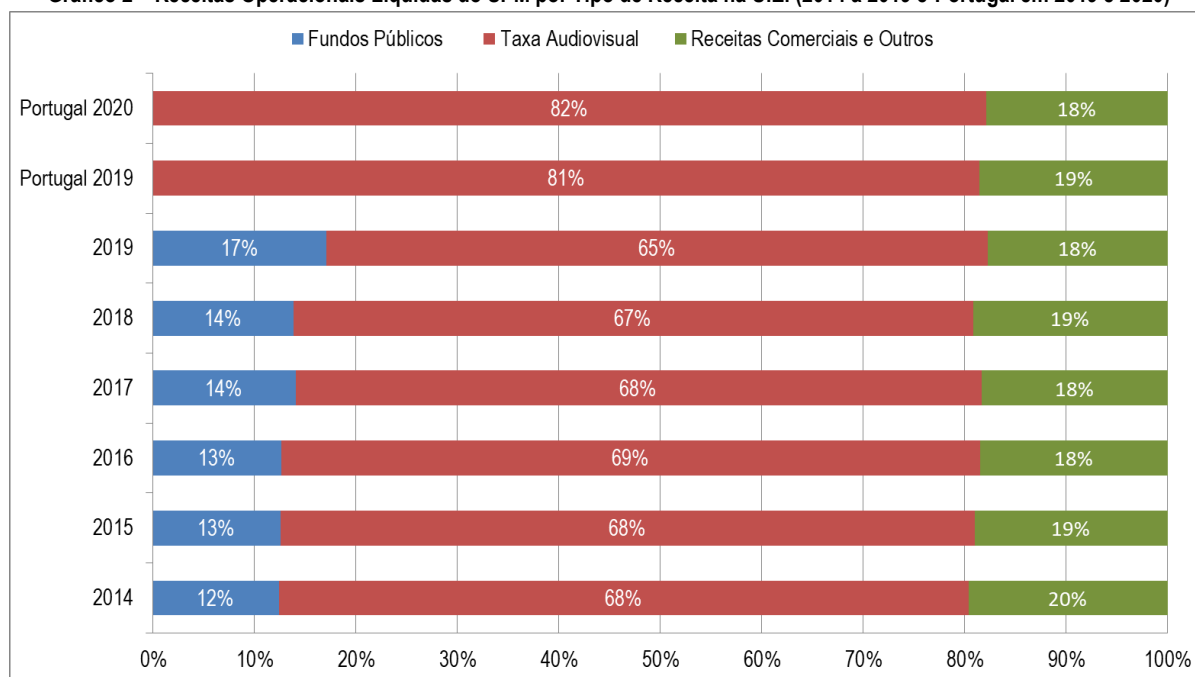
Gráfico 1 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM (2019 e Portugal em 2020, Milhões de €)



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 2, em média na União Europeia o peso relativo de cada tipo de receita face ao total da receita operacional líquida do Serviço Público de Media teve o seguinte comportamento entre 2014 e 2019: os fundos públicos subiram de 12% para 17%; a taxa do audiovisual baixou de 68% para 65% e as receitas comerciais e outros baixaram de 20% para 18%. Refira-se, no entanto, que no período mais recente, entre 2018 e 2019, os fundos públicos subiram de 14% para 17%; a taxa do audiovisual baixou de 67% para 65% e as receitas comerciais e outros baixaram ligeiramente de 19% para 18%. De acordo com os valores indicados, Portugal afasta-se da tendência dos restantes países da União Europeia em 2019 e 2020, porque deixou de haver fundos públicos com o desaparecimento da indemnização compensatória. O peso relativo da CAV em Portugal entre 2019 e 2020 aumentou respetivamente de 81% para 82%, e o peso relativo das receitas comerciais e outros desceu de 19% para 18%.

Gráfico 2 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2014 a 2019 e Portugal em 2019 e 2020)



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o quadro 3, a média das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media nos países da União Europeia em 2019 teve a seguinte distribuição por tipo de receita:

- Fundos Públicos, 43,03%;
- Taxa do Audiovisual, 38,13%;
- Receitas Comerciais, 18,85%.

Analisando a evolução em Portugal, de 2019 para 2020, do peso relativo de cada tipo de receita no total das receitas operacionais líquidas, verifica-se que o peso relativo da taxa do audiovisual aumentou, passando de 81,49% em 2019 para 82,11% em 2020 (muito acima da média dos países da União Europeia) e o peso relativo das receitas comerciais e outros diminuiu, passando de 18,51% em 2019 para 17,89% em 2020, ficando abaixo do nível da média europeia de 18,85%.

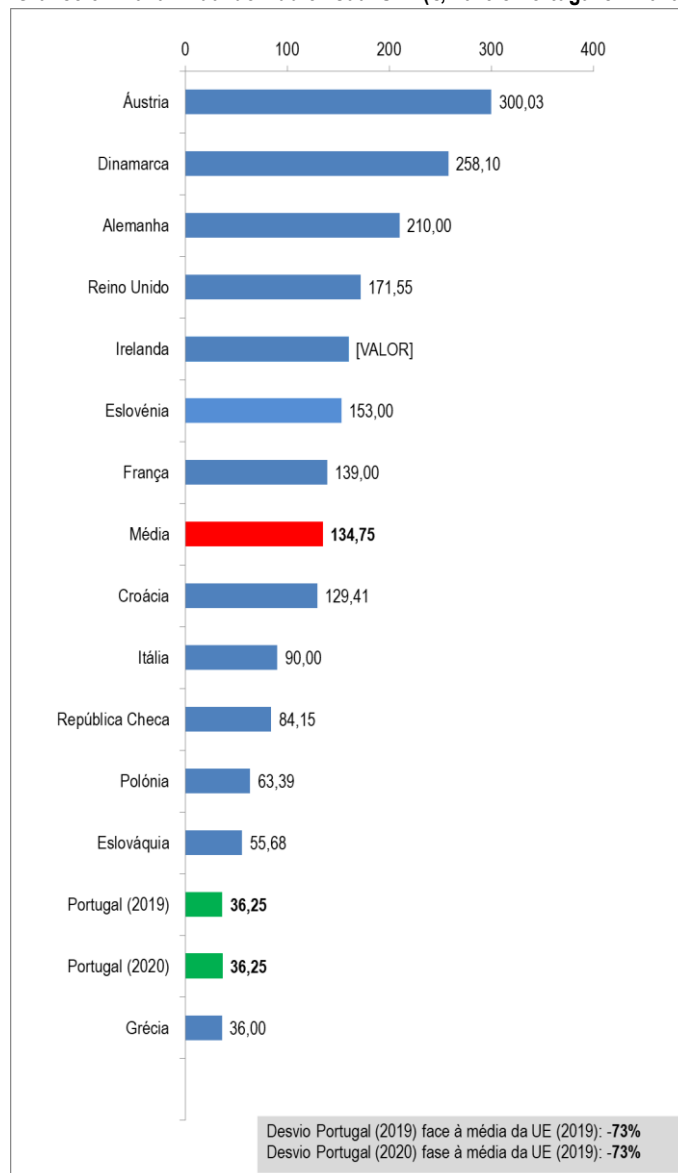
Quadro 3 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2019 e Portugal em 2020)

RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS DO SPM				
País	Fundos Públicos	Taxa Audiovisual	Receitas Comerciais e Outros	Total (Milhões de €)
Alemanha	5,10%	81,94%	12,96%	9 472,74
Austria	0,03%	63,09%	36,87%	1 019,13
Bélgica	66,82%	0,00%	33,18%	826,33
Bulgária	91,97%	0,00%	8,03%	63,56
Croácia	3,32%	88,62%	8,06%	181,93
Dinamarca	22,40%	67,19%	10,41%	542,35
Eslováquia	28,36%	64,02%	7,62%	129,99
Eslovénia	2,37%	78,38%	19,25%	122,02
Espanha	93,59%	0,00%	6,41%	989,19
Estónia	92,06%	0,00%	7,94%	45,38
Finlândia	98,19%	0,00%	1,81%	480,64
França	0,00%	79,28%	20,72%	3 877,04
Grécia	0,02%	93,19%	6,79%	203,40
Holanda	69,04%	0,00%	30,96%	863,99
Hungria	81,60%	0,00%	18,40%	290,34
Irlanda	9,05%	51,53%	39,42%	380,88
Itália	1,45%	67,74%	30,81%	2 655,50
Letónia	77,64%	0,00%	22,36%	29,11
Lituânia	94,21%	0,00%	5,79%	43,61
Luxemburgo	97,30%	0,00%	2,70%	6,67
Malta	31,22%	0,00%	68,78%	13,39
Polónia	1,97%	52,96%	45,07%	712,88
Portugal (2020)	0,00%	82,11%	17,89%	219,93
Portugal (2019)	0,00%	81,49%	18,51%	219,93
Reino Unido	7,92%	69,83%	22,25%	5 746,53
República Checa	0,33%	90,11%	9,56%	344,51
Roménia	91,01%	0,10%	8,89%	163,25
Suécia	94,73%	0,00%	5,27%	794,97
Média U.E. 2019	43,03%	38,13%	18,85%	1 119,23 €

Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 3, o valor médio da taxa do audiovisual paga anualmente por lar na União Europeia foi em 2019 de 134,75 €/ano. Em Portugal, em 2019, o valor situou-se nos 36,25€, menos 98,50€ que o valor médio, tal como em 2020, o desvio negativo é de 73% em relação à média, em 2019 e em 2020.

Gráfico 3 – Taxa Anual do Audiovisual U.E. (€, 2019 e Portugal em 2020)

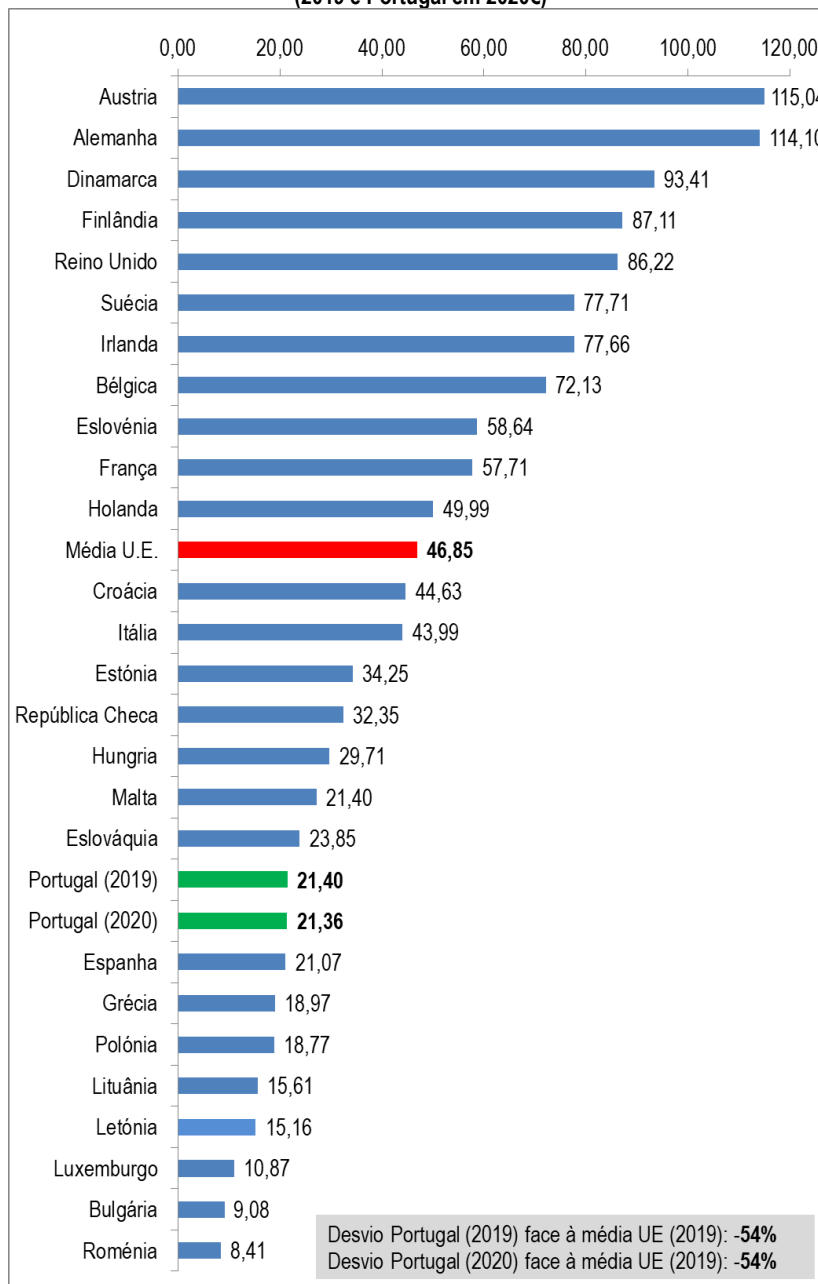


Fonte: EBU-MIS e RTP

1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. per capita e por unidade do PIB

De acordo com o gráfico 4, o indicador das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por habitante da União Europeia em 2019 era de 46,85€, mas em Portugal esse valor foi de 21,40€, ou seja, menos 25,45€ por habitante, o que representa um desvio negativo de 54% face à média da União Europeia. Comparado com o ano de 2020, para Portugal este indicador diminuiu para 21,36€, ou seja, menos 25,49€, atingindo neste último ano também um desvio negativo em relação à média europeia, de 54%.

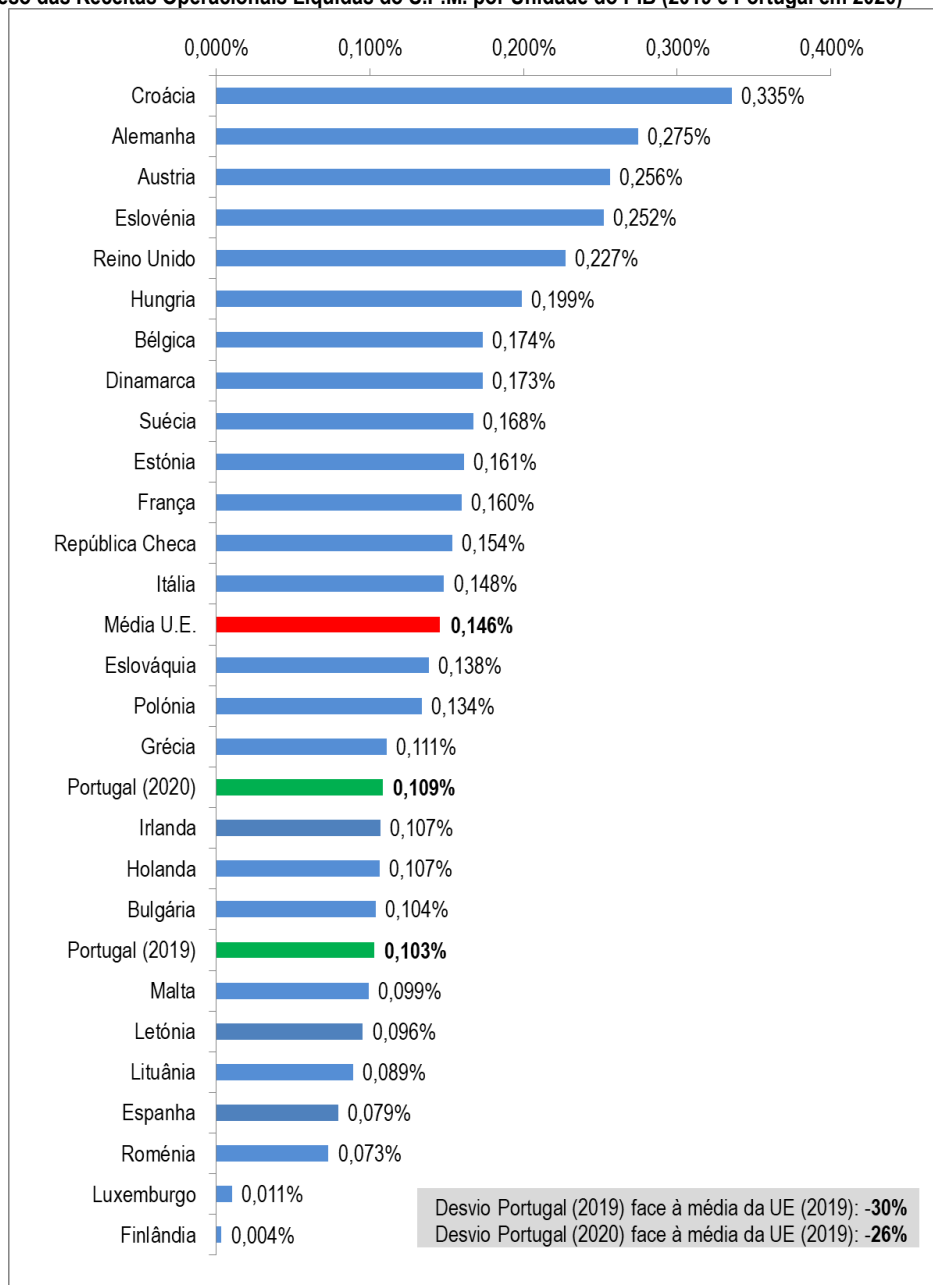
Gráfico 4 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M na U.E. per capita (2019 e Portugal em 2020€)



Fonte: EBU-MIS, RTP e EUROSTAT

De acordo com o gráfico 5, o valor médio das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por cada unidade de PIB (riqueza nacional) dos países da União Europeia foi em 2019 de 0,146%, enquanto o valor em Portugal foi de 0,103% o que representou um desvio negativo de 30% face à média europeia. Em 2020 este indicador aumentou em Portugal para 0,109%, representando um desvio negativo em relação à média europeia, de 26%.

Gráfico 5 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. por Unidade do PIB (2019 e Portugal em 2020)

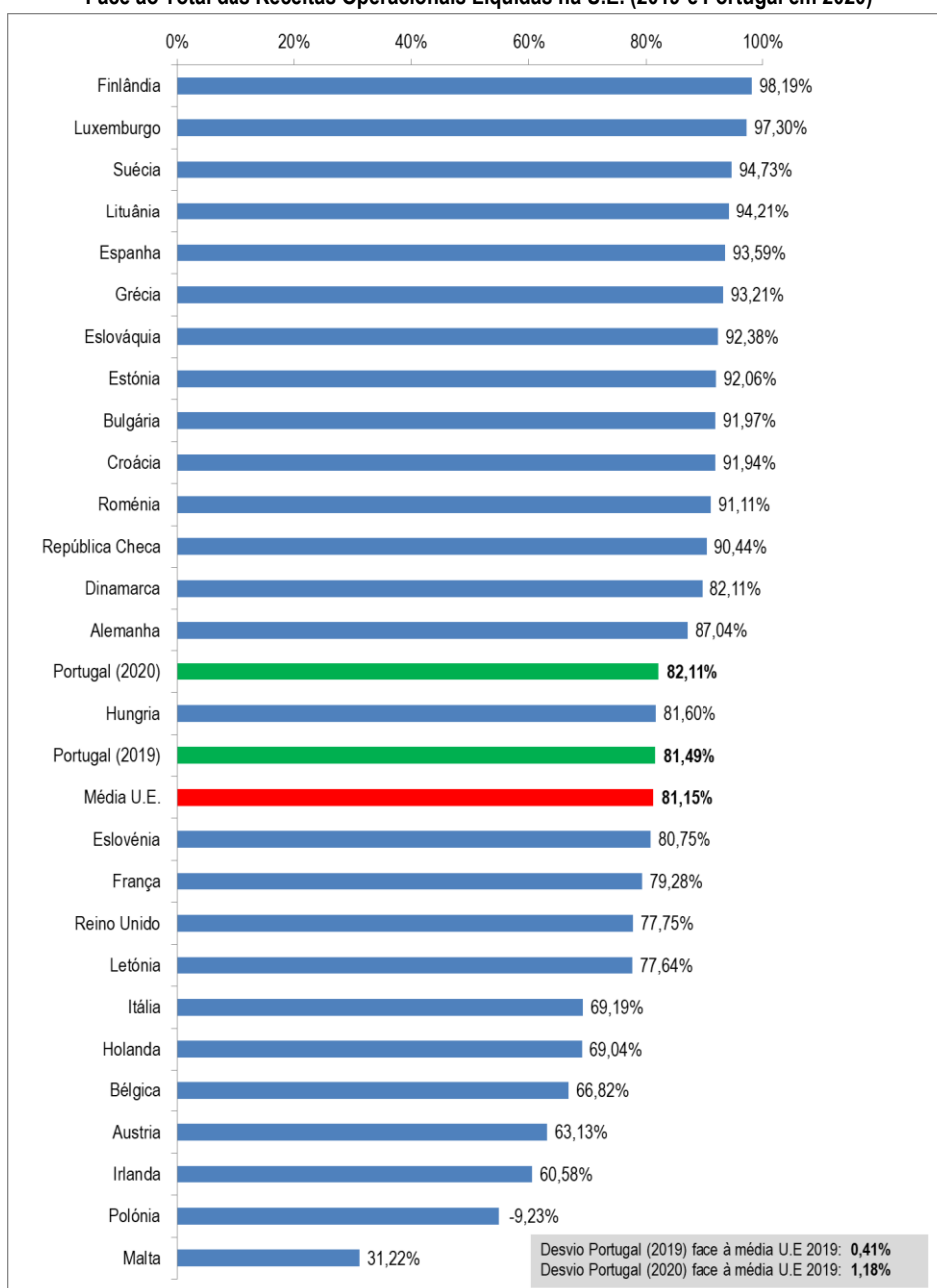


Fonte: EBU-MIS, RTP e EUROSTAT

1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E

De acordo com o gráfico 6, na União Europeia, em 2019, o valor médio das receitas provenientes de fundos públicos e da taxa do audiovisual representou 81,15% do total das receitas operacionais líquidas, enquanto em Portugal este valor situou-se um pouco acima da média atingindo os 81,49%, ficando com um desvio positivo de 0,41% face à média da União Europeia. Em 2020 os valores para Portugal sobem passando para 82,11%, ficando com um desvio positivo de 1,18% face à média da União Europeia.

Gráfico 6 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2019 e Portugal em 2020)

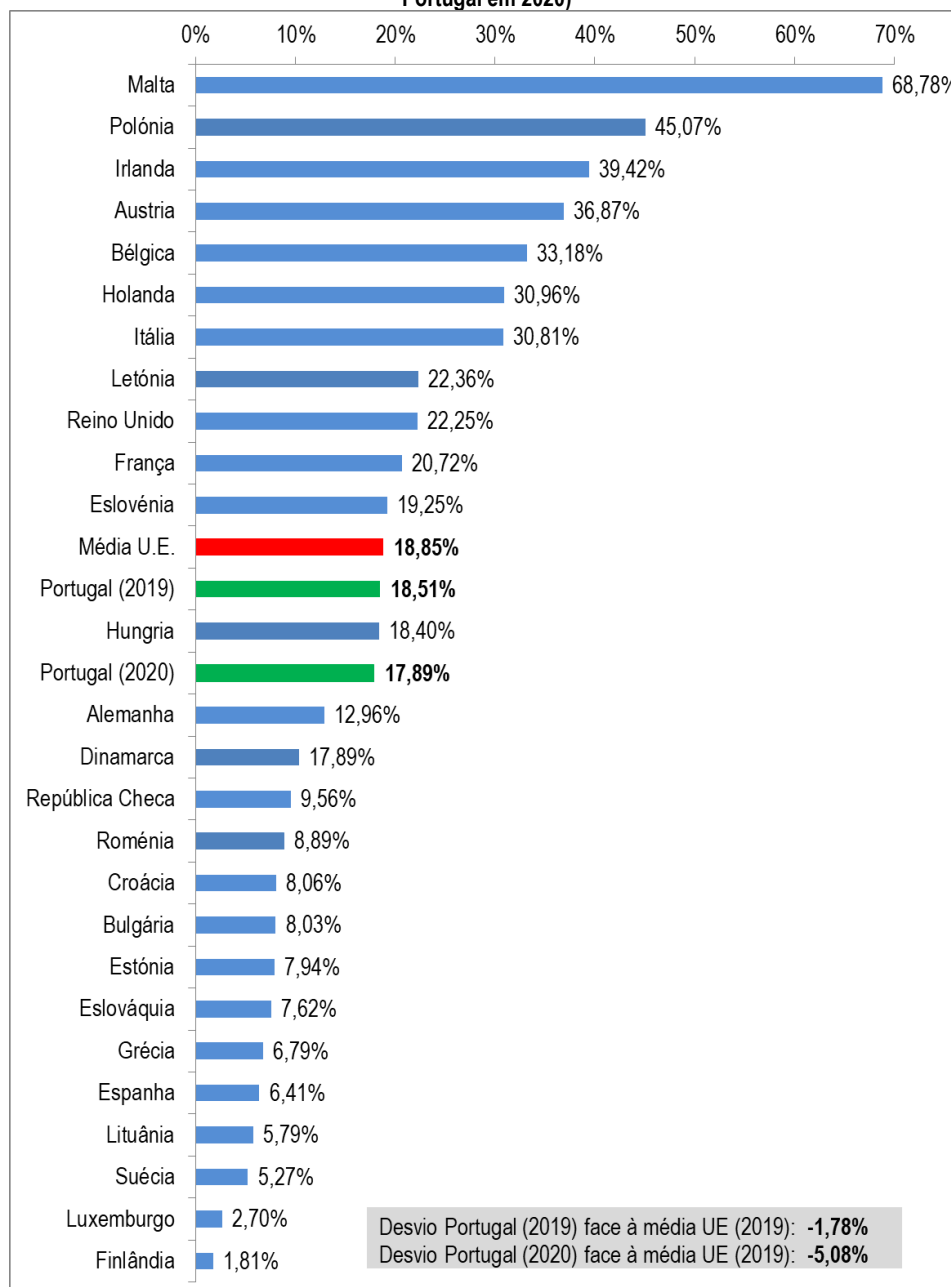


Fonte: EBU-MIS e RTP

1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.

De acordo com o gráfico 7, o valor médio para o peso relativo das receitas comerciais líquidas face ao total das receitas operacionais líquidas na União Europeia foi em 2019 de 18,85% e o valor em Portugal situou-se 0,34 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 1,78%. Em 2020, o valor de Portugal situou-se 0,96 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 5,08% face à média europeia de 2019.

Gráfico 7 – Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2019 e Portugal em 2020)

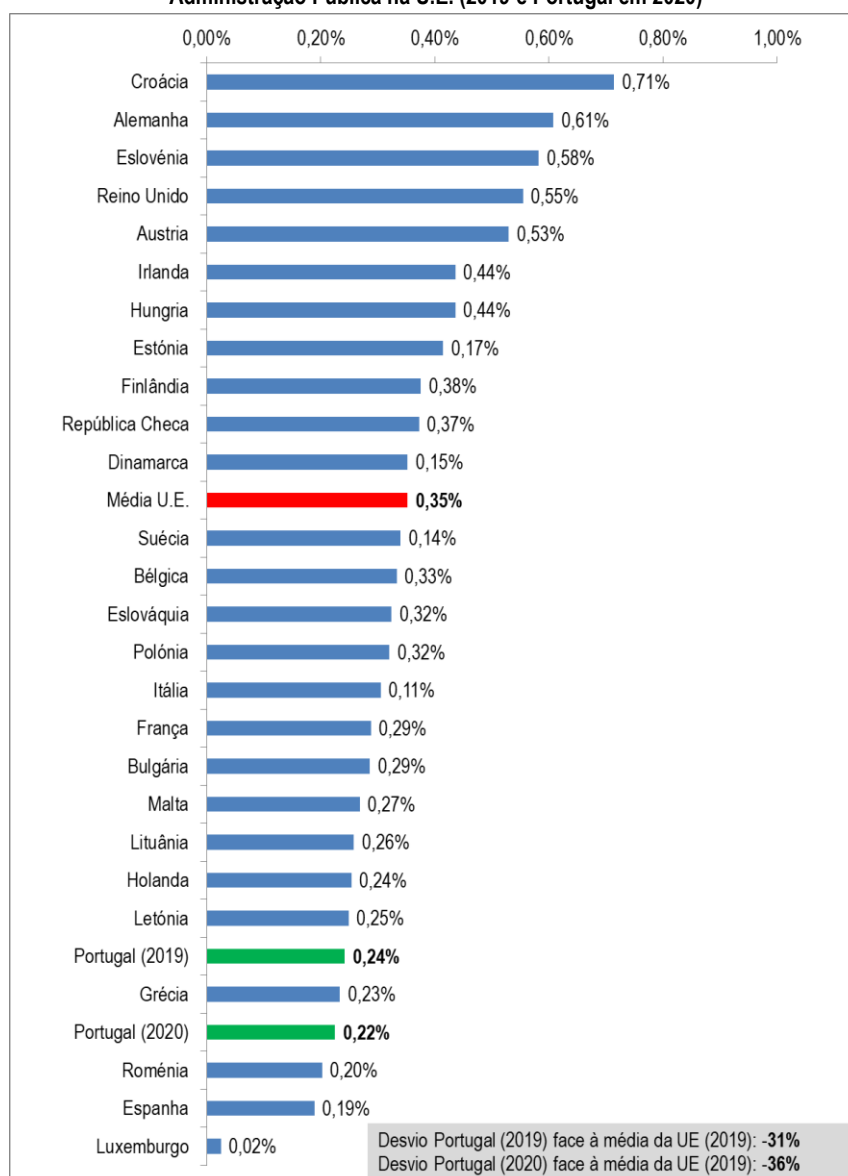


Fonte: EBU-MIS e RTP

1.6 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública

De acordo com o gráfico 8, o valor médio para o peso relativo das receitas operacionais líquidas provenientes de fundos públicos face ao total da despesa da administração pública na União Europeia foi em 2019 de 0,35% e o valor em Portugal situou-se 0,11 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 31%. Em 2020, o valor de Portugal situou-se 0,13 p.p. abaixo da média na União Europeia, correspondendo a um desvio negativo de 36% face a 2019.

Gráfico 8 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública na U.E. (2019 e Portugal em 2020)



Fonte: EBU-MIS, RTP, EUROSTAT e INE

2. Análise comparada da programação televisiva na U.E.

Através dos dados estatísticos disponíveis da EBU (European Broadcast Union - Media Intelligence Service), podemos analisar as principais características e perfis da programação das emissões da grande maioria dos serviços de programas dos operadores de serviço público da União Europeia, comparando as emissões dos serviços de programas generalistas “1” e “2” de cada país. Não foram considerados, por falta de informação, os seguintes países: Grécia, Luxemburgo e Malta (cf. Quadro 4 – Países e Operadores UER/EBU).

Quadro 4 – Países e Operadores UER/EBU

PAÍS	PRIMEIRO SERVIÇO DE PROGRAMAS	SEGUNDO SERVIÇO DE PROGRAMAS
	SIGLA	SIGLA
Alemanha	ARD Das Erste	ZDF
Áustria	ORF 1	ORF 2
Bélgica Flamengo	VRT één	VRT Canvas
Bélgica Francófona	La Une	La Deux
Bulgária	BNT 1	BNT 2
Chipre	RIK1 (CyBC1)	RIK2 (CyBC2)
Croácia	HTV1	HTV2
Dinamarca	DR1	DR2
Eslováquia	STV1 (Jednotka)	STV2 (Dvojka)
Eslovénia	TV Slovenija 1	TV Slovenija 2
Espanha	La1	La2
Estónia	ETV	ETV 2
Finlândia	Yle TV1	Yle TV2
França	France 2	France 3
Holanda	NPO 1	NPO 2
Hungria	M1	M2
Irlanda	RTÉ One	RTÉ Two
Itália	Rai 1	Rai 2
Letónia	LTV1	LTV7
Lituânia	LRT Televizija	LRT Plius
Polónia	TVP1	TVP2
Portugal	RTP1	RTP2
Reino Unido	BBC One	BBC Two
Républica Checa	CT1	CT2
Roménia	TVR 1	TVR 2
Suécia	SVT1	SVT2

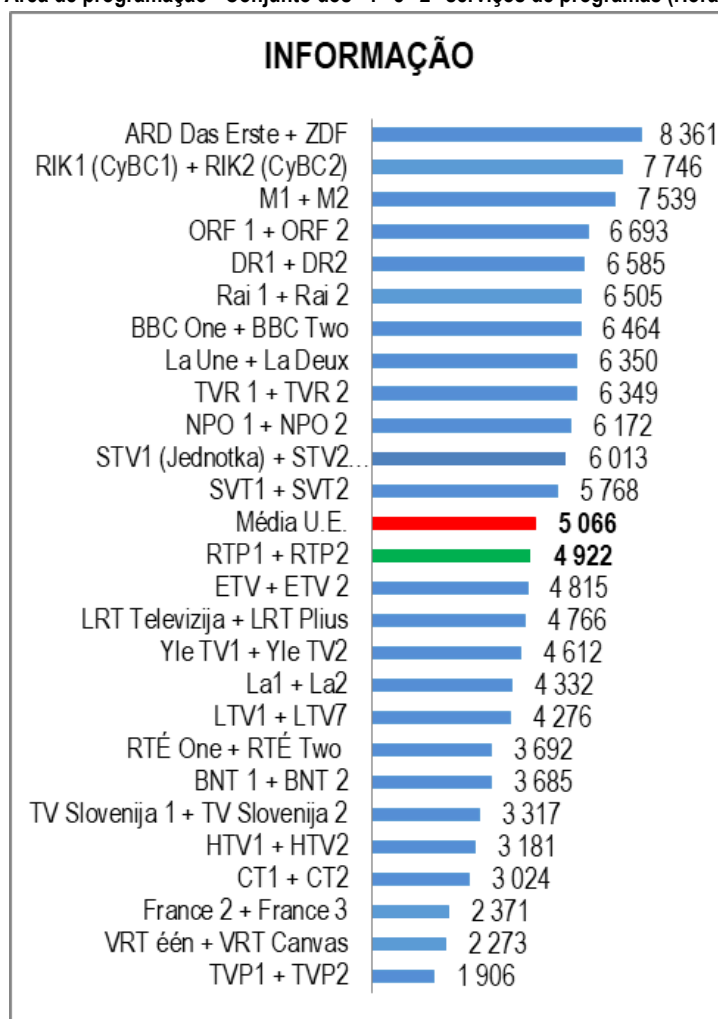
Fonte: EBU-MIS

Na análise efetuada ao conjunto dos dois serviços de programas generalistas das estações de serviço público identificaram-se três áreas de programação: informação, entretenimento e cultura. As três áreas analisadas incluem os seguintes géneros televisivos: Informação: notícias, assuntos de atualidade e desporto; Entretenimento: ficção e entretenimento; Cultura: arte, cultura, educação, ciência, música, crianças, religião e outros.

2.1 Informação

Na área de programação informativa, verificamos que o conjunto de serviços de programas que tem mais horas por ano em conteúdo informativo é o alemão ARD/ZDF (Das Erste + ZDF) com 8.361 horas, seguido do cipriota RIK (1+2) com 7.746 horas e do húngaro M (1+2) com 7.539 horas. A RTP (1+2) emitiu no ano de 2019, 4.922 horas de conteúdo informativo, com menos 144 horas que a média europeia. Os serviços de programas ingleses BBC (One + Two) emitiram 6.464 horas e o italiano RAI (1 + 2) 6.505 horas de programas informativos, acima da média europeia, e os serviços de programas espanhol La (1 + 2) emitiram 4.332 horas, abaixo da média europeia (cf. Gráfico 9 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

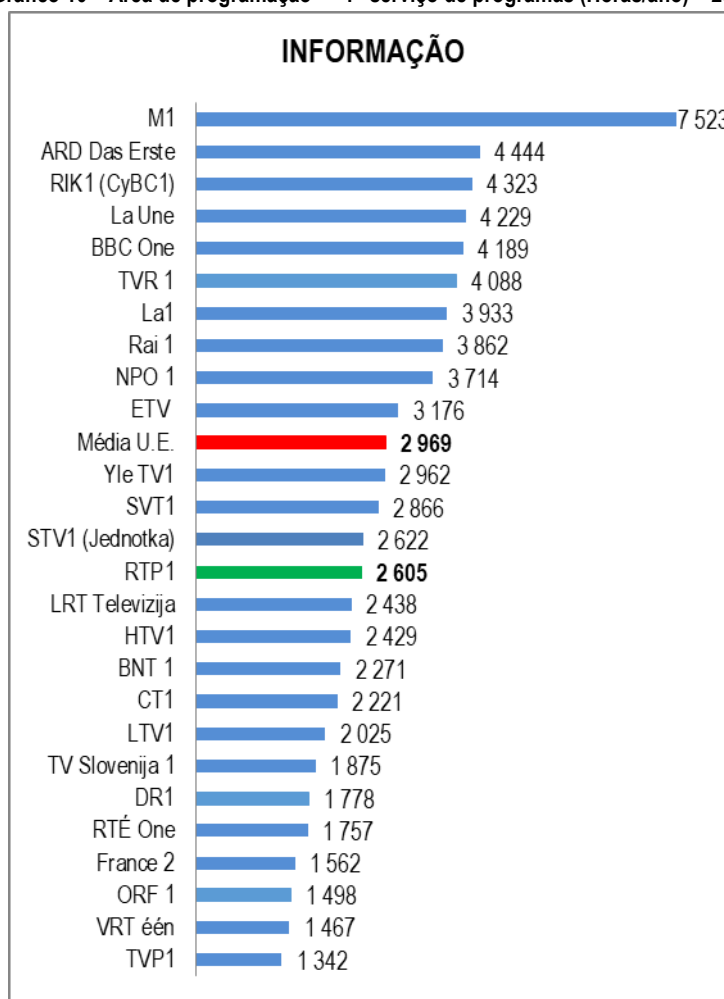
Gráfico 9 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, na área de programação informativa, verificou-se que a M1 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2019 com 7.523 horas. A ARD Das Erste, a RIK1 e a La Une emitiram respetivamente 4.444, 4.323 e 4.229 horas anuais, sendo os segundos, terceiros e quartos serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP1 emitiu 2.605 horas, um pouco abaixo dos valores apurados para a média europeia com 2.969 horas (Cf. Gráfico 10 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

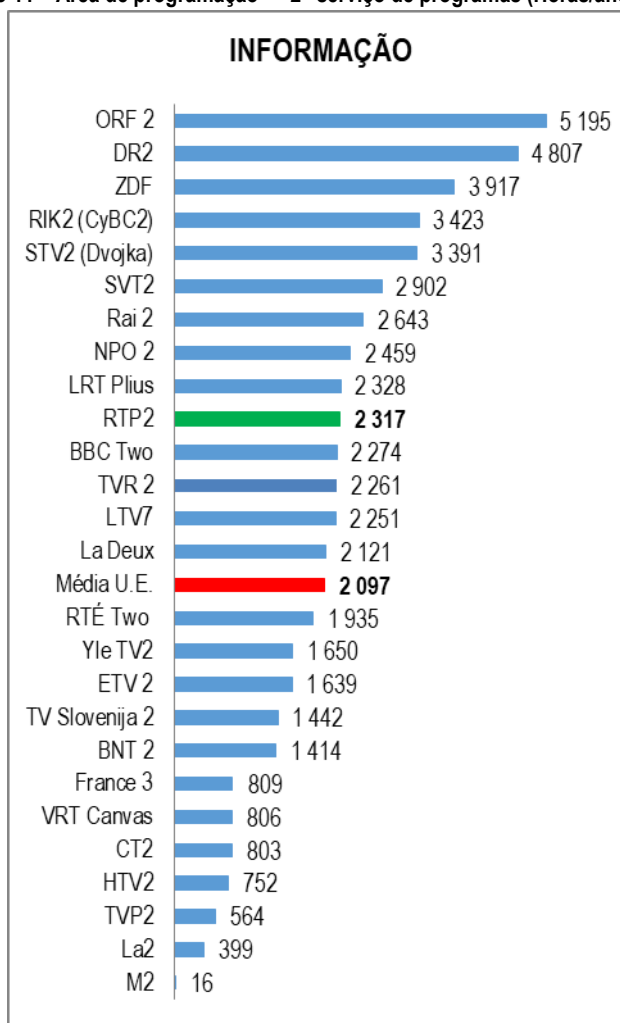
Gráfico 10 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação informativa, verificou-se que a ORF2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2019, com 5.195 horas. A DR2 e a ZDF emitiram respetivamente 4.807 e 3.917 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP2 emitiu 2.317 horas, um pouco acima dos valores apurados para a média europeia com 2.097 horas (Cf. Gráfico 11 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

Gráfico 11 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2019

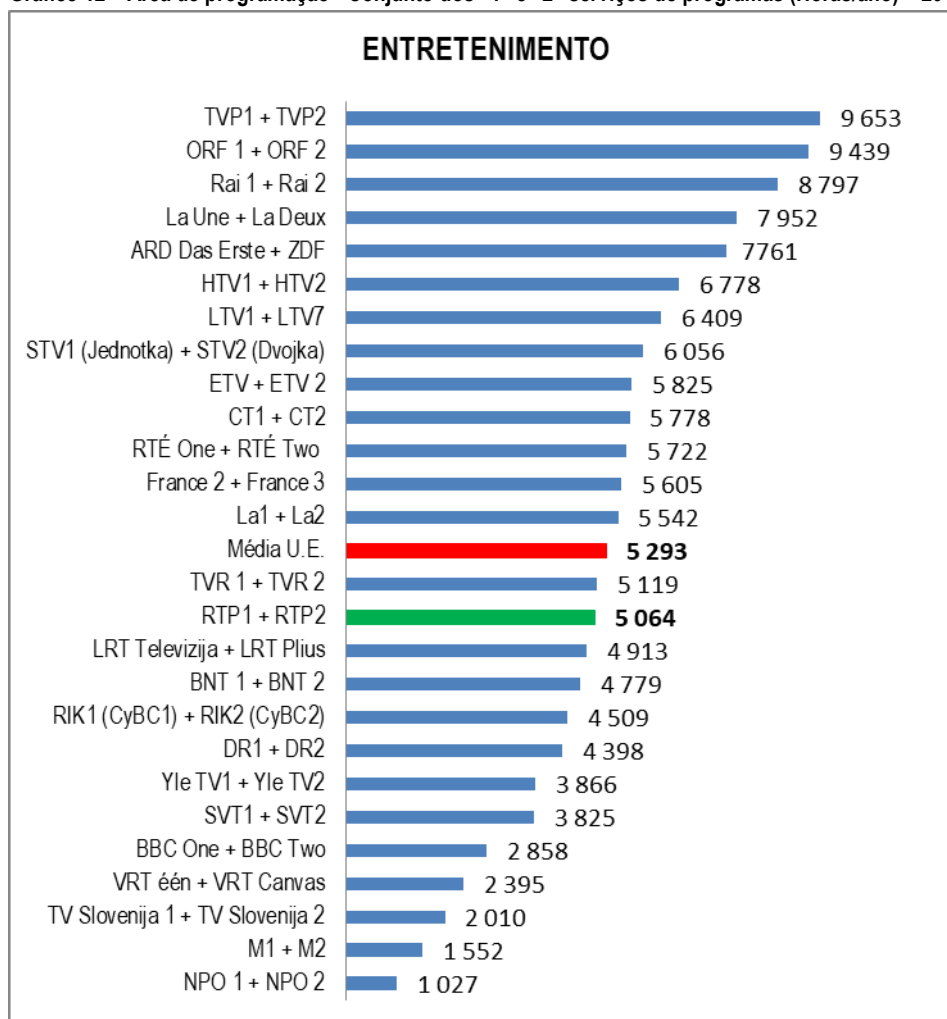


Fonte: EBU-MIS

2.2 Entretenimento

No capítulo do entretenimento – que agrega os géneros de Entretenimento e Ficção - verificamos que o conjunto de serviços de programas com mais horas por ano de programação é o polaco TVP (1+2) com 9.653 horas, seguido do austríaco ORF (1+2) e o italiano Rai (1+2) com respetivamente 9.439 e 8.797 horas. Relativamente ao serviço público português, a RTP (1+2) emitiu 5.064 horas de conteúdo de entretenimento, um pouco abaixo da média europeia com 5.293 horas. Os franceses France (2+3) emitiram 5.605 horas de emissão de conteúdos de entretenimento por ano, a espanhola La (1+2) emitiu 5.542 horas e o Reino Unido com a BBC (One+Two) emitiu 2.858 horas. O país com menos conteúdos de entretenimento emitidos por ano é a Holanda, com apenas 1.027 horas emitidas em 2019 pela NPO (1+2) (Cf. Gráfico 12 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

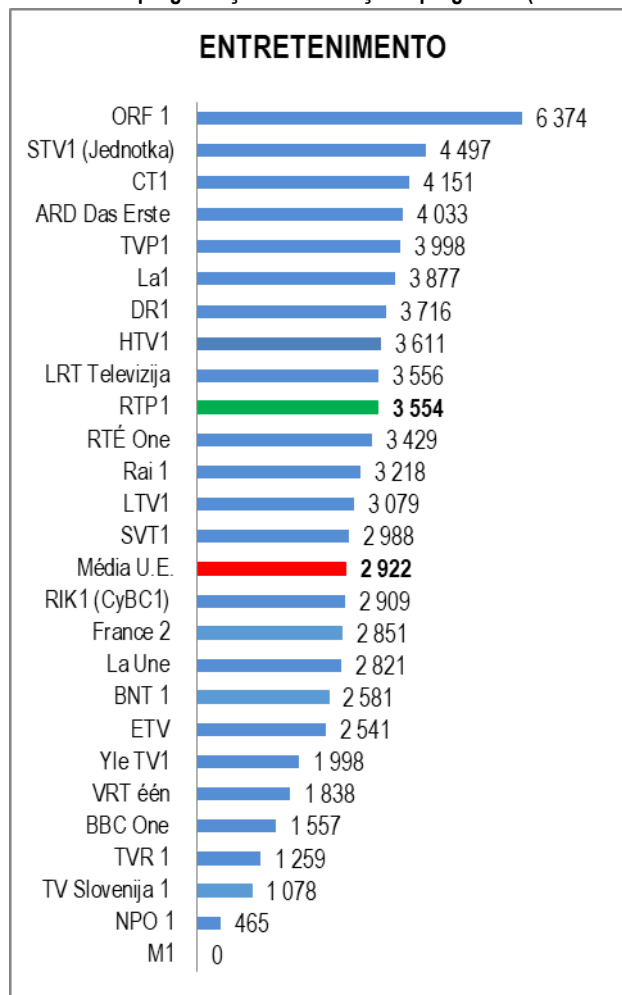
Gráfico 12 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Na área do entretenimento a RTP1 com 3.554 horas emitidas em 2019 situou-se numa posição acima da média europeia que registou 2.922 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o austríaco ORF 1 com 6.374 horas, enquanto a M1 ficou posicionada em último lugar não emitindo qualquer programa desta natureza (Cf. Gráfico 13 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

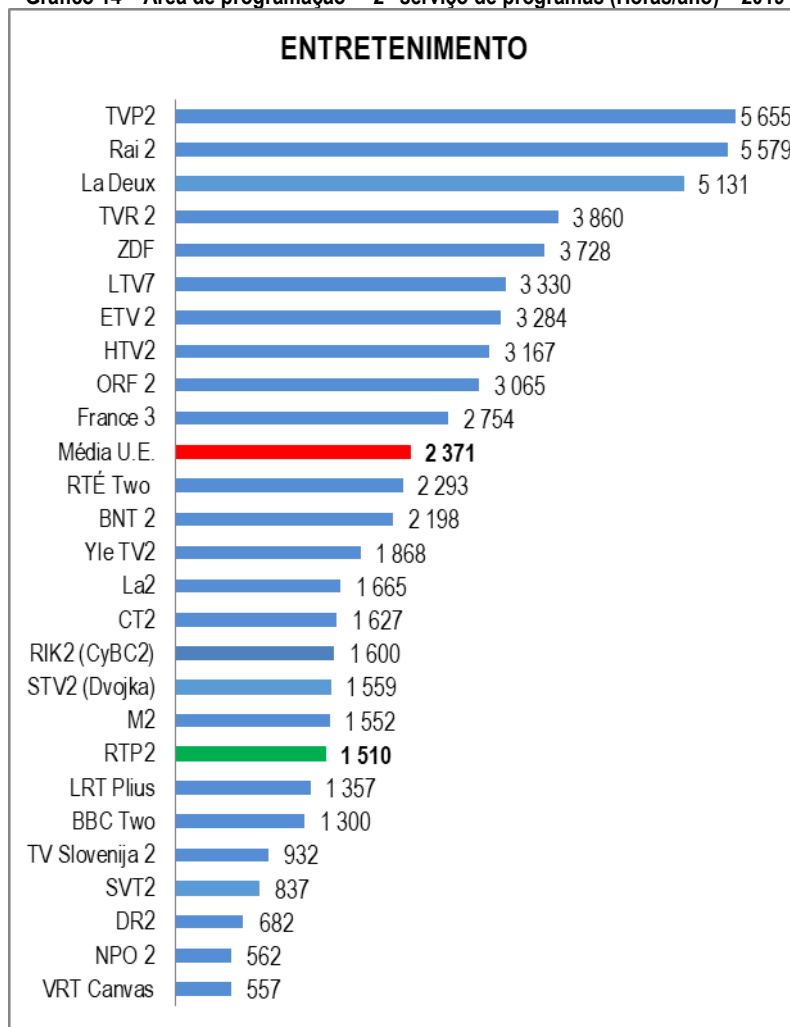
Gráfico 13 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas europeus, na área de entretenimento, verificou-se que o polaco TVP2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2019, com 5.655 horas. O italiano Rai 2 e o belga francófono La Deux emitiram respetivamente 5.579 horas e 5.131 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior tempo de emissão nesta área de programação. A RTP2 emitiu 1.510 horas, abaixo da média europeia com 2.371 horas (Cf. Gráfico 14 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

Gráfico 14 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2019

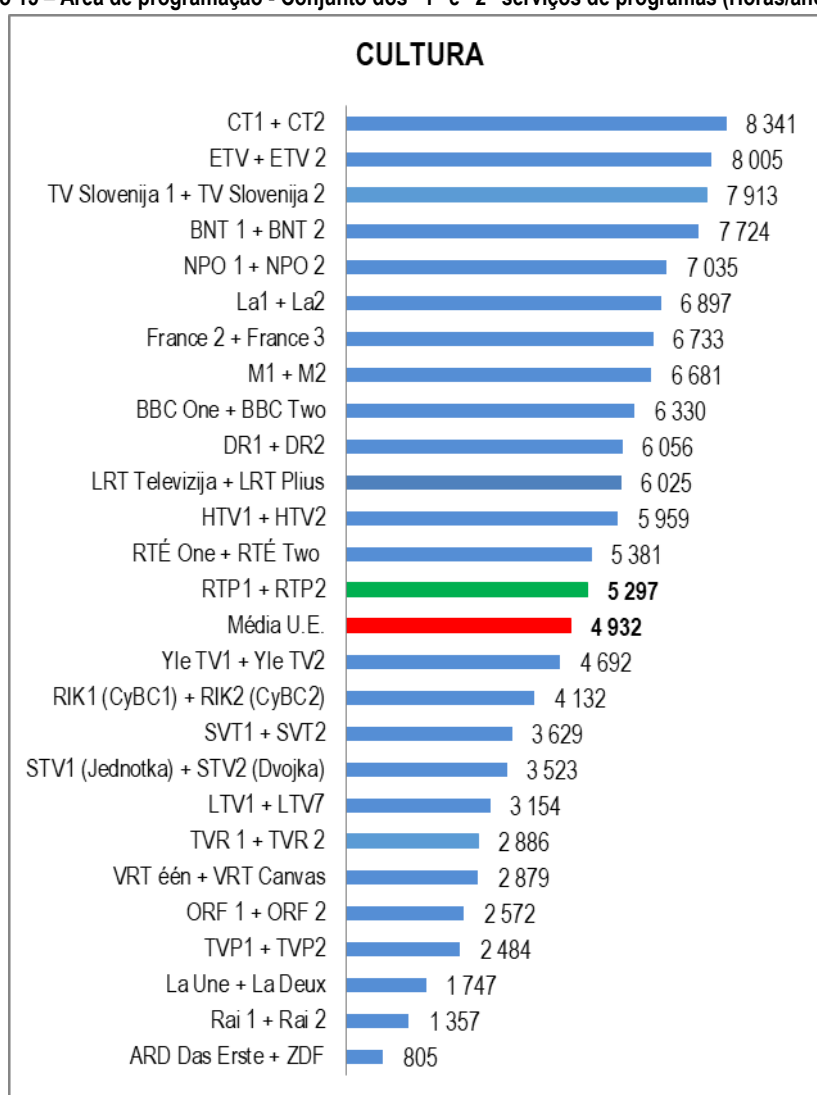


Fonte: EBU-MIS

2.3 Cultura

Na área de programação cultural verificamos que o conjunto de serviços de programas com mais horas emitidas no ano de 2019 foi o checo CT (1+2) com 8.341 horas. A estoniana ETV (1+2), a eslovena TV Slovenija (1+2) e a búlgara BNT (1+2), com respetivamente 8.005, 7.913 e 7.724 horas anuais, são os segundos, terceiros e quartos serviços de programas com mais horas de programação cultural. A RTP (1+2) emitiu 5.297 horas, acima da média europeia, que atingiu 4.932 horas. Entre o conjunto de operadores com menos horas de programação cultural, destacam-se a La (Une + Deux) que emitiu 1.747, a RAI (1+2) que emitiu 1.357 horas e a ARD/ZDF (Dar Erste + ZDF) com 805 horas (Cf. Gráfico 15 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

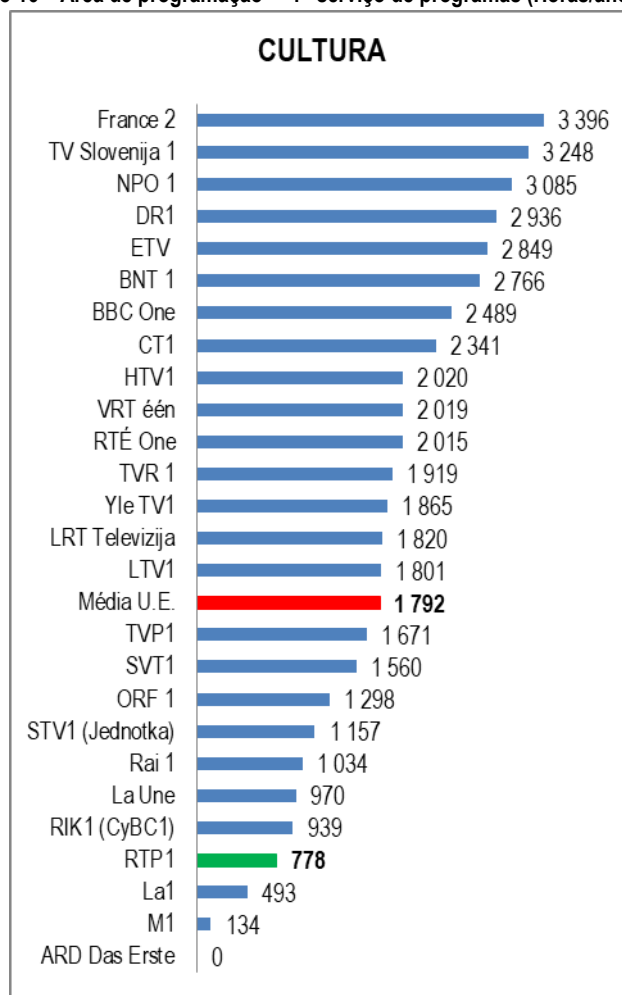
Gráfico 15 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Na área cultural, a RTP1, com 778 horas emitidas em 2019, situou-se numa posição abaixo da média europeia com um registo de 1.792 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o francês France 2 com 3.396 horas e em segundo o esloveno TV Slovenija 1 com 3.248 horas, enquanto a alemã Das Erste ficou posicionada em último lugar não emitindo qualquer programa desta natureza (Cf. Gráfico 16 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano)).

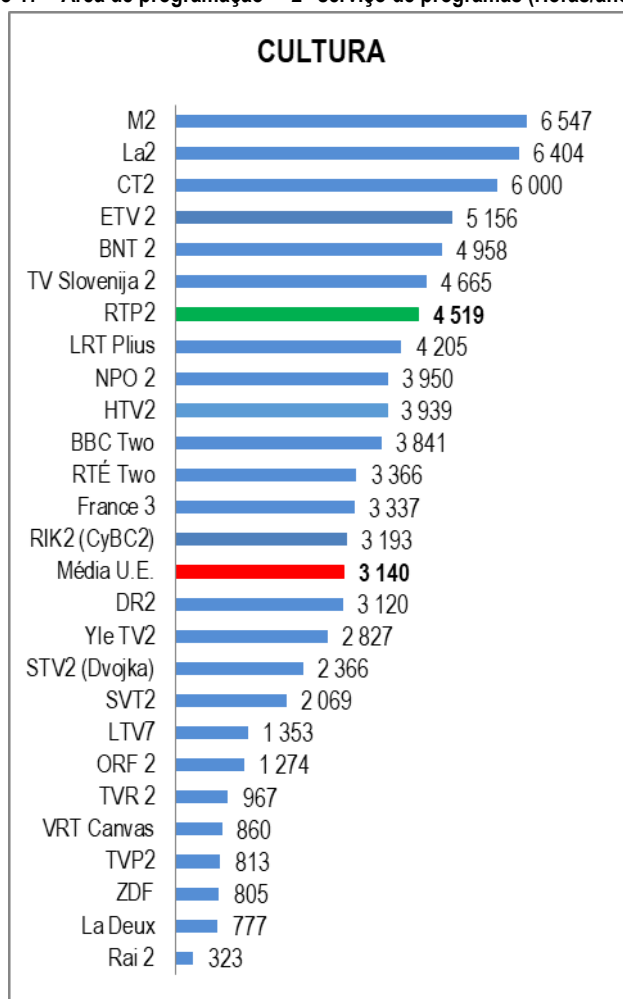
Gráfico 16 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação cultural, verificou-se que o serviço de programas húngaro M2, espanhol La2 e o checo CT2 foram os que emitiram mais horas de programação cultural em 2019, respetivamente com 6.547, 6.404 e 6.000 horas. A RTP2 encontra-se acima da média europeia com 4.519 horas anuais, e os serviços de programas que emitiram menos horas em 2019 foram a La Deux e a Rai 2 com respetivamente 777 e 323 horas (cf. Gráfico 17 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

Gráfico 17 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2019



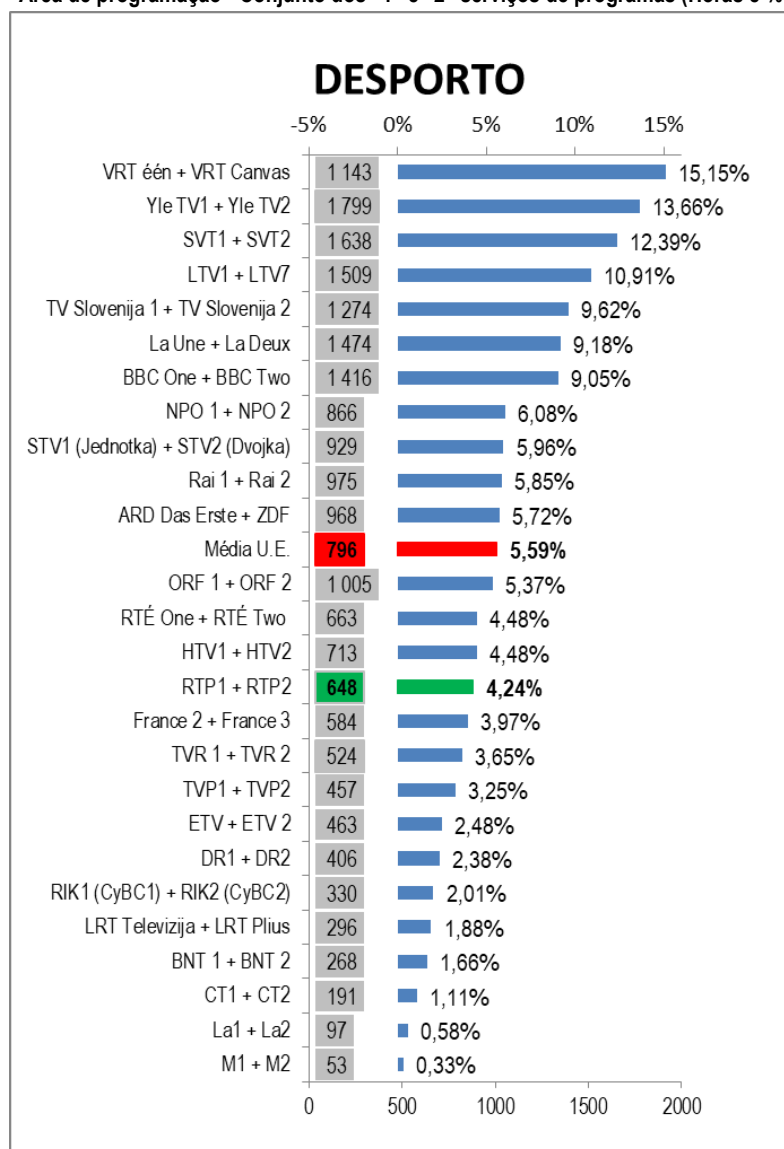
Fonte: EBU-MIS

2.4 Desporto

Na análise da programação do género desportivo, os valores apresentados em percentagem representam o tempo total do género Desporto, no total dos géneros emitidos, por ano, excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções. Os valores apresentados em horas representam o número de horas do género Desporto no total do ano, excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções.

Verificamos que o conjunto de serviços de programas que emitiu maior percentagem de programas no género *Desporto* no total da sua programação foi o belga flamengo VRT (één + Canvas) com 15,15% (1.143 horas), seguido do finlandês Yle TV (1+2) com 13,66% (1.799 horas), o eslovaco SVT (1+2) com 12,39% (1.638 horas), o letão LTV (1+7) com 10,91% (1.509 horas) e o esloveno TV Slovenija (1+2) com 9,62% (1.274 horas). A RTP (1+2) emitiu 4,24% (648 horas) de programas do género *Desporto*, menos 1,35% (148 horas) dos valores apurados na média europeia com 5,59% (796 horas). Os serviços de programas franceses, France (2+3) emitiram 3,97% (584 horas), valor próximo dos serviços de programas portugueses (cf. Gráfico 18 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) – 2019).

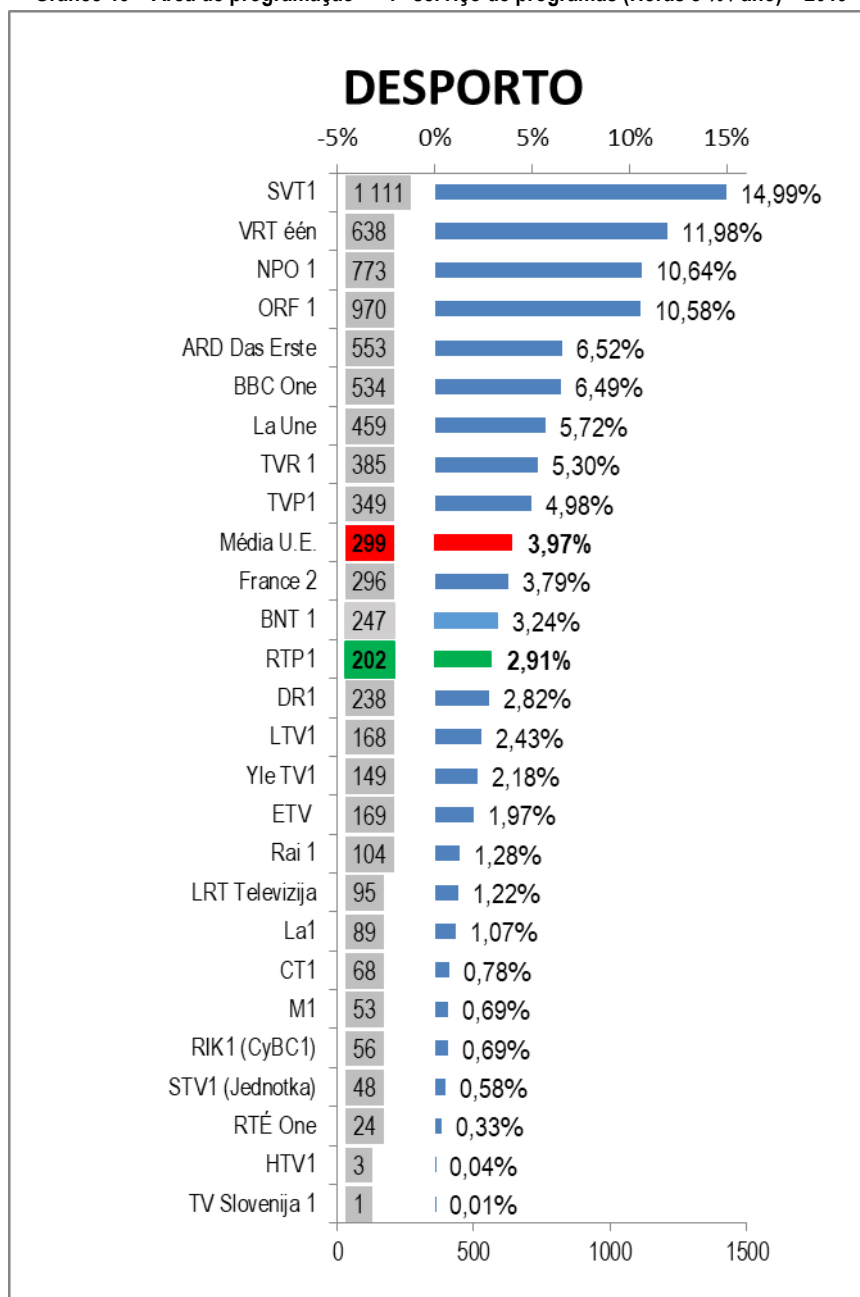
Gráfico 18 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, em 2019, verificou-se que o eslovaco SVT1 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género *Desporto*, com 14,99% (1.111 horas), seguido do belga flamengo VRT één com 11,98% (638 horas). O holandês NPO 1 e o austríaco ORF 1 emitiram respetivamente 10,64% (773 horas) e 10,58% (970 horas) anuais, sendo os terceiros e quartos serviços de programas com maior percentagem de programação do género *Desporto*. A RTP1 emitiu 2,91% (202 horas), abaixo dos valores apurados na média europeia com 3,97% (299 horas) (Cf. Gráfico 19 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas e % / ano)).

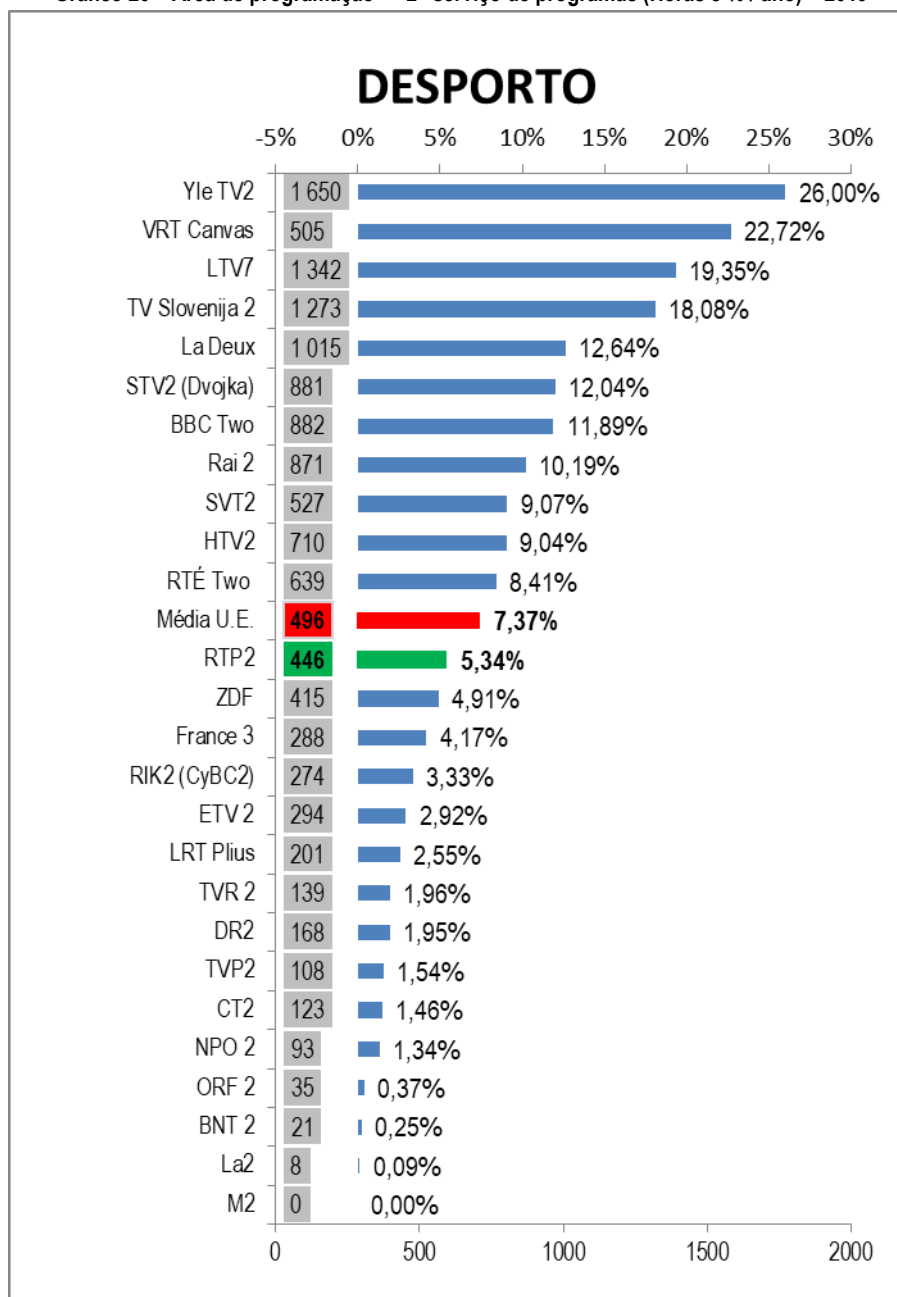
Gráfico 19 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, em 2019, verificou-se que o finlandês Yle TV2 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género *Desporto*, com 26,00% (1.650 horas) no total da sua programação. Os belgas flamengos VRT Canvas e os letões LTV7 emitiram respetivamente 22,72% (505 horas) e 19,35% (1.342 horas), sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior percentagem de programação no género *Desporto*. A RTP2 emitiu 5,34% (446 horas), abaixo dos valores apurados na média europeia com 7,37% (496 horas) (Cf. Gráfico 20 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas e % / ano)).

Gráfico 20 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2019



Fonte: EBU-MIS

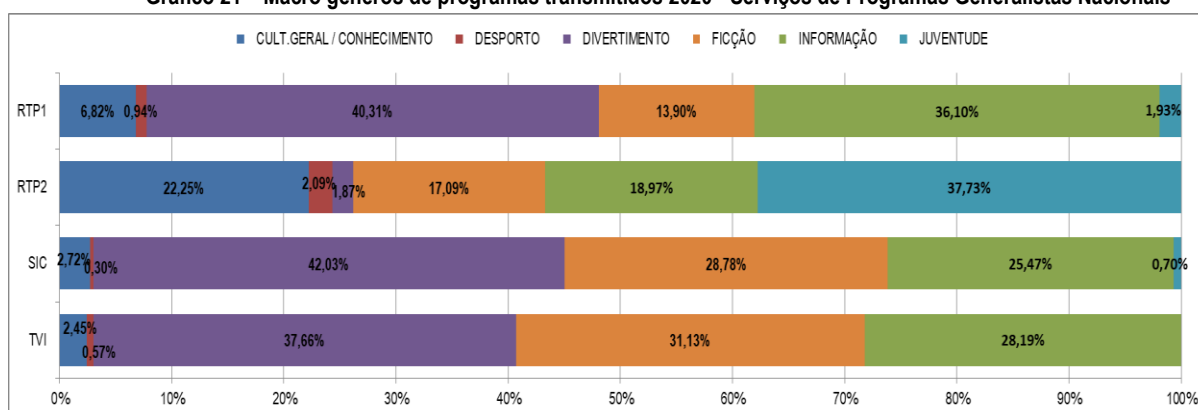
3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto

3.1 Um serviço público cultural, diversificado e alternativo

Considerando os quatros serviços de programas generalistas nacionais tendo como base informação estatística fornecida pela GfK, analisando os macro géneros mais significativos, verificamos que em 2020, na RTP1, o maior peso no total da emissão foi para o Divertimento (40,31%), a Informação (36,10%) e a Ficção (13,90%). A programação da RTP2 foi preenchida maioritariamente por programas classificados no género Juventude (37,73%) e Cultura Geral/Conhecimento (22,25%), seguido da informação (18,97%) (cf. Gráfico 21 – Macro géneros de programas transmitidos 2020 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

A SIC e a TVI apresentam um padrão de emissão de géneros televisivos muito similar entre si, com maior incidência no Divertimento, Ficção e Informação. Na SIC, os géneros com maior peso no total dos programas emitidos foram o Divertimento (42,03%), a Ficção (28,78%) e a Informação (25,47%). A TVI privilegiou a emissão de programas de Divertimento (37,66%), Ficção (31,13%) e Informação (28,19%) (cf. Gráfico 21 – Macro géneros de programas transmitidos 2020 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

Gráfico 21 – Macro géneros de programas transmitidos 2020 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais

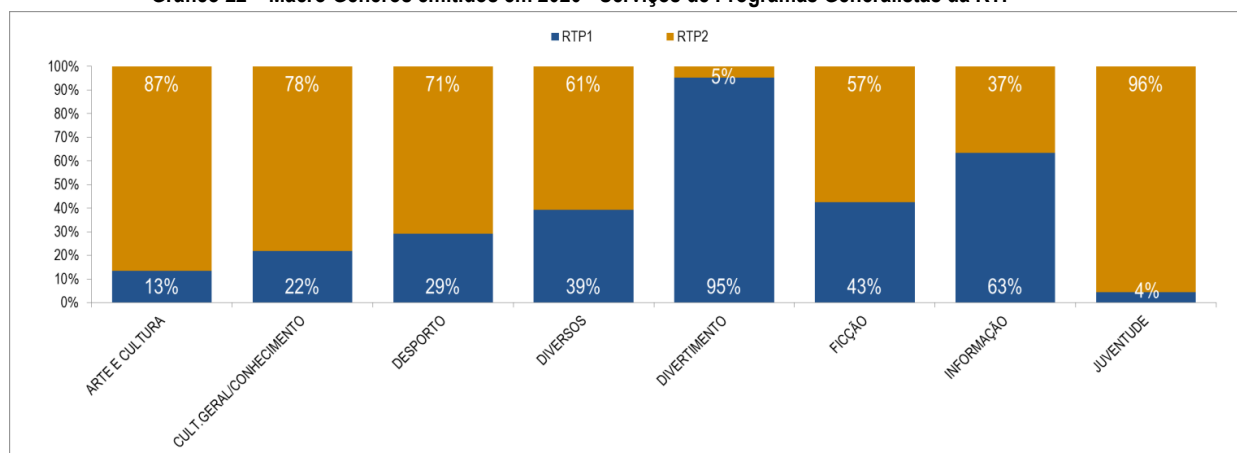


Fonte: GfK

Verifica-se assim um maior peso dado pelos diferentes serviços de programas da RTP à emissão de programas de Cultura Geral/Conhecimento, Desporto e Juventude, contribuindo desse modo para a diversidade da programação na oferta televisiva nacional generalista, numa clara perspetiva de oferta alternativa aos serviços de programas comerciais privados.

Constatamos que nos serviços de programas públicos é notória a complementaridade entre a RTP1 e a RTP2, patente nos resultados estatísticos de emissão por macro géneros, sobretudo em matéria de Juventude e Arte e Cultura, privilegiados pela RTP2 (no macro género Desporto destaca-se a diversidade das modalidades desportivas amadoras face à RTP1) e Divertimento e Informação, evidenciados pela RTP1 (cf. Gráfico 22 - Macro Géneros emitidos em 2020 nos Serviços de Programas generalistas da RTP).

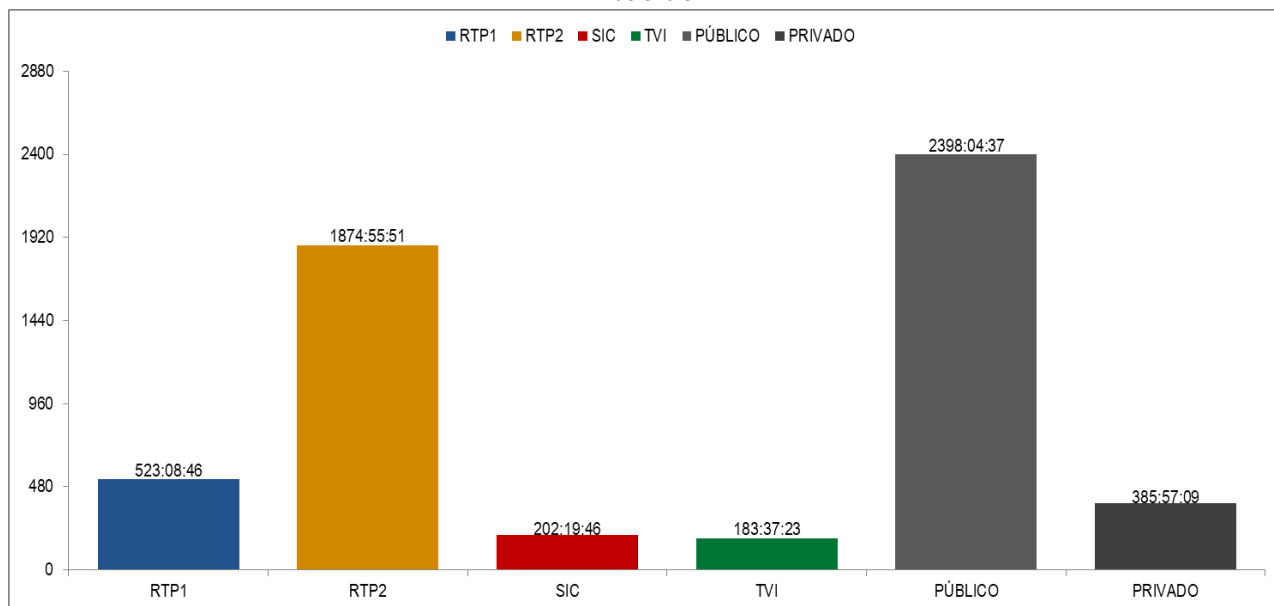
Gráfico 22 – Macro Géneros emitidos em 2020 - Serviços de Programas Generalistas da RTP



Fonte: GFK

A preocupação com a programação de cultura/conhecimento por parte do operador de serviço público de televisão reconhece-se facilmente na diferença de horas de emissão existente entre os serviços de programas públicos e privados, sendo que os primeiros emitem mais de 6 vezes horas de programação com conteúdos de cultura/conhecimento do que os segundos (cf. Gráfico 23 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2020 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

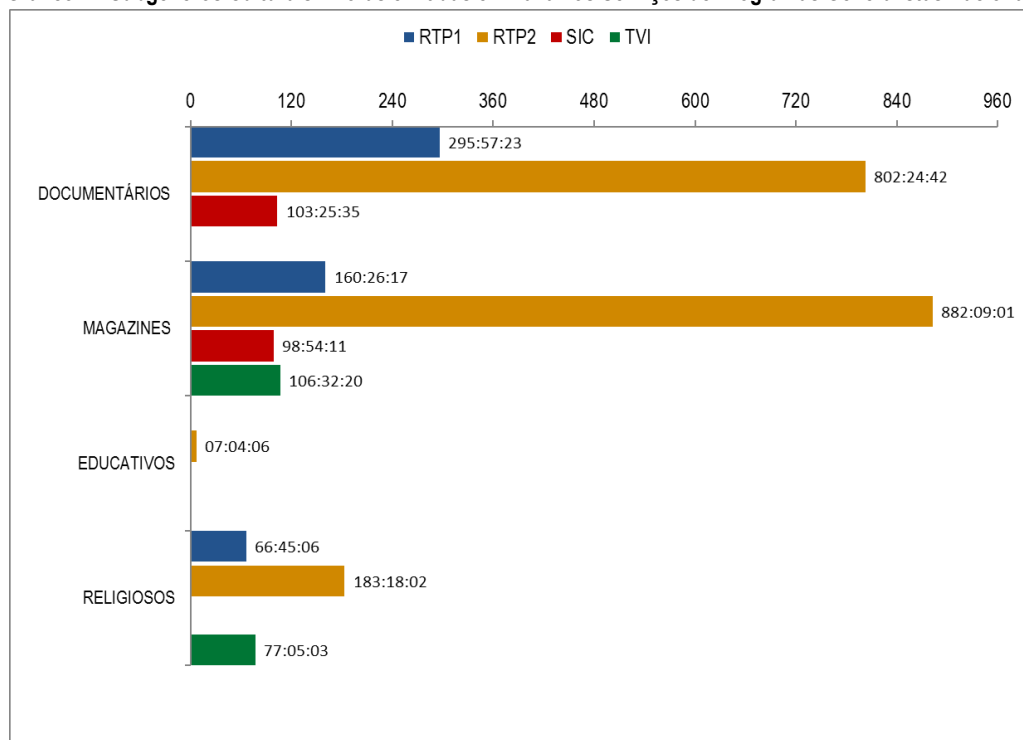
Gráfico 23 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2020 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais



Fonte: GFK

Esse enorme diferencial também se verifica ao nível dos subgéneros culturais, sobretudo ao nível dos documentários e magazines, encontrando-se apenas nos serviços de programas públicos o subgénero educativos (cf. Gráfico 24 -Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2020 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

Gráfico 24-Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2020 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais

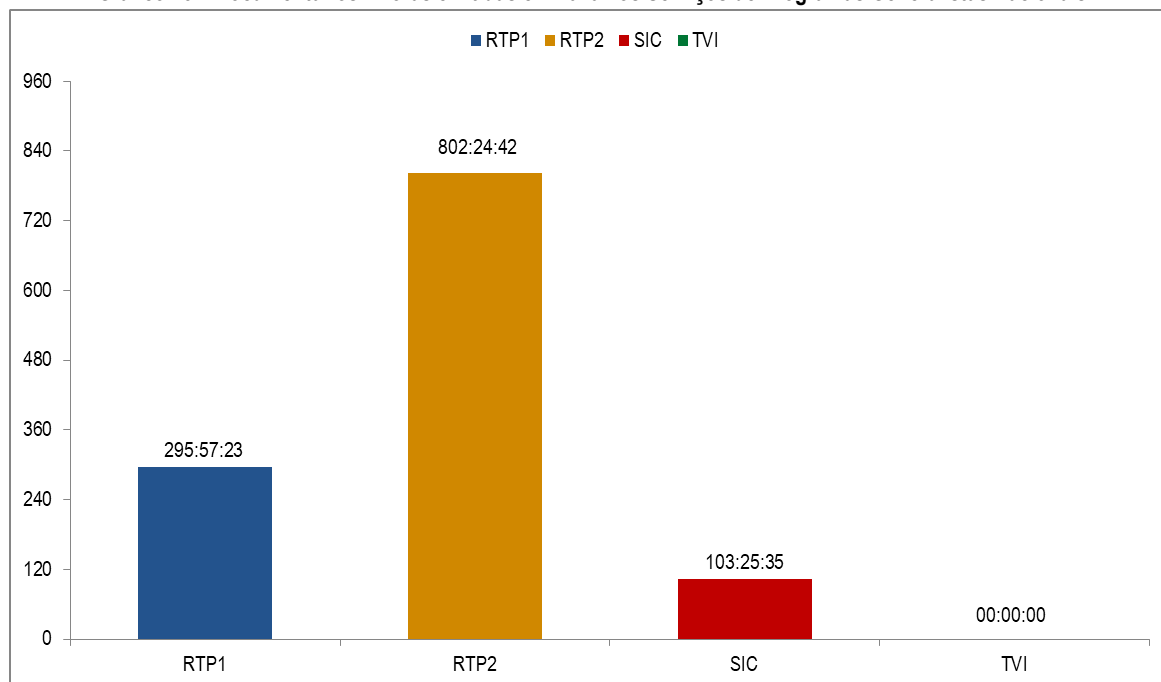


Fonte: GFK

Analisando o subgénero Documentários incluído no género Cultura Geral/Conhecimento podemos concluir o seguinte:

A RTP2 apresentou o maior número de horas emitidas do subgénero Documentários, cerca de 802 horas (67%), a RTP1 emitiu cerca de 295 horas (24%), a SIC emitiu cerca de 103 horas (9%), enquanto a TVI não emitiu qualquer programa do subgénero documentário (0%) (cf. Gráfico 25 – Documentários - Horas emitidas em 2020 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

Gráfico 25 – Documentários - Horas emitidas em 2020 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais



Fonte: GFK

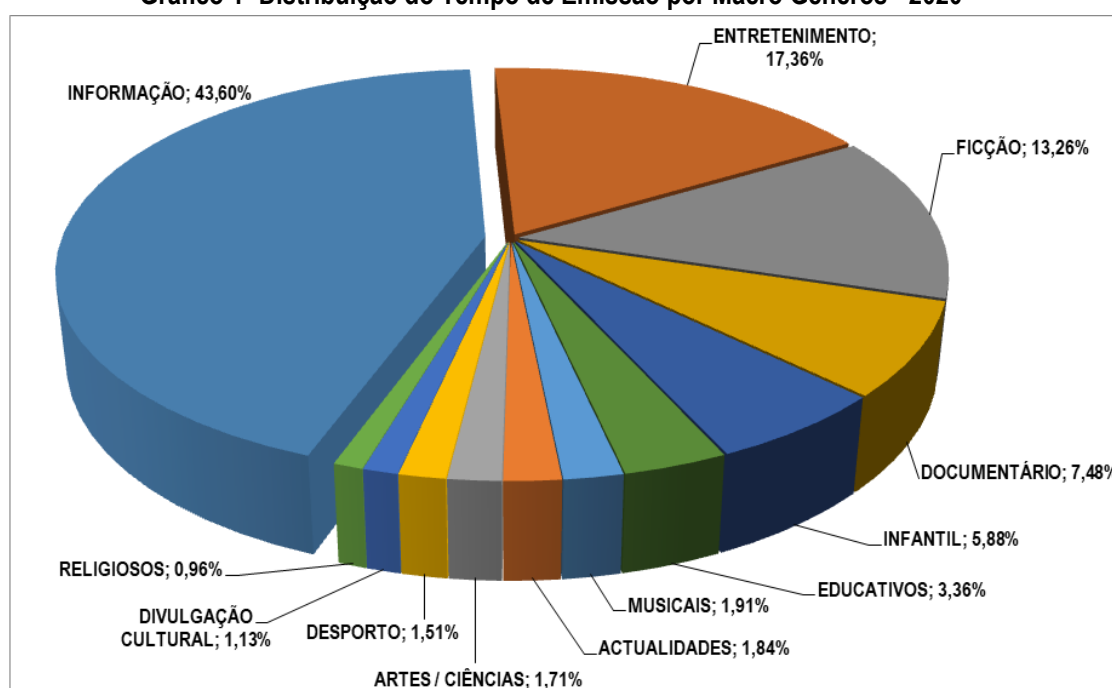
B. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras¹

1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO

1.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da RTP considerados no Contrato de Concessão, verificou-se a prevalência do macro género informação que ocupou 43,60% do tempo total de emissão, seguido do entretenimento com 17,36%, da ficção com 13,26%, destacando-se ainda os géneros documentários, infantil e educativos com respetivamente 7,48%, 5,88% e 3,36% (cf. Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2020).

Gráfico 1- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2020

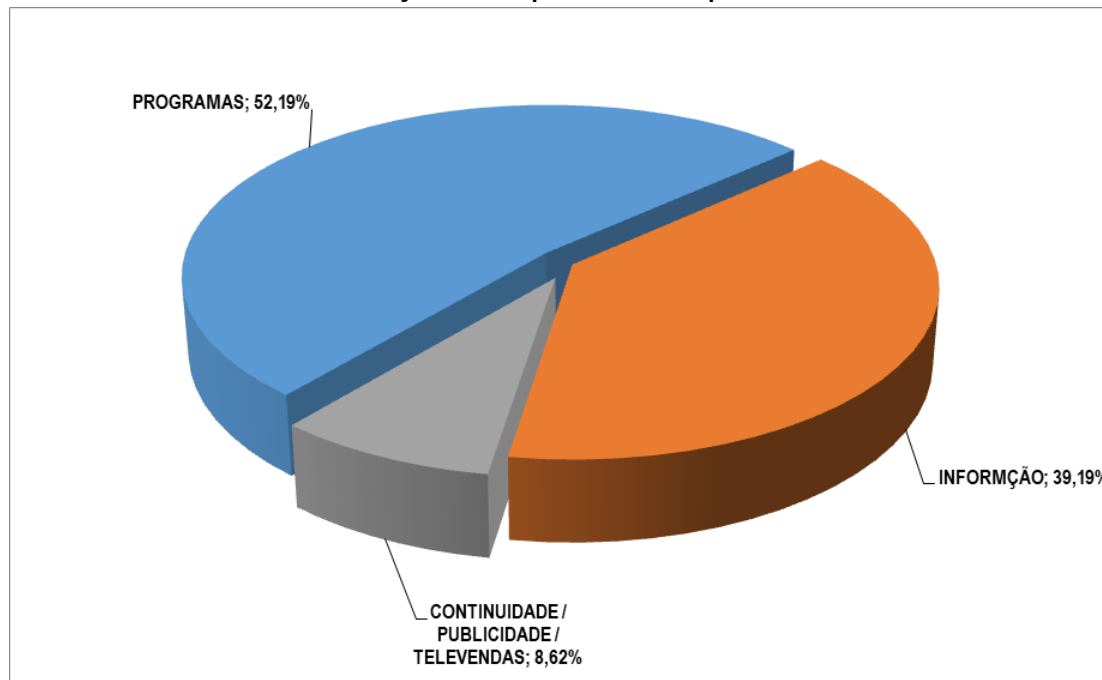


Fonte: GMedia

¹ Nesta parte B existem diferentes tabelas explicativas, que se encontram disponíveis em anexo (páginas: 211 - 260).

A análise do tempo de emissão por formatos revela que 52,19% da emissão total foi dedicada a programas e 39,19% a informação, sendo os restantes 8,62% dedicados a Continuidade/Publicidade/ Televidas (cf. Gráfico 2 - Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2020).

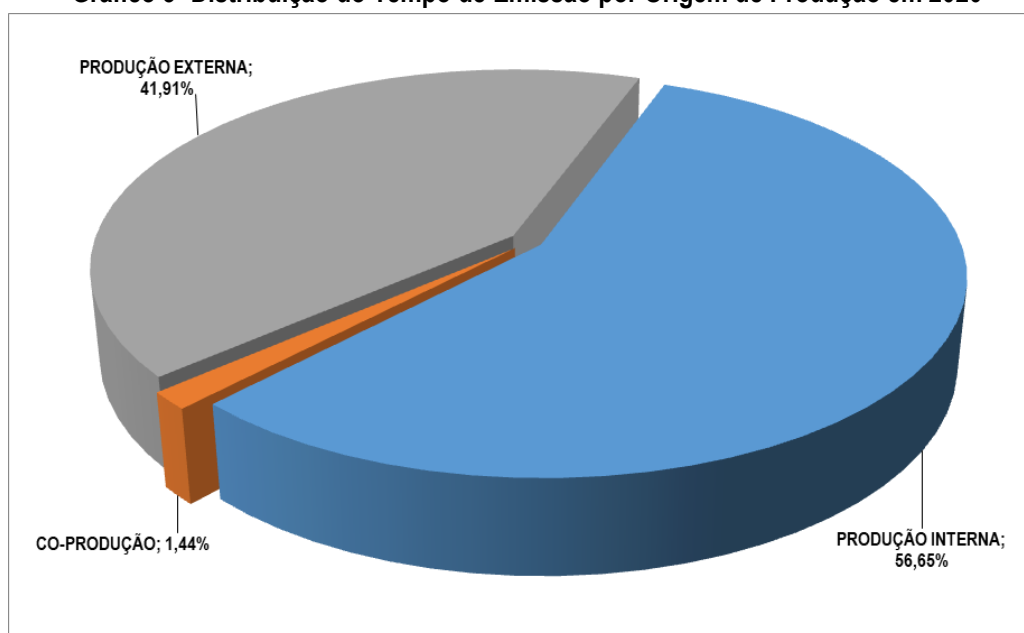
Gráfico 2- Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos – 2020



Fonte: GMedia

Em matéria de Produção, verificou-se que a Produção Interna - que contempla o Centro de Emissão, os Centros de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores - preencheu mais de metade da emissão da RTP (56,65%), que a Produção Externa ocupou menos de metade da emissão (41,91%) e que a Coprodução alcançou 1,44% (cf. Gráfico 3 - Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2020).

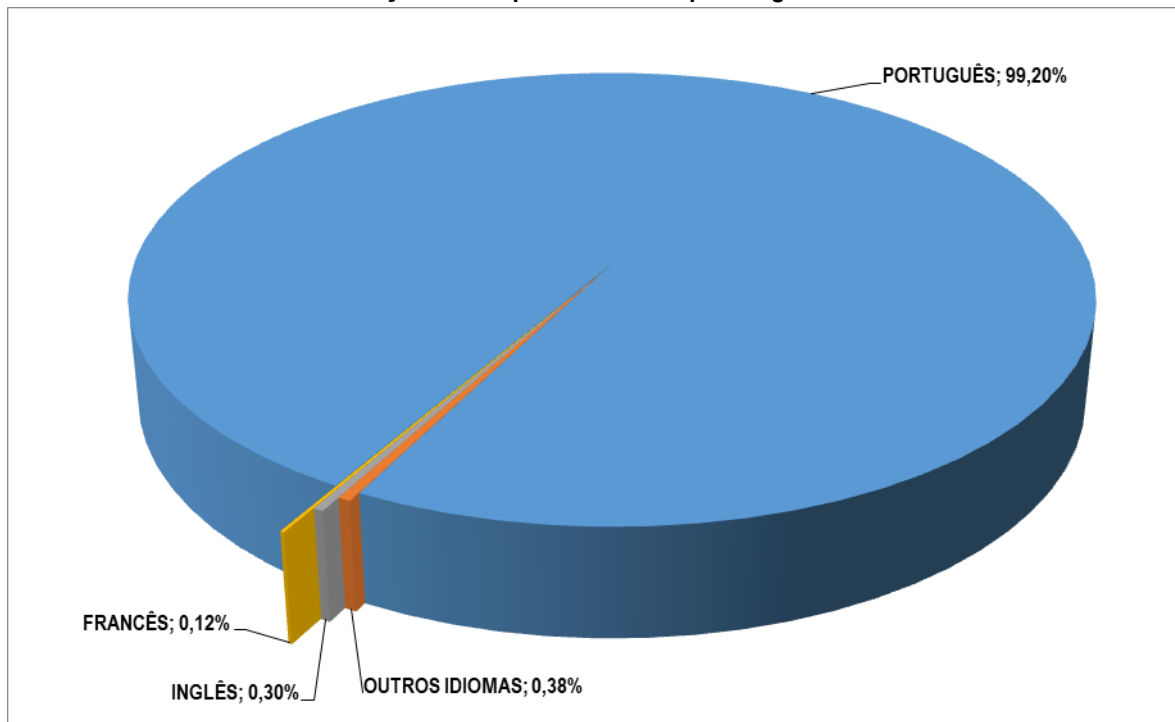
Gráfico 3- Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2020



Fonte: GMedia

A língua portuguesa dominou a emissão da RTP em 2020, com 99,20% de programas. A língua inglesa teve 0,30%, a língua francesa 0,12% e outros idiomas 0,38% (Cf. Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão - 2020).

Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão – 2020



Fonte: GMedia

1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A RTP emitiu 12 macro géneros de programas, que se segmentaram em 68 géneros diferentes (cf. Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 211). Em matéria de diversidade de conteúdos os programas abordaram, entre outros, os seguintes temas: aconselhamento ao consumidor; artes e média; assuntos correntes; ambiente; biografias; ciência e tecnologia; culinária e alimentação; dança; decoração, bricolagem e jardinagem; desporto; economia; educação; eventos nacionais; futebol; história; interesses humanos e sociais; medicina e saúde; música; natureza e ambiente; ópera; ocupação dos tempos livres; tauromaquia; política; sociedade; quotidiano e comportamentos; religião; turismo; viagens.

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais, musicais e eruditos, bem como os dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, cuja emissão atingiu cerca de 8892 horas e dos quais se destacam os seguintes: Artes: “Janela Indiscreta”, “Boca de Cena”, “Casa das Artes”, “Artistas Portugueses”, “Terminal M”; Ciência: “5 Minutos Com Um Cientista”, “As Novas Viagens Filosóficas”, “A Química das Coisas”, “100 Segundos de Ciência”; Religião: “70x7”, “Caminhos”, “Procissão das Velas”. A abrangência dos temas abordados nos Documentais variou desde as artes, o ambiente, as biografias, a ciência e tecnologia, a culinária e alimentação, a história, os interesses humanos e sociais, a música tradicional portuguesa, a natureza, a política, a religião, até à sociedade. No campo dos Musicais Eruditos/Tradicionais transmitiram-se concertos de música clássica, de música religiosa, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular (cf. Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 212).

1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas

A cobertura de manifestações culturais portuguesas foi assegurada com mais de 1194 horas de programas.

Foi contemplado um conjunto de temas culturais dos quais destacamos as artes e letras, as tradições, a história política, a música, o folclore, a tauromaquia, as festividades populares e a religião.

As manifestações culturais nacionais, sem contar com os serviços noticiosos, foram ainda alvo de cobertura regular sobretudo através dos magazines pluritemáticas, como por exemplo, “As Horas Extraordinárias” (cf. Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 213).

1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil

Durante o ano de 2020 a RTP emitiu cerca de 5.287 horas de programas educativos dedicados ao público infantojuvenil, sendo de destacar que cerca de 309 horas de programas foram produzidas internamente, que 81 horas de programas foram produzidas em coprodução e que 1.729 horas de programas foram encomendadas pela empresa e produzidas por produtoras nacionais independentes (cf. Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 215; Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2020 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo, na página 215; Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2020 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo, na página 216; Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2020 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss), em anexo, na página 217).

1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A RTP garantiu a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos envolvidos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.

Foram selecionados quatro grupos específicos para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o público infantojuvenil com 5.287 horas, os religiosos com 666 horas, as pessoas com necessidades especiais não chegaram a 1 hora, bem como os melómanos amantes de música clássica e outras, classificados como musicais e eruditos, com 267 horas (cf. Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss), em anexo, na página 219).

1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A RTP garantiu a transmissão de diversos programas onde o tema economia esteve presente, dos quais destacamos os magazines “Ideias Que Brilham”, “Nem Mais Nem Menos”, “Network Negócios” e em debates do programa “Prós e Contras”. A abordagem social foi especialmente veiculada através dos programas “Sociedade Civil”, “Decisão Nacional”, “Sexta às Nove”, “Passeio Público” (cf. Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss), em anexo, na página 219).

1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação

Os programas que abordaram a educação para os meios audiovisuais tiveram os contributos, entre outros, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, da Escola Superior de Educação de Coimbra, da Universidade Aberta, da Universidade do Porto e da Universidade de Aveiro. (cf. Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 219).

1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia

Em matéria de emissão de programas em língua portuguesa e de produção europeia, registaram-se percentagens bem superiores às exigidas por lei. Em média, 86% da emissão foi produzida em língua portuguesa e cerca de 91% composta por programação de origem europeia (cf. Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 219).

1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais

Foram emitidas cerca de 53.098 horas de obras cinematográficas e audiovisuais de origem nacional. As obras produzidas em coprodução com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram 925 horas (cf. Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 220).

1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa

No cumprimento desta obrigação a RTP Internacional e a RTP África emitiram diariamente 24 horas de programação, da qual destacamos a produção própria de cada um destes serviços de programas.

A RTP Internacional emitiu cerca de 637 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal. (cf. Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss), em anexo, na página 220).

A RTP África emitiu cerca de 3.685 horas de programação própria dedicada exclusivamente aos nacionais de países de língua portuguesa. (cf. Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss), em anexo, na página 220).

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e emitiram diversos conteúdos garante da divulgação de informações de interesse geral, de saúde e de segurança, sendo exemplos, programas como a “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades nacionais no mundo, produzido por uma rede de parceiros de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, como o Luxemburgo, a Suíça, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, TimorLoro Sae e Macau; “Nha Terra Nha Cretcheu”, com a atualidade socioeconómica em destaque; “Decisão Nacional”, programa informativo de debate, entrevista e comentário sobre os assuntos de carácter social, económico ou político; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos.

Os agentes culturais estiveram também em destaque ao longo de 2020, nomeadamente, através dos seguintes programas: “Filhos da Nação”, onde conversámos com portugueses que têm vidas sem fronteiras: ou porque são, ou porque foram, emigrantes, ou porque conhecem a realidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ou ainda porque as suas vidas ou atividades profissionais interessam especialmente à diáspora portuguesa; “Mar de Letras”, sobre literatura lusófona e que de forma dinâmica inclui referências cruzadas sobre

todos os aspetos da rica, fantástica e variada cultura lusófona; “Palavra aos Diretores” pretende dar a conhecer melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; “Network Negócios”, dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo; “Decisão Nacional”, assuntos de carácter social, económico ou político.

Foram ainda emitidos, com regularidade, diversos programas de outras direções de conteúdos do operador de serviço público.

1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais

A RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

Em 2020 estiveram disponíveis os seguintes serviços para pessoas com necessidades especiais: legendagem em português, língua gestual, audiodescrição, vocalização de notícias no sítio RTP, pesquisa em vídeo no sítio RTP, Duplo Ecrã para o intérprete de Língua Gestual Portuguesa na *Internet*, Legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*.

A este nível verifica-se um acréscimo da oferta significativo, indo ao encontro dos objetivos da RTP que tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no sítio da RTP (vocalização de notícias, pesquisas em vídeo, duplo ecrã para o intérprete de língua gestual e legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*) (cf. Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2016-2020), em anexo, na página 221).

A RTP garantiu o acompanhamento das emissões, por pessoas com necessidades especiais, em todos os seus serviços de programas concessionados, através do recurso à legendagem: em teletexto emitiu cerca de 5.972 horas e na *Internet* disponibilizou, em 2020, cerca de 1905 horas de legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption*; na interpretação por língua gestual emitiu cerca de 13.852 horas; em duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na *internet* emitiu cerca de 2.594 horas, e na audiodescrição emitiu cerca de 155 horas (cf. Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo, na página 222).

Emitiu também o programa “Falar em Silêncio”, especificamente direcionado para pessoas com necessidades especiais (cf. Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo, na página 222).

1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A RTP assegurou o cumprimento desta obrigação ao ceder tempo de antena, cujo detalhe se discrimina em Anexo. (cf. Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 223).

1.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas

De acordo com o previsto no artigo 25.º Tempos de emissão religiosa da Lei da Liberdade Religiosa, (Lei n.º 16/2001 de 22 de junho), o cumprimento desta obrigação tem sido assegurado pela transmissão no segundo serviço de programas generalista, RTP2, dos seguintes programas:

- “A Fé dos Homens” - Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma igreja própria;
- “Caminhos” - Programa informativo semanal dedicado às atividades das diversas Igrejas representadas em Portugal;
- “70 X 7” - Programa da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (órgão da Conferência Episcopal Portuguesa). A partir de acontecimentos que a Igreja Católica promove e, sobretudo, a partir de ações individuais ou de diferentes instituições ou empresas, foca a sua atenção na denúncia ao que não dignifica a pessoa humana e amplia iniciativas que querem contribuir para uma vida com qualidade.

1.14 Mensagens institucionais

A difusão de mensagens dos órgãos de soberania nacionais foi assegurada pela RTP através do serviço de programas generalista e dos serviços de programas regionais e internacionais. (cf. Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 224).

1.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A RTP cedeu tempo de emissão à Administração Pública, para a divulgação de informações de interesse geral, não só através de *spots* e apelos, mas também através da emissão de programas produzidos em parceria com essas entidades. (cf. Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2020, em anexo, na página 225; Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 225).

1.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão

A RTP cedeu tempo de emissão ao Provedor do Serviço Público de Televisão, através da emissão do programa da responsabilidade do Provedor do Telespectador, “Voz do Cidadão”, exibido regularmente nos diversos serviços de programas (cf. Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss), em anexo, na página 226).

2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

Destacamos também a análise do desempenho de cada serviço programas, considerando quer os dados estatísticos quer os géneros ou os conteúdos dos programas emitidos.

2.1 RTP1

O primeiro serviço de programas, ao longo do ano de 2020, procedeu à produção e emissão de diferentes conteúdos de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações enquanto serviço de programas de âmbito nacional de Serviço Público.

A Informação da RTP manteve a sua estratégia, nas suas várias plataformas e serviços de programas, procurou dar resposta ágil à atualidade em vários ritmos, acrescentando-lhe contexto, explicação e análise. Não menos importante foi a preocupação de garantir distância, pluralismo e espaço de debate para o confronto de ideias, de modo a que todos os cidadãos disponham de informação isenta e rigorosa para juízos conscientes.

O ano de 2020 ficará na memória de todos e da RTP como um ano dominado pela COVID-19. A pandemia provocou grandes constrangimentos à nossa organização e à nossa operação, condicionando a oferta de conteúdos nos vários serviços de programas e plataformas.

Quisemos ser pedagógicos, explicativos e acrescentar racionalidade aos números e emoções que surgiam hora a hora. Por isso, ao longo do ano, chamámos aos nossos espaços informativos muitos médicos, especialistas e investigadores, que partilharam connosco o seu conhecimento e experiência e nos ajudaram a ler a evolução da pandemia.

Os serviços de informação diária mantiveram-se com os programas “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e “Telejornal”. No fluxo informativo destes programas noticiaram-se os principais acontecimentos do País e do Mundo, não sendo raro contextualizar e aprofundar todas as temáticas tratadas, contando com o contributo de especialistas que forneceram explicações para o que se estava a passar no contexto pandémico.

Nesse sentido, a estratégia informativa concretizou-se por uma identificação dos principais acontecimentos, da sua relevância e impacto, descrevendo a sequência de eventos e procurando explicar as suas causas e consequências, perto dos portugueses, no interior e no litoral, em lares e urgências hospitalares, em bairros sociais e junto de imigrantes. Fizemos reportagem no coração da epidemia, não apenas em Portugal, incluindo Regiões Autónomas, mas também em Itália, na França, em Espanha, na Bélgica, na Rússia, no Brasil, nos EUA, em Moçambique, Angola, São Tomé e Cabo Verde. O contributo dos correspondentes nacionais e internacionais foi significativo. Preocupámo-nos com as grandes urbes, mas também com pequenas comunidades.

O primeiro caso de contágio do novo Coronavírus em Portugal marcou uma viragem no trabalho dos profissionais da RTP e na oferta televisiva. A contingência, o estado de emergência e a calamidade pública exigiram múltiplas medidas que tiveram efeitos nas grelhas da RTP. A pandemia obrigou-nos a ter menos profissionais e menos convidados em estúdio. Garantimos cobertura contínua de iniciativas de interesse público e de instituições como a Direção-Geral de Saúde, reuniões no Infarmed ou conselhos de ministros extraordinários.

O ano começou por ter outros matizes: congressos do CDS e do PSD, debates com os candidatos à liderança destes partidos, congresso da CGTP, nos seus 50 anos, e o Orçamento do Estado de 2020. Mais tarde, acompanhámos de perto as eleições nos Açores com reportagem, sondagens, página especial online e um Especial de Informação na noite do escrutínio. Demos também atenção particular ao Congresso do PCP, que nos obrigou a especiais medidas de segurança. E, já no final do ano, iniciámos a operação Presidenciais 2021 com entrevistas a todos os candidatos a Presidente da República, na RTP1 e na RTP3, e uma página especial online com conteúdos dedicados.

Assim, em todos os programas informativos foi desenvolvida pela Direção de Informação uma estratégia de acompanhamento de toda a atualidade, nacional e internacional e, ao mesmo tempo, fornecer os necessários elementos de contexto que permitem um conhecimento mais aprofundado dos acontecimentos.

O “Jornal da Tarde” e “Telejornal” continuaram a afirmar-se como espaços de referência, credibilidade e confiança de todos os públicos, e sempre que a atualidade assim o impôs, nestes espaços informativos, foram entrevistados grandes protagonistas da vida nacional.

Passámos a ter duas duplas de comentadores residentes no “Telejornal” de domingo. Também uma nova rubrica: “Photomaton”, de Cândida Pinto, pequenas histórias que revelam um instante, um retrato em 5 minutos com factos e protagonistas nas diversas áreas da vida quotidiana. Assinalámos com particular ênfase os 200 anos da Revolução Liberal, os 75 anos do Holocausto, os 100 anos do nascimento de Amália, os 50 anos da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, os 40 anos da tragédia de Camarate e o primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa com reportagens e convidados: entre outros, linguistas, escritores, músicos.

No caso específico do “Bom Dia Portugal”, para além do acompanhamento da atualidade nacional e internacional, estiveram no programa personalidades que se destacaram na sua atividade profissional ou cívica.

Fomos também ao encontro do país, com o “Portugal em Direto”, aposta na atualidade nacional, sempre atenta aos problemas das populações, contando para isso com todo o empenhamento e colaboração dos centros regionais da RTP.

No digital, criámos uma página dedicada à Covid-19 para o acompanhamento integral, ao minuto, de todas as notícias da pandemia, nacionais e internacionais. A iniciativa provocou um crescimento exponencial do sítio de notícias da RTP. As audiências chegaram mesmo a triplicar nos primeiros meses da pandemia.

Marcante foi também o BREXIT, que motivou várias reportagens de enviados especiais, seja no Reino Unido, seja na fronteira com a França ou nas instituições europeias.

No desporto, estivemos presentes e transmitimos no futebol masculino, os quartos de final, meias finais e final da Taça de Portugal, a final da Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2020, a final da Taça da Liga, os jogos da seleção na Liga das Nações, bem como, os jogos amigáveis da seleção; no futsal, jogos do campeonato nacional; no ciclismo, acompanhámos a Volta a Portugal em Bicileta Edição Especial.

Na informação não diária, e face à pandemia, alguns dos programas deixaram de ser feitos em exterior ou em estúdios da Produção. Adaptámo-los à contingência. Foi o caso, por exemplo, do “Prós e Contras”, que passou a realizar-se na RTP na sua fase final. O peso da pandemia não impediu a renovação da nossa oferta, criámos um novo programa de grande debate, “É Ou Não É?”, liderado por Carlos Daniel, em que têm participado personalidades de quadrantes diversos; um programa de retratos; um espaço de entrevista com abordagens distintas e plurais de diferentes figuras da nossa sociedade, “Primeira Pessoa”, coordenado por Fátima Campos

Ferreira; um espaço de reportagem em torno de grandes casos de justiça, “Depois do Crime”, de Rita Marrafa de Carvalho.

Os programas de reportagem “Linha da Frente”, “Outras Histórias”, aprofundaram vários temas de atualidade e mostraram rostos que dão forma ao nosso tempo.

O “Sexta às 9”, programa de investigação jornalística de exibição semanal, investigou casos de interesse nacional, denunciando, frequentemente, situações de desconformidade ou ilegalidade, onde, em alguns casos, muitas das suas matérias ganharam relevo internacional.

Nesse sentido, a estratégia da informação da RTP teve sempre presente as determinações consubstanciadas no Contrato de Concessão no que diz respeito a uma informação independente, rigorosa, pluralista e aprofundada. Procurou-se assim ter uma informação credível, que suscite a confiança e seja relevante junto dos vários públicos, insistindo-se no rigor, na imparcialidade e na independência perante os diferentes poderes e interesses em confronto na sociedade, uma informação aberta ao contraditório.

Na área dos documentários, enquanto garante da presença das diferentes realidades sociais e dos diferentes grupos constitutivos da sociedade na antena da RTP1, foram emitidos diferentes documentários relacionados com a realidade social, histórica, cultural, política, económica, ambiental, científica, energias renováveis, artística ou com relevância para Portugal. São exemplo títulos de conteúdos estrangeiros como “América: Uma Década de Divisão – De Obama a Trump”, “Covid-19: Combater a Pandemia”, “Os Carrascos de Estaline, Katyn, 1940”, “Gorilas sob Pressão”, “Grandes Invenções” ou “O Lado Negro das Energias Verdes”. E, nos documentários nacionais, produzidos por produtoras independentes e por profissionais da RTP, “Romaria do Meu Coração”, “As Armas e o Povo”, “Eu, Amália”, “Nós Portugueses”, Herdeiros de Saramago”, “A Mais Longa Jornada”, “Histórias do Fado”, “Arte Elétrica”, “Migradores de Longa Distância” ou “Júlio Isidro - 60 Anos de Televisão”.

No campo da ficção nacional, um dos pilares estratégicos, a RTP1 estreou uma dezena de novas séries de ficção nacional e uma série de telefilmes – isto apesar da pandemia ter afetado a conclusão (e a emissão) de vários outros projetos nesta área estratégica da programação do primeiro serviço de programas público. A aposta na Ficção Histórica – e, uma vez mais, se insiste no facto, decisivo e crucial, de a RTP1 ser a única estação portuguesa a produzir Ficção Histórica – materializou-se em séries como ‘A Espia’, ‘O Atentado’, ‘Terra Nova’, ‘Crónica dos Bons Malandros’, ‘A Herdade’ ou ‘Conta-me Como Foi – Anos 80’. Em coprodução com a TV Galiza, e depois com a HBO – “Home Box Office”, a RTP1 emitiu ‘Auga Seca’, um *thriller* realizado em Portugal e na Galiza. A estreia também de um projeto inédito que envolveu 13 realizadores portugueses diferentes, na produção de 13 telefilmes de 50 minutos cada, todos baseados na adaptação de contos de autores portugueses, clássicos e contemporâneos, entre outros, ‘O Rapaz do Tambor’ (conto de Fernando Namora), ‘Fronteira’ (Miguel Torga), ‘As Cinzas da Mãe’ (Cristina Norton) ou ‘A Morte do Super Homem’ (Rui Zink) são alguns dos contos adaptados.

No cinema português, a transmissão de longas-metragens portuguesas constituiu-se como eixo fundamental, afirmando-se como um parceiro indispensável na produção cinematográfica de qualidade em Portugal, marcaram presença vários filmes, a saber: ‘Tiro e Queda’, ‘Leviano’, ‘Cabaret Maxime’, ‘Portugal não Está à Venda’, ‘O Posto Avançado do Progresso’, ‘Parque Mayer’, ‘A Tristeza e a Alegria das Girafas’, ‘A Herdade’, ‘Peregrinação’, ‘Snu’, ‘Soldado Milhões’ e ‘A Trança de Inês’.

Destaca-se ainda, neste ano, apesar da pandemia e da crise que afetou de forma dramática a exibição cinematográfica ao longo do ano, a participação ativa da RTP1 enquanto coprodutor, na promoção e divulgação dos poucos filmes portugueses que conseguiram estrear. Foi o caso do premiado ‘Listen’, de ‘Ordem Moral’, ‘O Ano da Morte de Ricardo Reis’, ‘Mosquito’, ‘O Nosso Cônsul em Havana’, ‘Zé Pedro Rock en Roll’ ou ‘Golpe de Sol’.

O programa “Janela Indiscreta”, garantiu semanalmente a cobertura dos principais acontecimentos ligados aos protagonistas das produções de cinema nacional e internacional: estreias, bastidores, entrevistas.

Em 2020, a RTP1 reforçou a sua oferta de entretenimento com o foco na família e na diferenciação de formatos relativamente às ofertas comerciais, cujas opções mais recentes derivam quase sempre para os reality shows. Os 20 anos do formato “Quem Quer Ser Milionário” justificou a produção de 30 episódios deste popular concurso; a edição do “The Voice”, um formato que fez 10 anos, foi uma das mais participadas e espetaculares de sempre; a edição do “Got Talent” foi seguida da estreia do formato “A Batalha dos Jurados”, onde participaram todos os concorrentes vencedores de anos anteriores do “Got Talent”; e, já no final do ano, estreou o formato “Hoje é Domingo”. Ao longo do ano – e apesar da necessidade de introduzir rigorosas alterações nos processos de produção devido à pandemia -, mantiveram-se em antena, os programas “Joker” e “Preço Certo”, realizou-se uma nova edição de “I Love Portugal” e estreou uma nova temporada de “100% Português”, um programa divertido, agora com novo formato, que percorre o país à procura de produtos nacionais inovadores. A “Prova Oral” manteve a sua emissão regular, bem como os talk shows “5 Para a Meia Noite”, “Cá Por Casa com Herman” e “Depois Vaise a Ver e Nada” e o magazine “Faz Faisca” e a série humorística “Patrulha da Noite”, da qual foi produzida uma segunda temporada com 10 episódios.

Foram também produzidos e emitidos conteúdos, em que se relevou a criatividade, o talento, a responsabilidade, a ética, a tradição, a acessibilidade, sendo exemplo, entre outros, os programas “Festival da Canção 2020”, ainda antes do confinamento de março, realizado a partir da Arena Multiusos de Elvas ou “7 Maravilhas Doces de Portugal”, este ano dedicado à Cultura Popular, realizado durante todo o verão, mobilizando o entusiasmo de centenas de candidaturas, de todo o país, com a final a decorrer em Bragança, junto ao castelo da cidade, transmitida em direto, no início de setembro. Logo durante a primeira vaga pandémica, o primeiro serviço de programas foi o primeiro a produzir vários formatos em ambiente de confinamento geral, dando espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas: “Em Casa de Fados” (programa realizado com fadistas a cantar à porta das casas de fado fechadas pelo confinamento), “Chefs de Casa” (produzido com a participação de vários chefs, cozinhando a partir das suas próprias casas, numa altura em que os restaurantes estavam fechados), “O Mundo Não Acaba Assim” (série de ficção, integralmente gravada a partir de casa dos próprios atores – participaram cerca de 60 atores), “Artistas em Rede” (programas com a participação de humoristas, atores, músicos, artistas de circo, dançarinos, entre outros) e “Jogo da Caixa” (programa de entretenimento com os concorrentes a participarem de suas casas).

Nos horários diurnos de programação, a RTP1 aprofundou a sua missão de integração de gerações e grupos sociais, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro, valorizando a língua, a cultura e a coesão nacional, e esteve no cerne da programação de *daytime* ao longo do ano, com os programas de produção interna “Praça da Alegria”, “Nossa Tarde”, onde foram criadas e produzidas rubricas de estúdio ou de reportagem, com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres de cada um; de dar visibilidade a especialistas na área da saúde e da educação, da economia e do direito dos consumidores, da alimentação e do património, da agricultura e do ambiente; e de acompanhar temas sociais relevantes contribuindo para a informação contra a discriminação sexual e o racismo, a violência doméstica, a segurança digital e o acompanhamento parental da internet consumida pelas crianças e jovens, a solidariedade social, o apoio às populações em lares e instituições, o ensino à distância, o empreendedorismo nas regiões mais interiores do país, entre muitos outros temas.

A RTP1 produziu ainda várias emissões dedicadas à questão da pandemia, do estudo em casa e dos apoios a famílias e empresas; realizou mais uma edição da “Maratona da Saúde”, para recolha de fundos para projetos ligados à saúde e à ciência; emitiu um concerto para recolha de fundos para a operação dos “Médicos Sem Fronteiras” no lémen; e realizou, na sequência da pandemia, quatro grandes campanhas televisivas para a recolha

de fundos para a aquisição de ventiladores produzidos em Portugal, de tendas hospitalares de campanha, em Lisboa, de tendas hospitalares de campanha, no Porto, de material médico e de ajuda alimentar.

A RTP1, através da sua programação regular, segue habitualmente, ao longo do ano, os principais acontecimentos da agenda pública nacional, desde as comemorações em dias festivos até aos grandes eventos de música, festivais, etc. Em 2020, a pandemia anulou eventos como as Marchas e os Casamentos de Santo António, o São João ou as habituais atividades ligadas ao Carnaval, à Páscoa, ao Natal ou à Passagem de Ano.

A RTP esteve presente nas Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues, sendo parceira ativa ao longo do ano. Além da produção da série de 14 programas musicais, “Em Casa de Amália”, realizados na própria sala de estar da artista – hoje Museu Amália -, a RTP1 emitiu ainda diversa programação dedicada à fadista, desde documentários e filmes protagonizados por Amália, até à produção e emissão, em direto, a partir do Brejão (casa de campo de Amália, no Alentejo litoral), do concerto de fado “Benvinda Sejas Amália”. Além deste, a RTP1 produziu e emitiu o concerto “Amália, no Tempo das Cerejas”, realizado no Castelo de São Jorge, em Lisboa; e o concerto “100 Guitarras para Amália”, realizado nas escadarias da Câmara de Lisboa e envolvendo cem guitarristas.

De forma a garantir a transmissão de programas de carácter cultural, para além dos documentários nacionais e internacionais, e do magazine “Faz Faísca”, que acompanha os protagonistas que dão que falar na música, no cinema, na televisão, na moda, no desporto e nas redes sociais, a RTP1 manteve o seu foco no setor da música e dos espetáculos, um dos mais penalizados ao longo do ano, devido à pandemia e ao cancelamento de concertos, festivais de música, eventos, feiras e romarias, dando visibilidade permanente na sua programação às atividades de artistas e músicos, tendo gravado e emitido mais de 40 concertos realizados em Portugal. Foi o caso dos concertos de José Cid, de Miguel Araújo e dos Xutos e Pontapés no evento “Noites de Verão”, realizado em Gaia; do concerto de Jorge Palma “70 Voltas ao Sol”, nos 70 anos do músico; do concerto “Resistência – 25 Anos ao Vivo”; ou do concerto de homenagem nos 100 anos do guitarrista António Pina.

A RTP1 emitiu ainda os oito episódios da série original “Alta Fidelidade”, dedicada à carreira de alguns dos nomes mais importantes da música portuguesa das últimas décadas e por onde passaram Rui Veloso, Xutos e Pontapés, GNR, Sérgio Godinho, Jorge Palma, Trovante, Paulo de Carvalho e José Cid. Ainda em 2020, a RTP1 gravou e emitiu 22 concertos da série “Elétrico”, com a participação de 44 bandas e músicos (em parceria com a Antena3). Os concertos foram gravados ao vivo no Capitólio, em Lisboa, durante os meses de junho e julho, numa fase em que não havia espetáculos musicais nem festivais. Foi produzida ainda a série de oito episódios, “Ensaia Comigo”, uma ideia original do músico Boss AC, sobre os bastidores dos ensaios musicais. Foram emitidos também concertos ao vivo de Carlos do Carmo, Conan Osíris, José Cid e Quinteto, Fernando Tordo e Dany Silva, entre outros.

Também realizado, sob o signo da pandemia, os “Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play”, foi realizado num Coliseu sem público, mas com a presença em peso da comunidade musical portuguesa e que a RTP1 transmitiu no final de julho.

Não devemos nem podemos esquecer o “Natal dos Hospitais”, cumprindo uma das mais simbólicas tradições televisivas do país, um clássico que em 2020, devido à pandemia, teve de realizar-se nos estúdios da RTP em Lisboa e em Vila Nova de Gaia, em vez dos lugares habituais: o Centro de Recuperação de Alcoitão e o Hospital de São João.

A nível internacional, pudemos ouvir o Concerto de Ano Novo, no dia 1 de janeiro, transmitido ao vivo da prestigiada sala de concertos Musikverein, em Viena, uma das emissões com maior audiência em vários países. Em cada ano, a orquestra apresenta um programa musical diferente, com obras do vasto repertório da família

Johann Strauss e seus contemporâneos, sob a batuta dos maestros mais prestigiados do mundo, ou o concerto de André Rieu, um dos mais consagrados compositores e maestros, com “André Rieu: Natal em Londres” e o concerto do tenor italiano Andrea Bocelli, “Andrea Bocelli: Música pela Esperança”, concerto a solo na histórica Duomo, a catedral de Milão, após um convite da cidade e da catedral e graças à hospitalidade do arquiessacerdote e da Veneranda Fabbrica del Duomo.

Para uma maior sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 garantiu o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena ao longo do ano e emitiu na contagem decrescente para as Eleições Presidenciais que tiveram lugar em janeiro de 2021, as entrevistas de todos os candidatos à Presidência da República, tendo sido também emitida a segunda série do programa “Muda num Minuto”, programa de divulgação de conteúdos na esfera da utilização informática nos contactos com empresas e com a administração pública e autárquica.

Manteve-se a produção das eucaristias dominicais, num sistema rotativo e alternado, a cada domingo, entre a região de Lisboa e Vale do Tejo, região metropolitana do Porto, região autónoma da Madeira e região autónoma dos Açores. A pandemia impediu a habitual rotatividade por outras regiões do país e obrigou à realização das missas sem a presença de fiéis, durante largos períodos de tempo, o mesmo acontecendo com as cerimónias religiosas de Fátima, cuja transmissão foi garantida pela RTP1, em maio, agosto e outubro.

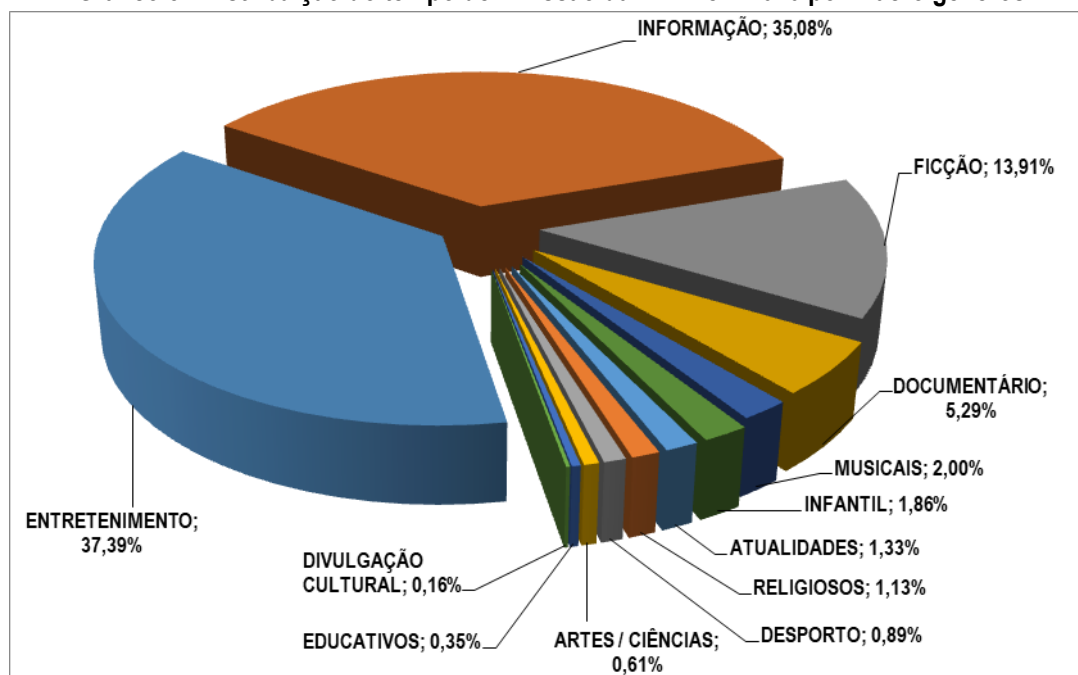
A RTP1 assegurou também a cobertura de manifestações constituintes de identidade ou de formas de representação nacional, com a transmissão das cerimónias oficiais do 25 de abril, do 10 de junho, do 5 de outubro; realizados e transmitidos com rigorosas limitações sanitárias.

Ao longo do ano, a RTP1 transmitiu, aos fins de semana, um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infantojuvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, nomeadamente, através do espaço “Zig Zag”, assim como outros conteúdos similares, criando conteúdos adaptados ao período pandémico como o “Desafio #FicoEmCasa”, programa com desafios divertidos para meninas e meninos do 1º ciclo fazerem em casa, nas temáticas do karaté, hip hop, educação física, ballet e *poping*.

Em todos os espaços de programação foi introduzida uma importante preocupação formativa e promotora da cultura geral, estimulando a originalidade e a criatividade enquanto motores do aparecimento de novos valores na televisão portuguesa.

O serviço de programas RTP1 privilegiou as áreas de entretenimento e de informação, com 37,39% e 35,08% de emissão respetivamente, tendo a ficção atingido 13,91% (Cf. Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2020 por macro géneros).

Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

2.1.1. Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários

A informação da RTP preencheu um pouco mais de de 1/3 da emissão, ocupando os noticiários aproximadamente 85% do tempo dessa informação, cerca de 2118 horas de emissão (cf. Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 226).

O tempo dedicado aos debates, entrevistas, reportagens e documentários corresponde a cerca de 26% do tempo preenchido pelos serviços noticiosos. (cf. Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 226).

2.1.2. Entretenimento em português

Dedicado sobretudo a uma audiência plural, com ênfase nas famílias, o entretenimento em português, na RTP1, acentuou o investimento em conteúdos baseados no conhecimento e no talento dos intervenientes, nas mais diversas áreas culturais, desde a música à cultura geral, das festas populares aos espetáculos comemorativos, dos desempenhos literários às aptidões dançantes. (cf. Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 227).

2.1.3. Programação cultural

Em matéria de programação cultural, a RTP1 emitiu diversos programas que atingiram praticamente 10% do total dos programas emitidos e se distribuíram por tipologias que contemplaram musicais, artes e ciências, educativos, religiosos, documentais, teatro ou espetáculos de cariz cultural. (cf. Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 229).

2.1.4. Sensibilização sobre direitos e deveres

A promoção da cidadania e da justiça social foi veiculada pelos conteúdos de um conjunto de programas institucionais, de debate e de entrevista, dos quais se destacam: “Prós e Contras”, “É ou Não É”, “Voz do Cidadão” (cf. Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 229).

2.1.5. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP1 emitiu um conjunto de programas em cujos conteúdos se reconheceram fatores de identidade ou veicularam formas de representação nacional. Agrupados por tema, identificam-se programas: a) com forte vertente de solidariedade, como por exemplo: “Maratona da Saúde”; b) com forte vertente institucional: “Cerimónias 46º Aniversário do 25 de Abril”, “Comemorações do 10 de junho de 2020; c) com âmbito festivo-tradicional: “Festas da Flor” ou “Corridas de Touros”; d) no que que respeita à diáspora portuguesa: “Portugueses Pelo Mundo”; e) com âmbito sociocultural: “Casamentos de Santo António”; f) no âmbito religioso: “Missa Corpo de Deus” ou “Procissão das Velas”; g) em matéria desportiva: com os Jogos da Seleção Nacional, a “82ª Volta a Portugal em Bicicleta” (cf. Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 230).

2.1.6. Cobertura noticiosa de manifestações culturais

A RTP1, através dos seus serviços noticiosos, emitiu diversas notícias sobre manifestações culturais que envolveram criadores portugueses (entre peças, *off e diretos*), incluindo várias áreas culturais, do teatro à dança, passando pela ópera, pelo *design* e pela literatura.

2.1.7. Obrigações mínimas

O primeiro serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na grande maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1 da cláusula 9.ª do referido contrato, assim como no n.º 1 e na alínea c) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

- a) *Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
91	91	1 096	Bom dia Portugal; Jornal da Tarde; Telejornal; 24 Horas

b) *Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	4	49	Prós e Contras; Fronteiras XXI; É Ou Não É; Estado da Nação

c) *Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	6	67	Entrevistas; Grande Entrevista; Primeira Pessoa

d) *Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	7	79	Parlamento; Prós e Contras; Grande Entrevista; Entrevistas; Estado da Nação; É Ou Não É; Comemorações do Dia de Portugal; Cerimónia Comemoração do 5 de Outubro; Cerimónias 46º Aniversário 25 Abril; Fronteiras XXI

e) *Espaços regulares de grande reportagem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
2	7	81	Linha da Frente; Depois do crime; Outras Histórias

f) *Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
2	18	217	Vejam Bem; Todas as Palavras; Herdeiros de Saramago; Portugueses pelo Mundo; 100% Português; Fabrico Internacional; As Novas Viagens Filosóficas; Maior que o Pensamento; Estrada Nacional

g) *Espaços adequados de cobertura jornalística dos períodos eleitorais relevantes*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
Sem indicação quantitativa expressa Títulos: Presidenciais 2021 - Entrevistas Candidatos			

Tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 da cláusula 9.^a e no n.º 1 da cláusula 6.^a, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:

a) *Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	40	475	A Nossa Tarde; Portugal no Mundo; Férias Cá Dentro; Festa das Vindimas; Agora Nós; Aqui Portugal; Praça da Alegria; 7 Maravilhas da Cultura Popular; Natal dos Hospitais

b) *Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	30	364	Artistas em Rede; Quem Quer Ser Milionário; Jogo da Caixa; Joker; The Voice Portugal 2020; Got Talent Portugal; Games of Games; Festival da Canção; Batalha dos Jurados; I Love My Portugal; I Love Portugal

c) *Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
1	30	356	O Mundo Não Acaba Assim; Depois Vai-se a Ver e Nada; Magazine RTP Arena eSports; 5 Para a Meia Noite; The Voice Portugal; Prova Oral; Patrulha da Noite; Herman Cá por Casa; 7 Maravilhas da Cultura Popular; Artistas em Rede; Aqui Mandam as Crianças; Batalha dos Jurados

- d) *Sempre que possível, a transmissão de eventos que sejam objeto de interesse generalizado do público, nos termos da lista prevista no n.º 4 do artigo 32.º da Lei da Televisão, devendo a Concessionária posicionar-se no sentido de adquirir os respetivos direitos televisivos, nos termos do mesmo preceito, desde que tal aquisição se enquadre nos seus limites orçamentais e seja compatível com o projeto estratégico submetido pelo Conselho de Administração ao Conselho Geral Independente e aprovado por este.*

Enquadrado nos limites orçamentais existentes, foi possível adquirir, da lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público, entre outros, os seguintes direitos televisivos: jogos oficiais da Seleção Nacional A de futebol masculino – UEFA Nations League; jogos da Liga das Nações; jogos da Taça de Portugal 2019/2020; “82ª Volta a Portugal em Bicicleta”; “Campeonato Nacional de Futsal Época 2019/2020”; “Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira” (c.f. Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 231).

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Futsal: Campeonato Nacional Época 2019/2020; Futebol: Taça de Portugal - FC Porto vs. Varzim SC; Futebol: Taça de Portugal - SL Benfica vs. Rio Ave FC; Futebol: Final Taça da Liga - SC Braga vs. FC Porto; Futebol: Taça de Portugal - Viseu vs. FC Porto; Futebol: Taça de Portugal - FC Famalicão vs. SL Benfica; Futebol: UEFA Nations League - Portugal vs. Croácia; Futebol: UEFA Nations League - Suécia vs. Portugal; Ciclismo: Volta a Portugal em Bicicleta; Futebol: Portugal vs. Espanha (Jogo Amigável); Futebol: UNL 2020/21 - França vs. Portugal; Futebol: UNL 2020/21 - Portugal vs. Suécia; Futebol: Portugal vs. Andorra (Jogo Amigável); Futebol: UNL 2020/21 - Portugal vs. França; Futebol: UNL 2020/21 - Croácia vs. Portugal; Futebol: Supertaça de Portugal Cândido de Oliveira			

Tendo em conta o disposto na alínea i) do n.º 2 da Cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve dedicar pelo menos 60% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, tevenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

Quotas de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa

RTP1 – Programação em língua portuguesa

QUOTAS DE DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS RTP 1 - 2020					
QUOTA	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	QUOTA ANUAL
Maior ou Igual a 60%	83,63%	81,78%	86,42%	85,39%	84,31%

Fonte: Portal ERC

Tendo em conta o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 da cláusula 9.ª e nas alíneas b), d), g) e j) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

a) *Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	9	109	Há Volta; Festa do Emigrante; Festa das Vindimas; Festa da Flor; Carnaval de Ovar; Aqui Portugal; Cortejo de Carnaval da Madeira; Santos Populares; Corrida de Touros; 7 Maravilhas da Cultura Popular

b) *Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
1	1	57	Um Certo Joaquim; Tristezas e Alegrias na Vida das Girafas; Tiro e Queda; Tentação; Snu; Ruth; São Jorge; Refrigerantes e Canções de Amor; Portugal não está à Venda; Peregrinação; Perdidos; Sei Lá; Herdade; Soldado Milhões; A Mãe é Que Sabe

c) *Espaços regulares com grandes espetáculos culturais ou artísticos, em direto ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
1	10	124	The Voice Portugal; Simone; Sons do Minho; São João; Retratos de Abril; Resistência; Piaf; Passa Por Mim no Rossio; O Musical da Minha Vida; Noites de Verão; Natal dos Hospitais; Não Me Sai da Cabeça; Maldita Cocaína

d) *Espaços regulares dedicados à música portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
1	8	96	The Voice Portugal; Sons do Minho; Simone; Severa; Retratos de Abril; Passa Por Mim no Rossio; Natal dos Hospitais; Lord of The Voices; Festival da Canção; Fado, História de Um Povo; Estamos Aqui Iémen; Esta Vida é uma Cantiga; Ensaia Comigo; Em Casa D'Amália; Elétrico

e) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infantojuvenil;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
			Sem indicação quantitativa expressa Títulos: Magazine ZIG ZAG, Os Bolechas, Visiokids - Ciência para crianças, A Aventuras do Max, Emma & Gui; Exploradores da Natureza, Lengalongas, Movimento Gentil

f) *Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespetadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	47	561	Prós e Contras; Minuto Verde; Voz do Cidadão; Direito de Antena; Prós e Contras; presidenciais; Muda Num Minuto; Fronteiras XXI; Estado da Nação; É Ou Não É; 3 Minutos a Inspirar Portugal

2.2 RTP2

A RTP2 difunde uma programação de forte componente cultural e formativa, aberta à sociedade civil. Reafirmou o seu compromisso com a promoção dos valores democráticos, com a diversidade, a promoção de uma boa imagem das minorias, do direito à igualdade e à diferença e a passagem de informação/cultura de modo a que muitos possam a ela ter acesso, valorizámos, entre outros, as diferentes expressões culturais, a aposta nos documentários em português, as séries de produção europeia, o cinema português e neste ano além dos espaços dedicados aos mais novos criámos um espaço da parte da manhã (10h00 /13h00) especialmente pensado para as pessoas reformadas, criando assim uma alternativa aos tradicionais *talk-shows* da manhã.

Houve um aprofundamento da relação com a sociedade civil, no esclarecimento e esforço de integração na sociedade dos mais diversos grupos. Na grelha de programação incluiu-se, desde conteúdos culturais, sobretudo de teor artístico e erudito, operas, concertos, à programação científica, aos programas educativos, ao mundo infantil e juvenil, à diversidade documental, aos magazines de sociedade, às narrativas históricas, ao desporto amador, a séries europeias, à singularidade musical.

A partir do mês de março a RTP2 sofreu pequenas alterações à sua programação, os ajustes que fizemos foi desde logo adaptar o “Folha de Sala”, agenda diária de espetáculos, a tudo o que se pudesse fazer em casa, pelo que passou a divulgar sitios culturais, revistas, livros, programas de televisão. Aumentámos as horas de programação infantil dando particular relevo aos programas do pré-escolar uma vez que este grupo etário não estava abrangido pelo #EstudoEmCasa, criámos para as crianças dos 6 aos 10 anos o “Desafio em Casa” e “Aventuras do Xavier”, com experiências de jogos possíveis de organizar em qualquer casa, aulas de movimento físico, ballet, hip hop, dança criativa, organizadas de modo a poder serem feitas em casa.

Na área da informação, o objetivo passou pelo reforço da qualidade da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada, o “Jornal 2” foi renovado, na cenografia, no grafismo e na apresentação, sendo as principais notícias do País e do Mundo e espaço privilegiado para a Cultura a sua espinha dorsal. O “Jornal 2” passou a ter uma duração certa e um lema: “O Mundo em 30 minutos”. Ao fim de semana, o “Página 2” fez entrevistas alargadas a protagonistas da sociedade civil.

Na área do desporto tivemos diversas transmissões, no andebol, “Campeonato da Europa 2020”, “Qualificação Euro 2022”, no basquetebol, jogos da “Liga Portuguesa de Basquetebol Placard 2020/2021”, “Taça Hugo dos Santos 2020/2021”, “Qualificação para o Mundial 2023”, no ciclismo, “Tour de France Virtual 2020”, “Volta a França 2020”, na vela, “America’s Cup Worl Series”, entre outras modalidades.

Tiveram lugar transmissões de modalidades desportivas de menor relevância e outras de maior relevância, onde o desporto assume uma força e uma dimensão absolutamente única e diferenciadora, conciliando o desporto dito amador com a atividade mais profissionalizada, como é exemplo, o “Desporto 2”, o espaço de todos os atletas de excelência e das modalidades praticadas em Portugal e no estrangeiro.

Nas séries nacionais, não foi possível a conclusão de nenhuma série de ficção prevista já que as duas que estavam em produção “A Série” e “Cara a Cara” não tiveram possibilidade de ficar concluídas devido à suspensão das respetivas gravações. Contudo, foram exibidas as séries “Sara”, “Aqui tão Longe”, “Sinais de Vida” ou “Os Nossos Dias”. Na exibição de séries estrangeiras, mantivemos os habituais espaços dedicados às séries europeias de grande qualidade e reputação como a terceira temporada de “O Restaurante”, a série francesa “Segunda Oportunidade”, “Comissário Montalbano”, “Barão Negro”, “A Linha Invisível”, mas acrescentámos também espaços de ficção ao fim de semana sobretudo para colmatar a falta do magazine desportivo que foi suspenso devido à pandemia, com filmes históricos ou biográficos.

Nos documentários nacionais, destaque, entre outros, para “Dentro da Casa 8”, sobre o livro de fotografia conceptual CA8A da fotógrafa Margarida Rodrigues, “Megaoperação”, sobre a capacidade humana para superar grandes desafios de engenharia, “Vida de Culto”, sobre a vida e obra do reputado médico português Dr. Sousa Martins, “Histórias da Beira Baixa - Das Pedras Fez-se Terra”, uma viagem incrível à descoberta da ancestral Beira Baixa, “África 1914-1918”, a história de uma luta complexa onde morreram milhares de portugueses, “A Praia da Amália”. Nos documentários estrangeiros destacaríamos, “Civilizações”, sobre a cultura visual de sociedades de todo o mundo, “Os Persas”, sobre a complexa e fascinante história da Pérsia, uma rara oportunidade de vislumbrar um mundo antigo de arte e cultura, “O Mundo Num Quadro”, a história dos primórdios da globalização a partir de um grande chapéu de feltro pintado por Vermeer, “Yuri Gagarin – Sete Anos de Solidão”, a vida solitária do primeiro homem a conquistar o espaço.

Quanto às longas metragens que foram difundidas pela RTP2 (com dezenas de títulos), destaque-se nas longa metragens nacionais, “Linhas Tortas”, “A Portuguesa”, “Paixão”, “Quarta Divisão”, “Longe da Vista”, “O Processo do Rei”, ou “Corte de Cabelo”, e nas longa metragens estrangeiras, “O Capital Humano”, “Ammore e Malavita”, Aldo Moro – O Professor”, “Louis Van Beethoven” ou o ciclo do jovem realizador canadiano, Xavier Dolan, entre outros.

O programa das curtas metragens, trampolim de muitos cineastas para as longas metragens, “Cinemax”, foi suspenso e retomou em setembro, continuando a sua dedicação ao universo da curta-metragem e à relevância deste formato na descoberta de novos talentos e valorização de autores clássicos, com uma diversidade de géneros cinematográficos e uma seleção do que se produz nos domínios da ficção, do documentário e da animação. Também o palco do teatro esteve presente na RTP2 com “O Mercador de Veneza”, “Alma”, ou “Turismo Infinito”.

A RTP2 prosseguiu com a difusão de alguns programas que funcionam como a sua imagem de marca, tais como, “Visita Guiada”, onde o património nacional é cada vez mais valorizado; “Nada Será Como Dante”, os livros que nos mudam, as histórias que nos levam em viagem e as palavras que viajam e mudam o (nosso) mundo; “Biosfera”, sobre questões ambientais; “Faça Chuva ou Faça Sol”, uma visão atual do mundo rural onde a tradição e a tecnologia estão a abrir os caminhos do futuro, ou “Caminhos” dedicado às diferentes confissões religiosas. O programa de divulgação cultural, “Muito Barulho para Nada”, de divulgação de projetos artísticos, culturais e científicos, cujo lado mais inovador foi a seleção de moderadores não convencionais, ou seja, que não tinham uma grande experiência televisiva, esteve suspenso apenas durante o período de confinamento total.

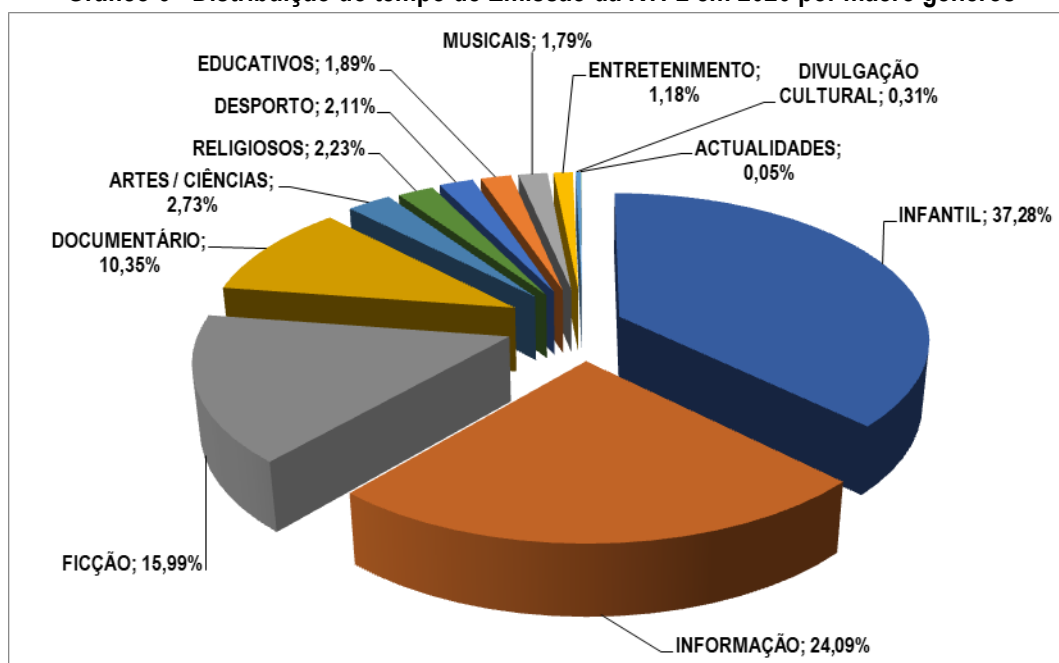
A cargo de Luís Castro, no “Sociedade Civil”, programa com História que quer fazer cada vez mais parte do dia-a-dia de todos os portugueses, foram debatidas questões públicas por gente distinta, assim como temas particulares apresentados de forma clara.

A Música erudita e os grandes eventos de artes performativas fizeram parte também da grelha cultural da RTP2, com o “Festival ao Largo”, programação que reuniu música, bailado e teatro, que decorreu no Palácio Nacional da Ajuda, “Jesus Cristo Superstar”, icónica ópera rock de Andrew Lloyd Webber e Tim Rice com John Legend a liderar um elenco notável, “Carmina Burana”, cantata do compositor alemão Carl Orff, uma das obras mais célebres da música clássica, numa gravação efetuada no Teatro Antigo de Orange, França, “Integral das Sinfonias de Beethoven”, Interpretação integral das nove sinfonias de Beethoven pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob a direção do maestro Pedro Amaral, “Concerto de uma Noite de Verão 2020”, Valery Gergiev e Jonas Kaufmann juntam-se à Orquestra Filarmónica de Viena para uma sublime noite musical dedicada ao amor, “Cartas Portuguesas”, ópera de João Guilherme Ripper, inspirada na correspondência amorosa de Sórora Mariana Alcoforado, ou “Concerto Paris 2020”, um concerto em homenagem às vítimas da Covid-19.

A RTP2 manteve na sua grelha 7 horas diárias de programas infantis, com o espaço “ZigZag”, com a aposta em conteúdos de animação de todo o mundo, para as meninas e meninos com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, e 5 horas aos fins de semana, 3 horas dedicadas aos adolescentes. No primeiro trimestre continuámos a gravar e emitir o programa “Movimento Gentil – Desafio Escola” junto das escolas do 1º ciclo, mas, por força das circunstâncias, tivemos de o interromper e apenas visitámos 7 escolas, em vários concelhos do país. A partir de dia 16 de março, aquando do primeiro confinamento, reforçámos os conteúdos pedagógicos dedicados às crianças em idade pré-escolar, com uma grelha dividida em áreas temáticas. Passámos a exibir o noticiário “Radar XS” três vezes por semana. Criámos alguns conteúdos específicos para ajudar as crianças a lidar com o confinamento, como por exemplo: “Olá Como te Sentes”, que abordou as várias emoções e sentimentos desenrolados pela pandemia, “Desafio #FicoEmCasa”, no qual foi lançado um desafio que podia ser expressão plástica, exercícios de educação física, ballet, hip hop e dança divertida, “Aventuras do Xavier”, o Xavier, um menino de 5 anos, dava ideias de atividades para fazer em casa. Para os adolescentes, foram exibidas 11 séries de ficção em imagem real, e produzida a série “Quaranteens”, 20 episódios, de 10 minutos, toda gravada com telemóveis e com os atores em sua casa. Tentando ter uma programação mais experimental e inovadora tecnicamente, cumprimos esse desejo com as séries “Rede Social”, uma visão crítica e às vezes jocosa das redes sociais e “Peixe Fora de Água”, que queria encontrar soluções para os problemas com pessoas que nunca pensaram nesses problemas, obrigando-os a pensar e, quem sabe, encontrar uma nova solução.

Em termos de duração dos programas emitidos, o macro género Infantil apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com 37,28%, seguido da Informação com 24,09%, da Ficção com 15,99%, dos Documentários com 10,35%, das Artes e Ciências com 2,73%, dos Religiosos com 2,23%, do Desporto com 2,11%, dos Educativos com 1,89%, dos Musicais e Entretenimento com 1,79% e 1,18%, respetivamente (cf. Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2020 por macro géneros).

Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

A diversidade de temas e conteúdos emitidos em 2020 pelo segundo serviço de programas generalistas foi assegurada pela emissão de 52 géneros (cf. Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2020 na RTP2 (hh:mm:ss), em anexo, na página 232).

2.2.1. Componente cultural e formativa

É sobretudo em matéria de magazines e documentários que a RTP2 se destaca na oferta de conteúdos de cultura e conhecimento. Saliente-se, não apenas a quantidade da oferta, mas também a variedade dos conteúdos.

“Visita Guiada”, promoção do património nacional, “Sousa Martins - Vida e Culto”, a biografia do Professor Sousa Martins, “Das Pedras Fez-se Terra: Histórias da Beira”, cientistas, naturalistas e residentes guiam-nos numa viagem à descoberta da Beira Baixa através das mais extraordinárias histórias de superação e resistência, “DOP”, projeto documental que alerta para a importância do DOP (Denominação de Origem Protegida) nos produtos tradicionais portugueses, entre muitos outros.

A RTP2 procedeu a uma extensa cobertura de temas, de onde selecionamos alguns dos mais significativos. De realçar os que se prenderam com a ciência, com “100 Segundos de Ciência”, série de investigação científica de ponta, desenvolvida em Portugal; natureza e ambiente, “Biosfera”; ou com biografias, com “Francisco de Holanda”, “Eduardo Prado Coelho” ou “Cruzeiro Seixas”.

As artes estiveram presentes na oferta da RTP2, através de diversos programas, de onde se destacam, a título de exemplo: “Nada Será Como Dante”, na literatura, “Atelier”, um magazine de divulgação sobre a arquitetura portuguesa do sec. XXI; “Cinemax”, sobre cinema; “Armário”, sobre moda; “Plácido Domingo Gala – 50 Years at the Arena Di Verona”, na ópera; ou “Salif Keita - Jazz À La Villette”, no jazz.

A divulgação de causas humanitárias esteve presente na programação da RTP2 através de programas nacionais, que abordaram um conjunto de questões, tais como: a ação social da igreja, em “70x7”. A defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores esteve a cargo de muitos dos conteúdos do programa “Sociedade Civil”, um programa com História que quer fazer cada vez mais parte do dia-a-dia de todos os portugueses, com questões públicas debatidas por gente distinta, temas particulares apresentados de forma clara, e do magazine “Voz do Cidadão”, além de outros inseridos habitualmente em magazines informativos.

Os espaços informativos das atividades das diversas confissões religiosas representadas em Portugal estiveram sobretudo a cargo dos programas, “Caminhos” e “70X7”.

A abordagem experimental envolveu projetos como o “E2”, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o “ESEC TV”, da Escola Superior de Educação de Coimbra, e restantes programas produzidos pelos gabinetes de audiovisuais de universidades e escolas superiores.

2.2.2. Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social

Para além de todos os programas infantis produzidos em português ou dobrados para português, a importância da língua portuguesa esteve presente num conjunto variado de outros programas (cf. Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 233).

A literatura portuguesa esteve presente através do programa “Nada Será Como Dante”, os livros que nos mudam, as histórias que nos levam em viagem e as palavras que viajam e mudam o (nosso) mundo, um programa de literatura feito com a certeza de que, por melhor que seja, nada será como Dante.

A defesa e a divulgação dos patrimónios nacionais continuaram a ser uma das preocupações da RTP2, espelhada na diversidade dos temas abordados, destacando-se “Visita Guiada”, um programa de televisão e de rádio sobre os tesouros do património cultural português.

Nos documentários, destaque para “João Ferreira Annes de Almeida - O Primeiro Tradutor da Bíblia para Português”, a vida fascinante desta personalidade da cultura portuguesa, aliando o contexto histórico a depoimentos de diversos investigadores, como Herculano Alves, Maia Amaral, Mário Pereira, Luís Fernandes, Manuel Cadafaz, Carlos Fiolhais, entre outros; “A Senhora Dona Amélia”, sobre uma das maiores figuras do teatro português, enquanto atriz, encenadora e empresária da mais duradoura companhia teatral da Europa; ou “Exílio no Atlântico”, a história dos habitantes de Gibraltar deportados para a ilha da Madeira na Segunda Guerra Mundial.

“Muito Barulho para Nada”, na divulgação de projetos artísticos, culturais e científicos, cujo lado mais inovador foi a seleção de moderadores não convencionais, ou seja, que não tinham uma grande experiência televisiva, mas sim de pensamento, e não ter duração certa, o que permitiu aos convidados conversar e expor o pensamento sem qualquer pressão, jovens revelações ou nomes já com carreira firmada desde que, habitualmente, não apareçam na televisão, ou porque não querem participar nos programas de *day time*, ou porque não são convidados.

A música nacional esteve representada, entre outros, pela emissão dos programas “Zeca-Pedro Jóia”; “Joana Gama – Recital Música Callada”, “Festival ao Largo”, ou “In Music”, num tom informal leva ao público os momentos mais marcantes do músico, uma explicação do instrumento que tocam e das obras que irão executar.

A RTP2 manteve espaços de programação referenciais onde, para além do desporto amador, antes do confinamento, se destacaram, a ficção, os programas infantis e os documentais. Foram dedicados espaços ao que de mais variado e abrangente esteve disponível em matéria de cinema, séries dramáticas, telefilmes e minisséries, mas também de desenhos animados e educativos para crianças, as séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários para os jovens, não esquecendo igualmente a produção nacional e internacional de documentários.

Uma parte significativa da emissão infantil foi dedicada a conteúdos educativos e informativos como o noticiário infantil “Radar XS”, onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente, juntando a política e a cultura, a economia e o desporto, a ciência e a literatura infantil, a atualidade nacional e internacional numa linguagem simples e objetiva; “Movimento Gentil”, no primeiro trimestre continuámos a gravar e emitir o programa “Movimento Gentil – Desafio Escola” junto das escolas do 1º ciclo, mas por força das circunstâncias, tivemos de o interromper e apenas visitámos 7 escolas, em vários concelhos do país.

Também o cinema ocupou na RTP2 uma posição singular no panorama televisivo nacional, com o *slot* de cinema português.

Na emissão de obras cinematográficas nacionais podemos destacar: as séries, “Aqui Tão Longe” e “Lisboa Azul”; as curtas-metragens, “Como Fernando Pessoa Salvou Portugal” e “Equinócio”, entre outros.

2.2.3. Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil

O órgão consultivo que colaborou com a RTP2 contou com a presença de diversos parceiros da Administração Pública e da sociedade civil, nomeadamente: OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E., APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos, SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, CCB – Fundação Centro Cultural de Belém, Universidade Aberta, Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Fundação Calouste Gulbenkian.

2.2.4. Programação alternativa e complementar

Os espaços da programação cultural foram delineados tendo em conta o que estava a ser transmitido pela RTP1. A RTP2 foi fazendo correções à medida que nos demos conta que eram necessárias. A programação da RTP2 constitui uma alternativa à oferta da RTP1, particularmente na emissão dos macro géneros desporto, documentários, entretenimento e infantil (cf. Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços e Programas RTP2 e RTP1 em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 238).

2.2.5. Inovação e criatividade

Temos tentado ter, na programação da RTP2, conteúdos mais experimentais e inovadores tecnicamente, com espaços para gente mais jovem, criadores que estão a começar e pessoas com um mundo diferente do habitual. Cumprimos esse desejo com as séries “Rede Social” uma visão crítica e às vezes jocosa das redes sociais e “Peixe Fora de Água” que queria encontrar soluções para os problemas com pessoas que nunca pensaram nesses problemas, obrigando-os a pensar e, quem sabe, encontrar uma nova solução.

A inovação e criatividade foram também desenvolvidas através de programas como a segunda série de “Armário”, ou a série “Parlamento Europeu – Ideias Feitas e Desfeitas”. “Armário”, pretende oferecer perspectivas menos óbvias e pessoais, responder a perguntas raramente feitas e deambular pelos caminhos de uma indústria multifacetada, surpreendente e às vezes incompreensível. “Parlamento Europeu – Ideias Feitas e Desfeitas”, explica a União Europeia e ajuda a desmistificar falsas ideias sobre o seu funcionamento. Foi efetuado com uma mistura de desenho animado, imagem real e uma linguagem muito distinta das que são usadas neste tipo de programas. Não houve medo do humor, de filmar a moderadora em lugares improváveis e com um texto muito simples cheio de exemplos que permitiam a qualquer pessoa perceber o sistema e funcionamento do parlamento europeu.

O “Visita Guiada”, programa produzido para a rádio e a televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, também foi original na divulgação do património português.

2.2.6. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com deficiência auditiva puderam acompanhar cerca de 2.721 horas de programas emitidos na RTP2 através da legendagem em teletexto, cerca de 1.007 horas através de interpretação por meio de língua gestual portuguesa e cerca de 43 horas através de programas emitidos com audiodescrição. (cf. Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP2 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 238).

A legendagem ocorreu em programas de diferentes géneros, desde os noticiários, “Jornal 2”, aos magazines informativos, “Sociedade Civil”, aos documentários, “Beautiful Madeira”, “Gentes do Mar”, “Dentro da Casa 8”, “Sousa Martins - Vida e Culto”, à ficção, “Mistérios de Lisboa”, “Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos”, “Mar”, “Como Fernando Pessoa Salvou Portugal”, “Linhas Tortas”, “Os Miseráveis”, “Sara”, “O Comissário Montalbano”, ao teatro, “Alma”, “Ver Mais Sobre Ti”, aos institucionais, “Voz do Cidadão”.

Os programas emitidos com Língua Gestual, na RTP2, em 2020, foram, entre outros: “Sociedade Civil”, “Jornal 2”, “Página 2”; “Universidade Aberta”, “Visita Guiada”, “Biosfera”, “Radar XS”, “Eurodeputados”.

Os programas emitidos com audiodescrição foram, entre outros: “Terra Franca”, “A Falha”, “A Idade Maior”, “Cinco Dias, Cinco Noites”, “Singularidades de uma Rapariga Loira”, “Quarta-Divisão”, “Corte de Cabelo”, “Terra Franca”.

2.2.7. Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica

A Informação, na RTP2, contemplou em 2020 os seguintes géneros de programas: assuntos de atualidade, “Jornal 2”, “Página 2”, “Euronews - 2020”, “Repórter África”; atualidades, “Janela Global”; debates, “Sociedade Civil”, “Eurodeputados”; magazines informativos, “Biosfera”, “Europa Minha”, “Olhar o Mundo”.

2.2.8. Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais

O objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2”, com cenografia renovada, grafismo e apresentação, passou a ter uma duração certa e um lema: “O Mundo em 30 minutos”, emitido diariamente, proporcionou a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

Também o espaço de entrevista, “Página 2”, se traduziu numa fórmula de entrevista a personalidades marcantes em várias áreas específicas da sociedade portuguesa, com destaque para os sectores da política, economia, cultura, ciência e internacional.

2.2.9. Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação

A RTP2, em 2020, emitiu cerca de 7 horas diárias de programas infantis, com a aposta em conteúdos de animação de todo o mundo, para as meninas e meninos com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, e 5 horas aos fins de semana, 3 horas dedicadas aos adolescentes, no total de cerca de 3146 horas de programação lúdica, formativa e educativa, adequada aos interesses das diferentes faixas etárias.

O grande destaque vai para o espaço “Zig Zag”, os desenhos animados e as séries mais divertidas, os heróis de sempre para brincar e jogar com as crianças, programas não só de origem nacional, mas também estrangeira, sendo que estes últimos são sempre dobrados em português. Apresentado em formato de magazine, a diversão é assegurada com as melhores e mais recentes séries de animação, muitas delas exclusivas e em primeira mão. Rubricas criativas e educativas que promovem a descoberta de novos conhecimentos e sempre com muita música à mistura onde a “Banda ZIG ZAG” tem um papel de destaque. Assente no conceito do *edutainment*, entreter e educar estão de mãos dadas e todos os conteúdos do “Zig Zag” são selecionados com grande rigor, por forma a cumprir os critérios de qualidade e diversidade, o que faz deste espaço uma referência. O espaço “Zig Zag” manteve a sua versão rádio, a rádio “Zig Zag”.

A partir de dia 16 de março, aquando do primeiro confinamento, reforçámos os conteúdos pedagógicos dedicados às crianças em idade pré-escolar, com uma grelha dividida em áreas temáticas. Passámos a exibir o noticiário “Radar XS” três vezes por semana. Ao mesmo tempo criámos alguns conteúdos específicos para ajudar as

crianças a lidar com o confinamento, como por exemplo: “Olá Como te Sentes”, “Desafio #FicoEmCasa”, ou “Aventuras do Xavier”.

Foram exibidas 11 séries de ficção em imagem real, para os adolescentes, e produzida a série “Quaranteens”, 20 episódios, de 10 minutos, toda gravada com telemóveis e com os atores em sua casa. Tentando ter uma programação mais experimental e inovadora tecnicamente, cumprimos esse desejo com as séries “Rede Social”, uma visão crítica e às vezes jocosa das redes sociais e “Peixe Fora de Água”, que queria encontrar soluções para os problemas com pessoas que nunca pensaram nesses problemas, obrigando-os a pensar e, quem sabe, encontrar uma nova solução.

O “Movimento Gentil”, continuou a ser gravado, junto das escolas do 1º ciclo, e a ser emitido, mas por força das circunstâncias, tivemos de o interromper e apenas visitámos 7 escolas, em vários concelhos do país.

Renovámos a nossa participação na troca de documentários da UER/EBU, “Sim, Eu Consigo”, este ano com a produção do documentário “Tiago, As Mãos Que Falam”, Tiago um menino de 9 anos, surdo, que vive em Sintra e se propôs a criar um Clube de Língua Gestual Portuguesa.

“Histórias à Solta”, série de 25 episódios, uma história por dia onde vários rostos que todos nós conhecemos, quer da música, teatro, cinema e televisão, fizeram companhia e deram voz às mais belas histórias escritas e ilustradas de autores portugueses.

2.3 SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS

2.3.1. Produção regional

O Centro Regional dos Açores e o Centro Regional da Madeira registaram cerca de 23% e 30%, respetivamente, de emissão de programas de produção própria (cf. Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 238).

2.3.2. Cedência de tempo de emissão à administração regional

Além das mensagens de Natal e Ano Novo, foram utilizados pela Administração Pública Regional, na emissão dos serviços de programas regionais, em 2020, os seguintes espaços:

- a) Na RTP Açores, divulgação de 8 horas, 47 minutos e 01 segundo de emissão de *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes *spots*: “Campanha Coronavirus – Governo Regional dos Açores”, “Campanha Ministério da Educação Covid 19 – Ministério da Educação” ou “Covid DGS – Idosos – Direção Geral da Saúde – Ministério da Saúde”;
- b) Na RTP Madeira, divulgação de 4 horas, 25 minutos e 50 segundos de emissão de *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes *spots*: “Coronavirus - Direção Geral de Saúde”, “Campanha Esclarecimento Civico Ambito Eleição Presidencial 2021 – Comissão Nacional de Eleições” ou “Ministério da Saúde Regras Gerais - Covid 19 – Ministério da Saúde”.

2.3.3. Financiamento complementar

No que respeita à RTP Madeira, foi celebrado um Contrato-Programa com a Região Autónoma da Madeira/Secretaria Regional do Turismo e Cultura tendo em vista o apoio financeiro para o projeto “Uma História com 600 anos”.

2.3.4. Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais

A RTP Açores produziu e emitiu um conjunto de programas destinados a divulgar os mais importantes acontecimentos regionais, através da cobertura informativa efetuada pelos seus vários serviços noticiosos, dedicando-lhes, também, programas especiais, dos quais destacamos, a seguir, alguns dos mais significativos.

A cobertura das manifestações e acontecimentos regionais na RTP Açores, momentos de divulgação informativa, cultural, musical e até desportiva, esteve patente em alguns programas como: “Prova das 9”, “Sem Meias Palavras”, “Açores Hoje”, “Especial Informação Covid-19”, “Notícias do Atlântico”, “Frente a Frente - Eleições Regionais Açores 2020”, “Atlântida”, “Teledesporto”, “Lançamento”, “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, “Há Ciência nos Açores”, “Campeonato de Surf dos Açores – 2020”, “AngraJazz 2020”, entre outros.

Os grandes eventos do calendário turístico anual contemplaram a cobertura do “Carnaval da Graciosa”, “Sanjoaninas 2020”, “Angra Jazz 2020”, “Concerto Banda Força Aérea dos EUA - 225 Anos”, “Campeonato de Surf dos Açores”, “Eucaristia Dominical – 40 Anos Sismo de 80” (cf. Tabela 35 - Cobertura Informativa de

Acontecimentos - Programas emitidos em 2020 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss), em anexo, na página 239).

A RTP Madeira produziu e emitiu um conjunto de programas de modo a assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação cultural e o desporto.

Na cobertura das manifestações e acontecimentos regionais da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os seguintes programas: a) vertente informativa: “Especial Informação”; b) programas de debate: “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, c) produção regional: “Madeira Viva”, “Madeira 600 Anos”; desporto: “Domingo Desportivo”, “Super Especial”, “Prolongamento”.

Dos grandes eventos que passaram na emissão da RTP Madeira, destacamos o “Cortejo Trapalhão”, “Domingo Desportivo”, “MEO Sons do Mar”, “Cortejo de Carnaval Madeira”, “Rali Vinho da Madeira”, “39º Festival da Canção Infantil da Madeira”, “Baile de Carnaval”, “Fim de Ano Madeira”, “Noite do Mercado” e “Festa é Festa” (cf. Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2020 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss), em anexo, na página 241).

Em grande destaque o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a difundir a cultura, a língua, a realidade regional para as comunidades madeirenses, açorianas e portuguesas espalhadas pelo mundo, “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com emissão também na RTP Internacional.

2.3.5. RTP AÇORES

A RTP Açores, apesar da pandemia, manteve uma elevada cobertura e produção de conteúdos ao nível político, cívico, cultural e desportivo. A destacar a maior cobertura de sempre de umas eleições regionais, o novo mapa político e a presença constante no acompanhamento da situação pandémica.

O ano de 2020 fica marcado pelas restrições impostas pela pandemia, agravadas pela condição arquipelágica dos Açores. Contudo, a RTP Açores teve a capacidade de criar condições para cumprir as suas obrigações e ir ao encontro dos açorianos e diáspora. Em 2020, a RTP Açores duplicou a sua audiência (estudo elaborado pela empresa GFK), sendo o terceiro canal mais visto na região. O mesmo estudo revela ainda a proximidade como fator relevante na RTP Açores. No multimédia registou-se um enorme crescimento, triplicando os resultados e com um forte alcance na diáspora. Para além de toda informação sobre a pandemia, 2020 fica marcado pela maior cobertura de sempre de umas eleições regionais e na produção de documentários. Há a registar o investimento feito ao nível tecnológico em diversas áreas.

No capítulo da informação diária, a RTP Açores aumentou os blocos informativos diários: “Jornal da Tarde”, apresenta-se como o primeiro serviço de informação diária; “Noticias do Atlântico”, atualidade do arquipélago, concebido para os serviços de programas internacionais, integrado num espaço de informação que junta notícias do Açores e da Madeira; “Telejornal”, programa de referência da informação diária de notícias regionais; e Covid-19: Diário Informativo”. Tendo em conta a dimensão da pandemia, a RTP Açores optou por criar um programa aberto à participação pública, “Covid-19: Palavra Pública”, convidando diversos especialistas para esclarecer as perguntas dos telespectadores.

Nos espaços informativos não diários, manteve-se o espaço para a entrevista, debate e comentário. O programa “Prova das 9” analisa os principais temas que marcaram a semana. “Sem Meias Palavras” é um debate alargado,

que aposta nos protagonistas dos grandes temas dos Açores. “Conselho de Redação”, um olhar de jornalistas sobre as notícias da semana. Apesar da pandemia, a RTP Açores continuou a informar, debater e ouvir a sociedade em tempo de pandemia. Durante muitos meses apresentou diversos “Especial Informação Covid-19” com convidados relacionados com o tema.

O “Parlamento” é o programa que prolonga o debate parlamentar e que aborda os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. É o espaço onde é possível abordar as questões levantadas pelos deputados de cada ilha a pretexto do interesse das populações locais.

Na informação desportiva, “Teledesporto” cobriu diversas modalidades, e no “Lançamento”, a antevisão do fim de semana, feita à sexta-feira.

“Consulta Externa”, abordou as mais diferentes temáticas na área da saúde, como prevenção, diagnóstico, tratamentos e grupos de apoio, abordados de forma simples e direta.

No capítulo dos musicais, a RTP Açores gravou e divulgou alguns concertos, no sentido de apoiar os artistas em tempo de pandemia, como é exemplo a cobertura do festival “Angra Jazz 2020”, entre outros.

A cultura passou a ocupar um espaço privilegiado em grelha com dois programas: um magazine semanal, “Cultura Açores”, destaca espetáculos, lançamentos de livros e outros eventos que marcam a atualidade açoriana, “1ª Fila”, apresenta o cartaz dos eventos que marcam a agenda cultural nas nove Ilhas dos Açores e apostou no programa “Atlântida”, espaço dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional. Com a chegada da Covid-19 o “Cultura Açores” foi suspenso e o “1ª Fila” passou a sugerir livros, filmes, música e programas de televisão, convidando as pessoas a ficarem em casa.

A RTP Açores estreou a série “Mal-Amanhados: Os Novos Corsários das Ilhas”. Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos foram os protagonistas de um registo que misturou o humor, a descoberta e a história de todas as ilhas. Uma produção que teve uma enorme aceitação entre todo o tipo de público. Registou um sucesso inédito nas redes sociais (um alcance total de dois milhões de utilizadores e quase um milhão de visualizações) e na diáspora. Ainda nos novos programas, sublinhamos “Solares e Palácios dos Açores”, uma visita à história arquitetónica dos Açores.

No plano educativo, a RTP Açores, em parceria com o Governo dos Açores, transmitiu, diariamente, o programa “Aprender em Casa”, dedicado aos alunos que estavam em casa. Registámos ainda a estreia de “Há Ciência nos Açores”, um espaço dedicado a toda a família, sobretudo para os mais jovens, relevando a ciência e a geografia nos Açores.

Destaque ainda para a segunda temporada do sucesso, “Histórias da Terra e da Gente”, nos Açores e na RTP Internacional. Uma série que aposta na proximidade, em que cada programa conta histórias de pessoas e lugares míticos apaixonantes e mais belos de cada uma das nossas ilhas, através do olhar das nossas gentes.

Nos programas de entretenimento destacam-se: “Açores Hoje”, programa diário que aborda temas da atualidade regional, com reportagens de todas as ilhas e com a presença de convidados nos estúdios de Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta.

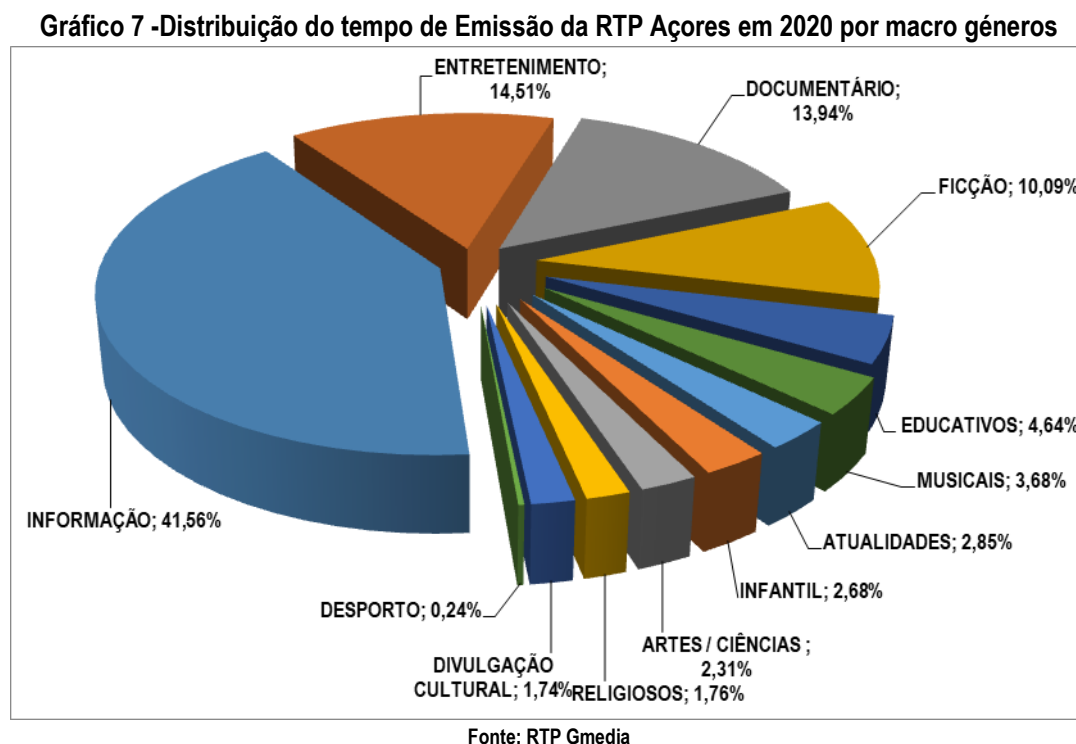
No campo dos documentários, o ano de 2020 fica marcado pelo forte crescimento da RTP Açores no documentário e grande reportagem. Com a maioria dos eventos cancelados, apostámos na realização de registos ao nível das festas, música, literatura, cinema, etc. Segue a lista de algumas produções da RTP Açores: “Ronda 20 anos”, “Cine-Esperança”, “Álamo Oliveira – 75 anos”, “Santos Barro - Fazer Versos Dói”, “Angra Jazz”, “Romeiros de

Arcanjo”, “Unísson”, “Guardiões da Esperança”, “S. João da Vila”, “Sanjoaninas”, “Viva o Carnaval”, “O Espírito Santo nos Açores”, “Semana do Mar – Paragem Obrigatória”, “Baleação e Botes – Passado, Presente e Futuro”, “A Televisão Que Faz a União – RTP Açores 1975-2020”, entre outros.

O ano de 2020 fica marcado pelo enorme salto da RTP Açores no multimédia. Só na rede social Facebook o número de seguidores aumentou em 70 mil (oriundos de várias partes do mundo, mas sobretudo, da diáspora), cerca de 80 por cento em relação a 2019. Neste momento, a RTP Açores conta 135 mil seguidores. As publicações obtiveram, em 2020, um alcance de 45 milhões de utilizadores e 40 milhões de visualizações. A registar ainda uma melhoria gráfica e de conteúdos no site da RTP Açores.

No plano internacional, relevamos a estreia de mais uma temporada de “New Neighbours”, um projeto da EBU - European Broadcasting Union - com transmissão do documentário feito pela RTP Açores, “Um Só Deus”, noutros serviços de programas europeus.

Em matéria de emissão por macro géneros a RTP Açores privilegiou a informação, que preencheu 41,56% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento e os documentários ocuparam respetivamente 14,51% e 13,94%. (Cf. Gráfico 7 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2020 por macro géneros)



2.3.6. RTP MADEIRA

Em 2020, a RTP Madeira assegurou uma programação de sete horas de emissão diária, focada na especificidade e diversidade sociocultural, na organização política autónoma com parlamento e governo próprio, assegurando uma ligação à diáspora que representa um auditório quatro vezes superior à população residente.

O ano fica marcado pela conclusão do projeto editorial, jamais produzido pelo Centro Regional da Madeira da RTP, que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, – “Madeira, 600 anos” – série de 36

documentários de 25 minutos cada, subdivididos por 6 temas que compreenderam a abordagem da História, Património, Globalização, Artes e Artistas, Madeirenses Ilustres e Natureza. Concluímos também a emissão da rubrica “Minuto 600” - um spot que conta a história do arquipélago, material que no futuro será usado pelas escolas e bibliotecas da Região.

Em matéria de informação, a RTP Madeira emitiu os seguintes noticiários regulares: “Noticias 19”, diário de 15 minutos, às 19 horas, em dias úteis; “Telejornal”, diário de 40 minutos de notícias regionais, às 21 horas, que passou a ter um médico ou um responsável do Instituto de Administração da Saúde (IA) para, durante 10 minutos, informar os madeirenses entre outros temas de como agir e quais os perigos da Covid-19; e “Noticias Atlântico”, formato coproduzido com a RTP Açores para a comunidade emigrante, transmitido no serviço de programas internacional, com a síntese das notícias mais importantes do dia.

No âmbito da informação regional criámos um espaço dedicado exclusivamente à pandemia denominado: “InfoCovid”. O programa foi transmitido em simultâneo com a Antena1 Madeira e na rede social Facebook. Este programa dispunha de uma linha aberta ao telespetador, em simultâneo com a rádio (dias úteis das 19h30 às 21h00 horas) com enfermeira/médico em estúdio, num total 35 programas dedicados ao esclarecimento da população.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Parlamento”, a promoção de espaços de debate de natureza política, com deputados das Assembleia Legislativa da Madeira e da República; “Ordem do Dia”, debate semanal entre os deputados madeirenses com assento na Assembleia da República, garantido o debate político, a pluralidade e a equidade entre as diferentes representações políticas; “Nem Mais, Nem Menos”, debate quinzenal dos temas económicos, com a presença dos empresários, gestores, responsáveis da administração pública e outros agentes, numa conversa/debate que envolve a representação da sociedade madeirense; “Interesse Público”, espaço de debate de temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos, com linha aberta à participação dos telespetadores a partir do telefone; “Consultório”, um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde; “Aldeia Global”, magazine dos assuntos europeus, os programas comunitários, os incentivos disponíveis ao investimento, as regras e o trabalho dos eurodeputados são temas em abordagem quinzenal. Contudo, a situação pandémica levou à suspensão temporária dos programas “Ordem do Dia”, “Parlamento”, “Nem Mais, Nem Menos” e “Aldeia Global”.

Na área da produção regional destacam-se: o *talk show* “Madeira Viva”, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como a geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, astrologia; “Cortejo de Carnaval”, desfile e festa de carnaval, com milhares de figurantes, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais; “Festa da Flor”, desfile com milhares de figurantes e reportagens, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais, numa visita aos principais jardins da ilha, a divulgação das flores que são referência da ilha, que este ano, devido à pademia, teve data e um formato diferente; “Passeio Público”, as festas, os eventos da moda, os acontecimentos sociais têm um espaço de divulgação semanal, que devido à pademia foi suspenso temporariamente; “Fim de Ano Madeira”, o espetáculo pirotécnico, numa emissão que mostra como a cidade e os madeirenses assinalam o seu ‘*reveillon*’. Destaque também para o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que continua a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com transmissão também na RTP Internacional.

Destaque para os magazines “Lugares Perdidos”, as histórias de um modo de vida rural que está a desaparecer, a desertificação, o envelhecimento da população a partir da queda da natalidade numa viagem pelas memórias dos mais velhos; “Ciência da Idade”, aborda a problemática do envelhecimento, dos hábitos de vida e o papel da medicina na garantia de uma vida saudável na terceira idade; “Madeirenses Lá Fora”, conhecer o que fazem os madeirenses que tiveram de sair da sua ilha para concretizar carreiras de grande sucesso. Em consequência da pandemia, os programas “Madeirenses Lá Fora” e “Ciência da Idade” foram suspensos temporariamente.

Na área do documentário, destaca-se “Biosfera”, no âmbito do processo de candidatura da ilha do Porto Santo a Reserva da Biosfera da UNESCO, abordamos a relação do homem com os recursos naturais, numa óptica de sustentabilidade; “Madeira Mar Profundo”, documentário científico realizado nos mares da ilha da Madeira; “Raizes Sonoras”, a história dos instrumentos tradicionais, numa viagem sobre a origem, a construção e os sons recriados por instrumentos tradicionais; “Sentir a Madeira”, num ano atípico, marcado pelo confinamento, distanciamento social e dificuldades de mobilidade, a RTP Madeira ofereceu uma visita guiada a todos os concelhos da Madeira, com oferta de bons locais para dormir, outros para visitar ou comer; entre outros.

Na área cultural, no respeito pelas “realidades culturais” específicas de um arquipélago, a RTP Madeira transmitiu programas como: “Noite do Mercado”, a tradição dos cantares de Natal, as romarias ao principal mercado do Funchal para a compra de frutas e flores este ano foram interrompidas pela pandemia, ainda assim improvisámos dentro da praça do peixe uma “noite do mercado” sem público, numa emissão também para a RTP Internacional; e “Casa das Artes”, espaço semanal da cultura madeirense, onde toda a atividade criativa, da literatura à pintura, da música ao teatro, da escultura às mais variadas formas de expressão artística, e todos os artistas têm neste espaço a oportunidade de falar e divulgar o seu trabalho.

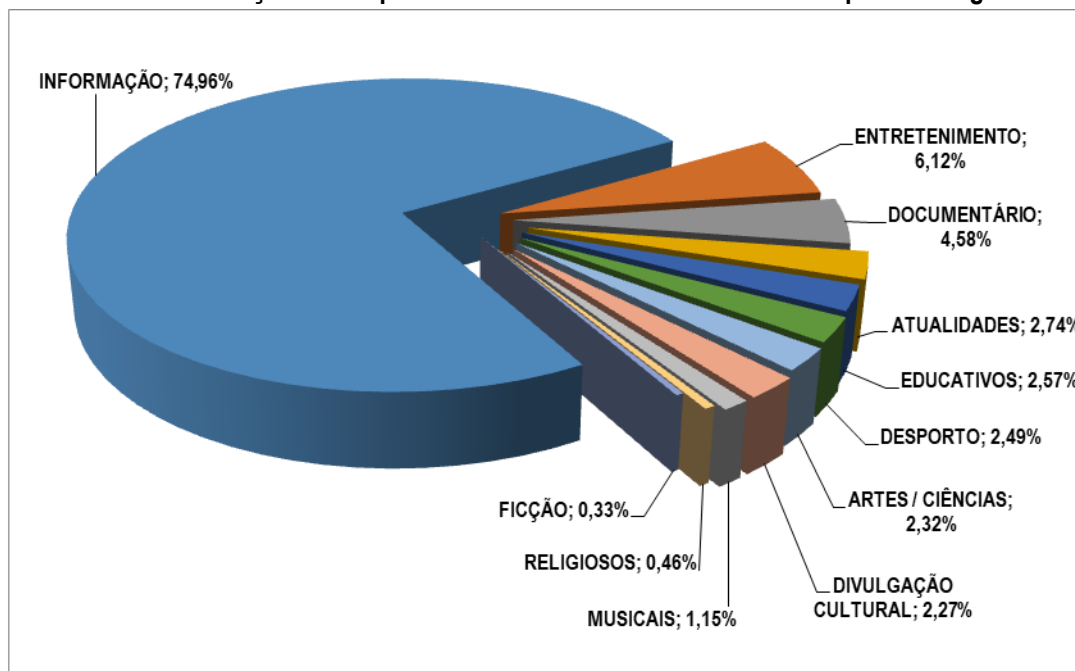
Na área da música, destaca-se: “Concerto Dia da Madeira”, para assinalar o dia da Madeira e das Comunidades Madeirenses, a Orquestra Clássica da Madeira protagoniza um concerto comemorativo que pretende ser uma viagem sobre os temas mais populares da música tradicional madeirense; “Festival do fado”, 3ª edição do Festival que junta o mais marcante do fado português com a presença de outros instrumentos que dão um toque de modernidade; e “Música na Assembleia”, série de programas musicais realizados com artistas de várias áreas nas instalações da Assembleia Legislativa da Madeira

Na área do desporto destacamos o “Rali Vinho da Madeira”, os programas “Prolongamento”, debate semanal sobre futebol de alta competição; “Domingo Desportivo”, divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades distintas, e “Super Especial”, magazine de desporto automóvel. Em consequência da pandemia, os programas “Prolongamento” e “Domingo Desportivo” foram suspensos temporariamente.

O Centro Regional da Madeira assegurou a produção e emissão dos grandes acontecimentos regionais, com destaque: “Festival da Canção”, o maior e mais participado festival da canção infanto-juvenil que é garantido pela RTP Madeira há trinta anos; “Cortejo Trapalhão”, desfile popular de carnaval nas principais ruas do Funchal; “Baile de Carnaval” uma das tradições madeirenses, nas unidades hoteleiras regionais, transmitido em direto; e “Visistas Cantadas”, vinte pequenos formatos com artistas regionais que desfilavam e cantavam em museus e outros espaços culturais na região.

Em matéria de emissão por macro géneros, a RTP Madeira privilegiou a informação, que preencheu 74,96% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento, o documentário e as atualidades ocuparam respetivamente 6,12%, 4,58% e 2,74%, (Cf. Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2020 por macro géneros).

Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

2.3.7. Obrigações mínimas

Os serviços de programas de âmbito regional cumpriram todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 4 e nas disposições aplicáveis do n.º 2 da Cláusula 6.ª, os serviços de programas televisivos de âmbito regional devem incluir, no mínimo:

a) *Noticiários regulares de âmbito regional;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
30	79	952	Telejornal; Jornal da Tarde; Notícias do Atlântico

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
30	60	718	Telejornal Madeira; Notícias do Atlântico

b) *Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	34	410	Frente a Frente; Parlamento Açores; Conselho de Redação; Prova dos Nove; Sem Meias Palavras; Entrevistas; 40 Anos de Proteção Civil dos Açores; Teledesporto; Lançamento Açores

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	26	315	Aldeia Global; Vida Local; Tema da Semana; Regresso à Escola; Parlamento; Ordem do Dia; Nem Mais Nem Menos; Interesse Público; Dossier de Imprensa

c) *Espaços informativos e regulares, de acompanhamento da atividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção e a opinião dos diferentes partidos políticos nelas representados.*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	13	153	Parlamento; Debates; Especiais Informação; Sem Meias Palavras; Entrevistas

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2020	Nº exibições 2020	Programas
4	19	226	Parlamento; Ordem do Dia; Vida Local; Em Entrevista; Especiais Informação

2.4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS

2.4.1. Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa

Ao longo do ano de 2020, a RTP Internacional deu destaque e prioridade aos seus programas de matriz informativa, de forma a demonstrar a realidade de Portugal, em tempos de crise pandémica. Contudo, não deixou de apostar na promoção económica e cultural de Portugal, como também da língua portuguesa no mundo, assente na ligação às comunidades portuguesas e/ou lusodescendentes espalhadas pelo mundo.

O programa “Hora dos Portugueses” manteve-se como espaço de informação sobre a diáspora portuguesa. O programa regressou com um novo formato semanal de trinta e cinco minutos, exibido ao domingo, e também com um novo apresentador – Jorge Gabriel. Na “Hora dos Portugueses”, a RTP Internacional conta com a colaboração de quinze produtoras televisivas de portugueses e/ou lusodescendentes que garantem a cobertura de uma diversidade de países em todos os continentes, onde é expressiva a presença das comunidades portuguesas e da história e cultura do nosso país, a saber: Alemanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, costa leste dos EUA (designadamente Newark, Nova Iorque, Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália. O programa começou também a ser emitido semanalmente na RTP1, permitindo que a audiência em território nacional ganhe contacto com as principais notícias das comunidades.

A estratégia de diversidade da oferta de formatos e conteúdos, foi continuada através da emissão de um formato de produção própria a cada dia da semana, com o objetivo de aproximar a RTP dos seus telespetadores, estejam onde estiverem, ao mesmo tempo que tentou responder à missão e aos objetivos legais definidos para este serviço de programas, sendo exemplo os programas, “Filhos da Nação”; “Palavra aos Diretores”; “Network Negócios”; “Decisão Nacional”; ou “Mundo sem Muros”.

Junto das comunidades portuguesas funcionam diferentes órgãos de comunicação social que levam as notícias de Portugal e que retratam o quotidiano destas comunidades. A RTP Internacional continuou a assumir este património cultural vivo nas suas emissões, através do programa “Palavra aos Diretores”, um programa semanal, onde os protagonistas são os diretores de jornais, rádios e de sítios *Web* informativos em língua portuguesa por todo o mundo. No “Palavra aos Diretores”, conhecemos melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas.

A RTP África, enquanto serviço de programas especificamente dirigido aos países de língua oficial portuguesa, orientou a sua ação tendo em vista fortalecer os laços que unem Portugal e os cinco países africanos de língua portuguesa, promover a língua e a imagem externa de Portugal e constituir uma plataforma privilegiada de troca de informação, no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A pandemia implicou o adiamento das estreias de alguns programas previstos para o primeiro semestre, mas possibilitou a aquisição de outros conteúdos como “Black Excellence Talks” - um programa de opinião, de edição semanal, gravado inteiramente em zoom, que amplifica vozes e a experiência de profissionais negras e negros dos quatro cantos do mundo.

Em 2020 a RTP África concluiu e estreou um velho projeto: a série “Quem Conta Um Conto”, um vasto conjunto de contos tradicionais africanos apresentados por atores de renome.

A grelha de programação variada e de qualidade compreendeu diversos géneros, quer na informação quer no entretenimento, numa emissão contínua de 24 horas. A RTP África produziu mais de 13 horas diárias de

programação própria, numa emissão amplamente difundida nos cinco países africanos de língua oficial portuguesa.

Foram emitidos diversos concertos com artistas africanos de renome, entre os quais “Live solidária com Paulo Flores, Yuri da Cunha e Bonga”, “Angola 45” e “Concerto solidário pela música da Guiné-Bissau” são alguns exemplos.

A RTP África apostou fortemente nos documentários com a aquisição e exibição de obras de grande qualidade como “A cidade Sagrada”, “Sahara”, “Morabeza a Força do Movimento”, “As sombras do Poder” (independência de STP), “Ninguém Como Nós Conhece o Sol” (sobre o poeta Sebastião Alba) e “Sorte Ka Tem” (sobre migrantes).

“Gente da Minha Rua”, mostrou o quotidiano dos imigrantes com vida já estabilizada, organizada, que encontraram em Portugal o espaço para o crescimento, reconhecimento e a realização almejada, e revelou como vivem os empresários, artistas, profissionais, desportistas, e estudantes nas suas comunidades.

O programa “Mar de Letras”, emitido semanalmente, contou com o apresentador Mário Carneiro para entrevistar escritores e autores africanos, abordando os diferentes aspetos da cultura lusófona.

Na área do entretenimento e da difusão cultural deu-se continuidade, apesar das fortes restrições e do encerramento dos estúdios, à produção do “*talk show*” semanal “Conversas ao Sul”, emitido em direto, com a participação de artistas africanos de primeiro plano e de inúmeros convidados provenientes dos diferentes países africanos de expressão portuguesa, nas áreas do desporto, artes, vida social e cultura. Uma emissão especial de fim de ano permitiu formatar e produzir, em parceria com as estações africanas, o “Conversas ao Sul”, numa emissão histórica que, pela primeira vez, juntou a RTP aos cinco parceiros de cooperação numa emissão conjunta e em direto.

Grande parte dos programas envolveram uma forte vertente de cooperação com os nossos parceiros africanos, tendo constituído uma oportunidade de fornecer formação “on the job”.

A RTP África participou em coproduções com os parceiros africanos, designadamente a tomada de posse do Presidente da República de Moçambique e o Concerto Fado e Morna que assinalou em Cabo Verde o dia da Europa.

De forma a dar a conhecer a atualidade de cada um dos países, foram emitidas duas emissões diárias do “Repórter África”. O programa “Causa e Efeito” analisou, semanalmente, os temas primordiais da atualidade africana e mundial, através de entrevistas e debates entre personalidades marcantes. “África Global” e “Zoom África” complementaram semanalmente a informação referente ao continente africano.

Promovendo a troca de informação entre Portugal e os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – (PALOP’s) os programas de notícias ocuparam um lugar central na grelha de programas.

A RTP África colaborou em diversas campanhas de carácter cívico e humanitário, designadamente prevenção do HIV Sida, Covid 19, participação em recenseamentos eleitorais entre outras.

Toda a programação dos serviços de programas internacionais é desenvolvida e promovida de forma articulada com as diferentes áreas da empresa concessionária que, através das diferentes plataformas Web, disponibilizam conteúdos, destaques de programação, e a informação útil aos seus telespetadores e utilizadores.

2.4.2. Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas

Os serviços de programas internacionais de televisão da RTP asseguraram a cobertura de eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural ou desportiva que constituíram fator de identidade ou representação nacional (cf. Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 242).

Nas suas emissões, a RTP Internacional deu especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional, através da emissão de grandes eventos institucionais da democracia portuguesa como a Sessão Solene do 25 de Abril, as cerimónias oficiais do 5 de Outubro e as Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Por outro lado, procurou igualmente promover a ligação entre as regiões do país e as comunidades portuguesas através de conteúdos que promovem a cultura e a língua portuguesa como "Aqui Portugal", "Portugal no Mundo", "Portugal mais perto", "Festa do Emigrante", "Festas Vale da Amoreira", "Festa das Vindimas", "Há Volta"; e dar voz a manifestações nacionais de cariz sociocultural em emissões especiais como "Santos Populares", "Cortejo de Carnaval da Madeira", "Procissão das Velas", "São João do Porto" e "Festival da Canção.

O programa "Portugal no Mundo – 10 de junho" transmitido a partir da sede da RTP, em Lisboa, que preencheu a emissão da RTP Internacional desde o final da manhã até ao final da tarde, em simultâneo com a RTP1 e apresentação da dupla José Carlos Malato e Vanessa Oliveira, foi apenas a componente mais notória e visível de um projeto inédito que juntou a RTP Internacional, o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) e o Instituto Camões (IC), sempre no estrito cumprimento da independência editorial da RTP.

As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores tiveram também especial presença nas grelhas de programas da RTP Internacional com a cobertura de eventos como "Portugal Mais Perto", "Madeira 600 anos, Artes e Artistas", o "Cortejo de Carnaval da Madeira", a "Festa da Flor" da Madeira, e a presença de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional como a transmissão da "Missa, Bênção e Adeus à Virgem", "Eucaristia Dominical" e "Missa da Páscoa".

"Portugal Mais Perto" tem como objetivo divulgar as particularidades que tornam o nosso país um lugar único. De Norte a Sul às ilhas, desvendou-se individualmente cada região, com vista a divulgar as suas características nas mais diversas áreas (gastronomia, tradições, natureza, etc.), nunca descurando o intento de reforçar/manter laços de afetividade com as comunidades portuguesas, residentes no estrangeiro.

Foi exibido "Visita Guiada", programa de rádio e televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, onde em cada emissão, é eleita uma peça-protagonista selecionada num arco temporal de cerca de mil anos e considerando todo o território nacional, ilhas incluídas. A peça-protagonista pode ser um pequeno cálice ou uma catedral, um conjunto de esculturas, uma pintura, um jardim botânico ou um complexo de arquitetura industrial e para cada uma das emissões contamos com as explicações de um especialista diferente, na maioria dos casos, um historiador. Este programa foi também emitido com legendagem em inglês, de modo a atrair as novas gerações espalhadas pelo mundo.

Inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, "Network Negócios", é um programa de conversa com portugueses que se destacam internacionalmente nas mais diversas áreas, em busca dos segredos por detrás do sucesso, mostrando exemplos, através de reportagens, sobre diferentes formas de

ser empreendedor e de internacionalizar Portugal: da tradição à inovação procuramos retratar um Portugal de excelência e promover a abertura a mercados internacionais e aos agentes económicos portugueses.

Quanto à transmissão de concertos musicais de artistas portugueses que constituem fator de identidade e representatividade nacional, destacamos: “Festival RTP Andamento”, “Fernando Tordo com Orquestra Sinfónica”, “17ª Grande Gala do Fado Carlos Zel”; “No Tempo das Cerejas”, “Conan Osiris ao Vivo no Coliseu”; “Salvador Sobral – Coliseu dos Recreios”; “Teresinha Landeiro – Namoro” e programas musicais como, entre outros, “Lusa Music Box” e “Viva a Música”.

O cinema português teve também grande destaque na programação dos serviços de programas internacionais com a emissão de títulos como “A Canção de Lisboa”, “O Fim da Inocência”, “A Herdade”, “Parque Mayer”, “Soldado Milhões”, “Refrigerantes e Canções de Amor”, “Tiro e Queda”, “O Pátio das Cantigas”, “O Cônsul de Bordéus”, “Mau Mau Maria”, entre outros.

No que respeita aos eventos de natureza desportiva, foram emitidos nos serviços de programas internacionais diversas provas desportivas e outros grandes eventos a estes associados, nomeadamente a transmissão da Taça de Portugal de Futebol e a transmissão de um jogo da Liga NOS (semanalmente), envolvendo sempre um dos três grandes clubes (FC Porto, Benfica ou Sporting). Acompanhamento e análise dos eventos desportivos, através de debates em programas como “Trio de Ataque”, “Grande área”, entre outros. Não esquecemos ainda a transmissão de eventos desportivos de outras modalidades como o Futsal (jogos do Campeonato Nacional) e o ciclismo com a “Volta a Portugal em Bicicleta”, entre outros.

2.4.3. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com necessidades especiais, designadamente com deficiência auditiva tiveram possibilidade de acompanhar a emissão de uma grande diversidade de programas emitidos no serviço de programas Internacional da RTP: nos *Talk-Shows*, “Praça da Alegria”, “Agora Nós”; na informação, “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 horas”, “Bom Dia Portugal” (9h-10h), “Portugal em Direto”; nos debates sociais, “Sociedade Civil”; na ficção, “Tiro e Queda”, “ Bem Vindos a Beirais – série IV”, “Feitios”, “Voo Direto – A Vida a 900 à Hora”; nos documentários, “Julio Isidro – 60 Anos de Televisão”, “Vejam Bem - António Manuel Ribeiro - Cavalos de Corrida”, “Estrada Nacional”; nos institucionais, “A Voz do Cidadão”, “Mensagens Institucionais” ou “Eucaristia Dominical” (cf. Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 243).

2.4.4. RTP INTERNACIONAL

Em 2020, o serviço de programas de âmbito internacional da RTP continuou a estratégia de programação com base na diversidade de formatos e conteúdos sendo garante da aproximação da RTP aos seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesas, a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente, privilegiando sempre um equilíbrio geográfico que corresponde à existência de três grelhas e emissões diferenciadas da RTP Internacional: Europa/África, Américas e Ásia.

Como primeiro efeito do confinamento, assistiu-se a uma redução drástica e imediata das equipas de trabalho (que passaram a funcionar em espelho de forma estanque e alternada, de modo a evitar o contágio e a garantir sempre serviços mínimos), pelo que houve necessidade de concentrar a emissão da RTP Internacional numa só grelha. Para manter a emissão deste Serviço de Programas, no decorrer do mês de março foi necessário uniformizar a RTP Internacional em torno da grelha da Europa, suprimindo temporariamente a emissão específica

para as Américas e também a grelha da Ásia. Mas em poucas semanas foi possível retomar a emissão da América (ainda em maio) e da Ásia (no final da primeira semana de junho).

Também por causa da COVID-19, fomos forçados a suspender a gravação e/ou emissão dos nossos programas específicos, de que são exemplo “Decisão Nacional”, “Hora dos Portugueses”, “Lusa Music Box” ou “Palavra aos Diretores”, a revista de imprensa da diáspora portuguesa que teve mesmo de cancelar um conjunto de programas com gravações já agendadas para Paris, a realizar no Consulado Geral de Portugal.

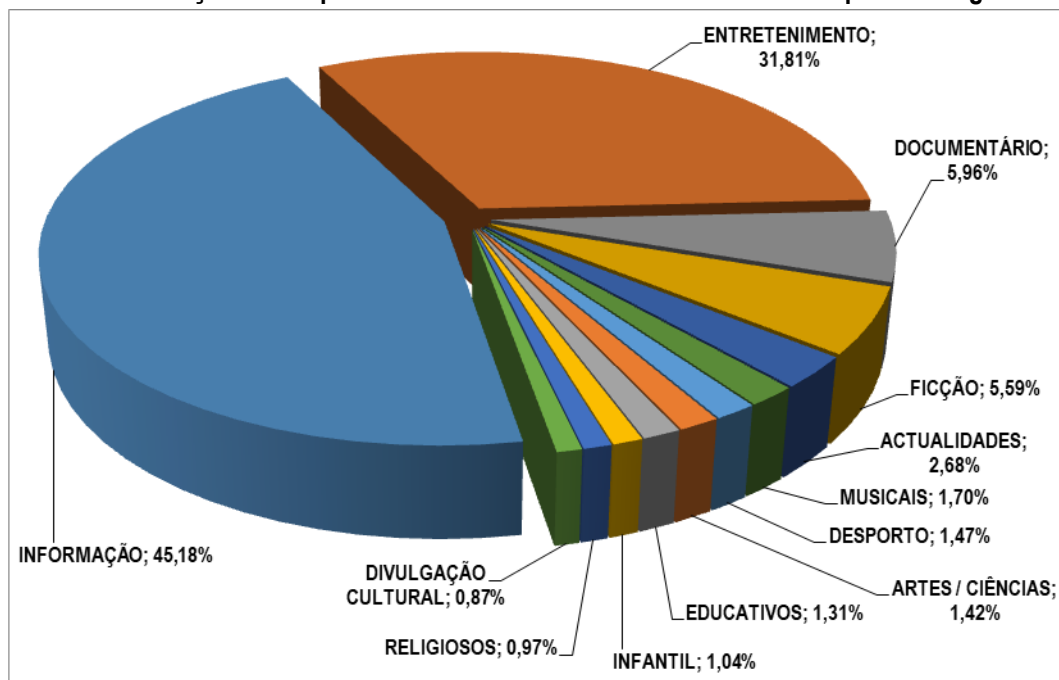
Um outro projeto que teve de ser adiado por causa das circunstâncias decorrentes da pandemia foi a série documental programada para gravar em França com políticos de origem portuguesa, à semelhança do que a RTP Internacional fizera em 2019 nos Estados Unidos da América com o programa “Vote”. A série documental iria aproveitar a circunstância de ter havido eleições municipais em França, em maio de 2020, nas quais foram eleitos mais de 7 mil autarcas portugueses ou lusodescendentes.

Acresce que os efeitos da pandemia afetaram toda a produção audiovisual nos mais diferentes países, o que obrigou muitas produtoras a suspenderem atividade e a cancelarem gravações. Também por isso, a RTP Internacional não pôde avançar com alguns projetos ligados às comunidades portuguesas que se pretendiam diferentes e inovadores, de que é exemplo a série “The Portuguese Kids” protagonizada por um popular coletivo de humoristas lusodescendentes de Fall River, Massachusetts, EUA.

No mês de junho, a RTP Internacional estreou o documentário produzido pelo Observatório Oceânico da Madeira (OOM) denominado “Á Beira do Mar Profundo”. O documentário foi filmado em 2018 e retrata os trabalhos científicos realizados por uma vasta equipa técnicocientífica com recurso a tecnologia de vanguarda.

Este serviço de programas desenvolveu um esforço no sentido da organização de conteúdos diversificados no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se aproximadamente os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com 45,18% e 31,81% de emissão respetivamente, nos documentários 5,96%; na ficção 5,59%, nas actualidades, musicais e desporto, com 2,68%, 1,70% e 1,47% de emissão respetivamente (Cf. Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2020 por macro géneros).

Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.4.5. Cobertura informativa

A RTP Internacional teve a presença regular de espaços informativos nomeadamente com recurso aos principais conteúdos da RTP1 e da RTP3, diversificando géneros e formatos, não esquecendo a ligação com as regiões autónomas dos Açores e da Madeira através da emissão de um noticiário produzido em conjunto pelos respetivos Centros Regionais dedicado aos açorianos e madeirenses espalhados pelo mundo, intitulado “Notícias do Atlântico”.

No ano de 2020, e especialmente nos primeiros oito meses, a RTP Internacional plasmou na sua programação os programas da Direção de Informação. Assim, demos natural destaque e prioridade à emissão dos programas de matriz informativa que levam a realidade de Portugal ao mundo em espaços diários e/ou semanais como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas”, “Portugal em Direto”, “Prós e Contras”, “É ou Não É”, “Grande Entrevista”, “Linha da Frente” ou “Sexta às 9”.

No início do segundo semestre foram criadas condições para o regresso de alguma normalidade, com os programas “Hora dos Portugueses” (semanal); “Palavra aos Diretores” (semanal); e “Decisão Nacional” (semanal).

O programa “Mundo sem Muros”, integra-se na programação própria da RTP Internacional, onde a atualidade é analisada e debatida por jornalistas correspondentes estrangeiros residentes em Portugal.

O programa informativo “Noticias Atlântico” é um formato coproduzido com a RTP Açores e RTP Madeira e que se destina ao serviço de programas internacional, produto informativo, mais integrado, em que Açores e Madeira cruzam os alinhamentos respetivos e decidem quem, no dia-a-dia, marca a atualidade das ilhas e abre este renovado espaço informativo.

2.4.6. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

Os agentes culturais estiveram em destaque ao longo do ano, nomeadamente, através do programa “Filhos da Nação”, onde conversámos com portugueses que têm vidas sem fronteiras: ou porque são, ou porque foram, emigrantes, ou porque conhecem a realidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ou ainda porque as suas vidas ou atividades profissionais interessam especialmente à diáspora portuguesa, obviamente um dos programas fulcrais da diáspora portuguesa.

Os principais temas da atualidade que rasgam fronteiras e não conhecem países, continuam num espaço de debate próprio, através do programa “Decisão Nacional”, apresentado pela jornalista Rosário Lira: em pleno horário nobre, dois ou três convidados abordam assuntos de carácter social, económico ou político que interessam especialmente aos portugueses espalhados pelo mundo, sempre com a marca Portugal e sem perder de vista os interesses, a curiosidade e os pontos de vista da comunidade emigrante.

A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continua no centro da programação do serviço de programas. Para este efeito, mantivemos a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, a par dos conteúdos de produção própria. É exemplo o programa “Network Negócios”, inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo. Ou, no domínio da língua portuguesa, o programa “Palavra aos Diretores”.

De forma a cobrir as manifestações constituintes de fator de identidade e as formas de representação nacional, a RTP Internacional emitiu os principais eventos institucionais da democracia portuguesa, como por exemplo, as comemorações do 10 de junho; Dia de Portugal e Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas. Numa colaboração estreita com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) e Instituto Camões (IC), a RTP assegurou as “comemorações virtuais” do 10 de junho, que a pandemia impediu que decorressem em Joanesburgo, na África do Sul, e no Funchal, na região autónoma da Madeira, como estava inicialmente previsto.

No desporto, a RTP Internacional, emitiu diferentes modalidades desportivas, sempre que a pandemia e os direitos desportivos o permitiram, nomeadamente: no futebol, os principais jogos do campeonato nacional, os principais jogos da Taça de Portugal, “Final da Taça de Portugal 2019/2020”, “Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2020”, no futsal, os principais jogos do campeonato nacional, no ciclismo, “Volta a Portugal Bicicleta Edição Especial 2020”.

2.4.7. RTP ÁFRICA

A RTP África prosseguiu a sua atividade enquanto serviço de programas na promoção e consolidação da língua portuguesa, na valorização da cultura lusófona e na afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como organização homogénea e coerente.

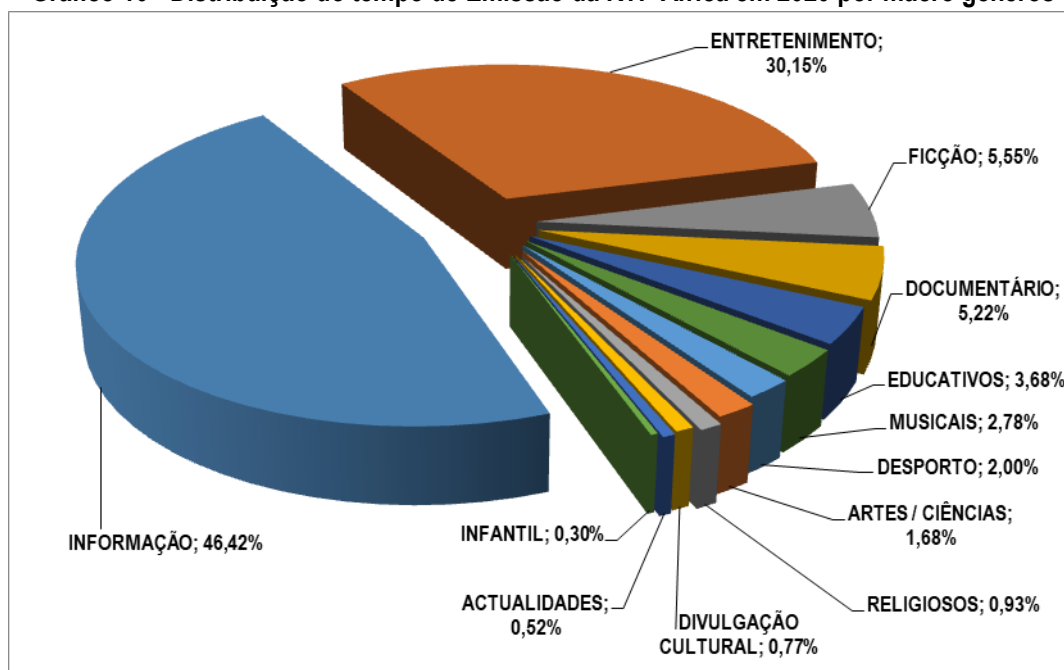
O serviço de programas de âmbito internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal valorizou os conteúdos da grelha de programas, com projetos novos, rigorosos e com uma nova linguagem, mais adequada aos novos públicos, dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas na emissão de conteúdos deste serviço de programas.

Destaque para a estreia dos programas “Black Excellence Talk Series”, uma série de conferências com olhar e pensamento centrados em África; “Um ano na Gorongosa”; “Morabeza”; “O canto das roças”; “Sombras do Poder”; “Boa noite Patrão”; “Safaris Épicos”; “As raízes de Patché”; e “Nô Raça” sobre as etnias da Guiné-Bissau (um país com mais de 30 grupos étnicos) e, no final do ano, o “Fora de Cena”, cujas gravações decorreram em Moçambique e que foi o projeto vencedor do concurso de ideias que a RTP África promoveu internamente no âmbito do seu 22º aniversário.

Na programação especial de Natal estreou-se a minissérie documental “O meu último Natal”, o programa de entrevista à roda da comida “Em pratos limpos”, “Conversas ao Sul especial de Natal”, e a reportagem especial “Natal pa Nô Tabankas” resultado de um projeto de responsabilidade social da RTP África na Guiné-Bissau. E no Final de Ano o programa “Estamos Juntos!” em coordenação e em direto com as Televisões Nacionais africanas assinalando a chegada de 2021 a 6 países lusófonos.

A RTP África privilegiou a informação, que preencheu 46,42% do tempo total de emissão. De destacar também o entretenimento e a ficção, respetivamente, com 30,15% e 5,55%, os documentários com 5,22%, e os educativos, os musicais e o desporto, com 3,68%, 2,78%, e 2,00% respetivamente (Cf. Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2020 por macro géneros).

Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.4.8. Cobertura informativa

O serviço de programas internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, emitiu diariamente espaços informativos, próprios e exclusivos, onde a cobertura noticiosa dedicada às comunidades e países africanos de língua oficial portuguesa foi dominante.

A informação ocupou um lugar central na grelha de programas, dando cumprimento à necessidade de troca de informação entre Portugal e os cinco PALOP.

Deu-se continuidade a todos os programas de informação, com especial relevo para o “Causa & Efeito”, programa semanal de debate e entrevista, bem como às duas edições diárias do “Repórter África”, com a atualidade diária dos cinco países africanos de expressão portuguesa. O mesmo sucedeu em relação a “Zoom África” e “África Global” e também quanto às produções externas de “Nha Terra Nha Cretcheu”, Rumos, “Pérolas do Oceano” e “Viva Saúde”.

A pandemia levou à paragem dos espaços “África Sport” e “Artes e Espetáculos”.

Para além dos programas de informação diária/regular, emitimos um espaço para a cobertura das eleições autárquicas em Cabo Verde. Os debates e análise no “Causa e Efeito” continuam a fazer eco junto dos espectadores, que o classificam como um dos programas de referência deste Serviço de Programas.

Os espaços de entrevista foram assegurados pelo “Grande Entrevista - África”, por onde passaram os grandes protagonistas africanos nos domínios da política, da cultura e do desporto.

No que respeita à informação desportiva, foram emitidos diversos jogos da principal liga de futebol profissional portuguesa, jogos de futebol das finais da “Taça de Portugal” e “Liga NOS”, Futsal: Campeonato Nacional 2019/2020, Ciclismo: “82ª Volta a Portugal em Bicicleta”. Os programas “Podium”, onde os atletas e as provas tiveram sempre destaque, desde o surf ao jet-ski.

A RTP África produziu e emitiu conteúdos de diversas temáticas como: “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos; “Bem-vindos”, com especial enfoque nas matérias da educação, saúde, segurança e interesse geral para os países africanos de língua oficial portuguesa; “Rumos”, “Mar de Letras” e “Pérolas do Oceano”.

Em 2020, a RTP África afirmou-se como plataforma de intercâmbio de informação entre todos os povos que falam português, prosseguindo a sua ação de promoção da língua portuguesa e da cultura lusófona.

2.4.9. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A cultura representou uma forte percentagem na estrutura de programação da RTP África, seja com o programa “Mar de Letras”, onde quem escreve sobre África conversa com Mário Carneiro, ou com o “Músicas de África”, onde se deram a conhecer artistas, com reportagens e entrevistas junto de intérpretes e músicos africanos.

A RTP África refletiu a realidade cultural dos países africanos de língua oficial portuguesa através da emissão de conteúdos com origem nos PALOP: seja com “Nha Terra Nha Cretcheu” ou com “Pérolas do Oceano”, entre outros. Mantiveram-se as parcerias, com os operadores públicos de televisão e organismos públicos destes países, para a emissão de conteúdos que refletem as preocupações e a realidade africana.

A RTP África participou em coproduções com os parceiros africanos, designadamente na tomada de posse do Presidente da República de Moçambique e no Concerto Fado e Morna, que assinalou em Cabo Verde o dia da Europa. Em parceria com a TPA – Televisão Pública de Angola, a RTP África produziu, realizou e emitiu em direto o “Concerto Live Solidário” com os artistas Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha, realizado em Lisboa. A emissão foi em simultâneo com a TPA e o conteúdo foi posteriormente oferecido à TCV (Cabo Verde) e TVM (Moçambique).

Apesar das fortes restrições e do encerramento dos estúdios, deu-se continuidade ao “talk show” “Conversas ao Sul”, com a participação de artistas africanos de primeiro plano e de inúmeros convidados provenientes dos diferentes países africanos de expressão portuguesa, nas áreas do desporto, artes, vida social e cultura. Grande

parte da série foi produzida a partir da casa de cada interveniente, mantendo em atividade a banda residente do programa, fornecendo esse conteúdo de qualidade às televisões públicas de Angola, Cabo Verde e Moçambique que o emitem também em horário nobre. Uma edição especial de Natal foi produzida e cedida aos cinco países africanos que o emitiram todos na noite de Natal. Também na noite de 31 de dezembro foi produzida uma grande emissão em direto do “Conversas ao Sul”. Durante quatro horas a RTP África, a TPA (Angola), TCV (Cabo Verde), TGB (Guiné-Bissau), TVM (Moçambique) e TVS (São Tomé e Príncipe) estiveram em simultâneo com a mesma emissão, assinalando as diversas passagens de ano nos diferentes países. Tratou-se de uma emissão histórica que, pela primeira vez, juntou as seis estações de televisão num conteúdo único e em direto, fortemente apreciada e elogiada pelos nossos parceiros africanos.

Em novos formatos, sem público ou com restrições, ainda assim os concertos musicais aconteceram na RTP-África. “Live solidária com Paulo Flores, Yuri da Cunha e Bonga”, “Angola 45” e “Concerto solidário pela música da Guiné-Bissau” são alguns exemplos.

O magazine “Rumos”, que tem como primeiro objetivo as comunidades africanas e a sua integração na sociedade portuguesa, abordando as vertentes, língua, poesia, música e outras, acompanhou o quotidiano das comunidades de origem africana que residem em Portugal e abordou ainda a realidade de outras comunidades de língua portuguesa (brasileira, timorense e macaense) acentuando a multiculturalidade, espaço de tolerância e a capacidade de inclusão de povos que se entendem em língua portuguesa.

2.5 RTP3

Em 2020, o serviço de programas informativo concentrou boa parte da dinâmica noticiosa, ouvindo, investigando e refletindo de múltiplos ângulos, indo ao encontro das crescentes necessidades de informação qualificada em tempos de incerteza maior. A oferta de programação manteve-se assente na diversidade de géneros e na multiplicidade temática, com a preocupação de garantir pluralismo e espaço de debate para o confronto de ideias, com um jornalismo independente, qualificado, onde procurámos dar uma resposta rápida à atualidade, acrescentando contexto e análise, em todas as plataformas e com múltiplos formatos.

O serviço de programas informativo assumiu um papel diferenciador quando o Serviço Público se tornou ainda mais central resistindo a tentações alarmistas ou de moral duvidosa. Procurámos ser objetivos na substância e sóbrios na forma. A pandemia dominou a grelha de 2020, mas tivemos como preocupação um permanente acompanhamento dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais, bem como, uma estratégia de aproximação às regiões mostrando com riqueza temática a diversidade do todo nacional.

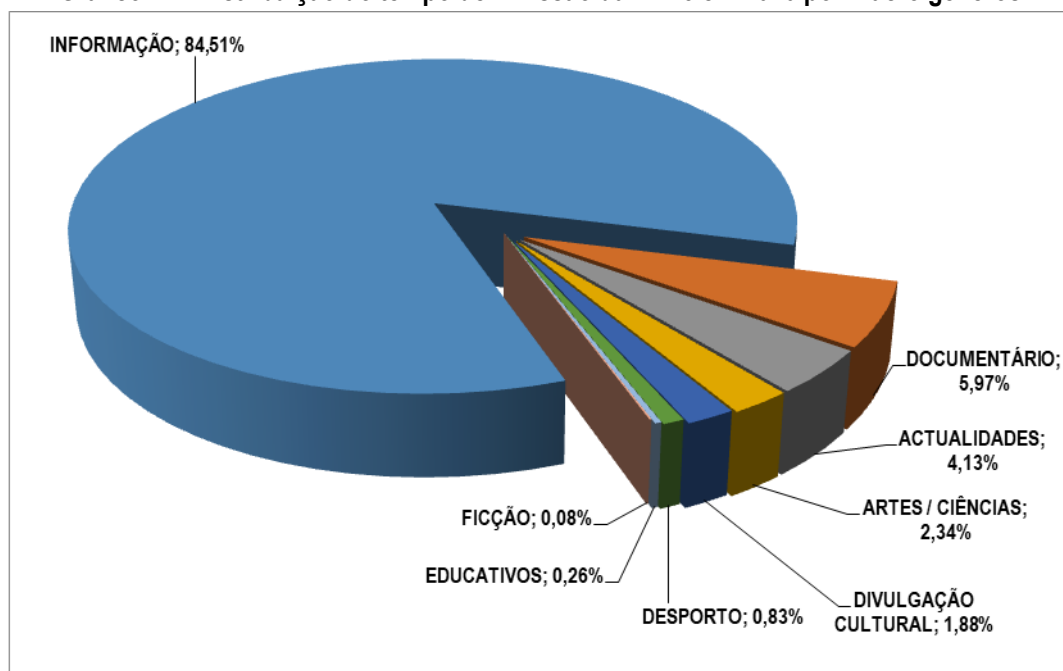
A componente regional ativa e fortemente marcante do serviço de programas, reconhece-se na cobertura noticiosa levada a cabo pelas Delegações da RTP espalhadas e situadas estrategicamente no território do Continente e das Ilhas, para além dos Correspondentes internacionais.

As instituições públicas e políticas, apesar dos condicionamentos, estiveram muito ativas e implicaram cobertura permanente, como foi o caso do Ministério da Saúde e da Direção-Geral de Saúde, entre outras, e que a RTP funcionasse como host de outras estações, nacionais e estrangeiras. A RTP3 foi o único serviço de programas que transmitiu todas as conferências de imprensa sobre o estado da pandemia em Portugal, desenvolvemos ainda campanhas informativas, de sensibilização da população, com entidades públicas.

A cultura, a justiça, a cidadania, a ciência, o desporto, a política, a economia, o turismo, o empreendedorismo, a cultura, o lazer e os tempos livres, numa cobertura abrangente e total do País, foram também os tópicos prioritários do serviço temático informativo, cumprindo uma programação variada, contrastada e abrangente, tentando corresponder às necessidades dos diferentes públicos.

Em matéria de emissão por macro género, a informação dominou a emissão deste serviço de programas com 84,51% de programas de informação geral, específica e desportiva. Os documentários ocuparam 5,97%, as atualidades 4,13%, as artes/ciências 2,34%, a divulgação cultural 1,88%, e o desporto e os educativos 0,83% e 0,26% respetivamente do total de emissão (cf. Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2020 por macro géneros).

Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.5.1. Noticiários, reportagens, documentários e debates

No ano de 2020, a pandemia concentrou boa parte da dinâmica noticiosa, procurámos dar uma resposta qualificada à atualidade, com o enquadramento das notícias mais relevantes, privilegiando os espaços informativos, de análise e debate da atualidade em todas as frentes noticiosas, procurando dar expressão e visibilidade à informação regional e local que se revelou relevante. Mais notícias, prolongamento de emissões, mais sintonia entre a RTP3 e a informação no digital (RTP Notícias), colocação rápida de enviados e correspondentes nos centros da notícia, foram os vetores essenciais do trabalho desenvolvido pela área de informação de televisão.

A RTP3 assegurou a sua emissão veiculando um conjunto de programas de informação diária, tais como: “Bom dia Portugal”, “Jornal das 12”, “3 às 10”, “3 às 11”, “3 às 14”, “3 às 15”, “3 às 16”, “3 às 17”, “3 às 18”, “Jornal das 19”, “3 às 20”, “24 Horas”, “360”, “Telejornal Açores”, “Telejornal Madeira”, ou “Zoom África”.

O ano começou com eleições no CDS e no PSD, tendo sido promovidos debates entre os candidatos e acompanhados os respetivos congressos. No final de janeiro, o Reino Unido abandonou a União Europeia, o Brexit concretizou-se no final do ano e obrigou a atenções redobradas. Vários enviados especiais, não apenas ao Reino Unido, estivemos também na fronteira com França e muito atentos nas instituições europeias. Emissões especiais, muitos convidados: Presidente da República, governantes, comissários, deputados, diplomatas, especialistas em assuntos europeus. Assinalámos com um documentário os 75 anos do fecho de Auschwitz.

Mereceram nossa atenção as eleições para a Assembleia Legislativa dos Açores, investimos em reportagem, transmitimos um debate entre os candidatos e dedicámos uma emissão especial ao escrutínio eleitoral. Também o Congresso do PCP mereceu particular atenção com um acompanhamento permanente em todos os espaços informativos da RTP.

Acompanhámos a par e passo as eleições nos EUA, desde as primárias à eleição e incidentes posteriores. Fizemo-lo através dos nossos correspondentes e também com uma segunda equipa de reportagem. Complementámos esta cobertura com um diário de campanha, o “Diário Eleições EUA”, a transmissão dos debates entre Biden e Trump e a exibição de documentários da PBS sobre os candidatos, “The Choice”. A operação culminou com uma emissão especial na noite eleitoral.

O primeiro caso de contágio de coronavírus em Portugal marcou uma viragem nas nossas vidas. Introduzimos mudanças na operação televisiva, menos convidados em estúdio, mais convidados em videochamada. Suspendemos temporariamente mais de uma dezena de programas. Um deles, foi o “Todas as Palavras”, que fez uma das últimas entrevistas do escritor Luís Sepúlveda, que viria a falecer de COVID-19. Foi um esforço enorme em que, com menos meios e em condições mais difíceis, produzimos mais horas de informação. Lançámos novos espaços de informação, múltiplos especiais, para acompanharmos e questionarmos o evoluir da pandemia. Criámos um formato diário designado “Linha Direta”, destinado a esclarecer as dúvidas dos espetadores com especialistas, e ligado à plataforma on-line da RTP Notícias.

Emitimos documentários sobre o combate à COVID-19 em Bergamo (da RTS, Suíça), no Japão (NHK) ou nos EUA (PBS), poucos dias depois de estreamos nesses países. Contámos com trabalho permanente dos nossos correspondentes internacionais. Estivemos no coração das situações mais difíceis, seja em Itália, França, Bélgica, Espanha, Brasil, Rússia ou EUA. E também em África, nomeadamente em Moçambique, Angola, São Tomé, Guiné ou Cabo Verde. Nunca tantos médicos de saúde pública, intensivistas, virologistas, infeciologistas, investigadores de diversas especialidades, estiveram tantas vezes na Televisão. Muitas dezenas passaram ao longo dos dias pela RTP3.

Podem destacar-se, para além dos grandes espaços informativos, programas como “Fronteiras XXI”, espaço que debate os grandes temas que desafiam Portugal e o mundo, colocando frente a frente conceituados especialistas nacionais e/ou internacionais e uma plateia selecionada. Temas diferenciados como: “Famílias como as nossas” (características da sociedade portuguesa); “Vamos lá dormir” (o sono); “Viver com o vírus” (estado da ciência); “Que Mundo vem aí?” (mudanças pós-COVID-19), “De que empresas precisamos?” (futuro da economia), “Mais mar do que terra” (a bordo do veleiro Santa Maria Manuela), “Como se vive a sexualidade hoje?”; “De que é capaz o cérebro humano?” e “Estarão as novas gerações perdidas?”.

Criámos um novo programa para análise e debate dos grandes temas internacionais: “Janela Global”, coordenado e apresentado pela editora Márcia Rodrigues, e que tira partido do contributo dos correspondentes internacionais, além de analistas diversificados.

“O Outro Lado”, programa de debate sobre os principais assuntos nacionais e internacionais da semana, feito por alguns dos mais destacados nomes da nova geração de comentadores portugueses, com acompanhamento em direto, através das redes sociais, um programa que conta com a participação dos espetadores.

“O Último Apaga a Luz”, analisou a forma como as notícias foram tratadas, a partir das experiências profissionais de Pedro Vieira, Raquel Varela, Joaquim Vieira, Rodrigo Moita de Deus e Inês Pedrosa; “Tudo é Economia”, foi o espaço semanal que analisou a economia e as finanças, macroeconomia, mas também negócios, empresas, mercados e finanças pessoais.

A “Grande Entrevista” foi o espaço semanal de entrevista onde um protagonista da vida portuguesa responde às perguntas de Vitor Gonçalves; e “Eurodeputados”, o espaço onde os Eurodeputados, dos diferentes partidos políticos representados no Parlamento Europeu, a partir da sede em Estrasburgo, abordaram, semanalmente, as

grandes questões que preocupam os Europeus, entre os quais evidentemente os portugueses, programa moderado por Fernanda Gabriel.

45 anos depois, a RTP3 estreou em Portugal o primeiro debate entre Mário Soares e Álvaro Cunhal, que apenas tinha passado no canal francês Antenne 2. O debate foi gravado em Lisboa e antecedeu, em alguns meses, o frente a frente da RTP de novembro de 1975, que também recordámos, aproveitando a publicação de um livro de José Maria Brandão de Brito e José Pedro Castanheira.

Outros marcos da história do século XX foram aproveitados para avivar a memória: do centenário de Amália aos 50 anos da SEDES, dos 40 anos, da tragédia de Camarate ao desaparecimento de grandes personalidades como Gonçalo Ribeiro Telles e Eduardo Lourenço.

O programa cultural informativo, de emissão diária, que assegurou os conteúdos entre a arte e a cultura foi “As Horas Extraordinárias”, que ressurgiu renovado na cenografia e no grafismo.

Renovámos alguns espaços de desporto e o leque de comentadores. Procurámos perfis mais profissionais e maior diversidade. Reduzimos o tempo dedicado ao futebol. Mantivemos, no período em que o contexto pandémico permitiu a existência da atividade futebolística, o “Trio d’Átaque”, programa de debate sobre a realidade futebolística dos 3 grandes clubes de futebol portugueses; “Grande Área”, num debate que pretende analisar a jornada futebolística nas suas várias vertentes, com uma forte presença nas redes sociais; ou “A Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”, mais do que um programa de futebol, este é um programa que pretende compreender o futebol através da sua história, num espaço alternativo, um dicionário da tribo da bola, com histórias diferentes dentro e fora das quatro linhas.

A programação da RTP3 foi preenchida por espaços noticiosos intercalados com programas específicos e variados, mas sempre de carácter informativo. Fala-se de cinema, “Janela Indiscreta”, de política nacional, “Parlamento”, de assuntos internacionais, “GPS” e “Amanpour”, e atualidade do continente africano, com “Zoom África” e “Repórter África”.

Continuámos a difundir o programa que analisa e debate a política internacional com correspondentes estrangeiros destacados em Portugal, “Mundo Sem Muros”.

2.5.2. Diversidade de conteúdos

Foram emitidos conteúdos produzidos internacionalmente e que enriqueceram a programação, revelando olhares distantes sobre os principais assuntos globais, comuns aos portugueses, como os programas “Amanpour” e “GPS” com a marca de qualidade CNN, este último da autoria de Fareed Zakaria.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos diariamente o programa “Eixo Norte-Sul”, com a informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A diversidade de conteúdos patente na emissão do serviço de programas RTP3 – um conjunto de 20 géneros e 37 temas – reflete a multiplicidade de abordagens do serviço de programas informativo (cf. Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2020 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss), em anexo, na página 243, e Tabela 40 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 244).

2.6 RTP MEMÓRIA

Na ótica do projeto Estratégico da RTP e das premissas do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, o serviço de programas da RTP Memória manteve a aposta continuada no que toca à estrutura de grelha de programação assim como na linha editorial e modelo de comunicação, em paralelo com o fenómeno pandémico e todas as consequências que daí decorreram.

A RTP Memória continua a manter uma relação consistente com a diversidade de públicos desejada, permanecendo no centro do espectro etário global. A continuidade e a proximidade continuam a ser eixos estruturantes de um Serviço de Programas acessível a todos, atentando no seu acervo e promovendo a memória coletiva, através das suas plataformas lineares e não lineares.

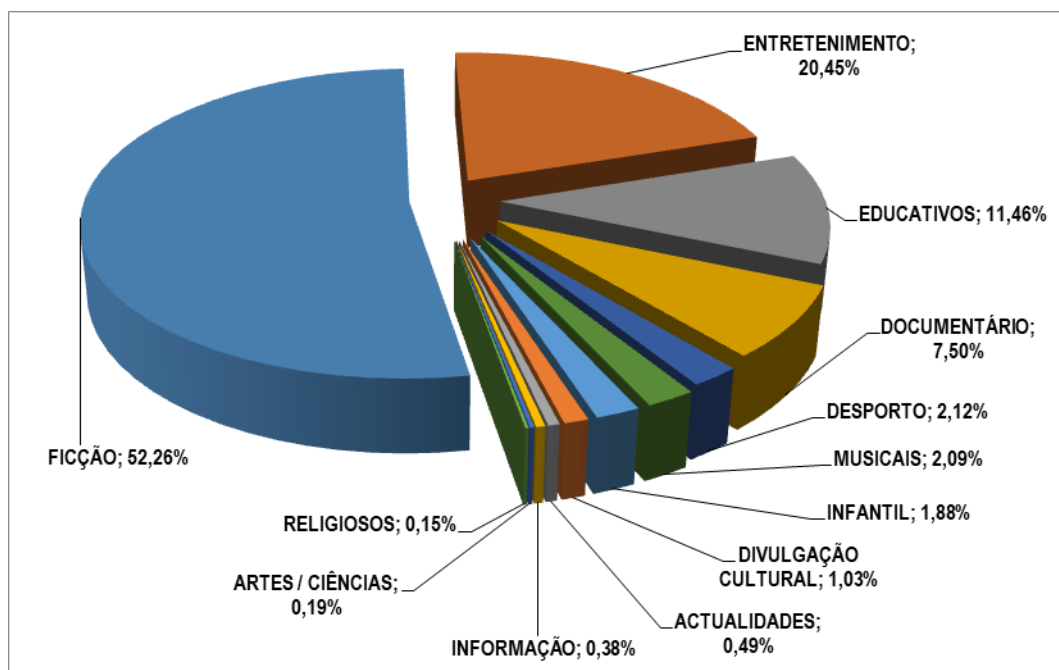
Com o aparecimento da pandemia em março e o conseqüente confinamento, a RTP Memória foi desafiada pelo Ministério da Educação para desenvolver o projeto #EstudoEmCasa, preparado em tempo recorde, com a estreia televisiva e digital de uma emissão diária de aulas para o todo o Ensino Básico, lembrando a antiga “Telescola”, durante quase 3 meses, dando resposta a todo o 3º período letivo. O projecto tornou-se um verdadeiro sucesso nacional, com reconhecimento por parte dos cidadãos.

Terminado o ano letivo em junho, a grelha de programação do canal voltou ao seu modelo regular, contudo, preparou-se para um possível regresso do #EstudoEMCasa, no seguinte ano letivo (2020-2021). Em permanente contacto com o Ministério da Educação e com a Direção Geral de Educação, a equipa da RTP Memória não só respondeu à nova necessidade, como ampliou a dimensão do projeto, desta vez, cobrindo todo o Ensino Básico e Secundário.

A continuidade e a proximidade continuam a ser as linhas de orientação que presidem às decisões diárias de um serviço de programas com a missão de facilitar o acesso ao arquivo e à história, promovendo a memória coletiva.

A ficção dominou o tempo de emissão da RTP Memória com 52,26%, seguida respetivamente do entretenimento e dos educativos com 20,45% e 11,46% (cf. Gráfico 12 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2020 por macro géneros).

Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2020 por macro géneros



Fonte: GMedia

2.6.1. Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa

A RTP Memória assinala datas marcantes da história contemporânea, quebrando a lógica quotidiana da grelha de conteúdos, com programação especial dedicada e pesquisada com antecipação.

Dos programas de conversa filosófica aos magazines históricos, das biografias dos grandes estadistas às séries históricas sobre os processos políticos e sobre a existência sociocultural de Portugal no Mundo: “Guarda-Factos”, “Arquivos da Memória”, “Grandes Batalhas de Portugal”, “Traz prá Frente”, “Antes da PIDE”, “História do Parlamento Português”, o aniversário da RTP entre outras efemérides com programação temática como o 25 de Abril, o 11 de Março, o 1º de Maio, o 10 de Junho, o 25 de Novembro, entre outros.

Uma seleção de documentários diários que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, continua a ser oferecida ao público.

A RTP Memória dedicou cerca de 204 horas da sua emissão à abordagem histórica com programas produzidos em português (cf. Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 245).

2.6.2. Património artístico / artes performativas

A estrutura programática da emissão televisiva assegura uma permanente variedade de géneros e épocas, através de grandes séries, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, talk-shows e programas de divulgação.

A RTP Memória mantém o seu modelo programático e comunica-o de modo padronizado através do seu programa semanal “Traz pr’á Frente”, para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à renovada carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico internacional, assim como à permanente evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

Para além destes programas, a RTP Memória dedicou ainda cerca de 2.555 horas à abordagem do património artístico (cf. Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 246).

2.6.3. Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional

A arte, as grandes figuras do espetáculo e pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua encontram na grelha do Serviço de Programas da RTP Memória um espaço de comemoração bem como de imortalização através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção.

Apesar do contexto atípico, a RTP Memória lançou-se na produção de documentários sobre grandes figuras musicais – a série “Vejam Bem”, que conta já com 12 episódios. Além disso, conseguiu produzir num contexto de teletrabalho integral, um documento histórico para os 100 anos do nascimento de Amália Rodrigues – o filme “Eu, Amália”, cujo sucesso junto do público foi declarado, bem como o seu sofisticado modelo de produção à distância adaptado através da plataforma *Teams*, cuja solução inovadora foi tornada num case study para a Microsoft Portugal que o promoveu e difundiu nacional e internacionalmente.

A parceria fundada em 2017 com o projeto de Tiago Pereira, “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria”, mantém-se ativa, com mais e novos títulos, insistindo a RTP Memória na consciencialização diária para o conhecimento de um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção.

A RTP Memória evoca datas marcantes da história contemporânea, com programação especial dedicada, que passa pelos aniversários de grandes figuras e acontecimentos, assim como documentários sobre grandes obras artísticas: Ada de Castro, Sophia de Mello Breyner Andresen, Gonçalo Ribeiro Telles, Cesar de Oliveira, Salgueiro Maia, José Cardoso Pires, Amália, Beatriz Costa, António Variações, Joaquim Agostinho, Camilo Pessanha, Carlos Paredes, Mário Viegas, Fernando Lopes Graça, José Saramago, Manoel de Oliveira, Miguel Torga, António Gedeão, entre tantos outros (cf. Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 247; Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 250; Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 251).

2.6.4. Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo

A RTP Memória continua a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no “Traz pr’á

Frente”, emitidos regularmente na grelha diária de programação e igualmente difundidos nas redes sociais e sítio do canal (atendendo à sua duração são conteúdos que geram muita partilha e comentários do público), havendo já mais de 200 títulos para cada uma destas coleções: # Retrovisor - Coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos; # Gramofone - Momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP; # Replay - Acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP; # Tributo - Homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo; # QUIZ - peças infográficas que desafiam o público sobre a sua cultura televisiva; # Animatógrafo - Momentos dedicados ao cinema português, a partir do Arquivo RTP; # Boca de Cena – Momento dedicados ao teatro português, a partir do Arquivo RTP; # Terminal M – Passagem de celebridades internacionais pelo aeroporto Sá Carneiro.

O ano de 2020 arrancou também uma nova coleção dedicada ao cinema de culto intitulada “Rebobinar depois de Ver”, em parceria com a Antena3, que conta já com quase 20 dossiers/episódios.

O “Inesquecível”, com quase 10 anos de duração e bem mais de 340 episódios, o histórico talk-show, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, que surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP, tendo ganho nova vida ao ampliar o seu décor e ao acolher público ao vivo em todas as edições.

2.6.5. Assegurar a memória futura

Produções próprias relevam acontecimentos e figuras do país e do mundo, documentando o tempo e compilando uma revista dos vários anos. Além disso, a coleção documental “Vejam Bem” mostra a vida conversada e documentada de grandes figuras da música portuguesa, como por exemplo, José Cid, Jorge Palma, Lena D’Água, Carlos do Carmo ou Pedro Abrunhosa, celebrando a sua longa e profícua existência em prol das artes, refletindo sobre a sua época e os tempos em que vivemos.

A continuação dos seus programas-âncora reforça a celebração do imaginário coletivo: “Traz pr’á Frente” e “Inesquecível”. O programa semanal “Traz pr’á Frente”, para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à renovada carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico internacional, assim como à permanente (diária) evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

Em contexto de teletrabalho integral, foi produzido um documento histórico para os 100 anos do nascimento de Amália Rodrigues – o filme “Eu, Amália”, cujo sucesso junto do público foi declarado, bem como o seu sofisticado modelo de produção à distância adaptado através da plataforma Teams, cuja solução inovadora foi tornada num case study para a Microsoft Portugal que o promoveu e difundiu nacional e internacionalmente.

2.6.6. Promover a compreensão da linguagem própria da televisão

A RTP Memória exhibe frequentemente programações temáticas, com a chancela de autores e profissionais cujo contributo foi decisivo na evolução da linguagem audiovisual, devidamente enquadradas nas plataformas digitais, evocando grandes encenadores, realizadores ou coreógrafos da cultura portuguesa. Destaque para Júlio “Isidro - 60 Anos de Televisão”; “Seis Décadas de Televisão”, seis episódios sobre a história da nossa televisão, década a década, através de seis figuras incontornáveis da RTP, Carlos Cruz, Simone de Oliveira, Herman José, Maria Elisa, Catarina Furtado e Júlio Isidro, que relembram a história da nossa televisão e percurso da estação televisiva de todos os portugueses; “Documentário sobre o radialista António Sérgio”, locutor e realizador de rádio português, DJ, editor discográfico, especialista e grande divulgador de música rock, pop e de vanguarda.

Até março, o serviço de programas continuou a convidar figuras do domínio público para interpretar o papel de Locutor de Continuidade, todas as semanas. Perante o risco sanitário, este projeto foi suspenso, com a intenção de o retomar, assim que possível.

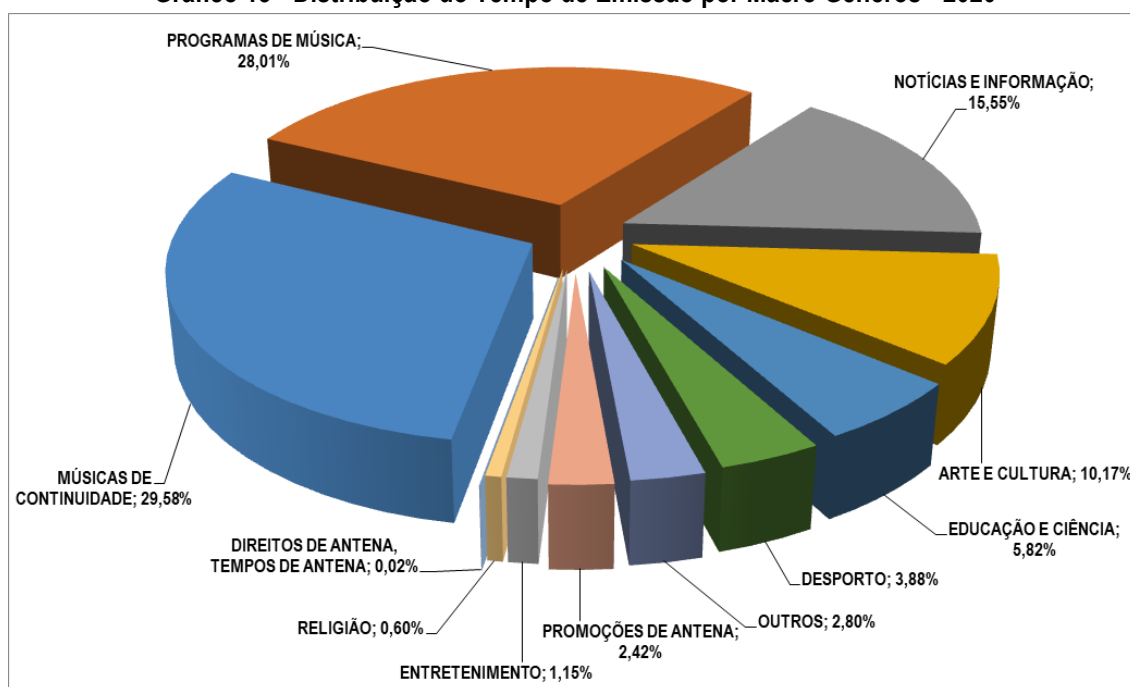
A RTP Memória mantém as diversas parcerias: como a associação com a organização “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, bem como a parceria com o ANIM/Cinemateca portuguesa, entre outras. Nesta última, e para além da Coleção Temática “Cinemateca Digital”, a instituição passa a ter também uma hora programada por si, semanalmente na RTP Memória, denominada de “Hora Cinemateca”.

3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO

3.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da rádio considerados, Antena1, Antena2, Antena3, RDP Internacional e RDP África, verificou-se a prevalência do macro género “Música de Continuidade” que ocupou cerca de 29,58% do tempo total de emissão, seguido de “Programas de Música” com cerca de 28,01%, das “Notícias e Informação” com cerca de 15,55%, destacando-se ainda os géneros “Arte e Cultura”, “Educação e Ciência” e “Desporto”, com respetivamente cerca de 10,17%, 5,82% e 3,88% (cf. Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2020).

Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2020



Fonte: RTP GMedia

3.2 Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

Na Antena1, o confinamento e as diversas restrições suscitaram a produção de conteúdos dedicados, designadamente “2’ com Francisco George”, uma pergunta para uma resposta concisa sobre saúde pública; “Relatório Corona Vírus”, a informação essencial das últimas 24 horas; “Covid-19 – Perguntas e respostas”, as dúvidas que a pandemia suscita, respondidas por especialistas; “Um Mundo Melhor - Have a Nice World”, fechados em casa descobrimos que os pequenos gestos são realmente importantes; “Dos 8 aos 80”, confinados, pai e filho partilham o que veem, ouvem e leem; “Os tesouros que descobri”, a surpresa da descoberta por profissionais da Antena1, no tempo de confinamento em casa; “Que Vida é a Nossa?”, o que vai mudar, o que tem de mudar para vivermos melhor, de forma mais equilibrada. Num momento dramático para as artes e espetáculos, criou “Palavra de Ordem”, convocando atores e atrizes para escolherem e lerem poesia lusófona. Também neste período, e tendo em conta a pausa nas competições profissionais, transmitiu “Bola Parada”, uma reflexão sobre o estado da arte na modalidade e na indústria do futebol.

As restrições no acesso às instalações, determinaram a suspensão da Masterclass A1/SPA (Sociedade Portuguesa de Autores) que, na sua quarta temporada, difundiu apenas dois programas. Tim, o músico residente, continuará a analisar todo o material para o esperado regresso. Pelas mesmas razões, foi suspenso, e só recuperado no último trimestre do ano, o programa “Viva a Música”, já na sua 25ª Temporada. Em contrapartida, as exigências deste novo tempo suscitaram uma nova linha de programação na Antena1, produzida pela equipa da Rádio ZigZag, a rádio infantil do universo RTP, com o objetivo de aproximar pais e filhos, aumentando significativamente os conteúdos infantis que já vinham sendo transmitidos (v.g. “Uma Aventura”, “Teatro Muito Muito Muito Rápido”, “Para o infinito e mais Além”, “As Pequenas Histórias de Grandes Músicos”, “Jardim Botânico”). De registar a integração da Antena1 numa cadeia europeia de rádios, públicas e privadas, que difundiram, em simultâneo, a canção “You’ll Never Walk Alone”, num gesto de solidariedade com o esforço dos profissionais de saúde, a primeira linha do combate à Pandemia.

O ano de 2020 assinala o regresso à rádio de Maria Flor Pedroso com “Geometria Variável”, um programa de análise da realidade com Nuno Severiano Teixeira e Carlos Coelho que pretende contribuir para uma cidadania responsável; e as estreias de “A mim, nunca!”, uma novela sobre violência doméstica; “Minuto cidadão”, uma solução de proximidade da administração pública com os cidadãos e as empresas; “Números sem Espinhas”, um podcast (com transmissão também no FM) sobre o que dizem os números. Assume também grande relevo a contratação de Inês Menezes para produzir “Fala com ela”, porque há sempre uma resposta para todas as questões; e (com Pedro Mexia) o podcast “PBX”, um barómetro da cultura e do pensamento urbanos, agora também com difusão hertziana, numa parceria da Antena1 com o jornal Expresso. Também de assinalar o regresso de “Europa Minha”, de Rebecca Abecassis e Raquel Mourão Lopes.

No âmbito dos conteúdos de série e de iniciativas de interesse público é de assinalar “Serviço Público - Bloco de Notas”, um conteúdo inovador, da autoria de Maria Flor Pedroso, de resposta aos novos tempos: conhecimento adicional para a população do ensino Secundário, na preparação dos exames, com a colaboração de personalidades públicas e da Academia; o “Mapa Diário de Risco de Incêndios”, um rendez-vous de antena com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para avaliar as zonas de maior incidência dos fogos, com recomendações para as populações; “#euficoemportugal”, 45 bloggers portugueses partilharam, na Antena1, as suas experiências de viagem, numa jornada que os levou a percorrer o país, incluindo as Regiões Autónomas, sugerindo destinos de férias.

No plano das emissões especiais destacam-se os novos discos de Mariza a cantar Amália; de Pedro Barroso, numa produção editada após o seu desaparecimento; do pianista Ruben Alves ou da fadista Cristina Branco; a celebração dos 75 anos de Sérgio Godinho; a homenagem ao jornalista António Macedo, através de uma emissão especial com mais de duas dezenas de convidados; os 60 anos de carreira de Ada de Castro; a recordação de “Grândolas”, o disco que juntou Mário Laginha e Bernardo Sasseti, por ocasião do 25 de Abril; “Por Terras de Cabral”, um diálogo entre Portugal e o Brasil realizado em Santarém, com a participação de escritores, músicos e humoristas dos dois lados do Atlântico (v.g. Walter Hugo Mãe, Onésimo Teotónio Pereira, Mário Zambujal, Gilberto Gil, Bruno Nogueira, Gregório Duvivier); as eleições regionais nos Açores; os congressos do PSD, CDS e PCP; a cobertura das eleições americanas, também com a transmissão de um diário, “Sala Oval”, na reta final da corrida à Casa Branca.

De realçar também um conjunto de emissões sobre a saúde pública, designadamente uma sessão com especialistas, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; “2020: o Ano da Pandemia”, uma jornada centrada no impacto da Covid 19 na vida dos mais jovens, com personalidades de reconhecida competência na área da psiquiatria; uma radiografia do Estado da Saúde e do SNS em Portugal, com a participação de representantes dos médicos, dos hospitais, de entidades institucionais de gestão e da ex-ministra Ana Jorge;

debates sobre grandes temas do nosso tempo como o Brexit e o Dia da Europa, com uma reflexão sobre o futuro do projeto europeu; a eutanásia, na Aula Magna (UL) com professores, um médico, um juiz e representantes dos diversos movimentos cívicos.

Também assumem relevo especial as entrevistas ao Presidente da República e ao Primeiro-ministro, aos líderes dos partidos com acento parlamentar, a Mário Centeno, à data Ministro das Finanças, aos líderes das centrais sindicais, a Miguel Frasquilho, Presidente do CA da TAP e ainda a Fernando Henrique Cardoso, ex-Presidente do Brasil. O programa “Conversa Capital”, uma parceria com o Jornal de Negócios, recebeu mais de duas dezenas de personalidades da nossa vida económica e empresarial (v.g. Faria de Oliveira, Salvador de Mello, António Saraiva, Elisa Ferreira).

No campo específico dos interesses minoritários, a Antena1 continuou a transmitir “A Fé dos homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: O “Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

Com o objetivo de valorizar as tradições e os costumes, difundiu dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”). No domínio do conhecimento do património histórico e cultural português assumem particular importância a defesa da Língua (v.g. “O Jogo da Língua”, com o apoio do Plano Nacional de Leitura) e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”), além de o Dia da Língua Portuguesa, criado este ano pelo Instituto Camões. Destaque também para “#euficoemp Portugal”, 45 bloggers portuguesas partilharam, na Antena1, as suas experiências de viagem, numa jornada que os levou a percorrer o país, incluindo as Regiões Autónomas, sugerindo destinos de férias. No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos, continuou a dar relevo ao lançamento da coleção Essencial, dos Livros RTP, tal como ao livro “Ritmos tradicionais Mirandeses”. Manteve também um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, do conhecimento, da defesa do consumidor e do ambiente (v.g. “À Volta dos Livros”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor”, “Os Dias do Futuro”; ‘90’ de Ciência’, programa galardoado com o Prémio Gulbenkian Conhecimento).

A Antena1 manteve também um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, do conhecimento, da defesa do consumidor e do ambiente (v.g. “À Volta dos Livros”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor”, “Os Dias do Futuro”; ‘90’ de Ciência’, programa galardoado com o Prémio Gulbenkian Conhecimento).

A Antena2 inscreveu na sua programação de 2020 os seguintes géneros: concertos (v.g. Concerto Aberto; Grande Auditório); entrevista (v.g. Quinta Essência, A Força das Coisas); noticiário (às 12:00, 16:00 e 18:00); evento comentado (v.g. Festival Antena2, Aniversário da Arte, Temporada de Ópera do Metropolitan); teatro radiofónico (v.g. Teatro sem Fios); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. Boulevard, Vibrato, Musica Aeterna, Geografia dos Sons, Veu Diáfano, Música Contemporânea), de ópera (v.g. Mezza-voce) e de expressões musicais específicas (v.g. jazz, blues, música filarmónica, música étnica - Raízes) e um diversificado naípe de programas de autor (v.g. Ecos da Ribalta, O Tempo e Música, A Propósito da Música).

No domínio digital, para além da Antena2 Opera, mantivemos também a rádio online Jazzin’ com seleção musical de José Duarte. A exposição de conteúdos nas páginas de Facebook e Instagram oficiais da Antena2 ajudaram a estabelecer um contacto direto com o auditório da rádio. Em 2020, o nº de seguidores da antena chegou aos 84.000.

A programação emitida da Antena3 contemplou os seguintes géneros: concertos e atuação ao vivo de bandas e artistas (em 2020 fortemente condicionados pela existência da pandemia Covid-19); grande entrevista ("Razão de Ser"); noticiário (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h00 e as 19h00); noticiário cultural (no topo da hora entre as 11h00 e as 15:00); humor (v.g. "Portugalex"; "Aleixo FM"; "Aleixopédia"; "Aleixo Amigo"; "Por Falar Noutra Coisa"; "Melancómico"; "Vamos Todos Morrer"; "Pão Para Malucos"); interatividade (v.g. "Prova Oral"; "A3/30"; "Manhãs da 3"); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (v.g. "Domingo no Mundo"; "Coyote"; "Indigente"; "Alta Tensão"; "Caixa de Ritmos"; "Música com pés e cabeça"; "Portugália"; "MQ3"); e um conjunto de pequenos formatos, na área da cultura, conhecimento e comportamentos (v.g. "Fricção Científica"; "Paraíso Perdido"; "Rimas e Batidas"; "Só Fitas") e de programas de autor no domínio da divulgação musical (v.g. "O Disco Disse"; "Muitos Mundos"; "A Profecia do Duque"; "Matéria Prima"; "Páginas Amarelas", "Notas Azuis", "A Espuma dos Discos")

Nas plataformas digitais, a Antena3 manteve uma produção regular de conteúdos exclusivos para o sítio, acentuando o desenvolvimento de formatos próximos do documentário, de curta ou longa duração, sempre com ligação à cultura pop nacional ("A Implantação da República" (novo episódio); "Disco Externo"; "Um Disco Por Minuto"; "Rebobinar Depois de Ver"; "O Outro Lado de Patrick").

Em 2020 a Antena3 conseguiu promover a estreia em sala de cinema de dois dos seus documentários, através da presença na programação de festivais de cinema documental como o Indie Lisboa e o Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde.

No plano específico dos interesses minoritários, a Antena3 difundiu programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança e o hip-hop (v.g. "MQ3"; "Física e Química"; "Rimas e Batidas"; "Caixa de Ritmos"; "Música com Pés e Cabeça"); soul e funk music (v.g. "Matéria Prima"), rock alternativo (v.g. "Indigente"), heavy metal (v.g. "Alta Tensão"); world music (v.g. "Domingo no Mundo"); outras alternativas ("O Disco Disse"; "A Profecia do Duque"; "Muitos Mundos"; "A Espuma dos Discos"; "Notas Azuis") e, naturalmente, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (v.g. "Portugália").

A Antena1 Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas.

Na área de Informação diária mantivemos serviços de notícias de produção Regional e serviços Intercalares regionais; na grande Informação regional, destaque para os programas "Frente a Frente" e "Entrevista". Sublinhamos ainda a cobertura das sessões da Assembleia Legislativa dos Açores, os debates mensais e, naturalmente, o debate anual do programa e orçamento.

O desporto, na rádio pública ocupa um papel importante na informação da antena devido ao elevado número de equipas açorianas nos principais escalões em diversas modalidades, com destaque para as "Tardes Desportivas" e os "Jornais de Desporto" que têm uma relevância assinalável ao ligar as ilhas, dando atenção às diversas modalidades desportivas.

A Antena1 Açores realizou diversos "Especiais Informação" sobre a pandemia, as eleições e o novo governo. Com a transmissão do "Diário Covid" demos a cobertura e acompanhámos a evolução da pandemia.

Outros conteúdos da Antena1 nacional tiveram também lugar cativo na grelha da Antena1 Açores, nas áreas da informação diária e não diária, desporto e produção de programas.

Nas eleições regionais, mesmo com as restrições da pandemia, a Antena1 Açores mobilizou todos esforços com objetivo de formar e informar os açorianos. Sublinhamos a utilização do “Visual Radio” nas plataformas digitais nos programas dedicados às eleições, como foram os casos da “Noite Eleitoral” ou as “Entrevistas 2020”. Destaque também para a emissão dos “40 Anos - Sismo de 1980”, um programa especial de informação e uma grande reportagem.

Na componente de programas não informativos, deu particular relevo aos programas de entretenimento, arte e cultura, musicais, religiosos e institucionais e outros eventos que mereceram atenção redobrada ao longo do ano e que são marcas históricas de inegável reconhecimento, dos quais destacamos: de manhã uma abordagem de “info-entretenimento” entre a música, a boa disposição e a atualidade regional e nacional nas “Manhãs da Antena1”; até à hora de almoço, destaque para o “Interilhas”, uma viagem diária pelo arquipélago, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, associações, poder local, eventos culturais entre outras entidades; a tarde é marcada pelo “Paralelo 38” que acompanha a nova música açoriana e com espaço para rubricas, diariamente, em que se aborda assuntos sobre saúde, desenvolvimento pessoal, sustentabilidade, ambiente etc; “Insula”, é um programa de cariz sociocultural, que acompanha, de segunda a sexta, o ouvinte no regresso a casa; no final da noite os ouvintes embarcaram no “Metropolitano” das novidades musicais a nível nacional e internacional, onde há espaço para falar dos clássicos que marcaram a época do vinil e um debate semanal sociocultural com três vozes no feminino.

Destacamos ainda: “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, que tem como ingredientes o diálogo cultural, a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, a valorização dos aspetos positivos da imigração, a criação de canais de informação/formação dando um conhecimento mais profundo e genuíno dos povos, culturas e países; “Filarmonia”, a realidade das filarmónicas nos Açores, em cada domingo apresenta um enquadramento social da vila, cidade ou ilha, da banda em destaque, entrevistando músicos, maestros, diretores, compositores ou arranjadores, que definem a importância cultural destas instituições; “Céu Azul”, emitido aos sábados a partir da Delegação do Faial, fazendo um percurso pelas ilhas, dando nota de todos acontecimentos que marcam o fim de semana.

A Antena1 Açores iniciou e encerrou o ano em emissão especial “Passagem de Ano”, com testemunhos que chegaram de todas as Ilhas do arquipélago. Até ao confinamento, a rádio pública marcou presença nos “Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira” e noutras outras Ilhas do arquipélago.

A necessidade de implementar procedimentos contra a pandemia Covid-19 obrigou a uma profunda mudança, impedindo alguns dos objetivos para este ano. Contudo, adaptámos as nossas emissões à realidade que levou ao isolamento da região. Criámos “espaços de emissão” destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes; privilegiámos o entretenimento por forma a ajudar a ocupar os dias longos que o distanciamento e as quarentenas obrigaram. Nas emissões diárias, abrimos espaço aos ouvintes e abordámos temas ligados à cultura e sua divulgação, ao bem-estar, saúde mental, eco psicologia, formação pessoal, etc. Permitindo a participação direta de quem nos escuta.

Estivemos ao lado dos artistas açorianos num espaço de emissão que procurou mostrar o lado mais descontraído de quem estava “fechado” em casa, promovendo, debates, entrevistas e concertos.

Recorrendo às novas tecnologias e equipamentos que nos permitem descentralizar sem descaracterizar, centrámos espaços de emissão a partir de casa mostrando que a Antena1 Açores está preparada para cumprir a sua obrigação de serviço público.

Ao domingo mantivemos a eucaristia a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo mas, durante o confinamento, intercalámos com a eucaristia a partir do “Coro Baixo do Santuário da Esperança”, lugar onde está o Senhor Santo Cristo dos Milagres, um feito inédito.

No Natal, a viola da terra, viola de dois corações, proporcionou um serão diferente. “Um Natal à viola”, um concerto comentado, apresentou canções e suas origens numa emissão que abordou as tradições açorianas em noite de Natal.

Cumprido precisamente a tradição, transmitimos a “Missa do Galo” a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo.

Na última emissão do ano, impossibilitados de fazer a festa fora de portas, convidámos os açorianos a ficar em casa connosco. A emissão especial “Fim de Ano” contou com o concerto acústico do músico açoriano Hugo Gomes e com testemunhos que chegaram de todas as Ilhas do arquipélago e da diáspora.

A Antena1 Madeira, estruturou a sua grelha na programação, de modo a assegurar um conjunto de formatos e conteúdos regionais, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os conteúdos que interessam a todos os portugueses.

A Antena1 Madeira assegurou uma emissão própria, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais, debates e/ou programas que interessem à generalidade dos ouvintes. Durante o período mais crítico da pandemia, transmitimos em simultâneo com a RTP Madeira o programa de informação e interação com o público: “Info COVID”.

Em 2020 reforçámos os nossos espaços de informação regional, acrescentado mais debate e mais noticiários ao longo do dia, garantindo sete diários regionais e três sínteses.

Assegurámos o espaço de entrevista, por onde passam figuras das mais variadas áreas da vida regional, desde a política até à cultura.

O debate político esteve presente com o programa “Parlamento”, ‘Conversas Políticas’ e ‘Face a Face’, e a equidade/pluralidade são garantidas através da cobertura das sessões da Assembleia Legislativa da Madeira ou da transmissão em direto dos debates mensais e naturalmente do debate anual do programa e orçamento.

A equidade/pluralidade foi garantida através da cobertura das sessões da Assembleia Legislativa da Madeira ou da transmissão em direto dos debates mensais e naturalmente do debate anual do programa e orçamento.

O desporto teve um espaço de debate, “Desporto à Segunda”, e ao fim de semana as “Tardes Desportivas” garantiram os relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes. Este ano devido à pandemia alguns desses eventos não aconteceram, ainda assim não deixámos de falar deles, com entrevistas a atletas e organizadores.

Mantivemos a abordagem à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem com “Madeira Adentro” ou o formato ligado à alimentação saudável “Somos o que comemos”.

Mativeram-se os programas “Incubadora” que foi o espaço de diálogo com jovens empreendedores; “Causa Verde”, este associado à educação ambiental; e a “Caixa de Som” uma das grandes apostas, pois recuperou a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

Novidades do semestre surgiram “Novas Construções”, “Tintas & Texturas”, “Nomes com História”, “Funchal 2120” e a “Língua de Todos nós”.

Referência do serviço de programas, o “Hora 10” traduziu, diariamente, o essencial das obrigações de serviço público na abordagem e debate às questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas.

A valorização do sector primário e a sua relação com a gastronomia não foi esquecida nos programas “Da terra à mesa” e “Conversas à Mesa” uma abordagem inédita.

O ‘Abraço da Madeira’, é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

Os grandes eventos mereceram, naturalmente, emissões em directo, casos da Noite do Mercado ou o Fim do Ano.

Mantivemos a emissão das missas do parto, de 15 a 24 de dezembro, emitindo a missa do galo.

Durante os meses de Verão – julho a setembro – o serviço de programas lançou uma manhã do exterior, passando por todos os concelhos da ilha, que designou de “Posto de Vigia”, com entrevistas a protagonistas locais.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, apostou na fidelização futura de ouvintes que têm através deste serviço de programas o contacto com os eventos e as atividades que se realizam na Região.

Continuam referência da antena, naturalmente, as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

Numa ilha em que o turismo faz dos locais de diversão ponto de passagem obrigatório, o “Dance Music Zone” é um dos formatos de referências, pois oferece música de dança com *set's* de *dj's* madeirenses.

O “Basta que Sim” é o espaço da música contemporânea portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas.

Entre os formatos que fazem parte da história da Antena3 Madeira, referência para os “Pérolas Perdidas”, duas horas do que de melhor se fez na música durante as décadas de 70, 80, 90 e 2000 no panorama internacional, ou pelo “Canto Azul” que leva o auditório da Antena3 Madeira numa viagem pelo som da América profunda.

Comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos, “Estados” oferece música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

Na linha de proximidade, o “Classe Executiva” é um programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘noctívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira.

Entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o “Global Communication” é o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

A Antena3 Madeira oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e para o Rali Vinho Madeira em coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais.

Na RDP Internacional, a diversidade da programação é orientada para as comunidades de portugueses no estrangeiro. Durante o ano de 2020, ofereceu aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente. Tendo em conta que o público da RDP Internacional se encontra fora do país, foram utilizados os habituais espaços de contacto com as comunidades (v.g. “5 dedos de conversa”, “Apanhados na rede”) de forma a que pudessem expressar a situação da COVID-19 nos países em que se encontram. E, finalmente, foram criadas e inseridas pequenas rubricas de informação útil sobre comportamento, saúde e outros. Desde março que foram suspensos alguns formatos que não faria sentido apresentar, como os relacionados com turismo e gastronomia.

No plano da informação, o eclodir da pandemia obrigou a concentrar esforços, o que obrigou à suspensão temporária dos noticiários específicos para as comunidades portuguesas. Em contraponto, como anteriormente foi sublinhado, a difusão de conteúdos sobre a situação sanitária foi intensa e constante. Os noticiários específicos regressaram em setembro, em duas edições diárias, de segunda a sexta-feira.

Realizamos diariamente um simultâneo com a Antena1, entre as 7 e as 14 horas, por ser esse o espaço que, no serviço de programas nacional, integra blocos informativos mais alargados, incluindo alguns extras noticiário. Através da “Antena Aberta” foi possível esclarecer dúvidas dos ouvintes, e foram transmitidas, em janelas de emissão, as conferências de imprensa com pontos de situação sobre o evoluir da doença ou outras matérias com especial relevância.

Apesar das particularidades do ano de 2020, foi possível apresentar um conjunto de conteúdos que associamos às transformações vividas em países específicos. “O Brexit dia-a-dia”, com as questões mais frequentes dos portugueses residentes no Reino Unido relativamente à saída da União Europeia, é um desses exemplos. As eleições nos Estados Unidos permitiram a difusão do primeiro debate Trump/Biden, com tradução simultânea para português, e a criação de um espaço destinado a anunciar as iniciativas da “Rede da Diáspora” são outros.

Entendendo-se que o consumo de rádio em deslocação tinha sido afetado pelas circunstâncias criadas pela pandemia, foi decidido reforçar o sítio do serviço de programas e a presença nas redes sociais, o que resultou num crescimento dos acessos às propriedades da RDP Internacional neste período.

O serviço de programas internacional manteve a decisão estratégica de difundir exclusivamente música em português, ficando o ano de 2020 marcado por uma presença mais organizada de artistas nacionais ao longo da programação. Acentuou-se a difusão de canções dos últimos vinte anos, sendo a memória musical definida em espaços próprios ou nos fins de semana, e criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro.

A programação consolidou alguns pressupostos, nos quais se incluem, designadamente, a difusão de música em português, exclusivamente, cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas. Merece registo a manutenção de um espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões, em que são anunciadas semanalmente algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua e da cultura portuguesas no exterior.

A RDP África é, em termos genéricos, dedicada às minorias de expressão portuguesa, de origem africana. Em 2020, estreou, no início do ano, novos formatos na sua programação, com o objetivo de diversificar a oferta para um público cada vez mais heterogéneo e distribuído por diferentes países e continentes. São os casos de “Planeta

Música”, programa que apresenta os tops de música da África do Sul, Brasil, Estados Unidos da América, Nigéria e Reino Unido; e "Avenida Marginal" agora com comentadores residentes. O arranque do ano marca também a estreia de dois programas, em distribuição na rede nacional da Antena1: “Teoria da Evolução” (José Mariño), uma série de programas dedicados à história do Hip-Hop lusófono, e “Cidade Invisível” (João Pedro Galveias/Sérgio Noronha), uma viagem semanal à diversidade dos bairros multiculturais da Grande Lisboa. “Imagens d’África”, um pequeno formato para mostrar lugares do Continente, na voz de personalidades da cultura e da sociedade africanas, e a nova crónica do escritor moçambicano Luís Carlos Patraquim, “Crónicas do Mal Coado”.

Também a programação da RDP África foi condicionada pela pandemia da COVID-19. A maioria da produção foi mantida, com exceção dos programas que incluíam convidados em direto ou realizados no exterior das instalações da RTP. Em contrapartida, foram produzidos conteúdos que reforçaram a informação sobre matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento (v.g. “Relatório Corona Vírus”, “Perguntas e Respostas sobre a COVID-19”, “Um Mundo Melhor – Have a Nice World” e “Bola Parada”), tendo sido aumentada a duração média do tempo consignado aos noticiários. Na celebração do seu 24º aniversário, a RDP África assinalou a data com uma iniciativa de grande envergadura, com a gravação de vídeos de 24 artistas de todos os PALOP, divulgados nas redes sociais e site oficial da canal. Cada artista gravou em sua casa uma música original de combate ao vírus. A iniciativa envolveu, entre outros, Roberto Chitsondzo, C4 Pedro, Micas Cabral, Paulo Flores e Lura. A Antena manteve programação específica relacionada com a Pandemia, para além de campanhas institucionais sobre os principais sintomas do vírus. A equipa de emissão regressou aos segmentos horários habituais em abril, continuando em teletrabalho as áreas de produção. Só em setembro foi possível estabilizar a programação, continuando ainda suspenso o programa “Clube África” (música ao vivo), no respeito pelas recomendações das autoridades de Saúde.

Nas plataformas digitais, a produção de conteúdos *online* manteve a sua dinâmica operacional regular, apesar da contingência que o período março/junho trouxe. A maior disponibilidade para o consumo das redes sociais, nomeadamente no mês de abril, criou oportunidades e estimulou as competências criativas da equipa. A edição de vídeo, a produção de novos filmes criados em casa por alguns apresentadores/produtores e depois misturados e editados pela equipa online passou a ser uma nova rotina quotidiana, com particular relevo para novos programas em vídeo para as redes sociais.

O programa “Canto do Sofá” acolheu músicos portugueses para falar da quarentena e dos seus projetos futuros. Trata-se de um conteúdo que é o retrato deste nosso tempo: o músico, em casa dele, canta e conversa com a apresentadora, instalada no domicílio dela; a realização é feita de um terceiro ponto, em casa do responsável pela mistura de vídeo e áudio. Passaram pelo programa mais de 20 artistas, de diferentes gerações e de territórios musicais diversos (v.g. Barbara Tinoco, Tiago Nacarato, Janeiro, Pedro Abrunhosa, Miguel Araújo, April Ivy).

Apesar da redução na edição de música nacional, o sítio da Antena1 mostrou algum material publicado (v.g. Sara Correia, Paulo Praça, Júlio Resende, Mariza, Sérgio Godinho). Deu destaque, também nas redes sociais, a alguns Festivais (v.g. Movimento Reverbera, Misty Fest, Santa Casa Alfama, Guimarães e Estarreja Jazz, Festa do Jazz) e concertos (v.g. concertos na Casa de Amália, o concerto Solidário da Cáritas, os 75 anos de Sérgio Godinho, no Maria Matos, Amélia Muge e Filipe Raposo, Katia Guerreiro, no Tivoli). Na plataforma *Spotify* foram disponibilizadas mais listas dedicadas Antena1, subordinadas a artistas relevantes: Bernardo Sassetti, Amália Rodrigues, Janis Joplin, John Lennon e Neil Young, a juntar a outras listas anteriormente produzidas desde 2019; produziu conteúdos sobre Ana Lains, Garota Não, Waldemar Bastos, Rodrigo Leão, Rita Redshoes + Camané, Vitorino, para citar apenas alguns exemplos. Foi assinalado o desaparecimento de Carlos Gonçalves e Pedro Barroso, assim como o do ator e argumentista, Tozé Martinho. Foram produzidos artigos sobre alguns músicos nacionais e lusófonos (v.g. Cati Freitas, Miroca Paris, Susana China, Bruno Chaveiro, Quarteto Jobim e Maria Rita), além da divulgação da ação “Fado na Casa de Amália Rodrigues”, do Festival Entrudanças e do Jazz

Alentejo. Alceu Valença, Matilde Cid, A Garota Não e Gonçalo Sousa passaram ao vivo pelo Estúdio 23, cujas gravações foram também publicadas no YouTube do canal.

Assume também relevo especial a transmissão, no Facebook da Antena1, da “Serenata Monumental de Coimbra”, em direto a partir do Paço das Escolas, numa sessão à porta fechada, carregada de simbolismo, com o grupo “Capas ao Luar”, que se cotou como um grande sucesso. O momento teve um alcance de 134.000 pessoas e chegou a picos de espectadores simultâneos acima dos 1.300.

O ano regista a estreia de “Serviço Público – Bloco de Notas”, de Maria Flor Pedroso, um podcast que agrupa todas as edições do conteúdo por disciplina (programa de apoio aos exames de Julho/Setembro), numa página especial no site, dedicada a este novo conteúdo da Antena1, e do podcast exclusivo “A mim, nunca!”, onde a temática da violência doméstica é abordada; a presença em direto da Faculdade de Medicina de Lisboa, num debate sobre Eutanásia transmitido com vídeo para as redes sociais da estação; a produção de conteúdos da Maratona da Saúde, com grafismos diários subordinados ao tema de 2020: doenças Raras.

Foram produzidas para o Facebook, 2.600 publicações no ano, das quais 882 tiveram suporte vídeo. As publicações tiveram um alcance total de 17,5 milhões de contactos que se distribuem quase equitativamente pelos dois semestres.

Considerando o total do ano, foram realizadas 289 Transmissões em Direto com vídeo (menos 25% do que em 2019, devido às restrições impostas pela Pandemia), tendo a atividade diminuído do primeiro para o segundo semestre. As transmissões em direto renderam 1.278.000 visualizações. Se a esta marca acrescentarmos todos os outros vídeos produzidos atingiremos o valor de 1,5 milhões visualizações.

No total de toda a audiência de publicações vídeo na rede, a Antena1 obteve 2,7 milhões de visualizações, que corresponde a um aumento de 19% de visualizações em comparação com o período homólogo.

O ano fechou com 318 mil interações de utilizadores (contra 169 mil em 2019). O terceiro trimestre foi o mais ativo (34% do total anual), sendo o último trimestre do ano o que regista valores mais modestos (20%). A plataforma Facebook da Antena1 conta agora com mais de 245 mil seguidores, registando um crescimento consistente, de acordo com os objetivos de (i) mostrar os conteúdos da rádio (FM) a novos públicos e a (ii) criação de novas dinâmicas de interação que ultrapassam a audiência-tipo do canal (i.e., no Facebook, o perfil dos seguidores é acentuadamente mais jovem do que o perfil do público na rádio FM).

O Instagram do canal foi trabalhado na estratégia digital da Antena1, complementando, com uma abordagem vídeo e fotográfica, muitos dos eventos que anteriormente eram apenas transmitidos no Facebook. As stories mereceram, de facto, uma importância especial na produção de muitos momentos da rádio. Não sendo possível à data da elaboração deste relatório fornecer com detalhe, como no caso do Facebook, dados sobre a exposição de conteúdos no Instagram da Antena1, pode dizer-se que o número de seguidores rondará os 10.000. Foram produzidos 960 Instas ao longo do ano e centenas de storys para esta rede social. No caso do YouTube, foram publicados 85 vídeos com conteúdos Antena1, para lá de todo o material que prioritariamente é colocado na plataforma RTP Play.

A Rádio e Televisão de Portugal manteve os 7 canais de Rádio com difusão exclusivamente digital: Antena1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena1 Vida, Antena1 Memória, Rádio Zig Zag, e dois outros, no âmbito da direção da Antena2.

3.3 Cobertura informativa de manifestações culturais

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos, têm ampla cobertura nos serviços de programas nacionais e regionais, como os festivais literários, os festivais de música, festivais de cinema, ou acontecimentos de relevante interesse, este ano com alguns condicionamentos face ao contexto pandémico.

Este ano adquire um destaque especial a celebração dos 100 anos sobre o nascimento de Amália. A programação dedicada à cantadeira fica marcada, entre outros momentos pela transmissão e gravação do concerto “Bem-vinda Sejas Amália”, na sua casa do Brejão e pela exibição de um documentário, produzido pelo Centro de Inovação, “Eu Amália, Memórias pelo Arquivo RTP”, um retrato da cantora na primeira pessoa.

No plano das emissões especiais destaca-se “Por Terras de Cabral”, um diálogo entre Portugal e o Brasil realizado em Santarém, com a participação de escritores, músicos e humoristas dos dois lados do Atlântico (v.g. Walter Hugo Mãe, Onésimo Teotónio Pereira, Mário Zambujal, Gilberto Gil, Bruno Nogueira, Gregório Duvivier). A Antena1 promoveu e transmitiu os Prémios Play, galardões que premeiam a criatividade musical nacional nas diversas áreas, e o Festival RTP da Canção, com três emissões especiais de cobertura das duas semifinais e da final do concurso televisivo.

O cancelamento dos principais Festivais de Cinema, virou as atenções da programação para a cobertura do Festival de Veneza, com uma série de 10 programas.

A maioria dos espetáculos e Festivais de música foram cancelados, devido à emergência sanitária. Apesar dos constrangimentos, o primeiro serviço de programas da rádio pública cobriu ainda alguns eventos (v.g. Misty Fest, Santa Casa Alfama, Encontro da Canção de Protesto, “Artes à Vila”, Musical Atlântico, com Paula Morelenbaum). À margem dos Festivais, foram registados 12 concertos (v.g. Brejão 100 anos de Amália, Prémios Play, Pedro Barroso, Serenata Monumental de Coimbra, numa jornada inédita, sem público, devido ao confinamento).

Nos dois serviços de programas internacionais, designadamente, na RDP África, no que toca a temas africanos, na RDP Internacional, por uma presença mais organizada de artistas nacionais, a memória musical foi definida em espaços próprios ou nos fins de semana, e criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro.

Nas diferentes programações dos serviços de programas de rádio existem conteúdos específicos que acomodam assuntos na área da cobertura informativa de manifestações culturais.

3.4 Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A principal preocupação da Direção de Informação Rádio é garantir um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP. Ao longo de 2020, a equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância.

A pandemia Covid-19, declarada em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, virou do avesso a vida dos cidadãos e a lógica de funcionamento das empresas e organizações. A partir de março, o planeamento, a agenda e as prioridades foram pulverizadas e o foco da equipa da Informação Rádio foi apenas um: peneirar o verdadeiro tsunami de dados para fornecer aos ouvintes o retrato mais esclarecedor e rigoroso dos acontecimentos extraordinários que fomos vivendo. A redação da rádio pública foi reorganizada, para permitir a criação de equipas de prevenção, vários conteúdos foram suspensos e outros foram criados, temporariamente.

Nos primeiros meses da pandemia, quando tudo era novo e particularmente incerto, a equipa da Informação produziu e emitiu ao final da tarde o “Relatório Coronavírus”, uma síntese organizada das informações essenciais das 24 horas anteriores. Procurámos assim sistematizar o mais relevante da pandemia, perante a multiplicação de revelações, decisões e consequências. O conteúdo, também distribuído em podcast, foi dos mais procurados pelos ouvintes na funcionalidade audio on demand do site RTP Play e respetiva app para smartphone. Durante o primeiro confinamento, procurámos conhecer e contar os diferentes modos como os ouvintes estavam a viver essa experiência, trazendo à antena uma grande diversidade de vozes na rubrica “Como Tem Passado os Dias?”. O programa de debate interativo com os ouvintes “Antena Aberta” transformou-se num “consultório” com a presença de especialistas de diversas áreas que ajudaram a esclarecer questões relacionadas com a crise. Desse formato nasceu a rubrica “Covid-19: Perguntas, Respostas e Efeitos”, com o contributo de dezenas de médicos, investigadores e outros profissionais. Essa rubrica que foi sendo emitida a várias horas ao longo dos dias, foi também distribuída em podcast, agrupando várias perguntas e respostas à volta de grandes questões. Com o primeiro desconfinamento e o progressivo retomar das atividades em vários setores, era importante começar a olhar mais para diante, tentando perceber que mudanças poderiam estruturar um “novo normal”. A rubrica diária “Que Vida é a Nossa?” partiu em busca de reflexões e ideias de gente de diversos saberes - psicólogos, antropólogos, médicos, geógrafos, professores, especialistas em sistemas de informação, etc.

Para além dos noticiários, pautados pelo rigor e clareza, e dos vários formatos especiais, a equipa da Informação Rádio realizou inúmeras reportagens e entrevistas, procurando fornecer aos ouvintes o máximo de informação útil, num tempo marcado pela incerteza e pelos receios. Visitámos vários hospitais do país, seguimos de perto algumas das intervenções em lares de idosos, acompanhámos os preparativos do exército para ajudar a preparar as escolas para o regresso de parte dos alunos e contámos histórias do regresso à liberdade de alguns dos reclusos que a pandemia fez sair mais cedo dos estabelecimentos prisionais. Repórteres da rádio pública verificaram e contaram os preparativos e as dúvidas que rodearam a reabertura das creches, restaurantes e lojas diversas e testaram a segurança nos transportes públicos de Lisboa e Porto. Em maio, a Informação Rádio envolveu-se no projeto “Ajuda Alimentar de Emergência”, iniciativa da rede de Bancos Alimentares com o apoio da RTP. Para além de uma entrevista com Isabel Jonet, realizamos uma reportagem junto de uma das associações que apoiam famílias carenciadas, verificando o aumento do número de casos de carência provocados pela crise. Durante quase três meses, a Antena1 transmitiu as conferências de imprensa diárias do Ministério da Saúde e Direção-geral da Saúde, participando com perguntas sempre que isso foi possível, dadas as regras específicas definidas para estes pontos de situação. A partir do momento em que foi declarada a pandemia, a rubrica “Portugueses no Mundo” procurou perceber de que modo estava a ser vivida a infeção e as suas consequências sociais em todos os continentes.

No contexto da pandemia, algumas comunidades ciganas voltaram a estar sob os holofotes políticos e mediáticos. Depois da espuma da polémica em torno de eventuais confinamentos étnicos, a Antena1 foi tentar perceber os problemas que persistem e as mudanças que se têm verificado na integração destes portugueses e o resultado foi a reportagem especial “Este país ainda não é para ciganos”, da jornalista Isabel Cunha, emitida em junho. Ao longo de 2020, sobretudo no segundo semestre foram produzidos outros trabalhos mais extensos, dos quais destacamos: “A Última Bilha de Gás – retratos da cultura em sobrevivência”, de Isabel Meira, abordou os efeitos da pandemia no setor das artes e espetáculos (junho); “Pobreza, Periferia e Pandemia”, de Arlinda Brandão, mergulhou-nos na freguesia lisboeta de Santa Clara, uma das zonas que estiveram em estado de calamidade na área da capital e onde coexistem diversas realidades: habitação degradada, bairros sociais e prédios de classe média (julho); “Maria, Qualquer Mulher”, de Raquel Morão Lopes, abordou o problema da violência doméstica que terá crescido na sombra da pandemia e do confinamento (julho); “50 Dias”, de Mário Antunes, permitiu-nos seguir a lenta recuperação de um doente com Covid-19, depois de ter estado quase dois meses ligado às máquinas (setembro); “Até já, Madeira!”, de Celina Faria, revelou-nos os efeitos colaterais da pandemia numa região que

depende fortemente do turismo (novembro); “No Kachi: vencer o cancro em tempo de pandemia”, de Carolina Ferreira, contou-nos a história de uma treinadora de karaté que travou um combate diferente no ano Covid (dezembro).

Antes da pandemia chegar a Portugal e dominar por completo a vida do país e o trabalho dos jornalistas, a equipa da Informação Rádio esteve atenta a outras matérias marcantes do arranque de 2020. Logo em janeiro, PSD e CDS realizaram eleições para as respetivas lideranças e a Antena1 entrevistou todos os candidatos de ambos os partidos. O Reino Unido concretizou finalmente o Brexit, motivo para reportagens de enviados especiais da rádio pública às duas Irlandas, Londres e também à Escócia. Em fevereiro, o tema da Eutanásia voltou a dominar as atenções (e a dividir opiniões) com a apresentação e votação no parlamento de cinco projetos de lei para a despenalização da morte assistida em Portugal. A este propósito, a Antena1 realizou a grande reportagem “Diálogos Entre a Vida e a Morte” e um grande debate na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Ainda em fevereiro, a jornalista Isabel Meira venceu o Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração”, promovido pela UNESCO, na categoria de Rádio com a reportagem “Zohra: uma partitura para a liberdade”. O trabalho, que acompanhou a presença da orquestra afegã Zohra em Portugal, a convite do Festival Antena2, foi também emitido pela Antena1. A reportagem distinguida revela-nos a história e a coragem de quem trocou a tradição pela música num país onde ainda é um risco ser mulher e músico.

No final do ano, outra distinção para a rádio pública. A grande reportagem da Antena1 “Mami Huambo”, da autoria da jornalista Rita Colaço, foi duplamente galardoada – em outubro, com o prémio “Os Direitos das Crianças nas Notícias”, promovido pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens e patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Autores e em dezembro com o “Prémio de Jornalismo Direitos Humanos e Integração”, promovido pela Comissão Nacional da UNESCO e Secretaria-geral da Presidência do Conselho de Ministros. A reportagem, emitida pela primeira vez no final de 2019, retrata o percurso da ONG angolana Okutiuka que, há vários anos, desenvolve diversos projetos com destaque para a rede de meninos de rua “Vozes de Nós”. A jornalista da Antena1 viajou a convite da ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos, e do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE, no âmbito do projeto “As ONG no Desenvolvimento e na Cidadania”, financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

A equipa da Informação Rádio acompanhou com atenção as primeiras eleições realizadas durante a pandemia. Duas jornalistas da redação nacional da Antena1 deslocaram-se à maioria das ilhas dos Açores, recolhendo e contando histórias ilustrativas dos problemas e anseios das populações da região. Para além das peças e reportagens para noticiários e outros espaços diários de informação, produziram uma emissão especial emitida uma semana antes das eleições, com enquadramento sobre as candidaturas e respetivas propostas políticas e excertos de parte das reportagens entretanto realizadas. Tal como sucedeu em 2019 nas eleições legislativas regionais da Madeira, a noite eleitoral açoriana foi acompanhada em simultâneo com a emissão da Antena1 na região, promovendo a colaboração entre as diferentes estruturas da rádio pública.

A Antena1 acompanhou também de perto a reta final da campanha e os dias seguintes às presidenciais dos Estados Unidos. O correspondente da Rádio e Televisão de Portugal em Washington viajou até aos Estados do Iowa e Texas, revelando sinais de um país muito dividido. Outros dois jornalistas, enviados pela redação nacional da Antena1, deslocaram-se aos Estados da Florida, Geórgia, Pensilvânia e Nova Jérсия, acompanhando o processo de escrutínio que se prolongou para além do dia da eleição. A equipa da Informação Rádio acompanhou a noite eleitoral com uma emissão especial (durante a madrugada portuguesa) que juntou na Antena1, RDP Internacional e RDP África múltiplas vozes de conhecedores da realidade norte-americana e das relações transatlânticas. Durante um mês, entre 6 de outubro e 6 de novembro, a jornalista Eduarda Maio produziu um conteúdo especial, “Sala Oval” (emitido em FM e distribuído em podcast), onde abordou diferentes aspetos

relacionados com a eleição, com duas dezenas de convidados, de jornalistas a académicos, residentes em Portugal e nos Estados Unidos.

Relativamente à Antena2 e Antena3, a informação tem sido assegurada com algumas limitações, devido à conhecida falta de recursos humanos da Informação Rádio. Na Antena2, um jornalista assegura 3 edições diárias de notícias (12h, 16h e 18h) e na Antena3, dois jornalistas assinam as sínteses da manhã e do final da tarde. Por causa da pandemia, em 2020, os noticiários da Antena2 estiveram suspensos entre março e junho, até porque a emissão desta antena assentou também muito em programas gravados. Durante a primeira fase da pandemia, entre março e junho, a Antena3 emitiu dois noticiários da Antena1 em simultâneo.

A Antena1 Açores, para além dos “Especiais Informação” sobre a pandemia e a transmissão do “Diário Covid”, emitiu na sua grelha programas na componente informativa: os serviços de notícias de produção Regional e serviços Intercalares regionais; na grande Informação regional, destaque para os programas “Frente a Frente” (debate), “Entrevista” e as sessões da Assembleia Legislativa dos Açores, os debates mensais e, naturalmente, o debate anual do programa e orçamento. O Desporto ocupou um papel importante na informação da Antena1 devido ao elevado número de equipas açorianas nos principais escalões em diversas modalidades. As “Tardes Desportivas” e os “Jornais de Desporto” têm uma relevância assinalável ao ligar as ilhas.

A Antena1 Madeira, assegurou a informação, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que destacaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social. Reforçámos os nossos espaços de informação regional, acrescentado mais debate e mais noticiários ao longo do dia. Aos noticiários das 7h30, 8h30, 13h00, 16h00 e 18h30; acrescentámos o espaço das 09h30 onde incluímos com mais destaque, o assunto do dia. No final do dia acrescentámos o Diário Regional das 19h30 com o resumo da informação do dia. Entre os formatos de informação não diária, a Antena1 Madeira emitiu, entre outros, no debate político, “Conversas Políticas” e “Face a Face”; no desporto, “Desporto à Segunda”, “Tardes Desportivas.

Os serviços de programas internacionais, RDP Internacional e RDP África, mantiveram o acompanhamento do trabalho editorial de acordo com o modelo organizativo particular definido para estas antenas, oferecendo aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, no âmbito social, cultural, desportivo e político, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente ou para os públicos específicos das comunidades imigrantes em Portugal.

Na RDP Internacional, em virtude da necessidade de organização de equipas e métodos de trabalho, foram suspensos os jornais das comunidades na RDP Internacional durante os primeiros meses da pandemia, mantendo-de em simultâneo os noticiários de topo de hora da Antena1.

A RDP África manteve a redação em funcionamento durante a pandemia, apesar de algumas adaptações nos meses mais críticos, para garantir alguns recursos de reserva. Num ano particularmente atípico, a equipa de jornalistas desta emissora assegurou a cobertura de alguns eventos importantes. No início de 2020, destaque para a posse do presidente de Moçambique (janeiro), uma emissão especial em Bragança (fevereiro), onde existe uma forte comunidade estudantes africanos e outra emissão especial sobre os 50 anos da Associação Cabo-verdiana em Lisboa, também em fevereiro. As eleições autárquicas em Cabo Verde, realizadas em outubro, mereceram também uma atenção particular. Nas vésperas do Natal, uma repórter da RDP África viajou até Bissau, onde devia deslocar-se também o primeiro-ministro português, viagem que acabou cancelada devido ao isolamento profilático de António Costa. A repórter aproveitou para realizar um conjunto de entrevistas e reportagens que permitiram um destaque informativo especial sobre a Guiné-Bissau.

3.5 Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil

A consolidação do humor, os programas sobre a Língua Portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, assim como as matérias da área comportamental, são linhas de programação inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos, à qual os serviços de programas da rádio pública têm especial atenção.

O leque da oferta de conteúdos da ZigZag na Antena1 foi francamente alargado. Além dos episódios já transmitidos, como “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Eu Digo e Pronto” e “Troco por Trocas”, foram acrescentados programas de teatro radiofónico, histórias diárias, rúbricas sobre astronomia, botânica, paleontologia, música clássica, nomes que marcaram a cultura do país, entre outros. Foi também incluída, aos sábados, uma hora da transmissão linear da Rádio ZigZag na programação da Antena1. O aprofundamento da relação com o canal principal da rádio pública, de resto, pode medir-se pelas expressivas 40 horas de produção ZigZag dirigida às crianças, difundidas na Antena1, que incluem mais de uma dúzia de novos conteúdos (v.g. “Zigzaga na Net”, “Uma Aventura”, “Teatro Muito Muito Muito Rápido”, “Para o infinito e mais Além”, “As Pequenas Histórias de Grandes Músicos”, “Jardim Botânico”). Na segunda metade do ano, adicionou cinco novos conteúdos: (i) pequenas histórias de compositores de música clássica; (ii) literacia financeira; (iii) “Brincar a sério com as Palavras”, dedicado a desafios de escrita e leitura; (iv) uma aventura radiofónica numa adaptação da peça de teatro juvenil “A Grande Viagem de Magalhães”; (v) “zigzaga na net”, sobre regras de segurança na internet, literacia para os media e cidadania digital, coproduzida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Direção-Geral da Educação, agora em segunda série (33 episódios).

No cumprimento de um dos seus objetivos estratégicos, a ZigZag começou o ano a investir na proximidade com as escolas, em ações no exterior envolvendo crianças do primeiro ciclo. Em janeiro, esteve na Escola Básica dos Lombos, em Carcavelos, com entrevistas, espetáculo, oficinas com os alunos e apresentação de conteúdos da rádio aos professores. As visitas de estudo revelaram-se, mais uma vez (nos dois primeiros 2 meses e meio do ano) um elemento de grande proximidade com o público-alvo da rádio e com os professores que acompanham as turmas, que se mostram muito interessados na utilização dos conteúdos radiofónicos como ferramentas pedagógicas adicionais. De janeiro a meados de março, pelo estúdio da Rádio ZigZag, passaram cerca de 300 crianças. Foram também solicitadas visitas por parte de grupos de adultos, com interesse no projeto, tal como por estudantes universitários a desenvolverem trabalhos académicos sobre a rádio infantil.

No ambiente multimédia em que a ZigZag habita, antes do período de confinamento (AC), com distribuição também no Facebook e no Youtube ZigZag, foram produzidos cerca de 60 vídeos nos domínios da literatura (v.g. Semana da Leitura, com o PNL (Plano Nacional de Leitura), este ano sob o mote “Ler sempre, ler em qualquer lugar”); entrevistas a Isabel Alçada, com a leitura de uma nova Aventura, e a Carminho, a propósito do livro sobre Amália Rodrigues); música (v.g. “Dá-me Música”, com vídeos e entrevistas a Salvador Sobral, Tiago Vilhena e Spicy Noodles). A assinalar o Carnaval foi feita a adaptação de uma música e vídeoclip, realizado no estúdio da rádio com a equipa); causas sociais (v.g. “Dia Internacional para a erradicação da pobreza”, com a UNICEF); ciência (v.g. conteúdo adicional “Para o Infinito e mais Além”). Foram produzidos teasers semanais a antecipar o desafio de escrita e leitura do conteúdo “Brincar a sério com as palavras”, com os resultados concretizados no Padlet (plataforma digital colaborativa), criado para acompanhar o programa; celebração do 4º aniversário da Rádio ZigZag em stop motion; promoção da rádio, filmada antes do confinamento, com crianças numa escola a explicarem como ouvir rádio em multiplataforma; sobremesas simples de Natal. Em dezembro, foi aberto um padlet sob o mote: “Mural de sonhos e esperança” onde, à semelhança dos murais físicos espalhados pelo mundo, crianças, pais, educadores e escolas eram convidados a deixar post it digitais com desejos, num ano

particularmente exigente também do ponto de vista social. Foi ainda produzida a música “pós-confinamento”: “Depois disto, eu vou...”, para celebrar e acompanhar o regresso ao ar livre de crianças e famílias. Também foram produzidos novos jingles da rádio adaptados ao período de confinamento, sazonais e gerais: quatro músicas originais, mixes musicais e conteúdos específicos versando temas de época.

Durante e depois do confinamento (DC), sob a divisa “educar, informar e entreter”, relevo para a composição da música “vamos todos ficar bem”, criada especificamente para o período de quarentena, com videoclip do tema. Esta canção fez parte de um dos desafios lançados pela ZigZag na emissão da rádio e nas redes sociais, que implicava a participação das crianças e famílias na elaboração do vídeo, um puzzle conjunto, com pequenas coreografias. A música foi ainda distribuída junto de professores de crianças surdas, numa tentativa de adaptação a língua gestual, envolvendo a comunidade escolar. Todas as coreografias individuais que nos chegaram foram distribuídas também nas redes sociais. A música legendada em inglês foi distribuída pela DGE (Direção Geral de Educação), junto dos elementos do Conselho da Europa.

O canal infantil da RTP produziu, ao longo do ano, múltiplos vídeos com a colaboração de diversos parceiros que aceitaram criar conteúdos de proximidade social com as crianças que ficaram em casa, a partir de 16 de março, com desafios de leitura, ciência, psicologia; vídeos com crianças a incentivarem outras crianças à participação contra o isolamento social; vídeos informativos, como os cuidados a ter, durante o período de pandemia; sobre efemérides, como a Hora do Planeta, o Dia do Livro Infantil, Dia do Teatro; composição e produção de uma música RAP para a campanha da DGE (Direção-Geral de Educação) “7 Dias com os Media”; produção de seis emissões ao vivo no Facebook, com convidados e conteúdos vídeo. A maioria dos vídeos, pela linguagem pedagógica e não infantilizada, transversal a toda a família, foi também disponibilizada na página de Facebook da Antena1. Foi criado um número de WhatsApp Rádio ZigZag para diversificar a oferta de interação com as famílias, tendo sido adaptadas às aulas e desafios do #estudoemcasa, do primeiro ciclo, algumas sugestões de conteúdos.

Ao longo do ano foram produzidos 229 episódios originais, dos 70 programas que a rádio difunde no seu alinhamento regular de emissão, apesar dos impedimentos de alguns parceiros, dadas as restrições de acesso às instalações da RTP. Foram também produzidos novos jingles adaptados ao período de confinamento, três músicas originais e conteúdos específicos versando o tema. No final do primeiro trimestre, em março (20), a ZigZag integrou uma cadeia europeia de rádios, públicas e privadas, que difundiram, em simultâneo, a canção “You’ll Never Walk Alone”, num gesto de solidariedade com o esforço dos profissionais de saúde, a primeira linha do combate à Pandemia.

A equipa tem sido convidada a apresentar o projeto da rádio, as várias vertentes e formas de utilização e distribuição de conteúdos em contexto escolar. É, de resto, uma prática que tem vindo a acentuar-se. A procura por parte de professores de mais informação para utilizarem os podcasts da Rádio ZigZag como recursos educativos. Neste ano de emergência sanitária todo este trabalho tem sido desenvolvido através de webinars e em reuniões com professores, na plataforma Zoom. Este interesse, reflete-se também no crescimento da procura dos conteúdos da rádio por estudantes de português enquanto língua estrangeira, que os utilizam em exercícios de listening, pela facilidade de linguagem e transversalidade etária. A Universidade do Minho, através do MILOBS (Observatório sobre Média, Informação e Literacia) que acompanha, monitoriza e divulga o que se faz no domínio da Educação para os Media e da Literacia Mediática, dispôs-se a distribuir os conteúdos da Rádio ZigZag numa plataforma criada especialmente no início do confinamento: MediaemCasa. O programa “Escaganifobéticas” foi adaptado e incluído na edição de abril da revista trimestral ilustrada para crianças, “Dois Pontos”.

A Rádio Zig Zag registou, de março a maio, um significativo aumento de recetividade nas diversas plataformas digitais da RTP. Uma boa parte desse crescimento é fruto das circunstâncias vividas por todo o mundo (a procura chegou-nos também de diversas comunidades lusófonas), mas também da qualidade e diversidade da oferta de

conteúdos que a ZigZag disponibiliza. Foram produzidos numerosos conteúdos áudio e multimédia, desafios e canções, adaptados a este novo tempo.

A COVID-19 lançou um desafio sem precedentes aos produtores de conteúdos infantis dos operadores públicos de rádio e televisão. Os conteúdos infantis estiveram, de resto, no início do ano, no centro das estratégias dos membros da UER, de forma a responderem rapidamente às necessidades do público mais jovem. Na sequência do encerramento das escolas, a Rádio ZZ canalizou parte do lote de conteúdos da emissão linear para o serviço de programas generalista, em serviço aberto, de forma a democratizar o acesso a programas especialmente orientados para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à internet. Os programas funcionaram como recursos educativos paralelos aos escolares, numa clara missão de serviço à comunidade.

A rádio infantil da RTP registou em abril um significativo aumento de consumo nas diversas plataformas digitais da RTP. Cresceu 55% no RTPPlay, ao mesmo tempo que a App ZigZag Play registava um aumento de ouvintes superior a 300%. A crescente procura por conteúdos didáticos e de entretenimento alternativo contribuiu para que a ZigZag se tornasse no 5º canal de rádio da RTP com mais ouvintes no RTPPlay (ouvintes individuais, não escutas). Se considerarmos a soma de acessos da App RTP e da App ZigZag, a Rádio ZigZag foi a segunda rádio com mais ouvintes em abril, apenas atrás da Antena1. De resto, os conteúdos produzidos têm vindo a ganhar cada vez mais espaço em múltiplas aplicações digitais, externas à RTP, agregadoras de podcast.

A Antena2 manteve em 2020 um programa diário destinado ao público infantojuvenil dedicado às letras, “Palavras de Bolso” e manteve outro semanal, “Lilliput”, dedicado à divulgação de eventos culturais destinados a jovens.

A Antena3 continua a apostar em formatos de humor mais alternativos e diferenciados com presença relevante na emissão e plataformas digitais como “Por Falar Noutra Coisa”, “Aleixopédia”, “Bruno Aleixo”, “Aleixo Amigo”, “Melancómico”, “Portugalex”, “Linha Avançada”, “Pão Para Malucos”, “Vamos Todos Morrer”. Nas plataformas digitais, a Antena3 produziu alguns formatos de humor em parceria com a equipa “Bruno Aleixo”, nomeadamente a apresentação dos melhores discos do ano na escolha da equipa da Antena3.

3.6 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

Na Antena1, a preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: “O Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

A Antena1 transmitiu “A Fé dos homens” - tempos de emissão com responsabilidade editorial das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço da língua portuguesa, em África e Portugal. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África: na Música (v.g. Eneida Marta (Bissau); Miroca Paris (Capitólio), Homenagem a Ibra Galissa (Bissau); Mayra Andrade (Coliseus de Lisboa e Porto); Bulimundo (Espaço Bleza); Arnaldo Manhice (Maputo), Angola Music Awards); na Literatura: “Quando o Silêncio é Sujeito”, um Tributo a Glória de Sant’Anna” (Maputo); “Amor Eterno, Memórias de uma Família Passadas entre Angola e Portugal”, David Borges; “O Dia em que Charles Bossangua chegou à América”, João Melo (Angola); “Último Mugido”, Germano Almeida; “Retalhos de vida na Colónia São Tomé e Príncipe”, Leopoldo

Marques, Escritaria); no Teatro e Artes Performativas: Luminoso Afogado, Teatro Griot; Tanto Mar, Festival de Artes Performativas (Loulé); Gilmário Vemba, Aula Magna UL; Carnaval Africano (Lisboa), Mindelact (Cabo Verde); no Desporto: Campeonato do Mundo de Kitesurf- GKA World Cup – Ilha do Sal (Cabo Verde); no Cinema e Documentários: “Sombras do Poder” (Lisboa e São Tomé); “Kugoma”, Moçambique; das Conferências: Conferência PACED em STP - “A Justiça Criminal e os sistemas penal e financeiro de prevenção e combate ao branqueamento de capitais”; Webinars “Academia BAI” e “Forum Digital Europa/África”; nas Exposições: “Presentes”, fotografia, Porto.

3.7 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A Antena1, assim com a RDP África e a RDP Internacional, assumem-se cada vez mais como rádios da sociedade, produzidas a pensar na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia” ou “Conversa Capital” (Antena1), para citar apenas dois exemplos, e o foco permanente nas empresas e nos produtos portugueses na emissão da RDP Internacional. Do mesmo modo, as emissões da RDP África dedicam particular atenção à economia africana e às relações comerciais entre os países da CPLP.

3.8 Atividades de educação para os meios de comunicação

A educação para os *Media* tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

Em 2020, nesta área específica, manteve em exibição “Ouvido Crítico”, o outro lado dos Média, numa parceria com o MILOBS. (Observatório sobre Media, Informação e Literacia) do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

A Rádio ZigZag produziu o conteúdo “zigzaga na net”, sobre regras de segurança na internet, literacia para os media e cidadania digital, coproduzida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Direção-Geral da Educação, agora em segunda série (33 episódios); uma música RAP para a campanha da DGE (Direção-Geral de Educação) “7 Dias com os Media”. No âmbito da atividade de contacto permanente com parceiros e agentes culturais e do ensino, Iolanda Ferreira, coordenadora da ZigZag, foi convidada a moderar as várias atividades, painéis e entrevistas, no seminário “Faz delet ao bullying” e deu o seu testemunho à agenda cultural Estrelas e Ouriços sobre o impacto dos ecrãs nas crianças em tempo de pandemia e os benefícios dos conteúdos áudio no desenvolvimento infantil. Dinamizou o webinar “As implicações das redes sociais na vida de crianças e jovens”, a convite da Direção-Geral da Educação, no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet. A realização deste webinar assume particular importância porque nesta área (redes sociais) a ação do SP (Serviço Público) é crítica, dada a necessidade de proteger o público infantil do impacto das Redes e dos seus algoritmos, verificando a veracidade dos conteúdos. A equipa da ZZ voltou a fazer parte do júri do concurso nacional “Conta-nos uma História”, uma iniciativa organizada pela DGE (Direção Geral de Educação).

Conforme já foi referido, a Universidade do Minho, através do MILOBS (Observatório sobre Média, Informação e Literacia) que acompanha, monitoriza e divulga o que se faz no domínio da Educação para os Media e da Literacia Mediática, dispôs-se a distribuir os conteúdos da Rádio ZigZag numa plataforma criada especialmente no início do confinamento: MediaemCasa. O programa “Escaganifobéticas” foi adaptado e incluído na edição de abril da revista trimestral ilustrada para crianças, “Dois Pontos”.

Manteve o programa intitulado “Em Nome do Ouvinte” dedicado às preocupações dos ouvintes com intermediação de um provedor. Esse programa promove os padrões de programação específicos do serviço público de rádio e dá voz aos ouvintes, questionando os responsáveis por programas ou pela antena em geral.

3.9 Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais

A Antena1 desenvolve habitualmente uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

Devido ao cancelamento dos principais Festivais de Cinema, associou-se ao Lisboa & Sintra Film Festival, 28º Curtas de Vila do Conde, Indie Lisboa, Leiria Film Festival, Festival Internacional de Cinema e Literatura de Olhão e ao Kino, Mostra de Cinema Alemão, entre outros, e apoiou o lançamento de vários filmes portugueses (v.g. “Listen”, “Amor Fati”, “Ordem Moral”). Dispensou um grande destaque editorial ao filme “O ano da Morte de Ricardo Reis”, através de um seriado com 7 protagonistas do universo do filme (v.g. Catarina Wallenstein, Pilar D’el Rio, João Botelho), assim como ao lançamento do DVD de “A Herdade” e a “Mosquito”, através de um seriado. Ainda no terreno da cultura não musical, deve realçar-se a cobertura do “Escritaria”, em Penafiel, e do Festival Literário Internacional do Interior.

As matérias relacionadas com a sétima arte, designadamente a produção nacional de cinema, tiveram abordagem integrada com o site do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “O Ano da Morte de Ricardo Reis” e “Ordem Moral”, à exibição em Portugal de três curtas metragens estreadas nos festivais de Veneza, Roterdão e Cannes, de 3 realizadoras portuguesas, Sofia Bost, Mariana Gaivão e Leonor Teles, assim “Amor Fati” e “Listen”, com uma entrevista no Facebook da Antena1, ainda em Veneza, onde a realizadora foi galardoada.

A maioria dos espetáculos e Festivais de música foram também cancelados, mas destacamos a cobertura de alguns eventos como o “Misty Fest”, “Santa Casa Alfama”, “Artes à Vila”. Foram registados, ainda, 12 concertos, como: “Brejão 100 anos de Amália”, “Prémios Play” ou “100 Passos 12 canções de Amor”. Diversos espetáculos integrados na 25ª e última Temporada regular do programa “Viva Música”.

Tendo em conta que a maioria dos Festivais de música foram cancelados, a Antena1 criou em exclusivo para o Facebook do canal, com transmissão também no FM (Frequência Modulada), um programa com música ao vivo, a partir de casa dos artistas (“O Canto do Sofá”). Foram produzidos 27 episódios, por onde passaram, entre outros, António Manuel Ribeiro, Agir, Rita Redshoes e Camané, Miguel Araújo, Ana Bacalhau, além dos brasileiros Vitor Kley e Ana Vilela, em direto do Brasil. Apesar de todas as restrições, 2020 regista a gravação e/ou transmissão de 29 concertos e a estreia de 39 novas canções de artistas portugueses e lusófonos (v.g. Mariza, Sérgio Godinho, Elida Almeida, Paulo Flores e Prodígio, Rodrigo Leão). Há ainda a registar, até à imposição do primeiro confinamento, a produção de 7 Show cases nos estúdios da Antena1 (v.g. Miguel Araújo e António Chainho, Ana Lains, Alceu Valença, A Garota Não e Matilde Cid). A iniciativa de antena “Concertos de Verão” apresentou, em estreia, 25 concertos, registados entre setembro 2018 e julho de 2020 (v.g. Lina & Raul Refree, Jorge Palma, Pedro Abrunhosa, Ricardo Toscano, Mário Laginha & Pedro Burmester). No que diz respeito ao apoio à edição de discos, promoveu a divulgação de 18 novas produções de músicos portugueses e lusófonos (v.g. Júlio Resende, Elida Almeida, Paulo Flores & Prodígio, Cuca Roseta, Sérgio Godinho & Orquestra Metropolitana de Lisboa).

Apesar da redução na edição de música nacional, o sítio da Antena1 mostrou algum material publicado (v.g. Sara Correia, Paulo Praça, Júlio Resende, Mariza, Sérgio Godinho). Deu destaque, também nas redes sociais, a alguns Festivais (v.g. Movimento Reverbera, Misty Fest, Santa Casa Alfama, Guimarães e Estarreja Jazz, Festa do Jazz)

e concertos (v.g. concertos na Casa de Amália, o concerto Solidário da Cáritas, os 75 anos de Sérgio Godinho, no Maria Matos, Amélia Muge e Filipe Raposo, Katia Guerreiro, no Tivoli). Na plataforma Spotify foram disponibilizadas mais listas dedicadas Antena1, subordinadas a artistas relevantes: Bernardo Sassetti, Amália Rodrigues, Janis Joplin, John Lennon e Neil Young, a juntar a outras listas anteriormente produzidas desde 2019; produziu conteúdos sobre Ana Lains, Garota Não, Waldemar Bastos, Rodrigo Leão, Rita Redshoes + Camané, Vitorino, para citar apenas alguns exemplos.

A transmissão de publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, esteve, em 2020, abaixo do previsto, dado que uma parte muito significativa das ações e iniciativas planeadas foram canceladas. Ainda assim, associou-se a mais de 50 ações e/ou iniciativas em várias áreas da cultura com destaque para o Teatro (v.g. Pequeno Retábulo de Garcia Lorca, O Burguês Fidalgo, 42º Citemor, Festival de Teatro da Covilhã, 24º Mostra de Teatro de Almada); para a música (regresso ao palco do CCB dos Pop Dell'Arte, “Soam as Guitarras”), além de outros acontecimentos de relevante interesse (v.g. Almada Negreiros e o Mosteiro da Batalha, o Desenho como Pensamento, Quinzena de Dança de Almada, Porto de Encontro, Open House, Festa da Francofonia).

A Antena2 desenvolveu em 2020 uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de música erudita (sempre que ocorreram, escapando aos condicionamentos decorrentes da pandemia), na sua esmagadora maioria com intérpretes nacionais. Nas suas emissões regulares, manteve a sua capacidade de promoção cultural divulgando iniciativas, incluindo concertos, exposições, bailados, peças de teatro (sobretudo fora do contexto da pandemia, ou seja, antes de março) e CD's, tendo apoiado 391 eventos ou instituições, sobretudo concertos (218).

A Antena3 manteve a sua estratégia de apoio aos principais eventos e espetáculos que promovam e difundam a nova música portuguesa, e o emergente talento artístico nacional nas mais diversas áreas culturais, com especial ênfase no cinema, teatro. Prosseguiu a sua política de aposta nas novas plataformas digitais, afirmando-se como mais um polo de produção audiovisual, com produção documental e colaboração com diversos criadores e pequenas produtoras, incentivando o meio de produção independente. A produção documental (através da marca Antena3Docs) mantém-se como uma das imagens de marca da Antena3, com várias produções estreadas ao longo do ano, acompanhadas pela edição de novos episódios de algumas séries estreadas em anos anteriores (“Disco Externo” e “Rebobinar Depois de Ver”). Destaque para a estreia de mais um episódio da série documental “A Implantação da República”, dedicada à história do hip-hop nacional, desta vez à vertente do graffiti. Produzimos ainda um pequeno documentário dedicado ao cinema português, nomeadamente ao filme de Gonçalo Waddington “Patrick”. O documentário da autoria de Rui Tendingha, recebeu o título de “O Outro Lado de Patrick”.

A RDP África, devido à situação de saúde pública, cancelou todas as presenças e apoios a grandes eventos, mas comemorou o Dia de África (25 de Maio), com a transmissão do Festival Africadelic 2020 (em exclusivo internacional de rádio), a partir da Holanda, utilizando o streaming do direto de casa dos artistas envolvidos, entre os quais os lusófonos Yuri da Cunha, Sara Tavares e Batida; e deu relevo ao espetáculo “Concerto solidário com os músicos guineenses afetados pelo Covid 19”, com a presença de músicos lusófonos de primeira grandeza (v.g. Guto Pires, Manecas Costa e Micas Cabral). Ao longo da quadra natalícia foram divulgados temas de Natal de inspiração lusófona e com influência das culturas africanas espalhadas pelo mundo.

Promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, nas áreas da Música (v.g. Eneida Marta (Bissau); Miroca Paris (Capitólio), Homenagem a Ibra Galissa (Bissau); Mayra Andrade (Coliseus de Lisboa e Porto) e do Cinema e Documentários: “Sombras do Poder” (Lisboa e São Tomé); “Kugoma”, Moçambique; das Conferências: Conferência PACED em STP - “A Justiça Criminal e os sistemas penal e financeiro de prevenção e combate ao branqueamento de capitais”; Webinars “Academia BAI” e “Forum Digital Europa/África”. Manteve o apoio às atividades recreativas das comunidades imigrantes (v.g. Recordar Irmãos

Almeida (Seixal); Festa Moamba Familiar (Espaço Todo Mundo); Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Odivelas), 5ª Gala Solidária – “Amigas do Peito” (Lisboa ao Vivo); Homenagem Cabo Verde (Universidade de Coimbra).

3.10 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A Antena1 difundiu os Tempos de Antena regulares, previstos na legislação.

3.11 Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas

No cumprimento da legislação, a Antena1, transmitiu “A Fé dos Homens” - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

3.12 Mensagens institucionais

A Antena1 difundiu mensagens institucionais do Presidente da República sobre a Pandemia e o Estado de Emergência, além da mensagem de Ano Novo; assim como a mensagem de Natal do Primeiro-Ministro, António Costa. Ainda no âmbito institucional, transmitiu a partir da Assembleia da República, na íntegra, os debates quinzenais, os debates sobre as medidas de resposta à COVID-19; os debates sobre a declaração do Estado de Emergência e respetivas renovações. Acompanhou igualmente as comemorações do 25 de abril, do 10 de junho e do 5 de outubro.

3.13 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

Antena1 cedeu tempo de emissão para publicitação do seguinte conjunto de ações e iniciativas: Aldeia Segura Pessoas Seguras; A Terra Treme; Covid 19; Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico; Somos Todos Proteção Civil; Dia da Proteção Civil (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil - ANEPC); Campanha Europeia Sobre os Benefícios do Trabalho Declarado Cuidar da Construção: Construção Segura e Saudável (Autoridade para as Condições no Trabalho - ACT); Regresso à Escola; Uso de Máscara Covid 19 (Direção Geral de Saúde - DGS); Dia Mundial da Língua Portuguesa (Camões - Instituto da Cooperação e da Língua); Ofereça Cultura Neste Natal (Ministério da Cultura); Limpeza de Terrenos (Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais - AGIF); Prevenção Maus Tratos na Infância (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens); Serviços Digitais do Estado (Ministério da Modernização do Estado e Administração Pública); Minuto Cidadão (Agência para a Modernização Administrativa - AMA); Minuto Portugal Sou Eu (IAPMEI/AEP/AIP/CAP/CCP/APED/AHRESP); Concurso de Fuzileiros (Marinha Portuguesa); Concurso Escola Naval (Marinha Portuguesa); Mestrado Aeronáutica Militar (Academia da Força Aérea); Recrutamento para o Exército (Gabinete do Chefe de Estado Maior do Exército)

A Antena2, cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação de ações e iniciativas no quadro do funcionamento dos órgãos do Estado.

3.14 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte

O Provedor do Ouvinte dispõe de um programa semanal, de acordo com o disposto na Lei, de 60 minutos mensais de tempo de antena.

4. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, e do previsto na Lei da Rádio (Lei 54/2010 de 24 de dezembro, alterada pela Lei n.º 38/2014, de 9 de julho) desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio.

4.1 ANTENA1

A Antena1, como serviço de programas nacional de âmbito generalista, continuou a investir na diversidade de conteúdos estreando novos programas nos domínios, da música, da cidadania, da história e do património, do Humor, dos comportamentos e do mundo da vida, estimulando a audição de conteúdos em *podcast*; com uma informação independente e rigorosa a cobrir os grandes acontecimentos nacionais e internacionais.

A equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância quer a nível nacional quer internacional, mobilizando vastas equipas de profissionais e enviados especiais.

Com o confinamento tivemos de reorganizar as equipas, métodos de trabalho e conteúdos, foram suspensos alguns conteúdos informativos habituais, como o “Portugal em Direto” (informação regional, aos dias úteis) e “Visão Global” (atualidade internacional, domingos). Durante as primeiras semanas da crise, abarcando todo o período do estado de emergência, foi produzido e emitido diariamente, ao fim da tarde, o “Relatório Coronavírus”, uma síntese organizada das informações essenciais das 24 horas anteriores.

“Como Tem Passado os Dias?”, durante o confinamento, procurou conhecer e contar os diferentes modos como os ouvintes estavam a viver essa experiência, trazendo à antena uma grande diversidade de vozes; a “Antena Aberta”, transformou-se durante largas semanas num “consultório” com a presença de especialistas de diversas áreas que ajudaram a esclarecer questões relacionadas com a crise. Desse formato nasceu a rubrica “COVID-19: Perguntas, Respostas e Efeitos”, com o contributo de dezenas de médicos, investigadores e outros profissionais, conteúdo que foi disponibilizado em *podcast*, agrupando várias perguntas e respostas à volta de grandes questões. Com a rubrica diária “Que Vida é a Nossa?”, após o desconfinamento e o progressivo retomar das atividades em vários setores tentámos perceber que mudanças poderiam estruturar um “novo normal”, partindo em busca de reflexões e ideias de gente de diversos saberes como psicólogos, antropólogos, médicos, geógrafos, professores e especialistas em sistemas de informação.

Estivemos presentes, antes da pandemia chegar a Portugal, em outras matérias marcantes do arranque de 2020, como nas eleições para as lideranças do PSD e CDS, entrevistando todos os candidatos de ambos os partidos. O Reino Unido concretizou finalmente o Brexit, motivo para reportagens de enviados especiais da rádio pública às duas Irlandas, Londres e também à Escócia. Em fevereiro, o tema da Eutanásia voltou a dominar as atenções, com a apresentação e votação no Parlamento de cinco Projetos de Lei para a despenalização da morte assistida em Portugal.

Acompanhámos com atenção as primeiras eleições realizadas durante a pandemia. Duas jornalistas da redação nacional da Antena1 deslocaram-se à maioria das ilhas dos Açores, recolhendo e contando histórias ilustrativas dos problemas e anseios das populações da região. Para além das peças e reportagens para noticiários e outros espaços diários de informação, produziram uma emissão especial emitida uma semana antes das eleições, com enquadramento sobre as candidaturas e respetivas propostas políticas e excertos de parte das reportagens

entretanto realizadas. A noite eleitoral açoriana foi acompanhada em simultâneo com a emissão da Antena1 Açores, promovendo a colaboração entre as diferentes estruturas da rádio pública. A Antena1 acompanhou também de perto a reta final da campanha e os dias seguintes às presidenciais dos Estados Unidos.

Na área da programação, as novas circunstâncias em que vivemos produziram a anulação de alguns programas nas primeiras semanas de confinamento, o ajustamento de horários de outros e a desformatação constante do alinhamento da emissão para acomodar as comunicações das autoridades de Saúde e do Governo. O processo de normalização da programação teve início nos primeiros dias de abril com o regresso de quase todos os conteúdos, entretanto suspensos, incorporando também novos conteúdos, designadamente nos domínios da saúde pública, cidadania, violência doméstica, desporto, música, infantis, educação, política, literatura, afetos e solidariedade. Com efeito, só na segunda metade do ano foi recuperada alguma estabilidade de programação, fator de fidelização de públicos, embora a atualidade em torno da pandemia tenha provocado e continuará a provocar alterações significativas à programação.

Assinalam-se as estreias de “2’ com Francisco George”, uma pergunta para uma resposta concisa sobre saúde pública; “Relatório Corona Vírus”, a informação essencial das últimas 24 horas; “Covid-19 – Perguntas e respostas”, as dúvidas que a pandemia suscita, respondidas por especialistas; “Um Mundo Melhor - Have a Nice World”, fechados em casa descobrimos que os pequenos gestos são realmente importantes; “Dos 8 aos 80”, confinados, pai e filho partilham o que veem, ouvem e leem; “Os tesouros que descobri”, a surpresa da descoberta por profissionais da Antena1, no tempo de confinamento em casa; “Palavra de Ordem”, nas artes, convocando atores e atrizes para escolherem e lerem poesia lusófona. O regresso de Maria Flôr Pedroso com “Geometria Variável”, programa de análise da realidade com Nuno Severiano Teixeira e Carlos Coelho que pretende contribuir para uma cidadania responsável; “A mim, nunca!”, uma novela sobre violência doméstica; “Minuto cidadão”, uma solução de proximidade da administração pública com os cidadãos e as empresas; “Fala com ela”, porque há sempre uma resposta para todas as questões; o podcast “PBX”, um barómetro da cultura e do pensamento urbanos, agora também com difusão hertziana, numa parceria da Antena1 com o jornal Expresso; e também de assinalar o regresso de “Europa Minha”, de Rebecca Abecassis e Raquel Mourão Lopes.

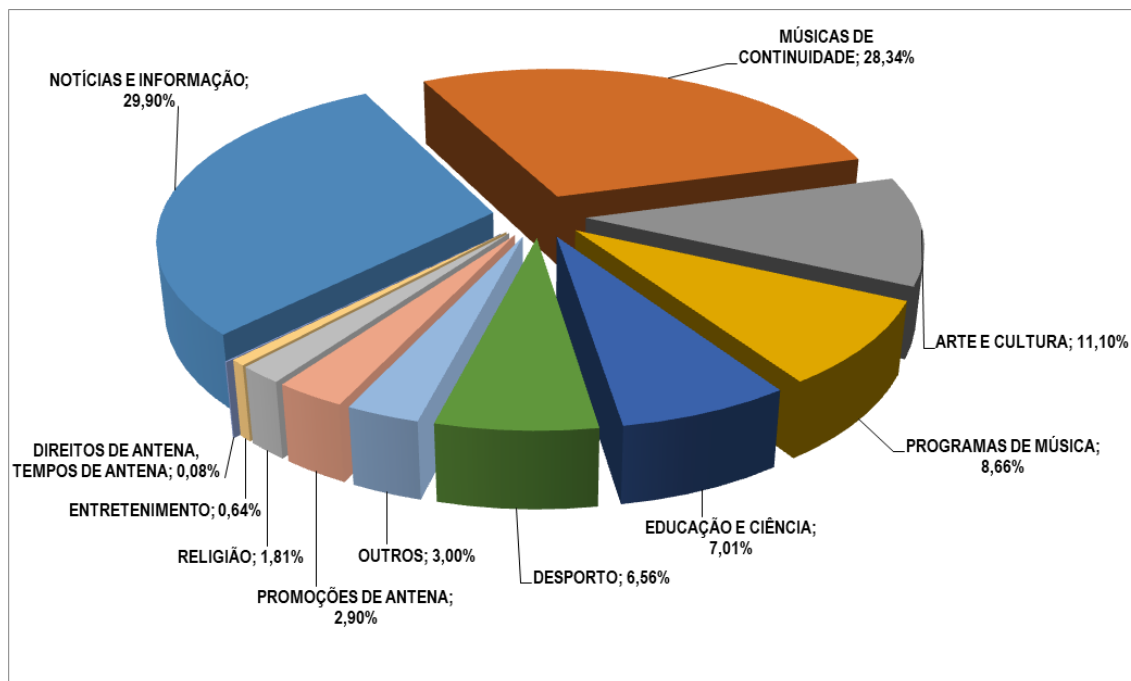
No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “Contraditório”, “O amor é...”, “O Esplendor de Portugal”, “SOS Refugiados”; na história, “A Cena do Ódio”, “SOS Vinil”; na ciência, “90 segundos de ciência”; na linguística, “Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”; na economia, “Contas do Dia”, “Conversa Capital”; nos direitos, “Direto ao Consumidor”; na música, “Cinco minutos de Jazz”, “Alma Lusa”, “Cantos da Casa”, “Viva a Música”, “David Ferreira a Contar”, no cinema, “Cinemax”; na literatura, “À Volta dos Livros”; no humor, “Portugalex”, “A Mosca”.

No capítulo do desporto, a suspensão dos campeonatos nacionais, nas diferentes modalidades desportivas, profissionais e amadoras, e o adiamento para 2021 do Campeonato da Europa de futebol e dos Jogos Olímpicos de Tóquio, determinou profundas alterações ao plano de cobertura das principais competições nacionais e internacionais. Assim, durante o período em que as competições profissionais estiveram suspensas, a Antena1 transmitiu “Bola Parada”, uma reflexão sobre o estado da arte na modalidade e na indústria do futebol. Com o reinício da competição, estreou “Túnel de Acesso”, a antecipação da jornada da I Liga de futebol e retomou as transmissões dos principais jogos da I Liga e das competições internacionais em que participam equipas portuguesas

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena1, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 29,90%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 28,34%, da “Arte e Cultura” com cerca de 11,10%, de “Programas de Música” com cerca de 8,66%, da

”Educação e Ciência” com cerca de 7,01%, do “Desporto” com cerca de 6,56% (Cf. Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2020 por macro géneros).

Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.2 ANTENA2

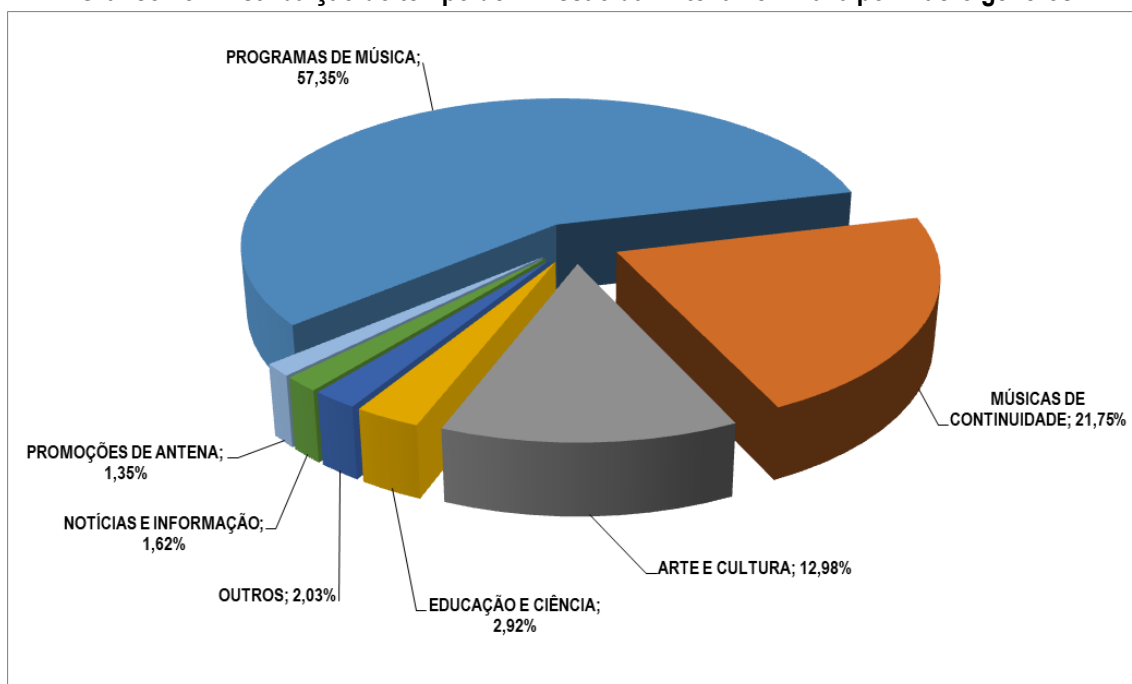
A Antena2, um serviço de programas nacional de índole cultural, vocacionado para a transmissão de programas de música erudita, jazz, etnográfica e contemporânea, dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, mantendo o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos (incluindo uma temporada de concertos organizada pela própria antena, mesmo no contexto da pandemia) e de programas. Foram disso exemplo os programas Boulevard, Vibrato, Baile de Máscaras, A Propósito da Música, Música Aeterna, O Tempo e a Música, Geografia dos Sons, Vêu Diáfano e Música Contemporânea. Na área do jazz e da música étnica a Antena2 transmitiu uma hora diária de segunda a sexta (Jazz a 2 e Raízes). O apoio regular às novas gerações de músicos teve expressão no Festival Jovens Músicos durante três dias na Fundação Gulbenkian, com 5 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian e músicos ex-laureados do Prémio Jovens Músicos), realizado apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia, e com acompanhamento multimédia por parte da RTP (rádio, televisão e online) em direto e em diferido.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros géneros: concertos (v.g. Concerto Aberto; Grande Auditório); entrevista (v.g. Império dos Sentidos, Quinta Essência, A Ronda da Noite, A Força das Coisas); noticiário (às 12:00, 16:00 e 18:00); evento comentado (v.g. Festival Antena2, Aniversário da Arte, Temporada de Ópera do Metropolitan); teatro radiofónico (v.g. Teatro sem Fios); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. Boulevard, Vibrato, Musica Aeterna, Geografia dos Sons, Música Contemporânea), de ópera (v.g. Mezza-voce) e de expressões musicais específicas (v.g. jazz, blues, música filarmónica, música étnica - Raízes); e um diversificado naipe de programas de autor (v.g. Ecos da Ribalta, O Tempo e Música, A Propósito da Música, Vêu Diáfano). Todos estes conteúdos se mantiveram apesar dos condicionamentos resultantes da pandemia.

No que respeita ainda à transmissão de música ao vivo, a Antena2 produziu e organizou 37 concertos dentro da sua temporada regular (a maior parte deles sem público ao vivo devido às medidas de combate à pandemia, mas com transmissão em antena e online), com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Foram ainda transmitidos 31 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados para difusão em diferido e 69 concertos de música clássica e jazz, por vezes em parceria com instituições como a Gulbenkian ou o CCB. Num esforço de descentralização, em 2020 a Antena2 cobriu uma vez mais em direto o Festival de Música da Primavera de Viseu (sem público ao vivo) e acompanhou também alguns dos mais importantes eventos no mundo da música erudita à escala global, sobretudo antes da pandemia (como, por exemplo, as óperas do Metropolitan de Nova Iorque).

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena2, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 57,35%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 21,75%, da “Arte e Cultura” com cerca de 12,98%, e da “Educação e Ciência” com cerca de 2,92% (Cf. Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2020 por macro géneros).

Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.3 ANTENA3

A Antena3 é a marca da cultura *pop* no universo da RTP. Uma rádio atenta ao novo talento nacional, com especial enfoque na nova música portuguesa, fomentando o crescimento de novos valores e estimulando a diversidade da nova música portuguesa. Para além da emissão de rádio, a Antena3 prosseguiu a sua política de aposta nas novas plataformas digitais, afirmando-se como mais um polo de produção audiovisual, com produção documental e colaboração com diversos criadores e pequenas produtoras, incentivando o meio de produção independente.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “Prova Oral”, “Razão de Ser”; “na linguística, “Paraíso Perdido”; na música, “Caixa de Ritmos”, “Coyote”, “Indiegente”, “MQ3”, “Portugália”, “Música com pés e cabeça”; no humor, “Por Falar noutra Coisa”, “Aleixopédia”, “Portugalex”, no cinema, “Domínio Público”, “Só Fitas”.

Os festivais e os eventos em que a música portuguesa está em destaque, são sempre um dos pontos principais da atividade da Antena3. No entanto, em 2020, com o aparecimento da pandemia COVID-19, a grande maioria de concertos e festivais ao vivo foram cancelados, pelo que, a Antena3 passou a acompanhar todas as manifestações culturais que foram acontecendo *online*, como forma de manter o apoio à comunidade musical portuguesa. Destaque para um evento *online*, desenvolvido em parceria com a Betclíc – o “Betclíc PlayMinds”, que promoveu um concerto de músicos portugueses em ambiente virtual, próximo do cenário de um jogo de computador, que juntou cerca de 20 mil participantes ligados na transmissão, que teve lugar no sítio da Antena3.

Para além da sua playlist diária – 50% dedicada à música portuguesa – e aos programas de autor para públicos diferenciados, a Antena3 continua a investir na produção de emissões especiais dedicadas a temas da cultura *pop*. Ao longo do ano foram muitas horas de emissão, com realce para trabalhos em torno de Clash, Patti Smith, Happy Mondays, Echo & The Bunnymen, The Jesus and Mary Chain, John Lennon, Pulp ou os Smashing Pumpkins, entre outros.

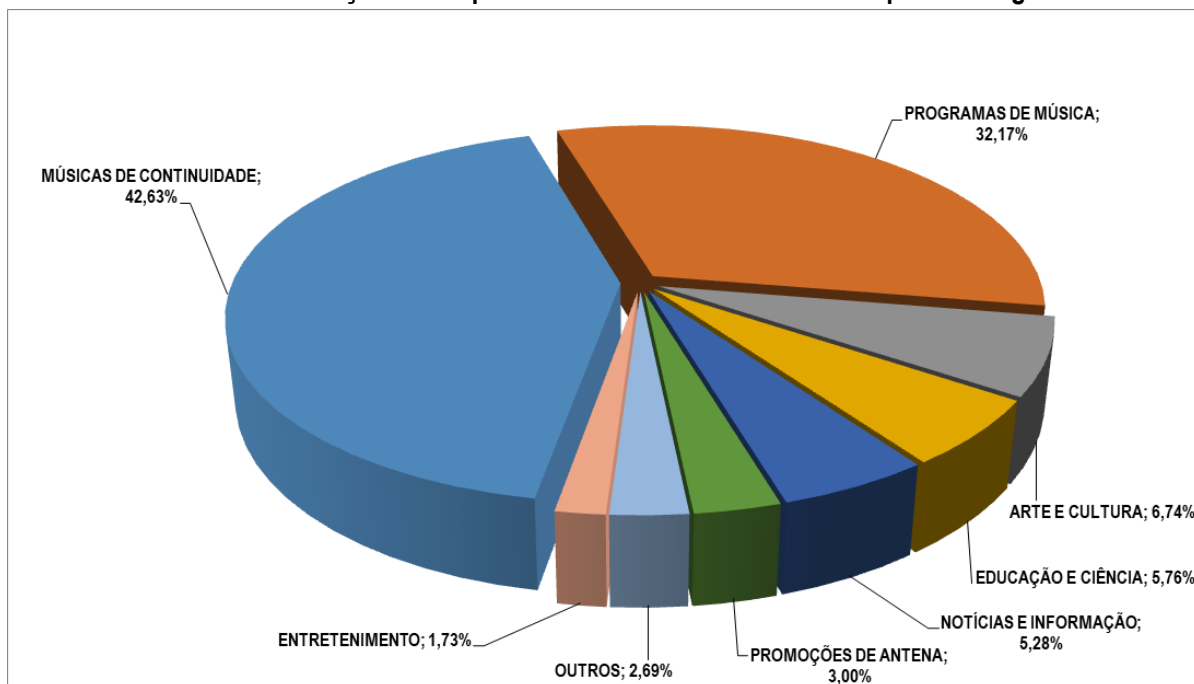
O cinema ocupa também lugar de destaque na programação da estação, estabelecendo parceria com todos os grandes festivais de cinema documental nacionais: Indie Lisboa e o Doc Lisboa; o Festival de Curtas metragens de Vila do Conde; o Porto Post/doc. Naturalmente, por causa da pandemia, muitos destes festivais tiveram apenas edições *online*, bem como alguns dos festivais de cinema internacionais, que a Antena3 acompanhou nas suas versões digitais.

A Antena3 continua a ser um parceiro privilegiado no apoio às mais variadas manifestações artísticas, participando num grande número de eventos culturais espalhados por todo o país, sobretudo nas áreas da música, cinema, teatro e artes plásticas.

Para além das emissões radiofónicas, a Antena3 produz igualmente vários conteúdos para as plataformas digitais, com forte pendor documental.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena3, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 42,63%, seguido de “Programas de Música” com cerca de 32,17%, e da “Arte e Cultura” com cerca de 6,74% (Cf. Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2020 por macro géneros).

Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.4 RDP AÇORES

A Antena1 Açores manteve uma grelha que pretende exprimir os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas, assegurando conteúdos nas áreas da informação, produção, desporto, tradições e costumes regionais, bem como nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, e de outras de reconhecido interesse público.

A pandemia impediu a implementação de alguns conteúdos previstos para 2020 devido às restrições e ao número de pessoas no “grupo de risco”. A Antena1 Açores destacou-se, em 2020, pela entrada em pleno do seu estúdio “Visual Rádio”, pelo importante papel na pandemia e nas eleições regionais. Destaque também para o forte incremento ao nível do multimédia.

Na área de Informação diária mantivemos os habituais noticiários diários, com destaque, na grande Informação regional, para os programas “Frente a Frente” (debate), “Grande Entrevista”, e acompanhamento da atividade parlamentar. Destaque para a cobertura das eleições regionais dos Açores. No desporto, acompanhámos as diversas modalidades onde estiveram as equipas açorinas, com destaque para as “Tardes Desportivas” e os “Jornais de Desporto”. Realizámos diversos “Especiais Informação” sobre a pandemia, as eleições e o novo governo. Com a emissão do “Diário Covid” demos a cobertura e acompanhámos a evolução da pandemia.

Mantiveram-se os espaços de opinião e discussão pública, permitindo maior pluralidade na sociedade açoriana, e outros espaços de índole cultural. Consolidámos as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana através da produção e transmissão de variadíssimos programas, nomeadamente, o “Inter Ilhas”, “Filarmonia”, “O Mundo Aqui”, “Paralelo 38”. Até ao confinamento, a rádio pública marcou presença nos “Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira” e noutras outras Ilhas do arquipélago. Na última emissão do ano, impossibilitados de fazer a festa fora de portas, convidámos os açorianos a ficar em casa connosco com a emissão especial “Fim de Ano” que contou com o concerto acústico do músico açoriano Hugo Gomes e com testemunhos que chegaram de todas as Ilhas do arquipélago e da diáspora.

4.5 RDP MADEIRA

A Antena1 Madeira, assegurou uma emissão própria, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação, garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais. Assegurou um conjunto de formatos e conteúdos, no debate e no pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente a ciência, a inovação, a cultura, a saúde, a educação, o trânsito, bem como dar respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

Na informação, reforçámos os nossos espaços de informação regional, acrescentado mais debate e mais noticiários ao longo do dia. Aos noticiários das 7h30, 8h30, 13h00, 16h00 e 18h30; acrescentámos o espaço das 09h30 onde incluímos com mais destaque, o assunto do dia e no final do dia acrescentámos o Diário Regional das 19h30 com o resumo da informação do dia. Incrementámos o debate parlamentar com o programa “Parlamento Madeira” que alterna com o espaço “Entrevista Antena1 Madeira”, de quinze em quinze dias. Neste espaço trazemos à antena representantes dos partidos com assento parlamentar. Mantivemos também o espaço quinzenal de debate “Face a Face” com comentadores fixos que se debruçaram sobre os temas que marcam a atualidade regional. Durante o período mais crítico da pandemia, transmitimos em simultâneo com a RTP Madeira o programa de informação e interação com o público: “Info COVID”.

No desporto, o espaço de debate “Desporto à Segunda” e ao fim de semana as “Tardes Desportivas” garantiram os relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes. Devido à pandemia alguns desses eventos não aconteceram, ainda assim não deixámos de falar deles, com entrevistas a atletas e organizadores.

A Antena1 Madeira deu continuidade à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem com “Madeira Adentro” ou o formato ligado à alimentação saudável “Somos o que comemos”; aos assuntos sociais, diariamente, no espaço alargado denominado “Hora 10”, ligado às questões da educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas; “Incubadora”, o espaço de diálogo com jovens empreendedores; “Causa Verde”, associado à educação ambiental; “Caixa de Som” uma das grandes apostas, pois recuperou a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, mantém a fidelização de um ouvinte que tem neste serviço de programas o contato com os eventos, com as atividades que se realizam na Região.

No programa generalista, “Manhãs da 3”, houve conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com actuações ao vivo.

Na linha de proximidade, manteve o programa “Classe Executiva” com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘noctívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira, e entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o “Global Communication”, o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

A Antena3 Madeira, sendo naturalmente um serviço de programas de música, oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com a fortíssima ligação de mais de 25 anos ao desporto automóvel, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e o Rali Vinho da Madeira, bem como os desportos relacionados com a natureza e os desportos radicais.

4.6 RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional ofereceu aos seus ouvintes informação e programação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente. Tendo em conta que o público da RDP Internacional se encontra fora do país, foram utilizados os habituais espaços de contacto com as comunidades, como “5 dedos de conversa” ou “Apanhados na rede”, de forma a que pudessem expressar a situação da COVID-19 nos países em que se encontram. Foram criadas e inseridas pequenas rubricas de informação útil sobre comportamento, saúde e outros. Desde março que foram suspensos alguns formatos que não faria sentido apresentar, como os relacionados com turismo e gastronomia.

A RDP Internacional, devido à pandemia suspendeu espaços de participação de representantes da diáspora, nomeadamente: na rubrica “Dos cinco cantos do mundo”, que inclui a presença de diversos elementos do Conselho das Comunidades Portuguesas, órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro; conteúdos de entrevista ou de debate, entre os quais as versões rádio de programas provenientes da RTP3 e RTP Internacional (v.g. “Hora dos Portugueses” e “Mundo sem muros”); e ainda um programa de conexão entre os países de expressão portuguesa, “Tanto Mar”, que visa analisar os laços culturais que nos unem.

A suspensão de alguns programas e rubricas resultou no aumento de espaços destinados a fornecer informação sobre a pandemia. A alteração mais significativa foi a decisão de realizar diariamente um simultâneo com a Antena1, entre as 7h00 e as 14h00, por ser esse o espaço que, na antena nacional, integra blocos informativos mais alargados, incluindo alguns extra noticiários. Através da “Antena Aberta” foi possível esclarecer dúvidas dos ouvintes, e foram transmitidas, em janelas de emissão, as conferências de imprensa com pontos de situação sobre o evoluir da doença ou outras matérias com especial relevância.

Apesar das particularidades do ano de 2020, foi possível apresentar um conjunto de conteúdos que associamos às transformações vividas em países específicos, como: “O Brexit dia-a-dia”, com as questões mais frequentes dos portugueses residentes no Reino Unido relativamente à saída da União Europeia; as eleições nos Estados Unidos com a difusão do primeiro debate Trump/Biden, com tradução simultânea para português; e a criação de um espaço destinado a anunciar as iniciativas da “Rede da Diáspora”.

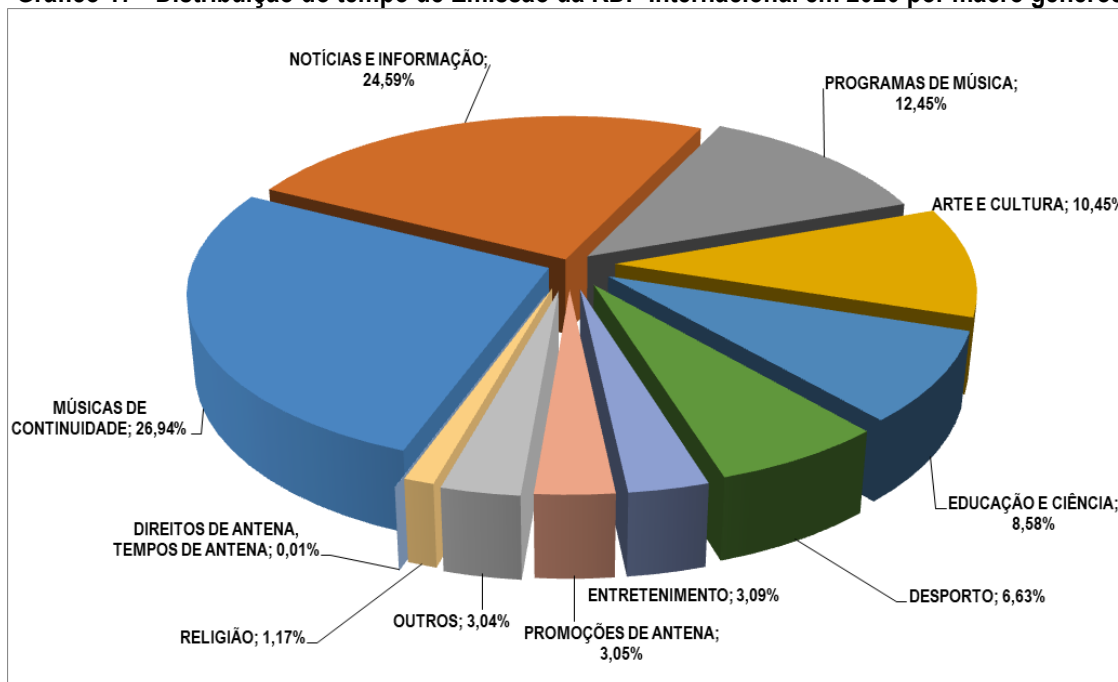
No plano musical, manteve a estratégia de difundir exclusivamente música de expressão portuguesa cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas; alargar a presença de conteúdos sobre história, cultura e inovação; e acentuar o compromisso com a divulgação do que de melhor se faz em Portugal.

Na área desportiva, as competições de futebol tiveram transmissão ao longo do ano.

O reforço da área digital, a criação de novos espaços de ligação à diáspora e o aumento dos espaços de programação própria são os traços distintivos do trabalho realizado na RDP Internacional ao longo de 2020. Como antena de proximidade afetiva e cultural às comunidades portuguesas a residir no estrangeiro, procurou fornecer informação útil para o seu dia-a-dia e divulgar o que de melhor se faz em Portugal, nas áreas da cultura, da economia e das ideias. Em 2020, a RDP Internacional ampliou os seus canais nas redes sociais, procurando desta forma alcançar grupos muito dispersos de portugueses da diáspora. A transmissão por via digital (RTP Play e outras plataformas externas como o Tuneln e o Mytuner) pode ser potenciada através de redes como o Facebook e o Instagram, que conheceram um crescimento significativo nas contas do canal no período referido.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP Internacional, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 26,94%, seguido de “Notícias e Informação” com cerca de 24,59%, de “Programas de Música” com cerca de 12,45%, da “Arte e Cultura” com cerca de 10,45%, do “Educação e Ciência” com cerca de 8,58% (Cf. Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2020 por macro géneros).

Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.7 RDP ÁFRICA

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal) refletindo a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona, entre outros, nas artes Plásticas, no cinema, no cinema no Feminino; na literatura, na poesia, na música, ou no teatro.

O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa, no domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, deu especial atenção aos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África, dando expressão à sua vocação mais profunda.

Devido à situação de emergência sanitária foram produzidos conteúdos que reforçaram a informação sobre matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento (v.g. “Relatório Corona Virus”, “Perguntas e Respostas sobre a COVID-19”, “Um Mundo Melhor – Have a Nice World” e “Bola Parada”), tendo sido aumentada a duração média do tempo consignado aos noticiários.

A RDP África cancelou a sua participação em grandes eventos, especialmente nos grandes festivais africanos. O ano fica marcado pela realização de emissões dedicadas aos 45 anos das independências de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola. Para assinalar as datas, entre outros conteúdos, foi difundido, em direto, o concerto “Angola 45”, a partir do Capitólio, em Lisboa.

Comemorou também o Dia de África (25 de maio), com a transmissão do Festival Africadelic 2020 (em exclusivo internacional de rádio), a partir da Holanda, utilizando o streaming do direto de casa dos artistas envolvidos, entre os quais os lusófonos Yuri da Cunha, Sara Tavares e Batida; e transmitiu o espetáculo “Concerto solidário com os músicos guineenses afetados pelo Covid 19”, com a presença de músicos lusófonos de primeira grandeza (v.g. Guto Pires, Manecas Costa e Micas Cabral).

O final do ano foi celebrado com a atuação de djs convidados (v.g. Ricardo Alves, Mia, Carlos Pedro). Promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, designadamente na área da música (v.g. Eneida Marta (Bissau); Miroca Paris (Capitólio), Homenagem a Ibra Galissa (Bissau); Mayra Andrade (Coliseus de Lisboa e Porto); Bulimundo (Espaço Bleza); Arnaldo Manhice (Maputo), Angola Music Awards).

A RDP África promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, nas áreas da Música (v.g. Eneida Marta (Bissau); Miroca Paris (Capitólio), Homenagem a Ibra Galissa (Bissau); Mayra Andrade (Coliseus de Lisboa e Porto); Bulimundo (Espaço Bleza); Arnaldo Manhice (Maputo), Angola Music Awards); da Literatura: “Quando o Silêncio é Sujeito”, um Tributo a Glória de Sant’Anna” (Maputo); “Amor Eterno, Memórias de uma Família Passadas entre Angola e Portugal”, “O Dia em que Charles Bossangua chegou à América”, João Melo (Angola); “Último Mugido”, Germano Almeida; “Retalhos de vida na Colónia São Tomé e Príncipe”, Leopoldo Marques, Escritaria); do Teatro e Artes Performativas: Luminoso Afogado, Teatro Griot; Tanto Mar, Festival de Artes Performativas (Loulé); Gilmário Vemba, Aula Magna UL; Carnaval Africano (Lisboa), Mindelact (Cabo Verde); do Desporto: Campeonato do Mundo de Kitesurf- GKA World Cup – Ilha do Sal (Cabo Verde); do Cinema e Documentários: “Sombras do Poder” (Lisboa e São Tomé); “Kugoma”, Moçambique; das Conferências: Conferência PACED em STP - “A Justiça Criminal e os sistemas penal e financeiro de prevenção e combate ao branqueamento de capitais”; Webinares “Academia BAI” e “Forum Digital Europa/África”; das Exposições: “Presentes”, fotografia, Porto.

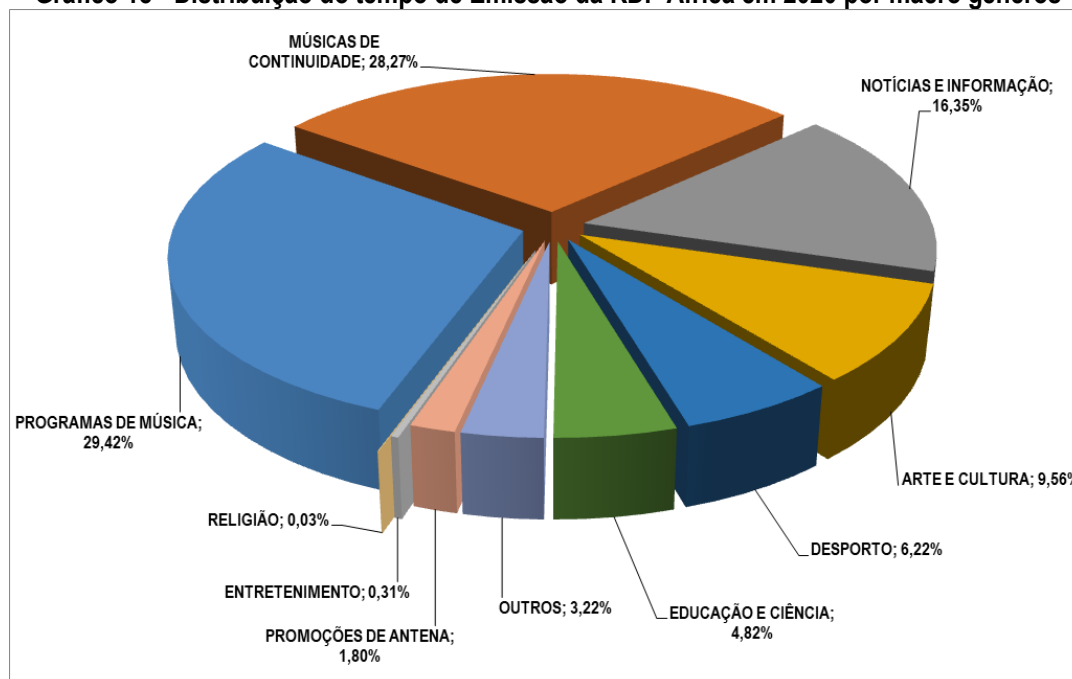
No que diz respeito a espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional, devido à situação de saúde pública, o serviço de programas africano cancelou todas as presenças e apoios a grandes eventos. Manteve, no entanto, a promoção e apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo, apresentando trabalhos de artistas de todos os países de língua portuguesa (v.g. Dino d’Santiago, Ivan Mazuze, Gran Mah, Bandé Gamboa, Alcione, Coreon Du). Neste mesmo domínio da divulgação musical, apresentou em “Audição Antecipada”, entre outros, trabalhos dos artistas Calema, Carla Prata, Deltino Guerreiro, Paulo Flores, Twenty Fingers e Bonga/Camélia Jordana.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros, na sociedade, “Avenida Marginal”; na História, “A Nossa História”; na Economia, “Olhar aos Mercados”; na Literatura, “A Hora das Cigarras”; no Direito, “Consultório Jurídico”.

A RDP África dedicou também especial atenção aos temas de Cidadania, nas áreas da saúde, educação, defesa do consumidor e ambiente. Para lá dos conteúdos de fluxo dedicados aos temas referidos, assumiram particular relevo as temáticas da pobreza nos PALOP e da integração da pessoa com deficiência em África e em Portugal, sendo todo o conjunto das matérias referidas que estiveram na base de semanas especiais de emissão dedicada na programação deste serviço de programas.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP África, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 29,42%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 28,27%, “Noticias e Informação” com cerca de 16,35%, da “Arte e Cultura” com cerca de 9,56%, do “Desporto” com cerca de 6,22% (Cf. Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2020 por macro géneros).

Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2020 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

4.8 Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade

A Antena1 aposta claramente na sua programação na defesa de tradições e costumes portugueses que encontram verdadeira expressão em conteúdos de fluxo como os dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”). Assumem também particular importância a defesa da Língua (v.g. “Jogo da Língua”, com o apoio do Plano Nacional de Leitura); e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”), além de o Dia da Língua Portuguesa, criado este ano pelo Instituto Camões.

Na programação da Antena1 atribuiu-se particular relevo aos programas de divulgação musical e da história da música, e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na História de Portugal, na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; no plano artístico, a manutenção do mais antigo programa da rádio portuguesa, “Cinco minutos de Jazz”; o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituem eixos principais da ação do primeiro serviço de programas da rádio pública (c.f. Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2020, em anexo, na página 253).

As restrições no acesso às instalações, determinaram a suspensão da Masterclass A1/SPA (Sociedade Portuguesa de Autores) - iniciativa que tem como objetivo a promoção da música portuguesa e, em especial, o apoio a novos autores que componham e interpretem em língua portuguesa -, que, na sua quarta temporada, difundiu apenas dois programas. Tim, o músico residente, continuará a analisar todo o material para o esperado regresso. Pelas mesmas razões, foi suspenso, e só recuperado no último trimestre do ano, o programa “Viva a Música”, já na sua 25ª Temporada.

A Antena1 evocou Amália, este ano adquire um destaque especial, a celebração dos 100 anos sobre o seu nascimento. A programação dedicada à cantadeira fica marcada por uma (i) emissão especial, ao vivo no Facebook, que juntou Camané, Miguel Esteves Cardoso, David Ferreira e Rui Pêgo, assinalando a data do seu nascimento (1.julho); (ii) a transmissão e gravação do concerto “Bem-vinda Sejas Amália”, na sua casa do Brejão; (iii) um documentário, produzido pelo Centro de Inovação, “Eu Amália, Memórias pelo Arquivo RTP”, um retrato da cantora na primeira pessoa; (iv) David Ferreira contou a vida e mostrou a obra de Amália, diariamente, em mais de uma centena de programas.

A Antena1 assinalou, também, os desaparecimentos de Gonçalo Ribeiro Telles, Eduardo Lourenço e de Luís Filipe Costa, jornalista e realizador, com a reposição do programa “Vidas que contam”, bem como de Pedro Barroso, com a transmissão do último concerto do compositor, e de Rafael Correia, autor e apresentador de “Lugar ao Sul”, um programa histórico da rádio portuguesa; produziu um documentário sobre a transumância em Portugal (“Inverneiras”); transmitiu os Prémios Play, galardões que premeiam a criatividade musical nacional nas diversas áreas, e o Festival RTP da Canção, com três emissões especiais de cobertura das duas semifinais e da final do concurso televisivo.

No que toca à produção nacional de cinema, e devido ao cancelamento dos principais Festivais, a Antena1 associou-se ao Lisboa & Sintra Film Festival, 28º Curtas de Vila do Conde, Indie Lisboa, Leiria Film Festival, Festival Internacional de Cinema e Literatura de Olhão e ao Kino, Mostra de Cinema Alemão, entre outros, e apoiou o lançamento de vários filmes portugueses (v.g. “Listen”, “Amor Fati”, “Ordem Moral”).

A defesa da língua foi concretizada na Antena2, semanalmente, com os programas “Páginas de Português” e “A Força das Coisas”, e, de segunda a sexta-feira, com “A Ronda da Noite”, “Última Edição” e “A Vida Breve”.

A Antena2 prosseguiu a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais. Manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura. No plano da música e da divulgação musical assumem relevo a promoção e produção de espetáculos musicais, designadamente com as novas gerações de músicos, e as emissões especiais em torno dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais no campo da música erudita (cf. Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena2- 2020, em anexo, na página 253).

A Antena2 manteve em 2020 a realização de três edições diárias do Roteiro das Artes dedicado à divulgação cultural não musical (teatro, dança, cinema, artes plásticas, etc.), da autoria de António Costa Santos. Manteve além disso a realização de um magazine literário diário (Ronda da Noite) com a duração de uma hora. Por outro lado, a Antena2 manteve, em 2020, a aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses em concertos ao vivo não só antes da pandemia como inclusive durante a mesma, pelo menos no período em que não vigorou o confinamento (estado de emergência). A 34ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos teve que ser cancelada devido à pandemia, tendo-se realizado, porém, o habitual Festival de três dias na Fundação Gulbenkian, desta feita com a participação de músicos ex-laureados.

Neste âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, a Antena2 produziu e organizou a sua temporada regular de concertos (quase sempre sem público, mas com transmissão na rádio e online, devido à pandemia), com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. A rubrica Concerto Aberto gravou e transmitiu concertos realizados em salas e escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas online sobretudo no 1º trimestre do ano, no período pré-pandémico. A cobertura dos principais eventos literários não ocorreu dado que esses eventos foram cancelados devido à pandemia.

Esse contexto não impediu a Antena2 de prosseguir, em 2020, a relação de proximidade que tem mantido com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais sempre que o contexto pandémico não os condicionou, não só através de entrevistas (via Zoom) como recorrendo a promoções (anúncios publicitários).

A Antena3 manteve a quota de difusão de música produzida em Portugal acima dos 50% e reforçou a cobertura da atualidade cultural, posicionando-se como uma plataforma da criatividade nacional. Na sua grelha de programas, ao longo do ano, a Antena3 emitiu uma grande diversidade de conteúdos em torno de temáticas de arte e cultura (c.f. Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena3 - 2020, em anexo, na página 253).

A Antena3 manteve o apoio à criação artística, nomeadamente, na divulgação do emergente talento nacional, a nova música portuguesa continuou a ser a principal missão da estação, na procura de novos talentos e apoio a toda a produção relevante.

Na área da educação e ciência foram produzidas cercas de 506 horas de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3 ao longo do ano, com cerca de 3743 horas de programação especial, entre entrevistas, transmissão de concertos e reportagens (apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia).

Em 2020, com o agravamento da pandemia a partir de março, a grande maioria dos festivais de música a que a Antena3 costuma estar ligada, foi, naturalmente, cancelada. De qualquer forma, a Antena3 continuou a acompanhar todos os lançamentos de músicos e bandas portuguesas, bem como os pequenos eventos online que foram acontecendo ao longo do ano, com a participação de grande parte da comunidade musical. Significativo foi também o projeto que a estação produziu em parceria com a RTP1, para a produção de mais uma temporada do programa de televisão “Elétrico”, que implicou a participação de 42 bandas nacionais, em sessões gravadas ao vivo no Teatro Capitólio em Lisboa, apoiando diretamente muitos artistas portugueses e as equipas técnicas que com eles trabalham.

Para além das emissões radiofónicas, a Antena3 produz igualmente vários conteúdos para as plataformas digitais, com forte pendor documental. Ao longo de 2020 desenvolveu formatos em série como o “Disco Externo” e “Rebobinar Depois de Ver”. Produziu igualmente alguns documentários como “A Implantação da República: pintar o Hip-hop” ou “O Outro lado de Patrick”.

As emissões de rádio na Região Autónoma dos Açores privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana.

Na emissão da Antena1 Açores salientamos a continuação do “Inter-Ilhas”, uma viagem diária pelo arquipélago com paragem em vários portos, passando por todas as ilhas, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre várias entidades, falamos de tradições, contamos histórias e divulgamos os eventos que fazem parte da vida dos açorianos; “Filarmonia”, as novas sonoridades das bandas filarmónicas e seus protagonistas, em todas as ilhas; “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo cultural; “Céu Azul”, fazendo um percurso pelas ilhas, dando nota de todos acontecimentos que marcam o fim de semana. Até ao confinamento, a rádio pública marcou presença no “Danças e Bailinhos de Carnaval, na ilha Terceira.

As emissões de rádio na Região Autónoma Madeira privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade madeirense.

A Antena1 Madeira emitiu conteúdos que promoveram a divulgação do património cultural e a cultura madeirense, nomeadamente: o “Abraço da Madeira”, em que a tradição e a cultura foram o foco da abordagem; “Da Terra à Mesa” e “Conversas à Mesa”, na valorização do sector primário e a sua relação com a gastronomia; “Caixa de Som”, a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

A Antena3 Madeira divulgou a música portuguesa através da oferta segmentada ao público mais jovem, destacando-se: “Global Communication”, programa de autor para mostra de produção regional, nacional e internacional na área da música de dança; “Basta que Sim”, espaço da música contemporânea portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas; “Classe Executiva”, programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade 'noctívaga' de fim de semana no arquipélago da Madeira.

A RDP Internacional difunde conteúdos sobre a Língua Portuguesa e dedicados à matriz musical nacional. Foram emitidos conteúdos que retratam um Portugal cosmopolita e moderno, sem esquecer as suas tradições e os seus valores (v.g. “O Mundo numa só Língua”, “Crónicas Portuguesas”).

“Portugal com Ideias”, tem sido uma presença semanal com boas ideias nas áreas criativas (incluindo entre outros, arte, arquitetura, design ou moda),

Por contraponto aos grandes espaços nas maiores metrópoles mundiais, a antena reflete os interesses das comunidades locais em rubricas como “Vou Ali e Já Venho”, “Aldeias de A a Z” e em programas como o “Clube da Amizade”, no qual participam, semanalmente, convidados oriundos dos mais variados concelhos de Portugal.

A grelha vigente contempla espaços destinados à divulgação dos protagonistas da cultura nacional, sobretudo músicos e escritores, difundindo igualmente alguns espaços de programação com emigrantes (“Jornal das Comunidades”, “Portugueses pelo mundo”).

A RDP África apresentou na sua programação uma grande diversidade de conteúdos culturais, destacam-se conteúdos como “Música sem Espinhas”, no domínio da divulgação da produção lusófona e africana; “Atrás da Máscara”, no âmbito da promoção do teatro e do cinema lusófonos. O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa manteve a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, seja pela via das emissões especiais de lançamento de livros, quer seja pela divulgação de novos trabalhos discográficos.

No domínio exclusivo do digital, designadamente no Facebook, assinala-se a estreia do programa “Pergunta Simples” com entrevistas a personalidades diversas. Merecem também destaque as emissões especiais em torno do centenário de Amália, o programa “Old Friends”, em direto do Teatro Nacional São João, os 250 anos do nascimento de Beethoven. A estas juntam-se as gravações regulares e edições vídeo dos artistas que participaram nos programas “Viva Música” e “Teoria da Evolução”, bem como a emissão diária dos programas “Antena Aberta” e “Portugal em Direto”; as emissões semanais em direto da Rádio ZigZag; pós-produção de excertos da entrevista com o Ministro das Finanças à Antena1, garantindo imagens para as televisões; um episódio da série exclusiva para o digital “Olha quem fala”, histórias contadas na primeira pessoa por profissionais da Antena1; a celebração dos 60 anos de Mário Laginha; os 70 anos de Jorge Palma e de Sónia Braga, a eterna “Gabriela”; os 80 anos do Maestro Vitorino de Almeida; os 90 anos de Clint Eastwood. A informação diária dos primeiros 90 dias de pandemia em Portugal teve acompanhamento e tratamento dos números oficiais da DGS e demais informação, quer no Facebook da estação, quer no site.

No território da cultura não musical, foi dado particular destaque ao Teatro (v.g. o Festival da Covilhã, o “Folle Époque”, no Teatro Carlos Alberto, a Mostra do Teatro de Almada, peças do Teatro das Beiras, do Cine Teatro Louletano e do Teatro Aberto, “Napoleão ou O Complexo de Épico); ao Cinema (v.g. “Madagascar”, o musical); à Dança (v.g. Mostra de Dança no Teatro Viriato, 28ª Quinzena de Dança de Almada, “Seis Meses depois”, de Olga Roriz); à Literatura (v.g. Escritarias, Festival Literário Internacional do Interior, conferências “Por Terras de Cabral”). O digital associou-se também à ação “Sem escola, a infância pesa mais”, uma iniciativa da ONG HELPO e a outros acontecimentos de interesse público (v.g. Palheta, Festival de Robertos e Marionetas; Convergências Portugal/Galiza; exposição Hollywood Icons: A Fábrica de Estrelas; Open House no Porto; O Dia Internacional dos Museus e o Ciclo Longevidade, na Culturgest).

As matérias relacionadas com a sétima arte, designadamente a produção nacional de cinema, tiveram abordagem integrada com o site do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “O Ano da Morte de Ricardo Reis” e “Ordem Moral”, à exibição em Portugal de três curtas metragens estreadas nos festivais de Veneza, Roterdão e Cannes, de 3 realizadoras portuguesas, Sofia Bost, Mariana Gaivão e Leonor Teles, assim “ Amor Fati” e “Listen”, com uma entrevista no Facebook da Antena1, ainda em Veneza, onde a realizadora foi galardoada. No campo da produção internacional de cinema deu particular atenção a Akira Kurosawa (7 filmes) e a Fellini (o “Essencial de Fellini”, com seis clássicos restaurados do realizador), assim como a outras estreias do grande ecran (v.g. “Mr. Jones, A Verdade da Mentira”; “1917”, “J' Accuse - O Oficial e o Espião”).

No caso da Antena2, o “Festival Jovens Músicos”, o Festival Antena2 e o Robalo Jazz Fest constituíram as maiores operações em multiplataforma, ligadas à rádio clássica em 2020, com emissões vídeo em direto, ao longo dos referidos festivais.

Na Antena3, no domínio do digital, e naturalmente, por causa da pandemia, muitos dos festivais tiveram apenas edições *online*, com um leque alargado de artistas portugueses entre nomes mais consagrados e outros menos conhecidos do grande público, bem como alguns dos festivais de cinema internacionais, que a Antena3 acompanhou nas suas versões digitais.

Diversos conteúdos de humor continuaram a sua presença, também, nas plataformas digitais: “Por Falar Noutra Coisa”, “Aleixopédia”, “Bruno Aleixo”, “Aleixo Amigo”, “Melancómico”, “Linha Avançada”; “Pão Para Malucos”; “Vamos Todos Morrer” ou “Portugalex”. A Antena3 continuou a produzir alguns formatos de humor em parceria com a equipa “Bruno Aleixo”, nomeadamente para a apresentação dos melhores discos do ano na escolha da equipa do serviço de programas Antena3.

4.9 Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente

As três antenas nacionais e as duas rádios internacionais transmitem todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música nas antenas nacionais e internacionais, que acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do *pop* urbano e da música africana, predominantemente lusófona, a Antena1 dedicou particular atenção à divulgação do Fado (v.g. Alma Lusa) e da música tradicional (v.g. Cantos da Casa e O Povo que Ainda Canta), em conteúdos autónomos.

A Antena2 transmite diariamente música erudita e jazz de autores e intérpretes portugueses. A Antena2 inclui na programação de concertos, numa base regular, compositores e intérpretes portugueses da área da música erudita e do jazz.

A Antena3 continua a ser uma referência na divulgação e apoio à música portuguesa, nomeadamente na procura de novos talentos, assegurando uma diversidade de géneros e estilos que vão do rock à música de dança, da soul ao hip-hop, da eletrónica ao indie-pop.

A RDP Internacional transmite apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para lá da difusão organizada de música, a programação tem conteúdos autónomos dedicados ao fado, ao folclore e à memória da música portuguesa.

A RDP África, para além da transmissão de música portuguesa e música lusófona, investiu na divulgação das novas correntes elétricas, na *soulmusic* e nos novos ritmos urbanos lusófonos, além do *Reggae*.

No que concerne ao cumprimento da quota referente à música portuguesa estipulada na Lei da Rádio (60%) para o primeiro serviço de programas, os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram e ultrapassaram o valor exigido (cf. Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2020, em anexo, na página 254).

A Antena1 transmitiu ao longo do ano, 72% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H; e 74,7% no período entre as 20H e as 07H. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente (últimos 12 meses) representou 46,3% no período 07H/20H; e 44% no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 87,1% no período entre as 07H e as 20H; e de 84,6% no período 20H/07H. Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A Antena3 difundiu 53,1% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 51,8% no período entre as 20H e as 07H. A música recente representou 78,6% do total de música portuguesa transmitida, no período 07H/20H, e 83%, no período 20H/07H. A música cantada em português representou 61,3% do mesmo total de música portuguesa transmitida, no período entre as 07H e as 20H, e de 61,5% no período 20H/07H.

No caso da RDP África, a transmissão de música portuguesa e lusófona situou-se em torno dos 90% do total da música difundida.

A Antena3, continua a ser uma referência na divulgação e apoio à música portuguesa. A playlist diária da estação assegura que todos estes géneros estão representados e ocupam lugar de destaque nos painéis de emissão da Antena3. De 2^{af} a 5^{af}, às 22h, Henrique Amaro apresenta “Portugália”, uma referência na rádio portuguesa no apoio e divulgação da nova música portuguesa. O magazine “Domínio Público” é o espaço privilegiado para a divulgação de todas as notícias relativas à música portuguesa, com especial destaque para o lançamento de discos, concertos e digressões. O programa conta com 5 edições diárias de curtos noticiários, e uma edição alargada ao sábado, entre as 13h e as 15h.

4.10 Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional

As Antena1, 2 e 3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, aprofundaram a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU e com as rádios europeias.

A Antena1, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, devido à emergência sanitária que cancelou a maior parte destes eventos, cobriu mesmo assim alguns destes eventos, nomeadamente: Misty Fest, o festival cujo mote é trazer a melhor música às melhores salas de LisboaSanta; Casa Alfama, o grande festival do fado; Encontro da Canção de Protesto 2020, edição com espetáculos musicais, exposições e documentários dedicados à temática do exílio, e colóquios, sessões testemunhais e de canto livre em que estarão presentes figuras relacionadas com os universos de José Mário Branco e com a canção de protesto; “Artes à Vila”, a música portuguesa à vila da Batalha para celebrar a nossa cultura e origens.

À margem dos Festivais, foram registados 12 concertos como “100 anos de Amália”, os “Prémios Play”, “Pedro Barroso”, “100 Passos e 1 canção de Amor”, “Serenata Monumental de Coimbra”, numa jornada inédita, sem público, devido ao confinamento. O programa “Viva Música”, é um dos mais históricos programas da rádio pública, com mais de 20 anos, e é dedicado exclusivamente à música portuguesa ao vivo e em directo, onde se juntaram 21 espetáculos que integram a 25^a e última Temporada regular do programa. Estiveram presentes nesta edição do “Viva Música”, nomes como Paulo de Carvalho e Cais do Sodré Funk Connection, Pedro Joia, José Cid, Tim ou Carla Pires no regresso do programa, suspenso desde março.

A Antena1, devido ao contexto pandémico, criou em exclusivo para o Facebook um programa com música ao vivo, a partir de casa dos artistas, “O Canto do Sofá”, com a produção de 27 episódios, por onde passaram, entre outros, António Manuel Ribeiro, Agir, Rita Redshoes e Camané, Miguel Araújo, Ana Bacalhau, além dos brasileiros Vitor Kley e Ana Vilela, em direto do Brasil.

Apesar de todas as restrições, 2020 regista a gravação e/ou transmissão de 29 concertos e a estreia de 39 novas canções de artistas portugueses e lusófonos, como Mariza, Sérgio Godinho, Elida Almeida, Paulo Flores e Prodígio, Rodrigo Leão. Foram também registados, até à imposição do primeiro confinamento, a produção de 7 Show cases nos estúdios da Antena1 com Miguel Araújo e António Chainho, Ana Lains, Alceu Valença, A Garota Não e Matilde Cid. A iniciativa de antena “Concertos de Verão” apresentou, em estreia, 25 concertos, registados entre setembro de 2019 e julho de 2020 (v.g. Lina & Raul Refree, Jorge Palma, Pedro Abrunhosa, Ricardo Toscano, Mário Laginha & Pedro Burmester).

No apoio à edição de discos, promoveu a divulgação de 18 novas produções de músicos portugueses e lusófonos, nomeadamente: Júlio Resende, Elida Almeida, Paulo Flores & Prodígio, Cuca Roseta, ou Sérgio Godinho & Orquestra Metropolitana de Lisboa.

A Antena2 manteve em 2020, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical (sempre que escaparam à influência das medidas restritivas decorrentes do combate à pandemia), mantendo os laços com a UER e com as rádios europeias (também elas condicionadas pelo efeito global da pandemia). A própria antena produziu uma temporada de concertos de segunda a sexta (Concerto Aberto) envolvendo músicos portugueses, realizados na maior parte das vezes sem a presença de público ao vivo, em sala, mas sempre com transmissão em antena e online (cobertura vídeo).

Em 2020, a Antena2 produziu, organizou e registou um conjunto significativo de concertos apesar dos constrangimentos resultantes da pandemia. Aprofundou desse modo a relação com músicos, autores e promotores e manteve, apesar da pandemia, o fluxo da troca de concertos com as rádios europeias, através da UER/EBU.

Na temporada regular de 2020, a Antena2 produziu e organizou 37 concertos, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses (quase todos à porta fechada devido à pandemia). Foram ainda transmitidos 31 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados para difusão em diferido. Do mesmo modo, foram gravados 69 concertos de música clássica e jazz, por vezes em parceria com instituições como a Gulbenkian, o CCB ou a Casa da Música.

No campo dos Festivais de música com músicos e intérpretes portugueses, num esforço de descentralização, acompanhámos em 2020 o Festival de Música da Primavera de Viseu (um dos poucos que se manteve apesar dos condicionamentos decorrentes da pandemia). Em Lisboa realizámos e transmitimos o Festival de Jazz Robalo (10 concertos produzidos ao vivo pela Antena2), e o Festival Jovens Músicos durante três dias na Fundação Gulbenkian, com 5 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian e músicos ex-laureados do Prémio Jovens Músicos), com transmissão em multiplataforma (rádio, televisão, web), em direto e em diferido, pela RTP.

No campo do digital, o “Festival Jovens Músicos”, o “Festival Antena2” e o “Robalo Jazz Fest” constituíram as maiores operações em multiplataforma, ligadas à rádio clássica em 2020, com emissões vídeo em direto. Ainda neste âmbito merecem referência os dossiers especiais que acompanharam a temporada de ópera do Metropolitan de Nova Iorque (antes da pandemia).

A Antena3, no campo dos festivais e dos eventos em que a música portuguesa está em destaque, são sempre um dos pontos principais da atividade da Antena3. No entanto, em 2020, com o aparecimento da pandemia COVID-19, a grande maioria de concertos e festivais ao vivo foram cancelados, pelo que, a Antena3 passou a

acompanhar todas as manifestações culturais que foram acontecendo nas plataformas *web*, como forma de manter o apoio à comunidade musical portuguesa.

O festival Eurosonic em Groningen na Holanda, certame de referência para a nova música europeia apoiado pela EBU, que acontece todos os anos em janeiro, contou com mais uma banda portuguesa escolhida pela Antena3: os Sensible Soccers.

Na RDP Internacional, o plano musical fica marcado por uma presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã, grande parte dos quais com atuações ao vivo. Acentuou-se a difusão de canções dos últimos vinte anos, sendo a memória musical definida em espaços próprios ou nos fins de semana, e criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro. A programação manteve alguns pressupostos estabilizados no serviço de programas, e nos quais se incluem, designadamente, a difusão de música em português, exclusivamente, cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas. Merece registo a criação de um espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões, em que são anunciadas semanalmente algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua portuguesa e da cultura portuguesa no exterior.

4.11 Música de autores portugueses na UER/EBU

No que concerne à divulgação da música de autores portugueses através de ações de intercâmbio permitindo a sua audição em rádios estrangeiras, a Antena2 manteve a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses em 2020 através do apoio à edição de discos e da promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical (sempre que escaparam aos condicionamentos resultantes da pandemia) estreitando na medida do possível os laços com a UER. O serviço de programas clássico contribuiu de forma ativa para as iniciativas da União Europeia de Radiodifusão (UER) em 2020, oferecendo 11 concertos para transmissão em cerca de 80 rádios europeias, sobretudo com música e/ou intérpretes portugueses. A relação intensa com a UER revela-se sobretudo nos cerca de 377 concertos requisitados às rádios europeias.

A Antena3 levou os Sensible Soccers, ao festival Eurosonic, em Groningen, na Holanda, programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país.

4.12 Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Na programação da RDP África, para lá dos conteúdos de fluxo neste âmbito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, nas áreas da Música (v.g. Eneida Marta (Bissau); Miroca Paris (Capitólio), Homenagem a Ibra Galissa (Bissau); Mayra Andrade (Coliseus de Lisboa e Porto); Bulimundo (Espaço Bleza); Arnaldo Manhice (Maputo), Angola Music Awards); da Literatura: “Quando o Silêncio é Sujeito”, um Tributo a Glória de Sant’Anna” (Maputo); “Amor Eterno, Memórias de uma Família Passadas entre Angola e Portugal”, David Borges; “O Dia em que Charles Bossangua chegou à América”, João Melo (Angola); “Último Mugido”, Germano Almeida; “Retalhos de vida na Colónia São Tomé e Príncipe”, Leopoldo Marques, Escritaria); do Teatro e Artes Performativas: Luminoso Afogado, Teatro Griot; Tanto Mar, Festival de Artes Performativas (Loulé); Gilmário Vemba, Aula Magna UL; Carnaval Africano (Lisboa), Mindelact (Cabo Verde); do Desporto: Campeonato

do Mundo de Kitesurf- GKA World Cup – Ilha do Sal (Cabo Verde); do Cinema e Documentários: “Somras do Poder” (Lisboa e São Tomé); “Kugoma”, Moçambique; das Conferências: Conferência PACED em STP - “A Justiça Criminal e os sistemas penal e financeiro de prevenção e combate ao branqueamento de capitais”; Webinars “Academia BAI” e “Forum Digital Europa/África”; das Exposições: “Presentes”, fotografia, Porto.

Assinalou os 10 anos da Associação Men Non (Lisboa), no âmbito da produção de conteúdos dirigidos às comunidades imigrantes em Portugal, e o Dia Mundial de Combate ao VIH – SIDA, através de uma programação especial, com retratos da evolução da doença em África, ilustrados com músicas usadas no continente em campanhas de sensibilização. Deu particular atenção a conferências sobre os 50 anos da Associação Cabo Verdeana (Lisboa), para além de programas especiais realizados, a partir de Bragança e Loulé, dando expressão a comunidades lusófonas radicadas em diferentes zonas do território nacional.

No âmbito das emissões especiais, o ano fica marcado pela realização de emissões dedicadas aos 45 anos das independências de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola. Para assinalar as datas, a RDP África projetou o futuro em cada um dos países, com jovens quadros dos diferentes países. Foram transmitidas grandes reportagens sobre os dias da independência em cada um dos países e no caso de Angola, foi difundido, em direto, o concerto “Angola 45”, a partir do Capitólio, em Lisboa. Assumem também particular relevo a cobertura das eleições autárquicas em Cabo Verde e o programa sobre as implicações jurídicas das medidas governamentais no período de Estado de Emergência junto das comunidades imigrantes residentes em Portugal; comemorou o Dia de África (25 de Maio), com a transmissão do Festival Africadelic 2020 (em exclusivo internacional de rádio), a partir da Holanda, utilizando o streaming do direto de casa dos artistas envolvidos, entre os quais os lusófonos Yuri da Cunha, Sara Tavares e Batida.

Na celebração do seu 24º aniversário, a RDP África assinalou a data com uma iniciativa de grande envergadura, com a gravação de vídeos de 24 artistas de todos os PALOP, divulgados nas redes sociais e site oficial da canal. Cada artista gravou em sua casa uma música original de combate ao vírus. A iniciativa envolveu, entre outros, Roberto Chitsondzo, C4 Pedro, Micas Cabral, Paulo Flores e Lura. A Antena manteve programação específica relacionada com a Pandemia, para além de campanhas institucionais sobre os principais sintomas do vírus. A equipa de emissão regressou aos segmentos horários habituais em abril, continuando em teletrabalho as áreas de produção. Só em setembro foi possível estabilizar a programação, continuando ainda suspenso o programa “Clube África” (música ao vivo), no respeito pelas recomendações das autoridades de Saúde.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, manteve o apoio às atividades recreativas das comunidades imigrantes (v.g. Recordar Irmãos Almeida (Seixal); Festa Moamba Familiar (Espaço Todo Mundo); Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Odivelas), 5ª Gala Solidária – “Amigas do Peito” (Lisboa ao Vivo); Homenagem Cabo Verde (Universidade de Coimbra); para lá de campanhas institucionais, designadamente de promoção das emissões do “Estudo em Casa”, na RTP África; da programação do Dia da Língua Portuguesa; do projeto “Minuto do Consumidor” (Moçambique). Foram ainda desenvolvidas campanhas de saúde pública sobre a COVID-19, em parceria com a Direção Geral de Saúde e dedicadas especialmente aos cidadãos dos PALOP e de apoio a doentes de São Tomé e Príncipe, em parceria com as autoridades locais.

4.13 Desporto profissional e amador

No cumprimento das disposições legais e também indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser, um vetor fundamental do trabalho da redação rádio com

muitas horas de emissão na Antena1, quase sempre em simultâneo com a RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Na Antena1, antes do estado de emergência, foram emitidos espaços de informação diária com notícias de futebol e de outras modalidades profissionais e amadoras, assegurando o relato e reportagem dos principais jogos, e também sobre acontecimentos relacionados com outras modalidades, onde o desporto amador mereceu sempre atenção nas emissões informativas.

A suspensão dos campeonatos nacionais, nas diferentes modalidades desportivas, profissionais e amadoras, e o adiamento para 2021 do Campeonato da Europa de futebol e dos Jogos Olímpicos de Tóquio, determinou profundas alterações ao plano de cobertura das principais competições nacionais e internacionais. Assim, durante o período em que as competições profissionais estiveram suspensas, a Antena1 transmitiu “Bola Parada”, uma reflexão sobre o estado da arte na modalidade e na indústria do futebol. Com o reinício da competição, estreou “Túnel de Acesso”, a antecipação da jornada da I Liga de futebol e retomou as transmissões dos principais jogos da I Liga e das competições internacionais em que participam equipas portuguesas.

A Antena1 Açores emitiu espaços dedicados à atualidade desportiva açoriana, com destaque para as “Tardes Desportivas”, no futebol, mas também na informação sobre coletividades desportivas menos conhecidas. Emitimos também “Jornais de Desporto” que tem uma relevância assinalável ao ligar as ilhas e dando atenção a diversas modalidades. A emissão da região dedica também, naturalmente, toda a atenção aos jogos e eventos nacionais.

Na Antena1 Madeira, o programa “Tarde Desportiva”, promoveu a divulgação de iniciativas e atividades desenvolvidas em todas as áreas desportivas, dando especial atenção às provas e competições que envolvam equipas e atletas madeirenses, e “Desporto à Segunda”, onde o desporto teve um espaço de debate.

As competições de futebol tiveram também transmissão na RDP Internacional e RDP África, ao longo do ano.

4.14 Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público

As antenas do universo da RTP, através das suas antenas nacionais e internacionais, divulgaram e desenvolveram ao longo do ano um conjunto de conteúdos neste âmbito.

Ao longo do ano, a Antena1 manteve um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, na saúde, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente, como sejam “À Volta dos Livros”, “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor”; “Os Dias do Futuro”; ‘90” de Ciência’, “Um Homem e uma Mulher”, com Inês Pedrosa e Rui Zink, um fogo cruzado em torno das questões de género, ou “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

Produziram-se também conteúdos dedicados ao período pandémico, com “2’ com Francisco George”, uma pergunta para uma resposta concisa sobre saúde pública; “Relatório Corona Vírus”, a informação essencial das últimas 24 horas; “Covid-19 – Perguntas e respostas”, as dúvidas que a pandemia suscita, respondidas por especialistas; “Um Mundo Melhor - Have a Nice World”, fechados em casa descobrimos que os pequenos gestos são realmente importantes; “Dos 8 aos 80”, confinados, pai e filho partilham o que veem, ouvem e leem; “Os tesouros que descobri”, a surpresa da descoberta por profissionais da Antena1, no tempo de confinamento em

casa; “Que Vida é a Nossa?”, o que vai mudar, o que tem de mudar para vivermos melhor, de forma mais equilibrada.

No âmbito dos conteúdos de interesse público é de assinalar “Serviço Público - Bloco de Notas”, um conteúdo inovador de resposta aos novos tempos: conhecimento adicional para a população do ensino Secundário, na preparação dos exames, com a colaboração de personalidades públicas e da Academia; “Mapa Diário de Risco de Incêndios”, um rendez-vous de antena com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para avaliar as zonas de maior incidência dos fogos, com recomendações para as populações.

De realçar também um conjunto de emissões sobre a saúde pública, designadamente uma sessão com especialistas, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; “2020: o Ano da Pandemia”, uma jornada centrada no impacto da Covid 19 na vida dos mais jovens, com personalidades de reconhecida competência na área da psiquiatria; uma radiografia do Estado da Saúde e do SNS em Portugal, com a participação de representantes dos médicos, dos hospitais, de entidades institucionais de gestão e da ex-ministra Ana Jorge; debates sobre grandes temas do nosso tempo como o Brexit e o Dia da Europa, com uma reflexão sobre o futuro do projeto europeu; a eutanásia, na Aula Magna (UL), com professores, um médico, um juiz e representantes dos diversos movimentos cívicos.

A Antena1, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, como o projeto “Emergência Alimentar”, uma das maiores campanhas em que a RTP se envolveu, desta vez em parceira com o Banco Alimentar; “Unidos contra o Desperdício” (Caritas); “Uso de Máscara”, DGS (Direção Geral de Saúde), “Estudo em Casa”, “Todos por um Hospital”, “Sem escola, a infância pesa mais”, uma iniciativa da ONG HELPO, dirigida à escola e às crianças moçambicanas; e ações de carácter cívico como a “Aldeia segura, Pessoas seguras”, a “Terra Treme”, um exercício de sensibilização para o risco sísmico, e a Maratona da Saúde, este ano dedicada às Doenças Raras, que havia sido cancelada em Março, mas retomada com a transmissão de um conjunto de pequenos formatos com reputados especialistas nesta área.

Neste âmbito, a Antena2, desenvolveu ao longo do ano um conjunto de conteúdos com o programa “Antena2 Ciência” que não deixou de ser realizado apesar dos condicionamentos resultantes da crise pandémica.

A programação dos serviços de programas internacionais, dedicaram nos conteúdos de fluxo especial atenção aos temas da saúde, educação, defesa do consumidor, ambiente ou outras de reconhecido interesse público.

Na RDP Internacional, destaca-se o espaço semanal de informação útil para os portugueses no estrangeiro sob a designação de “Visita Consular”, que conta com a participação do diretor-geral dos Assuntos Consulares e nela são respondidas as questões frequentes destes cidadãos, entre as quais as relacionadas com a obtenção de cidadania, documentação oficial ou apoios do Estado para situações de carência.

Na RDP África, assinalou-se os 10 anos da Associação Men Non (Lisboa), no âmbito da produção de conteúdos dirigidos às comunidades imigrantes em Portugal, e o Dia Mundial de Combate ao VIH – SIDA, através de uma programação especial, com retratos da evolução da doença em África, ilustrados com músicas usadas no continente em campanhas de sensibilização. Deu particular atenção a conferências sobre os 50 anos da Associação Cabo Verdeana (Lisboa). Promoveu as atividades recreativas das comunidades imigrantes (v.g. Recordar Irmãos Almeida (Seixal); Festa Moamba Familiar (Espaço Todo Mundo); Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Odivelas), 5ª Gala Solidária – “Amigas do Peito” (Lisboa ao Vivo); Homenagem Cabo Verde (Universidade de Coimbra); para lá de campanhas institucionais, designadamente de promoção da programação do Dia da Língua Portuguesa; do projeto “Minuto do Consumidor” (Moçambique). Foram ainda

desenvolvidas campanhas de saúde pública sobre a COVID-19, em parceria com a Direção Geral de Saúde e dedicadas especialmente aos cidadãos dos PALOP e de apoio a doentes de São Tomé e Príncipe, em parceria com as autoridades locais.

Na Antena1 Açores promoveram-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental. Realizaram-se diversos “Especiais Informação” sobre a pandemia, as eleições e o novo governo. Com a transmissão do “Diário Covid” demos a cobertura e acompanhámos a evolução da pandemia. Foi emitido o programa “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, que tem como ingredientes o diálogo cultural e a criação de mecanismos para o exercício da cidadania. De segunda a sexta, o programa “Inter-Ilhas” deu voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, às escolas de música, ao poder local, entre várias entidades. “Paralelo 38”, para além da nova música açoriana existiram espaços para diversas rubricas, diariamente, onde se abordou, nomeadamente, os assuntos sobre saúde, desenvolvimento pessoal, sustentabilidade.

A Antena1 Madeira dedicou espaços de antena específicos para as áreas em apreço: “Info COVID”, o programa de informação e interação com o público, transmitido durante o período mais crítico da pandemia, em simultâneo com a RTP Madeira; “Hora 10” traduz o essencial das obrigações de serviço público, diariamente abordou e debateu questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, etc.; “Causa Verde”, o programa associado à educação ambiental.

5. MULTIMÉDIA

Num ano marcado pela pandemia, tornou-se ainda maior a exigência do Serviço Público e a sua importância para entreter, informar e formar.

2020 apresentou desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, com equipas inteiras da RTP a serem deslocadas para trabalho em casa. Este ano fica, portanto, marcado pela forma como a RTP geriu a pandemia COVID-19 e de como, em situação de emergência, conseguiu cumprir e até superar a sua missão.

Como parte da linha estratégica do Serviço Público de Média, continuamos a assistir ao desenvolvimento de produtos e conteúdos focados em torno do digital.

Assim, procedeu-se à consolidação do novo universo RTP Play com o lançamento da aplicação dedicada para as SmartTV SAMSUNG, isto para além das aplicações específicas já existentes para computadores desktop, Smartphones, Tablets e Set-Top Box Android e Apple TV e Car Play.

Do lado dos conteúdos, é de relevar a estreia de várias séries (sempre com publicação antecipada na RTP Play, em relação à TV): "Espia", "A Herdade", "Terra Nova", "Conta-me Como Foi", "A Rede" e "Crónica dos Bons Malandros"; e, da série documental nacional "Herdeiros de Saramago" - cujos episódios estrearam todos em simultâneo no dia estreia do programa na RTP1. A juntar a estas séries foram também produzidos vários conteúdos especialmente motivados pela pandemia que também marcaram presença na RTP Play: "O Jogo da Caixa"; "O Mundo Não Acaba Assim"; "Diário de Uma Quarentona" e "#FitEmCasa". Para além das séries é também de assinalar que a RTP Play é a grande agregadora de conteúdo digital em português com informação, documentários, humor e grande entretenimento como o "Got Talent Portugal" e "The Voice Portugal".

No grande entretenimento, assinala-se ainda o acompanhamento do "Festival da Canção" em Elvas, com cobertura em redes sociais e transmissões em direto nas propriedades digitais da RTP.

Mas a RTP Play tem também conteúdos que resultam de uma forte atividade de inovação através do RTP Lab, um laboratório criativo de conceitos narrativos. Nesse âmbito foram lançados 6 projetos ao longo do ano: as séries "#CasaDoCais" (2ª temporada), "Dolores", "Instaverso"; os documentários "Queen Of the Horses" e "O Meu Sangue"; e a 2ª temporada do projeto anti preconceito #SÓQNÃO, desta vez também com uma versão podcast.

Toda a programação de conteúdos foi amplificada e promovida pelas redes sociais da RTP, ferramentas fundamentais para o trabalho de comunicação dos conteúdos e interação com as comunidades. De destacar o trabalho desenvolvido pela equipa de social media RTP Play que recebeu o Prémio SAPO 2020 para Melhor Estratégia para as Redes Sociais.

No que diz respeito ao jornalismo digital, a equipa, a trabalhar a partir de casa devido à pandemia COVID-19, conseguiu manter toda a informação atualizada no que dizia respeito à emergência de saúde pública e ao noticiário geral.

Em relação às plataformas de distribuição digital foi também implementado, durante a primeira fase pandémica, o regulamento de boas práticas de redes de telecomunicações recomendadas pelas autoridades, em coordenação com as operadoras de telecomunicações.

Mas o grande projeto deste ano foi o #EstudoEmCasa, em parceria com o Ministério da Educação. A Telescola dos tempos atuais envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um enorme desafio realizado em tempo recorde. Em setembro regressou para um ano letivo completo e mais extenso, agora também com aulas dedicadas para o ensino secundário e profissional, em exclusivo nas plataformas digitais. Este serviço recebeu o prémio “Portugal Digital Awards 2020”, na categoria “Best Digital Social Responsibility Initiative”.

O encerramento das escolas, resultado da evolução da pandemia de COVID 19, levou, também, a um reforço extraordinário das consultas do RTP Ensina durante o ano de 2020. Para além de reunir um acervo significativo de conteúdos produzidos ou emitidos pelos serviços de programas da RTP (rádio e televisão) com relevância para os alunos do básico e do secundário, este projeto associa outros materiais cedidos por entidades de reconhecido prestígio (como a UNICEF, o Comité Olímpico Português, a Assembleia da República ou Parlamento Europeu).

Neste período, as áreas de Cidadania, Português e História foram as mais procuradas, sendo várias as escolas que recomendaram a consulta e uso dos materiais presentes no RTP Ensina durante o período de confinamento.

O acordo com o projeto Escola Mágica, que disponibilizou os seus conteúdos para integração no Ensina, permitiu criar novas áreas, como Matemática e Inglês. Foram ainda feitos acordos com diversas associações de professores com vista à produção de artigos de apoio aos vídeos da RTP e que deverão ser publicados durante o ano de 2021.

A equipa digital lançou mais uma grande iniciativa: a plataforma RTP Palco, que se pode descrever como a RTP Play para as artes performativas. Com dezenas de transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização a pedido na plataforma e os mais de 250 conteúdos compilados.

A RTP Arena também adaptou a sua atividade à situação de pandemia. Mas, em vez de desacelerar, acelerou. Logo em março foram desenhados vários conceitos exclusivos digitais para satisfazer as necessidades da audiência em confinamento. Foram assim criados os programas “SMURF”, “Respawn”, “Review”, “Fake Report” e “Memória”, a par com a “RTP Arena Cup” (um qualifier para a Blast Spring Shodown, organizado pela RTP Arena). Para além dos conteúdos originais foram também realizadas mais de 200 transmissões em direto, em parceria com várias entidades nacionais e internacionais (MLP, ESL, DreamHack, Blast e FPF).

Em dezembro, o Zig Zag Play foi renovado. Com uma nova cara, a plataforma mostra agora ainda melhor a grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio dedicados ao público infanto-juvenil.

O ano terminou com o regresso das grandes competições à RTP Desporto com a transmissão em direto da primeira fase da Vela Taça América.

Como resultado, o sítio da RTP ultrapassou os 150 milhões de visitas (com um crescimento superior a 68% em relação ao ano anterior).

A plataforma RTP Play foi a área mais visitada (com um crescimento de 26% em relação ao ano anterior), seguindo-se a área de Notícias que aumentou bastante em número de visitas relativamente a 2019 (um crescimento a rondar os 200% em relação ao ano anterior).

Destaque para a área de ensino com o Estudo em Casa (com perto de 5 milhões de visitas) que representa a 5ª área mais visitada na RTP em 2020, e o RTP Ensina cujas visitas também superaram os valores alcançados no ano de 2019 em 65%.

O ano de 2020 veio testar a determinação e a resiliência da RTP enquanto operador de serviço público de media num ambiente de grandes dificuldades. A missão era difícil, mas foi realizada com um sentimento de dever cumprido, que deixou grande satisfação nas equipas.

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

6.1 Colaboração com o Conselho de Opinião

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos para o desenvolvimento regular das atividades do Conselho de Opinião, assim como a colaboração dos seus órgãos sociais e dos responsáveis pelas áreas de programação e informação, sempre que solicitadas.

6.2 Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos necessários para o desenvolvimento regular das atividades do CGI.

Mantém-se em funções o Secretariado Técnico de Apoio ao Conselho Geral Independente, criado no dia 25 de fevereiro de 2015, que ficou exclusivamente na dependência deste órgão, com uma secretária e um diretor responsável pelo Secretariado a tempo parcial, bem como um conjunto de quadros técnicos da RTP que foram disponibilizados para colaborar, de forma pontual e a tempo parcial.

6.3 Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções

O Gabinete de Apoio aos Provedores, com um quadro constituído por três jornalistas e uma funcionária administrativa, reforçado com dois jornalistas em colaboração externa, acompanhou e garantiu a resposta às 7.479 questões, mais 25% relativamente às 5.578 questões que chegaram dirigidas aos Provedores através dos vários canais de contato. Foi também assegurada a articulação entre os Provedores e as estruturas internas da Empresa bem como com os ouvintes e telespetadores.

Foram produzidos 26 programas do Provedor do Ouvinte, “Em Nome do Ouvinte”, com uma duração total de mais de 7 horas. O Provedor do Telespetador realizou 33 episódios do programa “A Voz do Cidadão” com duração total superior a 12 horas.

Os programas “Em Nome do Ouvinte” e “A Voz do Cidadão” foram difundidos nos serviços de programas de Rádio e Televisão, respetivamente, nas emissões nacionais, regionais e internacionais bem como na plataforma *online* RTP Play.

6.4 Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil

2020 foi marcado pelo apoio e colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população. Com a pandemia de COVID-19 ajudámos a divulgar dezenas de campanhas da Direção Geral da Saúde, demos a conhecer novos serviços de digitalização dos serviços do estado, apoiámos campanhas de apoio às vítimas de violência doméstica, de promoção dos direitos e proteção das crianças e dos jovens, veiculámos planos de apoio à população idosa e promovemos a segurança nos locais de trabalho.

A RTP desenvolveu múltiplas parcerias em várias áreas de colaboração, divulgação ou execução de projetos comuns com instituições de relevância, tais como, entre outros exemplos: Universidade Nova de Lisboa / Nova School of Business & Economics; Centro Cultural de Belém; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação de Serralves; Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva; AICEP - Associação de Comunicações Internacionais de Expressão Portuguesa; COTEC - Associação Empresarial para a Inovação; Ministério do Mar; Ministério da Educação; Direção Geral de Educação; Secretaria Regional de Educação do Governo Regional dos Açores; Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia do Governo Regional da Madeira; Liga Portuguesa Contra o Cancro; UNICEF - Fundação das Nações Unidas para a Infância, AMI -Assistência Médica Internacional; Cáritas, APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Associação Salvador, Pirlampo Mágico, ou Maratona da Saúde, para além de inúmeras câmaras municipais, museus e instituições culturais.

A RTP desenvolveu várias ações e projetos culturais como o “Prémio Jovens Músicos”, “Festival Nacional da Canção”, “Gala 60 anos de carreira Júlio Isidro”, “Black Excellence Talk Series”, entre outros.

A RTP participou ainda no Conselho de Administração da Fundação do Desporto, na COTEC - Associação Empresarial para a Inovação e na AICEP Associação de Comunicações Internacionais de Expressão Portuguesa.

A RTP recebeu e acompanhou cerca de 3.800 convidados para programas de Rádio e Televisão. Até março foram asseguradas visitas de estudo, envolvendo 1.557 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário.

A RTP assegurou ainda o acolhimento a grupos específicos provenientes de instituições militares, empresariais ou diplomáticas que visitaram a sede da RTP em 2020.

Colaboraram diretamente com o serviço de programas da RTP2 diferentes parceiros, nos quais se incluem entidades da Sociedade Civil, na realização de programas educativos e culturais:

- Academia Portuguesa de Cinema;
- APPICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos;
- Associação de Jovens Agricultores;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- CCB – Fundação Centro Cultural de Belém,
- Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa,
- Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Federação Portuguesa de Basquetebol
- Federação Portuguesa de Canoagem
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E.;
- Orquestra Metropolitana de Lisboa
- SPA - Sociedade Portuguesa de Autores;
- Teatro São Luis
- Teatro Nacional de São Carlos;
- Teatro Municipal de São João;
- Universidade Aberta;
- Universidade Lusófona.

A RTP, através do programa “Sociedade Civil”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil que contou com a colaboração de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trouxe para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Evidenciando o seu carácter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

Os serviços de programas internacionais da Rádio e Televisão de Portugal emitiram diversos conteúdos através do estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades representativas das administrações públicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa para a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, prevenção do HIV Sida, Covid 19, nomeadamente, através de campanhas relativas à vacinação, promoção da cidadania, como atos eleitorais, respeito e violência, assim como para a preservação do ambiente.

6.5 Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia

A RTP colaborou com diversos organismos internacionais de televisão e em particular com a UER/EBU - European Broadcasting Union, promovendo a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências para melhorar a prestação e o prestígio do serviço público. (cf. Tabela 50- Programas emitidos em 2020 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss), em anexo, na página 255).

Foi assegurada a representação e os contatos institucionais da RTP junto dos organismos nacionais e internacionais nos diversos fóruns e associações de que a RTP é membro, nomeadamente a participação nas reuniões de trabalho dos respetivos órgãos sociais e grupos de trabalho, maioritariamente através de participação em videoconferência devido à situação pandémica, como as Assembleias da UER/EBU (European Broadcasting Union), EURONEWS, CIRCOM - European Association of Regional Television, PRIX ITALIA e COPEAM – Permanent Conference of the Mediterranean Audiovisual Operators, todos estes Europeus, e ainda à escala global no PBI - Public Broadcasters International e na URTI – Internacional Radio and Television Union. A RTP esteve representada pelo seu Presidente no Conselho Executivo da EBU.

A Direção Institucional representou a RTP no Conselho Executivo da URTI, organismo que reúne organizações de Televisão e de Rádio de todo o mundo.

Num contexto desafiante, promoveu-se e apoiou-se a participação, através de plataformas de comunicação, de elementos das várias direções da Empresa em reuniões, assembleias e conferências internacionais, como Assembleia Geral da EBU, Assembleia Jurídica da EBU, Fórum de Criatividade da EBU, Assembleia Anual CIRCOM, Assembleia Geral COPEAM, Conselho Europeu CIRCOM, Assembleia Geral Prix Itália, Assembleia Geral URTI, Conselho Executivo URTI, entre outros.

No caminho de potenciar e qualificar o prestígio e o reconhecimento da qualidade das produções RTP foram selecionados programas de TV, Rádio e WEB que pelo potencial evidenciado foram enviados a 20 festivais internacionais.

A RTP participou em júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos. Integrou o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio. Todas as reuniões e sessões de trabalho foram efetuadas via videoconferência.

Colaborámos com a EDN (European Documentary Network) na construção e na partilha de informação relevante para a indústria dos documentários.

Programou-se a organização e acolhimento, durante 2020, de várias Reuniões Internacionais no CPN – Porto, como o Encontro do Grupo de Estratégia da EBU ou os trabalhos do Júri Prix CIRCOM, por exemplo. Eventos que tiveram de ser cancelados ou adiados devido à situação Pandémica.

Garantiu-se a participação em transmissões internacionais da “Eurovisão” e da “Eurorádio” (TV e Rádio) de importantes espetáculos ou eventos culturais para emissão nos serviços de programas da RTP, como “Concerto de Ano Novo”, “Concerto de Schönbrunn”, “John Williams in Viena”, “Concerto de Paris”, “Christmas Concert – La Scala”, “Christmas Concert from Assis”, “Europe Shine a Light” ou “Gala de Berlim, entre outros.

A RTP assegurou ainda a colaboração com organismos congéneres, parceiros na EBU, através da resposta aos inúmeros pedidos de utilização de estúdios por equipas e correspondentes estrangeiros, garantindo diversas transmissões de Rádio, tanto em direto como gravadas, a partir de Lisboa.

6.6 Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado português

Existe da parte da RTP a preocupação de assegurar as orientações definidas pelas instâncias internacionais e as que vinculam o estado português no âmbito das suas obrigações de operador de serviço público de media.

A RTP participa ativamente nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Media, nomeadamente a UER/EBU, acompanhando de muito perto as atividades desta entidade, adotando como normas de trabalho as recomendações que regulam a atividade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

A RTP acompanhou através dos serviços competentes da Eurovisão-UER a evolução dos principais dossiers do audiovisual europeu e da legislação europeia na matéria, e participou ativamente em diversos grupos de trabalho da EBU/UER.

6.7 Apoiar e promover a expressão artística nacional

A RTP apoiou a expressão artística nacional através da emissão de diversos programas criativos nacionais tais como: culturais, artísticos, musicais, filmes, bem como séries de ficção e animação, telefilmes, documentários e educativos (cf. Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2020, em anexo, na página 256).

6.8 Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social

A RTP procurou adequar as suas diferentes atividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

6.9 Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais²

Foram emitidos em Antena, cerca de 70.806 segundos, num total de 3.495 *spots*, cujo apoio teve um valor de mercado de 1.489.540,23 €, calculado de acordo com o ponto 5. da Cláusula 23^a do CCSPRT.

1.489.540,23€ que se encontram decompostos do seguinte modo:

- Promoções contratualizadas: 675.010,05 €;
- Outras (Promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais): 814.530,18 €.

A RTP assegura a promoção e transmissão, nos seus serviços de programas de televisão, das obras cinematográficas e audiovisuais por si financiadas através de contratos e protocolos de colaboração por si subscritos, designadamente no âmbito da relação com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), e de outras iniciativas congéneres (cf. Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2020 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss), em anexo, na página 257).

6.10 Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão

De acordo com as diversas declarações, pareceres e relatórios emitidos relativamente ao exercício de serviço público de televisão, nada consta particularmente relevante que indique ter existido incumprimento da legislação que obriga a RTP em matéria de serviço público.

6.11 Plano Plurianual ERC

A Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV), de 30 de novembro de 2016, estabelece o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, para o período de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020, nomeadamente a legendagem através de teletexto, a interpretação por meio de língua gestual e a audiodescrição, definindo para o serviço público de televisão o conjunto de obrigações, nos seguintes serviços de programas: RTP1, RTP2, RTP3, RTP Açores e RTP Madeira.

Considerando os totais de programação emitidos, não restringindo na contabilização dos programas apurados, o género, número de exibições ou a natureza dos programas, nem, a impossibilidade de contabilização dos programas emitidos com legendagem automática, em 2020, o nível de incumprimento seria reduzido, tendo a RTP emitido: na legendagem através de teletexto, na RTP1 cerca de 3.178 horas, na RTP2 cerca de 2.721 horas e na RTP Internacional cerca de 72 horas; na língua gestual portuguesa, na RTP1 cerca de 2.508 horas, na RTP2 cerca de 1007 horas, na RTP Açores cerca de 1036 horas, RTP Madeira cerca de 1.682 horas, na RTP Internacional cerca de 3.081 horas, na RTP África cerca de 1.896 horas, na RTP3 cerca de 1.686 horas e na RTP Memória cerca de 951 horas; na audiodescrição; na RTP1 cerca de 112 horas e na RTP2 cerca de 43 horas.

² Os valores relativos a 2020 fornecidos neste relatório não são números oficiais, uma vez que ainda não estão validados pelo ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Em 2020, não foi possível garantir na totalidade os tempos previstos nas seguintes situações:

a) Legendagem em Teletexto

- A RTP1 cumpriu em 9 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 83% (atingindo em média 73% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido);

b) Língua Gestual Portuguesa:

- A RTP2 cumpriu em 43 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 17% (atingindo em média 83% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido);

- A RTP Açores cumpriu em 47 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 10% (atingindo em média 93% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido);

- Legendagem através de teletexto:

- RTP1

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP1, deverá garantir a emissão de vinte horas semanais, em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva no período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

A RTP1 cumpriu em todas as semanas obrigatórias considerando a legendagem automática³ dos programas de natureza informativa emitidos em direto, ultrapassando largamente o exigido no Plano Plurianual, atingindo uma média semanal de 49 horas, representando em média, 249% do exigido por semana (c.f. Tabela 53 - Legendagem através de teletexto na RTP1 – Considerando legendagem automática – 2020, em anexo, na página 258).

Não considerando os programas emitidos com legendagem automática, a RTP1, cumpriu em 9 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 83% (atingindo em média 73% do previsto, obtendo uma duração média semanal de 14 horas e 32 minutos dos programas legendados nas semanas com valores abaixo do exigido) (c.f. Tabela 54 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 259).

Refira-se, no entanto, que na maioria das semanas em que se considerou haver incumprimento, tal não ocorreu de facto, dado que as horas dos géneros de programas elegíveis pela ERC foram inferiores ao número mínimo de 20 horas estabelecido para preenchimento do critério. Das 43 semanas, apenas 3 semanas tinham horas suficientes de programação elegível que permitisse cumprir o estabelecido, tendo a RTP1, nestas 3 semanas, atingido cerca de 92% de programas elegíveis com Legendagem em Teletexto.

³ Segundo a Deliberação ERC/2018/246 [OUT-TV], *Estudo sobre a qualidade da legendagem para surdos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre*, de 3 de dezembro de 2018, a ERC considera o seguinte: “No que se refere à legendagem automática disponibilizada pela RTP1 e pela RTP2, como foi possível verificar pelos exemplos apresentados no estudo, não cumpre o objetivo a que se propõe e não permite um verdadeiro acompanhamento da emissão.”

- Língua Gestual Portuguesa:

- RTP2

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP2 deverá garantir a emissão de doze horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa, incluindo, caso conste na grelha de programação, a interpretação integral e diária de um dos serviços noticiosos do período noturno, para o período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

A RTP2 cumpriu em 43 das 52 semanas, o que implica um incumprimento de 17% (atingindo em média 83% do previsto, obtendo uma duração média semanal de 09 horas e 57 minutos dos programas legendados nas semanas com valores abaixo do exigido) (c.f. Tabela 55 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 260).

- RTP Açores

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP2 deverá garantir a emissão de seis horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa para o período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

A RTP Açores cumpriu em 47 das 52 semanas, o que implica um incumprimento de 10% (atingindo em média 93% do previsto, obtendo uma duração média semanal de 05 horas e 34 minutos dos programas legendados nas semanas com valores abaixo do exigido) (c.f. Tabela 56 - Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores (semanas de incumprimento) – 2020 (hh:mm:ss), em anexo, na página 260).

6.12 Produção Interna

A Direção de Produção assegura a conceção, produção e realização de conteúdos audiovisuais de televisão, rádio e multimédia, serviços que presta às diversas direções editoriais da RTP, num constante regime de qualidade técnica e artística de referência, nomeadamente na informação, entretenimento, documentários, programas infantis e grandes eventos de relevância nacional e internacional.

Para o desenvolvimento da produção, a DP (Direção de Produção) e o CPN (Centro de Produção Norte) gerem os estúdios e equipamentos afetos à produção de programas e asseguram a gestão de meios móveis de produção, de equipamentos de pós-produção vídeo e áudio para além de assegurarem o tratamento de programas estrangeiros, a produção de acessibilidades, e a conceção e gestão da imagem cenográfica do universo RTP.

Na produção de conteúdos de entretenimento, de informação e de desporto, a produção da RTP no ano de 2020 cobriu o território continental de Norte a Sul, assim como o arquipélago dos Açores e da Madeira com diretos relevantes em mais de uma centena de locais. Destaca-se, com o objetivo de promoção e divulgação cultural das várias regiões e dos seus produtos de referência, a produção dos projetos “7 Maravilhas da Cultura Popular”, “Férias cá dentro” “Estrada Nacional 2”, “Festa das Vindimas” ou os “Jardins Históricos”, entre outros.

Adicionalmente, a RTP dinamizou outras produções em exterior como o “Há Volta”, “Prémio Jovens Músicos” ou o “Lisbon Bike Tour”, os musicais “A Severa”, “100 Amália” e “Enquanto Houver Santo António”, os eventos “Prémios Play”, “Prémios Sophia”, os concertos “70 Voltas ao Sol - Jorge Palma com Ensemble Clássico”, “Concertos ao Largo”, “Festival Robalo Jazz” “Concerto Solidário Estamos aqui lémen”, “Concerto dos 45 Anos da Independência Angola”, a série “A Casa de Amália”, o “Festival da Canção 2020” em Elvas, bem como eventos desportivos relevantes, tais como, as fases de apuramento da Seleção Nacional de Futebol para a “Champions League”, a “Super Taça Cândido de Oliveira” a “Final da Taça de Portugal de Futebol”, o “Mundial de Basquete”, o “Grande Prémio de Portugal de Fórmula 2 de Motonáutica” e a “Volta a Portugal em Bicicleta”.

A produção da RTP esteve igualmente presente em outros eventos relevantes, assegurando o sinal para as restantes estações nas “Cerimónias do 45º. Aniversário do 25 de Abril”, “Cerimónias do 10 de Junho” e nas “Comemorações do 5 de Outubro”.

O ano de 2020 marca ainda, o início da preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE2021), evento para o qual a RTP assumiu a responsabilidade da captação e produção do sinal Host, a ser distribuído por todos os membros da EBU.

Esta diversidade de produção de conteúdos diferenciados, destinada a diferentes públicos, é representativa do esforço da RTP na defesa da promoção da diversidade de Portugal e da disseminação da informação, da cultura e do seu património, bem como da relevância da produção interna para o cumprimento destes objetivos.

Estas atividades de produção são asseguradas pelos seguintes meios:

A. Em Lisboa:

- ESTÚDIO 1 com 800m2. Régie 1 + 7 canais de câmara + 1 grua + teleponto;
- ESTÚDIO 2 com 400m2. Régie 2 + 6 canais de câmara + 1 grua + teleponto;
- ESTÚDIO 3 com 200m2. Régie 3 + 5 canais de câmara + 1 grua + teleponto;
- ESTÚDIO 4 (virtual) com cerca de 80m2. Régie 4 + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto + Sala de Língua Gestual c/ câmara remota;
- ESTÚDIO NOTÍCIAS 1. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto;
- ESTÚDIO NOTÍCIAS 2. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto + Sala de Língua Gestual c/ câmara remota (comum aos 2 Estúdios de Informação);
- 5 Salas de edição de vídeo HD Quantel Rio;
- 4 Salas de edição vídeo HD Adobe Premier;
- 1 Sala de Edição Multiplataforma Adobe Premier;
- 3 Salas de edição de Áudio Stereo;
- 1 Sala de edição Áudio 5.1;
- 2 Salas de Sonorização em direto;
- Estúdio de Língua Gestual;
- 6 Postos de produção de Legendagem em Teletexto e Áudiodescrição;
- 5 Ilhas de Visionamento e Controlo de Qualidade;
- 2 Salas de Revisão de Legendas;
- 4 DSNG (Carros Satélite).

B. No Porto:

- ESTÚDIO B (virtual) com cerca de 150 m2. Régie B + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto
- ESTÚDIO C com 600 m2. Régie C + 6 canais de câmara + 1 grua + Teleponto
- 3 Salas de edição de vídeo AVID
- 1 Sala de edição de Áudio Stereo
- 2 DSNG (Carros Satélite)

C. Em todo o país:

- CARRO DE EXTERIORES DIGITAL 1 com 8 canais de câmara
- CARRO DE EXTERIORES DIGITAL 2 com 8 canais de câmara
- CARRO DE EXTERIORES HD com 15 canais de câmara
- CARRO DE EXTERIORES HD/UHD (4K) com 6 canais de câmara
- CARRO DE EXTERIORES LIGEIRO com 6 canais de câmara (Madeira)
- 2 RÉGIES PORTÁTEIS ANYCAST (projetos Web)
- 2 RÉGIES PORTÁTEIS TRICASTER

A reconversão dos meios pesados de exterior, com forte impacto na sua fiabilidade e qualidade de imagem e som, bem como as unidades de pós-produção vídeo agora adequadas à edição em formato HD – Alta Definição com melhorias evidentes na produtividade, constituem agora ferramentas mais adequadas à produção de projetos que formam um acervo importante para o arquivo da RTP, como documentários, concertos e grandes eventos de entretenimento, assim como, através da sua qualidade, potenciam a sua comercialização.

A produção de concertos musicais com som Surround 5.1, para distribuição futura neste formato é já uma realidade em curso. Prossegue a atualização dos estúdios, encontrando-se o Estúdio de Produção 2 já a trabalhar parcialmente em HD. Integra agora os meios disponíveis da Produção, uma unidade de exteriores com capacidade para produção em tecnologia 4K UHD (Ultra High Definition), já em operação regular, refletindo o esforço que a RTP tem vindo a desenvolver na necessária atualização tecnológica, para melhorar a qualidade dos seus conteúdos

Equipas internas técnicas e criativas (Realizadores, Produtores, Cenografistas, Editores, Sonorizadores, Iluminadores, Operadores de câmara, Operadores de áudio, etc.) localizadas em Lisboa e no Porto, assim como nos Açores e na Madeira, têm vindo a assegurar, com uma gestão conjunta de recursos e meios, os mais variados programas. Assim, foi assegurada de forma transversal para todo o universo RTP a direção plástica de som e imagem. A título exemplificativo, a Direção de Produção, sediada em Lisboa, assegurou internamente a produção, quer em estúdio quer em exterior, de cerca de 300 projetos, repartidos entre produção global e produção técnica, num total de 11.382 episódios. Diariamente estão alocados a tarefas da produção mais de 300 recursos humanos traduzindo-se esta atividade em cerca de 6.000 horas produzidas e emitidas.

A RTP manteve a estratégia de assegurar internamente a produção dos seus programas de fluxo e daytime como a “Praça da Alegria” e a “A Nossa Tarde”, os tradicionais programas de proximidade em exterior, programas relevantes da RTP África como o “Conversas ao Sul” com transmissão simultânea nos PALOP, etc.

No domínio das plataformas digitais, a Direção Produção assegurou diversos projetos para a Rádio e Multimédia como os programas “A Minha Geração”, “# Sóquenão”, “Conversa Capital”, “Concertos Antena2”, “Vivá Música”, “Festival Robalo Jazz” ou “Ensino para os Media”.

Com o objetivo de reforçar esta oferta, foram implementadas novas metodologias e procedimentos para uma melhor capacidade de resposta e especialização neste tipo específico de conteúdos. Foi constituída uma unidade para a criação e produção de conteúdos digitais orientada para o desenvolvimento de competências criativas e know-how especializado para a produção regular e diferenciadora de conteúdos para o online.

Para corresponder a todas as solicitações que envolvem um número muito significativo de diferentes especialidades, manteve-se o recurso ao mercado, de modo a colmatar as necessidades, quer de profissionais quer de serviços que a RTP não dispõe, mantendo a RTP o seu papel de elemento dinamizador do mercado audiovisual, representando nesta altura uma forte ajuda à manutenção e dinamização deste mercado de trabalho.

Para os restantes géneros de programas como documentários, ficção, infantis, etc. a RTP utiliza o mercado para suprir as suas necessidades, produzindo pontualmente em pequena escala, recorrendo habitualmente a inúmeras empresas de produção técnica e de conteúdos.

Em operações especiais, cuja dimensão e complexidade, não é possível a um único operador assegurar uma resposta integral, a RTP atua como agente articulador com as outras televisões, para que, de forma partilhada, seja possível corresponder aos desafios colocados.

Com esta metodologia, é possível manter um papel dinamizador e de proximidade ao mercado audiovisual português, criando pontes entre o desenvolvimento orgânico da RTP e o desenvolvimento de um mercado nacional qualificado, diversificado e competitivo.

O estado de emergência teve impacto no índice de produção de programas para todos os serviços de programas de televisão e rádio, sobretudo no final do 1º trimestre com a paragem de vários programas não essenciais. As operações em exterior sofreram igualmente uma forte redução sobretudo nos eventos desportivos e culturais devido ao confinamento geral. Ainda assim, no cômputo global do ano, foi possível manter um índice de trabalho produzido muito relevante e próximo dos anos anteriores.

A continuidade da presença regular da RTP nos grandes eventos desportivos, em grandes eventos de Informação e de entretenimento, contribui para manter a especialização, competência e capacidade interna para a produção e realização deste tipo de formatos mais exigentes. A adequada organização e capacidade de resposta asseguradas nestas circunstâncias, tendo em conta o difícil período atravessado, confirma a experiência e especialização interna desenvolvida e consolidada nestes géneros de programas.

A RTP promove práticas regulares de consulta ao mercado quer para a prestação de serviços técnicos quer para as diversas componentes criativas da produção, para a obtenção de sinergias, conteúdos diferenciadores e de qualidade nos mais variados géneros.

6.13 Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais

A missão de serviço público nos diferentes serviços de programas definidos pelo Contrato de Concessão de Serviço Público de Televisão é responsabilidade da direção de Desenvolvimento de Conteúdos. Cabe a esta

direção a definição, coordenação e supervisionamento, das missões e atribuições específicas das áreas de imagem e conteúdos, nomeadamente: Grafismo, Autopromoções e Inovação; bem como as das áreas do Documentário, Entretenimento, Eventos, Ficção, Infantis e Juvenis e Institucionais, bem como, todo o trabalho de apoio aos programas dos vários géneros, em função dos pedidos e critérios das diferentes direções de conteúdos. Tem também por missão esta Direção de Desenvolvimento, a escolha e gestão, de acordo com as orientações prévias estabelecidas por alguns dos diferentes diretores de conteúdos, a produção e aquisição, interna e externa, de todos os conteúdos nacionais a exibir em diversos serviços de programas da RTP, assim como a sua comunicação audiovisual, de forma eficiente e coerente.

Cumpre-lhe assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes da Lei, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, do Projeto Estratégico para a RTP, assim como de Protocolos ou outros Acordos com entidades públicas e que têm repercussão nos conteúdos de emissão das diferentes plataformas do universo RTP.

Os últimos cinco anos de atividade foram anos de consolidação das propostas e objetivos delineados em 2015, as áreas de conteúdos concretizaram, conduziram, alicerçaram e reforçaram a relação com as direções de programas, direção de produção, centro regionais, nomeadamente com a Madeira e os Açores, organizando e reinventando rotinas, metodologias e canais de comunicação entre os vários sectores da empresa. As áreas de imagem criaram e implementaram novos conceitos de imagem em antena, nos programas e no online.

A Direção de Desenvolvimento de Conteúdos tem também a responsabilidade na promoção e criação de uma linha de imagem e envolvente visual e uma afirmação criativa, sempre aplicada transversalmente no âmbito dos conteúdos audiovisuais da RTP, através da definição e desenvolvimento de estratégias, linhas orientadoras, guias e normas coerentes e integradas para todos os elementos que formam a imagem da RTP, em quaisquer canais e plataformas, em consonância com uma gestão eficiente dos recursos existentes, face às necessidades dos diferentes canais e das prioridades globais da RTP, e com as orientações determinadas pelas direções de conteúdos.

A área de Imagem tem como atribuição a definição da estratégia da imagem da RTP, articulando todos os seus componentes, nomeadamente grafismo, inovação, autopromoção, bem como, o acompanhamento e a análise dos projetos de imagem de produção e informação.

Enquanto atividade e domínio profissional, o Design possui fronteiras contíguas e permeáveis em todas áreas da RTP, sendo por isso fundamental ao falar de Imagem destacar aqui a área do Grafismo que, ao longo de 2020, em articulação com outras áreas de imagem e conteúdos, continuou a desenvolver diversos projetos gráficos, infografias, realidade aumentada, e implementações gráficas para internet / redes sociais, para as várias direções de imagem e conteúdos, destacando como exemplos:

Na RTP1, o desenho dos novos separadores de canal, dedicados ao espaço humano e à diversidade sócio cultural portuguesa, a imagem gráfica de programas como “Natal dos Hospitais”, “7 Maravilhas – Cultura Popular”, “Em Casa d’Amália – 2ª temporada”, “Fatura da Sorte”, “Portugal no Mundo”, eventos solidários como “GNR – Concerto Solidário”, “Maratona da Saúde 2020” e “Todos Por Uma Casa”, e ainda parcerias diversas com a EGEAC / Câmara Municipal de Lisboa como “Concerto de Homenagem a Joel Pina”, “No Tempo das Cerejas – Centenário de Amália Rodrigues”, “70 Voltas ao Sol – Jorge Palma”, com a Fundação Amália Rodrigues em “Bem-Vinda Sejas Amália” (inserido na efeméride das comemorações do centenário do nascimento de Amália Rodrigues), com o Teatro Politeama em “100 Amália”, eventos como “Prémios Play da Música Portuguesa 2020”, “Prémios Sophia 2020”, “World Bike Tour 2020”, e por fim o desenho da linha gráfica para os programas de verão “Há Volta

Edição Especial 2020”, “Rota N2”, “Jardins Históricos” (em parceria com a Associação dos Jardins Históricos de Portugal).

Na Informação, para além das produções diárias de infografismo, a área de imagem e grafismo produziu e desenvolveu os processos criativos e gráficos para a nova imagem do “Telejornal / Informação”, “É ou Não É – O Grande Debate”, “Janela Global”, “A Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães 500 Anos Depois”, programas e documentário dos jornalistas António Louçã e Sofia Leite, entre outros. Produziu ainda as imagens gráficas, infográficas e grafismos interativos para os atos eleitorais: “Eleições Regionais dos Açores” e “Eleições Americanas”. Desenvolveu as novas linhas gráficas para os programas “Portugal Em Direto” e “Europa Minha”, bem como os grafismos para “Outras Histórias”, “Linha da Frente”, “Fronteiras XXI 2020”, “O Último Apaga a Luz”, “Há 200 Anos – Evolução Liberal”, “Volta a Portugal Edição Especial 2020”, entre outros.

Também na RTP2, a área de imagem e grafismo assegurou a produção de diversas peças gráficas, de realçar a criação gráfica de “Falar, Falar Bem, Falar Melhor” (concurso sobre a língua portuguesa apresentado por Margarida Mercês de Mello), o desenho da imagem para o “Radar Xs” (telejornal para crianças dos 8 aos 12 anos), e ainda “Lisboa na Rua” (concertos de repertório clássico em vários locais da cidade) em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, entre outras.

Na RTP África, destacou-se a imagem e grafismo para as “Eleições Municipais de Cabo Verde 2020”, “D. Kikas: 25 Anos de Carreira”, entre outros.

Para a rádio, “Natal de Música 2020 – Os Dias da Rádio” para a Antena1, bem como o “Prémio Jovens Músicos 2020”, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, para a Antena2 e RTP2.

Na esfera institucional destaque para o desenvolvimento das normas gráficas do RTP Palco, da RTP Play, o acompanhamento e desenvolvimento do estacionário da empresa (relatórios de contas, capas, papel carta despachos etc.), a consolidação gráfica nas plataformas Viz-rt e realidade aumentada para a Direção de Informação, destacando-se aqui os trabalhos para as “Eleições da Região Autónoma dos Açores”, a conceção criativa e a implementação online do espaço “Zig-Zag”, e thumbnails para podcasts da Antena1 e Antena2.

No papel da curadoria, a supervisão da criação dos separadores de emissão da RTP2 dedicados à arte contemporânea portuguesa, na promoção e proximidade aos artistas plásticos e autores musicais portugueses, bem como a conceção do design gráfico e imagem para a renovação do estúdio 4 da rádio, e ainda o apoio gráfico na promoção do programa “Estudo em Casa”, uma parceria entre a RTP e o Ministério da Educação criada em resposta à pandemia de Covid-19.

À área das autopromoções compete a comunicação dos programas das várias antenas da estação. Tendo em conta as linhas estratégicas definidas pelas direções de conteúdos, cumpre a esta área idealizar e produzir o conceito criativo e inovador para apresentação dos vários conteúdos das diferentes grelhas, sejam eles de entretenimento, ficção, informação, desporto ou institucionais. Dotada de uma equipa multidisciplinar – composta por copywriters, editores de imagem, realizadores, sonorizadores, produtores, entre outros – esta unidade produz as peças capazes de seduzir os telespectadores para as antenas da RTP.

Além de “montra” das grelhas de programas dos canais, esta área é muitas vezes solicitada para desenvolver campanhas de identidade institucional, de comemoração ou de afirmação de marcas da estação.

Em 2020, a equipa das autopromoções teve também de superar as rotinas e reorganizar-se face ao “novo normal” da humanidade, para além dos habituais trabalhos de promoção dos conteúdos dos canais, especial destaque

para a produção, realização e edição dos novos separadores da RTP2 com os artistas plásticos José Pedro Croft, Alice Geirinhas, Tomás Cunha Ferreira e Luís Lázaro.

A nova identidade da RTP1 é um bom exemplo do talento criativo desenvolvido por esta equipa. Lançado o desafio pela direção do canal e pela direção de marketing, os separadores de emissão “Um por Todos” foram integralmente idealizados, produzidos e realizados internamente. Em 2020, a equipa deu continuidade à criação, produção e realização dos ID’s da RTP1 (inclusive os de Natal e Ano Novo).

Outros exemplos relevantes no decorrer de 2020 foram o desenvolvimento criativo e produtivo da campanha de lançamento da nova app RTP Palco, da campanha de lançamento do projeto “Estudo em Casa” em todas as plataformas de comunicação (televisão, rádio e online), das campanhas de comunicação das várias séries de ficção da RTP1 para todos os meios, da campanha “Fique em Casa” para a Direção de Informação.

Em todos os casos, além dos spots de televisão, foram sempre desenvolvidos materiais para a comunicação em rádio, anúncios de imprensa, redes de mupis e campanhas online, seja redes sociais ou peças web. Em tempos de confinamento obrigatório, essencial destacar a importância assumida pela comunicação digital.

Pensando no futuro, a finalidade do engenho e da inovação na conceção, execução e distribuição de conteúdos, assume-se enquanto missão da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos, a convergência de plataformas de distribuição, deve ser incentivada e aprofundada, através da criatividade e do experimentalismo audiovisual. A inovação deverá ser marca permanente no desenvolvimento dos diferentes conteúdos da RTP, nomeadamente com a exploração de novos formatos, e diferentes olhares e interpretações que representem o espírito contemporâneo dos diferentes públicos, em articulação permanente com as diversas áreas editoriais da RTP.

Sempre segundo o desígnio da criatividade e da novidade, ao longo de 2020, a área de inovação aproveitou um vasto rol de projetos que se revelaram como verdadeiras oportunidades para executar o seu trabalho, bem como aprofundar a sua insistente busca no desenvolvimento dos processos criativos.

Com capacidades assimiladas e instaladas, e com um projeto de atividade alicerçado na criatividade e na novidade, esta área continuou a desenvolver projetos para as direções de conteúdos do universo RTP, destacando como exemplo o acompanhamento e coordenação do “Festival da Canção”, a produção e realização da série documental “Vejam Bem”, documentários como “Eu, Amália” ou o quase finalizado documentário sobre a vida de José Maria Pedroto. A par, deu início à produção do novo programa de entrevista de Fátima Campos Ferreira, “Primeira Pessoa”, com programas dedicados a António Barreto, Sérgio Conceição, Eduardo Souto Moura, Lídia Jorge, Carlos Brito, António Costa Silva, José Roquete, Herman José, Rui Veloso, entre outros. Ainda para a RTP1, realizou os clips portugueses para a edição especial do “Festival Eurovisão da Canção” (uma vez que o evento previsto para maio, em Roterdão, foi cancelado), assim como campanhas imediatas de sensibilização pública para as boas práticas sanitárias face à pandemia.

Para a RTP2, e através da equipa sediada no Centro de Produção do Norte, produziu a série musical, de 12 episódios, “No Ar”, bem como alguns especiais sobre literatura, dança e peças de teatro. Destaque ainda para a produção e realização de um documentário, integrado num programa anual da UER, sobre o sonho de crianças pertencentes a minorias.

Na RTP Memória, para além de coordenar as produções diárias, a área de inovação assegurou também a continuação das ‘Coleções Temáticas’, com episódios semanais de “Gramophone”, “Replay”, “Tributo”, “Retrovisor”, “Retroescavadora”, “Quizz”, bem como as novas coleções “Terminal M”, “Animatographo” e “Boca

de Cena”, um conjunto de coleções que conta já com cerca de 1.500 episódios temáticos. As parcerias institucionais mantiveram-se: a permanente adaptação televisiva de “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria” e a coleção temática dedicada ao espólio da Cinemateca Digital.

Na Antena3, a área de inovação continuou a assegurar a produção integral da coleção dedicada aos grandes filmes de culto sob o título “Rebobinar depois de Ver”, que conta já com quase 20 episódios.

Esta área conta ainda com alguns elementos seus na equipa RTP host broadcast da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, com responsabilidade de planeamento na gestão e distribuição de media, setor onde tem desenvolvido algumas soluções inovadoras.

De assinalar um ano de 2020 em que o mundo viveu um período absolutamente extraordinário: a declaração de pandemia associada à Covid-19 com implicações tremendas em todos os setores. A partir de março, também a RTP conheceu uma brusca alteração na sua atividade, agora fortemente marcada pelos enormes condicionalismos impostos. As direções de conteúdos viram-se obrigadas à reformulação dos habituais programas, ao cancelamento de futuros projetos, e à reorganização global das suas grelhas de programas.

Perante o inesperado processo pandémico, num primeiro momento as equipas da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos tiveram de ajustar-se às novas estratégias das direções de conteúdos, de criar novas rotinas e condicionalismos sanitários.

Nas áreas de conteúdos, as equipas passaram a trabalhar a partir de casa, adequando-se às alterações impostas aos planos de produção e ao redesenho de conteúdos que procuravam, permanentemente, encontrar alternativas de programação capazes de chegar aos telespetadores que maioritariamente permaneciam em casa, pois dado os sucessivos estados de emergência toda a sua vida e todos os seus hábitos se alteraram radical e abruptamente.

Nas equipas de imagem, o redimensionamento de equipas foi mais complexo, uma vez que são equipas com um funcionamento técnico hermético. O teletrabalho não era suficiente, existiu também a necessidade de manter um funcionamento em espelho: com equipas simultaneamente em casa e na RTP. A necessidade e o interesse tecnológico destas equipas promoveram uma orientação para novas formas de trabalho, novas ferramentas e interessantes modelos que tornaram possível uma atividade plena e mais sofisticada, face ao incontornável distanciamento social.

O planeamento e operações das equipas das áreas de imagem da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos tinham sido, significativamente, afetados, mas os ajustes tecnológicos mantiveram-se com grande impacto na produção mesmo sob o efeito da pandemia.

Apesar da crise que afetou todos de forma dramática, o segundo semestre de 2020, embora ainda em ambiente fortemente marcado pela pandemia, permitiu recuperar nos meses de verão algumas rotinas, não descurando um clima ainda muito condicionado por permanentes preocupações e limitações sanitárias. As equipas de produção voltaram à rua retomando projetos interrompidos (por exemplo: a equipa das autopromoções retomou a gravação dos ID's da RTP1, entre outros), adequando as operações aos conteúdos agora indispensáveis, aplicando-se e adaptando-se, rapidamente, através de equipamentos portáteis ajustados aos processos de trabalho e teletrabalho agora inevitáveis e com uma cadeia de comando à distância.

O ano de 2020, foi assim um ano em que as atividades das diferentes equipas da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos, embora severamente afetadas pela pandemia, desenvolveram uma série de projetos estratégicos e prosseguiram a sua incessante pesquisa de novas linguagens e métodos de produção inovadores. Foram vários os exemplos, de onde se destacam o desenvolvimento, pela área de inovação, de um novo modelo de conceção, pesquisa, edição e produção através da plataforma Microsoft Teams, que permitiu desenvolver a conceção do documentário “Eu, Amália”, promovido e difundido nacional e internacionalmente pela própria Microsoft Portugal.

6.14 Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente⁴

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação de um novo decreto-lei - n.º 25/2018 de 24 de abril – regulamentador da lei anteriormente mencionada, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2020, este valor seria de 12.569.013,22€, tendo a RTP investido o montante de 17.283.959,23€, ou seja, cerca de 37,5 % superior à obrigação legal.

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.ª do CCSPRT, 25% deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2020, tal percentagem tinha como objetivo o valor de 3.142.253,30€. Estabelece ainda o ponto 3. do Contrato de Concessão da RTP que 75% deste investimento em cinema terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Percentagem essa que correspondia a um objetivo de 2.356.689,98€.

As obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de 4.527.235,05€ no capítulo das obras cinematográficas. Dedicando às obras apoiadas pelo ICA 3.744.260,05€, investimento esse apurado por género e montante da seguinte forma: longas-metragens 1.716.900,00€; documentários cinematográficos 185.000,00€; curtas-metragens de ficção 7.000,00€; curtas metragens de animação 350,00€; series de ficção 1.160.00,00€ e, campanhas promocionais contratualizadas 675.010,05€.

Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos novos procedimentos adotados pela RTP nos últimos cinco anos, mais se fez sentir.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de stock, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus canais, a RTP contabilizou

⁴ Os valores relativos a 2020 fornecidos neste relatório não são números oficiais, uma vez que ainda não se encontram validados pelo ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Com a revisão e aprovação de um novo decreto-lei regulamentador da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, o prazo de entrega dos elementos comprovativos do tipo e valor de investimento efetuado pelos operadores de televisão passou para a ser considerado até 30 de abril do ano seguinte ao ano do investimento. (Ver n.º 11, artigo 44.º, Capítulo IV do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril).

11.942.194,00€ em investimento direto na produção audiovisual independente. E, ainda no apoio ao setor através da divulgação de campanhas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA num valor que ascendeu a 814.530,18€.

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, as obras cofinanciadas pelo ICA, de acordo com o previsto no CCSPRT.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editoriais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão que integram a atividade da RTP.

Neste sentido, a RTP lançou em 2020 duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional - uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 13 de abril e 28 de maio e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 20 de abril e 24 de junho - que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da indústria e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se 428 projetos em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por 166 empresas, compondo-se da seguinte forma: séries de ficção com 118; documentários com 221; magazines com 57 e animação com 32.

Como resultado desta consulta, 27 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP (documentários como “Graciosa”, “Sardinha Portuguesa”, “Prisioneiros de Guerra”, “Ecomare – Investigação e Salvamento de Espécies Marinhas”, “Conceição Matos – Mulher de Rara Fibra”, “Plagiarte” ou séries de ficção como “Emília” e “Cavalos de Corrida”), e 16 propostas foram objeto de contrato que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA. 14 propostas encontram-se ainda em desenvolvimento.

A Consulta de Conteúdos Cinematográficos reuniu 64 propostas de documentário de cinema e 76 propostas de longas-metragens de cinema, com origem em 71 proponentes. Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado desta consulta, 3 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP, e 13 propostas foram objeto de declaração, por parte dos diretores de programas da RTP1 e RTP2, que lhes permitisse apresentarem-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA.

6.15 Cobertura do território nacional

Em 2020, o objetivo foi otimizar a cobertura da emissão das estações emissoras de rádio, tendo-se conduzido diversas intervenções para incrementar a qualidade dos emissores e das antenas:

Continente

- Santarém: instalação de nova torre, nova antena de receção e de emissão, emissor de reserva, comutação automática e sistema de telemetria;
- Marão: instalação de novo sistema radiante, reformulação do *triplexer* e instalação de emissores de 4 KW;
- Monte do Faro: instalação de novo sistema radiante, instalação de emissores de 2 KW do Marão e reconfiguração da estação;
- Monte da Virgem instalação de telemetria, geradores estéreo, novo sistema radiante novos excitadores e reconfiguração da estação;
- Gravia: instalação de nova *interface* para sistema radiante e novos amplificadores.

Madeira

- Cabo Girão: instalação de nova antena, emissores, comutação automática, telecontrolo;
- Achadas da Cruz: instalação de sistema radiante, reformulação estação para sistema 2+1;
- Paul da Serra: instalação de emissores de 500W (recuperados de Achadas da Cruz), comutação automática e telemetria.

Açores

- Nordeste S. Miguel: instalação de receção satélite, reparação dipolo;
- Pico Alto Santa Maria: instalação de excitador, combinador, fontes e unidade de controlo.

A RTP continuou a enviar para a Altice e sempre que necessário à Anacom, todas as situações de que tem conhecimento relativas a falta ou erros de informação de cobertura da televisão digital terrestre, e outras que se traduzem em funcionamento anormal da rede impossibilitando a receção do sinal de televisão.

A RTP tem colaborado com a entidade oficiais, no sentido de prestar a informação que lhe é solicitada, sobre os números de reclamações e deficiências sentidas na receção e tem acompanhado o desenvolvimento das iniciativas das entidades oficiais no que concerne ao estudo do valor de mercado da difusão do sinal de televisão sobre o tema.

Em 2020, a RTP acompanhou o processo de migração de frequências da Televisão Digital Terrestre.

6.16 Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

O Plano de Investimentos, a partir de 2018, foi intensificado e estruturado em torno de um macro plano de renovação tecnológica, focado na implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, num quadro económico sustentável. A lógica subjacente foi atender às necessidades tecnológicas prementes e trazer a RTP para a realidade atual, com uma arquitetura tecnológica que permita a sua evolução futura, assente em seis linhas de atuação:

- Migração de Televisão para Alta Definição;
- Renovação de meios de exterior;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão, e distribuição de Rádio;
- Atualização tecnológica Digital;
- Renovação técnica das delegações e centros regionais;
- Otimização operacional.

Todos os projetos foram sempre alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado, bem como as implicações associadas, permitindo assim definir prioridades de atuação, enquadrados por uma gestão consciente da capacidade financeira da RTP.

Face à dimensão económica do Plano de Investimentos, a sua execução só pode ter cabimento se perspectivada num entendimento temporal longo. Inicialmente desenhado com um forte enfoque em 2018-2021, veio a provar-se ser necessário prolongar esse enfoque no tempo, pelo menos, pelo período 2018-2023. De uma forma macro, este prolongamento pretende:

- Atender às definições orçamentais de investimento que a RTP tem de cumprir;
- Entender os limites físicos das equipas da RTP na definição, conclusão e manutenção em simultâneo de variados projetos técnicos, na sua maioria muito complexos, mantendo a atividade em curso;
- Incorporar a evolução do mercado, as necessidades de melhoramentos que, entretanto, vieram a ser detetadas e o normal refazer de projetos cujo ciclo de vida, entretanto terminou.

2020 foi um ano que se deram muitos passos relevantes, dos quais se relevam alguns exemplos de projetos concluídos:

- 1 Migração da Televisão para Alta Definição
 - Renovação do sistema de intercomunicação dos Estúdios 1 e 2 de notícias;
 - Migração do Estúdio 2 e do Estúdio 4 de Produção para *HD*;
 - Implementação do novo MAM;
 - Instalação de novo sistema de *Ingest* em *HD* na produção;
 - Instalação de novos servidores *HD* na produção e na informação (Lisboa e Porto);
 - Instalação de novos sistemas de edição *HD* (Lisboa e Porto);
 - Renovação das mesas de iluminação dos estúdios de Produção;
 - Substituição, por câmaras *HD*, do parque de câmaras existentes nos estúdios de produção Lisboa e Porto.
- 2 Renovação de meios de exterior
 - Criação de um novo carro de exteriores, em tecnologia UHD e melhoramentos substanciais no carro HD (mesa de vídeo, matriz, mesa de áudio principal, mesa de audio de backup);
 - Instalação de Câmaras HD no carro DIG1 e DIG2;
 - Reforço do equipamento das equipas de reportagem da Informação, com a renovação dos meios móveis de reportagem de exterior de televisão (teradek Vs LiveU's) e sistema de ordens.
- 3 Renovação dos estúdios e sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de Rádio
 - No âmbito do upgrade do sistema de emissão (Dalet) foi possível colocar em emissão a Antena2, a Antena3, e 5 Rádios Web (Jazzin, Ópera, Lusitânia, Fado, Memória e Vida);
 - Finalização do Estúdio 5 da Rádio, estúdio suportado em tecnologia IP, projeto iniciado;
 - Migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio (tecnologia IP);
 - Desenvolvimento de projeto Home Radio, colocando inúmeros jornalistas e gestores de conteúdos a fazer conteúdos de casa;
 - Instalação dos Processadores de qualidade de Áudio na Antena1, Antena2 e Antena3;
 - Reforço da capacidade de distribuição da rádio, do quais se salientam algumas das intervenções de entre um conjunto mais alargado de renovações:

Continente

- Santarém: Instalação de nova torre, nova antena de receção e de emissão, emissor de reserva, comutação automática e sistema de telemetria;
- Marão: Instalação de novo sistema radiante, reformulação do *triplexer* e instalação de emissores de 4 KW;
- Monte do Faro: instalação novo sistema radiante, instalação de emissores de 2 KW do Marão e reconfiguração da estação;
- Monte da Virgem: Instalação telemetria, geradores estéreo, novo sistema radiante novos excitadores e reconfiguração da estação;
- Gravia: instalação de nova *interface* para sistema radiante e novos amplificadores.

Madeira

- Cabo Girão: instalação nova antena, emissores, comutação automática, telecontrolo;
- Achadas da Cruz: instalação sistema radiante, reformulação estação para sistema 2+1;
- Paul da Serra: instalação de emissores de 500W (recuperados de Achadas da Cruz), comutação automática e telemetria.

Açores

- Nordeste S. Miguel: instalação receção satélite, reparação dipolo;
- Pico Alto Santa Maria: instalação excitador, combinador, fontes e unidade de controlo.

África

- Alteração de receção de satélite IS 907, por necessidades técnicas decorrentes da perda de capacidade do satélite.

4 Renovação técnica das delegações e centros regionais

- Centro de Produção Norte (CPN) (para além dos projetos realizados no âmbito da migração para *HD* e na gestão de eficiência operacional, acima referidos):
 - Instalação de novos sistemas de edição *HD* em Lisboa e Porto;
 - Instalação de uma receção de satélite das DSNG no CPN;
 - Renovação da distribuição interna do RF no CPN com a introdução de canais HD digitais e reforço da oferta com novos canais;
 - Interligação do Estúdio C ao edifício principal em Fibra, eliminando os problemas recorrentes quando existem trovoadas.
- Centro Regional dos Açores
 - Aumento da capacidade de storage do servidor dos Açores;
 - Aquisição de nova Régie Portátil;
 - Renovação do equipamento das equipas de reportagem da Informação;
 - Reforço do equipamento dos correspondentes em 6 ilhas;
 - Renovação do sistema de grafismo (Televisão).
- Centro Regional da Madeira
 - Renovação total da continuidade (Televisão) deste Centro Regional dotando-o de meios digitais e possibilidade de transmissão HD;

- Renovação do sistema de grafismo (Televisão);
- Renovação do equipamento das equipas de reportagem da Informação.
- África
 - Guiné-Bissau: montagem de uma nova delegação e instalação de equipamento tecnológico;
 - Renovação da Estação Terrena de Angola e da Estação Terrena de S. Tomé, dotando as delegações locais de mais um meio de transmissão de conteúdos por satélite.

Gestão e Eficiência Operacional

- Substituição de mais de 25% do parque de desktops por equipamentos portáteis a fim de fazer face às necessidades de aumento de portabilidade. Este processo de renovação também simboliza a modernidade que se pretende introduzir na RTP introduzindo práticas comuns no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento do processo de continuidade, com base em teletrabalho, das áreas operacionais e administrativas associado à pandemia COVID-19;
- Conclusão do projeto sucess factos;
- Implementação de sistema de receção e emissão de fatura eletrónica, a partir de 1 janeiro de 2021, em conformidade com Decreto-Lei 14A/2020;
- Upgrade do sistema de BW (SAP);
- Melhoria dos sistemas de AVAC;
- Substituição integral do sistema dos aparelhos ar condicionado da sala de servidores do Centro de Produção Norte (CPN).

De referir, ainda, no decorrer de 2020, todo o processo de planificação e preparação do projeto RTP Host Broadcaster Portugal Presidência da União Europeia, que pela sua dimensão e responsabilidade de execução, exigiu da RTP e das áreas técnicas um enorme esforço de concretização.

A RTP acompanha de muito perto as atividades da UER/EBU, adotando como normas de trabalho as recomendações desta entidade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

De notar ainda que esta relação com a UER/EBU se transporta depois para os grupos de trabalho de que a RTP faz parte, como é o caso dos grupos de acompanhamento do 5G e do grupo de trabalho do WRC e cujas recomendações são desenvolvidas pela RTP e sempre que possível, implementadas.

Atualmente a atividade de rádio e televisão assenta muito nas novas tecnologias e a RTP tem sido pioneira na introdução de novos serviços de acesso nas plataformas ditas tradicionais, assim como estando muito presente no seguimento das novas tendências.

6.17 Arquivos audiovisuais

Assegurou-se a correta conservação e preservação dos registos sonoros e audiovisuais, e os acervos foram atualizados conforme os seguintes dados:

- Atualização do arquivo com 7.174 horas de novos conteúdos, produzidos ou adquiridos em 2020, devidamente catalogados e indexados, sendo que, destes, 4.934 respeitam a conteúdos televisivos e 2.240 horas a registos sonoros da rádio;
- Recuperação da catalogação e descrição de 4.217 horas de conteúdos dos Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão;
- Migração para ficheiro digital de 2.920 horas de conteúdos originalmente registados em videocassete;
- Restauro digital de 171 horas de programas de televisão.

A RTP apenas mantém no seu arquivo permanente os conteúdos para os quais titula os respetivos direitos.

A Concessionária organiza e mantém atualizado um inventário do material em arquivo.

O Arquivo da RTP mantém atualizada uma base de dados de arquivo com todos os registos de arquivo permanente.

O Arquivo RTP respondeu a um total de 555 pedidos externos de conteúdos, distribuídos da seguinte forma:

- 20 – Investigação/Educação/ Cultura;
- 448 – Institucional/Usos privados/Público em geral;
- 87 – Entidades com fins comerciais.

Adicionalmente, a plataforma de acesso público *online* aos arquivos audiovisuais, o portal RTP Arquivos, onde qualquer cidadão ou entidade pode visualizar, de forma gratuita, conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão, foi permanentemente atualizada e continuou a ter grande receptividade junto da comunidade:

- Conteúdos disponíveis para acesso *online* em 31-12-2020: 83.807 (crescimento de 36% face ao ano anterior);
- Nº visualizações de conteúdos: 8.512.568 (crescimento de 36% face ao ano anterior);
- Nº de visitas: 6.090.361 (crescimento de 43% face ao ano anterior);
- Nº de visitantes: 1.501.696 (crescimento de 36% face ao ano anterior).

Os arquivos não forneceram qualquer material não editado nem receberam pedidos de conteúdos cuja utilização fosse suscetível colidir com normas legais que diretamente vinculem a RTP. Em 2020 não existiu nenhuma alteração nem atualização da tabela de preços em vigor. A resposta a todas as solicitações de materiais dos arquivos sonoros e audiovisuais respeitou todas as disposições em termos de direitos de autor e conexos.

6.18 Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público

Museologia e Documentação

A *Área de Museologia e Documentação*, implementou medidas de contenção da pandemia de Covid 19, tendo encerrado temporariamente algumas áreas (*Museologia*: A Coleção Visitável esteve encerrada ao público entre 6 de março e 31 de maio. Aquando da reabertura foram adotadas novas regras de acesso, conformes às determinações das autoridades competentes, com forte impacto negativo no número de visitantes. A Reserva Visitável encerrou ao público no dia 6 de março e não reabriu até ao final do ano, não tendo registado visitantes /*Documentação*: O Arquivo Histórico, o Arquivo de Música Escrita e a Biblioteca encerraram a consulta presencial interna e externa, a partir de 6 de março, mantendo apenas o atendimento online, com impacto negativo na sua atividade).

No contexto referido, foi dada particular relevância ao desenvolvimento de atividades na área digital e também no âmbito das parcerias estabelecidas, melhorando e consolidando os serviços prestados (com impacto muito positivo no Museu Virtual, nas páginas do Museu no Instagram e no Facebook, bem como no Clipping), sendo de destacar:

Museologia:

- *Visitantes*: Museu Virtual 26.788 (+106% face a 2019) / 744.751 visualizações de páginas (+108% face a 2019); Coleção Visitável Museológica 2.647 (-73% face a 2019);
- Planeamento e execução de novos projetos: Museu Virtual: inauguração de uma nova exposição temporária dedicada ao transistor, bem como de duas novas áreas, “destaque” e “videoteca”; atualização dos conteúdos de rádio e de televisão de 2019; introdução de 56 novas peças museológicas, 792 novas fotografias, e 388 novas informações complementares em vários equipamentos, bem como de 133 novos destaques na homepage; campanha de divulgação nacional (instituições de ensino básico, secundário e superior, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia), incluindo campanha de divulgação institucional (Newsletter/ Intranet / Media - parceria com a Direção de Marketing); / Coleção Visitável Museológica: disponibilização pública de um jogo em realidade aumentada (faixa etária cinco a nove anos); elaboração de novas regras para visitas, em vigor desde dia 1 de junho, em articulação com o Grupo de Gestão de Crise da RTP.
- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no Instagram (404 seguidores: +87% face a 2019) e no Facebook (4.039 seguidores: +8% face a 2019); ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa; organização de visitas a pedido.
- Colaboração com estruturas da RTP (Desenvolvimento de Conteúdos; Engenharia, Sistemas e Tecnologia; Produção; Marketing Estratégico e Comunicação; Multimédia; Antena Um; Relações Institucionais e Arquivo; Compras e Património; Informação; Gabinete do Provedor do Telespetador) / Apoio a programas e séries (“Radar XS”, “Conversas ao Sul”, “Telejornal”, “A Nossa Tarde”) / Sessões fotográficas e entrevistas (Júlio Isidro; Fernando Prates; Catarina Miranda; Gilberto Mastromatteo).
- Colaboração com diversas instituições: GILM: “sete dias com os media sem sair de casa - 2020”: visita ao Museu Virtual; Universidade Católica Portuguesa de Braga / Ciências da Comunicação: colaboração com o jornal da universidade “Comunica*te”; Universidade de Aveiro: prolongamento da exposição “rádio Con:vida”; Áudio Analógico de Portugal, Rotary Club dos Olivais e Escola António Damásio: empréstimo de peças para exposição “Vintage Audio / Portugáudio 2020”; Museu das Comunicações: participação articulada, através das respetivas páginas no Facebook, no dia dos Museus / empréstimo de peças para uma exposição sobre Amália Rodrigues, efetuada em parceria com a Valentim de Carvalho; Museu dos Transportes e Comunicações: empréstimo peças; Câmara Municipal de Lisboa: 2ª edição do Guia de Oferta Educativa “Passaporte Escolar” 2019/20 / projeto “Visitas Comentadas”, visita à Coleção Visitável; Produtoras: SP Televisão (série “Conta-me como foi”), SPI (projeto “Glória”), Coral Europa (série “Doce”) + (série “O Atentado”) + (série “A Generala” - SIC): empréstimo de peças; TVI: gravações com o jornalista Fernando Prates; AXPortugal (associação xadrez): oferta de visitas guiadas à Coleção Visitável, aos participantes num circuito de torneios de xadrez online (2020/2021), com âmbito nacional e internacional; Junta de Freguesia do Lumiar: divulgação Museu Virtual RTP; Associação Nacional de Farmácias: gravação de vídeo com Júlio Isidro, para a Revista Saúde; CEDEMA (apoio a grupos com necessidades especiais): renovação da parceria; INE: inquérito Museus; Rádio Televisão Suíça: reportagem sobre a Coleção Museológica da RTP.

Documentação:

- Clipping: Elaboração de 102.913 *dossiers* temáticos (+151% face a 2019), abrangendo 186 utilizadores (+60% face a 2019). Produção diária dos boletins RTP e CS, totalizando 732 *dossiers anuais*, abrangendo 328 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias online sobre RTP (366 *dossiers anuais*). Inserção das notícias de primeira página dos jornais e revistas de âmbito nacional no teletexto da RTP.
- Arquivo Histórico, Biblioteca, Arquivo de Música Escrita: Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com carácter cultural, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 1.530 pedidos (-34% face a 2019), abrangendo 39 utilizadores (-36% face a 2019) de diversas instituições, nomeadamente: RTP (RDP Internacional; RTP Internacional; Emissão e Arquivo; Marketing; Informação: Rádio/Televisão); Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Comunicação Social); Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras; Instituto de Ciências Sociais); Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Instituto de Etnomusicologia); Universidade Católica; Universidade de Aveiro; Universidade do Porto (Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Letras); Edicenter Publicações (Editora angolana); Atlântico Press (Agência de Comunicação); Fundação Portuguesa das Comunicações.

Apoio ao Serviço Público

- A área de Apoio ao Serviço Público, no atual contexto de múltiplas obrigações legais e de regras de acompanhamento por diferentes entidades externas, particularmente no respeitante às obrigações mínimas e institucionais de serviço público do CCSPRT, desenvolveu um conjunto de ações de estudo e monitorização do cumprimento das obrigações qualitativas e quantitativas da RTP.
- A monitorização das obrigações de Serviço Público de Media, de natureza não financeira, decorreu em cooperação com diferentes entidades externas como a ERC, nomeadamente ao nível da informação estatística sobre a programação dos diferentes serviços de programas.
- Houve também colaboração a diferentes níveis com outras instituições e desenvolveram-se estudos técnicos quantitativos e qualitativos, contribuindo para a revisão do CCSPRT e uma reflexão estratégica alargada sobre a prestação do Serviço Público de Media.
- Saliente-se ainda a operacionalização de relações institucionais com diferentes instituições, como a NP – Notícias de Portugal, Cooperativa e Utentes de Serviços de Informação, C. R. L. (Vice-presidência da Administração), Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social (Direção), OBERCOM – Observatório da Comunicação (Vice-presidência da Assembleia-geral), Lusa – Agência de Notícias de Portugal e o GILM - Grupo Informal de Literacia para os Media.

6.19 Cooperação

A Cooperação da RTP no ano de 2020 desenvolveu-se principalmente no domínio da cedência de conteúdos aos seus parceiros africanos bem como no reequipamento técnico e modernização das delegações da RTP África.

A RTP África participou em coproduções com os parceiros africanos, designadamente a tomada de posse do Presidente da República de Moçambique e o Concerto Fado e Morna que assinalou em Cabo Verde o dia da Europa.

Foi transmitido o concerto comemorativo dos 45 anos da independência de Moçambique.

A RTP África, a solicitação da TVM – Televisão Pública de Moçambique, coproduziu, realizou e emitiu a cerimónia do lançamento oficial do serviço de programas TVM Internacional que se realizou no mês de março em Lisboa.

Em parceria com a TPA – Televisão Pública de Angola, a RTP África produziu, realizou e emitiu em direto o “Concerto Live Solidário” com os artistas Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha, realizado em Lisboa. A emissão foi em simultâneo com a TPA e o conteúdo foi posteriormente oferecido à TCV (Cabo Verde) e TVM (Moçambique).

Foram oferecidos aos nossos parceiros africanos, designadamente à TPA (Angola) a série “Gente da Minha Rua”, o magazine literário “Mar de Letras” e a série “Regresso a Sitalinda”.

Foi concluído o processo de mudança de instalações da delegação de Bissau para um novo edifício, mais moderno e funcional. A delegação foi também modernizada com novos equipamentos de estúdio e régie e novas câmaras de estúdio e reportagem. Na delegação entrou em funcionamento uma nova estação terrena, possibilitando a ligação permanente com a sede da RTP em Lisboa, facilitando a troca de conteúdos. Foi selecionado um jornalista da RTP como delegado em Bissau, preenchendo uma função vaga há vários anos e dando satisfação a uma aspiração das autoridades guineenses.

No âmbito da delegação em Bissau, foram construídos diversos equipamentos que permitiram montar cinco parques infantis em cinco aldeias guineenses, oferecidos pela RTP.

No domínio da cedência de conteúdos é de realçar a experiência pioneira do programa “Conversas ao Sul” que tem merecido um grande reconhecimento por parte das estações públicas bem como das autoridades dos diferentes países. Trata-se de um “talk show” de grande qualidade, produzido em Lisboa e emitido em direto na RTP África nas noites de quinta-feira. Depois dessa emissão, o programa é cedido por inteiro para a TPA – Televisão Pública de Angola e para a TVM – Televisão Pública de Moçambique, procedendo-se a uma personalização para cada um destes países. O programa é emitido nessas estações públicas no fim de semana seguinte, em horário nobre. Os resultados obtidos e as reações recebidas têm sido extraordinariamente positivos. Uma emissão especial de fim de ano permitiu formatar e produzir em parceria com as estações africanas o “Conversas ao Sul”, numa emissão histórica que, pela primeira vez, juntou a RTP aos cinco parceiros de cooperação numa emissão conjunta e em direto.

Em 2020 a RTP deu continuidade à manutenção da rede de emissores terrestres em África, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RP África.

As delegações da RTP África continuaram o seu trabalho de apoio aos nossos parceiros de cooperação, tanto no plano técnico como trocando conteúdos informativos, fortalecendo a ligação entre todos eles e a RTP.

6.20 Publicidade

Existe da parte da RTP a preocupação do cumprimento escrupuloso das regras definidas para o tempo de emissão destinado à publicidade televisiva e televenda, que só pontualmente não são totalmente cumpridas devido nomeadamente a alterações de horários de emissão de programas em direto.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Na avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão foram levados em linha de conta, nomeadamente, os Pareceres e Relatórios emitidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Conselho Geral Independente, Conselho de Opinião e Provedores do Telespetador e do Ouvinte conforme o previsto na Cláusula 34.^a, disponíveis respetivamente, nos seguintes endereços:

- <http://www.erc.pt/pt/deliberacoes>;
- <https://media.rtp.pt/empresa/orgaos-sociais/conselho-geral-independente/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/orgaos-sociais/conselho-de-opiniao/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-ouvinte/>
- <http://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-telespetador/>.

7.1 Audiências de Televisão

Num ano marcado pela Pandemia de Covid-19, o consumo de Televisão, Rádio e Internet sofreu variações que vale a pena assinalar. A Televisão salda o ano com uma plateia média de 2 milhões 298 mil espectadores, +19% que o registo de 2019. Em abril, 1º mês de confinamento total, o consumo de TV subiu 43%, registando-se nesse mês uma média diária de 2 milhões 789 mil espectadores.

Os dados consolidados de audiências de 2020 evidenciam que o Grupo RTP encerra o ano com 15,8% de share (sh), um decréscimo de 1 ponto percentual (pp) e de 6% face a 2019. A quebra de competitividade não corresponde a uma diminuição de nº de espectadores, mas sim a um crescimento que não acompanha proporcionalmente o acréscimo do mercado. Em 2020, o número de espectadores do Grupo RTP é de 363 mil, mais 10,8% que o valor de 2019. No horário nobre (20 - 24hs), o Grupo RTP obtém uma média de 15,8% de share (sh), um recuo de 1,1pp (-7%) face ao resultado de 2019. No horário nobre, o acréscimo de audiência é de 3,5%, registando-se em 2020 uma audiência média de 732 mil espectadores.

A RTP1 cede 5% da sua quota de mercado ao registar 12%. No entanto, o aumento de consumo de TV permite que a plateia do canal suba 13%, registando-se uma audiência média diária de 276 mil espectadores. No horário nobre, a RTP1 detém uma quota de mercado de 12,7%, o que significa um decréscimo de 0,4pp (-3%). Dentro do universo dos 3 serviços de programas generalistas *free to air* (FTA), o ano fica marcado pela liderança da SIC (20,1% | +3%). Porém, no último trimestre do ano, a SIC é pressionada pela TVI e perde a fasquia dos 20%sh, registando 18,8%sh. A TVI (15,4%sh) desce 3%, uma quebra inferior à do ano passado (-22%). Ao longo do ano a estação trava o recuo iniciado em 2019 e a cada trimestre vai recuperando quota de mercado. Do 1º Trimestre (13,9%sh) para o 4º Trimestre (16,9%sh) sobe 3pp.

A RTP2 recua de 1,5%, que tinha registado nos 3 anos anteriores, para 1,1%sh. Na faixa 20 - 24hs, a estação obtém 1%sh. A RTP3 salda o ano com 1,6%sh. De entre os 3 serviços de programas informativos, a SIC Notícias lidera com 2,2%sh, a TVI24 regista 1,5%sh. Por fim, a RTP Memória detém 0,9%sh. No horário nobre (20 -24hs), a RTP3 regista 1,2%sh ao perder 0,2pp e a RTP Memória obtém 0,8%sh ao ceder 0,2pp.

Durante o ano de 2020, devido à Pandemia de Covid-19, a estrutura de grelha da RTP1 sofre alterações significativas. Destaca-se a diminuição da oferta de Desporto (-137 horas | -35 horas de futebol) e o aumento, em mais 100 horas, da oferta de Cultural Geral e Conhecimento. Nesta tipologia de programação são os Documentários o conteúdo que mais contribui para o aumento (+70 horas). Sublinhe-se ainda o cancelamento de programas que habitualmente se encontram nos lugares cimeiros do ranking da estação, por exemplo, as festas dos Santos Populares e o Festival Eurovisão da Canção. Do ranking de programas, excluindo as emissões de futebol e considerando os programas com mais de 5 emissões, temos a presença da RTP1 com O Preço Certo (21,7%sh | 888 mil espectadores), The Voice Portugal (18,6%sh | 851 mil esp.) e ainda as 24 emissões de Especial Estado de Emergência (14% | 813 mil esp.). Já no ranking da RTP1, sem futebol e que considera programas com 1 ou mais emissões, encontramos na 1ª posição António Costa - A Entrevista (15,9%sh | 919 mil esp.) e na 4ª posição A Entrevista que teve como convidado o Presidente da República (17,3%sh | 893 mil esp.).

Tal como a RTP1, também a RTP2 adequa a sua oferta perante a Pandemia e os consequentes estados de confinamento. A oferta de programas Juvenis totaliza um acréscimo de 324 horas (+11%) e a emissão de programas de Desporto verifica uma diminuição de 280 horas (-63%). Nas 5 primeiras posições do ranking dos programas mais vistos do ano temos 3 séries de ficção europeia emitidas na faixa das 22hs: Derrubados (3%sh | 165 mil esp.), Não Há Segundas Oportunidades (2,8%sh | 147 mil esp.) e Mãe Errada (2,3% | 111 mil esp.). Ocupam as outras posições, no 3º lugar, o Documentário Das Pedras Fez-se Terra: Histórias da Beira Baixa (2,6%sh | 116 mil esp.) e na 4ª posição Via Sacra (2%sh | 115 mil esp.).

A Pandemia de Covid-19 tem um forte impacto na atualidade informativa, com as declarações sobre o Estado de Emergência e as conferências de imprensa da Ministra da Saúde e da Diretora-Geral da DGS a figurarem no ranking das emissões mais vistas do ano nos canais de informação. Já no ranking de programas, na RTP3, o programa mais visto é Futebol – Supertaça Cândido de Oliveira: Pós-Match – FC Porto x Benfica (3,9%sh | 162 mil esp.), emitido no dia 23 de dezembro. No top a estação coloca também as Entrevistas a António Costa (2%sh | 115 mil esp.) e a Marcelo Rebelo de Sousa (1,8%sh | 96 mil esp.), Especial COVID-19 (3,4%sh | 112 mil esp.) e Açores 2020: Eleições (2,1%sh | 98 mil esp.).

Na RTP Memória a oferta é marcada pelo lançamento de #EstudoEmCasa. As aulas emitidas neste serviço de programas contribuem no início para o aumento competitivo da estação. Porém, com o regresso das aulas presenciais, #EstudoEmCasa perde espectadores e o canal perde competitividade. Esta oferta regista no 1º semestre do ano uma quota de mercado de 3,7%sh e uma média de 89 mil espectadores. Já no 2º semestre a quota de mercado recua para 0,1% e a plateia reduz-se para os 2 mil espectadores. A aula de Marcelo Rebelo de Sousa em #EstudoEmCasa (3,4%sh e 113 mil esp.), no dia 15 de junho, é o programa mais visto do ano na estação. Do ranking dos 25 programas mais vistos, 7 posições são ocupadas pelas aulas das diferentes disciplinas de #EstudoEmCasa. A emissão religiosa Canção Nova TV Portugal (2,2%sh e 98 mil esp.), no dia 25 de março, fixa-se na 3ª posição do top anual da Memória.

7.2 Audiências de Rádio⁵

A Rádio sofreu uma quebra de auditório nas vagas de abril (-10%) e junho (-15%) e saldou o ano com uma média de 4 milhões 775 mil ouvintes em audiência acumulada de véspera (AAV), um recuo de 7% face ao valor de 2019. A quebra de consumo de Rádio não foi tão acentuada como se temeu, devido ao aumento do consumo por Internet (+39% | em 2019 registava-se 1 milhão 938 mil ouvintes e em 2020 chegou-se a 2 milhões 698 mil ouvintes).

⁵ Dadas as características do sistema de medição das audiências da rádio (Bareme Rádio da Markttest), não é possível desenvolver uma análise tão aprofundada como a de televisão.

Como já referimos, o consumo de Rádio sofre uma quebra de 7% devido à Pandemia de Covid-19. Essa quebra de consumo reflete-se em todos os Grupos de rádio (RTP, Renascença, Media Capital).

O auditório do Grupo RTP recua 10%. A audiência acumulada de véspera (AAV) recua de 607 mil ouvintes para uma média de 545 mil ouvintes. A quota de escuta (sh) recua dos 8,3%sh para os 7,9%sh.

Quanto ao número de ouvintes, a Antena1 recua 10%, de uma média diária de 413 mil ouvintes (AAV) para 370 mil (4,3% AAV). A Antena2 agrega uma média de 54 mil ouvintes (0,6% AAV), o que traduz o acréscimo de 14 mil ouvintes, um aumento de 34%. A Antena3 regista uma média de 141 mil ouvintes (-18%), 1,7% AAV.

O Grupo Media Capital mantém a liderança do mercado com 25,7% de AAV, valor que representa um decréscimo de 8% (-174 mil ouvintes). O Grupo Renascença mantém a segunda posição ao registar 23,8% de AAV, um recuo de 10% (-232 mil ouvintes).

7.3 Audiências Web

A Internet regista um incremento de 1,5% de utilizadores. 732 mil utilizadores dedicam mais de 6 horas diárias a este meio, um aumento de 29% face ao valor de 2019.

A RTP Online salda o ano de 2020 com os melhores resultados de sempre, com o recorde de 172 milhões de visitas (+77% face ao ano anterior), 411 milhões de pageviews (+66%) e 36 milhões de visitantes (+42%). Destaque para os melhores resultados de sempre alcançados em março (29 milhões de visitas | +167% face ao mês anterior), mês em que se confirmam os primeiros casos de Covid-19 em Portugal e que obrigam ao primeiro confinamento geral da população. Os 10 dias do ano com maior volume de tráfego são todos registados no mês de março. A 18 de março, dia em que é decretado o Estado de Emergência, regista-se o maior número de visitas de sempre: 1 milhão e 504 mil visitas.

A área do RTP Play conquista 63 milhões de visitas, 121 milhões de pageviews e mais de 8 milhões de visitantes. Este é o maior número de visitas de sempre ao RTP Play. Em comparação com o ano anterior, esta área do site RTP apresenta um crescimento de 26% em visitas e pageviews, superando em 7% o número de visitantes. Os melhores resultados do ano, 7 milhões de visitas, são registados nos meses do primeiro confinamento, em março e abril.

Destaque para o crescimento no número de visitas (+34%) do direto dos serviços de programas de televisão. Os serviços de programas que mais crescem são RTP Memória (1 milhão e 815 mil visitas | +325%), RTP Madeira (1 milhão e 50 mil visitas | +56%) e RTP3 (11 milhões de visitas + 46%).

O maior incremento de tráfego é registado pela área de Notícias: 60 milhões de visitas (+199%), 93 milhões de pageviews (+160%) e mais de 19 milhões de visitantes (+92%).

Assinalem-se, ainda, os crescimentos do Ensina RTP (4 milhões de visitas | +65%) e das páginas de programação dos serviços de programas de televisão (11 milhões de visitas | +63%) e a nova área do #EstudoEmCasa (5 milhões de visitas), disponível desde abril e que ocupa o 5º lugar do ranking das áreas do site RTP com maior número de visitas.

O portal RTP Arquivos alcança os melhores resultados desde o seu lançamento: 2 milhões e 272 mil visitas (+46%), 7 milhões e 747 mil pageviews (+42%), 1 milhão e 425 mil utilizadores (+39%). É a 9ª área mais visitada do site RTP.

O sítio do Zig Zag termina o ano de 2020 com um total de 182 mil visitas (+97%), 597 mil pageviews (+131%) e 121 mil visitantes (+88%). Na área do RTP Play, a secção dedicada ao Zig Zag contabiliza um total de 616 mil visitas (+197%), 2 milhões e 319 mil pageviews (+203%) e 312 mil visitantes (+184%).

Lançado em abril de 2020, o site do projeto RTP Palco contabiliza um total de 243 mil visitas, 594 mil pageviews, 147 mil visitantes.

No universo das Apps temos: RTP Play (versão lançada em setembro de 2019) | 13 milhões 546 mil visitas; RTP Notícias | 5 milhões 603 mil visitas, +32%; #EstudoEmCasa (novo) | 643 mil 816 visitas; Zig Zag | 329 mil visitas, +99%; RTP Arquivos | 69 mil 706 visitas; RTP Palco (novo) | 68 mil 882 visitas.

7.4 Avaliação Qualitativa

Conforme o previsto na alínea c) do n.º 3 da Cláusula 34.ª do CCSPR, a RTP contratou os serviços da empresa Ipsos/Apeme para desenvolver um estudo que permitisse identificar a opinião de diferentes públicos sobre a qualidade e o valor social da programação e o respetivo índice de satisfação.

Na sequência do estudo contínuo de **Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP**, em que foram trabalhados questionários estruturados, com base numa amostra representativa da população portuguesa foi realizada uma nova vaga (+1.000 entrevistas por vaga).

Realização da 8ª vaga: 1036 entrevistas | 11 de novembro de 2020 – 17 de fevereiro de 2021

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar ao longo das diferentes vagas, os seguintes aspetos:

- Notoriedade das diferentes plataformas RTP (televisão, rádio e sítio);
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP – contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP) RTP;
- Índices de satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e sítio;
- Posição das marcas RTP nos rankings de preferência de canais de televisão e de antenas de rádio;
- Valores percetivos de RTP.

Para além dos objetivos acima referidos, nesta vaga considerou-se ainda:

- O impacto da Pandemia no consumo de meios;
- A evolução percetiva da programação dos canais RTP;
- A notoriedade e avaliação da iniciativa #Estudo em Casa;
- A perceção sobre o cumprimento da Missão de Serviço Público RTP durante a pandemia.

Foram desenvolvidos, também, os estudos regulares de aferição do desempenho da RTP para as regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, **Estudo de Monitorização das “marcas” de televisão e rádio**, com base numa amostra representativa da população da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores, realizada numa vaga anual, com uma amostra de 400 indivíduos residentes para cada região.

Realização da 3ª vaga RTP Açores: 414 entrevistas | junho de 2020

Realização da 3ª vaga RTP Madeira: 409 entrevistas | junho de 2020

Os estudos foram elaborados tendo em conta três principais dimensões de informação e métricas de avaliação:

1. Caracterizar e analisar os hábitos de consumo e cobertura de media em geral e televisão, rádio e internet;
2. Conhecer o posicionamento de cada um dos serviços de programas, canais (e programas) e intersecção com os principais concorrentes;
3. Avaliação da quota de mercado dos serviços de programas de rádio e televisão.

Desenvolveu-se, ainda, um estudo complementar de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP junto dos emigrantes, cuja primeira vaga teve início entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017, a segunda vaga entre setembro e outubro de 2017 e a terceira vaga decorreu entre setembro e outubro de 2018, a quarta vaga entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020. A quinta e última vaga decorreu entre novembro de 2020 e 9 de janeiro de 2021 tendo sido realizadas 304 entrevistas *online*.

Os resultados apresentados neste documento consideram médias móveis de 3 anos (2016-2018/ 2017-2019/ 2018-2020). O recurso a estas médias móveis simples, permite, por um lado, uma maior robustez de amostra para análises mais detalhadas e respetiva evolução e, por outro lado, identificar tendências, minimizando o efeito de eventuais flutuações decorrentes de amostras não diretamente comparáveis.

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar os seguintes aspetos:

- Consumo de meios de comunicação: Televisão, Rádio e Internet;
- Consumo de meios de comunicação portugueses, nomeadamente serviços de programas de rádio e televisão;
- Notoriedade global do Grupo RTP, das diferentes plataformas (televisão, rádio e sítio) e marcas;
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP – contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP);
- Índices de satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e sítio;
- Posição das marcas RTP nos rankings de preferência de canais de televisão e de antenas de rádio;
- Valores percetivos de RTP.

MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DO USUFRUTO DE SERVIÇOS PAGOS DE STREAMING

Nas últimas 2 vagas tem-se observado uma subida bastante expressiva do usufruto de serviços pagos de *streaming*, sendo claramente a Netflix o líder deste mercado no contexto atual. Desde a última vaga até à vaga atual, a penetração de Netflix passou de 20% para 34%, sendo esta incidência já de 69% junto dos targets mais jovens (16-24 anos).

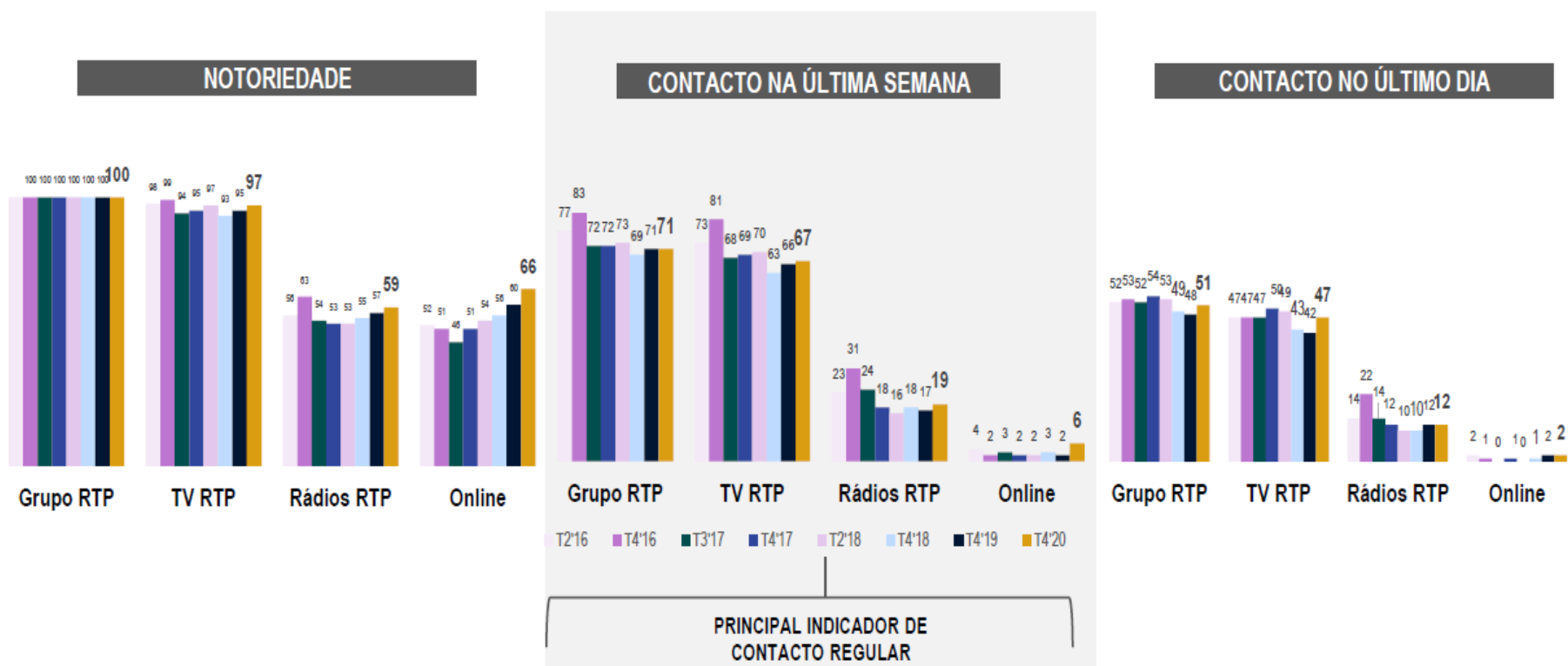
AINDA ASSIM, O CONTACTO REGULAR COM O UNIVERSO RTP E, EM PARTICULAR COM TELEVISÃO, MANTÉM-SE ESTÁVEL AO LONGO DOS ANOS

As audiências declaradas dos serviços de programas de rádio, televisão e do serviço *online* da RTP mantém-se globalmente estáveis observando-se inclusivamente um ligeiro aumento de contacto na última semana com o serviço *online*.

Enquanto que 71% refere ter contactado com algum serviço RTP na última semana e 51% no último dia, nesta vaga os valores para televisão são de 67% e 47%, respetivamente.

FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP

Na vaga de 2020, observa-se um ligeiro aumento de contacto declarado, sobretudo face ao site RTP



Base: Amostra total T2'16 (1002), T4'16 (1009) e T3'17 (1015); T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010); T4'20 (1036)

39 — © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

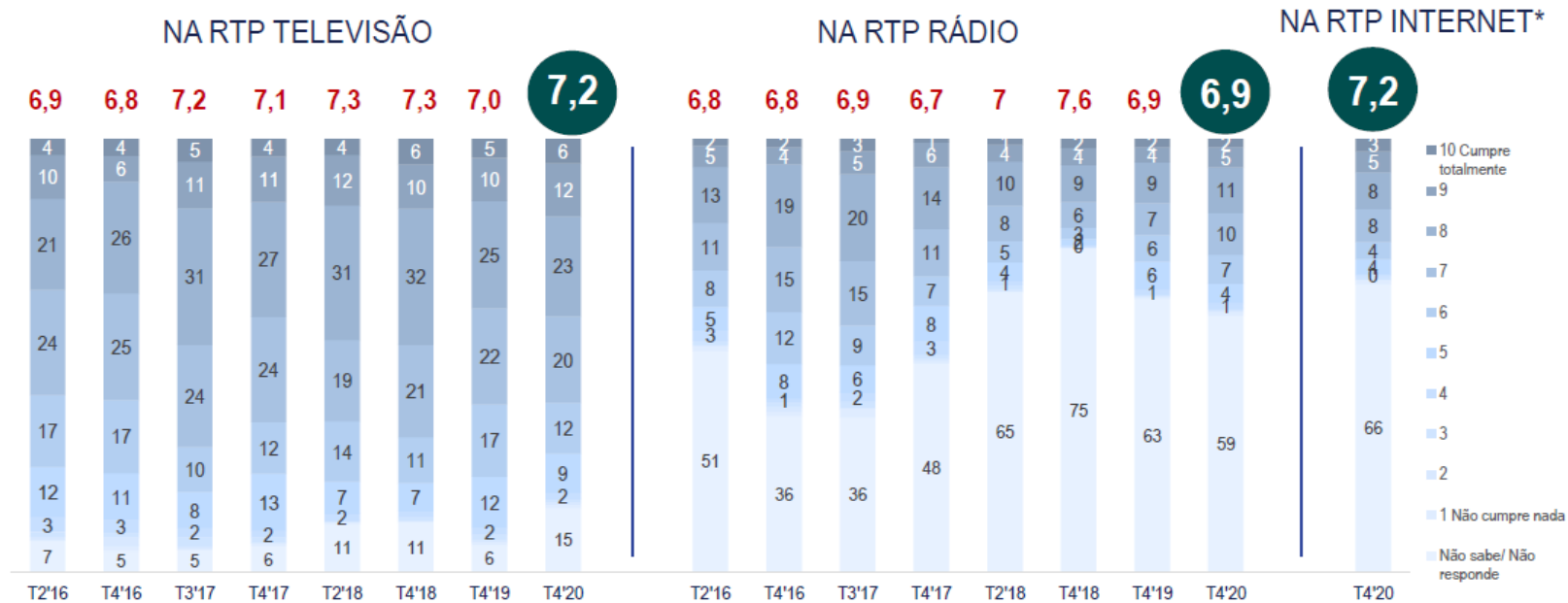
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DE SERVIÇO PÚBLICO SEM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NESTA VAGA

A média de avaliação do cumprimento de serviço público da RTP da vaga atual não difere significativamente da média da vaga anterior, embora ligeiramente mais baixa, esta descida não é estatisticamente significativa.

Relativamente aos diferentes aspetos que compõem o Serviço Público, se analisarmos o total da amostra, as alterações de avaliação dos mesmos são praticamente nulas, no entanto, no segmento dos que têm contacto regular com RTP, a avaliação destes indicadores tende a subir, sobretudo na dimensão de Excelência e *Accountability*.

CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

A perceção de cumprimento da MSP nos serviços de televisão RTP sobe nesta vaga



52. No geral, e tendo em consideração todos os serviços RTP em que medida é que diria que a RTP cumpre a sua missão de serviço público? 53. E se pensarmos apenas nos serviços de televisão, isto é, no conjunto dos canais da RTP como é que a avalia prestação de serviço público da RTP? 54. E se pensarmos agora nos serviços de rádio, nomeadamente como é que avalia a prestação de serviço público da RTP? 55. E se pensar no site RTP e RTP Play como é que avalia a prestação de serviço público da RTP?

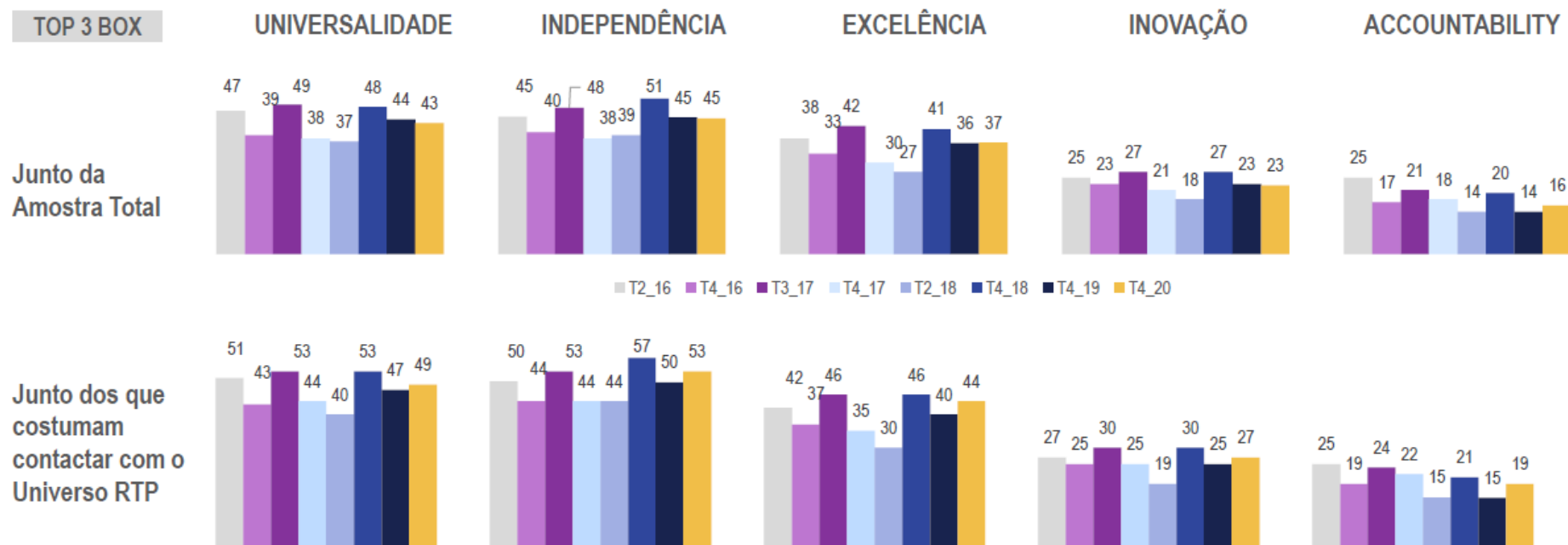
Base: Amostra Total T2'16 (1002) T4'16 (1009) T2'17 (1015) T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010); T4'20 (1036)

44 — © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

* Questionado apenas na vaga T4'20

CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, POR DIMENSÕES (T3B)

A avaliação de cumprimento elevado (T3B) das diferentes dimensões da MSP tende a subir junto dos indivíduos que têm contacto com a RTP. Já se olharmos para o total da amostra as variações são nulas ou muito pouco significativas



49. E para começar gostaria de lhe pedir para avaliar alguns aspetos que têm a ver com a missão de serviço público da RTP. Para tal pedia-lhe que pensasse na RTP como um todo.. Avalie por favor numa escala de 1 a 10

Base: Amostra total: T2'16 (1002), T4'16 (1009) T3' 17 (1015) T4' 17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010); T4'20 (1036)

Base: Costumam contactar com o Universo RTP: T2'16 (774), T4'16 (809), T3'17 (775), T4'17 (760); T2'18 (769); T4'18 (689); T4'19 (714); T4'20 (740)

48 – © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

NÍVEIS DE SATISFAÇÃO FACE AOS SERVIÇOS DE RÁDIO DESCEM RELATIVAMENTE À VAGA ANTERIOR

Face à oferta global de televisão não se observam alterações relativamente ao nível de satisfação. Face à oferta global de rádio os níveis de satisfação sofreram uma descida, sendo 47% os que se manifestam muito satisfeitos com ambos os serviços.

Relativamente à satisfação face aos conteúdos de televisão, nesta vaga destaca-se o aumento de satisfação face a filmes e séries, sendo estes dois os conteúdos habitualmente mais valorizados. Sobretudo também de forma significativa a satisfação face a programas de comentário, entrevistas, debates e programas de música e humor.

Sobre o “Estudo em Casa”, cerca de 7 em cada 10 espetadores de televisão tiveram conhecimento desta iniciativa e a maioria não apenas a avalia de forma bastante positiva, como concorda que este tipo de conteúdos deve permanecer para além do período da pandemia.

No caso da rádio, destaque para uma certa fidelidade e regularidade de audiências de Antena1 – 67% dos que referem ter ouvido esta rádio na última semana, também a ouviram no último dia.

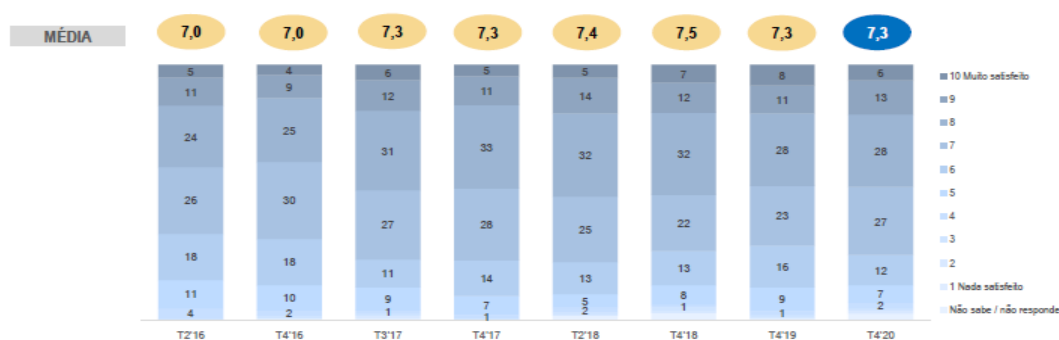
Também no que diz respeito ao ranking de preferências de serviços de programas portugueses de televisão, RTP mantém a 2ª posição com valores muito idênticos aos que teve na vaga anterior. Observou-se nesta vaga, uma vez mais, a liderança da SIC neste ranking e um decréscimo gradual da TVI, mantendo o último lugar do ranking dos três principais canais portugueses.

Tendo em consideração o período específico da pandemia, os entrevistados consideram que RTP1 e SIC foram os serviços de programas que divulgaram informação mais adequada durante este período.

No que diz respeito ao ranking de preferência de estações de rádio, a Antena1 surge em 5.º lugar, com 5% de ouvintes preferenciais e a Antena3, está no 8.º lugar, com 2% de ouvintes preferenciais.

SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE TELEVISÃO RTP

Nesta vaga não se observam alterações relativamente ao nível de satisfação global com os canais RTP

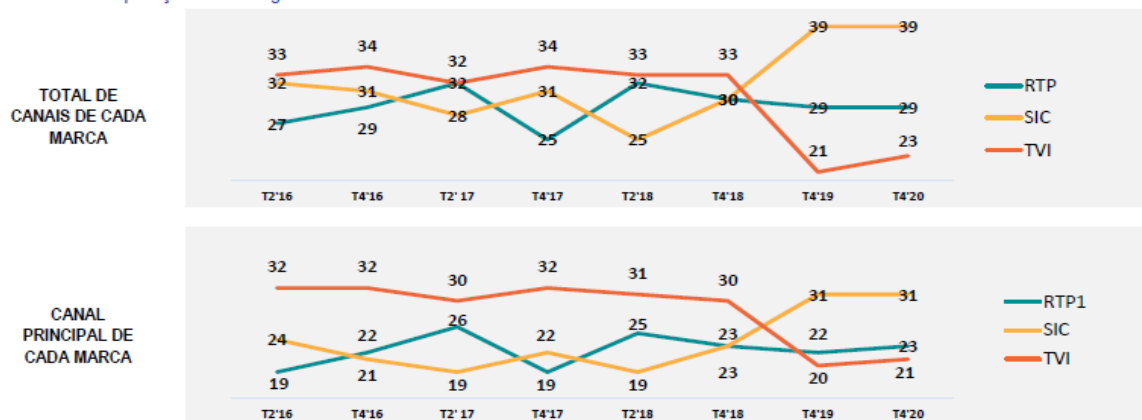


26. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de televisão de RTP no seu todo. Escala de 1 a 10
 Base: Costumam ver canais RTP T2'16 (673); T4'16 (751); T3'17 (727); T4'17 (699); T2'18 (693); T4'18 (676); T4'19 (713); T4'20 (701)

© Ipsos Apeme | Missão de serviço público de RTP 2020

EVOLUÇÃO DA PREFERÊNCIA POR PRINCIPAIS CANAIS PORTUGUESES

No que diz respeito à preferência dos espetadores, TVI tem vindo a decrescer gradualmente, mantendo nesta vaga o último lugar do ranking dos 3 principais canais portugueses. SIC, em contrapartida, confirma a sua liderança nesta vaga e RTP mantém a sua posição de 2º lugar



21. Tendo em consideração todos os canais portugueses, qual o seu preferido?
 Base: Veem televisão T2'16 (973); T4'16 (999); T2'17 (954); T4'17 (956); T2'18 (968); T4'18 (934); T4'19 (964); T4'20 (1009);
 64 - © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

NOTORIEDADE E AVALIAÇÃO DA INICIATIVA #ESTUDO EM CASA

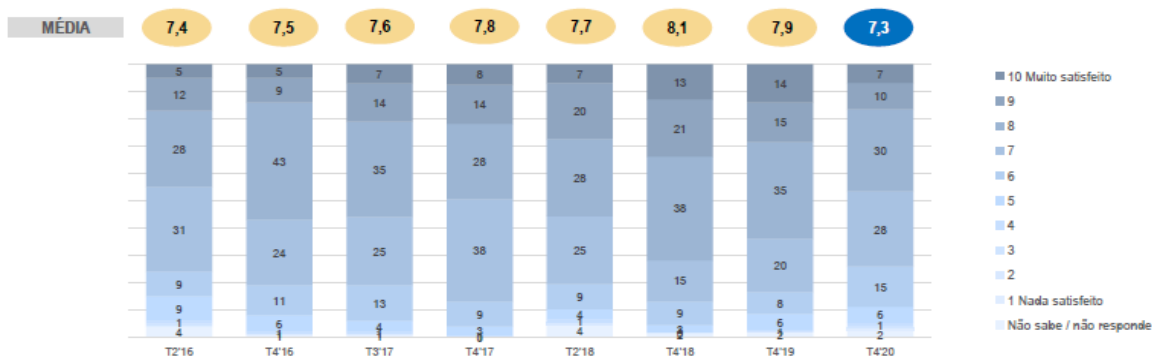
Sobre o *Estudo em Casa*, cerca de 7 em cada 10 espetadores de televisão tiveram conhecimento desta iniciativa e a maioria não apenas a avalia de forma bastante positiva, como concorda que este tipo de conteúdos deve permanecer para além do período da pandemia



P.207. Conhece a iniciativa da RTP chamada Estudo em casa? P.208. Na sua opinião qual a importância desta iniciativa? (aos que tinham referido não conhecer, foi apresentada a descrição do Estudo em casa / P.209. Até que ponto concorda que a RTP deveria ter este tipo de conteúdos / programas educativos de forma recorrente, isto é, não apenas durante o período da pandemia, mas também depois desta fase?
 Base: Veem Televisão (1009)
 74 - © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE RÁDIO RTP

Nesta vaga e em termos globais desce a satisfação relativamente às rádios RTP, ainda assim 47% dos ouvintes das rádios RTP manifestam-se muito satisfeitos (T3B)

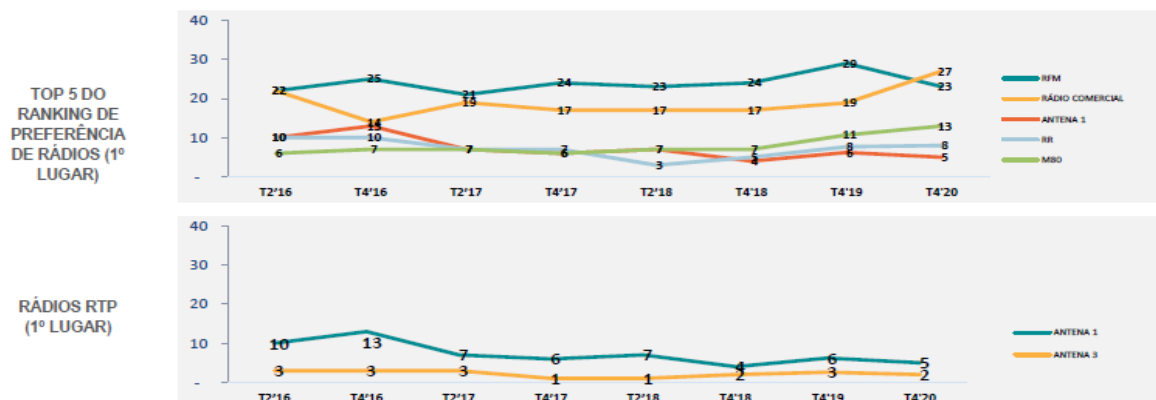


38. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas das diferentes estações de rádio de RTP. Escala de 1 a 10
 Base: Costumam ouvir as antenas RTP T2'16 (209), T4'16 (266), T3'17 (224), T4'17 (138), T2'18 (159), T4'18 (145), T4'19 (162), T4'20 (188)
 80 – © Ipsos Apeme | Missão de serviço público de RTP 2020



EVOLUÇÃO DA PREFERÊNCIA DAS PRINCIPAIS RÁDIOS PORTUGUESAS

M80 é a rádio cuja curva ascendente é mais expressiva e consistente ao longo das diferentes vagas. À exceção das 2 primeiras vagas, Antena 1 tem mantido valores idênticos de vaga para vaga, o mesmo acontecendo com Antena 3



26. Tendo em consideração as rádios que costuma ouvir, qual dize que é a sua preferência?
 Base: Ouvem rádio, T2'16 (603), T4'16 (700), T2'17 (628), T4'17 (607), T2'18 (597), T4'18 (668), T4'19 (677), T4'20 (694)
 78 – © Ipsos Apeme | Missão de serviço público de RTP 2020



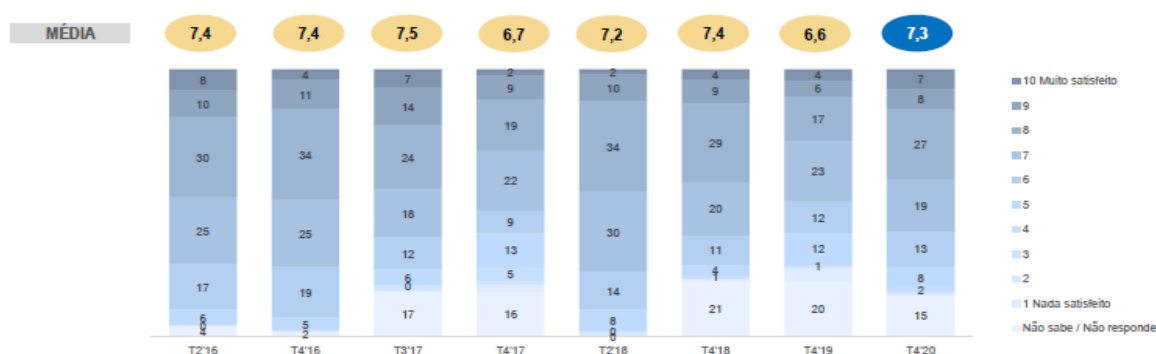
SUBIDA SIGNIFICATIVA DA SATISFAÇÃO FACE AO SÍTIO RTP

No que diz respeito aos serviços *online*, para além do aumento de acessos mais regulares, embora ainda com uma percentagem bastante baixa (8% acederam ao sítio na última semana), com 42% dos indivíduos a declararem-se muito satisfeitos, passando a satisfação média para 7,3 em 2020.

Ainda no âmbito da oferta *online* de RTP, destaque para a evolução da notoriedade do serviço RTP Play, para além de ter aumentado o número de indivíduos que declaram conhecer e aceder ao sítio RTP Play, também a satisfação face a este site aumentou de forma significativa – 65% avaliam o site de forma muito positiva (T3B). A satisfação média face a este serviço é de 7,9 numa escala de 1 a 10.

SATISFAÇÃO GLOBAL COM O SITE RTP

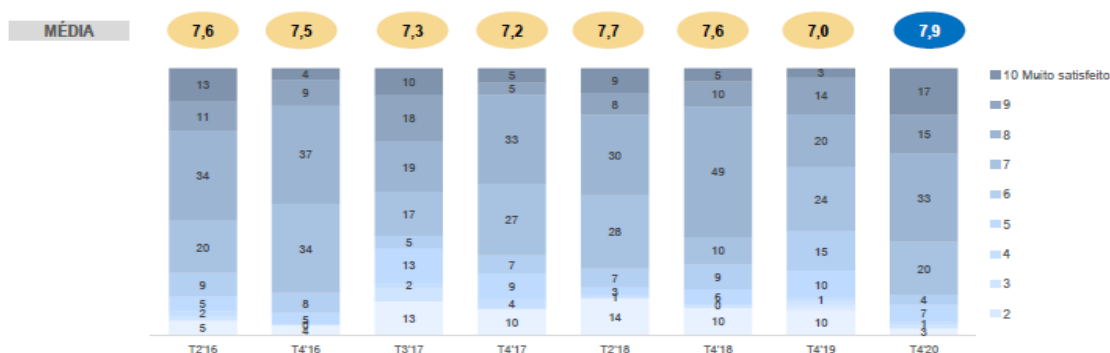
A satisfação face ao site RTP sobe face à vaga anterior, com 42% dos indivíduos a declararem-se muito satisfeitos (T3B)



47. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face ao site de RTP. Escala de 1 a 10
 Base: Usam de vez em quando ou frequentemente o site RTP T2'16 (63), T4'16 (55); T3'17 (122); T4'17 (112); T2'18 (105), T4'18 (161); T4'19 (164); T4'20 (267)
 © Ipsos Apeme | Missão de serviço público de RTP 2020

SATISFAÇÃO GLOBAL COM O SITE RTP PLAY

Para além de ter aumentado o número de indivíduos que declaram conhecer e aceder ao site RTP Play, também a satisfação face a este site aumentou de forma significativa – 65% avaliam o site de forma muito positiva (T3B)



47. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face ao site de RTP. Escala de 1 a 10
 Base: Usam de vez em quando ou frequentemente o site RTP PLAY T2'16 (56), T4'16 (43); T3'17 (57); T4'17 (67); T2'18 (71), T4'18 (73); T4'19 (84); T4'20 (1890)
 © Ipsos Apeme | Missão de serviço público de RTP 2020

RTP TEM UMA IMAGEM CONSISTENTE E ALINHADA COM OS VALORES DE SERVIÇO PÚBLICO

O reconhecimento de uma diferenciação da RTP (versus outros serviços de programas nacionais) assente na universalidade é ainda mais marcante nesta vaga. A confiança no serviço de informação e competência continuam também a ser elementos diferenciadores da RTP.

A RTP tem uma imagem consistente e alinhada com os valores de serviço público, percetivamente associada a uma marca de confiança, para todos, competente e responsável, sendo o “para todos” o que sofreu uma variação de maior significância. Mesmo sendo fortemente associada a conservadorismo, este é um valor que, face ao contexto da marca, tem para 59% dos entrevistados uma conotação positiva / muito positiva.

VALORES RTP – TOTAL AMOSTRA

Relativamente à vaga anterior sobe de forma mais expressiva a associação a atributos como “para todos” e “imparcialidade” e desce a associação a “proximidade”



57. Dos seguintes valores / atributos escolha por favor os 3 que mais associa à ... RTP. Base: Total Amostra (1036)
58. Quando diz que a RTP é conservadora, diga que esta associação que faz à marca é... Base: Referem que RTP é conservadora (239)
99 – © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

VALORES RTP – EVOLUTIVO

Nesta última vaga destaca-se a associação de RTP aos valores de Confiança, Para Todos e Competência. Ao longo do tempo, a associação a Conservadorismo tem vindo a diminuir





Base: Amostra total
T2'16 (1002); T4'16 (1009); T3'17 (1015); T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010); T4'20 (1036)
99 – © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP 2020

RTP AÇORES E RTP MADEIRA: ESTUDO DE MONITORIZAÇÃO DAS “MARCAS” DE TELEVISÃO E RÁDIO
DINÂMICAS DE CONSUMO DE MEDIA

A televisão é e continua a ser o meio mais presente no quotidiano dos açorianos e dos madeirenses, inclusive com aumento proporcionado pela pandemia Covid-19. A Internet, tal como a televisão, sofreu um aumento de consumo, em que assume cada vez mais um elevado protagonismo, com índices de utilização e consumo diários superiores aos da televisão. Relativamente à rádio, surge num terceiro patamar de consumo.

Dinâmicas de consumo de media


		INDICADORES RESUMO					
		3ª Vaga	2ª Vaga	3ª Vaga	2ª Vaga	3ª Vaga	2ª Vaga
	MADEIRA	96% vê televisão	97%	58% ouve rádio	70%	87% utiliza internet	85%
		81% vê diariamente	78%	30% ouve diariamente	38%	78% utiliza diariamente	75%
		3h30m Consumo médio diário	3h04m	1h55m Consumo médio diário	1h31m	4h23m Consumo médio diário	3h44m
		INDICE CONSUMO 130	110	31	31	149	123
	AÇORES	99% vê televisão	98%	52% ouve rádio	68%	89% utiliza internet	83%
		85% vê diariamente	86%	26% ouve diariamente	38%	83% utiliza diariamente	74%
		3h51m Consumo médio diário	3h32m	1h31m Consumo médio diário	1h23m	4h27m Consumo médio diário	3h27m
		INDICE CONSUMO 149	136	24	28	160	114

AMOSTRA: UTILIZAM OS MEIOS | **INDICE CONSUMO** (Índice composto: índice de incidência vs. consumo em tempo, ponderado semana e fim de semana)

DINÂMICAS DE CONSUMO DE TELEVISÃO

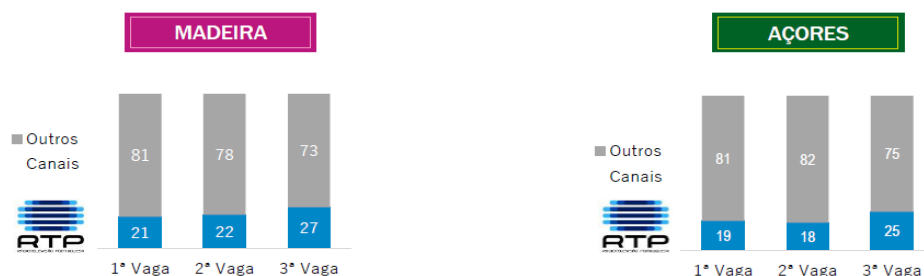
A quota de mercado de visualização dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no arquipélago da Madeira é 27% e no arquipélago dos Açores é 25%. Face à primeira vaga houve uma ligeira melhoria na Madeira e nos Açores.

Share de quota de visualização



SHARE DE VISUALIZAÇÃO DO GRUPO RTP NA ...

Quota de cada canal no total dos canais Grupo RTP



Nesta vaga assistimos tanto na Madeira como nos Açores a um aumento do share do grupo RTP.

AMOSTRA: VEEM TELEVISÃO HABITUALMENTE

© GfK 2020 – Confidencial | Pag. 22



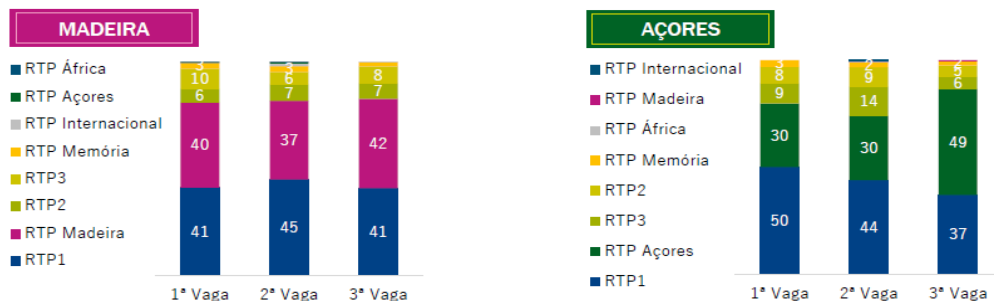
No total dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no Arquipélago da Madeira, a RTP Madeira regista uma quota de 42% e a RTP1 uma quota de 41%. No Arquipélago dos Açores, a RTP Açores regista uma quota de 49% e a RTP1 37%.

Share de quota de visualização



SHARE DE QUOTA DE VISUALIZAÇÃO NO TOTAL DOS CANAIS DO GRUPO RTP

Quota de cada canal no total dos canais Grupo RTP



No total do Grupo RTP na Madeira, ligeiras alterações de quota por canal: assistimos a uma diminuição da RTP1 e aumento da quota relativa da RTP Madeira.

No total do Grupo RTP nos Açores, as alterações de quota por canal são: diminuição da RTP1 e aumento da RTP Açores, a RTP África e a RTP3 também diminuem.

AMOSTRA: VEEM TELEVISÃO

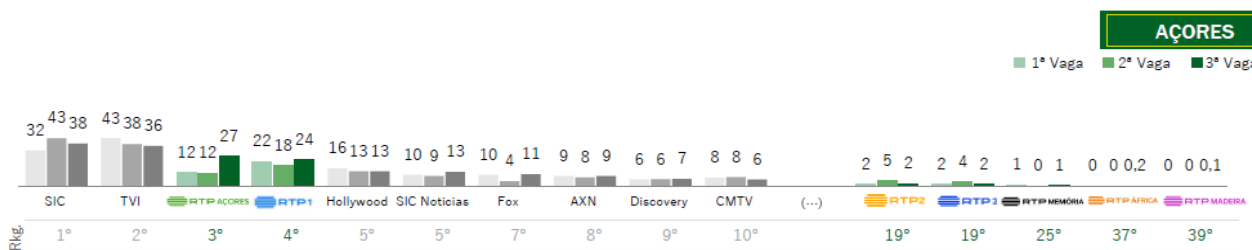
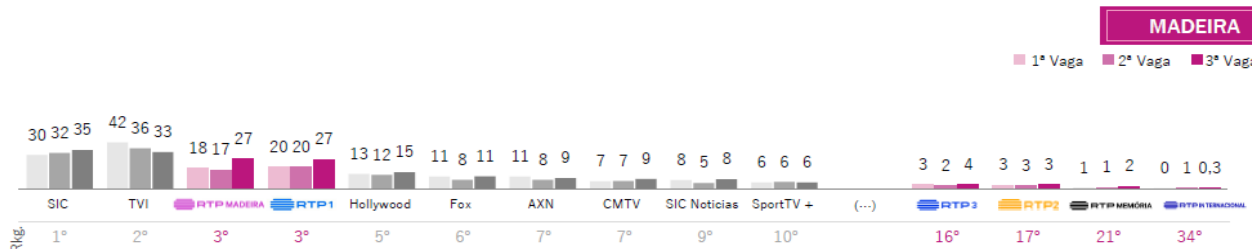
© GfK 2020 – Confidencial | Pag. 23



No que respeita à preferência, tanto a RTP Madeira, no arquipélago madeirense, como a RTP Açores, no arquipélago açoriano, posicionam-se no 3º lugar do ranking global dos serviços de programas de televisão.

Canais preferidos

% e ranking



AMOSTRA: VEEM TELEVISÃO. Resposta agregada

© GfK 2020 – Confidencial | Pag. 18

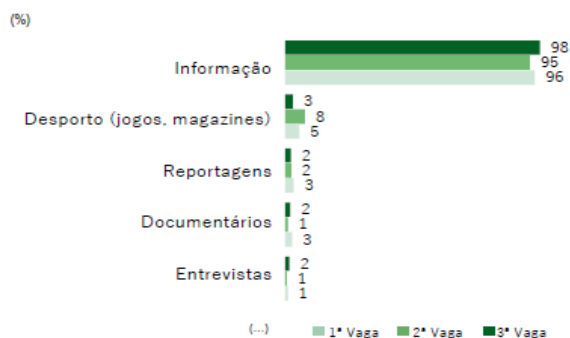


Em termos de conteúdos programáticos em ambos os arquipélagos, destaca-se com maior relevância os conteúdos de informação, com um registo de maior visualização nos principais serviços de notícias regionais, “Telejornal Açores” e “Telejornal da Madeira”, registando-se um aumento de visualização no serviço de notícias madeirense e açoriano face à vaga anterior.

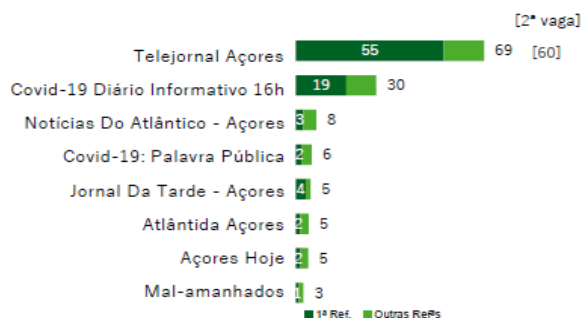
Conteúdos programáticos – RTP Açores



TIPOS DE PROGRAMAS MAIS RELEVANTES



PROGRAMAS VISUALIZADOS NA ÚLTIMA SEMANA

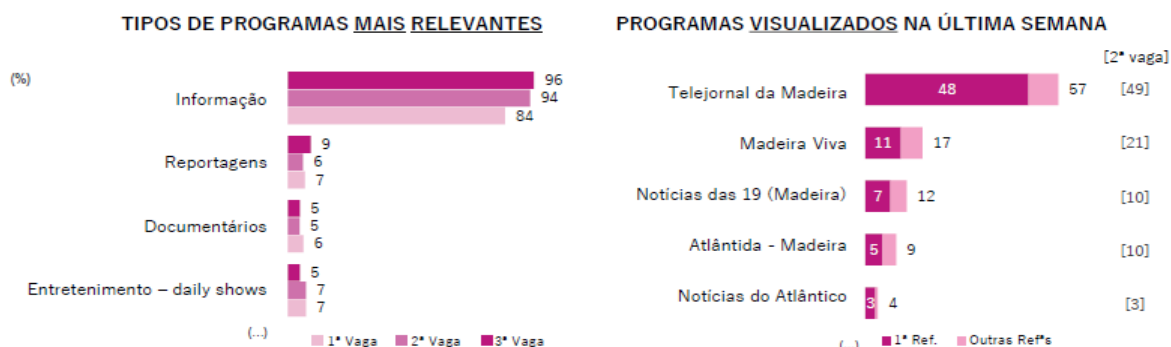


Amostra: Viram na última semana o Canal

© GfK 2020 – Confidencial | Pag. 29



Conteúdos programáticos – RTP Madeira



Amostra: Viram na última semana o Canal
© GfK 2020 – Confidencial | Pág. 25



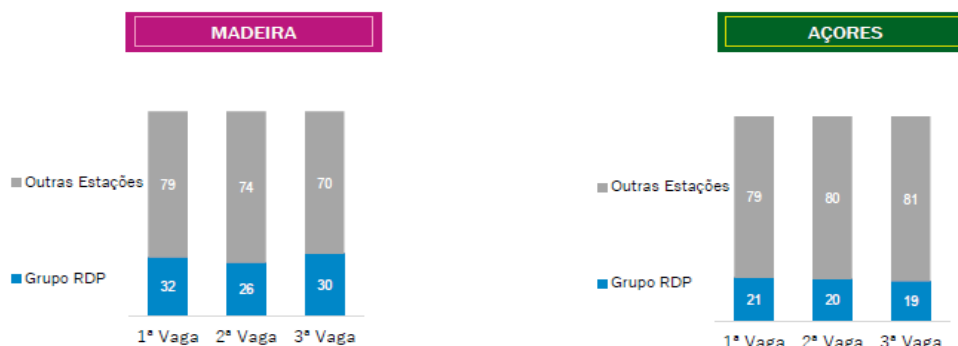
DINÂMICAS DE CONSUMO DE RÁDIO

A quota de mercado de ouvintes dos serviços de programas de rádio do Grupo RTP, é de 30% na Madeira e 19% nos Açores, face à vaga anterior, houve um aumento na Madeira de 4% e nos Açores uma diminuição de apenas 1%.

No total do Grupo RDP, os serviços de programas regionais da Antena1 – Madeira e Antena1 – Açores, registaram respetivamente uma quota de 60% e 63% dos ouvintes, uma ligeira quebra face à vaga anterior.

Share de audição do Grupo RDP

.... no total das estações ouvidas



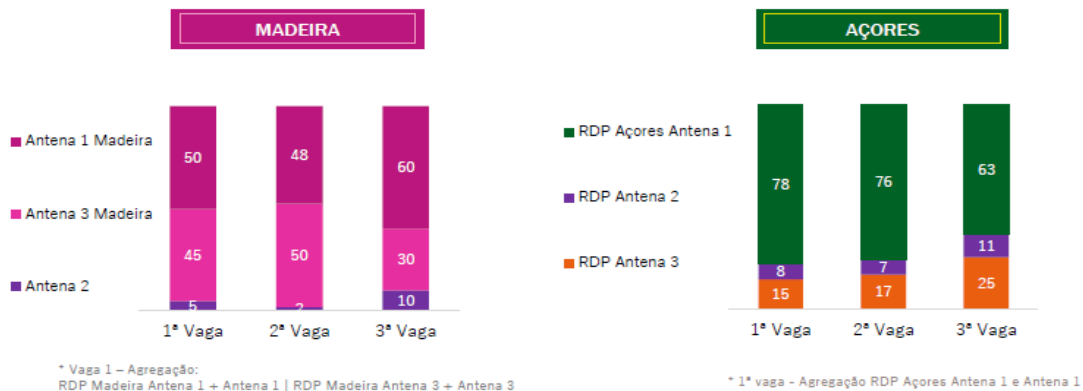
Amostra: Ouvem Rádio habitualmente
© GfK 2020 – Confidencial | Pág. 58



Share de audição das estações RDP



... no total do Grupo



Amostra: Ouvem Rádio habitualmente
 © GfK 2020 - Confidencial | Pág. 59



No que respeita à preferência, no arquipélago da Madeira, a Antena1 - Madeira posiciona-se no 2º lugar do ranking global dos serviços de programas de rádio, no arquipélago dos Açores, a Antena1 - Açores posiciona-se no 2º lugar do ranking.

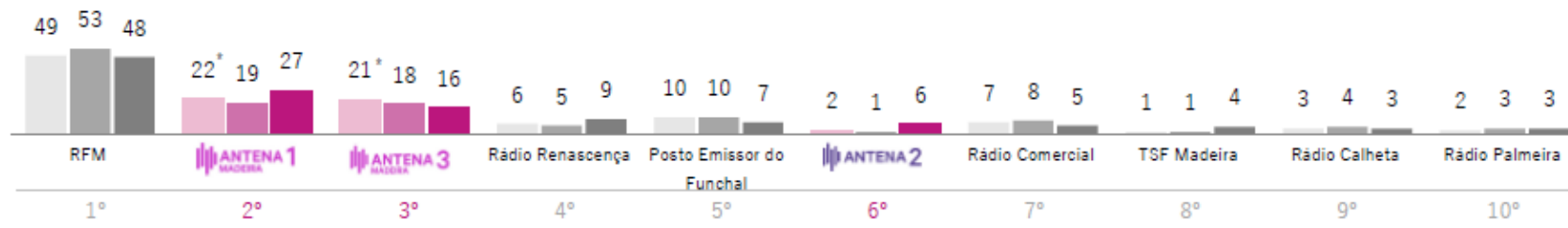
Estações preferidas

% E RANKING



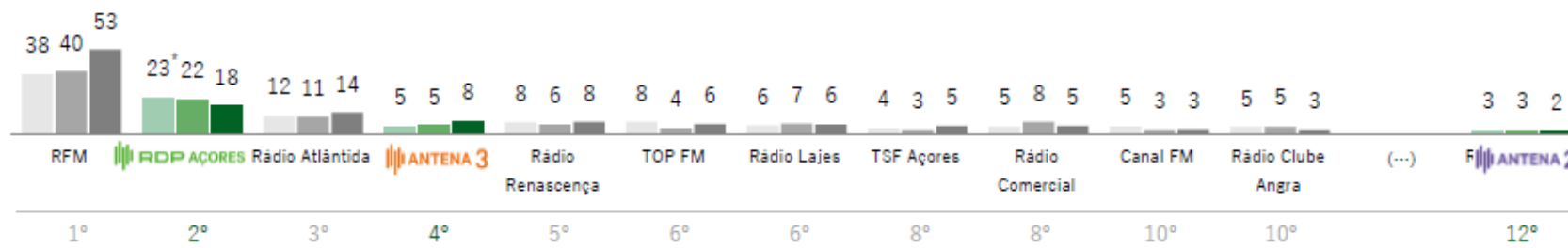
MADEIRA

1ª Vaga 2ª Vaga 3ª Vaga



AÇORES

1ª Vaga 2ª Vaga 3ª Vaga



Amostra: Ouvem Rádio habitualmente. Resposta agregada

© GfK 2020 – Confidencial | Pag. 53

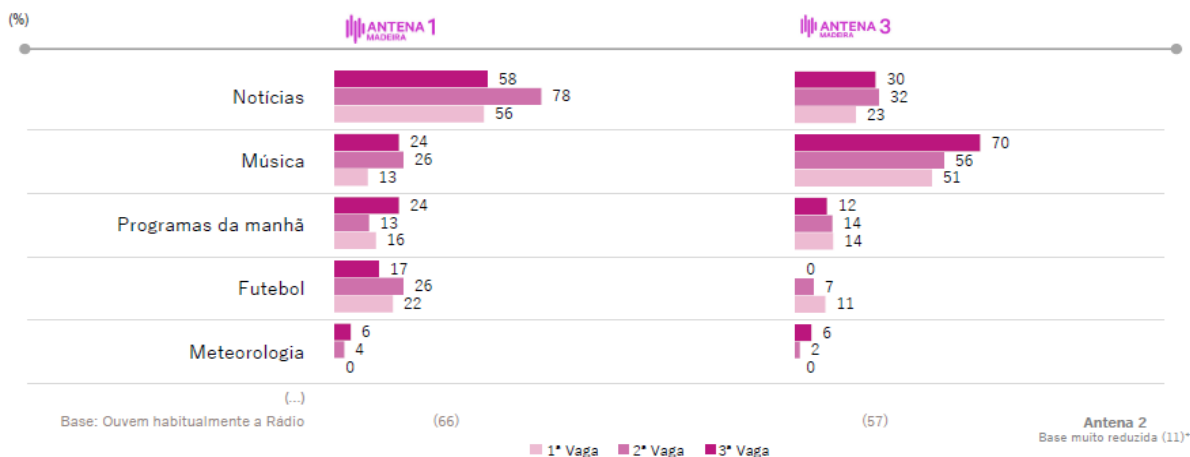
* Vaga 1 – Agregação:
RDP Açores Antena 1 e Antena 1

* Vaga 1 – Agregação:
RDP Madeira Antena 1 + Antena 1 | RDP Madeira Antena 3 + Antena 3



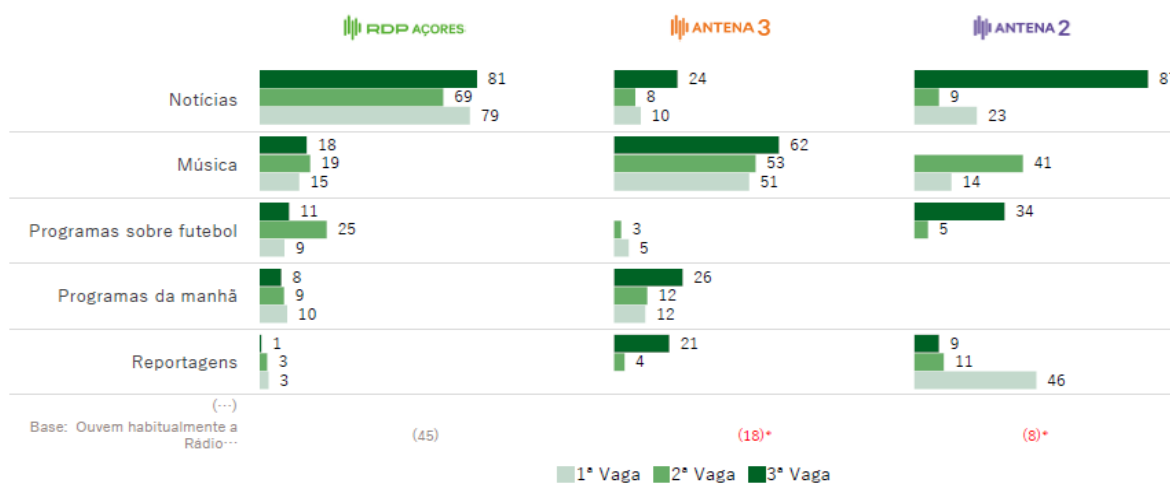
Na Madeira, os conteúdos programáticos mais valorizados são em primeiro lugar os noticiários (58%) seguido de Música (24%) e Programas da Manhã (24%), no que respeita à Antena3 – Madeira, 70% dos ouvintes considera a música o conteúdo mais relevante.

Conteúdos programáticos mais relevantes



Nos Açores, os noticiários e música são os conteúdos programáticos mais valorizados dos ouvintes, com respetivamente 81% e 18%, no serviço de programas de rádio regional, Antena1 – Açores.

Conteúdos programáticos mais relevantes



MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

Resultado do estudo a emigrantes

RELAÇÃO COM O UNIVERSO RTP

Naquele que é considerado o principal indicador de contacto com o Universo RTP, isto é, o contacto com algum serviço / marca RTP na última semana, os valores no período em análise não diferem significativamente dos do período anterior: 38% desta amostra têm contacto semanal com algum dos serviços RTP.

A audiência declarada de televisão na RTP, na última semana, é de 26%, e no último dia, de 22%. Já no que se refere à rádio os valores são de 7% e 5%, e no sítio RTP, de 14% e 9%, respetivamente.

A maior capacidade de atração dos serviços RTP continua a ser junto dos grupos de indivíduos mais velhos e menos escolarizados.

FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP JUNTO DOS CONSUMIDORES DE CADA MEIO

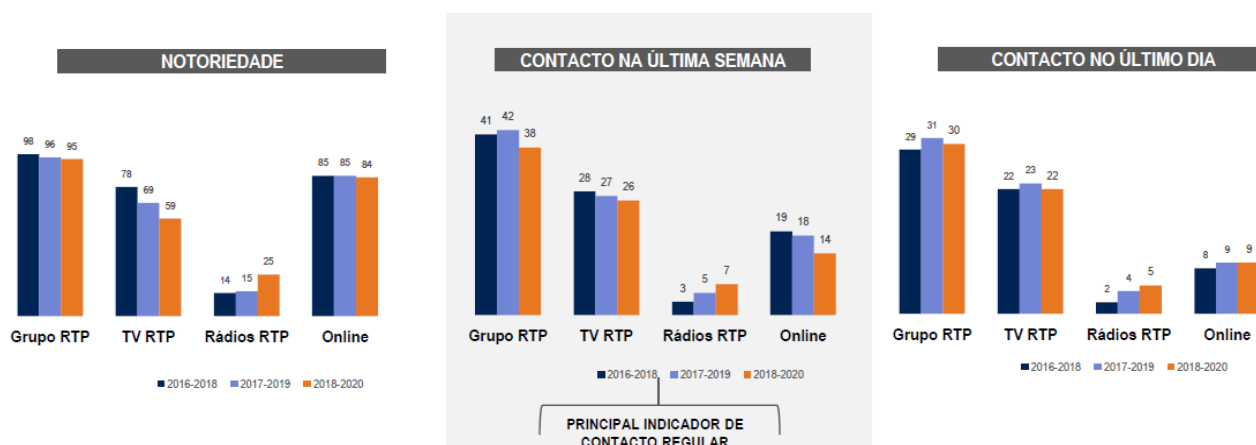
Dos emigrantes que referem ver Televisão, 26% refere ver semanalmente e 22% refere ver diariamente algum serviço de programas da RTP.

No que se refere ao consumo de rádio, os indicadores de contacto declarado, com base semanal, indicam que cerca de 7% refere ouvir algum serviço de programas do grupo RTP.

Quanto aos serviços *online*, a penetração de consumo deste serviço é de cerca de 14% do total da amostra que contactaram com o sítio da RTP na última semana.

FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP - TOTAL DA AMOSTRA

30% DOS EMIGRANTES ENTREVISTADOS DECLARAM TER TIDO CONTACTO COM, PELO MENOS 1 DOS SERVIÇOS RTP, NO ÚLTIMO DIA. QUER O CONTACTO SEMANAL, QUER O CONTACTO DIÁRIO COM RTP TEM-SE MANTIDO GLOBALMENTE ESTÁVEL AO LONGO DOS ANOS

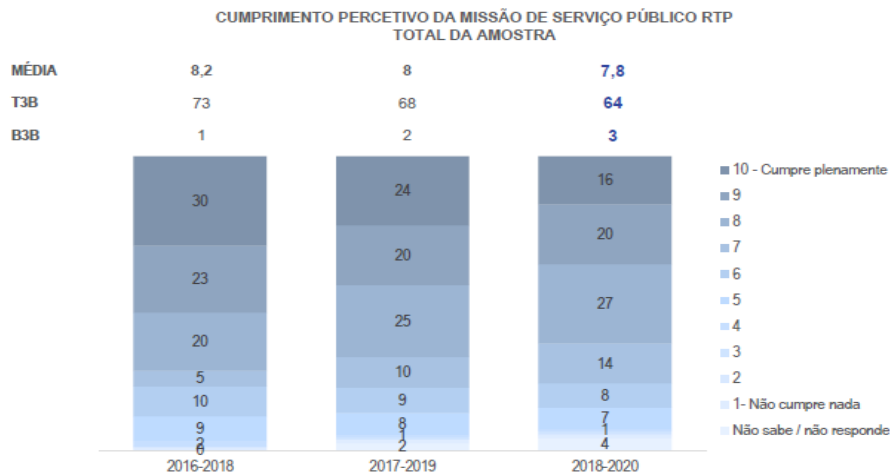


Base: 2016-2018 (909) / 2017-2019 (915) / 2018-2020 (919)
 30 - © Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP - Emigrantes 2020

CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

A perceção dos emigrantes relativamente ao cumprimento da Missão do Serviço Público (MSP) da RTP é bastante elevada de uma forma geral, com uma média de 7.8 numa escala de 1 a 10.

CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP



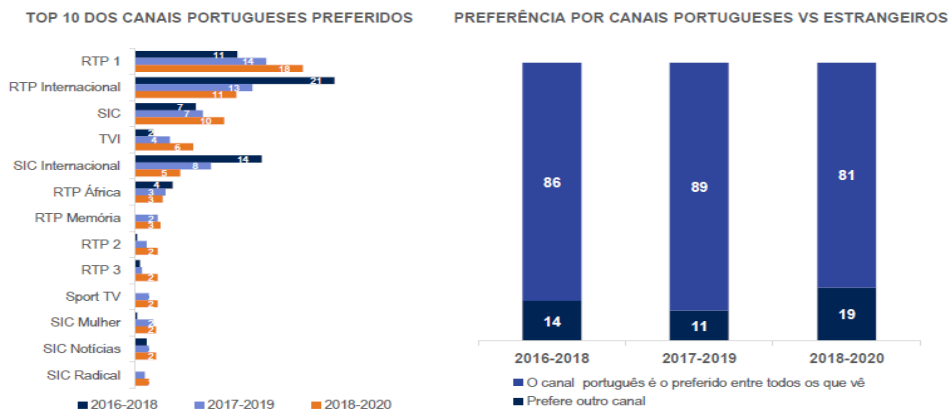
37. De um modo geral, em que medida considera que a RTP cumpre a sua missão de serviço público?
Utilize a escala de 1 a 10, em que 1 corresponde à não cumpre nada e 10 a cumpre plenamente
Bases: Responderam a esta questão 2016-2018 (529); 2017-2019 (696); 2018-2020 (871)

Ipsos APEME Ipsos

RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO RTP

Tendo em consideração os indivíduos que preferem algum serviço de programas português, a RTP1 tem, neste período, uma posição de liderança, seguida da RTP Internacional, com 18% e 11%, respetivamente. Valores destacados e significativamente acima dos serviços de programas que se seguem, SIC com 10%, TVI com 6% e SIC Internacional, apenas com 5%.

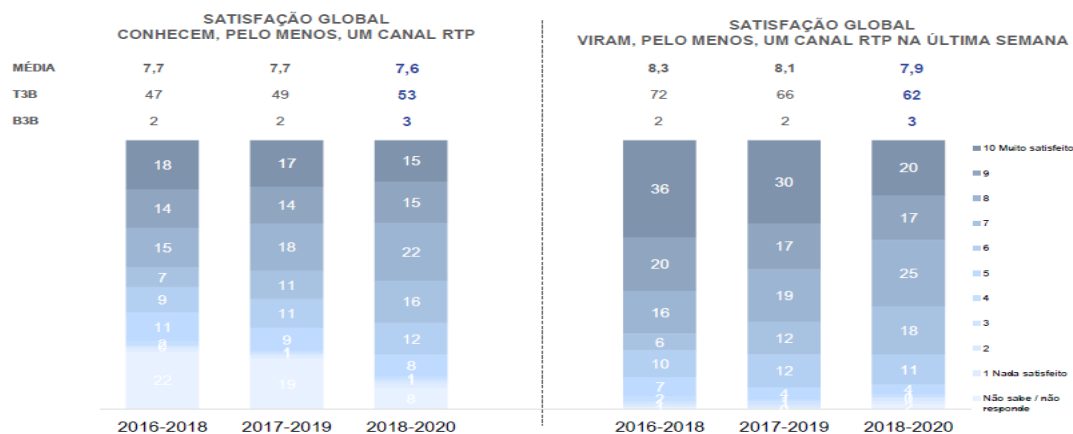
PREFERÊNCIA POR CANAIS PORTUGUESES



P.9 Considerando os canais abaixo referidos, indique por favor, qual destes é o seu canal preferido? Base: Veem Televisão e conhecem canais portugueses 2016-2018 (643); 2017-2019 (680); 2018-2020 (582)
P.11 Disse que o canal ... É o seu canal português preferido. Qual das seguintes frases se aplica melhor ao seu caso? (este é o canal preferido entre todos os que vejo (portugueses e estrangeiros) / Há outro canal preferido entre os que vejo. Base: Têm um canal português preferido 2016-2018 (416); 2017-2019 (422); 2018-2020 (422)

No que se refere à satisfação, os indicadores são bastante positivos, cerca de metade da amostra dos indivíduos (53%) que conhecem os serviços programas de televisão da RTP consideram-se muito satisfeitos com a oferta (7,6).

SATISFAÇÃO COM OFERTA DE TELEVISÃO RTP



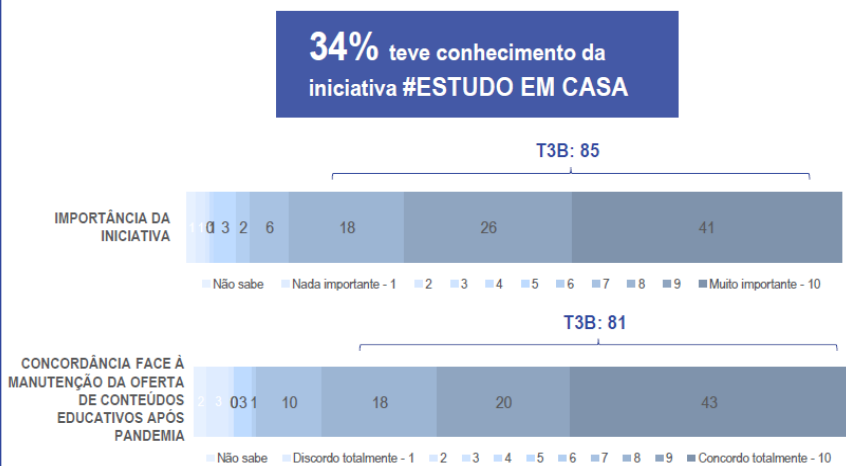
P. 15. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de televisão da RTP a que tem acesso? Utilize, por favor, uma escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muito satisfeito
 Bases: Conhecem, pelo menos, 1 canal RTP 2016-2018 (711); 2017-2019 (627); 2018-2020 (508) / Viram pelo menos 1 canal RTP na última semana 2016-2018 (290); 2017-2019 (240); 2018-2020 (274)

Sobre o “Estudo em Casa”, cerca de 8 em cada 10 espetadores de televisão tiveram conhecimento desta iniciativa e a maioria não apenas a avalia de forma bastante positiva, como concorda que este tipo de conteúdos deve permanecer para além do período da pandemia.

CERCA DE 1/3 DA AMOSTRA TEVE CONHECIMENTO DA INICIATIVA #ESTUDO EM CASA.

A ESMAGADORA MAIORIA CONSIDERA A INICIATIVA MUITO RELEVANTE E 8 EM CADA 10 CONCORDAM QUE ESTE TIPO DE CONTEÚDOS SE DEVE MANTER APÓS PERÍODO PANDÉMICO

NOTORIEDADE E AVALIAÇÃO DO #ESTUDO EM CASA



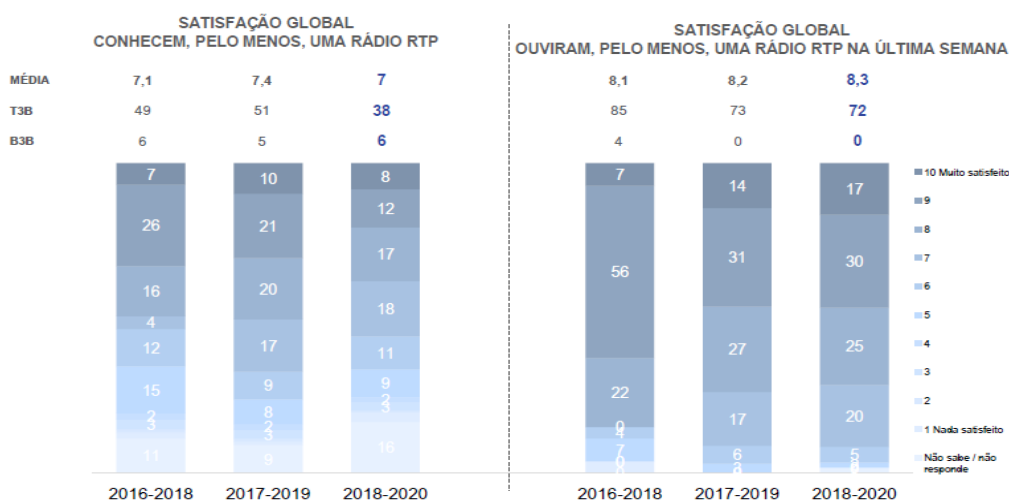
P. 15.7. Conhece a iniciativa da RTP chamada Estudo em casa? Base: Base: Conhecem pelo menos 1 canal RTP (148)
 P. 15.8 Na sua opinião qual a importância desta iniciativa? (aos que tinham referido não conhecer, foi apresentada a descrição do Estudo em casa)
 P. 15.9 Até que ponto concorda que a RTP deveria ter este tipo de conteúdos / programas educativos de forma recorrente, isto é, não apenas durante o período da pandemia, mas também depois desta fase?
 Base: Conhecem pelo menos 1 canal RTP (148)

RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE PROGRAMAS DE RÁDIO RTP

Junto do grupo dos que ouvem rádios RTP (última semana), os valores de satisfação mantêm-se estáveis nesta vaga, com 72% a declarar-se muito satisfeito. Para o grupo mais abrangente, os que conhecem alguma rádio RTP, os valores descem nesta vaga.

A satisfação face à oferta de rádio RTP, para aqueles que conhecem alguma rádio RTP, é de 7 (escala de 1 a 10), com cerca de 38%.

SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE RÁDIO



P.25. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de rádio do Grupo RTP / RDP a que tem acesso? Utilize, por favor, uma escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muito satisfeito
 Bases: Conhecem, pelo menos, 1 rádio RTP 2016-2018 (123); 2017-2019 (141); 2018-2020 (225) / Ouviram pelo menos 1 rádio RTP na última semana 2016-2018 (27); 2017-2019 (70); 2018-2020 (60)

8. ANEXOS

8.1 TELEVISÃO

Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2020 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	1182:05:51	FILME - ICA	95:19:41
ANDEBOL	4:15:14	FOLHETIM (Telenovela)	771:00:31
ANIMAÇÃO	2915:28:16	FUTEBOL	241:36:33
ANIMAÇÃO - ICA	11:04:41	FUTEBOL DE SALÃO	31:44:52
ARTES	1047:52:39	GOLFE	0:30:00
ARTES - ICA	4:59:24	IMAGEM REAL	696:33:30
ARTES MARCIAIS	3:00:02	INFANTIL	75:18:28
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	23181:25:26	INFANTIS	33:04:00
ATLETISMO	5:57:14	INSTITUCIONAIS	83:04:55
AUTOMOBILISMO	29:33:33	JOGOS (TV)	93:13:37
B. MANIPULADOS	72:57:22	JOGOS OLIMPICOS	8:15:02
BASQUETEBOL	47:00:40	KICKBOXING	1:13:22
CICLISMO	213:34:31	MAGAZINES DESPORTIVOS	311:40:19
CIÊNCIAS	22:44:33	MAGAZINES INFORMATIVOS	1701:18:56
CIÊNCIAS HUMANAS	24:19:28	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	16:58:01
CURTA-METRAGEM	13:17:33	MISSAS	266:55:03
CURTA-METRAGEM - ICA	1:32:06	MOTOCICLISMO	5:44:08
DEBATES	1553:18:23	MUSICAIS	1226:03:46
DEBATES DESPORTIVOS	461:26:58	OUTROS	50:22:17
DESPORTOS MOTORIZADOS	6:56:20	PEÇA DE TEATRO	95:16:15
DESPORTOS NAUTICOS	27:36:17	QUIZ / CONCURSOS	1840:42:57
DIVULGAÇÃO CULTURAL	725:32:28	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	158:49:50
DOCUMENTÁRIO	676:48:28	RELIGIOSOS	266:50:56
DOCUMENTÁRIO - ICA	13:59:06	REPORTAGEM	526:12:51
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2143:02:40	SÉRIE	2301:41:19
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	12:57:47	SÉRIE - ICA	9:48:02
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	1917:59:40	SÉRIE(30 Min.)	823:43:57
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	31:24:28	SÉRIE(60 Min.)	2524:39:46
EDUCATIVOS	2153:35:35	SÉRIE(60 Min.) - ICA	58:04:12
ENTRETENIMENTO	96:56:55	SITCOM	509:34:42
ENTREVISTA	543:08:26	TALK SHOW	6460:14:09
ESPECTACULOS / HUMOR	2468:59:41	TELEFILME	104:53:47
FICÇÃO	0:03:04	TÉNIS	4:13:15
FILME	1143:17:24	TÉNIS DE MESA	8:31:45

Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2020 (hh:mm:ss)

GRUPOS	DURAÇÃO
Artísticos	1593:34:51
Científicos	196:38:54
Comunidades Religiosas	559:15:30
Documentais	4798:41:07
Solidariedade	62:53:45
Imigrantes	1411:15:27
Musicais Eruditos/Tradicionais	270:27:17

Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2020 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
Missa, Benção e Adeus à Virgem - Outubro 2020	4:58:43
Procissão de Velas - Maio 2020	3:18:37
Procissão de Velas - Outubro 2020	0:44:44
Via Sacra 2020	6:15:07
Vigília Pascal 2020	5:31:34
ARTES E LETRAS	
Artes e Espetáculos - 2020	17:58:46
Casa das Artes 2020	23:27:35
Literatura Aqui	45:12:42
Visita Guiada	416:23:52
FESTIVIDADES POPULARES	
Baile de Carnaval 2020	2:46:44
Carnaval da Graciosa	3:20:00
Carnaval de Loulé 2020	10:39:15
Carnaval de Ovar 2020	5:39:17
Carnaval para D. João VI	0:52:52
Cortejo de Carnaval Madeira 2020	7:28:55
Cortejo Trapalhão 2020	0:57:44
Festa da Flor - 2013	1:07:27
Festa da Flor 2020	12:15:38
Festa das Vindimas 2020	104:52:52
Festa do Emigrante - Best Of	5:08:36
Sanjoaninas	2:46:12
São João 2020 - Santos Populares	10:20:47
Viva o Carnaval	10:57:48

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MÚSICA	
17ª Grande Gala do Fado Carlos Zel	8:45:47
A Arte do Duo - Concertos de Jazz - 2017	6:08:34
Amar Amália	2:20:09
Angra Jazz 2020	6:59:30
António & Variações	1:48:14
António Fragoso 100 Anos	2:52:12
Concerto Ano Novo 2020	8:26:39
Concerto Banda Força Aérea dos EUA - 225 Anos Consulado em Ponta Delgada	0:43:20
Concerto Coro Pactis e Orquestra Angra Jazz - 2017	1:41:14
Concerto da Flor 2017	1:10:09
Concerto da Flor 2018	1:22:50
Concerto de Homenagem ao Prof. Joel Pina	1:53:09
Concerto de Natal 2016	1:10:51
Concerto de Natal no Mosteiro dos Jerónimos	3:07:38
Concerto de Passagem de Ano – Orquestra Ligeira de Ponta Delgada	1:29:37
Concerto de Ricardo de Deus Trio - 2015	1:33:38
Concerto Dia da Madeira	1:15:09
Concerto dos Livity no Festival Zouk de Luanda 2018	1:00:23
Concerto Especial 2020	4:16:36
Concerto Solidário - GNR ConVida	7:30:59
Concerto UHF	1:44:11
Dias da Música 2016 - Concerto Orquestra XXI	0:54:17
Dias da Música em Belém 2018 - A Reconquista do Paraíso	1:32:11
Dias da Música em Belém 2019	1:24:38
Esta Vida é uma Cantiga	5:19:38
Estamos Aqui Iémen - Concerto Solidário	1:47:15
Fernando Tordo com Orquestra Sinfónica Portuguesa	7:17:09
Festival ao Largo - 2020	3:07:50
Festival Artes À Vila 2020	1:00:27
Festival do Fado	1:16:28
Festival RTP Andamento	6:12:04
Gisela João - Uma Noite de Natal	2:41:08
Guitarras ao Alto	0:53:38
José Cid & Quinteto - Concerto Solidário por um Novo Futuro	5:02:26
Lusa Music Box - 2020	28:40:27
Mafalda Veiga 30 Anos no Coliseu do Porto	2:07:48
MEO Sons do Mar 2018	1:48:02
Notas Para Si - 1992	14:28:11
Paulo de Carvalho - Celebração 70 Anos de Vida - 2017	1:35:16
Paulo de Carvalho no Coliseu dos Recreios de Lisboa - 2014	3:42:30
Pedro Joia Trio em Concerto	2:22:04
Pedro Moutinho - Um Fado Ao Contrário	1:08:48
Viva a Música 2019	18:35:34
XVIII Festival Infantil Caravela D'Ouro	1:23:31
TAUROMAQUIA	
Corrida de Touros em Almeirim 2020 - Corrida das Vindimas	2:32:14
COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS	
Cerimónias 46º Aniversário 25 Abril - 2020	13:34:14
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2020	4:17:21
Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas 2020	8:19:02
PATRIMÓNIO	
7 Maravilhas - Cultura Popular	280:38:26

Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2020 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	6:12:30	INFANTIS	31:59:26
ANIMAÇÃO	2913:00:33	MAGAZINES INFORMATIVOS	65:36:05
ANIMAÇÃO - ICA	11:04:41	MUSICAIS	24:41:11
B. MANIPULADOS	72:57:22	PEÇA DE TEATRO	2:50:13
EDUCATIVOS	1257:36:19	QUIZ / CONCURSOS	93:21:57
FILME	5:00:36	SÉRIE	25:20:50
IMAGEM REAL	696:33:30	SÉRIE(30 Min.)	5:31:17
INFANTIL	75:18:28		

Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2020 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Ana Beatriz, Uma Caminhada Especial	0:29:30
Documentário Eurovisão Crianças	0:29:30
Ema & Gui	18:34:31
Gawayn	33:39:27
Planeta Adormecido	0:59:52
Sim, Eu Consigo	14:57:46
The Adventures of Marco and Gina	10:12:39
Wismo s Little Tales	2:33:00

Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2020 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
39º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:19:37
A Marquesa de Vila Rica	1:39:21
Adolfo	0:51:39
Árvore dos Patafúrdios	3:01:35
Aula de Democracia Por Marcelo Rebelo De Sousa	0:31:28
Conta um Conto	15:51:30
Contos Mágicos - O Conto dos Contos	0:45:52
Crimes Pré-Feitos - Uma Mulher Livre	1:00:20
Dia da Criança	0:07:18
Dia Feliz - Especial Natal	0:36:16
Estudo Em Casa - Pausa	29:57:39
Histórias aos Quadrinhos	5:57:21
Hortinhas	1:22:00
Ilha das Cores	10:03:16
Jardim da Celeste	44:20:59
Jardim da Celeste - II	0:49:29
Não me Lembro... Era Pequeno!	6:12:30
No Tempo dos Afonsinhos	0:25:01
Olá Planeta	0:53:28
Ora Viva!	15:36:02
Poemas Pintados	1:12:39
Por um Fio	1:09:55
Quero Lá Saber - Jogos Olímpicos	0:04:54
Radar XS	65:36:05
Sim, Eu Consigo 2019 (A Onda da Maria)	0:59:00
SMS - Ser Mais Sabedor	55:06:29
SMS - Ser Mais Sabedor III	38:15:28
Tiago, as mãos que falam	0:14:50
Tito em Sarilho	0:25:29
Uma Partida E Peras	0:42:42
Vamos Ouvir	0:50:14
Vidal e a História de Portugal	1:06:05
XVIII Festival Infantil Caravela D'Ouro	1:23:31
Zorb e Vix	0:46:16

Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2020 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Alice no País das Maravilhas	1:43:32
Animais	0:38:07
Aprender em Casa	81:22:32
Aprender em Casa 2020/2021	111:34:34
Aqui Há Gato	2:09:12
As Aventuras do Xavier	6:35:38
Banda Zig Zag	33:08:02
O Bando dos Quatro	5:24:40
Campeão em Casa	2:44:09
Cidadania e Desenvolvimento	24:45:04
Como se faz	1:45:23
Conta-me História	3:14:11
Crianças no Mundo	1:53:20
Crias	7:34:41
Desafio #FicoEmCasa	26:02:48
Desafio #NatalEmCasa	2:55:53
Desenhos Zig Zag	2:30:22
Educação Artística	22:52:13
Educação Física	19:43:09
Educação Tecnológica	3:13:12
Em Busca dos 7 Reinos - Nutriventures	4:49:17
Era Uma Vez	1:46:04
Esfera Ki	1:59:10
Estudo do Meio e Cidadania	23:43:24
Estudo em Casa	689:56:58
Eu Faço Como Diz o Falco	0:53:29
ExperimentArte	22:49:43
Exploradores da Natureza	20:44:46
Físico-Química	7:19:40
Floresta Mágica	44:16:39
Geografia	8:11:11
História	11:57:24
História e Geografia de Portugal	10:54:42
Histórias à Solta	3:25:36
Histórias Estapafúrdias	2:04:04
Hora da Leitura	7:46:05
Hora do Conto	5:57:32

PROGRAMAS	
Inglês	20:30:30
Isto não é um chapéu	1:21:27
Leitura e Escrita	11:49:40
Lengalongas	3:30:00
Língua Estrangeira II	22:52:05
Magazine Literacia 3D	5:17:29
Magazine Zig Zag	71:52:52
Magazine Zig Zag 2016	70:34:12
Magazine Zig Zag 2018	47:05:34
Magazine Zig Zag Especial Natal	0:38:48
Magazine Zig Zag Especial Revolução dos Cravos	0:25:26
Maravilhosa Expedição às Ilhas Encantadas	2:08:03
Matemática	46:32:41
Os Melhores Anos	11:04:33
Os Melhores Anos II	11:28:24
Monstrinha	9:53:44
Movimento Gentil	16:23:45
Mulheres de Calças	1:50:18
Olá, Como te Sentes?	2:52:02
Óperas Famosas	1:06:29
Orientação para Trabalho Autónomo	19:35:22
Pontos nos Ís	0:21:01
Português	46:26:10
Português Língua Não Materna - Iniciação	15:35:04
Quadro Roubado	2:30:06
Quarenteens	2:49:22
O Corcunda Quasimodo	0:57:36
República das Perguntas	16:13:08
O Romance da Raposa - O Monstro da Floresta	0:12:34
Tal Pai Tal Filho	17:49:53
Terra à Vista	0:47:04
Um dia quero ser...	0:41:48
Um minuto de...	1:42:36
Videoclips de música	1:39:37
Videoclips Natal Magazine Zig Zag	1:50:02
Visiokids - Ciência para crianças	7:29:33
Zig Zag - IX e X	0:00:25
Zigupédia Monumentos	3:04:50

Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)

Público Específico	Duração
Infantis e Juvenis	5287:04:58
Musicais e Eruditos	267:51:24
Religiosos	666:37:17
Necessidades Especiais	0:14:50

Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
Sociedade		Economia	
Prós e Contras	103:17:40	Ideias que Brilham	9:44:43
Sociedade Civil	804:39:35	Network Negócios	18:20:02
Passeio Público	35:06:08	Nem Mais Nem Menos 2020	53:46:38
Decisão Nacional	33:21:05	Tudo é Economia	110:29:04
Interesse Público	44:18:33	Aldeia Global 2020	3:25:07
Sexta às 9	157:47:52		

Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2020 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Escola Superior de Comunicação Social - E2	43:01:17
Escola Superior de Educação de Coimbra - ESEC TV	41:16:09
Universidade Aberta	9:14:38
Universidade de Aveiro - A Química das Coisas	3:37:45
Universidade do Porto - As Novas Viagens Philosophicas	12:28:28
Universidade Lusófona - Um Natal Especial	0:51:54

Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2020 (hh:mm:ss)

CONTEÚDOS	QUOTA EXIGIDA POR LEI	SERVIÇOS DE PROGRAMAS / QUOTAS (%)								
		RTP 1	RTP 2	RTP 3	RTP AÇORES	RTP MADEIRA	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	RTP MEMÓRIA	MÉDIA
Programas Originariamente Em Língua Portuguesa	50%	84,30	44,26	94,16	96,56	96,75	95,82	99,02	80,49	86,42
Produção Europeia		86,47	79,50	95,43	96,78	97,76	99,30	93,24	81,41	91,24

**Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2020
(hh:mm:ss)**

ORIGEM DA PRODUÇÃO	DURAÇÃO
CENTRO DE EMISSÃO	11163:18:15
CENTRO DE PRODUÇÃO LISBOA	10173:21:34
PORTO	9769:13:55
PRODUÇÃO EXTERNA NACIONAL	16996:17:49
RTP-AÇORES	2432:44:48
RTP-MADEIRA	2563:36:15
Coprodução com países europeus e de língua portuguesa	DURAÇÃO
Croácia	0:29:48
França	1:50:35
Holanda	53:26:56
Portugal	820:28:43
Suíça	49:21:53

Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	84:33:05	FUTEBOL	71:29:01
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	265:20:48	INSTITUCIONAIS	0:06:53
DEBATES	33:21:05	MUSICAIS	16:42:45
DIVULGAÇÃO CULTURAL	0:37:09	QUIZ / CONCURSOS	0:48:44
DOCUMENTÁRIO	3:59:32	SÉRIE	53:21:47
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	28:46:28	SÉRIE(60 Min.)	49:36:44
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	0:54:37	TALK SHOW	23:42:23
EDUCATIVOS	3:44:59		

Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	16:52:17	ENTREVISTA	11:35:38
ANIMAÇÃO	0:05:49	ESPECTACULOS / HUMOR	707:10:30
ARTES	12:59:52	FILME	1:24:57
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	839:21:27	FUTEBOL	71:29:00
CIÊNCIAS	1:59:56	IMAGEM REAL	7:49:07
CURTA-METRAGEM	2:05:47	MAGAZINES DESPORTIVOS	52:48:04
DESPORTOS NAUTICOS	1:34:42	MAGAZINES INFORMATIVOS	316:53:59
DOCUMENTÁRIO	30:04:41	MUSICAIS	164:56:52
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	119:40:25	QUIZ / CONCURSOS	3:19:17
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	27:52:42	SÉRIE	2:05:50
EDUCATIVOS	130:11:12	SITCOM	6:40:49
ENTRETENIMENTO	0:54:42	TALK SHOW	1121:51:50

Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2016-2020)

LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS	2016	2017	2018	2019	2020
Horas de legendagem de programas em português	5666:44:28	6431:54:53	6779:24:16	6506:36:43	5972:13:59
Média semanal de horas de legendagem automática	43:42:52	44:06:05	45:22:16	45:15:42	47:58:58
Média semanal de horas de legendagem preparada	65:15:41	79:35:21	85:00:08	79:51:56	66:52:05
% de legendagem automática	40,11%	35,65%	34,80%	36,17%	41,78%
% de legendagem preparada	59,89%	64,35%	65,20%	63,83%	58,22%
LÍNGUA GESTUAL	2016	2017	2018	2019	2020
Horas de programação com língua gestual Portuguesa	11276:25:30	11808:53:18	12560:07:26	12576:14:09	13852:39:32
Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa	216:51:16	227:05:38	241:32:27	241:51:02	266:23:50
AUDIODESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020
Horas de programação com audiodescrição	79:29:57	148:35:38	161:20:45	189:43:38	155:50:22
Média semanal de horas de audiodescrição	1:31:44	2:51:27	3:06:10	3:38:55	2:59:49
OUTRO - DUPLO ECRAN PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA NA INTERNET	2016	2017	2018	2019	2020
Horas de programação	2496:58:22	2306:30:54	2345:29:22	2384:01:09	2594:36:43
Média semanal de horas	48:01:07	44:21:22	45:06:20	45:50:47	49:53:47
LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS A PEDIDO COM CLOSED CAPTION NA INTERNET	2016	2017	2018 *	2019 *	2020 *
Horas de legendagem de programas em português com <i>Closed caption</i> na Internet	246:23:32	297:58:55	130:33:41	1307:42:00	1905:00:00

* Dados estatísticos não comparáveis com anos anteriores

Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM EM TELETEXTO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	3178:32:47
RTP2	2721:31:23
RTP INTERNACIONAL	72:09:49
LÍNGUA GESTUAL	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	2508:54:59
RTP 2	1007:17:57
RTP AÇORES	1036:57:25
RTP MADEIRA	1682:49:24
RTP INTERNACIONAL	3081:14:29
RTP ÁFRICA	1896:59:59
RTP3	1686:31:21
RTP MEMÓRIA	951:53:58
DUPLO ECRÃ PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL NA INTERNET	
	DURAÇÃO
Internet	2594:36:43
AUDIODESCRIÇÃO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	112:44:37
RTP2	43:05:45
LEGENDAGEM INTERNET	
	DURAÇÃO
Legendagem de programas em português a pedido com Closed caption na Internet	1905:00:00

Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP Açores	1:27:51
RTP Int	6:46:05

Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2020 (hh:mm:ss)

ENTIDADES	DURAÇÃO
ACOP (ASSOCIAÇÃO DE CONSUMIDORES DE PORTUGAL)	0:04:11
AIMMP (ASSOC. IND. MADEIRA E MOBILIÁRIO DE PORTUGAL)	0:02:40
AIVE (ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE VIDRO DE EMBALAGEM)	0:02:41
ALIF	0:02:40
ANCIPA	0:02:40
ANP (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROPRIETÁRIOS)	0:03:19
ANPES	0:02:30
APCVD	0:05:05
APDC	0:05:59
APE	0:03:40
ASP	0:04:22
ASPL (ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS)	0:01:02
ASSICOM	0:14:03
BLOCO DE ESQUERDA	0:33:52
CERV	0:08:00
CGTP/IN	0:46:44
CNA	0:07:51
CNNET	0:04:00
CNOD	0:05:03
CPPME	0:03:43
ELEIÇÕES REGIONAIS DOS AÇORES 2020	3:58:07
ERGUE-TE	0:05:33
MDM	0:09:06
OSP/PSP	0:01:00
PARTIDO LIVRE	0:05:10
PARTIDO SOCIALISTA DOS AÇORES	0:06:02
PCP	0:22:35
PEV (PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES)	0:12:06
PRÓ-ORDEM	0:00:58
QUERCUS	0:10:39
SICOMP	0:01:03
SIMA	0:00:33
SIND. DOS TRAB. DA IND. BORDADOS...DA RAM	0:02:09
SIND. TRAB. HOTELARIA, TURISMO...DA RAM	0:08:01
SINDICATO DA ENERGIA	0:00:59
SPEA	0:11:12
SPLIU	0:01:33
UGT	0:31:08
USAM	0:08:59

Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2020 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2020	00:08:33
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2020	00:06:34
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2020	00:09:04
RTP AÇORES	
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2020	00:18:08
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO-BISPO DE ANGRA E ILHAS DOS AÇORES	00:18:42
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DOS AÇORES	00:06:51
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO-PRESIDENTE GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	00:11:20
MENSAGEM DO REPRESENTANTE REPÚBLICA REGIÃO DOS AÇORES	00:05:12
RTP MADEIRA	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2020	00:08:33
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2020	00:06:34
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2020	00:09:04
RTP INTERNACIONAL	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2020	00:00:00
MENSAGEM DE NATAL DA SECRETÁRIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS 2020	00:06:53
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2020	00:06:34
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2020	00:09:04
RTP ÁFRICA	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2020	00:00:00
MENSAGEM DE NATAL DA SECRETÁRIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS 2020	00:06:53
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2020	00:06:34

Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2020

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	18:18:47
RTP 2	18:30:09
RTP 3	16:15:21
RTP Açores	8:47:21
RTP África	2:10:46
RTP Int	3:00:52
RTP Madeira	4:25:50
RTP Memória	21:49:04
RTP 3 TDT	13:17:27
RTP Memória TDT	21:10:21

Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2020 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	27:42:24
RTP 2	105:25:26
RTP 3	2:08:58
RTP INTERNACIONAL	35:02:48
RTP ÁFRICA	31:46:15
RTP MADEIRA	3:39:23
RTP AÇORES	40:09:37
RTP MEMÓRIA	7:20:41
ALGUNS PROGRAMAS	

As Novas Viagens Philosophicas; 5 Minutos Com Um Cientista; Isto É Para A Televisão?; Um Homem do Tamanho do Século; O Mercador de Veneza; Festival ao Largo 2020; Salgueiro Maia - Rumo à Eternidade; Alam; Fajãs do Tempo; Turismo Infinito; Magazine; Bairro Alto 500 Anos; Concerto de Natal no Mosteiro dos Jerónimos; Currais de Pedra; A Peça Que Faltava: A Preceptora; Basquetebol Taça Hugo dos Santos 2020

Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
RTP 1	8:41:23
RTP 2	8:41:19
RTP Açores	13:48:34
RTP Africa	8:41:18
RTP Int	8:41:18
RTP Madeira	13:37:44
RTP Memória	9:36:21

Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2020 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Bom Dia Portugal	789:20:14
Bom Dia Portugal Fim De Semana	205:25:33
Jornal da Tarde	442:55:00
Portugal em Direto	306:54:28
Telejornal	373:47:19
Total Noticiários	2118:22:34

Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2020 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO
Entrevista	49:24:55
Reportagem	42:15:14
Debates	85:28:27
Documentário	368:50:35

Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2020 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
3 Mulheres	10:11:02
5 Para a Meia Noite (14ª Série)	54:18:08
7 Maravilhas - Cultura Popular - Abertura de Linha (Bragança)	5:27:47
7 Maravilhas - Cultura Popular (apresentação candidatos)	3:35:27
7 Maravilhas da Cultura Popular	117:57:50
7 Maravilhas da Cultura Popular - 1ª semi final - SALIR	5:24:31
7 Maravilhas da Cultura Popular - 2ª semi final - Torres Novas	5:04:13
A Espia	5:39:43
A Herdade	2:47:24
Aqui Mandam as Crianças!	8:49:32
Artistas em Rede	8:41:32
Auga Seca	4:59:45
Conta-me Como Foi - ANOS 80	34:46:55
Corrida de Touros em Almeirim 2020 - Corrida das Vindimas	2:32:14
Crónica dos Bons Malandros	3:03:42
Depois, Vai-se a Ver e Nada	64:43:36
Desliga a Televisão	3:32:59
Desliga a Televisão - Compactos (Casa dos Enrolanços)	2:18:54
Desliga a Televisão - Compactos (Coração Slgado)	2:27:06
Desliga a Televisão - Compactos (Geração Baldas)	2:04:39
Desliga a Televisão - Compactos (Notícias)	1:48:55
Festival da Canção 2020 - Final	2:46:28
Festival da Canção 2020 - Semifinais	3:52:22
Final do Festival da Canção 2020 - Compacto	2:32:11
Herman - Cá Por Casa - Especial Nelo e Idália	0:50:25
Herman - Cá Por Casa - 5ª Série	2:31:24
Herman - Cá Por Casa - 6ª Série	24:02:21
Herman - Cá Por Casa - O Melhor da Bambochata	0:51:16
Herman - Cá Por Casa 2019	6:45:53
Herman - Cá Por Casa 2020 - Especial Nelo e Idália	8:30:10
Herman - Cá Por Casa - 7ª Série	19:59:59
Herman - Cá Por Casa - 7ª Série - Best of Nelo e Dália	2:30:07
Herman - Cá Por Casa - Diário de Uma Quarentena	3:31:00
I Love Portugal	20:07:38

TÍTULOS	DURAÇÃO
idiotas, ponto	6:00:20
Jogo da Caixa	10:42:08
Joker - 2ª Série	7:35:51
Joker - 3ª Série	90:46:34
Joker - 4ª Série	78:50:30
Joker - 4ª Série - Kids	12:05:36
Luz Vermelha	0:38:20
Magazine RTP Arena eSPORTS 2020	9:56:39
Mesa Portuguesa...com Estrelas Com Certeza!	21:50:46
Missão 100% Português - 2ª Temporada	2:53:23
Miúdo Graúdo	8:33:10
Mosquito - Série (Ex- Mouzungo Vai à Guerra - Mini-Série)	2:03:59
O Atentado	7:19:36
O Atentado	7:19:36
O Leão da Estrela - Mini-Série	2:03:00
O Nosso Cônsul em Havana	9:43:36
Patrulha da Noite	6:49:06
Patrulha da Noite - Especial Fim de Ano 2020	0:59:54
Patrulha da Noite II	10:07:29
Patrulha da Noite II - Especial Ano Novo	1:46:18
Prova Oral - Série III	24:06:38
Prova Oral - Série II	2:30:56
Receitas Lá de Casa - 2018	1:30:04
São João 2020 - Santos Populares	5:10:23
Solteira e Boa Rapariga	11:42:38
The Voice Portugal - 2019	10:16:31
The Voice Portugal - 2020	34:09:02
The Voice Portugal – Gala de Natal	2:30:02
The Voice Portugal 2020 - As Equipas (Best Of)	2:16:25
The Voice Portugal 2020 - Best of Batalhas	1:00:30
The Voice Portugal: Unidos pela Voz	5:00:22
Um Lugar Para Viver, Um Lugar Para Morrer	9:46:21
Verão M	9:31:48

Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2020 (hh:mm:ss)

TIPOLOGIAS	DURAÇÃO
Artes	42:54:43
Documentário	368:50:35
Educativos	24:39:30
Musicais	141:22:12
Religiosos	3:29:36
Espectáculos de Cariz Cultural (1)	102:14:44

(1) Comemorativos, Musicais, Festas Populares, Concertos.

Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2020 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Cerimónias 46º Aniversário 25 Abril - 2020	2:16:06
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2020	0:51:33
É ou Não É	11:41:21
Mensagem de Ano Novo Presidente da República 2020	0:08:12
Mensagem de Natal do Cardeal Patriarca 2020	0:06:34
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro 2020	0:09:04
Minuto Verde - 2020	4:22:00
Muda Num Minuto (Série 2)	4:01:07
Prós e Contras	47:10:02
Voz do Cidadão	8:41:23

**Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2020
(hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
FESTAS E TRADIÇÕES	
Corrida de Touros em Almeirim 2020 - Corrida das Vindimas	2:32:14
Festa da Flor 2020	6:07:45
Santos Populares - S. João	5:10:23
DIÁSPORA	
Potugueses Pelo Mundo	13:20:21
INSTITUCIONAL	
Cerimónias 46º Aniversário 25 Abril - 2020	2:16:06
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2020	0:51:33
Mensagem de Ano Novo Presidente da República 2020	0:00:00
Mensagem de Natal do Cardeal Patriarca 2020	0:06:34
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro 2020	0:09:04
SOCIO/CULTURAL	
Santos Populares - S. João	5:10:23
SOLIDARIEDADE	
Maratona da Saúde 2020	4:41:26
Concerto Solidário - GNR ConVida	3:05:15
José Cid & Quinteto - Concerto Solidário Por Um Novo Futuro	2:31:15
RELIGIOSO	
Missa Corpo de Deus 2020	0:52:19
Missa da Assunção da Virgem Santa Maria 2020	1:00:02
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria 2020	1:08:34
Missa da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo	1:18:06
Missa de Ano Novo 2020	1:29:47
Missa de Domingo	1:19:40
Missa de Domingo de Ramos 2020	1:15:58
Missa de Natal 2020	0:57:27
Missa de Páscoa 2020	0:59:08
Missa do Centenário do Nascimento de S. João Paulo II	0:42:10
Procissão das Velas - Maio 2020	0:59:40
Procissão de Velas - Outubro 2020	0:22:20
Solenidade de Todos os Santos 2020	0:58:19
DESPORTO	
82ª Volta A Portugal Bicicleta 2020	24:12:23
Futebol (1)	38:01:29

(1) Inclui jogos: Final da Taça de Portugal 2019/2020 ; Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2020; Liga das Nações; Campeonato Nacional de Futsal - Época 2019/2020; UEFA Nations League 2020-2021.

Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2020 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Futebol: Final Taça de Portugal 2019/2020	1:58:31
Futebol: Portugal vs. Andorra Jogo Amigável	1:45:17
Futebol: Portugal vs. França UNL	1:50:30
Futebol: Portugal vs. Espanha (Amigável)	1:48:19
Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2020	1:58:49
Futebo: UNL 2020/21 - França vs. Portugal	1:51:43
Futebol: UNL 2020/21 - Portugal vs. Suécia	1:51:27
Futebol: Croácia vs. Portugal - UNL	1:46:12
Futebol: Final Taça da Liga SC Braga x FC Porto	2:07:18
Futebol: Taça de Portugal - quartos-final -SL Benfica vs. Rio Ave FC	1:55:34
Futebol: Taça de Portugal -quartos-final - FC Porto vs. Varzim SC	1:50:50
Futebol: Taça Portugal-Semi-final-1-ACAD. Viseu vs. FC Porto	1:59:17
Futebol: Taça Portugal-Semi-final-2-FC Famalicão vs. SL Benfica	1:56:06
Futsal: Campeonato Nacional Época 2019/2020	8:57:57
UEFA Nations League 2020-2021 - Portugal X Croácia	1:50:22
UEFA Nations League 2020-2021 - Suécia X Portugal	1:50:50
Volta a Portugal Bicicleta Edição Especial 2020	13:49:08
Volta a Portugal em Bicicleta - Edição Especial 2020	10:23:15

Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2020 na RTP2 (hh:mm:ss)

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	4:13:16	ESPECTACULOS / HUMOR	7:30:51
ANDEBOL	4:15:14	FILME	340:53:59
ANIMAÇÃO	2705:34:06	FILME - ICA	9:57:32
ANIMAÇÃO - ICA	4:49:00	FOLHETIM (Telenovela)	32:04:03
ARTES	207:47:12	GOLFE	0:30:00
ARTES MARCIAIS	3:00:02	IMAGEM REAL	428:34:06
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	1538:18:35	INFANTIL	3:07:41
ATLETISMO	5:57:14	INFANTIS	0:07:18
AUTOMOBILISMO	6:50:00	INSTITUCIONAIS	8:41:19
B. MANIPULADOS	4:52:53	JOGOS (TV)	2:43:59
BASQUETEBOL	47:00:40	KICKBOXING	1:13:22
CICLISMO	61:38:54	MAGAZINES DESPORTIVOS	17:58:55
CIÊNCIAS	20:44:37	MAGAZINES INFORMATIVOS	86:03:08
CIÊNCIAS HUMANAS	1:49:31	MANIFESTAÇÕES DESPORTIV	1:35:26
CURTA-METRAGEM	5:05:25	MISSAS	1:33:03
CURTA-METRAGEM - ICA	1:05:09	MOTOCICLISMO	5:44:08
DEBATES	408:51:29	MUSICAIS	150:56:17
DESPORTOS NAUTICOS	17:46:28	PEÇA DE TEATRO	15:07:28
DIVULGAÇÃO CULTURAL	25:51:43	QUIZ / CONCURSOS	35:55:41
DOCUMENTÁRIO	94:33:28	RELIGIOSOS	178:14:25
DOCUMENTÁRIO - ICA	9:14:37	SÉRIE	343:19:21
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	203:53:00	SÉRIE(30 Min.)	34:55:22
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	0:45:06	SÉRIE(60 Min.)	562:32:30
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	554:49:52	SITCOM	4:20:28
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	10:29:57	TALK SHOW	53:25:54
EDUCATIVOS	159:32:46	TÉNIS	4:13:15

Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2020 (hh:mm:ss)

PROGRAMA	DURAÇÃO
A Praia da Amália	2:01:51
#FicoEmCasa... A Imaginar	2:03:18
10 Anos Ibéria	1:37:10
100 Segundos de Ciência - Projeto - Deposição de Nanopartículas	0:01:55
100 Segundos de Ciência - Projeto Accelerates	0:15:36
100 Segundos de Ciência - Projeto Chopin	0:05:57
100 Segundos de Ciência - Projeto Emmon	0:09:48
100 Segundos de Ciência - Projeto MERTO-X-Trx	0:19:52
100 Segundos de Ciência - Projeto Nanomateriais	0:07:48
2077 - 10 Segundos Para o Futuro	3:38:58
5 Casinos, 5 Histórias	0:52:19
A Arte da Memória	0:51:46
A Guitarra de Coimbra	0:53:29
A Informação no Feminino	0:45:41
A Lei da Terra	1:07:24
A Noite do Golpe de Estado	0:57:11
À Porta da História - Cândido de Oliveira	0:25:50
À Procura da Moça Dorita	1:39:52
A Turma das Ciências	19:43:41
ABC Direito - Morte e Herança	0:11:33
Acima das Nossas Possibilidades	1:27:24
África 1914-1918	0:35:33
Aires Mateus: Matéria em Avesso	0:56:15
Amélia Rey Colaço	1:08:42
Andar em Frente	0:34:02
António Botto	0:56:13
Aristides - O Musical	2:04:18
Armário - 2ª Série - A Roupa ao Serviço da Narrativa	10:42:24
Armário (Ex-afasta o Teu Dedal)	7:02:30
Até Que o Porno Nos Separe	1:29:29
Atelier (Ex. Atelier D'Arquitetura)	13:32:29
Avenida Almirante Reis	2:12:50
Avó (Muidumbe)	0:10:42
Azere do Perdígão e a Constante Evolução	1:11:17
B.I. Liberdade (eX B.I. prisões) - ajuda de mãe	0:58:11
B.I. Liberdade (eX B.I. prisões) - casa da estrela	0:58:57
B.I. Liberdade (eX B.I. prisões) - centro social e paroquial de riachos	0:59:30
B.I. Liberdade (eX B.I. prisões) - comunidade vida e paz	0:59:53
B.I. Liberdade (eX B.I. prisões) - pulseira eletrónica	0:56:06
Bairro Alto 500 Anos	0:47:28
Biosfera 2019 - O Despertar para o Ambiente	0:26:59
Biosfera 2020	37:12:10
Bom Bordo	4:24:32
Bombordo - A Sustentável Vida das Berlengas	0:33:47
Bostofrio, OÙ le Ciel Rejoint La Terre	1:09:27
Campo	1:41:15
Cândido de Oliveira, Mestre do Futebol	0:16:31
Carquejeiras, As Escravas do Porto	2:32:57
Cartas Portuguesas	1:22:33
Cesina Bermudes - Uma Vida Só Não Basta	0:52:25
Cinemax 2020	77:52:29
Clube da Europa	19:05:16
Coros	3:54:25
Cruzeiro Seixas	2:47:54

PROGRAMA	DURAÇÃO
D. Nicolau, Arqtº do Porto	1:23:16
Dentro da Casa 8	1:31:32
Dias da Música 2016 - Concerto Orquestra XXI	0:54:17
Dias da Música em Belém 2018 - A Reconquista do Paraíso	1:32:11
Dias da Música em Belém 2018 - Jogos de Sedução (Georges Bizet, Carmen Suite)	0:43:16
Dias da Música em Belém 2018 - Sinfonia Dante, Liszt	0:52:56
Dias da Música em Belém 2019	1:24:38
DOP (Denominação de Origem Portuguesa) - Açúcar	1:52:24
DOP (Denominação de Origem Portuguesa) - Azeite	0:52:32
DOP (Denominação de Origem Portuguesa) - Queijo	0:52:54
DOP (Denominação de Origem Portuguesa) - Sal	0:49:59
Duelo Cunhal vs Soares 1975	0:33:20
Eduardo Lourenço - O Labirinto da Saudade (68')	1:03:42
Eduardo Prado Coelho	0:51:31
Eldorado XXI	1:57:40
Em Nome da Terra, Gonçalo Ribeiro Telles	0:55:55
Emidio Santana	0:54:20
Ensaio de Amor	2:13:52
Entre Eu e Deus	1:00:17
Enviado Especial	1:00:37
Escrever a Mudar Portugal	0:43:41
ESECTV	41:16:09
Exílio Atlântico	2:00:08
Extinção	2:44:14
Faça Chuva ou Faça Sol	11:55:07
Faça Chuva ou Faça Sol - 2ª Temporada	22:52:04
Faça Chuva ou Faça Sol - 3ª Temporada	7:57:35
Fados - Jaz Morto e Arrefece	0:56:33
Fátima de A a Z	0:53:29
Fenómeno - Crime da Aldeia Velha e o Poder da Oração	0:44:06
Fenómeno - Maldição Morgado de Selmes e o N° 17	0:48:48
Fenómeno - Santa da Ladeira	0:51:54
Festival ao Largo - 2020 (Dia 18)	0:51:13
Festival ao Largo - 2020 (Dia 25)	1:02:28
Festival ao Largo 2020	1:14:09
Fojos (Ex Verde Minho)	1:43:41
Folha de Sala 2019	0:50:12
Folha de Sala 2020	55:05:56
Francisco de Holanda	1:46:44
Fugiram de Casa de Seus Pais - Ana Bola	0:40:26
Fugiram de Casa de Seus Pais - Capicua	0:42:18
Fugiram de Casa de Seus Pais - Gisela João	0:41:23
Fugiram de Casa de Seus Pais - José Avillez	1:18:35
Fugiram de Casa de Seus Pais - José Pedro Gomes	1:23:38
Fugiram de Casa de Seus Pais - Mário Laginha	0:44:01
Fugiram de Casa de Seus Pais - Miguel Guilherme	0:45:15
Fugiram de Casa de Seus Pais - Nuno Markl	0:41:37
Fugiram de Casa de Seus Pais - Ricardo Ribeiro	0:42:48
Fugiram de Casa de Seus Pais - Rita Blanco	0:43:08
Fugiram de Casa de Seus Pais - Rodrigo Guedes de Carvalho	0:44:32
Hálito Azul	2:36:32
Histórias da Beira Baixa - Das Pedras Fez-se Terra	0:45:06
Histórias de Mar (Anzol)	5:36:23
Home: O País da Ilusão	2:50:32

PROGRAMA	DURAÇÃO
Hotéis Com História - EP 1 Hotel Palácio e Hotel Estoril Sol	2:17:51
Imensa Saudade	0:56:18
Inspirando o Futuro - Singularity Portugal	5:08:00
Integral das Sinfonias de Beethoven	6:11:34
Joana Gama - Recital Música Callada	1:09:34
João Ferreira Annes de Almeida - O Primeiro Tradutor da Bíblia para Português	0:52:58
João Penalva	0:53:38
Jóias, Para Que Vos Quero?	5:28:21
Jorge Martins - Quadros Inacabados	1:30:06
José Augusto França - Liberdade Cor de Homem	1:53:00
Just In Time	0:55:07
Le Choix Impossible (Le Choix Du Pays)	0:52:31
Les Routes de l'esclavage - 1375-1620 : Pour tout l'or du monde	0:52:36
Les Routes de l'esclavage - 1620-1789 : Du sucre à la révolte	0:53:09
Les Routes de l'esclavage - 1789-1888 : Les nouvelles frontières de l'esclavage	0:52:54
Les Routes de l'esclavage - 476 -1375 : Au-delà du désert	0:52:26
Leva-me Contigo	1:33:48
Lina e Raul Refree - Documentário	0:47:46
Lupo	1:13:48
Macaenses em Lisboa: Ilusão ou Realidade	0:57:00
Manuel Valadares	0:55:06
Megaoperação	1:38:30
Memória Fotográfica (Ex. Fotos Com História) - Duelos	0:17:06
Memória Fotográfica (Ex. Fotos Com História) - Exposição do Mundo Português	0:06:04
Memória Fotográfica (Ex. Fotos Com História) - Fátima 1917 - 1936	0:12:38
Memória Fotográfica (Ex. Fotos Com História) - Funeral Rei D. Carlos e D. Luís..	0:16:33
Memória Fotográfica (Ex. Fotos Com História) - Pesca do Bacalhau (Década de 50)	0:06:20
Memória Fotográfica (Ex. Fotos Com História) - Refugiados 1936 -1945	0:06:42
Mil Palavras Não Fazem Uma Árvore - Ana Maria Haddad	0:50:49
Mil Palavras Não Fazem Uma Árvore - Mário Claudio	0:50:55
Mil Palavras Não Fazem Uma Árvore - Padre Miguel Vasconcelos	0:51:21
Mil Palavras Não Fazem Uma Árvore - Pedro Sobrado	0:48:51
Nada Será Como Dante	32:31:09
Nada Será Como Dante - 2020	1:43:21
Nada Será Como Dante - 2020	10:10:40
Nas Ilhas das Especiarias	0:54:38
Natureza e Vida Selvagem - Vida selvagem à nossa porta	0:29:23
Nikias Skapinakis-O teatro dos outros	1:01:33
No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos	1:43:49
No Tempo Em Que Víamos As Cidades Pela Janela	0:26:57
O Ego de Egas	1:22:36
O Espectador Espantado	1:09:50
O Homem-Pykante - Diálogos kom Pimenta	1:14:28
O Lodo, As Estrelas e os Sábios (Obras de Arquitectura Moderna do Douro)	1:58:30
O Outro Lado de Patrick	0:24:25
O Paraíso Mais Próximo	4:00:00
Orquestra Gulbenkian - Lisboa na Rua 2020	1:07:35
Os Madeirenses Errantes	2:29:31
Outra Escola	3:51:00
Outra Escola - Academia Senior de Carnide	0:53:30
Outra Escola - Avaliação, Matéria-Turma 11º ano, Ciências, Escola Sec. de Camões	0:49:56
Outra Escola - Ensino Doméstico	0:59:20
Outra Escola - Erro, Escolha	1:00:00
Outra Escola - Faculdade	1:02:32

PROGRAMA	DURAÇÃO
Outra Escola - Fora da Escola	2:13:00
Outra Escola - Instituição Sentir	1:04:36
Outra Escola - Motivação	1:05:32
Outra Escola - O Outro	1:03:30
Outra Escola - Sala 2 e 3 Anos	1:12:44
Outra Escola - Transversalidade: Disciplinas e Ferramentas	1:00:12
Paineis de S.Vicente de Fora, Visão Poética	0:14:32
Paraíso	12:31:05
Parlamento Europeu - Ideias Feitas e Desfeitas	2:36:07
Parque da Pena - O Sonho Bávaro de D. Fernando	1:43:46
Pianomania! - Beatrice Rana	1:25:45
Plano Nacional de Leitura 2019	1:07:57
Portugal Que Dança - André Mendes - EP 6	0:33:21
Portugal Que Dança - Catarina Miranda - EP 4	0:35:47
Portugal Que Dança - EP 1 Lander Patrick e Jonas Lopes	0:38:12
Portugal Que Dança - Joana Castro e Flávio Rodrigues - EP 5	0:32:12
Portugal Que Dança - João dos Santos Martins - EP 9	0:37:54
Portugal Que Dança - Marco da Silva - EP 3	0:38:15
Portugal Que Dança - Mariana Tengner Barros - EP 7	0:38:15
Portugal Que Dança- Cristina Planas Leitão - EP 2	0:38:06
Portugal Que Dança -Sofia Dias e Vítor Roliz - EP 8	0:37:54
Portugal Tem Lata	1:41:32
Portugu Esses (As 3 Metades de 1 Dia)	1:37:48
Portugu Esses (As Partilhas: O Homem que Viu Tudo)	0:50:18
Portugu Esses (VIZINHANÇAS)	1:38:32
Portugueses em Hamburgo	0:45:57
Prémios Jovens Músicos 2020	1:12:58
Quatro Estações e Outuno (ex. jorge listopad)	1:38:11
Raul Solnado - O Estado da Graça	0:52:15
Rede Social	4:36:43
Rede Social - Armando Purificação	0:59:14
Rede Social - Carlos Firmino	0:54:56
Rede Social - Dário Rúben	0:51:38
Rede Social - Tati Diego Carmo	0:56:32
Reforma Agrária (Ex A Terra a Quem a Trabalha) - A Sede da Espera	0:59:46
Reforma Agrária (Ex A Terra a Quem a Trabalha) - Um Homem Só Não Vale Nada	1:14:48
Re-Versos Palavras de Abril	0:49:50
Rodrigo Leão - O Aniversário	1:09:53
Romani	0:27:23
Ruas com História e Memória - Braga	0:25:03
Ruas com História e Memória - Briteiros - Lisboa	0:23:38
Ruas com História e Memória - Coimbra	0:25:25
Ruas com História e Memória - Guimarães	0:21:45
Ruas com História e Memória - Lagos	0:24:07
Ruas com História e Memória - Lisboa - Avenidas Novas - Bairro Alto	0:21:16
Ruas com História e Memória - Lisboa - Belém	0:22:56
Ruas com História e Memória - Lisboa - Chiado	0:24:16
Ruas com História e Memória - Lisboa - Castelo	0:23:09
Ruas com História e Memória - Óbidos - Caldas da Rainha - Évora	0:22:28
Ruas com História e Memória - Porto (1ª Parte)	0:24:18
Ruas com História e Memória - Porto (2ª Parte)	0:23:32
Ruas com História e Memória - Portugal Resumo Geral	0:33:33
Sailing to Peter	0:58:19
São Precisos Dois Para Casar	2:25:11

PROGRAMA	DURAÇÃO
Serviço Médico na Periferia (1975-1982)	1:10:54
Sociedade Civil 2020	389:42:16
Som da Rua	0:53:11
Sounds Of Masks - Dança das Máscaras	2:20:18
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (A Coroação de Popeia)	0:50:23
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (A Flauta Mágica)	0:48:15
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Carmen)	0:52:59
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Cavalleria Rusticana...)	0:49:14
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Fausto)	0:48:58
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Fidélio)	0:50:07
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Força do Destino)	0:54:37
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Macbeth)	0:55:47
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Norma)	0:50:42
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Otello)	0:50:25
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Tosca)	0:56:47
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Tristão e Isolda)	0:51:30
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Turandot)	0:50:33
Terra Franca	1:21:59
The Art Of Losing	0:39:37
Torres & Cometas	1:00:50
Um Homem do Tamanho do Século	0:58:42
Uma Maré de Moliço	0:34:38
Universidade Aberta 2019	2:25:53
Universidade Aberta 2020	6:48:45
Verso da Fala	0:59:09
Vida de Culto	2:30:18
Visita Guiada (sé de braga)	0:50:56
Visita Guiada 10	24:34:41
Visita Guiada 2019	8:35:20
Visita Guiada 4 (Foz Côa)	0:50:16
Visita Guiada 4 (Infante D. Henrique e a Fortaleza de Sagres)	1:19:02
Visita Guiada 6 - Alvito (A Oliveira e a sua Cultura)	1:09:24
Visita Guiada 6 - Ilha do Pico	1:21:40
Visita Guiada II - Casas Pintadas em Évora	1:01:24
Visita Guiada II - Igreja de São Lourenço, em Almancil	0:52:14
Visita Guiada II - Museu Marítimo de Ílhavo	1:07:48
Visita Guiada II - Sé do Funchal, Madeira	0:56:44
Voz do Operário	0:49:04
Wild Portugal	0:49:45
Zapping	10:51:46
Zeus	1:57:27

Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2020 (hh:mm:ss)

MACRO GÉNEROS	RTP2		RTP1	
	Duração	%	Duração	%
Atualidades	4:13:16	0,05%	93:37:16	1,33%
Artes / Ciências Humanas / Ciências	230:21:20	2,73%	42:54:43	0,61%
Desporto	177:43:38	2,11%	63:07:03	0,89%
Divulgação Cultural	25:51:43	0,30%	11:29:18	0,16%
Documentário	873:46:00	10,35%	373:38:24	5,29%
Educativos	159:32:46	1,89%	24:39:30	0,35%
Entretenimento	99:36:25	1,18%	2638:28:30	37,40%
Ficção	1349:28:35	15,99%	981:59:13	13,91%
Infantil	3146:57:46	37,29%	131:28:45	1,86%
Informação	2033:13:12	24,09%	2475:38:40	35,07%
Musicais	150:56:17	1,79%	141:22:12	2,00%
Religiosos	188:28:47	2,23%	80:02:25	1,13%

Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP2 2020 (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM, LÍNGUA GESTUAL E AUDIODESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	2721:31:23
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	1007:17:57
Programas emitidos com audiodescrição	43:05:45

Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2020 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	PRODUÇÃO PRÓPRIA	TOTAL PROGRAMAS	%
RTP AÇORES	1927:19:58	8488:39:47	22,70%
RTP MADEIRA	2109:39:05	7101:27:03	29,71%

Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2020 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTO	
Campeonato de Surf dos Açores - 2020 - 1.ª Etapa (R. Grande)	1:28:42
Campeonato de Surf dos Açores - 2020 - 2.ª Etapa (Praia da Vitória)	2:03:18
Ténis de Mesa – Fase Final 19/20 1ª Divisão Masculina	6:12:46
Ténis de Mesa - GDCS do Juncal vs Irun Leka	2:18:59
CÍVICO	
Especial Informação	89:51:16
Mensagem de Natal e Ano Novo - Bispo de Angra e Ilhas dos Açores	0:18:42
Mensagem de Natal e Ano Novo - Presidente Assembleia Legislativa dos Açores	0:06:51
Mensagem de Natal e Ano Novo - Presidente Governo Regional dos Açores	0:11:20
Mensagem do Representante República Região dos Açores	0:05:12
RELIGIOSO	
Eucaristia Dominical – 40 Anos Sismo de 80	0:59:35
Missa de Domingo	9:25:14
Missa de Páscoa	1:09:29
Missa do Galo - Açores	1:18:21
CULTURAL	
Carnaval da Graciosa	3:20:00
Nova Inglaterra - Made In Portugal - 2016	1:37:20
Sanjoaninas	2:46:12
Viva o Carnaval	10:57:48
A Arte do Duo - Concerto de Jazz - 2017	6:08:34
Academia da Música - 2017	0:54:03
Angra Jazz 2020	6:59:30
Concerto “Juntos, de António Bulcão e Amigos” - 2018	2:13:42
Concerto Banda Força Aérea dos EUA - 225 Anos Consulado em Ponta Delgada	0:43:20
Concerto Coro Pactis e Orquestra Angra Jazz - 2017	1:41:14
Concerto de Passagem de Ano – Orquestra Ligeira de Ponta Delgada	1:29:37
Música em Tempo Natal pelo Conservatório de Ponta Delgada	3:07:45

PROGRAMAS	DURAÇÃO
POLÍTICO	
Eleições Regionais - Açores 2020 - Noite Eleitoral	5:37:28
Eleições Regionais Açores 2020 - Entrevistas 2020	9:10:09
Frente a Frente - Eleições Regionais Açores 2020	25:16:56
O Debate - Eleições Regionais Açores 2020	4:44:08
Debates por Ilha	25:59:52
Entrevista ao Embaixador dos EUA - George Glass	2:05:32
Entrevista ao Presidente do PSD Açores – José Manuel Bolieiro	1:53:03
Mensagem do Representante República Região dos Açores	0:05:12
Parlamento Açores	29:00:10
Parlamento Açores – Entrevistas: Ana Luís, Presidente da Assembleia	0:59:34
Parlamento Açores – Entrevistas: Artur Lima, CDS/PP	0:58:32
Parlamento Açores – Entrevistas: Francisco César, PS	1:01:06
Parlamento Açores – Entrevistas: João Corvelo, PCP	0:56:34
Parlamento Açores – Entrevistas: Luís Maurício, PSD	0:58:54
Parlamento Açores – Entrevistas: António Lima, BE	0:57:32
Parlamento Açores – Entrevistas: Paulo Estêvão, PPM	0:58:50
SOCIAL	
São João da Vila	2:46:21
Natal dos Hospitais - Açores	3:56:58

Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2020 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTIVO	
Desporto RTP-Madeira 2020	17:17:10
Domingo Desportivo 2020	32:48:49
Futebol na RTP-Madeira 2020	5:57:27
Futsal: Magazine Campeonato Nacional Época 2019/2020	2:08:58
Prolongamento 2020	73:15:49
Rali Vinho Madeira 2020	15:52:28
Super Especial 2020	6:56:20
SOCIOCULTURAL	
39º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:19:37
Baile de Carnaval	2:46:44
Boa Festa - 2009	0:32:39
Cortejo de Carnaval Madeira 2020	2:29:46
Cortejo Trapalhão 2020	0:57:44
Festa da Flor - 2013	1:07:27
Festa é Festa 2020	13:37:17
Festival do Fado	1:16:28
Fim de Ano Madeira 2019	1:43:57
Fim de Ano Madeira 2020	1:09:00
MEO Sons do Mar 2018	1:48:02
Minuto 600 Anos	24:29:22
Natal dos Hospitais 2020	2:53:10
Noite do Mercado 2020	3:21:57
RELIGIOSO	
Celebração da Paixão	1:08:19
Missa de Domingo	14:26:45
Missa de Natal 2020	1:21:37
POLÍTICO	
Parlamento 2020	67:25:54

Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2020 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	TOTAL
ACTUALIDADES	213:49:28	42:27:39	256:17:07
ANIMAÇÃO	46:18:33	9:18:16	55:36:49
ANIMAÇÃO - ICA	1:33:00	1:21:41	2:54:41
ARTES	110:36:26	133:14:21	243:50:47
ARTES - ICA	1:14:51	1:14:51	2:29:42
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	2959:07:41	2991:30:54	5950:38:35
B. MANIPULADOS	1:42:21		1:42:21
CICLISMO	25:22:34	24:54:39	50:17:13
CIÊNCIAS		1:59:56	1:59:56
CIÊNCIAS HUMANAS	1:21:09	1:49:21	3:10:30
CURTA-METRAGEM	1:56:06	2:05:47	4:01:53
DEBATES	296:43:57	266:52:55	563:36:52
DEBATES DESPORTIVOS	102:19:10	64:45:46	167:04:56
DESPORTOS NAUTICOS		6:17:49	6:17:49
DIVULGAÇÃO CULTURAL	69:34:46	63:23:13	132:57:59
DOCUMENTÁRIO	72:02:42	40:40:42	112:43:24
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	263:52:31	284:56:04	548:48:35
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	7:24:52		7:24:52
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	132:28:32	102:18:29	234:47:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA		0:54:26	0:54:26
EDUCATIVOS	104:38:45	302:10:19	406:49:04
ENTRETENIMENTO		0:54:42	0:54:42
ENTREVISTA	56:30:33	32:52:00	89:22:33
ESPECTACULOS / HUMOR	352:39:06	822:18:49	1174:57:55
FILME	18:28:17	18:21:01	36:49:18
FILME - ICA	15:02:37	8:49:12	23:51:49
FOLHETIM (Telenovela)	46:27:58		46:27:58
FUTEBOL	71:29:01	71:29:00	142:58:01
FUTEBOL DE SALÃO	8:58:05	9:02:17	18:00:22
IMAGEM REAL	33:38:58	13:48:47	47:27:45
INFANTIL	0:05:01	0:12:54	0:17:55
INSTITUCIONAIS	9:03:49	8:54:45	17:58:34
JOGOS (TV)		19:06:06	19:06:06
MAGAZINES DESPORTIVOS	11:36:03	52:48:04	64:24:07
MAGAZINES INFORMATIVOS	126:35:44	442:07:02	568:42:46
MISSAS	63:14:22	62:49:48	126:04:10
MUSICAIS	135:31:34	228:09:52	363:41:26
PEÇA DE TEATRO	11:54:42	10:44:29	22:39:11
QUIZ / CONCURSOS	526:47:40	328:39:45	855:27:25
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	54:41:39	49:23:00	104:04:39
RELIGIOSOS	5:19:39	4:21:19	9:40:58
REPORTAGEM	62:48:53	17:54:50	80:43:43
SÉRIE	191:56:09	223:37:49	415:33:58
SÉRIE - ICA	3:22:20		3:22:20
SÉRIE(30 Min.)	17:44:12	18:53:28	36:37:40
SÉRIE(60 Min.)	85:03:17	118:58:58	204:02:15
SÉRIE(60 Min.) - ICA	16:59:58	16:28:36	33:28:34
SITCOM	35:38:19	38:01:14	73:39:33
TALK SHOW	1604:36:31	1258:06:32	2862:43:03
TELEFILME	1:22:37		1:22:37

**Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2020
(hh:mm:ss)**

LEGENDAGEM E LÍNGUA GESTUAL	DURAÇÃO
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	
RTP Internacional	3081:14:29
RTP África	1896:59:59
Programas emitidos com legendagem em teletexto	
RTP Internacional	72:09:49

Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2020 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	349:48:29	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	231:41:55
ARTES	197:13:50	EDUCATIVOS	22:14:06
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	6040:39:34	ENTREVISTA	213:28:25
CICLISMO	55:53:02	FUTEBOL	2:49:20
CIÊNCIAS HUMANAS	1:19:06	FUTEBOL DE SALÃO	2:08:58
DEBATES	185:50:08	MAGAZINES DESPORTIVOS	7:17:56
DEBATES DESPORTIVOS	224:27:40	MAGAZINES INFORMATIVOS	311:29:45
DIVULGAÇÃO CULTURAL	159:13:40	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	2:15:38
DOCUMENTÁRIO	25:20:52	REPORTAGEM	181:59:41
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	249:04:30	SÉRIE	6:34:17

**Tabela 40 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2020
(hh:mm:ss)**

TEMAS	DURAÇÃO	TEMAS	DURAÇÃO
Ambiente	5:25:32	Humanidades	1:48:48
Artes	198:08:49	Humanidades e História	137:50:53
Artes e Média	199:23:12	Informação	668:23:32
Assuntos correntes	538:01:04	Informação e Assuntos Correntes	319:15:02
Assuntos do Consumidor	14:55:27	Interesses Humanos e Sociais	126:59:56
Biografias	4:27:27	Medicina / Saúde	8:01:33
Ciclismo de Estrada	55:53:02	Natureza	24:15:42
Ciência	21:07:04	Noticiários	5105:35:45
Ciência e Tecnologia	1:40:24	Ocupação dos Tempos Livres	15:04:13
Conversa	0:50:20	Outros / Mistos / Desconhecidos	1:46:56
Desporto	279:45:39	Outros / Privado	3:34:44
Economia / Mercado / Finanças / Negócios	81:04:12	Política	85:49:39
Educação	117:48:08	Política / Economia / Sociedade	319:39:12
Entretenimento	6:15:54	Quotidiano e Comportamentos	2:08:20
Eventos Especiais	0:51:20	Religião	3:56:00
Eventos Nacionais	2:45:14	Sociedade	13:41:11
Futebol	47:24:56	Tecnologia	7:01:39
Generalistas	9:09:45	Turismo / Viagens	3:18:20
História	34:00:47		

Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2020 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
4 de Outubro - O Último Dia do Rei (Ex - República: Os Dias do Fim)	0:46:08
Antes da PIDE (A História da PIDE) - A Policia de Informações: A 1ª da Ditadura	0:47:12
Antes da PIDE (A História da PIDE) - Idolos e Vilões: A PVDE Antes da Pide	1:06:45
Antes da PIDE (A História da PIDE) - Nesta Casa o Coração Fica à Porta	0:53:57
Antes da PIDE (A História da PIDE) - O Arquiteto da Pide	0:55:58
Antes da PIDE (A História da PIDE) - O Caça-Comunistas	1:05:18
Antes da PIDE (A História da PIDE) - O Fim da Policia de Informações	0:50:03
Antes da PIDE (A História da PIDE) - O Triunfo da PVDE	1:01:05
Antes da PIDE (A História da PIDE) - Safanões a Tempo	0:49:19
Antes da PIDE (A História da PIDE) - Salazar Contra as Policias	0:41:49
Anúncios de Graça - 1997	4:27:32
Anúncios de Graça - Série II - 1998	12:12:40
Arquivos da Memória	3:06:30
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e O Partido	3:09:40
Biografia - Cardeal D.António Ribeiro	1:20:56
Biografia - Cardeal Patriarca de Lisboa	0:39:43
Conta-me História - Implatação da República	3:13:20
Conta-me História - Série II	11:13:50
Conta-me História (Batalha de Aljubarrota)	2:31:08
Conta-me História (Restauração da Independência)	2:51:40
Descobrir Portugal - Açores, Pico e Faial	10:58:58
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de Aljubarrota	1:43:50
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de La Lys	1:46:06
Guarda-Factos 2016	21:40:12
Guarda-Factos Micro - 2016	29:21:24
História do Parlamento Português	3:58:32
Histórias Simples da Gente Cá do Meu Bairro	4:00:41
O Lugar da História - O Milagre que Fez - 1999	1:00:32
Povo Que Canta	27:03:00
Roteiros de Portugal - 2003	4:46:46
Traz prá Frente - 2015	6:09:11
Traz prá Frente - 2016 - Best Of	3:55:23
Traz prá Frente - 2017	23:15:13
Traz prá Frente - 2018	11:00:38

**Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória 2020 (hh:mm:ss)**

CONTEÚDOS	DURAÇÃO	CONTEÚDOS	DURAÇÃO
Artes	41:47:06	Entretenimento	44:25:09
Artes e Média	5:35:05	Fantasia / Contos de fadas	47:20:41
Ballet	4:17:53	Ficção Popular	49:21:22
Canções	0:56:08	Humor	585:25:16
Comédia	845:03:30	Música	75:02:06
Comédia por sketches	84:12:18	Música Tradicional/Musica do Mundo	37:01:01
Docudrama	19:44:58	Poemas / Contos	3:38:51
Drama Biográfico	37:04:11	Romance / Melodrama	58:50:48
Drama Clássico	452:58:02	Talentos	7:58:03
Drama Psicológico	10:20:59	Variedades	144:52:16

Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2020 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
10 Discursos no 10 de Junho - Agustina Bessa Luís	0:05:05
10 Discursos no 10 de Junho - Alçada Baptista	0:03:39
10 Discursos no 10 de Junho - David Mourão Ferreira	0:05:54
10 Discursos no 10 de Junho - Eduardo Lourenço	0:04:15
10 Discursos no 10 de Junho - João Bénard da Costa	0:04:30
10 Discursos no 10 de Junho - Jorge de Sena	0:06:57
10 Discursos no 10 de Junho - Sampaio da Nova	0:03:30
Afonso Costa - Um Homem, Uma Época	0:58:13
Agustina Bessa Luis	1:54:10
António Ramos Rosa Estou Vivo e Escrevo o Sol	0:58:20
Aquilino Ribeiro - Um Homem, Uma Época	0:50:15
Artistas - Amélia Rey Colaço	0:27:44
Artistas - Berta Cardoso	0:50:22
Artistas - César de Oliveira	0:27:24
Artistas - Eugénio Salvador	0:24:14
Artistas - Francisco José	0:26:18
Artistas - Irene Isidro	0:25:46
Artistas - Jacinto Ramos	0:23:05
Artistas - Josefina Silva	0:26:33
Artistas - Laura Alves	0:24:52
Artistas - Meu Nome É: Simone - 25 Anos a Cantar	0:25:02
Artistas - Rogério Paulo	0:58:34
Artistas - Ruy de Carvalho	0:26:18
Artistas Portugueses	0:23:02
Aurélio da Paz dos Reis Uma Biografia	1:24:58
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia Cardeal D. António Ribeiro	1:20:56
Biografia do Cardeal Patriarca de Lisboa	0:39:43
Camilo Pessanha: Um Poeta ao Longe	0:51:41
Carlos Paredes	0:08:42
Carmen Dolores	0:51:45
D. Francisco Manuel de Melo - Um Homem, Uma Época	0:47:02
Emanuel Nunes - No Princípio Era o Som	2:12:18
Herminia Silva	0:04:06
Julião Samento	0:59:37
Mário Viegas... E Tudo	0:59:05
Mini Biografias / Grandes Portugueses - A. Oliveira Salazar - 2008	0:02:36
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Afonso Costa - 2008	0:01:02
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'Neil - 2008	0:02:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almada Negreiros - 2008	0:10:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:09:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Álvaro Cunhal - 2008	0:01:42
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:07:05
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amália Rodrigues - 2008	0:14:21
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Livramento - 2008	0:01:08
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:09:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aquilino Ribeiro - 2008	0:02:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Bartolomeu Dias - 2008	0:06:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Beatriz Costa - 2008	0:01:25

TÍTULOS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:07:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. Afonso Henriques - 2008	0:02:36
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. João IV - 2008	0:01:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Damião de Goes - 2008	0:01:08
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Eça de Queiroz - 2008	0:01:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:01:50
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Fernão de Magalhães - 2008	0:01:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Gago Coutinho - 2008	0:01:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Humberto Delgado - 2008	0:02:56
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Ivone Silva - 2008	0:01:44
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Jesus Correia - 2008	0:01:04
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Joaquim Agostinho - 2008	0:02:38
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:02:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luis de Camões - 2008	0:02:57
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marcello Caetano - 2008	0:01:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintassilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria Helena Vieira da Silva - 2008	0:01:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marquês de Pombal - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Miguel Torga - 2008	0:00:55
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Rafael Bordalo Pinheiro - 2008	0:06:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:03:36
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sophia de Mello Breyner Andersen - 2008	0:01:37
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco da Gama - 2008	0:00:46
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:01:52
O Que É Feito de Si? - Ada de Castro	0:04:40
O Que É Feito de Si? - Alves Barbosa	0:04:55
O Que É Feito de Si? - Armando Marques Ferreira	0:09:53
O Que É Feito de Si? - Artur Garcia	0:04:56
O Que É Feito de Si? - Carlos Lopes	0:04:57
O Que É Feito de Si? - Curado Ribeiro	0:05:04
O Que É Feito de Si? - Deolinda Rodrigues	0:09:56
O Que É Feito de Si? - Diamantino Vizeu	0:04:58
O Que É Feito de Si? - Dr. Ramiro da Fonseca	0:10:10
O Que É Feito de Si? - Fernanda Baptista	0:05:00
O Que É Feito de Si? - Filipe de Brito	0:09:54
O Que É Feito de Si? - Henrique Mendes	0:05:00
O Que É Feito de Si? - Henrique Santana	0:05:02
O Que É Feito de Si? - Isabel Wolmar	0:04:56
O Que É Feito de Si? - Jerónimo Bragança	0:04:56
O Que É Feito de Si? - João Santiago	0:04:59
O Que É Feito de Si? - Joaquim Luiz Gomes	0:04:59
O Que É Feito de Si? - Joaquim Pessoa	0:09:57
O Que É Feito de Si? - José Águas	0:04:55
O Que É Feito de Si? - Júlio Rendeiro	0:09:54
O Que É Feito de Si? - Luiz Goes	0:04:55
O Que É Feito de Si? - Manuel Fernandes	0:05:00
O Que É Feito de Si? - Maria Fernanda	0:05:00
O Que É Feito de Si? - Maria Helena Matos	0:04:57

TÍTULOS	DURAÇÃO
O Que É Feito de Si? - Milú	0:04:59
O Que É Feito de Si? - Nóbrega e Sousa	0:04:55
O Que É Feito de Si? - Nuno Salvação Barreto	0:14:49
O Que É Feito de Si? - Odette de Saint-Maurice	0:10:10
O Que É Feito de Si? - Pedro Moutinho	0:05:06
O Que É Feito de Si? - Soares Branco	0:04:59
O Que É Feito de Si? - Vera Lagoa	0:04:55
Raul Lino	0:40:01
Raul Lino, Livre Como o Cipreste	2:14:42
Retratos Contemporâneos - I (Salgueiro Maia)	3:15:24
Retratos em Si	0:51:17
RTP Sempre - Agostinho da Silva (com Miguel Esteves Cardoso)	0:22:10
RTP Sempre - Agostinho da Silva (Homenagem ao Filósofo)	0:09:38
RTP Sempre - Agostinho da Silva e Adelino Gomes	0:12:44
RTP Sempre - Agostinho da Silva e Estudantes	0:15:32
RTP Sempre - Agustina Bessa Luis	0:10:35
RTP Sempre - Alberto Pimenta	0:11:39
RTP Sempre - Amália Rodrigues	0:59:48
RTP Sempre - Dulce Maria Cardoso	0:11:13
RTP Sempre - Eduardo Lourenço	0:28:45
RTP Sempre - Fernando Lopes Graça	0:28:00
RTP Sempre - Gonçalo Ribeiro Telles	0:09:43
RTP Sempre - Joana Vasconelos	0:12:23
RTP Sempre - José Cardoso Pires	0:12:06
RTP Sempre - José Franco	0:07:23
RTP Sempre - José Luis Peixoto	0:13:40
RTP Sempre - José Saramago (Episódio Sousa Lara)	0:03:06
RTP Sempre - José Saramago (Escrever é Lutar)	0:19:30
RTP Sempre - Manoel de Oliveira	0:32:24
RTP Sempre - Maria de Lourdes Pintassilgo	0:27:40
RTP Sempre - Maria João Pires	0:36:57
RTP Sempre - Rosa Ramalho	0:13:11
RTP Sempre - Sophia de Melo Breyner	0:07:30
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Ascendentes Culturais)	0:18:18
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Urbanismo em Portugal)	0:14:45
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Velhice)	0:14:03
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Verão)	0:26:56
Um Dia Com... António dos Santos	0:24:01
Um Dia Com... António Gedeão	0:22:11
Um Dia Com... Chissane	0:24:50
Um Dia Com... Elvira Velez	0:48:08
Um Dia Com... Joaquim Agostinho	0:17:48
Um Dia Com... José Ssamuel Lupi	0:24:57
Um Dia Com... Pimenta da Gama	0:23:09
Vasco Santana	0:21:32
Vasco Santana - O Bom Português	1:03:10

**Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória em 2020 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria	9:56:34
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria - 2019	15:21:28
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria - Compactos - 2018	3:40:29
À Porta da História - Bulhão Pato	0:25:14
À Porta da História - Micro programas	2:06:48
Álbum Açoriano - A 1ª Experiência Autónoma	0:04:35
Álbum Açoriano - A Imprensa no Arquipélago	0:05:09
Álbum Açoriano - Academia de Artes de PDL	0:04:34
Álbum Açoriano - Ateneu Comercial de PDL	0:03:40
Álbum Açoriano - Cantadores	0:05:15
Álbum Açoriano - Manuel de Arriaga	0:08:30
Álbum Açoriano - Moinhos Flamengos nos Açores	0:04:11
Álbum Açoriano - Ponta Delgada Antiga	0:04:11
Álbum Açoriano - Povoamento	0:04:06
Álbum Açoriano - Teófilo Braga	0:12:37
Álbum Açoriano - Visita de D. Carlos e D. Amélia	0:06:19
Cinemateca Digital	7:37:48
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de Aljubarrota	1:43:50
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de La Lys	1:46:06
Hora Cinemateca - 2020	43:14:24
Museu do Cinema	10:01:53
Não Me Lembro... Era Pequeno!	6:12:30
Notas Para Si - 1992 - António Pinho Vargas	14:28:11
O Povo que ainda Canta	35:12:39
Praias Portuguesas - Factos de Banho - 1995	2:12:46
Praias Portuguesas - Factos de Banho, Figueira da Foz - 1995	0:10:17
Praias Portuguesas - Factos de Banho, Nazaré - 1995	0:10:00
Praias Portuguesas - Factos de Banho, Peniche - 1995	0:10:25
Praias Portuguesas - Factos de Banho, Praia da Barra - 1995	0:10:30
Praias Portuguesas - Factos de Banho, S. Martinho do Porto - 1995	0:10:28
Praias Portuguesas - Factos de Banho, Vila Praia de Âncora -1995	0:20:46
Três Gerações do Fado - 1979	4:06:36
Vejam Bem	17:06:48

**Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória em 2020 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria	9:56:34
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria - 2019	15:21:28
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria - Compactos - 2018	3:40:29
A Raia dos Medos	31:52:23
Afonso Costa - Um Homem, Uma Época	0:58:13
Alexandre Herculano - Um Homem, Uma Época	1:59:32
Alves dos Reis, Um Seu Criado	57:24:02
Aquilino Ribeiro - Um Homem, Uma Época	0:50:15
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia Cardeal D. António Ribeiro	1:20:56
Biografia Cardeal Patriarca de Lisboa	0:39:43
Bocage	13:04:46
D. Francisco Manuel de Melo - Um Homem, Uma Época	0:47:02
Fernando Maurício - O Rei Sem Coroa	0:59:58
José Escada	0:28:59
Laura, A Inquietação de Estar Viva	0:47:44
Levantado do Chão - 2008 - José Saramago	0:51:55
Manuel Cargaleiro (Cargaleiro, A Obsessão da Luz)	0:48:57
Manuel Hermínio Monteiro	0:54:46
Maria Helena Vieira da Silva - A Memória do Mundo	2:42:06
Mário Eloy, Um Pintor em Fuga	0:58:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - A. Oliveira Salazar - 2008	0:02:36
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Afonso Costa - 2008	0:01:02
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'Neil - 2008	0:02:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almada Negreiros - 2008	0:10:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:09:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Álvaro Cunhal - 2008	0:01:42
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:07:05
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amália Rodrigues - 2008	0:14:21
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Livramento - 2008	0:01:08
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:09:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aquilino Ribeiro - 2008	0:02:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Bartolomeu Dias - 2008	0:06:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Beatriz Costa - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:07:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. Afonso Henriques - 2008	0:02:36
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. João IV - 2008	0:01:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Damião de Goes - 2008	0:01:08
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Eça de Queiroz - 2008	0:01:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:01:50
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Fernão de Magalhães - 2008	0:01:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Gago Coutinho - 2008	0:01:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Humberto Delgado - 2008	0:02:56
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Ivone Silva - 2008	0:01:44
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Jesus Correia - 2008	0:01:04
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Joaquim Agostinho - 2008	0:02:38
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:02:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luis de Camões - 2008	0:02:57

TÍTULOS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marcello Caetano - 2008	0:01:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintassilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria Helena Vieira da Silva - 2008	0:01:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marquês de Pombal - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Miguel Torga - 2008	0:00:55
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Rafael Bordalo Pinheiro - 2008	0:06:30
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:03:36
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sophia de Mello Breyner Andresen - 2008	0:01:37
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco da Gama - 2008	0:00:46
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:01:52
Orlando Ribeiro, itinerâncias de um geógrafo	1:56:10
Os Maiais	9:45:28
Padre António Viera - Um Homem, Uma Época	1:26:10
Raul Lino	0:40:01
Retratos Contemporâneos - I (Salgueiro Maia)	3:15:24
Retratos em Si	0:51:17
RTP Sempre - Agostinho da Silva (com Miguel Esteves Cardoso)	0:22:10
RTP Sempre - Agostinho da Silva (Homenagem ao Filósofo)	0:09:38
RTP Sempre - Agostinho da Silva e Adelino Gomes	0:12:44
RTP Sempre - Agostinho da Silva e Estudantes	0:15:32
RTP Sempre - Agustina Bessa Luis	0:10:35
RTP Sempre - Alberto Pimenta	0:11:39
RTP Sempre - Amália Rodrigues	0:59:48
RTP Sempre - Dulce Maria Cardoso	0:11:13
RTP Sempre - Eduardo Lourenço	0:28:45
RTP Sempre - Fernando Lopes Graça	0:28:00
RTP Sempre - Gonçalo Ribeiro Telles	0:09:43
RTP Sempre - Joana Vasconcelos	0:12:23
RTP Sempre - José Cardoso Pires	0:12:06
RTP Sempre - José Franco	0:07:23
RTP Sempre - José Luis Peixoto	0:13:40
RTP Sempre - José Saramago (Eisódio Sousa Lara)	0:03:06
RTP Sempre - José Saramago (Escrever é Lutar)	0:19:30
RTP Sempre - Manoel de Oliveira	0:32:24
RTP Sempre - Maria de Lourdes Pintassilgo	0:27:40
RTP Sempre - Maria João Pires	0:36:57
RTP Sempre - Rosa Ramalho	0:13:11
RTP Sempre - Sophia de Melo Breyner	0:07:30
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Ascendentes Culturais)	0:18:18
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Urbanismo em Portugal)	0:14:45
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Velhice)	0:14:03
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Verão)	0:26:56
Saudade - Soares dos Reis	1:36:38
Teixeira de Pascoaes - Um Homem, Uma Época	0:43:27
Três Gerações do Fado - 1979	4:06:36
Vultos da Cultura Portuguesa (António Gedeão)	0:19:03
Vultos da Cultura Portuguesa (Costa Ferreira)	0:17:49
Vultos da Cultura Portuguesa (Martins Correia)	0:12:26
Vultos da Cultura Portuguesa (Urbano Tavares Rodrigues)	0:19:15

8.2 RÁDIO

Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspetos Culturais Portugueses – Antena1 – 2020

CULTURAIS	Conteúdos: 1307:04:47
Sociedade	Contraditório; Eucaristia Dominical; Grandes Adeptos; O amor é...; O Esplendor de Portugal; SOS Refugiados; Encontros Imediatos; Vou Ali e Já Venho; E Deus Criou o Mundo.
História	Radicais Livres; A Cena do Ódio; SOS Vinil.
Ciência	Os dias do futuro; 90 segundos de ciência.
Linguística	Jogo da Língua; Palavra do Dia; Não há duas sem três.
Economia	Bolsa; Contas do dia; Conversa Capital
Direitos	Direto ao Consumidor (direitos do consumidor).
ARTISTICOS	Conteúdos: 711:38:14
Música	Cinco minutos de Jazz; Alma Lusa; Cantos da casa; Viva a Música; Vozes da Lusofonia; David Ferreira a contar; O Povo Que Volta a Cantar.
Cinema	Cinemax
Literatura	À volta dos livros; A páginas tantas.
Humor	Portugalex; A Mosca.
Teatro, Dança, outras Artes	Festivais de Cinema de Veneza

Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena2- 2020

CULTURAIS	Conteúdos: 655:07:04
Sociedade	5ª Essência
História	Há 100 Anos
Ciência	Antena 2 Ciência
Linguística	Páginas de Português; A Ronda da Noite
ARTISTICOS	Conteúdos: 5896:23:54
Música	Jazz a 2; Argonauta; Baile de Máscaras; Boulevard; A Propósito da Música; Fuga da Arte; Geografia dos Sons; Grande Auditório; Império dos Sentidos; Memória; Mezza-voce; Música Aeterna; Música Contemporânea; O Canto do Blues; Raizes; Sol Maior; Vibrato; Concerto Aberto; Notas Finais; Jazz em Cascais; Festival Antena2; Robalo Jazz Festival; Festival de Música da Primavera de Viseu; Concertos Diretos - CCB; Prémios Jovens Músicos; Concertos Antena 2, maioritariamente com intérpretes portugueses e com música de compositores portugueses.
Literatura	A Força das Coisas; Última Edição; A Vida Breve; A Ronda da Noite.
Cinema, Teatro, Dança, outras Artes	Teatro sem fios

Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena3 - 2020

CULTURAIS	Conteúdos: 619:39:41
Sociedade	Prova Oral; Razão de Ser.
Linguística	Paraíso Perdido
ARTISTICOS	Conteúdos: 3041:18:32
Música	Caixa de Ritmos; Coyote; Índice A3.30; Indiegente; MQ3; Domingo no Mundo; Portugália; Rimas e Batidas; Música com pés e cabeça; O Disco Disse.
Humor	Aleixo FM; Aleixopédia; Linha Avançada; Portugalex; Pão Para Malucos; Por Falar Noutra Coisa; Vamos Todos Morrer.
Cinema	Domínio Público; Só Fitas

Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2020

	Antena 1		Antena 3	
	Art 42º	Art 44º	Art 42º	Art 44º
07h - 20h	72,00%	46,30%	53,10%	78,60%
20h - 07h	74,70%	44,00%	51,80%	83,00%

8.3 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO

Tabela 50- Programas emitidos em 2020 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss)

ORIGEM	GÉNEROS	DURAÇÃO
EURONEWS	ASSUNTOS DE ATUALIDADE	1362:51:04
UER	ANIMAÇÃO	35:48:19
	DESPORTOS NAUTICOS	11:58:37
	DOCUMENTÁRIO	9:16:39
	DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	0:25:44
	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	18:29:56
	ESPECTACULOS / HUMOR	6:17:36
	FUTEBOL	12:20:00
	IMAGEM REAL	19:22:40
	JOGOS OLIMPICOS	7:16:27
	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	3:25:38
	MISSAS	17:57:15
	MUSICAIS	19:58:14
	RELIGIOSOS	11:46:41
	SÉRIE(60 Min.)	0:52:15

Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2020

GÉNEROS	DURAÇÃO
ANIMAÇÃO	108:34:10
ANIMAÇÃO - ICA	11:04:41
ARTES	1023:53:43
ARTES - ICA	4:59:24
B. MANIPULADOS	53:18:47
CURTA-METRAGEM	6:23:00
CURTA-METRAGEM - ICA	1:32:06
DOCUMENTÁRIO	506:13:18
DOCUMENTÁRIO - ICA	13:59:06
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	1886:18:17
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	12:57:47
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	939:30:05
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	31:24:28
EDUCATIVOS	2141:16:24
FICÇÃO	0:03:04
FILME	300:06:49
FILME - ICA	93:51:20
FOLHETIM (Telenovela)	771:00:31
INFANTIL	75:18:28
INFANTIS	33:04:00
MUSICAIS	922:16:27
PEÇA DE TEATRO	92:21:02
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	158:49:50
SÉRIE	1857:07:33
SÉRIE - ICA	9:48:02
SÉRIE(30 Min.)	364:13:20
SÉRIE(60 Min.)	1092:56:21
SÉRIE(60 Min.) - ICA	58:04:12
SITCOM	509:34:42
TELEFILME	104:53:47

**Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2020 e Financiadas pelo ICA
(hh:mm:ss)**

Títulos	RTP 1	RTP 2	RTP Açores	RTP África	RTP Internacional	RTP Memória	Total Geral
A Arte da Memória		0:51:46					0:51:46
a Culpa		0:07:10					0:07:10
À Deriva - O Mar		1:39:19					1:39:19
A Espia	5:39:43		5:39:44				11:19:27
A Fábrica de Nada		2:57:56					2:57:56
A Herdade	2:47:24				2:47:24		5:34:48
A Herdade - Filme	2:45:57				2:46:02		5:31:59
A Portuguesa		2:16:42					2:16:42
A Trança de Inês - Pedro e Inês	2:00:20		2:00:23				4:00:43
Al Berto	1:44:31		1:44:32				3:29:03
Aparição			1:54:49		1:52:11		3:47:00
Até Que o Pomo Nos Separe		1:29:29					1:29:29
Avenida Almirante Reis		2:12:50					2:12:50
Axilas			1:24:02				1:24:02
Brisa Solar - Como uma Ideia Moderna se Corrompe pela Periferia			1:45:18				1:45:18
Brisa Solar - Que Não Seja o Medo a Baixar a Imaginação			1:48:24				1:48:24
Brisa Solar - Um Círculo, um Quadrado e uma Cruz				0:54:26			0:54:26
Cabaret Maxime	1:31:29						1:31:29
Campo		1:41:15	3:22:30				5:03:45
Carga	1:48:51						1:48:51
Chuva É Cantoria na Aldeia dos Mortos		1:49:27					1:49:27
Cinzeno e Negro	2:00:39						2:00:39
Colo			2:11:18				2:11:18
Comboio de Sal e Açucar	1:28:21						1:28:21
Como Fernando Pessoa Salvou Portugal		0:26:57	0:26:57				0:53:54
Crías		3:44:00	2:16:00	0:56:41	0:38:00		7:34:41
Djon África	1:37:00		3:14:02	1:37:01			6:28:03
Eduardo Luiz - Retrato do Artista Desaparecido		0:55:21					0:55:21
Eldorado XXI		1:57:40					1:57:40
Encontros		1:45:32					1:45:32
Equinócio		0:19:15					0:19:15
Estrada 47	1:44:57						1:44:57
Extinção		2:44:14					2:44:14
Fuligem		0:13:22					0:13:22
Gelo			1:40:46				1:40:46
Hálito Azul		2:36:32	3:54:10				6:30:42
Herdeiros de Saramago	4:47:49				5:09:34		9:57:23
Histórias da Beira Baixa - Das Pedras Fez-se Terra		0:45:06			2:15:18		3:00:24
Índice Médio de Felicidade	1:43:15		1:43:14				3:26:29
John From		1:34:30					1:34:30
Lengalongas	1:05:00	1:05:00		0:25:00	0:55:00		3:30:00
Linhas Tortas		1:07:54	1:07:59				2:15:53
Luminita		0:20:05					0:20:05
Lupo		1:13:48	2:27:36				3:41:24
Mais Vale Selo		0:09:05					0:09:05
O Acidente		0:07:51					0:07:51
O Cinema Segundo Oliveira			2:35:33				2:35:33
O Espectador Espantado		1:09:50	2:19:42				3:29:32
O Fim da Inocência	1:33:32		1:33:35	1:33:35			4:40:42
O Grande Circo Místico	1:41:22			1:41:26			3:22:48
O Nosso Cônsul em Havana	9:43:36		0:45:11	16:28:36	14:12:34		41:09:57
O Rapaz e a Coruja		0:24:34					0:24:34
Onde Está o Tesouro			2:29:42	1:14:51	1:14:51		4:59:24
Operação Angola: Fugir Para Lutar			1:57:42				1:57:42
Ornamento & Crime		1:29:40					1:29:40
Parque Mayer	2:09:12		2:09:13		2:09:13		6:27:38
Perdidos	1:30:17						1:30:17
Peregrinação - Filme	1:45:06						1:45:06
Peregrinação - Mini Série			2:07:18		3:22:20		5:29:38
Quando Pudermos		0:18:57					0:18:57
Refrigerantes e Canções de Amor - FILME	1:33:59				1:34:00	3:08:00	3:07:59
Refrigerantes e Canções de Amor - Mini-Série			4:18:24				4:18:24
São Precisos Dois Para Casar		2:25:11	3:11:40				5:36:51
Snu	1:30:04				1:30:05		3:00:09
Soldado Milhões - Filme	1:25:01		1:25:02	1:25:02	1:25:01		5:40:06
Terra Franca		1:21:59	1:21:59				2:43:58
Tiro e Queda	3:48:10		2:32:08	2:32:08	3:46:05		12:38:31
Vigil		0:12:31					0:12:31
TOTAL	59:25:35	43:34:48	67:28:53	28:48:46	45:37:38	3:08:00	244:55:40

Tabela 53 - Legendagem através de teletexto na RTP1 – Considerando legendagem automática – 2020

Semana	Duração	Cumprimento
1	43:26:36	217%
2	48:51:52	244%
3	47:20:45	237%
4	47:57:20	240%
5	51:41:03	258%
6	51:59:27	260%
7	48:00:31	240%
8	48:37:13	243%
9	50:20:44	252%
10	49:37:34	248%
11	47:39:48	238%
12	56:04:37	280%
13	60:20:50	302%
14	53:57:50	270%
15	55:45:20	279%
16	60:29:39	302%
17	62:32:56	313%
18	58:06:43	291%
19	57:31:49	288%
20	54:58:40	275%
21	54:09:11	271%
22	56:22:23	282%
23	52:35:46	263%
24	58:15:48	291%
25	56:48:19	284%
26	54:00:26	270%
27	54:42:47	274%
28	49:55:13	250%
29	47:06:17	236%
30	43:32:10	218%
31	41:04:13	205%
32	45:48:58	229%
33	42:44:28	214%
34	43:47:51	219%
35	43:23:35	217%
36	44:58:36	225%
37	49:01:08	245%
38	46:24:27	232%
39	45:55:38	230%
40	41:58:48	210%
41	46:02:29	230%
42	47:34:38	238%
43	48:10:44	241%
44	47:35:55	238%
45	47:21:31	237%
46	45:23:06	227%
47	46:25:11	232%
48	45:18:14	227%
49	47:20:42	237%
50	45:34:31	228%
51	49:25:28	247%
52	42:20:09	212%

**Tabela 54 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2020
(hh:mm:ss)**

Semana	Duração	Cumprimento
1	14:34:45	72,9%
2	16:05:02	80,4%
3	15:48:47	79,1%
4	15:59:40	80,0%
5	18:44:34	93,7%
6	19:39:47	98,3%
7	15:56:42	79,7%
8	16:04:22	80,4%
9	17:39:20	88,3%
10	17:11:29	86,0%
11	14:27:58	72,3%
14	19:17:24	96,5%
15	19:11:12	95,9%
20	18:05:49	90,5%
21	17:39:52	88,3%
22	19:32:06	97,7%
23	15:19:15	76,6%
26	18:54:28	94,5%
28	15:10:33	75,9%
29	13:11:19	65,9%
30	9:23:52	47,0%
31	7:47:02	38,9%
32	11:16:00	56,3%
33	8:08:45	40,7%
34	8:48:55	44,1%
35	8:35:23	42,9%
36	11:13:16	56,1%
37	15:12:16	76,0%
38	12:08:09	60,7%
39	12:17:21	61,4%
40	11:01:38	55,1%
41	14:43:46	73,6%
42	14:35:21	72,9%
43	14:20:53	71,7%
44	14:24:27	72,0%
45	13:49:06	69,1%
46	12:52:02	64,3%
47	14:57:44	74,8%
48	12:12:30	61,0%
49	15:00:45	75,1%
50	15:43:54	78,7%
51	16:03:32	80,3%
52	12:01:45	60,15%

**Tabela 55 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2020
(hh:mm:ss)**

Semana	Duração	Cumprimento
1	11:45:54	98%
28	11:20:49	95%
32	10:51:07	90%
33	11:44:19	98%
35	10:00:13	83%
36	7:58:01	66%
37	8:17:00	69%
38	5:37:52	47%

**Tabela 56 - Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores (semanas de incumprimento) – 2020
(hh:mm:ss)**

Semana	Duração	Cumprimento
31	5:57:05	99%
32	5:16:02	88%
34	5:19:43	89%
35	5:49:40	97%
36	5:28:24	91%

C. Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras

A estrutura, as fontes de informação e o cálculo dos indicadores, seguem o previsto no Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 com a IGF, entidade a quem compete a fiscalização financeira de acordo com o estipulado na cláusula 32.^a do CCSPRT de 6 de março de 2015.

1. Enquadramento legal

O financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão encontra-se regulado na Lei N.º 30/2003 (alterada pelos Decretos-Lei n.ºs 169-A/2005, de 3 de outubro, 230/2007, de 14 de Junho, e 107/2010, de 13 de outubro, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, 83-C/2013, de 31 de dezembro, 7-A/2016, de 30 de março, e 114/2017, de 29 de dezembro) e o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, outorgado a 6 de março de 2015, que revoga os contratos anteriores e produz efeitos a partir de 2015.

As disposições legais/contratuais que enquadram o conteúdo, análise e cálculos, subjacentes a este Relatório, têm por objetivo:

- avaliar o financiamento do serviço público, sua proporcionalidade e transparência dos fluxos associados e
- avaliar o valor de cumprimento de cada obrigação de serviço público.

a) Protocolo entre IGF e RTP

O protocolo tem por objeto identificar as obrigações de informação da RTP, bem como os respetivos procedimentos de elaboração e recolha, que permitam à IGF o exercício eficaz do controlo financeiro que lhe é cometido pela cláusula 32^a, n.º 1, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), em vigor, assinado em 6 de Março de 2015.

Os objetivos do protocolo são:

- definição da estrutura do Relatório;
- definição dos critérios de imputação, seus objetivos e princípios e;
- identificação de todas as fontes de informação utilizadas.

A contribuição para o audiovisual (CAV) criada pela Lei nº 30/2003 de 22 de agosto e cujo produto líquido está consignado à RTP, constitui-se como a principal fonte de financiamento do serviço público de Radio e Televisão e das obrigações constantes do CCSPRT. Nestes termos importa definir quais os princípios que devem orientar a repartição e alocação deste proveito às obrigações constantes do contrato de concessão:

- a CAV com origem no arquipélago da Madeira e dos Açores é exclusivamente utilizada para o financiamento dos custos de exploração e investimento dos respetivos centros regionais, das antenas, serviços de programas e plataformas de media que sirvam primeiramente as populações desses territórios;
- a CAV com origem no território continental tem a seguinte ordem de prioridade no financiamento das obrigações de serviço público:
 - financiamento integral do custo líquido decorrente das obrigações institucionais;
 - financiamento integral das atividades e obrigações que pela sua natureza não seja possível obter retorno comercial significativo, ou que estejam por lei condicionadas na exploração comercial;
 - financiamento subsidiário do custo líquido dos proveitos comerciais obtidos das restantes obrigações de serviço público.

2. Cumprimento das obrigações

a) Financiamento do serviço público

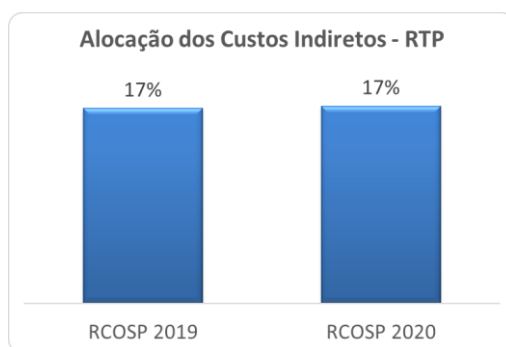
No exercício 2020 a Contribuição do Audiovisual (CAV) ascendeu a 180,6 milhões de euros (Quadro 1), a este montante deve-se deduzir o valor da comissão de cobrança de 2,2 milhões de euros, obtendo-se assim um valor de financiamento público líquido de encargos de 178,4 milhões de euros.

No Quadro 5 comparam-se os valores da CAV de 2020 com o orçamento e período homólogo, verificando-se um desvio orçamental positivo de 1,4 milhões de euros e um crescimento face aos valores de 2019. A comparação orçamental por objeto de custeio do Quadro 4 está impossibilitada por não existir um orçamento por objeto de custeio.

Em 2020 as receitas de publicidade de 19,0 milhões de euros mantêm os níveis do ano anterior (Quadro 2 e Quadro 5).

Para efeito da análise dos resultados operacionais na ótica do CCSPRTV (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários serviços de programas conforme o critério definido e acordado com a IGF, assim como os proveitos foram distribuídos de acordo com a sua origem.

Em cumprimento da recomendação da IGF (melhorias no processo de repartição de gastos pelos objetos de custeio, de modo a privilegiar a imputação direta e reduzir, gradualmente, a representatividade dos gastos indiretos), a RTP, respeitando o estipulado no protocolo, classifica como diretos, desde 2018, os custos das áreas de Produção, Programas e Inovação e Direção de Informação, por serem exclusivos à atividade dos serviços de programas e antenas. Em futura revisão do protocolo RTP/ IGF será assim substituída a expressão “custos indiretos” por “custos alocados”.



Na ótica do CCSPT o custo líquido do serviço público ascendeu a 177,5 milhões de euros e o resultado do serviço público é positivo de 3,1 milhões de euros (Quadro 4). Este resultado de serviço público decorre do resultado operacional positivo de 6,4 milhões de euros, deduzido das despesas liquidadas com responsabilidades por benefícios pós emprego, de 3,4 milhões de euros, cujo valor de responsabilidade não financiada está refletido em balanço. O resultado operacional foi ainda corrigido do reforço de novas responsabilidades decorrente do estudo atuarial, de 0,1 milhão de euros (Quadro 6). O resultado de serviço público de 2020 positivo, vem assim reduzir o valor acumulado do resultado de serviço público desde 2015 que ainda é negativo em 8,0 milhões de euros.

A função financeira de 2020 é de 9,6 milhões de euros (Quadro 17).

b) Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos

É necessário avaliar a conformidade do financiamento público atribuído com a definição de sobrecompensação expressa no n.º 6 da Cláusula 27.ª do CCSPT.

O resultado de serviço público obtido no exercício foi positivo de 3,1 milhões de euros (Quadro 27), que corresponde a 2% do valor da contribuição audiovisual, que totalizou 180,6 milhões de euros, portanto muito inferior ao limite fixado, nos termos do n.º 6 da cláusula 27.ª do CCSPTV.

A transparência na aplicação dos fundos públicos considera-se cabalmente demonstrada pela evidência colocada na valorização de cada uma das obrigações emergentes do CCSPTV, de acordo com os critérios previstos e acordados com a Inspeção Geral de Finanças.

Em termos globais verifica-se um desvio positivo do resultado operacional de 3,1 milhões de euros face ao previsto no orçamento (Quadro 5).

As receitas comerciais, no exercício de 2020, totalizaram 39,3 milhões de euros, 1,4 milhões de euros abaixo do verificado em 2019.

O total de gastos e perdas operacionais atingiram os 213,2 milhões de euros, 1,0 milhões de euros abaixo do ano anterior. O impacto da pandemia covid-19 nos Custos de Grelha é positivo e resulta do custo com programas cancelados por força da pandemia ser superior ao custo das emissões do #Estudo em Casa (Quadro 4A). Para cada serviço de programas da RTP foi necessário compensar não só os programas cancelados, como os programas adiados (ex: Jogos Olímpicos). Importa referir que a reformulação da estratégia das grelhas de programação, obrigou a que todos os programas adiados ou cancelados, tivessem que ser substituídos por outros conteúdos.

3. Indicadores de eficiência

Os indicadores de eficiência são a taxa de reposição (Quadro 19), o valor do custo/hora (Quadro 20) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 26).

As taxas de reposição no conjunto dos canais foram semelhantes às do ano anterior, de 18% em 2020 e 2019. Verificou-se um aumento da taxa de reposição de 1% na RTP1 e na RTP2 (Quadro 26).

No que respeita aos valores de custo por hora de exibição (Quadro 20) verifica-se, para o conjunto de canais e áreas, um valor de 1.289 euros, o que se traduz numa redução de 2% face a 2019, tal fica a dever-se ao impacto da pandemia covid-19 na atividade da RTP.

A RTP1, no que que respeita às horas de programação registou, em 2020, um total de 7.059 horas, 1,7% acima das 6.937 horas verificadas em 2019. Na RTP2, verificou-se um total de 8.447 horas, 1,2% acima das 8.346 horas de 2019 (Quadro 19).

4. Quadros cumprimento das obrigações financeiras

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 1	Financiamento Público	RTP	Quantificar o valor e sua repartição por objetos de custeio dos proveitos públicos do exercício
Quadro 2	Receitas De Publicidade	RTP	Ilustrar os proveitos de publicidade por Serviço de Programas e tipologia, evidenciando a publicidade da RTP1
Quadro 2	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 3	Análise De Proveitos	RTP	Ilustrar todos os proveitos comerciais, evidenciando os respeitantes à distribuição por cabo
Quadro 4	Análise Dos Resultados Operacionais E Despesas	RTP	Apresentar a conta de resultados por objeto de custeio na ótica do Serviço Público
Quadro 4	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 4-A	Análise De Resultados Operacionais E Despesas Por Obrigações De Serviço Público - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Análise De Resultados - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 6	Reconciliação Com Resultados Financeiros	RTP	Efetuar a reconciliação do resultado apresentado no Quadro 4 (Análise de resultados operacionais na ótica do serviço público) com o apresentado no Quadro 5 (Análise de resultados operacionais na ótica financeira)
Quadro 7	Custos De Exploração Rtp 2	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, apresentando com mais detalhe a decomposição dos custos
Quadro 8	Custo De Exploração Serviços De Programas Regionais		
Quadro 9	Custo De Exploração Serviços De Programas Internacionais		
Quadro 10	Custos De Exploração Rtp Informação		
Quadro 11	Custos De Exploração Rtp Memória		
Quadro 12	Informação Complementar - Correspondentes E Delegações		
Quadro 13	Cooperação	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, detalhando os custos por país
Quadro 14	Informação Complementar - Prestada Ao Ica	RTP	Informação prestada ao ICA, no âmbito da Lei do Cinema (Lei n.º 28/2014, 19 de maio) e o Decreto de Lei que lhe está associado e do acordo celebrado entre a RTP e o ICA
Quadro 15	Análise Da Exploração Comercial	RTP (Gmedia) e Mediamonitor	Apresentar o número de horas por tipo de publicidade e serviço de programas, bem como o valor da receita inerente. É também evidenciado por serviço de programas o coeficiente do tempo utilizado (horas de publicidade) face ao tempo disponível
Quadro 16	Audiência Comercial	Mediamonitor, Relatórios de Contas SIC e TVI	Apresentar por faixa horária, a ocupação média apresentada pelos canais generalistas e o valor do minuto de publicidade
Quadro 17	Função Financeira	RTP	Demonstrar a cobertura da função financeira líquida pelas receitas de publicidade da RTP1
Quadro 17	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 18	Investimento Líquido No Exercício	RTP	Evidenciar os investimentos realizados e a reserva para investimentos futuros
Quadro 18	Comparação Orçamental/Real		

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 19	Síntese Da Programação (Mix De Grelha)	RTP	Apresentar uma síntese de horas de emissão por serviço de programas, evidenciando as horas de televentas, publicidade e autopromoção, obtendo um valor de horas de programação (dividida por serviço de programas e género)
Quadro 19	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 20	Análise Da Produção/Aquisição Por Serviço De Programas	RTP	Apresentar as horas de programação produzida ou adquirida, demonstrando as que se referem à primeira passagem, repetições e intercâmbio entre os canais. Esta análise é apresentada por serviço de programas e por género
Quadro 21	Audiência Anual Rtp	Audipanel e Audicabo	Apresentar a audiência anual atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 22	Audiência Mensal Dos Canais Rtp	Audipanel e Audicabo	Explanar a audiência mensal atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 23	Audiência Por Faixa Horária	Audipanel	Explanar a audiência anual para a RTP, por trimestre e por time slot
Quadro 24	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp 1	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP1 por classe de espetador.
Quadro 25	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espetador.
Quadro 26	Indicadores De Gestão	RTP	Apresenta a convergência dos custos líquidos para o objetivo fixado, o custo hora por ponto de audiência para a RTP1, RTP2 e RTP Informação e a evolução da taxa de reposição para o universo RTP
Quadro 26	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 27	Proporcionalidade Do Modelo De Financiamento	RTP	Avaliar se existe excesso de financiamento autorizado, evidenciando para o efeito, a decomposição do valor recebido de Contribuição do Audiovisual e o valor da Função Financeira

**QUADRO 1
FINANCIAMENTO PÚBLICO**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL
TELEVISÃO	142 647
RTP1	94 116
RTP2	26 329
RTP Açores	3 483
RTP Madeira	4 082
RTP Internacional	1 451
RTP África	4 303
RTP 3	5 024
RTP Memória	3 857
RÁDIO	22 050
Antena 1	14 083
Antena 2	2 300
Antena 3	2 995
RDP Açores*	-
RDP Madeira*	-
RDP Internacional	1 287
RDP África	1 385
MULTIMÉDIA	2 171
OUTRAS	13 721
Institucionais	4 307
Cobertura território nacional	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2 872
Museológicas	558
Cooperação	12
#Estudo em Casa	-
Outras (ex: Responsabilidade por benefícios pós emprego)	5 972
TOTAL	180 589

* CAV da RDP Açores e RDP Madeira refletida na RTP Açores RTP Madeira

QUADRO 2
RECEITAS DE PUBLICIDADE

Unid: 1.000 €

SERVIÇOS DE PROGRAMAS	VALOR BRUTO	DESCONTOS	VALOR LIQUIDO
TELEVISÃO	21 162	2 256	18 905
RTP1	20 019	2 100	17 919
Comercial	18 656	2 039	16 618
Televendas	140	-	140
Institucional	1 223	61	1 161
RTP2	39	1	38
Comercial	-	-	-
Televendas	-	-	-
Institucional	39	1	38
RTP Açores	126	23	103
Comercial	84	17	68
Televendas	-	-	-
Institucional	41	6	36
RTP Madeira	199	14	186
Comercial	192	13	178
Televendas	-	-	-
Institucional	7	0	7
RTP Internacional	175	44	131
Comercial	174	44	130
Televendas	-	-	-
Institucional	1	0	1
RTP África	104	0	104
Comercial	103	-	103
Televendas	-	-	-
Institucional	0	0	0
RTP 3	482	73	409
Comercial	446	71	375
Televendas	-	-	-
Institucional	36	2	34
RTP Memória*	18	2	17
Comercial	15	2	13
Televendas	-	-	-
Institucional	4	0	3
MULTIMÉDIA	-	-	-
RÁDIO	64	-	64
Patrocínios	25	-	25
Institucional	39	-	39
TOTAL	21 226	2 256	18 970

* Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 2
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
RECEITAS DE PUBLICIDADE

Unid: 1.000 €

SERVIÇOS DE PROGRAMAS	VALOR LIQUIDO DE PUBLICIDADE				
	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	VARIAÇÃO REAL
TELEVISÃO	18 905	14 819	4 087	18 588	318
RTP1	17 919	14 087	3 832	17 704	214
Comercial	16 618	12 971	3 647	16 395	223
Televentas	140	118	22	151	-11
Institucional	1 161	999	163	1 159	2
RTP2	38	70	-32	84	-46
Comercial	-	-	-	-	-
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	38	70	-32	84	-46
RTP Açores	103	74	29	80	23
Comercial	68	65	2	71	-4
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	36	8	27	9	26
RTP Madeira	186	184	2	236	-50
Comercial	178	162	17	216	-37
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	7	22	-15	20	-13
RTP Internacional	131	114	17	117	14
Comercial	130	102	28	104	26
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	1	11	-10	13	-12
RTP África	104	5	99	11	93
Comercial	103	2	101	8	95
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	0	2	-2	3	-2
RTP 3	409	269	139	336	73
Comercial	375	228	147	281	94
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	34	41	-7	54	-20
RTP Memória*	17	16	0	19	-2
Comercial	13	12	1	14	-1
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	3	4	-0	5	-1
MULTIMÉDIA	-	-	-	-	-
RÁDIO	64	50	14	61	3
Patrocinios	25	20	5	28	-3
Institucional	39	30	9	34	5
TOTAL	18 970	14 869	4 101	18 649	320

* Considera Programa #Estudo em Casa

**QUADRO 3
ANÁLISE DE PROVEITOS**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	PUBLICIDADE	DISTRIBUIÇÃO	OUTROS PROVEITOS	TOTAL
TELEVISÃO	18 905	12 371	1 801	33 077
RTP1	17 919	3 158	1 011	22 088
RTP2	38	659	70	766
RTP Açores	103	-	45	148
RTP Madeira	186	-	119	305
RTP Internacional	131	2 200	0	2 331
RTP África	104	799	7	910
RTP 3	409	4 034	547	4 990
RTP Memória	16	1 522	1	1 539
RÁDIO	64	-	136	200
Antena 1	58	-	60	118
Antena 2	-	-	0	0
Antena 3	-	-	11	11
RDP Açores	-	-	47	47
RDP Madeira	6	-	18	23
RDP Internacional	-	-	-	-
RDP África	-	-	-	-
MULTIMÉDIA	-	-	4 233	4 233
OUTRAS	0	-	1 822	1 822
Institucionais	-	-	125	125
Produção interna	-	-	1 170	1 170
Cobertura território nacional	-	-	-	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	-	-	191	191
Museológicas	-	-	0	0
Cooperação	-	-	-	-
#Estudo em Casa	0	-	298	299
Outras*	-	-	38	38
TOTAL	18 970	12 371	7 992	39 333

* Outras Obrigações de Serviço Público consideram alienação de património

QUADRO 4
ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS
ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO				RESULTADO DE SERV. PÚBLICO
		TOTAL GASTOS E PERDAS*	DESPESAS	PROVEITOS DIRETOS	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO	
TELEVISÃO	142 647	169 055	n.a.	33 077	135 978	6 669
RTP1	94 116	104 495	n.a.	22 088	82 407	11 709
RTP2	26 329	27 095	n.a.	766	26 329	-
RTP Açores	3 483	6 705	n.a.	148	6 557	-3 074
RTP Madeira	4 082	6 354	n.a.	305	6 049	-1 967
RTP Internacional	1 451	3 782	n.a.	2 331	1 451	-
RTP África	4 303	5 213	n.a.	910	4 303	-
RTP 3	5 024	10 014	n.a.	4 990	5 024	-
RTP Memória	3 857	5 397	n.a.	1 539	3 857	-
RÁDIO	22 050	26 129	n.a.	200	25 929	-3 879
Antena 1	14 083	14 201	n.a.	118	14 083	-
Antena 2	2 300	2 300	n.a.	0	2 300	-
Antena 3	2 995	3 007	n.a.	11	2 995	-
RDP Açores	-	2 373	n.a.	47	2 326	-2 326
RDP Madeira	-	1 577	n.a.	23	1 553	-1 553
RDP Internacional	1 287	1 287	n.a.	-	1 287	-
RDP África	1 385	1 385	n.a.	-	1 385	-
MULTIMÉDIA	2 171	6 404	n.a.	4 233	2 171	-
OUTRAS	13 721	11 823	3 439	1 822	13 439	282
Institucionais	4 307	4 432	n.a.	125	4 307	-
Produção interna	-	58	n.a.	1 170	-1 112	1 112
ICA	-	-	n.a.	-	-	-
Cobertura território nacional	-	-	n.a.	-	-	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-	-	n.a.	-	-	-
Publicidade	-	-	n.a.	-	-	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2 872	3 063	n.a.	191	2 872	-
Museológicas	558	558	n.a.	0	558	-
Cooperação	12	12	n.a.	-	12	-
#Estudo em Casa	-	1 129	n.a.	299	831	-831
Outras	5 972	2 571	3 439	38	5 972	-
TOTAL	180 589	213 412	3 439	39 333	177 518	3 072

* Inclui imparidades, amortizações e depreciações e exclui o reforço das responsabilidades com benefícios pós-emprego determinadas por estudo atuarial.

QUADRO 4
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS
ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL			CUSTOS LIQUIDOS SERVIÇO PÚBLICO				RESULTADO SERV.PÚBLICO			
	REAL N	ORÇAMENTO N	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
TELEVISÃO	142 647	n.d.	141 381	135 978	n.d.	n.d.	137 661	6 669	n.d.	n.d.	3 720
RTP1	94 116	n.d.	89 928	82 407	n.d.	n.d.	81 785	11 709	n.d.	n.d.	8 143
RTP2	26 329	n.d.	26 596	26 329	n.d.	n.d.	26 596	-	n.d.	n.d.	-
RTP Açores	3 483	n.d.	3 995	6 557	n.d.	n.d.	6 405	-3 074	n.d.	n.d.	-2 410
RTP Madeira	4 082	n.d.	4 030	6 049	n.d.	n.d.	6 043	-1 967	n.d.	n.d.	-2 013
RTP Internacional	1 451	n.d.	2 860	1 451	n.d.	n.d.	2 860	-	n.d.	n.d.	-
RTP África	4 303	n.d.	4 488	4 303	n.d.	n.d.	4 488	-	n.d.	n.d.	-
RTP 3	5 024	n.d.	5 529	5 024	n.d.	n.d.	5 529	-	n.d.	n.d.	-
RTP Memória	3 857	n.d.	3 956	3 857	n.d.	n.d.	3 956	-	n.d.	n.d.	-
RÁDIO	22 050	n.d.	22 107	25 929	n.d.	n.d.	26 324	-3 879	n.d.	n.d.	-4 217
Antena 1	14 083	n.d.	14 269	14 083	n.d.	n.d.	14 269	-	n.d.	n.d.	-
Antena 2	2 300	n.d.	2 370	2 300	n.d.	n.d.	2 370	-	n.d.	n.d.	-
Antena 3	2 995	n.d.	2 940	2 995	n.d.	n.d.	2 940	-	n.d.	n.d.	-
RDP Açores	-	n.d.	-	2 326	n.d.	n.d.	2 546	-2 326	n.d.	n.d.	-2 546
RDP Madeira	-	n.d.	-	1 553	n.d.	n.d.	1 671	-1 553	n.d.	n.d.	-1 671
RDP Internacional	1 287	n.d.	1 211	1 287	n.d.	n.d.	1 211	-	n.d.	n.d.	-
RDP África	1 385	n.d.	1 316	1 385	n.d.	n.d.	1 316	-	n.d.	n.d.	-
MULTIMÉDIA	2 171	n.d.	1 873	2 171	n.d.	n.d.	1 873	-	n.d.	n.d.	-
OUTRAS	13 721	n.d.	13 859	13 439	n.d.	n.d.	12 248	282	n.d.	n.d.	1 611
Institucionais	4 307	n.d.	4 371	4 307	n.d.	n.d.	4 371	-	n.d.	n.d.	-
Produção interna	-	n.d.	-	-1 112	n.d.	n.d.	-1 611	1 112	n.d.	n.d.	1 611
ICA	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Cobertura território nacional	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Publicidade	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2 872	n.d.	2 905	2 872	n.d.	n.d.	2 905	-	n.d.	n.d.	-
Museológicas	558	n.d.	564	558	n.d.	n.d.	564	-	n.d.	n.d.	-
Cooperação	12	n.d.	12	12	n.d.	n.d.	12	-	n.d.	n.d.	-
#Estudo em Casa	-	n.d.	-	831	n.d.	n.d.	-	-831	n.d.	n.d.	-
Outras	5 972	n.d.	6 006	5 972	n.d.	n.d.	6 006	-	n.d.	n.d.	-
TOTAL	180 589	n.d.	179 220	177 518	n.d.	n.d.	178 106	3 072	n.d.	n.d.	1 114

QUADRO 4-A
ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	TOTAL	TELEVISÃO	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	RÁDIO	MULTIMÉDIA	OUTRAS
Contribuição Audiovisual	180 589	142 647	94 116	26 329	3 483	4 082	1 451	4 303	5 024	3 857	22 050	2 171	13 721
Proveitos Comerciais	39 333	33 077	22 088	766	148	305	2 331	910	4 990	1 539	200	4 233	1 822
Publicidade	18 970	18 905	17 919	38	103	186	131	104	409	16	64	-	0
Distribuição	12 371	12 371	3 158	659	-	-	2 200	799	4 034	1 522	-	-	-
Multimédia	4 172	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 172	-
Serviços de produção	1 888	396	3	42	-	-	-	-	350	1	-	47	1 446
Serviço de programas	963	913	546	28	42	100	-	-	197	-	13	14	22
Arquivo	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
Subsídios	164	142	134	-	-	-	-	7	-	-	18	-	4
Outros	721	351	328	0	3	19	0	0	-	-	104	0	266
Rendimentos e Ganhos	219 922	175 724	116 204	27 095	3 632	4 387	3 782	5 213	10 014	5 397	22 250	6 404	15 544
CMVMC	73 715	69 348	50 203	9 365	765	879	1 276	2 500	2 925	1 435	2 552	628	1 187
Fornecimento e serviços externos	37 426	27 675	13 029	5 077	1 014	1 036	1 443	818	2 876	2 384	5 529	3 143	1 079
Direto	24 183	17 208	6 408	3 702	786	726	1 092	447	2 098	1 949	4 089	2 510	376
Alocado	11 082	8 760	5 495	1 060	186	261	333	320	717	388	1 176	608	539
Custos cobrança CAV	2 161	1 707	1 126	315	42	49	17	52	60	46	264	26	164
Gastos com pessoal	87 599	62 626	34 613	11 861	4 290	3 867	968	1 705	3 874	1 449	16 813	2 492	5 669
Direto	68 488	47 586	25 209	9 963	3 958	3 403	424	1 150	2 693	786	14 691	1 508	4 703
Alocado	19 111	15 040	9 404	1 898	332	464	544	555	1 181	663	2 121	984	966
Gastos/reversões de depreciação de amortização	7 305	5 628	3 082	703	618	543	79	173	319	112	1 074	133	470
Direto	4 768	3 658	1 862	424	569	476	19	98	184	27	756	27	327
Alocado	2 537	1 971	1 220	279	49	67	60	75	135	86	318	106	143
Provisões (aumento/reduções)	4 291	1 668	1 668	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 623
Direto	2 623	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 623
Alocado	1 668	1 668	1 668	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	2 890	1 801	1 591	90	19	29	17	17	21	16	162	8	919
Direto	1 414	327	121	89	19	29	16	17	19	16	162	7	918
Alocado	1 476	1 474	1 470	0	0	0	1	0	2	1	0	2	0
Gastos e Perdas	213 226	168 746	104 186	27 095	6 705	6 354	3 782	5 213	10 014	5 397	26 129	6 404	11 946
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-277	-277	-277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-277	-277	-277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-32	-32	-32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-32	-32	-32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	213 534	169 055	104 495	27 095	6 705	6 354	3 782	5 213	10 014	5 397	26 129	6 404	11 946
Resultado Operacional	6 388	6 669	11 709	-	-3 074	-1 967	-	-	-	-	-3 879	-	3 598
Juros e rendimentos similares obtidos	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	2 221	2 221	2 221	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Financeira	-2 218	-2 218	-2 218	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	1 087	1 087	1 087	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	3 083	3 364	8 405	-	-3 074	-1 967	-	-	-	-	-3 879	-	3 598

QUADRO 4-A
ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA
DETALHE DA RADIO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	RÁDIO	Antena 1	Antena 2	Antena 3	RDP Açores	RDP Madeira	RDP Internacional	RDP África
Contribuição Audiovisual	22 050	14 083	2 300	2 995	-	-	1 287	1 385
Proveitos Comerciais	200	118	0	11	47	23	-	-
Publicidade	64	58	-	-	-	6	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de programas	13	-	-	-	13	-	-	-
Arquivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	18	7	-	11	-	-	-	-
Outros	104	52	0	-	34	-	-	18
Rendimentos e Ganhos	22 250	14 201	2 300	3 007	47	23	1 287	1 385
CMVMC	2 552	1 260	413	490	81	110	69	129
Fornecimento e serviços externos	5 529	3 420	258	307	462	276	417	388
Direto	4 089	2 719	107	139	334	191	318	281
Alocado	1 176	532	124	132	128	86	84	90
Custos cobrança CAV	264	169	28	36	-	-	15	17
Gastos com pessoal	16 813	8 907	1 561	2 089	1 572	1 100	762	821
Direto	14 691	7 948	1 338	1 851	1 341	946	610	657
Alocado	2 121	959	223	239	231	154	152	163
Gastos/reversões de depreciação de amortização	1 074	497	58	110	245	85	36	43
Direto	756	354	25	74	211	62	13	19
Alocado	318	143	34	36	34	23	23	25
Provisões (aumento/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	162	116	9	11	13	6	4	4
Direto	162	116	9	11	13	6	4	4
Alocado	0	0	0	0	0	0	-	-
Gastos e Perdas	26 129	14 201	2 300	3 007	2 373	1 577	1 287	1 385
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	26 129	14 201	2 300	3 007	2 373	1 577	1 287	1 385
Resultado Operacional	-3 879	-	-	-	-2 326	-1 553	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	-3 879	-	-	-	-2 326	-1 553	-	-

QUADRO 4-A
ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA
DETALHE DE OUTROS

Unid.: 1.000 €

DESCRIÇÃO	OUTRAS	Institucionais	Produção interna	Cobertura território nacional	Inovação e desenvolvimento tecnológico	Arquivos sonoros e audiovisuais	Museológicas	Cooperação	#Estudo em Casa	Outras
Contribuição Audiovisual	13 721	4 307	-	-	-	2 872	558	12	-	5 972
Proveitos Comerciais	1 822	125	1 170	-	-	191	0	-	299	38
Publicidade	0	-	-	-	-	-	-	-	0	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	1 446	-	1 148	-	-	-	-	-	298	-
Serviço de programas	22	-	22	-	-	-	-	-	-	-
Arquivo	84	-	-	-	-	84	-	-	-	-
Subsídios	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	266	121	-	-	-	107	0	-	-	38
Rendimentos e Ganhos	15 544	4 432	1 170	-	-	3 063	558	12	299	6 010
CMVMC	1 187	-	58	-	-	-	-	-	1 129	-
Fornecimento e serviços externos	1 079	621	-	-	-	287	90	10	-	71
Direto	376	275	-	-	-	45	47	9	-	-
Alocado	539	294	-	-	-	208	36	1	-	-
Custos cobrança CAV	164	52	-	-	-	34	7	0	-	71
Gastos com pessoal	5 669	2 810	-	-	-	2 407	451	1	-	-
Direto	4 703	2 282	-	-	-	2 036	385	-	-	-
Alocado	966	528	-	-	-	370	66	1	-	-
Gastos/reversões de depreciação de amortização	470	85	-	-	-	369	16	0	-	-
Direto	327	6	-	-	-	315	6	-	-	-
Alocado	143	78	-	-	-	54	10	0	-	-
Provisões (aumento/reduções)	2 623	-	-	-	-	-	-	-	-	2 623
Direto	2 623	-	-	-	-	-	-	-	-	2 623
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	919	917	-	-	-	1	1	-	-	-
Direto	918	917	-	-	-	1	1	-	-	-
Alocado	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-
Gastos e Perdas	11 946	4 432	58	-	-	3 063	558	12	1 129	2 694
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	11 946	4 432	58	-	-	3 063	558	12	1 129	2 694
Resultado Operacional	3 598	-	1 112	-	-	-	-	-	-	3 316
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	3 598	-	1 112	-	-	-	-	-	-831	3 316

QUADRO 5
ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Contribuição Audiovisual	180 589
Proveitos Comerciais	39 333
Publicidade	18 970
Distribuição	12 371
Multimédia	4 172
Serviços de produção	1 888
Serviço de programas	963
Arquivo	84
Subsídios	164
Outros	721
Rendimentos e Ganhos	219 922
CMVMC	73 715
Fornecimento e serviços externos	37 426
Gastos com pessoal	87 599
Gastos/reversões de depreciação de amortização	7 305
Provisões (aumento/reduções)	4 291
Outros gastos e perdas	2 890
Gastos e Perdas	213 226
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-277
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-32
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-
Total Gastos e Perdas	213 534
Resultado Operacional	6 388
Juros e rendimentos similares obtidos	3
Juros e gastos similares suportados	2 221
Função Financeira	-2 218
Imposto sobre o rendimento	1 087
Resultado Líquido	3 083

QUADRO 5
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
Contribuição Audiovisual	180 589	179 178	1 412	179 220
Proveitos Comerciais	39 333	32 316	7 016	40 707
Publicidade	18 970	14 869	4 101	18 649
Distribuição	12 371	12 560	-189	12 765
Multimédia	4 172	2 472	1 700	4 426
Serviços de produção	1 888	1 031	858	1 608
Serviço de programas	963	627	336	2 077
Arquivo	84	31	54	85
Subsídios	164	100	64	121
Outros	721	626	95	976
Rendimentos e Ganhos	219 922	211 494	8 428	219 927
CMVMC	73 715	74 332	617	75 437
Fornecimento e serviços externos	37 426	36 909	-517	39 109
Gastos com pessoal	87 599	87 796	197	87 157
Gastos/reversões de depreciação de amortização	7 305	7 103	-202	6 946
Provisões (aumento/reduções)	4 291	2	-4 289	2 794
Outros gastos e perdas	2 890	2 677	-213	2 749
Gastos e Perdas	213 226	208 820	-4 405	214 192
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-277	-	-277	-287
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-32	22	-55	-43
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-	-	-	-
Total Gastos e Perdas	213 534	208 798	4 736	214 522
Resultado Operacional	6 388	2 696	3 692	5 405
Juros e rendimentos similares obtidos	3	3	0	-
Juros e gastos similares suportados	2 221	2 152	-68	2 361
Função Financeira	-2 218	-2 150	-68	-2 361
Imposto sobre o rendimento	1 087	527	560	2 142
Resultado Líquido	3 083	19	3 064	903

QUADRO 6
RECONCILIAÇÃO COM RESULTADOS FINANCEIROS

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Resultado de Serviço Público	3 072
Provisão determinada por estudo atuarial	-123
Responsabilidades por benefícios pós emprego	3 439
Resultado Operacional	6 388

QUADRO 7
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 2

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	9 365
Gastos com pessoal	11 861
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	5 167
Gastos/reversões de depreciação de amortização	703
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	27 095
Proveitos Diretos	766
Custo Líquido de Serviço Público	26 329

QUADRO 8
CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS
RTP AÇORES

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	765
Gastos com pessoal	4 290
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1 033
Gastos/reversões de depreciação de amortização	618
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	6 705
Proveitos Diretos	148
Custo Líquido de Serviço Público	6 557

RTP MADEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	879
Gastos com pessoal	3 867
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1 065
Gastos/reversões de depreciação de amortização	543
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	6 354
Proveitos Diretos	305
Custo Líquido de Serviço Público	6 049

QUADRO 9
CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS
RTP INTERNACIONAL

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1 276
Gastos com pessoal	968
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1 459
Gastos/reversões de depreciação de amortização	79
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	3 782
Proveitos Diretos	2 331
Custo Líquido de Serviço Público	1 451

RTP ÁFRICA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	2 500
Gastos com pessoal	1 705
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	835
Gastos/reversões de depreciação de amortização	173
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	5 213
Proveitos Diretos	910
Custo Líquido de Serviço Público	4 303

QUADRO 10
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 3

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	2 925
Gastos com pessoal	3 874
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	2 896
Gastos/reversões de depreciação de amortização	319
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	10 014
Proveitos Diretos	4 990
Custo Líquido de Serviço Público	5 024

QUADRO 11
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP MEMÓRIA*

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1 435
Gastos com pessoal	1 449
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	2 400
Gastos/reversões de depreciação de amortização	112
Imparidades	-
Total Gastos e Perdas	5 397
Proveitos Diretos	1 539
Custo Líquido de Serviço Público	3 857

* Não considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 12
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES

Unid: 1.000 €

CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES	Gastos com pessoal	Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	Gastos/reversões de depreciação de amortização	Imparidades	Total Gastos e Perdas
Nacionais	2 140	358	103	-	2 601
Braga	43	1	1	-	45
Bragança	171	20	9	-	200
Castelo Branco	246	52	9	-	307
Coimbra	741	90	50	-	881
Évora	285	38	9	-	332
Faro	398	121	12	-	531
Guarda	82	6	5	-	92
Santarém	-	5	-	-	5
Viana do Castelo	106	8	3	-	117
Vila Real	-	1	-	-	1
Viseu	68	15	5	-	87
Outros comuns	-	2	0	-	2
Internacionais	719	407	7	-	1 133
Bruxelas	273	71	1	-	344
Madrid	121	68	2	-	190
Moscovo	-	74	-	-	74
Paris	187	75	4	-	266
Washington	139	117	1	-	257
Outros comuns	-	2	-	-	2
Total Gastos e Perdas	2 859	766	110	-	3 734

**QUADRO 13
COOPERAÇÃO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Angola	-
Cabo Verde	-
Guiné Bissau	-
Moçambique	9
S. Tomé e Príncipe	0
Timor	-
Estrutura	-
Outros Alocados e Custo Cobrança CAV	2
Total Gastos e Perdas	12
Proveitos Diretos	-
Custo Líquido de Serviço Público	12

**QUADRO 14
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - PRESTADA AO ICA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Obrigação de Investimento RTP	12 569
Valor total investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais	17 462
Aquisição de direitos de exibição, licenciamento de obras e coproduções	15 876
Campanhas de divulgação em antena de obras cinematográficas ou audiovisuais de produção independente *	1 585

* Detalhe:

- Campanhas Contratualizadas - Cinema ICA: 675.010,05€
- Campanhas Contratualizadas - Cinema Não ICA: 0 €
- Campanhas Outras: 910.172,11

QUADRO 15
ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL

Unid: horas/1.000 €

DESCRIÇÃO	INSTITUCIONAL		COMERCIAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1*	70,50	1 161	580,74	16 618
RTP2	59,08	38	-	-
RTP Açores	18,23	36	21,87	68
RTP Madeira	8,74	7	31,57	178
RTP Internacional	22,97	1	41,38	130
RTP África	18,07	0	12,36	103
RTP 3	113,52	34	102,3	375
RTP Memória**	114,69	3	5,70	13
TOTAL	425,80	1 281	795,92	17 485

DESCRIÇÃO	TELEVENIDAS		TOTAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1	762,25	140	1 413,49	17 919
RTP2	-	-	59,08	38
RTP Açores	-	-	40,10	103
RTP Madeira	-	-	40,31	186
RTP Internacional	-	-	64,35	131
RTP África	-	-	30,43	104
RTP 3	-	-	215,82	409
RTP Memória**	-	-	120,39	17
TOTAL	762,25	140	1 983,97	18 905

DESCRIÇÃO	TEMPO (min.)	TEMPO (min.)	COEFICIENTE UTILIZAÇÃO
	DISPONÍVEL	UTILIZADO	
RTP1	48 312	34 844	72,1%
RTP1 - INST.	48 312	4 230	8,8%
RTP 2	96 624	3 545	3,7%
RTP Açores	96 624	2 406	2,5%
RTP Madeira	96 624	2 419	2,5%
RTP Internacional	96 624	3 861	4,0%
RTP África	96 624	1 826	1,9%
RTP 3	96 624	12 949	13,4%
RTP Memória**	96 624	7 223	7,5%

* Fonte: Videotrack/MediaMonitor

Fonte: GMEDIA PUB (restantes dados)

** Considera Programa # Estudo em Casa

O quadro não considera para o tempo total de publicidade (comercial e institucional) spots de passatempos, auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço e microespaços.

O tempo de televidas não concorre para o limite legal de publicidade

QUADRO 16
AUDIÊNCIA COMERCIAL
TAXA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO

HORAS RTP1*	651,24
-------------	--------

FAIXA HORÁRIA	BLOCOS NÚMERO	DURAÇÃO BLOCOS (SEG.)	MÉDIA OCUPAÇÃO	AUDIÊNCIA MÉDIA
06:00-20:00	6 960	211,7	79,9%	3,0%
20:00-24:00	2 008	204,7	78,0%	6,2%
24:00-02:30	839	227,3	57,9%	0,8%
02:30-04:00	273	53,2	7,3%	0,2%
04:00-06:00	14	70,8	0,4%	0,1%
RTP	10 094	207,1	66,1%	3,4%
06:00-20:00	6 558	419,4	74,6%	4,4%
20:00-24:00	2 202	385,8	80,6%	11,6%
24:00-02:30	860	473,3	61,8%	2,6%
02:30-04:00	758	136,3	26,1%	0,5%
04:00-06:00	599	40,5	4,6%	0,2%
SIC	10 977	376,7	65,4%	5,6%
06:00-20:00	7 806	379,8	80,4%	3,2%
20:00-24:00	3 170	287,1	86,3%	8,8%
24:00-02:30	1 527	291,5	67,6%	2,4%
02:30-04:00	493	186,8	23,3%	0,6%
04:00-06:00	86	23,3	0,4%	0,3%
TVI	13 082	337,4	69,8%	4,2%
06:00-20:00	21 324	337,1	77,9%	3,6%
20:00-24:00	7 380	294,1	82,4%	9,4%
24:00-02:30	3 226	323,3	63,3%	2,2%
02:30-04:00	1 524	137,8	21,2%	0,5%
04:00-06:00	699	39,0	2,1%	0,2%
TOTAL	34 153	311,5	67,3%	4,6%
Desvio da publicidade RTP em relação à audiência média				-30,4%

Unid: 1.000 €

CÁLCULO DO VALOR DO MINUTO DE PUBLICIDADE				
Vendas	SIC	65,4%	99 830	
Vendas	TVI	69,8%	78 917	
Preço por minuto		67,6%	178 747	11 020

Fonte: Videotrack/Mediamonitor

Notas:

O quadro por faixa horária não considera para o tempo total de publicidade spots de passatempos; auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço; micro-espacos e televendas.

Consideram-se blocos publicitários, os espacos dedicados aos spots comerciais, institucionais. O bloco é todo o espaco entre o fim de uma parte de um programa e o início de outra (variável No4 To4 do Videotrack/Mediamonitor).

QUADRO 17
FUNÇÃO FINANCEIRA

Unid: 000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Divida Total Reembolsada	7 328
Empréstimos MLP reembolsados	5 444
Amortização de leasing e ALD	1 884
Função Financeira	2 218
Gastos Financeiros	2 221
Juros	2 091
Gastos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	130
Ganhos Financeiros	3
Juros	-
Ganhos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	3
Total Função Financeira	9 546
Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro	9 546

QUADRO 17
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
FUNÇÃO FINANCEIRA

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
Divida Total Reembolsada	7 328	7 235	-93	7 276
Empréstimos MLP reembolsados	5 444	5 444	-	5 444
Amortização de leasing e ALD	1 884	1 791	-93	1 832
Função Financeira	2 218	2 150	-68	2 361
Total Função Financeira	9 546	9 385	-161	9 637
Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro	9 546	9 385	-161	9 637

QUADRO 18
INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Reserva para investimento acumulada	80 837
Amortizações	7 305
Desinvestimentos (entradas líquidas)	38
Cash Flow para investimento	88 180
Total Investimento	7 074
Ativos Financeiros	-
Propriedades de investimento	-
Ativos Fixos Intangíveis	532
Programas de computadores e software	517
Arquivo audiovisual	-
Outras imobilizações incorpóreas	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	16
Ativos Fixos Tangíveis	6 541
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	6 077
Equipamento de transporte	59
Equipamento administrativo	361
Ferramentas e outros ativos fixos	25
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	0
Reserva para investimento futuro	81 106

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR NÃO PREVISTA NO PROTOCOLO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Total Investimento	7 074
Continente	5 478
Internacional	292
Açores	601
Madeira	702

QUADRO 18
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
Reserva para investimento acumulada	80 837	n.a.	n.a.	79 952
Amortizações	7 305	7 103	202	6 946
Desinvestimentos (entradas líquidas)	38	-	38	18
Cash Flow para investimento	88 180	7 103	81 077	86 916
Total Investimento	7 074	7 487	-414	6 079
Ativos Financeiros	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Ativos Fixos Intangíveis	532	-	532	309
Programas de computadores e software	517	-	517	78
Arquivo audiovisual	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	16	-	16	231
Ativos Fixos Tangíveis	6 541	7 487	-946	5 769
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	20	-	20	102
Equipamento básico	6 077	7 487	-1 410	5 346
Equipamento de transporte	59	-	59	0
Equipamento administrativo	361	-	361	158
Ferramentas e outros ativos fixos	25	-	25	31
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	0	-	0	132
Reserva Para Investimento Futuro	81 106	-384	81 490	80 837

NOTA: A reserva para investimento acumulada considera ao valor reportado no RCOSP 2014, conforme instrução da IGF.

QUADRO 19
SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)

HORAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória*	TOTAL
Emissão	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	8 784	70 272
Programação	7 059	8 447	8 493	7 102	7 980	8 221	8 472	8 406	64 179
Programação do Canal	6 606	8 047	2 975	2 200	721	3 653	6 045	8 396	38 642
Intercâmbio	452	400	5 518	4 902	7 260	4 568	2 427	10	25 537
Reposição	899	3 809	800	368	129	1 076	772	3 456	11 309
Taxa de reposição	13%	45%	9%	5%	2%	13%	9%	41%	18%

Programação	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória*	TOTAL
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Desporto	62	178	19	40	106	112	58	170	745
Documentais e divulgação cultural	452	1 673	1 913	892	1 062	1 501	1 112	882	9 488
Ficção estrangeira	527	954	5	24	2	2	-	1 616	3 129
Ficção nacional	431	324	835	-	420	434	1	2 709	5 152
ICA	-	9	2	-	-	-	-	11	21
Infantis e juvenis	146	3 232	516	1	127	144	-	1 132	5 297
Informação diária	2 227	1 538	2 538	3 968	2 877	2 606	5 816	5	21 575
Informação não diária	258	44	882	1 528	527	549	1 388	33	5 210
Musicais e eruditos	9	99	81	10	8	3	-	61	271
Recreativos	2 862	162	1 553	606	2 775	2 794	97	1 772	12 623
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	84	234	150	33	78	76	-	12	667
Total Programação	7 059	8 447	8 493	7 101	7 980	8 221	8 472	8 406	64 179

Intercâmbio	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória*	TOTAL
RTP1	-	227	1 646	1 335	5 621	3 168	1 620	10	13 627
RTP2	204	-	1 101	114	551	661	182	-	2 812
RTP Açores	2	-	-	194	73	31	213	-	513
RTP Madeira	3	-	201	-	29	12	186	-	431
RTP Internacional	19	26	125	131	-	14	16	-	331
RTP África	14	119	331	180	38	-	207	-	889
RTP 3	210	24	1 971	2 945	887	562	-	-	6 599
RTP Memória*	1	4	144	3	61	119	4	-	336
Total Intercâmbio	452	400	5 518	4 902	7 260	4 568	2 427	10	25 537

Legenda:

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais

- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

*Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 19
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)

HORAS	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
Emissão	8 784	8 784	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	8 760	8 760
Programação	7 059	8 447	-	-	-	-	6 937	8 346
Programação do Canal	6 606	8 047	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6 462	7 725
Intercâmbio	452	400	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	476	620
Reposição	899	3 809	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	843	3 643
Taxa de reposição	13%	45%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	12%	44%

Programação	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-
Desporto	62	178	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	198	446
Documentais e divulgação cultural	452	1 673	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	316	1 799
Ficção estrangeira	527	954	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	515	842
Ficção nacional	431	324	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	505	459
ICA	-	9	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6	17
Infantis e juvenis	146	3 232	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	143	2 928
Informação diária	2 227	1 538	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2 103	1 378
Informação não diária	258	44	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	231	55
Musicais e eruditos	9	99	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	11	92
Recreativos	2 862	162	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2 811	82
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	84	234	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	99	247
Total	7 059	8 447	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6 937	8 346

Legenda:

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais
- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP1	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	62	-	-	-	-	-
Desporto	62	-	66	-	128	4 505	73 201	35 224	73 201	-	1
Documentais e divulgação cultural	228	122	889	348	1 238	2 536	11 120	2 048	7 254	79	24
Ficção estrangeira	424	3	4	-	430	1 912	4 514	4 444	4 480	45	55
Ficção nacional	126	20	135	1 783	281	9 451	74 907	33 612	64 574	253	32
ICA	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	6	-	-	-	6	11	2 012	2 012	2 012	-	140
Informação diária	2 127	-	5 823	-	7 950	3 035	1 427	382	1 427	-	100
Informação não diária	149	17	751	57	917	510	3 419	556	3 066	2	90
Musicais e eruditos	7	2	8	-	17	11	1 495	661	1 239	-	-
Recreativos	2 497	165	3 152	365	5 813	27 941	11 191	4 806	10 498	193	8
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	82	-	236	-	318	228	2 794	719	2 794	-	2
Total	5 707	328	11 063	2 564	17 098	50 203	8 797	2 936	8 318	571	452

RTP2	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	176	2	26	-	203	311	1 768	1 530	1 753	0	-
Documentais e divulgação cultural	884	330	810	1 019	2 024	2 826	3 197	1 396	2 328	439	21
Ficção estrangeira	539	172	-	59	710	1 527	2 835	2 149	2 149	243	-
Ficção nacional	47	4	5	69	57	604	12 784	10 625	11 727	58	214
ICA	9	0	-	2	9	102	11 879	11 609	11 609	-	-
Infantis e juvenis	771	508	85	410	1 364	2 168	2 811	1 589	1 694	1 952	-
Informação diária	1 421	-	144	-	1 566	368	259	235	259	-	117
Informação não diária	15	4	8	8	28	1	80	45	65	-	24
Musicais e eruditos	74	4	-	45	78	207	2 807	2 657	2 657	20	1
Recreativos	114	20	36	14	169	858	7 525	5 064	6 424	15	14
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	187	15	73	-	275	392	2 090	1 422	1 932	23	9
Total	4 238	1 059	1 187	1 624	6 484	9 365	2 210	1 444	1 768	2 750	400

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP Açores	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	11	1	-	-	12	6	580	523	523	-	7
Documentais e divulgação cultural	86	74	48	19	208	33	387	160	208	125	1 628
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Ficção nacional	5	-	-	11	5	3	564	564	564	20	810
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Infantis e juvenis	137	56	-	-	193	-	-	-	-	1	321
Informação diária	1 012	-	369	-	1 381	294	290	213	290	-	1 526
Informação não diária	392	130	5	7	527	182	465	345	349	27	333
Musicais e eruditos	13	1	5	1	19	5	404	263	368	21	46
Recreativos	502	287	30	13	819	233	465	285	296	55	708
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	17	0	4	-	22	8	458	368	450	-	132
Total	2 175	550	462	51	3 186	765	352	240	281	250	5 518

RTP Madeira	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	16	-	5	-	21	18	1 159	874	1 159	-	24
Documentais e divulgação cultural	159	14	10	56	183	56	351	306	323	32	687
Ficção estrangeira	24	-	-	-	24	18	779	779	779	-	-
Ficção nacional	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	1	-	-	1	1	3	2 247	2 247	2 247	-	-
Informação diária	611	-	186	-	797	384	628	481	628	-	3 357
Informação não diária	571	231	5	10	807	110	192	136	137	26	700
Musicais e eruditos	1	-	-	1	1	1	860	860	860	5	3
Recreativos	430	41	147	2	618	269	626	435	571	19	116
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	19	-	4	-	22	20	1 060	879	1 060	-	14
Total	1 832	286	356	75	2 474	879	480	355	415	82	4 902

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP Internacional	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	71	-	-	2	71	918	12 837	12 837	12 837	-	34
Documentais e divulgação cultural	153	30	38	78	222	246	1 609	1 111	1 342	9	869
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ficção nacional	46	12	-	-	57	15	324	259	259	60	302
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	127
Informação diária	268	-	123	-	392	-	-	-	-	-	2 609
Informação não diária	7	-	18	2	25	19	2 764	780	2 764	-	520
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Recreativos	46	13	17	50	76	78	1 677	1 014	1 301	4	2 711
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	0	-	0	-	0	0	3 601	1 801	3 601	-	78
Total	592	55	196	134	843	1 276	2 157	1 513	1 972	74	7 260

RTP África	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	72	-	-	-	72	895	12 519	12 519	12 519	2	39
Documentais e divulgação cultural	242	367	93	145	702	603	2 488	860	990	95	796
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	0	-	-	-	2	-
Ficção nacional	1	1	-	6	1	-	-	-	-	8	424
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	0	-	-	7	0	-	-	-	-	8	136
Informação diária	471	-	408	-	879	182	386	207	386	-	2 135
Informação não diária	227	127	128	3	482	80	351	166	225	4	190
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Recreativos	1 564	239	73	27	1 876	740	473	394	410	223	769
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Total	2 577	733	702	187	4 012	2 500	970	623	755	343	4 568

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP 3	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	1	1	2	2	4	10	8 203	2 274	5 106	0	56
Documentais e divulgação cultural	238	398	756	123	1 392	186	784	134	293	79	398
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informação diária	4 190	6	4 410	-	8 606	1 889	451	219	450	2	1 618
Informação não diária	769	235	1 126	107	2 129	595	773	279	592	29	355
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recreativos	74	22	53	18	149	187	2 511	1 251	1 934	0	1
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	5 273	661	6 348	251	12 282	2 867	544	233	483	111	2 427

RTP Memória* > 2004	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Documentais e divulgação cultural	67	64	4	16	135	66	979	485	500	-	-
Ficção estrangeira	783	94	-	-	877	780	997	890	890	739	-
Ficção nacional	49	7	-	3	56	13	269	236	236	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	614	201	231	0	1 047	736	1 199	703	903	-	-
Informação diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informação não diária	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Musicais e eruditos	-	-	-	1	-	0	-	-	-	-	-
Recreativos	116	76	36	38	227	97	841	429	509	-	-
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	3	-	4	-	6	1	266	114	266	-	10
Total	1 631	442	274	61	2 347	1 694	1 039	722	817	739	10

*Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP Memória < 2004	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Desporto	21	149	-	-	170	-	-	-	-	-	-
Documentais e divulgação cultural	297	454	-	-	751	-	-	-	-	-	-
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	1 640	1 014	-	-	2 653	477	291	180	180	-	-
ICA	11	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	236	80	-	-	316	-	-	-	-	-	-
Informação diária	5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Informação não diária	9	25	-	-	33	-	-	-	-	-	-
Musicais e eruditos	58	3	-	-	61	-	-	-	-	-	-
Recreativos	1 031	549	-	-	1 581	-	-	-	-	-	-
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3 309	2 275	-	-	5 584	477	144	85	85	-	-

TOTAL	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	1	-	-	1	62	-	41 499	41 499	-	-
Desporto	430	152	100	4	682	6 664	15 503	9 770	11 445	2	161
Documentais e divulgação cultural	2 355	1 852	2 648	1 804	6 855	6 553	2 783	956	1 558	858	4 422
Ficção estrangeira	1 769	269	4	59	2 041	4 238	2 396	2 076	2 080	1 029	62
Ficção nacional	1 914	1 057	140	1 877	3 111	10 563	5 520	3 395	3 555	400	1 782
ICA	19	0	-	13	20	102	5 261	5 207	5 207	-	2
Infantis e juvenis	1 766	846	316	420	2 927	2 918	1 653	997	1 117	1 962	724
Informação diária	10 105	6	11 465	-	21 575	6 151	609	285	608	2	11 461
Informação não diária	2 139	769	2 040	197	4 948	1 497	700	302	515	88	2 213
Musicais e eruditos	153	10	13	49	176	224	1 466	1 274	1 377	47	61
Recreativos	6 375	1 412	3 543	527	11 329	30 404	4 769	2 684	3 905	509	4 328
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	308	16	320	-	644	649	2 107	1 008	2 005	23	320
Total*	27 333	6 389	20 589	4 948	54 311	70 025	2 562	1 289	2 077	4 920	25 537

* Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 21
AUDIÊNCIA ANUAL RTP

DESCRIÇÃO	N	N-1	N-2	N-3
RTP1	12,0	12,6	12,2	12,5
RTP2	1,1	1,5	1,5	1,5
Total Cabo (*=)	37,8	38,4	37,5	37,3
RTP África	0,1	0,0	0,0	0,1
RTP 3	1,6	1,7	1,7	1,8
RTP Memória**	0,9	1,0	1,1	1,1
RTP TV (#)	16,8	16,8	16,6	17,0
Antena 1	4,3	4,8	4,6	4,3
Antena 2	0,6	0,5	0,5	0,4
Antena 3	1,7	2,0	1,8	1,6
RTP Rádio (##)	6,4	7,1	6,6	6,2

(#) Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

9 684 285 Our Universe accordingly to GfK

Channel Universe (Households)

3 869 188

Measurement Panel Universe

GfK source
1 100

(##) Audiência Acumulada Véspera - Marktest

Canais TV | Share%

(*-) total dos canais de cabo não apenas os da RTP em 2017 exclui canais RTP3 e RTPMemória

desde 2016: TV Dados consolidados = live + vosdal + tsv +7

** Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 22
AUDIÊNCIA MENSAL DOS CANAIS RTP

MÊS	RTP1	RTP2	RTP África	RTP 3	RTP Memória**
Janeiro	13,5	1,3	0,1	1,7	1,0
Fevereiro	13,2	1,3	0,1	1,5	0,9
Março	12,2	1,2	0,1	2,3	0,9
Abril	11,5	1,4	0,1	1,8	1,6
Mai	11,1	1,2	0,1	1,5	1,5
Junho	11,2	1,0	0,1	1,4	1,2
Julho	11,0	1,1	0,1	1,5	0,9
Agosto	11,2	1,2	0,1	1,3	0,9
Setembro	11,7	1,4	0,1	1,3	0,7
Outubro	12,6	0,8	0,1	1,4	0,6
Novembro	12,4	0,9	0,1	1,5	0,6
Dezembro	12,5	1,0	0,1	1,4	0,6
Média/Ano	12,0	1,1	0,1	1,6	0,9

Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

9 684 285 Our Universe accordingly to GfK

Channel Universe (Households)

3 869 188

Measurement Panel Universe

GfK source
1 100

desde 2016: Dados Consolidados Live+Vosdal +tvs+7

** Considera #Estudo em Casa

QUADRO 23
AUDIÊNCIA POR FAIXA HORÁRIA

RTP1	N	N-1	N-2	N-3
07:00 - 13:00	13,3	14,7	14,8	14,6
13:00 - 20:00	13,0	13,7	13,8	14,3
20:00 - 24:00	12,7	13,1	12,1	12,2
24:00 - 02:30	5,0	5,1	4,9	5,7
Total/Dia	12,0	12,6	12,2	12,5

RTP1	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
07:00 - 13:00	14,4	12,5	12,8	13,8	13,3
13:00 - 20:00	13,7	12,1	12,5	13,7	13,0
20:00 - 24:00	13,8	12,2	11,9	13,0	12,7
24:00 - 02:30	5,4	4,9	4,4	5,2	5,0
Total/Dia	12,9	11,3	11,3	12,5	12,0

RTP2	N	N-1	N-2	N-3
07:00 - 13:00	1,7	2,0	2,3	2,6
13:00 - 20:00	1,0	1,4	1,3	1,3
20:00 - 24:00	1,0	1,4	1,2	1,3
24:00 - 02:30	0,9	1,3	1,3	1,5
Total/Dia	1,1	1,5	1,5	1,5

RTP2	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
07:00 - 13:00	1,8	1,9	1,8	1,1	1,7
13:00 - 20:00	1,1	1,0	1,2	0,8	1,0
20:00 - 24:00	1,2	1,1	1,1	0,9	1,0
24:00 - 02:30	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9
Total/Dia	1,2	1,2	1,2	0,9	1,1

Faixa noticiários*	N	N-1	N-2	N-3
13:00 - 14:00	15,4	16,6	17,1	17,8
20:00 - 21:00	18,0	17,9	18,0	18,7

Faixa noticiários*	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
13:00 - 14:00	16,4	14,8	15,3	15,4	15,4
20:00 - 21:00	18,4	17,5	17,6	18,2	18,0

* Os resultados apresentados referem-se à faixa onde habitualmente se inserem os noticiários, mas não aos resultados dos programas.
Note-se que na maioria dos dias de futebol o Telejornal tem duas emissões e encontra-se deslocado da sua faixa habitual.

Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

Channel Universe (Households)

Measurement Panel Universe

9 684 285 Our Universe accordingly to GfK

3 869 188 GfK source

1 100

* Dados para RTP1

desde **2016**: Dados Consolidados Live + Vosdal + 7

QUADRO 24
AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP 1

RTP1	N	N-1	N-2	N-3
Universo	12,0	12,6	12,2	12,5
Masculino	12,0	12,7	12,4	12,7
Feminino	12,0	12,5	12,1	12,4
4-14	3,3	4,2	4,5	4,5
15-24	5,0	5,8	7,0	7,3
25-34	4,7	5,5	6,6	5,9
35-44	5,6	7,1	7,4	7,4
45-54	8,0	9,1	9,7	10,7
55-64	11,6	12,4	12,5	13,0
>64	23,7	23,5	22,0	22,7
Status A/B	10,2	11,9	12,5	11,4
Status C	10,1	10,8	10,5	11,8
Status D	12,2	13,0	13,1	14,0
Status E	13,9	13,4	11,8	11,3
Lisboa	8,5	9,1	9,5	10,2
Norte	11,8	12,7	12,3	12,2
Centro	15,4	15,9	15,3	15,7
Sul	15,2	14,8	12,6	13,2
Alentejo	16,2	15,8	13,6	13,6
Algarve	13,5	12,9	10,8	12,5

RTP 1	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
Universo	12,9	11,3	11,3	12,5	12,0
Masculino	13,0	11,4	11,4	12,4	12,0
Feminino	12,8	11,2	11,3	12,6	12,0
4-14	4,4	3,1	2,4	3,6	3,3
15-24	6,0	4,9	3,8	5,5	5,0
25-34	5,3	4,4	4,2	5,2	4,7
35-44	6,8	5,1	4,7	5,8	5,6
45-54	8,6	7,8	7,7	8,0	8,0
55-64	12,1	11,0	10,7	12,4	11,6
>64	24,5	23,5	23,4	23,5	23,7

Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

Channel Universe (Households)

Measurement Panel Universe

desd **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

9 684 285 Our Universe accordingly to GfK

3 869 188 GfK source

1 100

QUADRO 25
AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP

RTP	N	N	N-1	N-2
Universo	15,8	16,8	16,6	17,0
Masculino	16,3	17,4	17,3	17,9
Feminino	15,4	16,3	16,1	16,3
4-14	7,0	7,3	8,3	8,6
15-24	7,0	8,2	9,2	9,6
25-34	7,1	8,5	9,9	9,5
35-44	8,9	10,6	11,2	11,4
45-54	11,8	12,8	14,6	15,6
55-64	15,1	17,3	17,5	17,8
>64	28,8	29,1	27,4	28,3
Status A/B	14,5	16,0	17,0	16,3
Status C	13,6	14,7	14,9	15,9
Status D	15,9	17,3	17,8	18,8
Status E	17,8	17,9	15,9	15,5
Lisboa	12,0	12,9	13,2	14,1
Norte	15,5	17,1	16,7	16,7
Centro	19,6	20,3	20,5	20,7
Sul	19,4	19,1	17,3	18,2
Alentejo	20,2	20,0	18,5	18,7
Algarve	18,0	17,4	15,1	17,3

Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

9 684 285 Our Universe accordingly to GfK

Channel Universe (Households)

3 869 188

Measurement Panel Universe

GfK source
1 100

desde **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

QUADRO 26
INDICADORES DE GESTÃO

CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA

Unid: 1 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	N	N-1	N-2	N-3
TELEVISÃO	4 784	3 918	3 727	3 661
RTP1	973	936	1 022	953
RTP2	2 834	2 125	1 920	1 855
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP 3	371	386	362	404
RTP Memória*	607	472	422	450
RÁDIO	1 126	1 200	1 173	1 236
Antena 1	445	417	435	434
Antena 2	456	598	555	621
Antena 3	225	185	182	181
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	N	N-1	N-2	N-3
TELEVISÃO	18%	18%	19%	18%
RTP1	13%	12%	16%	11%
RTP2	45%	44%	45%	46%
RTP Açores	9%	9%	10%	9%
RTP Madeira	5%	5%	5%	5%
RTP Internacional	2%	2%	1%	2%
RTP África	13%	21%	22%	16%
RTP 3	9%	9%	9%	10%
RTP Memória*	41%	40%	44%	46%
RÁDIO	46%	44%	43%	37%
Antena 1	46%	50%	49%	35%
Antena 2	47%	46%	47%	44%
Antena 3	28%	26%	33%	32%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	56%	45%	43%	n.a.
RDP África	51%	55%	54%	n.a.
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Nota:

n.a. - não há informação sobre audiências

*Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 26
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL
INDICADORES DE GESTÃO

CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA

Unid: 1 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
TELEVISÃO	4 784	n.d.	n.d.	3 918
RTP1	973	n.d.	n.d.	936
RTP2	2 834	n.d.	n.d.	2 125
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP 3	371	n.d.	n.d.	386
RTP Memória*	607	n.d.	n.d.	472
RÁDIO	1 126	n.d.	n.d.	1 200
Antena 1	445	n.d.	n.d.	417
Antena 2	456	n.d.	n.d.	598
Antena 3	225	n.d.	n.d.	185
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
TELEVISÃO	18%	n.d.	n.d.	18%
RTP1	13%	n.d.	n.d.	12%
RTP2	45%	n.d.	n.d.	44%
RTP Açores	9%	n.d.	n.d.	9%
RTP Madeira	5%	n.d.	n.d.	5%
RTP Internacional	2%	n.d.	n.d.	2%
RTP África	13%	n.d.	n.d.	21%
RTP 3	9%	n.d.	n.d.	9%
RTP Memória*	41%	n.d.	n.d.	40%
RÁDIO	46%	n.d.	n.d.	44%
Antena 1	46%	n.d.	n.d.	50%
Antena 2	47%	n.d.	n.d.	46%
Antena 3	28%	n.d.	n.d.	26%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	56%	n.a.	n.a.	45%
RDP África	51%	n.a.	n.a.	55%
MULTIMÉDIA	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
OUTRAS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

n.a. - não há informação sobre audiências

*Considera Programa #Estudo em Casa

QUADRO 27
PROPORCIONALIDADE DO MODELO DE FINANCIAMENTO

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO		VALOR
Fundos Públicos - CAV		180 589
Resultado de Serviço Público	2%	3 072
Televisão		6 669
Rádio		-3 879
Multimédia		-
Outras		282
Limite de sobrecompensação	10%	18 059
Diferencial para o limite de sobrecompensação		14 987

ANEXO

Cumprimento da recomendação do relatório de auditoria à execução financeira do contrato de concessão de serviço público de rádio e televisão - 2016, n.º 2017/1555, de dezembro de 2017.

Divulgação dos valores de Contribuição para o Audiovisual não cobrados e enviados para cobrança por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira:

Data	Valor
14-12-2011	4.213.411,19 €
27-03-2012	49.247,02 €
25-09-2012	548.490,50 €
18-03-2013	419.868,08 €
25-09-2013	449.844,19 €
25-09-2014	999.650,07 €
29-05-2015	909.374,75 €
30-09-2016	1.248.908,87 €
08-11-2017	902.531,28 €
23-11-2018	660.926,70 €
13-05-2020	350.751,24 €
31-03-2021	170.069,89 €
Total	10 923 073,78 €

D. Cumprimento do Projeto Estratégico

I INTRODUÇÃO

A pandemia em 2020 transformou radicalmente a atividade da RTP com desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, com equipas inteiras da RTP a serem deslocadas para trabalho em casa. Ao longo deste Relatório podemos avaliar como a RTP conseguiu alterar projetos e o planeamento previstos, implementar medidas de segurança, procurando novas formas de divulgar os conteúdos junto dos portugueses, promovendo situações criativas e inovadoras no dia-a-dia da organização e de como, em situação de emergência, conseguiu cumprir e até reforçar a sua missão. Esta capacidade de resposta só foi possível com o trabalho e o empenho de todos os trabalhadores.

O Relatório que a seguir apresentamos organiza as principais ações de acordo com os sete pilares do **Projeto Estratégico 2018-2020**, intitulado “Com os olhos postos no futuro”, de onde destacamos algumas iniciativas, que, apesar das alterações e fatores inesperados, fruto da pandemia, vieram reforçar a centralidade do papel da RTP na sociedade.

Conteúdos

Nos diversos Serviços de Programas, de Rádio e de Televisão, como consequência da pandemia, a atividade ao longo do ano de 2020 ficou fortemente marcada pelos enormes condicionalismos impostos à produção e à emissão, a partir do início de março, que obrigaram ao cancelamento de projetos, à reformulação de dezenas de programas, à alteração de planos de produção, ao redimensionamento de equipas, ao redesenho de conteúdos e à redução drástica de operações no exterior, seja em emissões especiais, seja na cobertura de eventos musicais, culturais e desportivos. Ou seja, tivemos de proceder à reorganização global de quase todas as grelhas de programas.

De destacar a pronta adaptação da programação dos vários Serviços de Programas ao novo contexto com a produção de vários formatos em ambiente de confinamento, dando espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas. Na informação realizámos dezenas de especiais informativos com reportagens e debates, com menos convidados em estúdio, mais convidados em videochamada. Garantimos sempre as iniciativas de interesse público e de instituições e, através da nossa rede de correspondentes e delegados, estivemos perto de todos os portugueses.

2020 foi ainda marcado pelo apoio e colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população, ajudando a divulgar dezenas de campanhas e novos serviços de digitalização dos serviços do Estado.

Digital

Num ano de desafios únicos consolidámos o novo universo RTP Play, mas o grande projeto deste ano foi o **#EstudoEmCasa**, lançado em parceria com o Ministério da Educação. A Telescola dos tempos atuais envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um enorme desafio realizado em tempo recorde. Em outubro, no novo ano letivo, reforçámos a oferta alargando ao ensino secundário. Por este projeto a RTP foi distinguida com o prémio “Portugal Digital Awards 2020, na categoria *“Best Digital Social Responsibility Initiative”*, prémio de Melhor Projeto Digital de Responsabilidade Social.

Este ano lançámos também mais uma nova iniciativa o **RTP Palco**, projeto pioneiro em Portugal, disponível na RTP Play e com aplicação para telemóvel, para a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e artes performativas. Os conteúdos são provenientes de parcerias com várias instituições culturais e agentes criadores, em todo o país, bem como do arquivo da RTP. Trata-se de dezenas de transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização na plataforma. Todos os meses estão disponíveis novas coleções e novos programas. Mais um projeto da RTP para a divulgação da Cultura recorrendo às plataformas digitais.

Cultura e indústrias criativas

A RTP manteve a sua associação às instituições de carácter cultural e artístico antes e depois do confinamento. Na retoma da atividade foram feitas campanhas de incentivo à ida aos cinemas e à utilização segura de espaços culturais e, em antena, divulgámos coproduções e estreias de filmes portugueses, festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens.

Apesar de toda a atividade ter ficado severamente condicionada pelo estado de emergência e pelas medidas de confinamento ainda assim mantivemos uma relação estreita com o mundo cultural português, sobretudo na área musical, em que promovemos concertos e apoiámos a edição de discos de música portuguesa. Destaque ainda para o papel da RTP no apoio às indústrias criativas e ao setor audiovisual que foi reforçado com um programa especial de apoio, com uma consulta de conteúdos adicional, novas encomendas e disponibilização de tesouraria no contexto da crise causada pela pandemia.

Presença no mundo

Os efeitos da pandemia afetaram toda a produção audiovisual e, conseqüentemente, não foi possível avançar com alguns dos projetos ligados às comunidades portuguesas que tínhamos planeado para emissão nas nossas antenas internacionais. Com novos formatos, sem público ou com restrições, foi possível, mesmo assim, manter programas relevantes e emitir novos conteúdos quer na Rádio, quer na Televisão. Em contrapartida, produzimos conteúdos que reforçaram a informação sobre matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento.

De assinalar o investimento nas instalações, estúdios e régie da delegação da Guiné Bissau, bem como a renovação das Estações Terrenas de Angola e de S. Tomé, finalizando assim o programa estrutural de reequipamento tecnológico das delegações de África, valorizando a nossa presença em Africa com as cinco delegações dos PALOP agora devidamente reequipadas.

Novas gerações

Este ano procurámos reforçar a oferta de conteúdos para crianças e jovens nos vários Serviços de Programas. A **Rádio ZigZag** aumentou os seus conteúdos pedagógicos e na sequência do encerramento das escolas canalizou parte do lote de conteúdos da emissão linear para o Serviço de Programas generalista, em serviço aberto, de forma a alargar o acesso a programas especialmente orientados para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à *internet*, numa clara missão de serviço à comunidade. Em dezembro, o **ZigZag Play** foi renovado e esta plataforma mostra agora ainda melhor a grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio dedicados ao público infantojuvenil.

A **RTP Arena** também adaptou a sua atividade à situação de pandemia e, em março foram desenhados vários conceitos exclusivos digitais para satisfazer as necessidades da audiência em confinamento. Para além dos conteúdos originais foram também realizadas mais de 200 transmissões em direto, em parceria com várias entidades nacionais e internacionais.

O encerramento das escolas levou a um reforço extraordinário das consultas do **RTP Ensina** tendo sido consultado por cerca de 3 milhões de utilizadores, um crescimento de 45% relativamente ao ano anterior. Neste ano o RTP Ensina para além dos conteúdos produzidos ou emitidos pelos vários Serviços de Programas da RTP associou também outros materiais cedidos por entidades nomeadamente da UNICEF, do Parlamento Europeu e do Comité Olímpico Português.

Em setembro lançámos mais um desafio aos jovens e promovemos uma nova coleção de livros, a coleção **Grandes Clássicos da Literatura em Banda Desenhada**, composta por 14 livros, com obras célebres da literatura apresentadas através de uma linguagem apelativa.

Gestão exemplar e transparente

Em 2020 a RTP prosseguiu com a sua trajetória de **sustentabilidade económica** que tem contribuído para a credibilização da instituição, tendo os resultados operacionais (EBITDA) crescido de 15.5 milhões de euros em 2019 para 18.3 milhões de euros em 2020, um acréscimo de 18%. Já os resultados líquidos cresceram 242% atingindo 3.1 milhões de euros e a dívida voltou a descer, de 94.8 milhões de euros para 93.5 milhões de euros, uma diminuição de 1%. Estes resultados devem ser interpretados à luz da situação extraordinária provocada pela

pandemia, que originou alterações e limitações significativas à atividade regular da empresa que não teriam ocorrido não fora esse facto.

Prosseguimos o nosso compromisso no domínio da **sustentabilidade ambiental** com novas medidas como a renovação dos Estúdios 3 e 5 da Rádio com painéis acústicos recicláveis construídos à base de garrafas de plástico. Renovámos também a antena responsável pela difusão do sinal de Rádio na região do Porto e zonas circundantes, melhorando a qualidade de receção da Antena1, Antena2 e Antena3. A instalação desta nova antena e a reconfiguração da estação permitiu ainda reduzir em 50% a energia consumida, reforçando a estratégia de sustentabilidade da RTP.

Empresa atrativa para trabalhar

Em tempos de pandemia a comunicação interna teve um desafio acrescido com novas formas e conteúdo de comunicação. Foi criado um **Grupo de Gestão de Crise** na RTP e um meio próprio para comunicar todos os aspetos relacionados com a pandemia, o “**RTP Coronavírus**”, para além de uma área própria na *Intranet*, para a colocação e atualização de todos os documentos relacionados com a COVID-19.

A partir de março, mais de metade dos trabalhadores da RTP passaram ao **regime de teletrabalho** e aos que continuaram a trabalhar presencialmente nas instalações foi garantido um ambiente de trabalho seguro e saudável, tendo sido implementadas medidas que foram sendo ajustadas à medida da evolução das condições externas e das diversas situações de risco que foram sendo identificadas. A pronta atuação permitiu que a RTP fosse capaz de assegurar aos seus trabalhadores, em especial aos que estiveram em situações laborais de contacto com o exterior, toda a proteção para o trabalho em segurança.

A RTP, pelo quarto ano consecutivo, está no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar, conquistando este ano a 3ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Reserch.

2020 foi mais um ano de forte execução de projetos, dado que vimos muita da atividade prevista ser concretizada, na linha do que já tinha acontecido em 2019. Como exemplos ilustrativos, na Televisão, a Alta Definição (*HD*) continuou o seu percurso com a migração de alguns estúdios para *HD*, com a implementação do novo sistema de gestão de *media* (*MAM-Media Asset Management System*), todas as câmaras de televisão dos estúdios de Lisboa e Porto passaram a *HD* e um carro 4K foi posto em funcionamento. Na Rádio, a renovação continua, seja com a passagem da Antena2, Antena3 e 5 Rádios *web* (Jazzin, Ópera, Lusitânia, Fado, Memória e Vida) para o novo sistema de emissão *Dalet Galaxy*, seja com a renovação total do estúdio e régie da Antena1. Refira-se também a aquisição de centenas de computadores portáteis, no contexto da pandemia, fomentando novas formas

de trabalho à distância e mobilidade. O total de investimentos atingiu este ano 7.1 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 16% face ao ano anterior.

O ano de 2020 encerra o Projeto Estratégico 2018-2020, intitulado “Com os olhos postos no futuro”. Este foi um período no qual a RTP concretizou um posicionamento diferenciado, com inovação e uma lógica de Serviço Público nas áreas dos conteúdos, realizando múltiplas iniciativas no digital, com uma atividade marcante na **promoção da cultura e da língua**, reforçando a presença no Digital e conseguindo a abertura aos públicos mais jovens e aos mercados internacionais. Foram também realizados significativos investimentos na renovação tecnológica da empresa. Em todos os anos do referido Projeto Estratégico, a RTP alcançou resultados financeiros robustos, garantindo a sustentabilidade económica.

II SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

Nos diversos Serviços de Programas, de Rádio e de Televisão, como consequência da pandemia, a partir do início de março a atividade ficou fortemente marcada pelos enormes condicionalismos impostos à produção e à emissão, que alterou rotinas e trouxe grandes desafios às equipas de Rádio, de Televisão e Multimédia. Vários projetos tiveram de ser cancelados, outros reformulados e as operações no exterior foram reduzidas, o que implicou alterações significativas no alinhamento das emissões e a doses suplementares de criatividade, com a produção de conteúdos dedicados, consequência da criatividade das nossas equipas. A segunda metade do ano correspondeu a alguma retoma gradual, com destaque para o regresso da generalidade dos programas.

1.1. Televisão

1.1.1. Informação de Televisão

O ano começou com a cobertura dos Congressos do CDS e do PSD, debates com os candidatos à liderança destes partidos, congresso da CGTP, nos seus 50 anos, e o Orçamento do Estado de 2020. Mais tarde, acompanhámos de perto as eleições nos Açores com reportagem, sondagens, página especial *on-line* e um Especial de Informação na noite do escrutínio.

A partir de março, a oferta informativa nos vários Serviços de Programas e plataformas ficou, de certo modo, condicionada à cobertura da pandemia, mas tentámos ser pedagógicos, explicativos chamando aos nossos espaços informativos muitos médicos, especialistas e investigadores, que partilharam connosco o seu conhecimento e experiência e nos ajudaram a ler a evolução da pandemia. Contámos com inúmeros contributos, à distância, por videochamada, de vários cantos do mundo. A Informação foi chamada a alargar os seus espaços informativos, nomeadamente o “Jornal da Tarde” e o “Telejornal”. Também o “Bom Dia Portugal” o “Jornal da Tarde”, o “Portugal em Direto”, o “Jornal 2” e os jornais da RTP3, com destaque para o “360”, tiveram sempre em antena especialistas para irem explicando a evolução dos números. Paralelamente tivemos muitos programas especiais com reportagens e debates não só em Portugal, como também em vários pontos do mundo, sendo que o contributo dos correspondentes nacionais e internacionais foi imprescindível.

Para além de garantimos a cobertura contínua de **iniciativas de interesse público e de instituições** como a Direção-Geral de Saúde, reuniões no Infarmed ou Conselhos de Ministros extraordinários, criámos um novo programa de grande debate, “É Ou Não É?”, liderado por Carlos Daniel; um programa de retratos, “Primeira

Pessoa”, coordenado por Fátima Campos Ferreira; um espaço de reportagem em torno de grandes casos de justiça, “Depois do Crime”, de Rita Marrafa de Carvalho; para além de outros novos programas na RTP3 como destacado em capítulo próprio. Renovámos o “Jornal 2”, da RTP2, na cenografia, no grafismo e na apresentação. O “Jornal 2” passou a ter uma duração certa e um lema: “O Mundo em 30 minutos”.

E, já no final do ano, iniciámos a operação Presidenciais 2021 com entrevistas a todos os candidatos a Presidente da República e uma página especial *on-line* com conteúdos dedicados.

Marcante foi também o BREXIT, que motivou várias reportagens de enviados especiais, seja no Reino Unido, seja na fronteira com a França ou nas instituições europeias. Realizámos debates em Estrasburgo, no Parlamento Europeu, onde questionámos o pós-BREXIT com os eurodeputados portugueses. Investimos também no acompanhamento do fluxo de refugiados na fronteira da Turquia com a Grécia, tal como acompanhámos a par e passo as eleições presidenciais americanas, incluindo os debates, uma página dedicada *on-line*, um Especial de Informação na noite do apuramento dos votos e a cobertura de todos os incidentes que se lhe seguiram.

1.1.2. RTP1

O planeamento e operação da RTP1 foram significativamente afetados em 2020 com as produções de ficção previstas, séries, telefilmes e estreias de filmes adiadas, documentários que implicavam viagens ao estrangeiro e entrevistas presenciais, também interrompidos. Tivemos de **redesenhar estratégias** e encontrar permanentemente **alternativas de programação** capazes de chegar aos nossos públicos.

Todas as gravações e diretos de programas em estúdio, como “Joker”, “Got Talent”, “Quem Quer ser Milionário”, “The Voice Kids”, “Preço Certo” foram suspensos, durante três meses, obrigando a programação a recorrer a muitos episódios gravados. As produções só foram reatadas com enormes limitações como redução do público presente em estúdio para menos de um terço da capacidade, utilização de máscaras pela assistência, testes permanentes às equipas de produção e público, e mudança dos horários habituais de gravação. Todos os programas produzidos e realizados em direto a partir do exterior foram cancelados durante três meses como o “Aqui Portugal” e em 2020 não aconteceram: Carnaval, Páscoa, Marchas Populares de Lisboa, Casamentos de Santo António, São João, mercados e eventos de Natal, Passagem do Ano. Também muitos dos **eventos desportivos** foram cancelados, com fortes implicações nas transmissões previstas pela RTP1: Jogos Olímpicos de Tóquio, jogos da Seleção Nacional, Europeu de Hóquei Patins, Europeu de Futebol. Contudo mantivemos as emissões em direto dos programas “Praça da Alegria” e “Nossa Tarde”, ambos realizados sem a presença de público, e dedicados em exclusivo, durante muitas semanas, a conteúdos didáticos e informativos relacionados com a saúde e a pandemia, os temas da educação por via digital, do teletrabalho, da telescola ou da emergência alimentar para muitas famílias, desenvolvendo parcerias com a Direção Geral de Saúde, o Ministério da

Educação, os Bancos Alimentares, entre outros, e garantindo informação atualizada e de proximidade a todos os espetadores cuja vida e hábitos se alteraram de forma radical e abrupta.

Em tempo de confinamento criámos **novos formatos** dando espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas: “Em Casa de Fados” (programa realizado com fadistas a cantar à porta das casas de fado fechadas pelo confinamento), “Chefs de Casa” (produzido com a participação de vários *chefs*, cozinhando a partir das suas próprias casas, numa altura em que os restaurantes estavam fechados), “O Mundo Não Acaba Assim” (série de ficção, integralmente gravada a partir de casa dos próprios atores – participaram cerca de 60 atores), “Artistas em Rede” (programas com a participação de humoristas, atores, músicos, artistas de circo, dançarinos, entre outros) e “Jogo da Caixa” (programa de entretenimento com os concorrentes a participarem de suas casas).

Em 2020 estreámos uma dezena de **novas séries de ficção nacional** e estreámos também um projeto inédito que envolveu 13 realizadores portugueses diferentes, na produção de **13 telefilmes** de 50 minutos cada, todos baseados na adaptação de contos de autores portugueses, clássicos e contemporâneos.

A produção de **documentários** também foi severamente afetada pela pandemia, quer em Portugal quer a nível internacional devido, sobretudo, à impossibilidade de fazer viagens aéreas. Ainda assim, estreámos, ao longo do ano, mais de 40 documentários nacionais e mantivemos em produção mais de duas dezenas de projetos novos. Entre os projetos emitidos em 2020, destacam-se os seis episódios da série “Nós Portugueses”, coproduzidos em associação com a Pordata); os onze episódios da série “Herdeiros de Saramago”, em parceria com a Fundação José Saramago; o documentário “A Mais Longa Jornada”, em coprodução com a TVE e que relata a viagem de Fernão de Magalhães; os 6 episódios da série “Histórias do Fado”; e os seis episódios sobre a música *pop rock* portuguesa “Arte Elétrica”. Destaque ainda para a exibição de oito documentários sobre a natureza em Portugal, entre os quais “Migradores de Longa Distância”, sobre as aves migradoras da região do Montijo e “Arte Xávega”, sobre uma das artes de pesca mais tradicionais, e quase em extinção, no nosso país. Concomitantemente exibimos documentários internacionais sobre temas de política e economia, ambiente, história, ciência ou energias renováveis.

Em 2020 reforçámos a nossa oferta de **entretenimento** com o foco na família ou com formatos diferenciadores como “Quem quer ser milionário”, “The Voice”, “Joker”, “Preço Certo”, entre vários outros. O setor da música e dos espetáculos foi um dos mais penalizados devido ao cancelamento de concertos, festivais de música, eventos, feiras e romarias. Contudo, apesar das limitações sanitárias demos visibilidade permanente na nossa programação às atividades dos nossos músicos, como evidenciado no capítulo 3.3.

Os eventos ligados às **comemorações** do 25 de Abril, 10 de Junho e 5 de Outubro foram todos realizados com rigorosas limitações sanitárias, mas transmitidos em direto.

Ainda no âmbito do **entretenimento** de realçar as Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues, das quais a RTP foi parceira ativa ao longo do ano. Além da produção da série de 14 programas

musicais, “Em Casa de Amália”, emitimos ainda diversa programação dedicada à fadista, desde documentários e filmes protagonizados por Amália, até à produção e emissão, em direto, a partir do Brejão (casa de campo de Amália, no Alentejo litoral), do concerto de fado “Benvinda Sejas Amália”. Além deste, produzimos e emitimos o concerto “Amália, no Tempo das Cerejas”, realizado no Castelo de São Jorge, em Lisboa e o concerto “100 Guitarras para Amália”, realizado nas escadarias da Câmara de Lisboa e envolvendo cem guitarristas.

O “Natal dos Hospitais” teve de realizar-se nos estúdios da RTP em Lisboa e em Vila Nova de Gaia, em vez dos lugares habituais: o Centro de Recuperação de Alcoitão e o Hospital de São João.

Na RTP1 produzimos ainda várias emissões dedicadas à questão da pandemia, do estudo em casa e dos apoios a famílias e empresas; realizámos mais uma edição da Maratona da Saúde, para recolha de fundos para projetos ligados à saúde e à ciência; emitimos um concerto para recolha de fundos para a operação dos Médicos Sem Fronteiras no Líbano; e realizámos, na sequência da pandemia, quatro grandes campanhas televisivas para a recolha de fundos para a aquisição de ventiladores, de tendas hospitalares de campanha e material médico e para a ajuda alimentar.

1.1.3. RTP2

Apesar da pandemia a programação da RTP2 não sofreu alterações tão profundas como os outros Serviços de Programas, uma vez que não tem grandes eventos com público, pelo que se conseguiu manter no ar a maior parte dos programas que estavam previstos.

Com foco numa **programação alternativa** criámos um espaço da parte da manhã (10h00 /13h00) especialmente pensado para as pessoas reformadas, com séries com personagens mais velhas e com vidas de pessoas mais idosas como o “O Último Tango em Halifax” ou séries de época como “Sanditon”. Por outro lado, aumentámos as horas de **programação infantil** dando particular relevo aos programas do pré-escolar uma vez que este grupo etário não estava abrangido pelo #EstudoEmCasa e criámos, para as crianças dos 6 aos 10 anos, o “Desafio em Casa” e “Aventuras do Xavier”, com experiências de jogos possíveis de organizar em qualquer casa e aulas de movimento físico, *ballet*, *hip hop*, dança criativa, organizadas de modo a poder serem feitas em casa. Para os jovens introduzimos também uma programação mais experimental e inovadora.

No âmbito dos **documentários** para além das produções de origem estrangeira demos prioridade aos programas nacionais, entre outras razões porque apoiámos a produção nacional neste período difícil, adquirindo alguns documentários que nunca tinham passado na Televisão como o documentário sobre fotografias, de Margarida Gomes “Casa 8”, o “Megaoperação”, “Vida de Culto”, a biografia do Professor Sousa Martins entre muitos outros e também outros encomendados pela RTP2 como “Obras de Arquitetura Moderna do Porto” sobre as barragens

dos arquitetos Souto Moura, Siza Vieira e Charters de Almeida e “Historias da Beira Baixa – Das Pedras de se fez Terra”.

O programa “Folha de Sala”, **agenda diária de espetáculos**, teve, obviamente, de ser adaptado, o “Cinemax” foi suspenso e uma ou outra gravação também teve de ser adiada.

Na grelha mantivemos os habituais espaços dedicados às **séries europeias** de grande qualidade e os magazines “Visita Guiada”, “Nada Será como Dante”, “Biosfera” e “Faça Chuva ou Faça Sol”, uma vez que são projetos gravados ao ar livre e com equipas reduzidas sendo, pois, possível manter a gravação e exibição.

Apesar do período alargado de confinamento foi possível gravar e/ou emitir alguns projetos no âmbito das artes e espetáculos como “Jesus Christ Superstar”, “Carmina Burana”, “Circo Revolution”, e ainda a gravação de um concerto de Maria João Pires, na Gulbenkian para emissão em 2021.

No **cinema** mantivemos o espaço de cinema português e também do cinema estrangeiro com variadíssimos títulos.

1.1.4. RTP3

No início do ano acompanhámos as **eleições** do CDS e do PSD, tivemos várias emissões especiais no Reino Unido (Brexit), na fronteira com França e muito atentos nas instituições europeias. O Brexit concretizou-se no final do ano e obrigou-nos a atenções redobradas. Assinalámos com um documentário os 75 anos do fecho de Auschwitz. E acompanhámos a par e passo as eleições nos EUA, desde as primárias à eleição e incidentes posteriores. Fizemo-lo através dos nossos correspondentes e também com uma segunda equipa de reportagem.

A exigência que este período trouxe à RTP3 não impediu a **criação de novos espaços**. Criámos um novo programa para a análise e debate dos grandes temas internacionais: “Janela Global”, coordenado e apresentado pela editora Márcia Rodrigues, e que tira partido do contributo dos correspondentes internacionais, além de analistas diversificados. Passámos a transmitir em Portugal, semanalmente, um dos programas de atualidade internacional mais influentes: o “Amanpour” da CNN. Junta-se ao “GPS”, de Fareed Zacaria. E chegámos a acordo com o The Guardian para exibirmos alguns dos seus documentários.

Tivemos uma nova série do programa de análise e debate “Fronteiras XXI”, parceria entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos, em que cruzamos reportagens com pontos de vista de especialistas nacionais e internacionais.

O primeiro caso de contágio de coronavírus em Portugal obrigou a **mudanças na operação televisiva**, menos convidados em estúdio, mais convidados em videochamada. Suspendemos temporariamente mais de uma dezena de programas, quase todos já, entretanto regressados. Um deles, foi o “Todas as Palavras”, que fez uma das últimas entrevistas do escritor Luís Sepúlveda, que viria a falecer de COVID-19. Outro foi o “Horas

Extraordinárias”, que ressurgiu renovado na cenografia e no grafismo. Foi um esforço enorme em que, com menos meios e em condições mais difíceis, produzimos mais horas de informação. Lançámos novos espaços de informação, múltiplos especiais, para acompanharmos e questionarmos o evoluir da pandemia. Criámos um formato diário designado “Linha Direta”, destinado a esclarecer as dúvidas dos espetadores com especialistas, e ligado à plataforma *on-line* da RTP Notícias.

Emitimos **documentários** sobre o combate à COVID-19 em Bergamo (da RTS, Suíça), no Japão (NHK) ou nos EUA (PBS), poucos dias depois de estreamos nesses países. Contámos com trabalho permanente dos nossos correspondentes internacionais. Estivemos no coração das situações mais difíceis, seja em Itália, França, Bélgica, Espanha, Brasil, Rússia ou EUA. E também em África, nomeadamente em Moçambique, Angola, São Tomé, Guiné ou Cabo Verde.

A RTP3 foi o único Serviço de Programas que transmitiu todas as conferências de imprensa sobre o estado da pandemia em Portugal. Desenvolvemos ainda **campanhas informativas, de sensibilização** da população, com entidades públicas. Juntámos o escritor Bernard Henri-Levy com o virologista Pedro Simas numa conversa sobre o nosso tempo. Chamámos outras vozes de referência internacional como o economista Thomas Piketty ou Robert Reich, também economista e que serviu várias administrações americanas, nomeadamente como Secretário do Trabalho de Bill Clinton.

Em outubro, fomos ao encontro dos Açores e da campanha eleitoral para a Assembleia Regional. Divulgámos duas sondagens da Universidade Católica para a RTP, investimos em reportagem, transmitimos um debate entre os candidatos e dedicámos uma emissão especial ao escrutínio eleitoral. Também o Congresso do PCP mereceu particular atenção com um acompanhamento permanente em todos os espaços informativos da RTP.

Renovámos alguns espaços de desporto e o leque de comentadores. Procurámos perfis mais profissionais e maior diversidade. Reduzimos o tempo dedicado ao futebol.

O centenário do nascimento de Amália Rodrigues, os 50 anos da SEDES, os 40 anos, da tragédia de Camarate e o desaparecimento de grandes personalidades como Gonçalo Ribeiro Telles e Eduardo Lourenço, foram alguns dos temas em destaque na RTP3.

1.1.5. RTP Memória

Em março e com o conseqüente confinamento, a RTP Memória desenvolveu o **projeto #EstudoEmCasa** em parceria com o Ministério da Educação. A Telescola dos tempos atuais envolveu não só este Serviço de Programa, como também o RTP Ensina e a RTP Play e foi, sem dúvida, um enorme desafio realizado em tempo recorde,

com uma emissão diária de aulas para o todo o Ensino Básico, durante quase 3 meses, dando resposta a todo o 3º período letivo.

A partir de junho, a grelha de programação da RTP Memória voltou ao seu modelo regular, ainda que o núcleo central deste Serviço de Programas se tenha dedicado, desde logo, à preparação de um possível regresso do #EstudoEmCasa, como veio a acontecer, desta vez, cobrindo todo o Ensino Básico e o Secundário. Assim, a partir de outubro, o projeto “EstudoEmCasa voltou à grelha da RTP Memória, ocupando quase todo o período diurno, numa emissão diária que durará todo o ano letivo de 2020-21. A dimensão do projeto expandiu-se, tendo sido criado um necessário sistema de produção complexo, que entrega 30 aulas prontas por dia.

Na RTP Memória mantivemos o mesmo **modelo programático**, com uma oferta diversificada de géneros e épocas, através de grandes séries, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, *talk-shows* e programas de divulgação, comunicando-o de modo padronizado através do seu programa semanal “Traz pr’á Frente”, para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à renovada carteira de títulos do **Cinema Português** e do **Cinema Clássico Internacional**, assim como à permanente evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

1.1.6. RTP Açores

Para além de toda informação sobre a pandemia, 2020 fica marcado pela maior cobertura de sempre de umas **eleições regionais** e na produção de documentários. De registar também o investimento feito ao nível tecnológico em diversas áreas.

No âmbito da **Informação Diária** tendo em conta a dimensão da pandemia aumentámos os blocos informativos diários: “Jornal da Tarde”, “Notícias do Atlântico”, “Telejornal” e “COVID 19: Diário Informativo” e reforçámos a informação com um programa aberto à participação pública, “COVID-19: Palavra Pública”, convidando diversos especialistas para esclarecer as perguntas dos telespectadores. Já na **Informação Não Diária** mantivemos os habituais espaços, para além de um “Especial Informação COVID-19” com diversos convidados, que permaneceu em antena durante alguns meses. Destaque para a maior cobertura de sempre de umas eleições regionais: 25 debates com todas as forças políticas, em todos os 9 círculos eleitorais, 12 entrevistas aos líderes regionais e 11 aos líderes nacionais aquando da sua passagem pela região. No total foram 43 horas de emissão e centenas de reportagens no Telejornal, com objetivo de informar os eleitores.

A restante programação manteve-se, apesar da suspensão de alguns programas, mas também emitimos **novos programas** como a série “Mal-Amanhados: Os Novos Corsários das Ilhas” e os “Solares e Palácios dos Açores”. O ano de 2020 fica marcado pelo forte crescimento da RTP Açores no documentário e grande reportagem. Com a maioria dos eventos cancelados, apostámos na realização de registos ao nível das festas, música, literatura,

cinema, entre outros, com destaque para algumas das produções da RTP Açores como: “Ronda 20 anos”, “Cine-Esperança”, “Álamo Oliveira – 75 anos”, “Santos Barro - Fazer Versos Dói”, “Angra Jazz”, “Romeiros de Arcanjo”, “Unísson”, “Guardiões da Esperança”, “S. João da Vila” e “Sanjoaninas”.

1.1.7. RTP Madeira

Também na RTP Madeira tivemos de adaptar a programação à nova realidade. O recurso às novas tecnologias foi uma constante ao longo de 2020. Destaque, desde logo, para o ensino à distância. Em parceria com a Secretaria Regional da Educação transmitimos aulas de várias disciplinas, desde abril até final do ano letivo. Uma solução multiplataforma que envolveu as nossas páginas na *internet* e nas redes sociais. Ainda assim criámos novos formatos e mantivemos todos os programas previstos, com adaptações à nova realidade.

Na informação, com recurso ao sistema de videoconferência ou até ao *Skype*, conseguimos manter os nossos espaços de programação, para além de termos criado espaço diário de informação sobre a situação pandémica, com especialistas em estúdio e perguntas dos telespectadores.

No âmbito da cultura e do entretenimento foi-nos possível manter grande parte da programação e criar alguns novos programas como o programa semanal “C´ma Diz o Outro”.

1.2. Rádio

1.2.1. Informação na Rádio

Também na Informação Rádio tivemos de reorganizar as equipas, métodos de trabalho e conteúdos, mobilizar todos os jornalistas (das Antenas1, 2 e 3, RDP Internacional, parte da editoria de Política e a totalidade da editoria de Desporto) para a produção dos noticiários da Antena1 no ciclo 24h00/7h00 e outros conteúdos considerados essenciais. Pelo mesmo motivo, foram suspensos alguns conteúdos informativos habituais, como o “Portugal em Direto” (informação regional, aos dias úteis) e “Visão Global” (atualidade internacional, domingos). Foram também suspensos os jornais das comunidades na RDP Internacional e os noticiários próprios da Antena2 e Antena3. Durante as primeiras semanas da crise emitimos diariamente, ao fim da tarde, o “Relatório Coronavírus”, uma síntese organizada das informações essenciais das 24 horas anteriores. Criámos também a rubrica “COVID-19: com Perguntas, Respostas e Efeitos”, com o contributo de dezenas de médicos, investigadores e outros profissionais e emitida a várias horas ao longo dos dias.

Com o progressivo retomar das atividades em vários setores, era importante começar a olhar mais para diante, e criámos a rubrica diária “Que Vida é a Nossa?” com reflexões e ideias de gente de diversos saberes como psicólogos, antropólogos, médicos, geógrafos, professores e especialistas em sistemas de informação.

Concomitantemente, produzimos inúmeras **reportagens e entrevistas**, procurando fornecer aos ouvintes o máximo de informação útil, num tempo marcado pela incerteza e pelos receios. Fomos a vários hospitais do país, seguimos de perto algumas das intervenções em lares de idosos, acompanhámos os preparativos do exército para ajudar a preparar as escolas para o regresso de parte dos alunos, entre outros.

Ao longo de 2020 as equipas da informação da Rádio acompanharam muitos outros temas como a Eutanásia, as eleições para as lideranças do PSD e CDS entrevistando todos os candidatos de ambos os partidos, as eleições regionais dos Açores, as eleições presidenciais dos Estados Unidos desde a campanha até os dias seguintes ao dia da eleição e o Brexit, motivo para reportagens de enviados especiais da rádio pública às duas Irlandas, Londres e também à Escócia.

1.2.2. Antena1

Também na Antena1 nos vimos obrigados a anular alguns programas nas primeiras semanas de confinamento, a ajustar horários de outros e a ajustar o alinhamento da emissão para acomodar as comunicações das autoridades de Saúde e do Governo. Nos primeiros dias de abril regressaram quase todos os conteúdos, entretanto suspensos, incorporando também novos conteúdos, designadamente nos domínios da saúde pública, cidadania, violência doméstica, desporto, música, infantis, educação, política, literatura, afetos e solidariedade. Com efeito, só na segunda metade do ano foi recuperada alguma estabilidade de programação, fator de fidelização de públicos, embora a atualidade em torno da pandemia tenha provocado e continuará a provocar alterações significativas à programação.

O confinamento e as diversas restrições suscitaram a produção de **conteúdos dedicados**, mas também tivemos oportunidade de estrear **novos formatos** como: “Geometria Variável”, um programa de análise da realidade, “A mim, nunca!”, uma novela sobre violência doméstica; “Minuto cidadão”, uma solução de proximidade da administração pública com os cidadãos e as empresas; “Túnel de Acesso”, a antecipação da jornada da I Liga de Futebol e “Números sem Espinhas”, um *podcast* (com transmissão também no FM) sobre o que dizem os números. A celebração dos 100 anos sobre o nascimento de Amália mereceu uma programação especial não só com uma emissão, ao vivo no *Facebook*, que juntou Camané, Miguel Esteves Cardoso, David Ferreira e Rui Pêgo, assinalando a data do seu nascimento, a transmissão e gravação do concerto “Bem-vinda Sejas Amália”, na sua casa do Brejão, um documentário, produzido pelo Centro de Inovação, “Eu Amália, Memórias pelo Arquivo RTP”, um retrato da cantora na primeira pessoa e ainda mais de uma centena de programas, emitidos diariamente, com David Ferreira a contar a vida e a mostrar a obra de Amália.

A Antena1 prosseguiu com a sua programação no âmbito dos conteúdos de série e de iniciativas de interesse público, emissões especiais, emissões sobre a saúde pública, tradições e costumes e também emissões dedicadas a interesses minoritários.

Também como tem acontecido em períodos anteriores associámo-nos a diversas **iniciativas de Solidariedade Social e a Causas Públicas**, como o projeto “Emergência Alimentar”, uma das maiores campanhas em que a RTP se envolveu, desta vez em parceria com o Banco Alimentar; “Unidos contra o Desperdício” (Caritas); “Todos por um Hospital”, entre vários outros.

Apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia associámo-nos a mais de 50 ações e/ou iniciativas em várias áreas da cultura.

1.2.3. Antena2

No primeiro trimestre, em fevereiro realizámos a 4ª edição do **Festival Antena2**, com 6 concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e jazz) e uma conferência (sobre o Plano Nacional de Cultura) ao vivo no Teatro Nacional São Carlos, com cobertura vídeo *on-line*.

A partir de março e até finais de junho foram canceladas as gravações de 31 concertos e a transmissão direta de outros 32 concertos. Entre julho e finais de dezembro, em contrapartida, foram anulados apenas 7 concertos, mas mantiveram-se 54 transmissões diretas de concertos e 26 gravações de concertos (para transmissão em diferido) sem público ou com entradas limitadas nas salas. Apesar dos constrangimentos conhecidos a Antena2 conseguiu manter uma relação estreita com o **mundo cultural português**, sobretudo na área musical, conseguindo transmitir 82 concertos em direto, dos quais 66 de organização e produção própria, com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens. O Prémio Jovens Músicos teve de ser cancelado. Por outro lado, conseguimos manter o Festival Jovens Músicos (3 dias na Fundação Gulbenkian) e o Festival de Jazz Robalo (no auditório do Liceu Camões), com restrições de acesso do público, e com transmissão vídeo *on-line*.

Em antena, mantivemos, em todo o caso, um perfil de diversidade com a estreia de 8 novos programas regulares: “O Mestre da Forma”, de Bruno Caseirão, sobre o legado pianístico de Beethoven 250 anos após o seu nascimento; “O Carnaval dos Animais”, de Ana Margarida Flôr, sobre a referência a animais na literatura universal e na música; “Música na Primeira Pessoa”, de Jonathan Ayerst, o relato da trajetória de um músico inglês no Reino Unido e em Portugal; “Grandes Compositores Negros”, de Jorge Fonseca Almeida, música concebida por compositores de origem africana; “Pausa para Dançar”. de João Godinho, música concebida para dança no universo erudito e da música étnica; “O Essencial Sobre”, de Tânia Pinto Ribeiro, - sobre vultos da cultura portuguesa (em parceria com a Imprensa Nacional); “Outro Olhar”, de António Araújo, reflexão sobre ideias e tendências do mundo contemporâneo português e “Da Costela de Adão”, de Paula Castelar, mulheres relevantes no mundo contemporâneo e na história universal. Emitimos ainda nove **peças de teatro radiofónico**.

1.2.4. Antena3

Também as emissões da Antena3, a partir de março, ficaram fortemente condicionadas e tivemos mesmo de adaptar os nossos serviços noticiosos, apostando na transmissão em simultâneo dos noticiários da Antena1, situação que se manteve até meio de julho, altura em que voltámos a conseguir repor os habituais noticiários da Antena3. Para além de todos os conteúdos que concebemos diariamente desenvolvemos uma produção extra, uma nova área no seu *site*, com o objetivo de disponibilizar novos conteúdos áudio, vídeo e escritos, para oferecer ainda maior diversidade de escolha aos nossos ouvintes.

Para além da produção de várias emissões especiais, dedicadas a temáticas da cultura *pop*, com especial atenção ao universo da música foi-nos possível estreitar dois novos programas “Linhas Azuis”, realizado por Rui Miguel Abreu, dedicado ao ressurgimento do *jazz* que vai quebrando barreiras estilísticas e conquistando espaço no circuito mais *mainstream* e “A Espuma dos Discos”, realizado por Ana Markl, centrando atenções na música nova que todas as semanas é editada e que merece um olhar mais cuidado.

A RTP1 e a Antena3 desenvolveram, de novo, uma **parceria** para a produção de mais uma temporada do programa de Televisão “Eléctrico” que, desta vez, contou com mais 21 episódios.

1.2.5. RDP Açores

Na Antena1 Açores mantivemos os jornais diários regionais, três sínteses e a ligação à antena nacional através dos noticiários nacionais, debates, entrevistas e programas que interessam a todos os portugueses. O debate político fez-se no “Frente a Frente” e na “Entrevista”.

A concretização de alguns dos objetivos para este ano teve de ser reequacionada na sequência da pandemia COVID-19. Criámos espaços de emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes; privilegiámos o **entretenimento** por forma a ajudar a ocupar os dias longos que o distanciamento e as quarentenas obrigaram. Nas emissões diárias, abrimos espaço aos ouvintes, permitindo a participação direta de quem nos escuta, e abordámos **temas ligados à cultura** e sua divulgação, ao bem-estar, saúde mental, eco psicologia, formação pessoal, entre outros. Estivemos ao lado dos artistas açorianos num espaço de emissão que procurou mostrar o lado mais descontraído de quem estava “fechado” em casa, promovendo, debates, entrevistas e concertos.

1.2.6. RDP Madeira

Antena1 Madeira

Em 2020 reforçámos os nossos espaços de **informação regional**, acrescentado mais debate e mais noticiários ao longo do dia. Aos noticiários das 7h30, 8h30, 13h00, 16h00 e 18h30, acrescentámos o espaço das 09h30 onde

incluímos com mais destaque, o assunto do dia. No final do dia acrescentámos o Diário Regional das 19h30 com o resumo da informação do dia.

Incrementámos também o **debate parlamentar** com o programa “Parlamento Madeira” e continuámos a apostar na grande reportagem. Quanto ao desporto e atendendo a que alguns desses eventos não aconteceram, ainda assim não deixamos de falar deles, com entrevistas a atletas e organizadores.

A **cultura e os temas sociais** continuaram a merecer, diariamente, destaque no espaço alargado denominado “Hora 10”. Um espaço de conversa com convidados de várias áreas da região, do social, da cultura, da saúde, entre outras. A valorização do nosso património gastronómico, também mereceu destaque no “Conversas à mesa”, com um destacado especialista nesta área. Mantivemos também o programa semanal de referência virado para os nossos emigrantes o “Abraço da Madeira”.

Antena3 Madeira

Na Antena3 Madeira continuámos a apostar na divulgação de programas destinados aos jovens, sem descurar na valorização dos **novos valores da vida artística** na região bem como com espaços destinados à Informação Regional. Para além da música alguns dos nossos programas incluem conversas com convidados sobre saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses. Destaque ainda para algumas **emissões especiais** com cobertura de eventos desportivos da região.

1.3. Produção e Acessibilidades

No final do 1º trimestre, como referido ao longo deste Relatório, alguns programas não essenciais foram suspensos e as operações em exterior sofreram igualmente uma forte redução sobretudo nos eventos desportivos, culturais e programas de proximidade devido ao confinamento geral. Ainda assim, no global do ano, mantivemos os índices de Produção interna, com um **forte incremento nos programas de proximidade** no período de Verão, agora adaptados às novas circunstâncias, com a presença diária da RTP por todo o país. Produziram-se internamente quer em estúdio quer em exterior, mais de 300 projetos. Já o tratamento de programas sofreu um acréscimo na sua atividade a fim de responder ao crescimento exponencial de pedidos dos diversos Serviços de Programas devido à interrupção de alguns programas neste período de pandemia.

A Deliberação Plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), que vigora para o período fevereiro 2017 a dezembro de 2020, define o conjunto de obrigações relativas à **acessibilidade dos Serviços de Programas televisivos** e dos serviços audiovisuais a pedido, por pessoas com necessidades especiais, sendo que a RTP ficou com responsabilidades acrescidas no âmbito dos conteúdos adaptados, como temos vindo a referir em anteriores Relatórios. No âmbito das nossas responsabilidades podemos resumir:

Legendagem em Teletexto

Em 2020 emitimos cerca de 5972 horas de programas com legendagem em Teletexto, na RTP1, RTP2 e RTP Internacional, valor abaixo do número de horas do ano anterior. Isto deve-se, em grande parte, ao facto de durante o ano em análise a equipa de Conteúdos Adaptados ter passado a trabalhar em regime de teletrabalho, o que fez com que, por exemplo, não fossem emitidos programas com legendagem em teletexto nas emissões da RTP Internacional uma vez que ainda não é, tecnicamente, possível fazê-lo remotamente.

Audiodescrição

No total das horas de programas com audiodescrição nos Serviços de Programas da RTP1 e da RTP2, em 2020, verificamos um decréscimo nos valores apurados em relação ao ano anterior, resultado do condicionamento aos serviços provocado pelo teletrabalho.

Durante o ano de 2020, emitimos na RTP1 um total de 112 horas e 44 minutos de programas com audiodescrição para a comunidade portuguesa de cegos e amblíopes. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries “O Atentado”, “Terra Nova”, “Conta-me Como Foi – Anos 80”, “A Espia”, “O Nosso Consul em Havana”, e nas longas-metragens “Bad Investigate”, “A Herdade”, “O Grande Circo Místico”, “Leviano”, “Alguém Como Eu”, “O Fim Da Inocência”, entre outros. Já na RTP2 exibimos 43 horas e 5 minutos de conteúdos com audiodescrição, em programas de ficção nacional como, por exemplo, “Cinco Dias, Cinco Noites”, “Idade Maior”, “O Primeiro Verão”, “Quarta Divisão”, na peça de teatro “A Peça que Faltava: Fala Aos Bichos”, no documentário “Terra Franca”, e nos programas infantis “Mune – O Guardião da Lua”, “Zog”, “Revoluting Rhymes” e “Bigfoot Junior”, entre outros.

Língua Gestual Portuguesa

A RTP disponibiliza em todos os seus Serviços de Programas conteúdos com o serviço de acessibilidade de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o que faz da RTP uma das estações de Serviço Público de referência a nível europeu nesta área. Durante o ano de 2020, na RTP emitimos cerca de 13 852 horas de programas com língua gestual portuguesa nos Serviços de Programas RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP3, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores, ligeiramente acima do ano anterior.

A RTP disponibiliza também o sistema de duplo-ecrã de Língua Gestual Portuguesa na área de acessibilidades do *site* da RTP, que permite aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP, uma vez que a janela do intérprete é apresentada numa dimensão superior àquela que é oferecida na transmissão televisiva. Em 2020 exibimos cerca de 2594 horas de programas de entretenimento e informação com LGP no sistema de duplo-ecrã em programas de entretenimento e informação, em linha com os valores de 2019.

2. Digital no Centro da Estratégia

Num ano de desafios únicos reforçámos o nosso objetivo de colocar o digital no centro da estratégia da RTP com desenvolvimento de produtos e conteúdos focados em torno do digital.

2.1. Desenvolvimento de Plataformas Digitais

O grande projeto deste ano foi o #EstudoEmCasa, já referido noutros capítulos deste Relatório, em parceria com o Ministério da Educação. Aliás, a RTP recebeu o prémio “Portugal Digital Awards 2020, na categoria “Best Digital Social Responsibility Initiative”. Esta iniciativa envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um enorme desafio realizado em tempo recorde. Em setembro regressou para um ano letivo completo e mais extenso, agora também com aulas dedicadas para o ensino secundário e profissional, em exclusivo nas plataformas digitais. Até ao final do ano letivo o #EstudoEmCasa continuou disponível para os ensinos básico e secundário, através da RTP Play e da *app*, possibilitando assim ver e rever as matérias dadas em qualquer momento.

Em 2020, apesar de todos os constrangimentos, consolidámos o novo universo **RTP Play** com o lançamento da aplicação dedicada para as *SmartTV SAMSUNG*, isto para além das aplicações específicas já existentes para computadores *desktop*, *smartphones*, *tablets* e *set-top Box Android e Apple TV e Car Play*. A RTP Play teve também conteúdos que resultaram de uma forte atividade de inovação através do RTP Lab, um laboratório criativo de conceitos narrativos. Nesse âmbito foram lançados 6 projetos ao longo do ano: as séries “#CasaDoCais” (2ª temporada), “Dolores”, “Instaverso”; os documentários “Queen Of the Horses” e “O Meu Sangue”; e a 2ª temporada do projeto anti preconceito #SÓQNÃO, desta vez também com uma versão *podcast*.

Toda a programação de conteúdos foi amplificada e promovida pelas redes sociais da RTP, ferramentas fundamentais para o trabalho de comunicação dos conteúdos e interação com as comunidades. De destacar o trabalho desenvolvido pela equipa de *social media* RTP Play que recebeu o Prémio SAPO 2020 para Melhor Estratégia para as Redes Sociais.

Este ano lançámos mais um projeto da RTP para divulgação da Cultura nas suas mais diversas áreas do espetáculo: a plataforma **RTP Palco**, com dezenas de transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização a pedido na plataforma e os 250 conteúdos compilados logo no arranque. Todos os meses estarão disponíveis novas coleções e novos programas, muitos deles em parceria com os agentes culturais do país.

A **RTP Arena**, logo em março, desenhou vários conceitos exclusivos digitais para satisfazer as necessidades da audiência em confinamento. Foram assim criados os programas “SMURF”, “Respawn”, “Review”, “Fake Report” e “Memória”, a par com a “RTP Arena Cup” (um *qualifier* para a Blast Spring Shodown, organizado pela RTP

Arena). Para além dos conteúdos originais foram também realizadas mais de 200 transmissões em direto, em parceria com várias entidades nacionais e internacionais (MLP, ESL, DreamHack, Blast e FPF).

Em dezembro, o **ZigZag Play** foi renovado demonstrando, agora, ainda melhor a grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio dedicados ao público infantojuvenil.

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

Nos conteúdos é de destacar a estreia de várias séries (sempre com publicação antecipada na RTP Play, em relação à Televisão): "Espia", "A Herdade", "Terra Nova", "Conta-me Como Foi", "A Rede" e "Crónica dos Bons Malandros"; e, da série documental nacional "Herdeiros de Saramago" - cujos episódios estrearam todos em simultâneo no dia estreia do programa na RTP1. A juntar a estas séries foram também produzidos vários conteúdos especialmente motivados pela pandemia que também marcaram presença na RTP Play: "O Jogo da Caixa"; "O Mundo Não Acaba Assim"; "Diário de Uma Quarentona" e "#FitEmCasa". Para além das séries é também de assinalar que a RTP Play é a grande agregadora de conteúdo digital em português com informação, documentários, humor e grande entretenimento como o "Got Talent Portugal" e "The Voice Portugal". No grande entretenimento assinalamos ainda o acompanhamento do "Festival da Canção", em Elvas, com cobertura em redes sociais e transmissões em direto nas propriedades digitais da RTP.

No que diz respeito ao **jornalismo digital**, a equipa, a trabalhar a partir de casa devido à pandemia COVID-19, conseguiu manter toda a informação atualizada no que dizia respeito à emergência de saúde pública sendo que foi criada uma página dedicada à COVID-19 para o acompanhamento integral, ao minuto, de todas as notícias da pandemia, nacionais e internacionais. A iniciativa provocou um crescimento exponencial do *site* de notícias da RTP. Criámos também um formato diário designado "Linha Direta", destinado a esclarecer as dúvidas dos espetadores com especialistas, e ligado à plataforma *on-line* da RTP Notícias.

Na **RTP Memória** perpetuámos as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos difundindo também *on-line* através da partilha de efemérides diárias.

Na **Antena1** a produção de conteúdos *on-line* manteve a sua dinâmica operacional regular, apesar da contingência que o período março/junho trouxe. A maior disponibilidade para o consumo em Rede Social, nomeadamente no mês de abril, criou oportunidades e estimulou as competências criativas da equipa. O programa "Canto do Sofá" acolheu músicos portugueses para falar da quarentena e dos seus projetos futuros: o músico, em casa dele, canta e conversa com a apresentadora, instalada no domicílio dela, a realização é feita de um terceiro ponto, em casa do responsável pela mistura de vídeo e áudio. Passaram pelo programa mais de 20 artistas, de diferentes gerações e de territórios musicais diversos.

As matérias relacionadas com a **sétima arte**, designadamente a produção nacional de cinema, tiveram abordagem integrada com o *site* do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes diversos.

No território da **cultura não musical**, foi dado particular destaque ao Teatro, ao Cinema (v.g. “Madagascar”, o musical); à Dança e à Literatura (v.g. Escritarias, Festival Literário Internacional do Interior, conferências “Por Terras de Cabral”). O digital associou-se também à ação “Sem escola, a infância pesa mais”, uma iniciativa da ONG HELPO e a outros **acontecimentos de interesse público** (v.g. Palheta, Festival de Robertos e Marionetas; Convergências Portugal/Galiza; exposição Hollywood Icons: A Fábrica de Estrelas; Open House no Porto; O Dia Internacional dos Museus e o Ciclo Longevidade, na Culturgest).

Considerando o total do ano, foram realizadas 289 transmissões em direto com vídeo (menos 25% do que em 2019, devido às restrições impostas pela pandemia), tendo a atividade diminuído do primeiro para o segundo semestre.

A **Antena3** nos primeiros meses do ano lançou novos *podcasts*, programas exclusivos para as plataformas *web*, diversificando os seus conteúdos e inovando nos formatos: na gastronomia com “Assim Assado”; na música portuguesa com “Brandos Costumes”; no *surf* com “A Minha Vida Dava Um Tubo”; nas séries de Televisão com “Uma Série de Coisas”; na cultura e na música no feminino com “Caça às Bruxas” e “Femina”.

O ano de 2020 foi rico na Antena3 em novos lançamentos, na área da multimédia. Através da marca **Antena3Docs**, foram disponibilizados dois novos documentários, ambos com passagem em sala e festivais de cinema, com destaque para a estreia no Festival Curtas de Vila do Conde de mais um episódio da série documental da Antena3 dedicada ao *hip-hop* português “A Implantação da República”. No cinema, voltámos a olhar para uma obra de um novo realizador português. Rui Tendinha realizou um pequeno documentário sobre o filme de estreia de Gonçalo Waddington, “Patrick” - que também foi exibido na RTP2.

Na Antena3 foram ainda produzidas várias **emissões especiais**, dedicadas a temáticas da cultura *pop*, com especial atenção ao universo da música, que mereceram destaque na emissão da Antena3, sempre com o devido desdobramento para as plataformas *on-line*, disponibilizando todos os conteúdos em *streaming* e/ou *podcast*, no *site* da estação, RTP/Play e plataformas de *podcast*. Destaque ainda para a produção de um documentário rádio em seis episódios, apenas disponível em *podcast*, com a história do *Afro-beat* e da figura lendária de Fela Kuti, escrito e narrado por Luís Oliveira da Antena3.

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Como referimos no nosso Relatório do 1º semestre procurámos reforçar o nosso papel de apoio à produção independente lançando um pacote de iniciativas, em março, para apoio aos profissionais do setor. Este apoio significou um esforço adicional às nossas obrigações legais e que se estenderam aos vários géneros e formatos de produção independente, desde o cinema, telefilmes, ficção, documentários e artes performativas, música, teatro e dança. De forma resumida podemos dizer que este pacote contemplou nomeadamente a manutenção de centenas de contratos com colaboradores e prestadores de serviço nas mais diversas áreas relacionadas com conteúdos, antecipação dos prazos de pagamento em várias produções, melhoria nas condições de pagamento para vários projetos e lançamento de um ciclo de concertos, via *web*. De realçar que este pacote de medidas foi transversal aos vários serviços de programas, rádio, televisão e também plataformas digitais.

A RTP soube assim reforçar a centralidade do seu papel no país desenvolvendo diversas iniciativas e executando um reforçado programa de apoio às indústrias criativas e ao setor audiovisual, de apoio ao cinema e à divulgação da música portuguesa, de parcerias com instituições de carácter cultural e artístico e reforçando *on-line* o seu acervo histórico audiovisual da RTP.

3.1. Cinema e Produção em Língua Portuguesa

No âmbito da política do nosso Projeto Estratégico temos procurado fortalecer a nossa relação com a produção audiovisual independente. Neste âmbito enquadram-se as **consultas anuais de conteúdos** que temos promovido e em que produtores e realizadores têm oportunidade de apresentar as suas propostas. Em 2020 recebemos cerca de 600 projetos, dos quais 428 **propostas criativas e originais na consulta de conteúdos** (séries de ficção, documentários, magazines e animação) e 140 na **consulta de conteúdos cinematográficos** (longas metragens e documentários cinematográficos). Dos projetos selecionados financiamos diretamente em função das necessidades da RTP1 e RTP2 e, noutros casos, estabelecemos um compromisso financeiro no âmbito do programa de apoio à produção audiovisual e multimédia do ICA.

Em 2020 estreámos na **RTP1** uma dezena de novas séries de Ficção Nacional e demos início à **série de telefilmes “Trezes”**, todos baseados na adaptação de contos de autores portugueses, clássicos e contemporâneos, isto apesar da pandemia ter afetado a conclusão (e a emissão) de vários outros projetos nesta área estratégica da programação. A **aposta na Ficção Histórica** materializou-se em séries como “A Espia”, “O Atentado”, “Terra Nova”, “Crónica dos Bons Malandros”, “A Herdade” ou “Conta-me Como Foi – Anos 80”. Em coprodução com a Televisão da Galiza, e depois com a HBO, a RTP1 emitiu “Auga Seca”, um *thriller* realizado em Portugal e na Galiza. Na RTP1, para além da reexibição de filmes portugueses, estreámos, ao longo do ano,

22 longas metragens portuguesas de produção recente como, “Tiro e Queda”, “Leviano”, “Cabaret Maxime”, “Portugal não Está à Venda”, “O Posto Avançado do Progresso”, “Parque Mayer”, “A Tristeza e a Alegria das Girafas”, “A Herdade”, “Peregrinação”, “Snu”, “Soldado Milhões” e “A Trança de Inês”. Apesar da crise que afetou de forma dramática a exibição cinematográfica ao longo do ano, na RTP1 participámos ativamente enquanto coprodutor, na **promoção e divulgação** dos poucos filmes portugueses que conseguiram estrear.

Na **RTP2** exibimos no espaço dedicado ao Cinema Português, 53 filmes, destes, 7 não tiveram apoio do ICA (embora 2 destes tenham sido produção da RTP - os filmes realizados por Luís Filipe Costa e que foram exibidos aquando do seu falecimento). Dentre eles destacamos “Paixão”, “Quarta Divisão”, “Avenida Almirante Reis”, “Longe da Vista”, “O Processo do Rei”, “Zeus” e “Corte de Cabelo”

Também na RTP **Memória** prosseguimos com a parceria com o ANIM/Cinemateca Portuguesa. Nesta última, e para além da Coleção Temática “Cinemateca Digital”, a instituição manteve a sua hora programada por si, semanalmente na RTP Memória, denominada de “Hora Cinemateca”, com alguns filmes do cinema clássico português como “A Canção de Lisboa”, “Aldeia da Roupa Branca”, “O Costa do Castelo”, “A Menina da Rádio”, “O Leão da Estrela” “Fado”, a “História de uma Cantadeira” e “A Sombra dos Abutres”.

3.2. Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

O apoio ao cinema e à produção audiovisual independente portuguesa é uma das obrigações da RTP, enquanto concessionária de Serviço Público de Televisão, em cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo nº 3 do Artigo 14º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação do novo Decreto-Lei - nº 25/2018, de 24 de abril – regulamentador da Lei anteriormente mencionada. Nos termos da legislação referida a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2020, este valor seria de € 12.569.013,22, tendo a RTP investido o montante de € 17.283.959,23, ou seja, cerca de 37,5% superior à obrigação legal, o que constitui um aumento extraordinário que se deve primordialmente à política de apoio às indústrias criativas resultante da pandemia em 2020. Assim, mais uma vez, e como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a RTP afirmou o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional, indo além das suas obrigações e de forma particularmente reforçada neste momento difícil para o setor.

Em 2020 tivemos o seguinte apuramento legal para o investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente (a aguardar validação do ICA):

Obrigações de Investimento Cinema e Audiovisual em 2020

Valor Total da CAV 2019 para Televisão

€ 157.112.665,20 (cento e cinquenta e sete milhões, cento e doze mil, seiscentos e sessenta e cinco euros e vinte cêntimos).

Valor apurado de 8% sobre o total da CAV

€ 12.569.013,22 (doze milhões, quinhentos e sessenta e nove mil e treze euros e vinte e dois cêntimos).

Valor Investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais

€ 17.283.959,23 (dezassete milhões, duzentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e nove euros e vinte e três cêntimos), ou seja, 37,5% superior à obrigação legal.

Este valor de investimento - € 17.283.959,23 - números provisórios que aguardam validação final do ICA, em termos de classificação, ficou assim, distribuído:

- € 3.744.260,05 (três milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta euros e cinco cêntimos) no capítulo das obras cinematográficas apoiadas pelo ICA e campanhas obras ICA;
- € 782.975,00 (setecentos e oitenta e dois mil, novecentos e setenta e cinco euros) nas restantes obras cinematográficas;
- € 11.942.194,00 (onze milhões, novecentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e quatro euros) no investimento direto na produção audiovisual independente;
- € 814.530,18 (oitocentos e catorze mil, quinhentos e trinta euros e dezoito cêntimos) campanhas não contratualizadas e festivais.

3.3. Música em Língua Portuguesa

Para além do apoio e divulgação do cinema em língua portuguesa a RTP manteve também uma forte aposta na **divulgação da música e dos músicos portugueses** criando alternativas a muitas das ações que os vários Serviços de Programas de Televisão e de Rádio tinham previsto para este primeiro semestre e que foram canceladas devido à Pandemia.

Na **RTP1** mantivemos o foco no apoio às iniciativas que se realizaram e apesar das limitações sanitárias demos visibilidade permanente às atividades de artistas e músicos e gravámos e emitimos mais de 40 concertos realizados em Portugal. Foi o caso dos concertos de José Cid, de Miguel Araújo e dos Xutos e Pontapés no evento “Noites de Verão”, realizado em Gaia; do concerto de Jorge Palma “70 Voltas ao Sol”, nos 70 anos do músico; do concerto “Resistência- 25 Anos ao Vivo”; ou do concerto de homenagem nos 100 anos do guitarrista António Pina.

Também na RTP1 emitimos os oito episódios da série original “Alta Fidelidade”, dedicada à carreira de alguns dos nomes mais importantes da música portuguesa das últimas décadas e por onde passaram Rui Veloso, Xutos

e Pontapés, GNR, Sérgio Godinho e Jorge Palma. Ainda em 2020, a RTP1 gravou e emitiu 22 concertos da série “Elétrico”, dedicado à música portuguesa com a participação de 44 bandas e músicos (em parceria com a **Antena3**). Os concertos foram gravados ao vivo no Capitólio, em Lisboa. Foi ainda produzida a série de oito episódios, “Ensaia Comigo”, uma ideia original do músico Boss AC, sobre os bastidores dos ensaios musicais. Foram emitidos também concertos ao vivo de Carlos do Carmo, Conan Osíris, José Cid e Quinteto, Sons do Minho, Fernando Tordo, Dany Silva, Djodje e Toni Carreira, entre outros. Outro evento realizado sob o signo da pandemia foi o dos **Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play**, na sua segunda edição desta gala da música portuguesa, realizado num Coliseu sem público, mas com a presença em peso da comunidade musical portuguesa e que a RTP1 transmitiu no final de julho.

Na **RTP Memória** a parceria fundada em 2017 com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria” mantém-se ativa, com mais e novos títulos, com foco no conhecimento de um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

Na **Antena1** este ano adquire um destaque especial a celebração dos 100 anos sobre o nascimento de Amália que teve uma programação dedicada conforme destaque no capítulo 1. Apesar de todas as restrições, em 2020 registámos a gravação e/ou transmissão de 29 concertos e a estreia de 39 novas canções de artistas portugueses e lusófonos. No que diz respeito ao **apoio à edição de discos**, promovemos a divulgação de 18 novas produções de músicos portugueses e lusófonos (v.g. Júlio Resende, Elida Almeida, Paulo Flores & Prodígio, Cuca Roseta, Sérgio Godinho & Orquestra Metropolitana de Lisboa).

Na **Antena2**, como já referido no capítulo 1.2.3. o Prémio Jovens Músicos teve de ser cancelado. Por outro lado, conseguimos manter o Festival Jovens Músicos (3 dias na Fundação Gulbenkian) e o Festival de Jazz Robalo (no auditório do Liceu Camões), com restrições de acesso do público, e com transmissão vídeo *on-line*. Uma forma de ajudarmos a promover e a divulgar o trabalho dos jovens intérpretes, mas também a atenção que damos à música portuguesa.

No âmbito da música portuguesa foi particularmente relevante a sinergia desenvolvida entre a **RTP1** e a **Antena3**, para a produção de mais uma temporada do programa de televisão “Elétrico” que, desta vez, contou com mais 21 episódios. O “Elétrico” é um projeto que junta duas bandas/artistas em cada episódio, numa sessão musical gravada ao vivo, que explora as afinidades de cada dupla, no cenário do Teatro Capitólio em Lisboa. Ao longo do ano, na **Antena3**, desenvolvemos emissões especiais sobre bandas e discos, entrevistas com músicos e artistas portugueses.

3.4. Parcerias RTP

Num ano diferente, mantivemos a associação às **Instituições de carácter cultural e artístico** antes e depois do confinamento. Na retoma da atividade foram feitas campanhas de incentivo à ida aos cinemas e à utilização

segura de espaços culturais. Divulgámos coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens. Mantivemos a parceria com o CCB, a Fundação Calouste Gulbenkian, Serralves e os mais variados museus e teatros nacionais.

Promovemos e demos visibilidade às atividades literárias, divulgámos a **coleção de livros**

“Os Portugueses” em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e com o jornal Público que se traduziu numa série documental emitida na RTP1.

Ao longo de 2020 apoiámos e colaborámos com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população. Na RTP ajudámos a divulgar dezenas de **campanhas** da Direção Geral da Saúde, demos a conhecer novos serviços de digitalização dos serviços do estado, apoiámos campanhas de apoio às vítimas de violência doméstica, de promoção dos direitos e proteção das crianças e dos jovens, veiculámos **planos de apoio** à população idosa e promovemos a segurança nos locais de trabalho. Divulgámos alertas para a preferência por jornalismo de qualidade. Também na área da **solidariedade social** apoiámos instituições e projetos, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, do Banco Alimentar, da UNICEF, da AMI, da Cáritas, APAV, Associação Salvador, entre outras.

Demos a conhecer os projetos na área da ciência, da tecnologia e da educação ambiental com parcerias com o Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, Nova BSE, entre outros. E em 2020 a RTP foi, uma vez mais, parceira na organização da maior conferência em tecnologias, a *Web Summit*. Preservámos a associação ao desporto amador e às atividades de integração de práticas desportivas regulares e de vida saudáveis, através de parcerias com Federações desportivas.

3.5. Vertente institucional

Para o apoio e acompanhamento na implementação da estratégia definida para otimizar a relação da RTP com o seu público e as várias entidades com que nos relacionamos foram desenvolvidas várias ações, quer no âmbito nacional, quer internacional, em grande parte via plataformas digitais.

No **âmbito nacional** mantivemos a nossa presença nas atividades de organismos de que somos membros, nomeadamente com a Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP), a Associação Empresarial para a Inovação (COTEC), FENACERCI (Pirilampo Mágico) ou a Fundação do Desporto, entre outros. Assegurámos também, até à interrupção em março, a realização de visitas de estudo envolvendo 1.557 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário assegurando que a Empresa seja percecionada de forma mais apelativa pelas novas gerações.

Na **vertente internacional** 2020 foi um ano atípico onde a crise sanitária determinou, a partir de março, a inexistência de organização e acolhimento de eventos com presença física nos moldes tradicionais pelo que a

participação nas diversas reuniões e grupos de trabalho foi, essencialmente, assegurada à distância. Assim, mantivemos, via **plataformas de comunicação**, uma participação regular nas atividades de organismos como a União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), Organização internacional de Média Públicos (PBI), Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico (COPEAM), EURONEWS, Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM), Prix Italia, entre outras. Este ano participámos nas várias **reuniões internacionais**, mas sempre via plataforma eletrónica, *v.g.* nas duas Assembleias Gerais da UER/EBU, na Assembleia Jurídica da UER/EBU, no Fórum de Criatividade da UER/EBU, na Assembleia Anual CIRCOM, na Assembleia Geral COPEAM, no Conselho Europeu CIRCOM, na Assembleia Geral Prix Itália, na Assembleia Geral URTI e no Conselho Executivo URTI.

Foi assegurada a participação de elementos da RTP em cursos internacionais e *workshops* de formação *on-line* da CIRCOM nomeadamente em áreas de Gestão, Jornalismo e Produção, promovendo o desenvolvimento de competências internas e contribuindo assim para aumentar a atratividade da empresa para os seus trabalhadores.

No caminho de potenciar e qualificar o reconhecimento e a presença RTP no mundo, em articulação com as áreas de conteúdos, foram selecionados programas de Televisão, Rádio e *web* que pelo potencial evidenciado foram enviados a 20 Festivais Internacionais.

Participámos em **júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos**. Integrámos o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio. Todas as reuniões e sessões de trabalho foram efetuadas por videoconferência. Colaborámos com a European Documentary Network (EDN) na construção e na partilha de informação relevante para a indústria dos documentários.

Mantivemos a habitual cooperação com operadores congéneres de Serviço Público (Televisão e Rádio) da UER/EBU através da coordenação de cedência de estúdios e outras facilidades para transmissões em direto ou diferidas de programas de Rádio ou de Televisão. Participámos em júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos. Integrámos o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio. Todas as reuniões e sessões de trabalho foram efetuadas por videoconferência. Assegurámos a cooperação com operadores congéneres de Serviço Público da UER/EBU através da coordenação de cedência de estúdios e outras facilidades para transmissões em direto ou diferidas de programas de Rádio ou Televisão.

O Presidente da RTP, Gonçalo Reis, teve o seu mandato na Administração Executiva da UER/EBU renovado, para o biénio 2020/2022.

3.6. Arquivo

A disponibilização de acesso público *on-line* ao **acervo histórico audiovisual** da RTP continuou a ser uma das principais prioridades da atividade. Foram publicados no portal RTP Arquivos mais 22.383 novos *itens*, perfazendo

agora um total de 83.807 conteúdos disponíveis, mais 36% que no final do ano anterior. A procura dos arquivos *on-line* continuou a crescer de forma muito acentuada, consolidando uma tendência que vem desde o seu lançamento, facto que confirma em pleno o valor e a relevância que o arquivo audiovisual da RTP tem para os cidadãos. Desde o seu lançamento, em 2017, o portal RTP Arquivos regista um total de 23,6 milhões de visualizações, 16,8 milhões de visitas e 4,3 milhões de visitantes.

No plano da **atualização, recuperação e preservação dos acervos**, atividade *core* dos arquivos, foram catalogadas e indexadas 7.174 horas de novos conteúdos produzidos ou adquiridos durante o ano de 2020. Foi ainda assegurada a recuperação da catalogação de 4.217 horas de conteúdos dos acervos históricos da Rádio e Televisão. Durante este período foram também migradas para ficheiro digital 2.920 horas de conteúdos originalmente registados em *videocassete*. Não obstante as mudanças de processo e as limitações impostas pelas circunstâncias excecionais que vivemos, os resultados obtidos neste domínio não foram afetados e refletem mesmo uma melhoria relativamente ao ano anterior. A utilização de imagens e sons de arquivo na produção de notícias e programas para uso nos diferentes Serviços de Programas e plataformas da RTP manteve-se em níveis elevados, confirmando o valor do acervo audiovisual enquanto fonte indispensável para a produção de conteúdos de qualidade para o Serviço Público de Rádio e Televisão. Durante o ano de 2020 foram recebidos 14.498 pedidos internos que resultaram no fornecimento de um total de 4.449 horas de conteúdos de arquivo.

No que respeita ao **acesso externo e comercialização** foi assegurada resposta a 555 pedidos de licenciamento de materiais de arquivo para fins comerciais e apoiámos ainda 46 iniciativas de inegável interesse público que resultaram na **cedência gratuita** de 43 horas de conteúdos de arquivo. Destacam-se, entre outros e a título meramente ilustrativo, os apoios a exposições, conferências e outros eventos organizados pela Assembleia da República, Fundação Mário Soares e Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.

3.7. Núcleo Museológico

À semelhança do que ocorreu noutras atividades da empresa também a área de Museologia e Documentação teve necessidade de implementar medidas de contenção, levando ao encerramento temporário de algumas áreas. No âmbito da **Museologia**: a Coleção Visitável esteve encerrada ao público entre 6 de março e 31 de maio. A Reserva Visitável encerrou ao público no dia 6 de março e só reabriu no final do ano. Na **Documentação**: o Arquivo Histórico, o Arquivo de Música Escrita e a Biblioteca encerraram a consulta presencial interna e externa, a partir de 6 de março, mantendo apenas o atendimento *on-line*. Esta suspensão temporária da atividade e também as novas regras de acesso tiveram um impacto negativo no número de visitantes.

Neste contexto foi dada particular relevância ao desenvolvimento de atividades na área digital e também no âmbito das parcerias estabelecidas, melhorando e consolidando os serviços prestados (com impacto muito positivo no Museu Virtual, nas páginas do Museu no *Instagram* e no *Facebook*, bem como no *clipping*), com destaque para:

Museologia

- **Visitantes:** Museu Virtual 26.788 (+106% face a 2019) / 744.751 visualizações de páginas (+108% face a 2019); Coleção Visitável Museológica 2.647 (-73% face a 2019);
- Planeamento e execução de novos projetos: v.g. Museu Virtual: inauguração de uma **nova exposição temporária** dedicada ao transístor, bem como de duas novas áreas, “destaque” e “videoteca”; atualização dos conteúdos de Rádio e de Televisão de 2019; introdução de 56 novas peças museológicas, 792 novas fotografias, e 388 novas informações complementares em vários equipamentos, bem como de 133 novos destaques na *homepage*;
- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa, ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa; organização de visitas a pedido;
- **Colaboração com diversas instituições:** v.g. Grupo Informal de Literacia Para os *Media* (GILM): "sete dias com os *media* sem sair de casa - 2020": visita ao Museu Virtual; Universidade Católica Portuguesa de Braga / Ciências da Comunicação: colaboração com o jornal da universidade "Comunica*te" e Universidade de Aveiro: prolongamento da exposição “rádio Con:vida”.

Documentação

- **Clipping:** Elaboração de 102.913 *dossiers* temáticos (+151% face a 2019), abrangendo 186 utilizadores (+60% face a 2019). Produção diária dos boletins RTP e Comunicação Social, totalizando 732 *dossiers anuais*.
- Arquivo Histórico, Biblioteca, Arquivo de Música Escrita: Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com carácter cultural, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 1.530 pedidos (-34% face a 2019), abrangendo 39 utilizadores (-36% face a 2019) de diversas instituições, nomeadamente v.g. Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Comunicação Social); Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras; Instituto de Ciências Sociais); Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Instituto de Etnomusicologia) e Universidade Católica.

4. Presença Qualificada no Mundo

Em 2020 apesar das naturais limitações operacionais já mencionadas, que obrigaram à suspensão das gravações e de algumas emissões, os nossos Serviços de Programas Internacionais de Televisão e de Rádio prosseguiram e reforçaram o objetivo estratégico de potenciar e qualificar a presença da RTP no Mundo no sentido de aproximar ainda mais a RTP às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente para além do papel cada vez mais ativo nos PALOP, através das ações desenvolvidas no âmbito da Cooperação.

4.1. RTP Internacional

Os efeitos da pandemia afetaram toda a produção audiovisual não só em Portugal, mas também nos mais diferentes países, o que obrigou muitas produtoras a suspenderem atividade e a cancelarem gravações. Também por isso, a RTP Internacional não pôde avançar com alguns projetos ligados às comunidades portuguesas que se pretendiam diferentes e inovadores, de que é exemplo a série “The Portuguese Kids” protagonizada por um popular coletivo de humoristas lusodescendentes de Fall River, Massachusetts, EUA. Também por causa da COVID-19, fomos forçados a suspender a gravação e/ou emissão dos nossos programas específicos, de que são exemplo “Decisão Nacional”, “Hora dos Portugueses”, “Lusa Music Box” ou “Palavra aos Diretores”, a revista de imprensa da diáspora portuguesa.

Aproveitando a dinâmica da RTP1 que conseguiu estreitar novas séries portuguesas de grande produção e formatos de dimensão internacional como o programa “Got Talent” ou “The Voice”, a RTP Internacional teve possibilidade de emitir estes formatos, que anteriormente não emitia por ausência de direitos internacionais de transmissão, e também as novas séries legendadas em inglês. A RTP Internacional plasmou na sua programação os programas da Direção de Informação dando assim, natural destaque e prioridade à **emissão dos programas de matriz informativa** que levam a realidade de Portugal ao mundo em espaços diários e/ou semanais como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas”, “Portugal em Direto”, “Prós e Contras”, “É ou Não É”, “Grande Entrevista”, “Linha da Frente” ou “Sexta às 9”.

No início do segundo semestre foram criadas condições para o regresso a alguma normalidade. Assim, a “Decisão Nacional”, programa de debate de temas sociais que interessam à diáspora voltou às emissões em julho, enquanto o programa “Palavra aos Diretores”, que tem na sua matriz uma revista de imprensa de jornais das comunidades portuguesas voltou a ser emitido a partir de setembro, mas o regresso mais assinalável foi o **magazine informativo** “Hora dos Portugueses”, com **novo formato e novo apresentador**, após quase oito meses de suspensão, um espaço privilegiado de informação sobre a diáspora portuguesa.

De destacar a **emissão especial** que assinalou as comemorações do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Numa colaboração estreita com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) e Instituto Camões (IC), assegurámos as comemorações virtuais do 10 de Junho. O programa “Portugal no Mundo – 10 de Junho” transmitido a partir da sede da RTP, em Lisboa, preencheu a emissão da RTP Internacional desde o final da manhã até ao final da tarde, em simultâneo com a RTP1.

4.2. RTP África

Como previsto estreámos este ano a série “Nô Raça” sobre as etnias da Guiné-Bissau (um país com mais de 30 grupos étnicos) e, no final do ano, o “Fora de Cena” cujas gravações decorreram em Moçambique e que foi o projeto vencedor do **curso de ideias** que a RTP África promoveu internamente no âmbito do seu 22º aniversário. Esta série procura dar palco às artes cénicas de Moçambique. Outra grande aposta foi o “Tem a Palavra”, um novo programa semanal em direto, com participação dos espectadores que passou a integrar a grelha em novembro. Em 2020 estreámos ainda 18 **documentários** e três **séries documentais** o que reflete a aposta feita nesta área. Destaque para a estreia mundial do filme documental “Um ano na Gorongosa”, para além de títulos como: “Morabeza”, “O canto das roças”, “Sombras do Poder”, “Boa noite Patrão”, “Safaris Épicas” e “As raízes de Patché”. Em **novos formatos**, sem público ou com restrições, ainda assim os concertos musicais aconteceram na RTP-África. “Live solidária com Paulo Flores, Yuri da Cunha e Bonga”, “Angola 45” e “Concerto solidário pela música da Guiné-Bissau” são alguns exemplos.

Com o confinamento, em março, o *talk show* “Conversas ao Sul” passou a ser feito a partir de casa; o programa “Viva Saúde” integrou vídeos de interação dos espectadores respondendo às inúmeras dúvidas que pairavam, num primeiro momento, sobre a pandemia; o festejo do Dia de África fez-se com um concerto virtual “A Música Continua” com cada artista a partir de casa. Nesse sentido surgiu também o programa “Arte no Quintal”, feito em Moçambique e promovendo os artistas e a cultura. Na área da Informação foi onde se notou o reflexo da pandemia que levou à paragem dos espaços “África Sport” e “Artes e Espetáculos”. Para além dos programas de informação diária/regular, emitimos um espaço para a cobertura das eleições autárquicas em Cabo Verde. Os debates e análise no “Causa e Efeito” continuam a fazer eco junto dos espectadores, que o classificam como um dos programas de referência deste Serviço de Programas. Associámo-nos também aos vários Ministérios da Saúde difundindo mensagens de aconselhamento e higienização ao longo da emissão.

Na programação especial de Natal estreámos a **minissérie documental** “O meu último Natal”, o programa de entrevista à roda da comida “Em pratos limpos”, um “Conversas ao Sul especial de Natal” e a reportagem especial “Natal pa Nô Tabankas” resultado de um projeto de responsabilidade social da RTP África na Guiné-Bissau. E no

Final de Ano o programa “Estamos Juntos!” em coordenação e em direto com as Televisões Nacionais africanas assinalando a chegada de 2021 a 6 países lusófonos.

4.3. RDP Internacional

Apesar das particularidades do ano de 2020, foi possível apresentar um conjunto de conteúdos que associamos às transformações vividas em países específicos. “O Brexit dia-a-dia”, com as questões mais frequentes dos portugueses residentes no Reino Unido relativamente à saída da União Europeia, é um desses exemplos. As eleições nos Estados Unidos permitiram a difusão do primeiro debate Trump/Biden, com tradução simultânea para português, e a criação de um espaço destinado a anunciar as iniciativas da “Rede da Diáspora” são outros. Desde março que foram suspensos alguns formatos que não faria sentido apresentar, como os relacionados com turismo e gastronomia, mas a alteração mais significativa foi a decisão de realizar diariamente um simultâneo com a Antena1, entre as 7h00 e as 14h00, por ser esse o espaço que, na antena nacional, integra blocos informativos mais alargados, incluindo alguns extra noticiários. Os noticiários específicos regressaram em setembro, em duas edições diárias, de segunda a sexta-feira. Através da “Antena Aberta” foi possível esclarecer dúvidas dos ouvintes, e foram transmitidas, em janelas de emissão, as conferências de imprensa com pontos de situação sobre o evoluir da doença ou outras matérias com especial relevância.

4.4. RDP África

Depois de termos lançado novos programas no início do ano como “Planeta Música”, “Avenida Marginal”, “Teoria da Evolução” e “Imagens d’África”, a programação foi condicionada pela situação pandémica que atravessámos, apesar de termos mantido a maioria da produção, com exceção dos programas que incluíam convidados em direto ou realizados no exterior das instalações da RTP. Os espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional foram cancelados. Mantivemos, no entanto, a apresentação de novos e consagrados **autores e compositores da lusofonia**, conforme destacamos no capítulo 3.3. Foram também **suspensos os noticiários próprios** da RDP África (substituídos por noticiários da Antena1, transmitidos em simultâneo) e também a informação desportiva. Em contrapartida, produzimos conteúdos que reforçaram a informação sobre matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento (v.g. “Relatório Corona Vírus”, “Perguntas e Respostas sobre a COVID-19”, “Um Mundo Melhor–Have a Nice World” e “Bola Parada”).

Na celebração do 24º aniversário da RDP África assinalámos a data com a gravação de vídeos de 24 artistas de todos os PALOP, divulgados nas redes sociais e no *site* deste Serviço de Programas. Cada artista gravou em sua casa uma música original de combate ao vírus. A iniciativa envolveu, entre outros, Roberto Chitsondzo, C4 Pedro, Micas Cabral, Paulo Flores e Lura. Só em setembro foi possível estabilizar a programação, continuando ainda

suspenso o programa “Clube África” (música ao vivo), no respeito pelas recomendações das autoridades de Saúde.

No âmbito das emissões especiais, o ano fica marcado pela realização de **emissões dedicadas** aos 45 anos das independências de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola. Para assinalar as datas, a RDP África projetou o futuro em cada um dos países, com jovens quadros dos diferentes países. Foram transmitidas grandes reportagens sobre os dias da independência em cada um dos países e no caso de Angola, foi difundido, em direto, o concerto “Angola 45”, a partir do Capitólio, em Lisboa. Assumem também particular relevo a cobertura das eleições autárquicas em Cabo Verde e o programa sobre as implicações jurídicas das medidas governamentais no período de Estado de Emergência junto das comunidades imigrantes residentes em Portugal; comemorámos o Dia de África (25 de maio), com a transmissão do Festival Africadelic 2020 (em exclusivo internacional de rádio), a partir da Holanda, utilizando o *streaming* do direto de casa dos artistas envolvidos, entre os quais os lusófonos Yuri da Cunha, Sara Tavares e Batida.

O Natal foi marcado por uma **ação de solidariedade**, tendo sido transmitido o espetáculo “Concerto solidário com os músicos guineenses afetados pelo COVID-19”, com a presença de músicos lusófonos de primeira grandeza (v.g. Guto Pires, Manecas Costa e Micas Cabral). Ao longo da quadra natalícia foram divulgados temas de Natal de inspiração lusófona e com influência das culturas africanas espalhadas pelo mundo. O final do ano foi celebrado com a atuação de *djs* convidados (v.g. Ricardo Alves, Mia, Carlos Pedro). Os balanços de 2020, África-PALOP, Pan-África, Desporto e Internacional, ocuparam a última semana do ano, a que se juntaram emissões especiais de vários programas musicais, designadamente o *Top* “As 10 + Sem Espinhas” e “Planeta Música”. Também neste período foram divulgados os 50 temas musicais mais tocados na rádio durante o ano.

Este ano assinalámos os 10 anos da Associação Men Non (Lisboa), no âmbito da produção de conteúdos dirigidos às comunidades imigrantes em Portugal, e o Dia Mundial de Combate ao VIH - SIDA, através de uma programação especial, com retratos da evolução da doença em África, ilustrados com músicas usadas no continente em campanhas de sensibilização. Damos também particular atenção a conferências sobre os 50 anos da Associação Cabo Verdiana (Lisboa), para além de programas especiais realizados, a partir de Bragança e Loulé, dando expressão a comunidades lusófonas radicadas em diferentes zonas do território nacional.

4.5. Cooperação

Em 2020 a Cooperação da RTP desenvolveu-se principalmente no domínio da modernização das delegações em África, na cedência de conteúdos aos parceiros africanos e na produção conjunta de conteúdos. Em Bissau procedemos à **reinstalação da delegação** da RTP África em novas instalações, ao seu reequipamento de estúdio e régie bem como à montagem de uma nova estação terrena.

Demos continuidade à cedência aos nossos parceiros de programas produzidos pela RTP designadamente séries como “Mar de Letras” e “Gente da Minha Rua. Com a instalação de novos equipamentos digitais na nova delegação foi-nos possível doar à Televisão da Guiné-Bissau (TGB) uma série de equipamentos. Cedemos também à Organização Mundial de Saúde de São Tomé e Príncipe o acesso ao arquivo da delegação local para a produção de um documentário sobre a luta contra a COVID -19.

Na RTP África prosseguimos a produção em direto do *talk show* “Conversas ao Sul”, emitido nas noites de quinta-feira. A Televisão Pública de Angola (TPA) e a Televisão Pública de Moçambique (TVM), continuaram a emissão deste programa nos fins de semana seguintes, em horário nobre. Em 2020 esta parceria estendeu-se à Televisão Pública de Cabo Verde (TCV) que passou também a emitir o “Conversas ao Sul” em horário nobre ao fim de semana. Uma **edição especial** deste programa foi gravada com antecedência e emitida em simultâneo pelas seis Estações Públicas de Televisão na noite de **Natal**. Na **noite de passagem** de ano uma **emissão histórica** do “Conversas ao Sul” juntou em direto as seis estações de televisão, assinalando as várias passagens de ano em cada um dos países. Desta forma foi possível proporcionar aos milhões de espetadores de língua portuguesa, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo. Este programa, com o subtítulo de “Estamos Juntos”, foi coordenado pela RTP África e contou com contribuições das cinco estações públicas dos PALOP.

Em 2020 a RTP foi responsável pela manutenção da rede de emissores terrestres em África, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RP África. Durante o ano associámo-nos a diversas **campanhas de carácter cívico e institucional** em diferentes países africanos, nas áreas do combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado e muito particularmente da prevenção do COVID-19.

Foram consolidadas e desenvolvidas ações de cooperação e intercâmbio de programas com operadores de referência no Brasil e com a RTTL, em Timor.

5. Oferta disruptiva e mais apelativa para as novas gerações

Neste ano de pandemia procurámos reforçar este nosso objetivo estratégico oferecendo mais conteúdos, na televisão e na rádio, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens adultos, bem como novos projetos digitais apelativos.

Na **RTP1** destacamos as mais de 50 edições especiais do “Joker” com crianças e com adolescentes (as duas versões), cujos prémios foram livros, jogos e brinquedos. Neste ano, foram produzidas também as edições do “The Voice” e “The Voice Kids”, ambas com uma forte componente juvenil, espelhada nas audiências de televisão

e, de forma exponencial, nas redes digitais. Ao longo do ano, na RTP1 emitimos ainda, em horário matinal (11h00) de sábado e domingo, conteúdos como a **série juvenil**, de 13 episódios, “Verão M”, o filme português “Escola das Artes” (os protagonistas são crianças), a série “Aqui Mandam as Crianças”, a peça teatral “O Príncipezinho”, a série “Idades da Inocência” (que juntou crianças e idosos num lar da região centro), ou os cinco espetáculos do “Cirque du Soleil”. Também o magazine juvenil “Faz Faisca” teve exibição regular na RTP1 aos domingos à tarde, ao longo de todo o ano. Muitos destes conteúdos foram exibidos em períodos de férias escolares de forma a potenciar a disponibilidade dos públicos mais jovens para assistir.

Na **RTP2**, no **espaço ZigZag**, estreámos no total 43 séries estrangeiras, maioritariamente de animação, provenientes de diversos países. Foram também adquiridos cinco filmes de animação e dez especiais de televisão. No primeiro trimestre continuámos a gravar e emitir o programa “Movimento Gentil – Desafio Escola” junto das escolas do 1º ciclo. Por força das circunstâncias, tivemos de o interromper e apenas visitámos 7 escolas, em vários concelhos do país. A partir de dia 16 de março, aquando do primeiro confinamento, reforçámos os **conteúdos pedagógicos** dedicados às crianças em idade pré-escolar, com uma grelha dividida em áreas temáticas. Passámos a exibir o noticiário “Radar XS” três vezes por semana. Ao mesmo tempo criámos alguns conteúdos específicos para ajudar as crianças a lidar com o confinamento, como por exemplo: “Olá, como te sentes?”, com 5 episódios de dois minutos, em que foram abordadas as várias emoções e sentimentos desenrolados pela pandemia; “Desafio #FicoEmCasa”, com 55 episódios de 10 minutos, no qual foi lançado um desafio que podia ser expressão plástica, v.g. de culinária e uma aula entre judo, exercícios de educação física, *ballet*, *hip hop* e dança divertida e “Aventuras do Xavier”, com 20 episódios de 5 minutos, em que o protagonista, o Xavier, um menino de 5 anos, dava ideias de atividades para fazer em casa. Para emissão no verão, foram produzidos dois programas com sugestões de **atividades ao ar livre**: “ExperimentArte”, 25 episódios de 10 minutos, como criar algo novo ou dicas várias desde fazer uma horta em casa e “Exploradores da Natureza”, 20 episódios de 15 minutos.

Renovámos a nossa participação na troca de documentários da UER/EBU, “Sim, eu consigo”. Este ano produzimos o documentário “Tiago, as mãos que falam”. O Tiago é um menino de 9 anos, surdo, que vive em Sintra e se propôs a criar um Clube de Língua Gestual Portuguesa. Em troca, a RTP2 exibirá os documentários produzidos pelos seguintes países: Alemanha, Croácia, Escócia, Eslovénia, Irlanda e Japão.

No Natal tivemos uma história por dia de autores de Língua Portuguesa, “Histórias à Solta”, 25 episódios.

Para os adolescentes, foram exibidas 11 séries de **ficção em imagem real**. Também foi produzida a série “Quaranteens”, 20 episódios, de 10 minutos, toda gravada com telemóveis e com os atores em sua casa. Na RTP2 temos tentado ter uma programação mais experimental e inovadora tecnicamente com espaços para gente mais jovem, criadores que estão a começar e pessoas com um mundo diferente do habitual. Cumprimos esse

desejo com as séries “Rede Social”, uma visão crítica e às vezes jocosa das redes sociais, e “Peixe Fora de Água”, que queria encontrar soluções para os problemas com pessoas que nunca pensaram nesses problemas, obrigando-os a pensar e, quem sabe, encontrar uma nova solução.

No âmbito da programação infantojuvenil, a **RTP Madeira** coproduziu o “Festival da Canção Infantil”, uma parceria de quatro décadas com a Secretaria Regional da Educação, um evento que tem a expressão do trabalho que professores e alunos fazem ao longo do ano letivo nas suas escolas e que é considerado o maior festival de música para crianças do país. No plano educativo, em parceria com o Governo dos Açores, transmitimos, diariamente, na **RTP Açores** o programa “Aprender em Casa”, dedicado aos alunos que estavam em casa. Registámos ainda a estreia de “Há Ciência nos Açores”, um espaço para toda a família, sobretudo para os mais jovens, relevando a ciência e a geografia nos Açores.

Na **Antena2** o Prémio Jovens Músicos teve de ser cancelado. No entanto, mantivemos o Festival Jovens Músicos (3 dias na Fundação Gulbenkian), 10ª edição, adaptado à nova realidade, os concertos e outros eventos realizaram-se em diferentes pontos do país sendo que os concertos foram transmitidos através da Antena2 e da RTP Palco.

Já a **Rádio ZigZag** registou, de março a maio, um significativo aumento de recetividade nas diversas plataformas digitais da RTP. Uma boa parte desse crescimento é fruto das circunstâncias vividas por todo o mundo (a procura chegou-nos também de diversas comunidades lusófonas), mas também da qualidade e diversidade da oferta de conteúdos que a ZigZag disponibiliza. Foram produzidos numerosos conteúdos áudio e multimédia, desafios e canções, adaptados a este novo tempo. Na sequência do encerramento das escolas, a Rádio ZigZag canalizou parte do lote de conteúdos da emissão linear para o Serviço de Programas generalista, em serviço aberto, de forma a democratizar o acesso a programas especialmente orientados para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à *internet*. Os programas funcionaram como recursos educativos paralelos aos escolares, numa clara missão de serviço à comunidade.

O leque da oferta de conteúdos da ZigZag na Antena1 foi francamente alargado. Além dos episódios já transmitidos, como “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Eu Digo e Pronto” e “Troco por Trocas”, foram acrescentados programas de teatro radiofónico, histórias diárias, rúbricas sobre astronomia, botânica, paleontologia, música clássica, nomes que marcaram a cultura do país, entre outros. Foi também incluída, aos sábados, uma hora da transmissão linear da Rádio ZigZag na programação da Antena1. Antecipando a dificuldade de interagir diretamente com as crianças e comunidade educativa, foram criadas oportunidades de incentivar a **participação à distância**, com a produção de novos desafios, *webinars* e oficinas.

Durante e depois do confinamento, sob a divisa “**educar, informar e entreter**”, relevo para a composição da música “vamos todos ficar bem”, criada especificamente para o período de quarentena, com *videoclip* do tema. Esta canção fez parte de um dos desafios lançados pela ZigZag na emissão da rádio e nas redes sociais, que implicava a participação das crianças e famílias na elaboração do vídeo, um *puzzle* conjunto, com pequenas coreografias.

A Rádio ZigZag produziu, ao longo do ano, múltiplos vídeos com a colaboração de diversos parceiros que aceitaram criar conteúdos de proximidade social com as crianças que ficaram em casa, a partir de 16 de março, com desafios de leitura, ciência, psicologia e vídeos com crianças a incentivarem outras crianças à participação contra o isolamento social.

O encerramento das escolas, levou a um reforço extraordinário das consultas do **RTP Ensina** durante o ano de 2020. Para além de reunir um acervo significativo de conteúdos produzidos ou emitidos pelos vários Serviços de Programas da RTP (Rádio e Televisão) com relevância para os alunos do básico e do secundário, este projeto associa outros materiais cedidos por entidades de reconhecido prestígio (como a UNICEF, o Comité Olímpico Português, a Assembleia da República ou Parlamento Europeu). Neste período, o Ensina foi consultado por cerca de 3 milhões de utilizadores (crescimento de 45% relativamente ao ano anterior) que visitaram 7,4 milhões de páginas (mais 83% do que em 2019). Foram ainda feitos acordos com diversas associações de professores com vista à produção de artigos de apoio aos vídeos da RTP e que deverão ser publicados durante o ano de 2021".

Também a plataforma **RTP Arena**, referenciada em capítulos anteriores, dedicada à transmissão e divulgação de campeonatos nacionais e internacionais de jogos eletrónicos, apresentou um crescimento de audiência extraordinário, colocando a RTP, cada vez mais, em contacto com os jovens.

III GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA

6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2020 prosseguimos com a adoção de medidas com vista a assegurar uma gestão eficiente e orientada para o cumprimento dos objetivos do Serviço Público melhorando a informação de gestão e identificando oportunidades de melhoria, num ano em que mostrámos uma grande capacidade de resposta e adaptação à nova realidade, com novas formas de divulgar conteúdos junto dos portugueses, com o redesenho na organização da prestação do trabalho, acrescentando melhorias nos processos de trabalho e consequente simplificação dos processos de decisão.

6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

A prioridade na **comunicação da RTP** foi redirecionada para iniciativas e conteúdos ligados à pandemia, seja através de projetos no digital, seja em iniciativas de responsabilidade social. Intensificámos a comunicação externa dos nossos conteúdos em todas as plataformas digitais dentro e fora do Serviço Público.

Este ano realizámos quatro grandes **campanhas de angariação de donativos** para ajudar no combate à pandemia, com resultados excelentes com a ajuda de todos os portugueses: “Todos por um Hospital”, “Ligados por um Hospital”, “Emergência Alimentar” e “Unidos pela Voz”. Desenvolvemos e emitimos uma **ação de sensibilização** para a COVID-19 “Ligados, Estamos Mais Juntos”, com uma mensagem de agradecimento a todos os profissionais de saúde durante o primeiro estado de emergência, apelando sempre à responsabilidade dos cidadãos, #FiqueEmCasa. E demos voz aos rostos e parceiros da RTP, bem como aos responsáveis das empresas que quiseram partilhar a sua história, com mensagens positivas, de esperança e alento, bem como a partilha de experiências e visões alternativas para o futuro, com o projeto na Televisão e *on-line* **RTP.COM.VIDA**.

Em abril, como já referimos em capítulo próprio, lançámos a **RTP Palco** e divulgámos **séries de ficção nacional** como “A Espia”, “Terra Nova”, “O Atentado” e “Crónica dos Bons Malandros”, com reforço da comunicação digital, nomeadamente em ações e eventos em direto no *Instagram*. Lançámos também uma **nova coleção de Livros RTP**, os “Grandes Clássicos da Literatura em BD”, com 14 volumes, dois deles inéditos em BD, “Amor de Perdição” e “Os Maias”. Já no final do ano lançámos uma grande campanha de reforço de oferta e posicionamento da RTP Play. É Bem Visto, com divulgação em meios RTP, mas também meios físicos e digitais externos.

A RTP2 desafiou artistas nacionais de vários quadrantes para desenvolverem **novos separadores** deste Serviço de Programas, cujo mote foi a materialização do logótipo da marca. Todas estas novas criações gráficas são acompanhadas pelo Coro do Teatro Nacional de São Carlos, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, uma forma que a RTP tem de **divulgar e apoiar a Arte Contemporânea** do nosso país e, acima de tudo, de visibilidade dos nossos artistas nacionais. Iniciamos este projeto dos separadores da RTP2 com quatro artistas, mas este vai continuar com mais artistas, de diferentes áreas, nos próximos meses.

Reforçámos a qualidade da relação da empresa com os seus públicos, melhorando a comunicação através da Linha de Apoio RTP, que contempla atendimento telefónico, via *e-mail* e serviço público sociais.

A área de **audiências e estudos de mercado** desenvolveu a regular atividade de reporte com base nos dados de audiências (quantitativos) e nos Estudos de Mercado (qualitativos). O reporte quantitativo acompanhou a evolução dos Serviços de Programas e conteúdos nas diversas plataformas de distribuição, tendo este ano justificado a criação de relatórios específicos para acompanhar as alterações da oferta impostas pela pandemia, como é o caso do acompanhamento do “#EstudoEmCasa” e de todas as solicitações adicionais dos nossos parceiros da UER/EBU. Na área do digital, acrescentámos aos reportes habituais um relatório específico sobre o desempenho *on-line* dos programas de Rádio.

6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Ao longo de 2020 prosseguimos com o nosso objetivo de por um lado, melhorar a informação de gestão e, por outro, rever alguns procedimentos/processos com vista a uma melhoria não só de controlo interno, como também e sobretudo de apoio às decisões. Isto permitiu-nos novas oportunidades de melhoria e também garantiu a transparência nos processos de compra e prestação de serviços.

Neste âmbito e a título de exemplo conseguimos encurtar a duração entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos, bem como dos contratos de prestação de serviços. Adotámos a **assinatura digital** que passou a ser aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, bem como a documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, reduzindo, assim, a utilização de papel, um contributo interessante para a diminuição da pegada ecológica.

A prossecução da aplicação do método transparente e assertivo da **negociação** permitiu atingir, de novo, a meta da redução **do custo médio dos programas** para todos os serviços de programas. O objetivo de reduzir o tempo que medeia entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos, bem como dos contratos de prestação de serviços, foi cumprido e mantido durante o ano, apesar da conjuntura atual ter obrigado à alteração do paradigma clássico da execução do trabalho, o que não impediu de se poder cumprir o reconhecimento e a eficácia dos princípios da gestão.

O objetivo do **controlo de stocks de programas** também foi cumprido, pela aplicação regular da monitorização da carteira de programas, em articulação com a estratégia definida por cada Serviço de Programas.

Ao longo de 2020, no âmbito da **Melhoria Contínua** continuámos a desenvolver ferramentas com vista à melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções, concomitantemente com a pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais. Do trabalho desenvolvido destacamos:

- Cogestão da área RTP SandBox, integrante do projeto MediaRoad da UER/EBU, com o objetivo de criar um ecossistema europeu de media para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores. Fazem parte deste ecossistema a BBC Taster (Inglaterra), Red Bull Media House Innovation (Áustria), VRT Sandbox (Bélgica), RTBF Innovation (Bélgica), DPG Media Innovatie (Bélgica), France TV Lab (França), Radio France Sandbox (França), Sveriges Radio Sandbox (Suécia), YLE Sandbox (Finlândia), ERT Media Lab (Grécia), Media City Bergen (Noruega), NPO Sandbox (Holanda), Media Lab Bayern (Alemanha), Tagesschau Sandbox (Alemanha), ZDF Sandbox (Alemanha) e Storytek (Estónia);
- Cogestão da área RTP Video SnackBar, integrante do projeto Video SnackBar Hub, com o objetivo de promover e partilhar novos métodos de operação e criação de conteúdos; fazem parte deste *hub* a VRT

(Bélgica), RTBF (Bélgica), DPG Media (Bélgica), SBS (Bélgica), Red Bull Media House Innovation (Austria), France TV (França), Radio France (França), YLE Sandbox (Finlândia), TV2 (Noruega), TV2 (Dinamarca), ERR (Estónia) e Media Huis (Holanda);

- Gestão de projeto e *report* do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Gestão e *report* do projeto financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do programa “From Lisbon to Stocholm”. Este programa de informação inclui 30 episódios filmados nos 28 membros da UE e na Noruega, apresentando projetos originais e inovadores financiados ao abrigo da Política de Coesão da UE;
- Gestão e *report* do projeto financiado pelo Parlamento Europeu, no âmbito do programa “Europa Minha”. Este programa pretende informar como as atividades do Parlamento Europeu se relacionam com outras instituições europeias e Estados-Membros da União Europeia, e a forma como as decisões do Parlamento Europeu têm impacto na vida dos cidadãos;
- Gestão do projeto *Enhance Player* ao abrigo do Horizonte 2020, na área de EIC-FTI da Comissão Europeia. Este projeto tem como objetivo conseguir uma economia de tráfego IP no *streaming* de vídeo pela *internet*, através da criação de um *player* de vídeo no lado do cliente que aumenta a resolução do vídeo transmitido. Este projeto está a ser efetuado em consórcio com a Artomatix Lda (Irlanda), THEO Technologies NV (Bélgica), NPO (Holanda) e VRT (Bélgica);
- Candidatura com o projeto ENTR ao abrigo do Horizonte 2020, na área de *Communications Network, Content and Technology* (CNECT) da Comissão Europeia. Este projeto pretende promover a discussão nos jovens sobre os temas da atualidade e ideais europeus, através de conteúdos com uma linguagem inovadora e irreverente, colocados nas plataformas digitais da RTP e nas redes sociais. Será efetuado em consórcio com a Deutsche Welle (Alemanha), France Médias Monde (França), Ringier Axel Springer Polska SP ZOO (Polónia), Asociatia Group4 Media Freedom & Democracy (Roménia);
- Estudo, análise e implementação de uma solução digital, obrigando a uma alteração de processo na utilização de viaturas externas, com o objetivo de reduzir a utilização de papel, diminuindo assim a possibilidade de contágio COVID-19 no manuseamento dos documentos;
- Estudo, análise e implementação de uma solução digital, obrigando a uma alteração de processo na dobragem de conteúdos, com o objetivo de reduzir a utilização de papel, diminuindo assim a possibilidade de contágio COVID-19 no manuseamento dos documentos;
- Pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais.

6.3 Evolução de receitas comerciais

Em 2020 a RTP manteve uma **forte aposta na internacionalização dos conteúdos** chancela RTP alargando o *portfolio* de séries e documentários em circuito internacional a títulos como, “Auga Seca”, “Sul”, “Luz Vermelha” e “Deus Cérebro”. Os conteúdos mais vendidos foram as séries de ficção (“Vidago Palace”, “Madre Paula” e “Bem-vindos a Beirais”) e a série documental, “2077- 10” para o futuro”. Apostou-se também na distribuição de séries em plataformas de *streaming* como a HBO, disponibilizando títulos como “Auga Seca” e “Vidago Palace” para Espanha e Portugal e “3 Mulheres”, “Terra Nova” e “Lisboa Azul” para o mercado nacional. Resultados animadores num ano em que os habituais mercados internacionais de conteúdos foram substituídos pelos mercados *on-line*. Nos últimos 3 anos a RTP fez chegar cerca de 15 títulos a mais de 40 países através das mais variadas plataformas.

No Canadá foi fechado um novo contrato com a Associação de Operadores de Cabo- CCSA, que contempla a possibilidade de retransmissão da RTP Açores e RTP3 pelos seus operadores associados. Isto foi possível uma vez que foi implementada uma solução menos onerosa para estes.

Quanto à **disponibilização de conteúdos**, e tendo em consideração a evolução tecnológica, o foco tem sido acompanhar as tendências. Assim, para além de serem disponibilizados nas *boxes* dos operadores para visualização *VOD* os conteúdos do “#EstudoEmCasa”, no final de 2020 foi lançada uma posição na plataforma NOS onde é possível visualizar o conteúdo *streaming* de *Esports* (competições em direto) disponibilizado também na plataforma digital *twitch*.

Em termos do **mercado publicitário**, em 2020, a RTP teve a capacidade de atrair novos anunciantes o que permitiu que, num ano particularmente difícil, aumentasse ligeiramente (+2%) as receitas face ao ano anterior, para além de melhorar a sua posição relativa no mercado publicitário. Por outro lado, foi reforçada a estratégia de *branded content*, aliando as estratégias de *marketing* das marcas às orientações e linhas de programação da RTP. Destacaram-se programas como o “The Voice Portugal”, “5 Para a Meia-Noite” e “Portugal Sou Eu”.

Na **área digital** a RTP tem uma posição consolidada no ecossistema de compra programática, mantendo negociações ativas com todos as principais agências e anunciantes do mercado. Num ano em que bateu todos os recordes de audiência digital, a RTP manteve uma atividade comercial moderada, apresentando vários conteúdos (“#EstudoEmCasa”, Ensina, “ZigZag”, RTP Arquivo) sem nenhum tipo de publicidade. No final do ano, a RTP anunciou o fim da publicidade em formato *pre roll* e *mid roll* vídeo nos conteúdos de notícias, tanto no *site* como na *app* RTP Notícias, respondendo à sensibilidade dos cidadãos. Na área de *branded content* na RTP Play, destacam-se dois projetos que combinaram a integração de marcas em conteúdos de manifesto interesse público:

“3 Minutos a Inspirar Portugal” e “PROMOVE”, o futuro do interior de Portugal. A RTP Arena apresentou um crescimento de audiência extraordinário e mantém-se como a marca da RTP mais apetecível e preparada para integrações de marcas em conteúdos nativos digitais, sendo um caso de sucesso comercial que coloca a RTP em contacto com novos públicos, neste caso, os jovens.

Quanto ao **mercado dos IVR’s** (*Interactive Voice Response*), para além dos passatempos onde a RTP manteve uma política equilibrada, esta ferramenta foi utilizada em conteúdos cuja natureza depende da participação do telespectador como o “Festival da Canção”, “7 Maravilhas” ou o “The Voice Portugal”. No final do ano, a RTP anunciou o fim da utilização de *IVR’s* em passatempos nas suas antenas.

Em ano de pandemia, destacam-se ainda as **campanhas de donativos** a que a RTP se associou e que foram comunicadas nas nossas antenas: Emergência Alimentar e a montagem de Hospitais de Campanha em Lisboa e no Porto.

6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

Como reportámos no capítulo 6.2., procurámos, ao longo de 2020, reforçar e criar algumas medidas com vista à redução de custos, da racionalização de recursos e da melhoria nos processos de trabalho.

No âmbito da aquisição de bens e serviços e tendo como missão dar resposta às necessidades das áreas de produção de Lisboa e do Porto, o enfoque principal continuou a ser o de encontrar a melhor proposta “preço/qualidade”, bem como o de consultar o maior número de fornecedores possível, utilizando já a ferramenta de contratação eletrónica *Vortal Corporate*. Quanto às compras de estrutura regidas pelas normas da **Contratação Pública**, a RTP manteve a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, com foco na melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor.

O **número de consultas** realizadas não sofreu qualquer impacto face ao ano anterior, na medida em que existiu um acréscimo significativo de consultas destinadas (direta ou indiretamente) à prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção epidemiológica por COVID-19, bem como à reposição da normalidade em sequência da mesma. A título de exemplo, realizaram-se 262 procedimentos por Ajustes Diretos e Consultas Prévias em comparação com 185 do ano anterior. Este número apenas diz respeito a consultas com valores entre € 5.000 e €75.000. De notar que não se incluem nestes valores as aquisições de valores abaixo de 5.000€, nem Concursos Públicos.

Ao nível da **Gestão de Contratos em carteira**, a atuação centrou-se na análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, bem como no acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais, sempre que necessário.

O trabalho que vinha a ser desenvolvido com vista à **regularização cadastral de imóveis** e de acompanhamento dos vários processos de alienação de instalações desativadas, teve atrasos/suspensão dos processos de venda de todos os imóveis cuja decisão sobre alienação foi submetida a autorização do Governo, no âmbito do Artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, nomeadamente:

- Centro Regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto;
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa;
- Delegação de Viana do Castelo.

A RTP aguarda assim as decisões do acionista quanto às ações conducentes à adequação do património sobrando e sem utilização produtiva, que acarreta significativos custos de manutenção.

No domínio dos projetos, lançámos vários **processos de concursos** e foi ainda dado início, em dezembro, à obra de **Remodelação das Áreas Técnicas do CPN**, que se prevê estar concluída em fevereiro de 2021, uma obra estratégica que terá previsivelmente um grande impacto na gestão daquele centro, permitindo considerar a realocação da Central Técnica e a expansão do Estúdio Virtual. Esta obra tem acompanhamento presencial, única forma de manter um controlo sobre a evolução dos trabalhos. Na **Sede**, procedemos à reformulação de espaços de trabalho visando à redução da sua densidade em áreas em que o teletrabalho não tem aplicabilidade ou é reduzido (caso das Redações). Nalguns casos, em que a redução da densidade de certos espaços implicou a sua expansão para outros com escassa ou nenhuma utilização, fez-se o reaproveitamento dos espaços de trabalho deixados vagos pela implementação do teletrabalho.

A **sustentabilidade ambiental** é uma estratégia assumida, desde sempre, pela RTP e com esse objetivo prossegue-se todos os anos com novas medidas que contribuam para a redução da pegada ecológica. Assim, em 2020 renovámos os estúdios 3 e 5 da Rádio com painéis acústicos recicláveis construídos à base de garrafas de plástico. Estes painéis, provenientes de matérias-primas que emitem pouco químicos para a atmosfera, asseguram também elevada qualidade do ar interior. Renovámos também a antena responsável pela difusão do sinal da Rádio na região do Porto e zonas circundantes, tornando mais fiável a receção da Antena1, Antena2 e Antena3. A instalação desta nova antena e a reconfiguração da estação permitiu reduzir em 50% a energia consumida, mais uma medida para reforçar a estratégia de sustentabilidade da RTP.

Como referido no capítulo 6.2. a adoção da **assinatura digital** aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, como também aos documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, pretende ser mais um contributo para a redução da pegada ecológica, tendo ainda facilitado a implementação do teletrabalho, dado que todos os processos estão desmaterializados. A **área da Produção** contribuiu também para uma realidade mais sustentável, dando-se início aos processos de **redução de utilização de papel** nas salas de Dobragens e Locuções, com a introdução de ferramentas que eliminam a necessidade permanente de imprimir guiões e posteriores alterações. Iniciou-se igualmente, a título experimental, a avaliação de adaptadores de lâmpadas *led* para projetores convencionais, com o objetivo de testar a sua eficiência e durabilidade, visando a redução de consumo energético e consequente aquecimento em estúdio.

Apesar de ter sido previsto no Plano de Atividades para 2020 a renovação da nossa frota automóvel privilegiando a adoção de veículos de emissão reduzida (híbridos, *plug-in* e veículos de zero emissões) como contributo para a redução da Pegada Ecológica, não foi possível darmos esse passo na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019 de 27 de junho que mandou aplicar ao setor empresarial do estado as regras do Despacho n.º 2293-A/2019, de 7 de março, que impõe restrições financeiras e ambientais à contratação de viaturas incompatíveis com a realidade do mercado. Como consequência destas limitações, o Concurso Público 23/2019 teve de ser anulado e o Concurso Público CP 06/20 ficou deserto sendo a empresa obrigada a prorrogar os contratos atuais com viaturas menos económicas e mais poluentes.

Quanto à **central fotovoltaica**, que temos referido em anteriores Relatórios, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e que, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque, neste ano foram produzidos 356.724 kW/h, menos 3,85% face a 2019 (371.017 kW/h).

7. Empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

Na sequência da situação pandémica que vivemos, o planeamento da atividade técnica da RTP previsto para 2020 teve de sofrer ajustes, mas mesmo assim muitos projetos foram concluídos, fruto de um excelente trabalho das equipas RTP. Também no âmbito dos Recursos Humanos enfrentaram-se, sem dúvida, desafios únicos e exigentes, mas foi possível garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável e proteger a saúde dos trabalhadores. A RTP, pelo quarto ano consecutivo, está no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar, conquistando a 3ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Reserch.

7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

O Plano de Investimentos, em curso desde 2018, foi estruturado em torno de um macro plano de renovação tecnológica, focado na implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, num quadro económico sustentável. A lógica subjacente foi atender às necessidades tecnológicas prementes e trazer a RTP para a realidade atual, com uma arquitetura tecnológica que permita a sua evolução futura, assente em **seis linhas de atuação**:

- Migração da Televisão para Alta Definição;
- Renovação dos meios de exterior;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio;
- Atualização tecnológica digital;
- Renovação técnica das delegações e dos centros regionais;
- Otimização Operacional.

Todos os projetos foram sempre alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado, bem como as implicações associadas, permitindo assim definir prioridades de atuação, enquadrados por uma gestão consciente da capacidade financeira da RTP.

2020 foi um ano em que se deram muitos passos relevantes em termos de execução de investimentos, dos quais se relevam alguns exemplos de projetos concluídos:

Migração da Televisão para Alta Definição

- Renovação do sistema de intercomunicação dos Estúdios 1 e 2 de notícias;
- Migração do Estúdio 2 e do Estúdio 4 de Produção para *HD*;
- Implementação do novo MAM;
- Instalação de novo sistema de *Ingest* em *HD* na produção;
- Instalação de novos servidores *HD* na produção e na informação (Lisboa e Porto);
- Instalação de novos sistemas de edição *HD* (Lisboa e Porto);
- Renovação das mesas de iluminação dos estúdios de Produção;
- Substituição, por câmaras *HD*, do parque de câmaras existentes nos estúdios de produção Lisboa e Porto.

Renovação de meios de exterior

- Criação de um novo carro de exteriores, em tecnologia *UHD* e melhoramentos substanciais no carro *HD* (mesa de vídeo, matriz, mesa de áudio principal, mesa de áudio de *backup*);

- Instalação de Câmaras *HD* no carro DIG1 e DIG2;
- Reforço do equipamento das equipas de reportagem da Informação, com a renovação dos meios móveis de reportagem de exterior de televisão (*Teradek vs LiveU's*) e sistema de ordens.

Renovação dos estúdios e sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de rádio

- No âmbito do *upgrade* do sistema de emissão (*Dalet Galaxy*) foi possível colocar em emissão com o sistema atualizado, a Antena2, a Antena3, e 5 Rádios *Web* (*Jazzin, Ópera, Lusitânia, Fado, Memória e Vida*);
- Finalização do Estúdio 5 da Rádio, estúdio suportado em tecnologia *IP*, projeto que se estenderá aos restantes estúdios;
- Migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio (tecnologia *IP e Virtual Radio*);
- Desenvolvimento de projeto *Home Radio*, colocando inúmeros jornalistas e gestores de conteúdos a fazer conteúdos a partir de casa;
- Instalação dos Processadores de qualidade de Áudio na Antena1, Antena2 e Antena3;
- Reforço da capacidade de distribuição da rádio, do quais se salientam algumas das intervenções de entre um conjunto mais alargado de renovações.

○ **Portugal Continental**

- Santarém: instalação de nova torre, nova antena de receção e de emissão, emissor de reserva, comutação automática e sistema de telemetria;
- Marão: instalação de novo sistema radiante, reformulação do *triplexer* e instalação de emissores de 4 KW;
- Monte do Faro: instalação de novo sistema radiante, instalação de emissores de 2 KW do Marão e reconfiguração da estação;
- Monte da Virgem: instalação de telemetria, geradores estéreo, novo sistema radiante novos excitadores e reconfiguração da estação;
- Gravia: instalação de nova *interface* para sistema radiante e novos amplificadores.

○ **Madeira**

- Cabo Girão: instalação de nova antena, emissores, comutação automática, teleconcontrolo;
- Achadas da Cruz: instalação de sistema radiante, reformulação da estação para sistema 2+1;
- Paul da Serra: instalação de emissores de 500W (recuperados de Achadas da Cruz), comutação automática e telemetria.

○ **Açores**

- Nordeste S. Miguel: instalação de receção satélite, reparação dipolo;
- Pico Alto Santa Maria: instalação de excitador, combinador, fontes e unidade de controlo.
- **África**
 - Alteração de receção de satélite IS 907, por necessidades técnicas decorrentes da perda de capacidade do satélite.

Renovação técnica das delegações e centros regionais

- **Centro de Produção Norte (CPN)** (para além dos projetos realizados no âmbito da migração para *HD* e na gestão de eficiência operacional, referidos nos outros capítulos):
 - Instalação de novos sistemas de edição *HD* no CPN;
 - Instalação de uma receção de satélite das *DSNG* no CPN;
 - Renovação da distribuição interna do RF no CPN com a introdução de canais *HD* digitais e reforço da oferta com novos canais;
 - Interligação do Estúdio C ao edifício principal em fibra, eliminando os problemas recorrentes quando existem trovoadas.

- **Centro Regional dos Açores**
 - Aumento da capacidade de *storage* do servidor dos Açores;
 - Aquisição de nova Régie Portátil;
 - Renovação do equipamento das equipas de reportagem da Informação;
 - Reforço do equipamento dos correspondentes em 6 ilhas;
 - Renovação do sistema de grafismo (Televisão).

- **Centro Regional da Madeira**
 - Renovação total da continuidade (Televisão) deste Centro Regional dotando-o de meios digitais e possibilidade de transmissão *HD*;
 - Renovação do sistema de grafismo (Televisão);
 - Renovação do equipamento das equipas de reportagem da Informação.

- **África**
 - Guiné-Bissau: montagem de uma nova delegação e instalação de equipamento tecnológico;
 - Renovação da Estação Terrena de Angola e da Estação Terrena de S. Tomé, dotando as delegações locais de mais um meio de transmissão de conteúdos por satélite.

Gestão e Eficiência Operacional

- Substituição de mais de 25% do parque de *desktops* por equipamentos portáteis a fim de fazer face às necessidades de aumento de portabilidade decorrentes do teletrabalho imposto pela situação pandémica. Este processo de renovação também simboliza a modernidade que se pretende implementar na RTP introduzindo práticas comuns no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento do processo de continuidade, com base em teletrabalho, das áreas operacionais e administrativas associado à pandemia COVID-19;
- Conclusão do projeto *sucess factors*, modulo SAP, integrado com os sistemas RH já existentes, que permite implementar de forma eficiente o novo modelo de avaliação;
- Implementação de sistema de receção e emissão de fatura eletrónica, a partir de 1 janeiro de 2021, em conformidade com Decreto-Lei 14A/2020;
- *Upgrade* do sistema de *BW* (SAP);
- Melhoria dos sistemas de *AVAC*;
- Substituição integral do sistema dos aparelhos ar condicionado da sala de servidores do Centro de Produção Norte (CPN).

7.2. Recursos Humanos

Este ano a RTP enfrentou desafios únicos e exigentes que obrigaram a desenhar soluções rápidas, inovadoras e eficazes face às mudanças constantes e à imprevisibilidade no dia a dia, não só na organização da prestação do trabalho, mas também no apoio social, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, proteger a saúde dos trabalhadores e prevenir a transmissão do vírus, cumprindo as orientações da DGS e as medidas excecionais e temporárias emanadas do Governo.

Foram adotados procedimentos que permitiram colocar, a partir de março, mais de metade dos trabalhadores da RTP em regime de teletrabalho e simultaneamente acompanhar os trabalhadores que continuaram a trabalhar presencialmente nas instalações da RTP, garantindo a atividade das várias áreas da empresa durante este período excepcional.

Acompanhando as exigências da pandemia, destacamos o trabalho realizado no âmbito da prevenção e controlo da transmissão da COVID-19 com destaque para:

- Celebração de acordos e convenções com laboratórios em todo o país que permitiram dar uma resposta rápida e eficaz na realização de testes de diagnóstico à COVID-19 aos trabalhadores e colaboradores da RTP nas mais variadas situações;
- Realização de forma intensiva rastreios voluntários à COVID-19 a todos os trabalhadores e prestadores de serviço em atividade nas instalações da empresa, com especial incidência àqueles cujas funções

implicaram um grau de exposição mais elevado ao coronavírus, incluindo colaboradores das empresas de *outsourcing*. Estas ações totalizaram 2.692 testes RT-PCR à COVID-19 que decorreram na Sede em Lisboa, no CPN e nos Centros Regionais da Madeira e Açores, e permitiram, entre outras medidas complementares, evitar surtos na RTP;

- Realização de Testes Rápidos de Antígeno (TRAg) para SARS-CoV-2, em articulação com a Cruz Vermelha, para as equipas operacionais em serviço no exterior, designadamente para o programa “Aqui Portugal”, vários Congressos e Campeonatos Desportivos.

Em 2020 foram integrados no quadro de pessoal 118 dos 132 colaboradores que este ano obtiveram homologação governamental do parecer emitido pela Comissão de Avaliação Bipartida da Cultura (CAB Cultura) no âmbito do PREVPAP. No decorrer do ano desenvolvemos um programa de apoio a saídas voluntárias que resultou na saída dos quadros da empresa de 27 trabalhadores por rescisão de contrato de trabalho por mútuo acordo.

No primeiro semestre foi dado início à concretização do **Projeto MOVE-Mobilidade, Valorização e Envolvimento**, com o lançamento do **Sistema de Gestão de Desempenho**. O modelo de avaliação desenhado foi implementado em sistemas de informação, de forma integrada com os sistemas de recursos humanos já existentes e iniciou-se um processo alargado de formação das chefias, em modelo de *role plays* adaptados à realidade da empresa, incidindo essencialmente na preparação e realização das entrevistas de gestão de desempenho. Infelizmente este processo teve que ser interrompido em março de 2020, por não ser possível efetuar ações de formação presencial, e será retomado assim que existam condições de segurança para tal.

Prosseguiu-se, neste ano atípico, com a Política de Mobilidade, respondendo quer às necessidades da Empresa, quer às expectativas dos trabalhadores, e procedeu-se à adequação dos horários de trabalho das equipas, em articulação com as várias áreas.

Destaca-se neste ano o diálogo construtivo e a concertação permanentes com os trabalhadores e todas as entidades que os representam, estimulando a comunicação entre as partes tendo presente os desafios decorrentes da pandemia. No âmbito da Contratação Coletiva prosseguiu a negociação da **Revisão do Modelo de Carreiras** com as associações sindicais, organizadas em duas mesas negociais distintas, tendo em vista um novo Modelo de Carreiras, mais adequado às realidades da Empresa, do setor e dos conteúdos de Rádio, Televisão e Multimédia. Foi ainda efetuado um **inquérito de clima** a todos os trabalhadores da empresa “Escutar para Melhorar”, com o objetivo de ouvir os trabalhadores sobre a forma como estavam a viver o período de pandemia, tanto os que se encontravam em teletrabalho como os que têm que trabalhar presencialmente. Os resultados e as sugestões foram trabalhados para implementação de melhorias de encontro às necessidades.

Com a implementação da nova versão da plataforma de Rádio – *Dalet Galaxy* – a **Academia RTP** elaborou um **Plano de Formação**, especificamente adaptado às necessidades de todos os trabalhadores das antenas de Rádio e da Engenharia, Sistemas e Tecnologia, de modo a assegurar a realização da formação às equipas envolvidas no trabalho com esta importante aplicação. O recurso à formação *on-line*, como complemento ao

método de aprendizagem presencial, permitiu que cerca de 200 trabalhadores de Lisboa e Faro fossem incluídos em 70 das ações de formação num total de 556 horas de aulas.

As medidas levadas a cabo pela RTP para salvaguarda do bem-estar dos seus trabalhadores, nomeadamente o recurso ao teletrabalho, reforçaram a aposta no **e-learning**. Desde março foram divulgadas diversas ações de formação, disponibilizadas *on-line*, e foram implementados mais de **20 cursos de formação na plataforma de Gestão de Talento**, em temáticas relacionadas com a COVID-19, inteligência emocional, gestão do tempo, trabalho remoto, gestão do *stress*, gestão de equipas remotas, higiene e segurança no trabalho, entre outros. As tradicionais aulas de Inglês e Microsoft Office passaram a ser ministradas *on-line*, com recurso à ferramenta Teams, já largamente utilizada na empresa, e para a qual foi também criado pela Academia um curso *on-line*, de modo a promover e facilitar a sua utilização na comunicação entre equipas. Foram ainda desenvolvidos alguns módulos de formação *e-learning*, em temas de interesse transversal à empresa, como o Microsoft Excel ou a utilização da plataforma de Avaliação de Desempenho (*Sucess Factors*). Em termos globais, foram realizadas **203 ações de formação, que abrangeram 1.138 trabalhadores**, o que representou um acréscimo de 2,3% no número de formandos, em relação ao ano anterior.

Em articulação com diversas instituições de ensino, promovemos na RTP, em diversas áreas, **48 estágios curriculares e 18 estágios profissionais**, promovendo assim a ligação RTP/Escolas e proporcionando oportunidades de desenvolvimento a jovens que pretendem entrar no mercado de trabalho.

Dando concretização à política de promoção da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores, foram desenvolvidos programas e **projetos de âmbito social** e de promoção da saúde dirigidos aos trabalhadores, reformados, aposentados e familiares. No âmbito das prestações de cuidados de saúde aos trabalhadores, foram asseguradas consultas de Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Psicologia Clínica nos serviços clínicos da RTP, ajustando-se a prática clínica a formatos não presenciais de teleconsulta e disponibilizado o serviço de enfermagem para esclarecimentos/dúvidas sobre a doença COVID-19 e sintomatologia.

Com a missão de promover a **Responsabilidade Social na Empresa** foi assinada a Carta Portuguesa para a Diversidade, reconhecendo a diversidade, valorizando as características, as competências e o talento de cada trabalhador.

Na área da **Igualdade de Género** e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, de destacar o Plano para a Igualdade de Género 2021, que traduz uma aposta na valorização do capital humano da RTP, e a participação da RTP em diversos grupos de trabalho nacionais, tais como o iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade, GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial e PWN – *Professional Woman Network*.

Já no âmbito da área de **Higiene e Segurança no Trabalho** a atividade foi subordinada, no essencial, aos objetivos de combate interno à pandemia. O facto de se terem iniciado atividades de resposta à crise ainda no início de fevereiro, permitiu que esta área se preparasse tempestivamente para a pandemia e que as medidas internas fossem sendo ajustadas à medida da evolução das condições externas, de trabalho, e das diversas situações de risco que foram sendo identificadas.

A atividade excecional centrou-se em **quatro vertentes** principais:

I. Equipamento de Proteção Individual (EPI) e máscaras de proteção individual

- Em fevereiro de 2020, a RTP, antecipando-se à sobrecarga dos mercados, iniciou a aquisição de **máscaras** de proteção individual de **tipo cirúrgico** certificadas, recomendadas pela DGS. Durante o ano, foram adquiridas no mercado cerca de 220.000 máscaras deste tipo, que permitiram gerir com rigor a distribuição a funcionários e colaboradores, não tendo havido nenhum momento em que a RTP tenha estado perto da rotura de *stock*. Paralelamente, foram recebidas, por doação, outras 20.500 máscaras certificadas, de proteção individual do tipo cirúrgico;
- Foram ainda adquiridas mais de 11.000 **máscaras de proteção individual do tipo FFP2** (certificadas para uso hospitalar, com e sem válvula), para casos especiais de necessidade de maior proteção ou de dificuldades respiratórias. Estas máscaras foram distribuídas, segundo recomendação da DGS, a trabalhadores que necessitaram de permanecer em espaços fechados em proximidade, como é o caso das *regies* de carros de exteriores;
- Foram, ainda, adquiridas e distribuídas aos trabalhadores da Empresa em geral, 10.000 **máscaras individuais do tipo “social”**, da qualidade mais elevada, permitindo até 25 lavagens, com bolsa, encomendadas a fornecedores nacionais. A este número, acresceram mais 2.500 máscaras deste tipo e 4.500 máscaras com o logo da RTP, adquiridas e distribuídas pela área de *Marketing* aos trabalhadores;
- Fora do contexto de pandemia, foram ainda adquiridas mais de 1.200 **máscaras de proteção individual do tipo FP3**, com válvula, certificadas, para uso pelas equipas de reportagem em situações de incêndio;
- Aquisição de diverso **vestuário**, bem como equipamentos de proteção especial, destinados a serem utilizados em situações de contactos de risco.
- Distribuição sem condicionantes de álcool-gel e álcool etílico;
- Distribuição de óculos especiais a repórteres de imagem e operadores de câmara, bem como calçado de proteção e impermeáveis;
- Implementação de acrílicos em todos os locais em que se justifica;

- Implementação de várias alterações nos bares e cantinas, de encontro às orientações da DGS para estes locais.

Esta pronta atuação permitiu que a RTP fosse capaz de enfrentar com total confiança o desafio de assegurar aos trabalhadores, em especial os que estiveram em situações laborais de contacto com o exterior, a proteção individual mais completa, de acordo com as orientações da DGS, ultrapassando-as em inúmeras situações.

II. Documentos normativos e informativos

Este ano produzimos e/ou atualizámos:

- O Plano de Contingência / COVID-19 geral da RTP, que foi sendo atualizado sempre que necessário;
- Os Planos de Contingência de Eventos (PCE) produzidos pela RTP, seja para exteriores de Televisão ou de Rádio, ou para programas internos que o justifiquem. Estes PCE são produzidos à razão de um por evento, com base nas fichas de Programa, nas visitas técnicas e nas especificidades de cada Programa. São articuladas com entidades externas, como vai sendo cada vez mais recorrente (Proteção Civil, Bombeiros, serviços Camarários);
- Fichas de Procedimentos de Segurança, para todos os Programas, exteriores e interiores. Estas fichas detalham diversos procedimentos específicos dos PCE, dando orientações pormenorizadas de segurança na operação de determinados equipamentos;
- *Flyers* de distribuição geral, os quais são impressos para serem entregues nos exteriores e em certos programas, sintetizando as medidas mais importantes contidas nos PCE e nas FPS;
- Impressão, para afixação ou distribuição local, de cartazes com informações ou avisos no âmbito da SST, que são em regra colocados no contexto da realização de programas.

III. Acompanhamento Presencial dos Programas

Com o reinício de alguns programas os técnicos da área de HST passaram a fazer o acompanhamento presencial das produções dos programas, quer os realizados em estúdios internos, quer em exteriores. Assim, cada programa passou a ter pelo menos um Técnico destacado para acompanhar os eventos em todos os dias da sua realização desde a montagem à desmontagem. No total, desde 29 de maio, data do primeiro evento após o início da pandemia, foram investidos 356 dias de trabalho em acompanhamento presencial de um total de 219 programas.

IV. Articulação com Entidades Externas

Coube também a esta área realizar o rastreio e identificação de eventuais contactos internos de risco, sempre que qualquer situação ou fator de risco potencial é detetado.

8. Anexo

Relatório das Obrigações de Investimento em Produção Independente

Relatório das Obrigações de Investimento em Produção Independente

1. OBRIGAÇÕES DE INVESTIMENTO

Os operadores de televisão estão obrigados a investir no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual, de acordo com o disposto no Artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 setembro.

A RTP, na sua qualidade de concessionária do Serviço Público de Televisão, tem a obrigação legal de executar um investimento direto anual em obras cinematográficas e em obras criativas audiovisuais nacionais de produção independente, no valor de “8% das receitas anuais provenientes da CAV, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio”, tal como está determinado no n.º 3, do Artigo 14.º, da Lei n.º 55/2012 de 6 de setembro.

Desse valor, terá a RTP que aplicar 25% em investimento em obras cinematográficas, conforme vem estipulado no n.º1 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, tendo 75% deste último montante de ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA, conforme o n.º 3 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão. Sendo que a RTP poderá estabelecer um montante de até 50% deste valor em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas.”

2. CONTEXTO EM 2020

A produção de ficção nacional – séries, telefilmes e filmes – mantém-se como um dos pilares estratégicos da programação da RTP. Em 2020, o investimento na ficção portuguesa levou em consideração critérios como a diversidade de temas; o desenvolvimento consistente de projetos de ficção histórica - a RTP continua a ser o único operador de televisão em Portugal que investe na produção histórica de uma forma regular -; a constituição de equipas criativas e autorais diferenciadas; a adequação do número de episódios a cada projeto concreto; a associação da RTP a outros parceiros internacionais no desenho de projetos de coprodução, nomeadamente com outros canais de televisão públicos europeus ou plataformas de distribuição por *streaming*; e a promoção planeada em multiplataformas físicas e digitais no momento das estreias em canal linear e na oferta digital através da RTP Play.

Esta realidade estende-se também à área dos documentários: a RTP é também o único operador nacional que investe na produção e exibição regular de conteúdos nacionais deste género através dos seus vários canais nacionais e internacionais. As principais linhas de produção focaram-se em temas como o ambiente e a

sustentabilidade, as biografias, a música, o património cultural nacional material e imaterial, a ciência, a investigação e as realidades sociais.

Em 2020, e apesar da pandemia Covid19 ter afetado de forma significativa todos os planos de produção na área da ficção e do documentário, a RTP exibiu uma dezena de séries nacionais inéditas – com audiências médias regulares superiores a meio milhão de espetadores -; estreou em televisão 22 longas-metragens nacionais e reexibiu outros 21 filmes portugueses de produção recente; começou a emitir uma série de 15 telefilmes realizados por 15 realizadores diferentes, resultando cada telefilme da adaptação de um conto original de um(a) escritor(a) português(esa).

Além da programação regular de cinema português nas suas grelhas, a RTP participou também ativamente na promoção e divulgação de muitos dos filmes estreados nas salas de cinema ao longo do ano, exibindo documentários sobre os bastidores da produção (*making of*), convidando atores, realizadores e produtores a participar nos programas e emitindo campanhas publicitárias dos filmes.

A RTP mantém ainda uma estrutura interna dedicada à comercialização internacional de formatos originais portugueses e ao estabelecimento de parcerias que visam a obtenção de financiamentos internacionais para o setor. Através deste meio – conjugado também com a participação da RTP e de muitos produtores independentes em mercados, festivais e outros eventos dedicados às séries de ficção (este ano, todos realizados de forma digital), vários formatos nacionais de ficção foram distribuídos por canais e plataformas internacionais durante o ano.

A RTP mantém-se, assim, como entidade central no desenvolvimento e no apoio à produção e à coprodução de séries, documentários, filmes e telefilmes originais portugueses, capazes de potenciar o talento de equipas criativas nacionais (autores, realizadores, guionistas, atores, entre outros) e de contribuir para a defesa da cultura e da língua portuguesas. A RTP, através dos seus canais nacionais e internacionais, é também o principal veículo difusor de conteúdos de ficção nacional diversificados e o mais importante parceiro dos produtores ao nível da promoção pública dos seus filmes ou documentários.

3. MONTANTE DO INVESTIMENTO EM 2020

No ano 2020, o montante global investido pela RTP foi de **17.283.959,23€ euros**, (montante que aguarda ratificação do ICA) distribuídos de acordo com o apresentado no quadro abaixo.

Investimento em produção cinematográfica e audiovisual independente em 2020

Base Cálculo (CAV 2019 - receita destinada exclusivamente ao serviço da televisão)					157.112.665,20
Valor de Investimento (8%)					12.569.013,22
	Obras Audiovisuais	Obras Cinematográficas com apoio ICA	Obras Cinematográficas sem apoio ICA	Campanhas Promocionais Gratuitas	
Valor Mínimo de Investimento	9.426.759,92	2.356.689,98	785.563,32	Não pode exceder 10% do valor do investimento mínimo obrigatório (1.256.901,32)	12.569.013,20
Valor Investido	11.942.194,00	3.744.260,05	782.975,00	814.530,18	17.283.959,23
Obras Audiovisuais		11.942.194,00	2.170.325,00 8.751.469,00 1.020.400,00	Documentários Séries Outros	
Obras Cinematográficas			185.000,00 1.715.000,00 1.160.000,00 9.250,00	Documentários Cinematográficos LM Ficção Series Ficção CM ficção	
Apoio ICA		3.744.260,05	675.010,05	Campanhas Promocionais Contratualizadas	
Obras Cinematográficas Sem Apoio ICA		782.975,00	768.350,00 14.625,00	LM Ficção CM + Documentários	
Campanhas Promocionais Gratuitas Festivais, obras cinematográficas sem apoio ICA e outras iniciativas do setor		814.530,18			

Nos termos da lei, o valor que a RTP estava obrigada a investir em 2020, por conta da CAV de 2019, seria de 12.569.013,20 euros, tendo sido investidos 17.283.959,23 euros, ou seja, cerca de 37,05% acima das obrigações legais.

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.^a do CCSPRT, 25% deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2020, tal percentagem tinha como objetivo o valor de 3.142.253,30 euros. Estabelece ainda o ponto 3 do Contrato de Concessão da RTP que 75% deste investimento em cinema deverá ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA), percentagem essa que correspondia a um objetivo de 2.356.689,98 euros.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de 4.527.235,05 euros no capítulo das obras cinematográficas, dedicando às obras apoiadas pelo ICA 3.744.260,05 euros.

No campo da produção audiovisual independente, a RTP contabilizou 11.942.194,00 euros. Apoiou ainda o setor, através da divulgação de campanhas gratuitas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA, num valor que ascendeu a 814.530,18 euros.

Os valores relativos a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser validada em definitivo por este instituto.

4. CONSULTAS DE CONTEÚDOS 2020

Em 2020, a RTP lançou, duas consultas de conteúdos abertas aos produtores independentes nacionais do mercado - uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos - que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

1 - À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se **428 projetos** – um número que quase duplicou em relação ao ano anterior -, em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por **166 empresas** diferentes e repartidos da seguinte forma:

- 118 projetos de séries de ficção;
- 221 projetos de documentários;
- 57 projetos de magazines;
- 32 projetos de animação.

Após a análise dos projetos, procedeu-se a uma seleção final com os dois objetivos previstos:

- 27 projetos foram encaminhados para um processo de contratação direta pela RTP;
- 16 projetos foram objeto de um contrato que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA.

Esta consulta anual é hoje um mecanismo muito eficaz na relação da RTP com a generalidade dos produtores independentes nacionais, permitindo uma radiografia muito consistente do potencial do mercado em termos de criação de projetos de ficção, animação, documentário e magazines.

2 - À Consulta de Conteúdos Cinematográficos chegaram 140 projetos, oriundos de 71 proponentes diferentes, distribuídos da seguinte forma:

- 64 projetos de documentários cinematográficos;
- 76 projetos de longas-metragens de ficção cinematográfica.

Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado desta consulta, após a análise dos projetos, resultou o seguinte:

- 13 propostas foram objeto de declaração, por parte dos diretores de programas da RTP1 e RTP2, que lhes permitem apresentar-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA.

Lisboa, 28 de maio de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis

PRESIDENTE

Ana Isabel dos Santos Dias

VOGAL

Hugo Graça Figueiredo

VOGAL